# Rickia

SÉRIE CRIPTOGÂMICA DOS "ARQUIVOS DE BOTÂNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO"

SUPLEMENTO 2 1967


# DICIONÁRIO MICOLÓGICO

☆


OSWALDO FIDALGO

Biologista-Chefe da Secção de Criptógamos do Instituto de Botânica, São Paulo, BRASIL.

MARIA ENEYDA P. K. FIDALGO

Biologista da Secção de Criptógamos do Instituto de Botânica, São Paulo, BRASIL.



PUBLICADO PELO

PUBLISHED BY THE

INSTITUTO DE BOTÂNICA

CAIXA POSTAL — 4005

SÃO PAULO — S. P. — BRASIL

SÉRIE CRIPTOGÂMICA DOS — CRYPTOGAMIC SERIES OF THE

ARQUIVOS DE BOTÂNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE BOTÂNICA
SECRETARIA DA AGRICULTURA
ESTADO DE SÃO PAULO — BRASIL.

# DICIONÁRIO MICOLÓGICO

OSWALDO FIDALGO

Biologista-Chefe da Secção de Criptógamos do Instituto
de Botânica, São Paulo, BRASIL.

MARIA ENEYDA P. K. FIDALGO

Biologista da Secção de Criptógamos do Instituto de
Botânica, São Paulo, BRASIL.

**INSTITUTO DE BOTÂNICA**

SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE S. PAULO
São Paulo — BRASIL

1967

## *PREFÁCIO*

*A oportunidade que se nos oferece, de apresentar o Dicionário Micológico de autoria dos micologistas* OSWALDO FIDALGO *e* MARIA ENEYDA PACHECO KAUFFMANN FIDALGO *é para nós, ao mesmo tempo, grata e honrosa.*

*Bem poucos livros se terão publicado no Brasil em ocasião tão oportuna e, disso, bem pode ajuizar quem, como nós, há mais de três decênios vem acompanhando de perto a evolução dos estudos micológicos no Brasil e em todo o mundo. De fato, até o penúltimo quartel do século passado, mesmo nos países de civilização mais adiantada, a Micologia era relegada a um plano secundário, dentre as demais especializações científicas. Desde então, porém, êste ramo tantas e tão importantes aplicações práticas veio encontrando, que a situação está hoje modificada por completo. Conta, agora, a Micologia um número de cultores cada vez mais elevado, uma literatura tão vasta que a ninguém mais é dado conhecê-la em seu conjunto, dezenas de revistas especializadas espalhadas por todo o mundo, laboratórios, Institutos, campos de experimentação e centros de estudos que lhe são exclusivamente dedicados.*

*No domínio da pesquisa científica pura, as contribuições trazidas pelos micólogos para o conhecimento de numerosos problemas básicos de citologia, de genética e de fisiologia tornaram o estudo dos cogumelos um daqueles que mais interêsse apresentam. No que se refere a Bioquímica, a amplitude dos trabalhos que em todos os centros científicos importantes do mundo se realizam sôbre o metabolismo e a atividade química dos fungos vem permitindo resolver muitos problemas de ordem prática ou de interêsse científico geral. O vasto campo da Fitopatologia tem como seu mais im-*

*portante departamento o que diz respeito ao estudo das doenças de plantas produzidas pelos cogumelos. Na Microbiologia industrial, as fermentações produzidas pelos cogumelos representam um papel preponderante, encontrando aplicações à produção dos ácidos acético e oxálico e de outras substâncias, sem falar na fermentação alcoólica que, sob as mais variadas formas exerce importante papel na economia e na civilização de todos os povos. Aí é preciso mencionar ainda os numerosos problemas relacionados aos processos de preparação e de conservação do café, do cacau, do fumo e de muitos outros produtos. Na Medicina, além do capítulo das doenças produzidas pelos cogumelos, as quais todos os dias nos reservam novas surprêsas, não poucas são as espécies de fungos utilizadas como alimento ou usadas no fabrico de certos produtos alimentares, enquanto que outras exercem um papel nocivo, ocasionando a decomposição e a deterioração dos alimentos. O emprêgo de certas espécies como indicadoras na dosagem de vitaminas e de outros fatores e micro elementos, importantes para a nutrição do homem e de outros animais, constituiu um dos progressos técnicos mais notáveis realizados em Medicina experimental. Finalmente, um campo quase infinito, cheio já de realizações e não menos repleto de esperanças, foi aberto pela Micologia com a descoberta dos antibióticos e vem sendo explorado com êxito pela utilização dos actinomicetos, dos penicílios e de outros cogumelos.*

*Tudo isso explica, como, de uma especialidade cultivada apenas por um número restrito de investigadores, mais interessados em seus aspectos puramente especulativos, passou a Micologia a constituir hoje a principal preocupação de grande número de botânicos, fitopatologistas, químicos industriais, farmacologistas e médicos, que acabaram por trazê-la ao primeiro plano da investigação científica contemporânea.*

*No Brasil, bem poucos saberão que provàvelmente o primeiro micólogo a aqui trabalhar, foi um dos seus mais conspícuos e dedicados investigadores, o autor da clássica* Flora cryptogâmica Erlangensis, *o grande botânico bávaro,* Carlos Frederico Felipe de Martius, *imortal iniciador da* Flora Brasiliensis, *a mais vasta obra florística até hoje publicada, o qual, ao mesmo tempo, foi o primeiro etnólogo e linguista a sistematizar os conhecimentos científicos sôbre as populações indígenas do nosso país. Os estudos micológicos*

*no Brasil nasceram, pois, com tôda a probabilidade da visita do ilustre naturalista, que aqui aportou na comitiva da culta e bondosa Imperatriz Leopoldina.*

*Muito tempo haveria de passar, entretanto, para que os estudos micológicos encontrassem acolhida oficial entre nós. Durante muitos decênios, as referências a cogumelos aqui encontrados quase que se limitavam a listas de espécies recebidas por especialistas europeus de material recolhido por naturalistas que percorriam várias partes do território brasileiro. A situação mudou nos princípios dêste século e vários centros de estudos de cogumelos parasitos de plantas, de produtores de micoses do homem ou de agentes de fermentação utilizadas na indústria se criaram no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Campinas, em Recife, no Rio Grande do Sul e em outros pontos do Brasil. A nós mesmo coube, por honrosa designação do então diretor do Instituto Oswaldo Cruz, o eminente tropicalista, Professor* CARLOS CHAGAS *(pai), organizar em 1922 a Secção de Micologia e a Micoteca daquela instituição, as quais tivemos a honra de chefiar durante mais de quinze anos.*

*Não é sem motivos que em tôrno da Micologia se criou a lenda das quase insuperáveis dificuldades que seu estudo e sua investigação encerram. Realmente, talvez, em nenhum outro domínio da Botânica ou da Zoologia sejam tão pletóricas, imprecisas e confusas a terminologia e a nomenclatura, tão vastas e multíplices a sinonímia e a homonímia dos gêneros e das espécies. Umas e outras são complicadas principalmente pela facilidade com que pessoas inexperientes e insuficientemente providas do necessário lastro de conhecimentos botânicos básicos se têm aventurado nesse terreno que, se tantos atrativos oferece ao investigador, não menos numerosos obstáculos antepõe a suas pesquisas.*

*Sentimo-nos à vontade para afirmar essas verdades, uma vez que, antes de nos especializarmos em Micologia médica, tivemos as vantagens de uma formação botânica bastante ampla e demorada e, desde cedo, aprendemos ao lado de homens eminentes como* ERWIN F. SMITH, *um dos criadores da Bacteriologia das doenças de plantas, e* RAYMOND SABOURAUD, *o fundador da Micologia médica, que a Patologia, como ramo que é da Biologia, é uma só e, em seus processos gerais, não varia no homem, nos outros animais ou nas plantas.*

*Para atenuar as dificuldades da investigação micológica e do estudo dos cogumelos, tanto para os botânicos como para os médidicos ou os agrônomos, nenhum livro melhor pode concorrer que um bom dicionário, em que os têrmos técnicos se encontrem com definições precisas e com as indicações necessárias para o seu correto emprêgo. E não são muitas as obras dêsse gênero na literatura mundial. Na maior parte dos casos os tratadistas, que tomaram em consideração o assunto, se limitam a fornecerem, em sucinto apêndice as suas obras descritivas, um vocabulário dos têrmos mais correntemente empregados.*

*O "Dicionário Micológico", ora publicado, tem justamente por principal objetivo fornecer dados precisos sôbre tôda a terminologia micológica geral. Ao lado das definições claras de cada têrmo, as ilustrações não menos demonstrativas permitem melhor compreender o sentido em que cada palavra está e deve ser empregada. Foi um trabalho de beneditinos, êsse a que, com competência, perseverança e inteligência, se entregaram durante vários anos, os autores do "Dicionário Micológico". Sua recompensa está na própria obra que realizaram, a qual pela sua utilidade não poderá deixar de ter a melhor acolhida em todos os meios brasileiros e portuguêses e, mesmo, nos estrangeiros, em que se cultiva a Micologia.*

OLYMPIO DA FONSECA FILHO

*Membro honorário da*
*Société Mycologique de France.*

## *INTRODUÇÃO*

*Diante da falta de dicionário técnico em língua portuguêsa sôbre micologia, iniciamos, em 1953, a organização de um pequeno glossário para ampliar o trabalho do saudoso fitopatologista Eugênio dos Santos Rangel. Seguindo a diretriz de reunir, principalmente, os têrmos aplicados à estrutura, morfologia e fisiologia dos fungos de um modo geral e, em particular, dos superiores, excluímos a maioria dos têrmos relativos à fitopatologia, zoopatologia, patologia humana e liquenologia.*

*Na tentativa de reunir o maior número possível de vocábulos, vimos o mesmo assumir proporção inesperada e, atualmente, embora contendo cêrca de 7.000 têrmos, não temos a ilusão de considerá-lo completo.*

*Em língua inglêsa, existem dois excelente dicionários micológicos e que mais ou menos se completam. O primeiro, de* AINSWORTH & BISBY, *"A dictionary of the fungi", que procura definir nomes de táxons, dando, relativamente, pouca atenção aos têrmos morfológicos e estruturais. O segundo, inicialmente publicado por* SNELL, *sob o nome "Three thousand mycological terms" e, mais tarde, em colaboração com* DICK, *ampliado e publicado como "A glossary of mycology", ao contrário, ocupa-se primordialmente dos têrmos morfológicos, sob a forma de definições suscintas.*

*Em francês, "La description des champignons Superieurs", de autoria de* JOSSERAND, *focaliza, exclusivamente, vocábulos que dizem respeito à morfologia de* AGARICALES.

*Em português, surgiu, em 1958, o Dicionário Alemão-Português de Micologia e Fitopatologia, escrito por* AHMÉS PINTO VIÉGAS, *sem*

*favor nenhum um dos maiores micologistas brasileiros. Êste livro, muito bem planificado, preencheu uma grande lacuna, tornando mais acessível aos técnicos brasileiros a literatura alemã no campo micológico.*

*Nosso trabalho, fugindo das diretrizes traçadas por* VIÉGAS *e* AINSWORTH & BISBY, *aproxima-se, em suas linhas gerais, aos* SNELL & DICK *e* JOSSERAND, *visto que procura focalizar cada vocábulo com a respectiva etimologia e desenhos esquemáticos elucidativos.*

*Em alguns casos, ao lado dos têrmos atuais, achamos conveniente o enquadramento de grafias arcaicas empregadas por autores clássicos ou latinizadas e exigidas pelas regras internacionais de nomenclatura botânica.*

*De utilidade, foi também considerada a inclusão de um apêndice contendo vocábulos micológicos das tribos indígenas do Brasil.*

*Desejamos expressar nossos maiores agradecimentos ao* DR. WALTER H. SNELL, *da Brown University, Providence, Rhode Island, U.S.A.; ao* DR. ALBERT PILÁT, *do National Museum, Praga, Tchecoslováquia; ao* DR. GABRIEL BOHUS, *do Magyar Nemzeti Muzeum, Budapeste, Hungria; ao* DR. PAUL L. LENTZ, *da The National Fungus Collections, Beltsville, Maryland, U.S.A.; ao* DR. PATRICK H. B. TALBOT, *do Waite Agricultural Research Institute, Adelaide, Austrália; ao* DR. VERLANDE DUARTE DA SILVEIRA, *da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural, Estado do Rio de Janeiro, Brasil; ao* DR. NEARCH DA SILVEIRA AZEVEDO, *do Serviço Florestal e* DR. CARLOS TOLEDO RIZZINI, *do Jardim Botânico, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Brasil, pelas bibliografias cedidas. Especial agradecimento é estendido às editôras: Burgess Publ. Co., Minneapolis, Minnesota, U.S.A.; Havard University Press, Cambridge, Massachusetts, U.S.A.; Livraria Editôra Kosmos, Rio de Janeiro, Brasil; The Imperial Mycological Institute, Kew, Mc-Graw-Hill Book Company, Inc., New York, U.S.A.; Stechert-Hafner Publ. Co, New York, U.S.A.; John Wiley & Sons, Inc., New York-London, U.S.A. -England; pela permissão concedida para a reprodução de ilustrações.*

OS AUTORES

# SINAIS E ABREVIAÇÕES

(—) — = mesma raiz
Adj. = adjetivo
Ar. = árabe
Cast. = castelhano
Cat. = catalão
Celt. = celta
Cf. = confira
Cfr. = confronte
Corr. = corruptela
Der. = derivado
Dim. = diminutivo
Esp. = espanhol
Fig. = figura
Fr. = francês
Fr. = Fries
Gên. = gênero
Germ. = germânico
Gr. = grego
I. é = isto é
Ingl. = inglês
It. = italiano
KV = carta de côres de Klincksieck & Valette
L. = latim
L. = Linneu
MP = carta de côres de Maerz & Paul
Pref. = prefixo
Prov. = provàvelmente
Prs. = persa
R = carta de côres de Ridgway
S = carta de côres de Saccardo
Seg. = segundo
Sg. = carta de côres de Seguy
S. f. = substantivo feminino
S. m. = substantivo masculino
Suf. = sufixo
V. = veja
Vb. = verbo

Especial agradecimento é feito à colaboração da Sr.ª Aparecida de Castro Miccoli, pelo trabalho datilográfico dos originais, e à Sr.ta Carmen Sylvia P. Zocchio, pelo auxílio no preparo das ilustrações.

# A

**A, ab** (Pref., L.) — fora; em direção oposta; de outro lado.

**A, an** (Pref., Gr. privativo) — não, sem.

**Abaçanado** (Adj.; Fr. *basané* = trigueiro) — de côr escura; amulatado; abacinado.

**Abacinado** — V. **abaçanado.**

**Abapical** (Adj.; L. *ab* = em direção oposta + *apex, apicis* = ponta) — situado na base ou na extremidade oposta ao ápice. Cfr. **apical.**

**Abarcante** (Adj.; Cast. *abarcar*) — que abarca; que cinge ou contém.

**Abaulado** (Adj.; De *baú*, têrmo de origem incerta, talvez do Celt. *bahú*) — que é curvo à maneira da tampa de um baú (FIG. 1).

**Abaxial** (Adj.; L. *ab* = fora + *axis, is* = eixo) — diz-se dos basidiosporos laterais e afastados do maior eixo do basídio ou da face externa dos esporos em relação ao eixo do basídio (CORNER) — FIG. 16. Cfr. **adaxial.**

**Abci-ndir** — V. **abscindir.** **(-)-são** — V. **abscisão.**

**Aberra-ção** (S. f.; L. *aberratio, onis* = afastar-se do normal) — anomalia; forma afastada do tipo normal que ocorre isolada ou muito raramente. **(-)-nte** (Adj.; L. *aberrans, tis* de *aberro* = desviar) — diz-se de qualquer estrutura ou ser cujos caracteres se encontram em desacôrdo com o geral ou normal; particularmente, fala-se de um carpóforo que difere tanto do usual que impossibilita o seu enquadramento dentro da variação comum admitida para a espécie. Para alguns autores, "caracteres aberrantes" são os transmissíveis hereditàriamente, diferindo assim dos "caracteres anormais" que não seriam legados aos descendentes. **(-)-r** (Vb.; L. *aberrare*) — desviar-se do normal.

**Ab-cultura** (S. f.; L. *ab* = em direção oposta + *cultus, us* = cultura) — cultura abnormal; diz-se das culturas degenerativas de *Fusarium*, particularmente das espécies parasíticas facultativas quando, após algum tempo de crescimento sapróbico, afastam-se da cultura normal, passando a apresentar conídios menores e septação abnormal. Cfr. **cultura normal; cultura adaptativa.** **(-)-himenial** (Adj.; Gr. *hymen* = membrana) — do lado oposto ao himênio; que se encontra recuado, afastado ou longe do himênio. Empregado por exemplo, em relação à superfície ou aos pêlos que ficam do lado oposto à superfície produtora de esporos (LINDER).

**Abietí-cola** (Adj.; Do gên. *Abies* + L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive sôbre *Abies.* **(-)-neo** — V. **abietícola.** **(-)-no** (Adj.; L. *abietinus, a, um*) — V. **abietícola.**

**Abio-se** (S. f.; Gr. *a* = sem + *biosis*, de *bios* = vida) — condição que não permite o desenvolvimento de um ser vivo ou paralisa as suas manifestações vitais, levando-o ao estado de vida latente. **(-)-tico** (Adj.) — diz-se do meio que não oferece condições para o desenvolvimento de sêres vivos.

**Abjeção** (S. f.; L. *abjectio, onis* = diminuição) — ação de separação de

esporos do esporóforo, esterigma, condióforo, etc...

**Abjunção** (S. f.; L. *abjunctus, a, um* = solto) — separação; isolamento de esporos de hifas em crescimento pela formação de septos.

**Ablástico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *blastos* = gomo, rebento) — diz-se de qualquer estrutura que não se desenvolveu.

**Abnorm-al** (Adj.; L. *abnormis, e* = irregular) — anormal; fora ou que se desvia do normal; irregular; em degeneração; que não se desenvolveu devidamente. V. **abortivo.** **(-)-ea** (S. f.) — fungo que passa por uma degeneração ou por estado anormal.

**Abobadado** (Adj.; Cast. *bóveda)* — diz-se do píleo em arco (FIG. 1).

**Abocamento** (S. m.; L. *bucca, ae* = boca) — V. **anastomose** (FIG. 33).

**Aboosporo** (S. m.; L. *ab* = contrário + Gr. *ōon* = ôvo + *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Abort-amento** (S. m.; L. *abortus, us* = abôrto) — desenvolvimento imperfeito. **(-)-ivo** (Adj.) — em estado rudimentar ou que não se apresenta inteiramente desenvolvido. **(-)-o** (S. m.) — diz-se da paralização prematura do desenvolvimento de um fungo ou de qualquer órgão do mesmo.

**Abreviado** (Adj.; L. *abbreviatus, a, um* = curto) — curto; reduzido.

**Abrigado** (Adj.; L. *apricare* = resguardar do frio) — protegido; resguardado; envolvido.

**Abrupto** (Adj.; L. *abruptus, a, um* = rompido, escarpado) — que parece cortado transversalmente ou estar quebrado; que termina bruscamente; truncado (FIG. 2). **Abrupto bulboso** — diz-se do estipe bulboso que não se apresenta arredondado na parte superior.

**Absci-ndir** (Vb.; L. *abscindere* = separar, cortar fora) — separar-se pelo desaparecimento da zona de conexão; desligar-se; destacar-se. **(-)-são** (S. f.; L. *abscisio, onis* = corte) — separação; corte ou fenda de um corpo; destacamento dos esporos pelo desaparecimento da zona de conexão, como os conídios dos conidióforos, por ação de fatôres externos (insetos, vento, chuva, etc...).

**Abstrição** (S. f.; L. *abstringere* = cortar fora, separar, de *ab* = fora + *strictio, onis* = opressão) — diz-se do processo de desligamento dos esporos dos esporóforos por adjunção e posterior abscisão, epecialmente por constrição.

**Abterminal** (Adj.; L. *ab* = em direção oposta + *terminus, i* = fim) — que se dirige do ápice para a base (FIG. 80). V. **basipetal.**

**Abulbado** (Adj.; L. *bulbus, i* = bulbo, cebola) — diz-se de qualquer órgão quase bulboso (FIG. 3).

**Abundante** (Adj.; L. *abundans, tis*) — farto; copioso; rico em.

**Acabanado** (Adj.; L. *capanna, ae* = choça, cabana) — virado para dentro ou para baixo.

**Acanaladura** (S. f.; L. *canalis, is* = canal, risco) — estria; cavidade ou rêgo longitudinal.

**Acaniculado** (Adj.; L. *canaliculus, i* = pequeno canal) — em forma de pequeno rêgo, canal ou estria.

**Acant-a** (Pref.; Gr. *ákantha* = espinho) — pontudo, espinhoso, etc... **(-)-áceo** (Adj.) — com espinhos (FIGS. 4-5). **(-)-ocarpo** (S. m.; Gr. *karpós* = fruto) — esporângio fúngico espinhoso. **(-)-ófise** (S. f.; Gr. *physis* = crescimento) — terminação diferenciada, de localização himenial ou superficial, de hifa estéril, coberta de acículos que lhe conferem o aspecto de escôva de limpar frascos, conforme se observa em *Aleurodiscus* sp. e em *Pseudofistulina brasiliensis* (O. & K. FID.) O. & K. FID. (FIG. 4); o mesmo que paráfise corniculado-pinada ou paráfise penicilada de certos autores. V. **acantohifídio.** **(-)-óforo** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — que apresenta ou sustenta espinhos (FIG. 14B). **(-)-ohifídio** (S. m.; Gr. *hyphé* = tecido + *idion* suf. dim.) — V. **acantófise.** Cf. **hifídio.** **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um espinho (FIG. 14C). **(-)-opsida** (Adj.; Gr. *opsis* = com aspecto de) — de aspecto espinhoso. **(-)-osporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo** (FIG. 5).

**Acapelado** (Adj.; L. *capellus, i* = capuz) — dilatado em forma de saco nas extremidades ou perto delas.

**Acaracolado** (Adj.; Cast. *caracol*) — que tem a forma helicoidal do caracol.

**Acari-alágico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *karyon* = núcleo + *allagé* = permutação) — segundo LINK, expressa a ausência de alterações nucleares, como no caso de desenvolvimento de um clone. V. **citogênico, blastogênico.** Cfr. **carialágico.** **(-)-ótico** (Adj.) — fase do ciclo vital de PLASMODIOPHORALES e CHYTRIDIALES, que precede a meiose, durante a qual o nucleoplasma perde suas afinidades para com corantes, devido a ausência ou presença de pequena quantidade de cromatina.

**Acarminado** (Adj.; Ar. *quirmiz* = carmim) — com côr vermelha, semelhante ao carmim.

**Acastanhado** (Adj. Gr. *kástanon*, pelo L. *castanea, ae* — com a côr de castanha ou tirante ao castanho.

**Acauda-do** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *cauda, ae*) — sem flagelo. **(-)-to** — V. **acaudado.**

**Acaule** (Adj.; Gr. *a* = sem + *kaulós* = caule, pelo L. *acaulis, e*) — di-se dos receptáculos esporíferos de MYXOMYCETES desprovidos de pedículo. **(-)-scente** (Adj) — com pé ou estipe muito curto; aparentemente acaule.

**Accedente** — V. **acedente.**

**Accessório** — V. **acessório.**

**Acedente** (Adj.; L. *accedere* = aproximar-se) — acrescido de.

**Acéfalo** (Adj. Gr. *aképhalos* de *a* = sem + *kephalē* = cabeça, pelo L. *acephalus, a, um*) — desprovido de cabeça ou de intumescimento terminal.

**Acelular** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *cellula, ae* = pequena cela) — têrmo arcaico, usado para fungos em que a divisão dos núcleos não é seguida de septação, conforme ocorre com os MYXOMYCETES.

**Acenoso** (Adj.; Der. de *aceno*, do L. *signum*, pelo Ital. *al segno* = sinal) — de ponta encurvada, voltada para baixo.

**Ácer** (S. m.; L. *acer, aceris* = agudo) — ponta. **(-)-ado** (Adj.) — pontudo ou em forma de agulha; com terminação aguda (FIG. 6).

**Acerbo** Adj.; L. *acerbus, a, um* = amargoso) — acre; azêdo; amargo; adstringente.

**Acer-íneo** (Adj.; L. *acer, aceris* = agudo) — relativo a ácer. **(-)-oso** (Adj.; L. *acerosus, a, um*) — V. **acerado.** **(-)-ulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — algo pontudo; ligeiramente pontudo.

**Acerv-ado** (Adj.; L. *acervus, i* = aglomerado) — que cresce em grupos; aglomerado; amontoado; acumulado. **(-)-ulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno aglomerado, amontoado ou acúmulo. **(-)-ulo** (S. m.) — para SACCARDO, corresponde a um pequeno aglomerado de micélio esporogênico (estroma frutífero fértil) com aspecto de um coxim e formado por hifas, conidióforos, conídios e, algumas vêzes, setas, constituindo a característica fundamental de MELANCONIALES (FUNGI IMPERFECTI). CORDA & DE NOTARIS empregam-no no sentido de estrato esporífero ou conjunto de células portadoras de esporos de fungos não HYMENOMYCETES. AINSWORTH & BISBY definem-o como massas pulviniformes de hifas, com conidióforos e conídios, que aparecem na superfície do hospedeiro depois de desgarrar a epiderme. Estrutura esporífera de MELANCONIALES e que se apresenta subcuticular ou subepidérmica (nunca superficial), sem perídio ou cobertura de pletênquima fúngico, variando de massa discóide ou aplanada de conidióforos curtos, oriunda de um fino pletênquima hifálico, a uma camada ou coxim pseudoparenquimatoso, finamente aplanado a espessamente pulvinado, com ou sem seta e, freqüentemente, produzindo grande quantidade de conídios na extremidade dos conidióforos, em massa umidecida (FIG. 7). Cf. **esporodóquio.**

**Acessório** (S. m., adj.; L. *acessor, oris* = o que se aproxima) — apêndice; qualquer coisa que está junto de outra, sem dela fazer parte. **Gonídios acessórios** — formações observadas em MUCORACEAE, além dos gonídios típicos.

**Acetabul-iforme** (Adj.; L. *acetabulum, i* = taça de vinagre + *forma, ae*) — em forma de taça (FIG. 8). Aplica-se, especialmente, à frutificação de liquens. **(-)-o** (S. m.) — receptáculo esporífero acetabuliforme de alguns fungos.

**Acícul-a** (S. f.; L. *acicula, ae* = pequena agulha) — apófise curta e ponteaguda como agulha, do himênio de HYMENOMYCETES; espinho reto e flexível; apículo. **(-)-ado** (Adj.) — com ou em forma de acícula ou agulha; diz-se de esporos com adôrnos aciculiformes ou de estipe portador de acículas; reto, fino, curto e pontudo como agulha (FIG. 9); diz-se, especialmente, de certas hifas esqueléticas de POLYPORACEAE; superfície de uma frutificação marcada como se estivesse arranhada por agulha. **(-)-ar** (Adj.; L. *acicularis, e*) — V. **aciculado.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **aciculado.**

**Acident-al** (Adj.; L. *accidens, tis* = acidente) — fortuito; casual; adventício. **(-)-e** — diz-se de qualquer formação na superfície de um órgão.

**Acid-ificante** (Adj.; L. *acidus, a, um*) — que acidifica o meio. **(-)-o alternárico** — antibiótico produzido por *Alternaria solani* ( ELL. & G. MARTIN) SOR. **(-)-o aspergílico** — antibiótico produzido por *Aspergillus flavus* LINK. **(-)-o bifórmico** — V. **biformina.** **(-)-o gigântico** — V. **flavicina.** **(-)-o gladiólico** — antibiótico encontrado em *Penicillium gladioli* McCULL & THOM. **(-)-o helvólico** — antibiótico elaborado por *Aspergillus fumigatus* FRESENIUS. (-)-o **micofenólico** — antibiótico formado por *Penicillium brevi-compactum* DIERCKX e *Penicillium stoloniferum* THOM. **(-)-o penicílico** — antibiótico produzido por *Penicillium puberulum* BAINIER, *P. cyclopium* WESTLING, etc... **(-)-o puberúlico** ou **puberulônico** — antibiótico elaborado por *Penicillium aurantiovirens* BIOURGE, *P. puberulum* BAINIER, etc...

**Ací-doto** (S. m.; Gr. *akís* = ponta, pelo L. *acies, ei*) que termina em ponta ou em espinho. **(-)-e** (S. f.) — aresta muito saliente formada por duas superfícies. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **aciculado.** **(-)-foro** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — que apresenta pontas ou espinhos; pontudo; acerado.

**Acinaciforme** (Adj.; L. *acinaciformis, e*, de *acinaces* = cimitarra + *forma, ae*) — em forma de cimitarra.

**Acinét-ico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *kinein* = mobilidade) — divisão celular durante a qual não se observam os movimentos do aster e dos cromossomos; amitósico. **(-)-o** (S. m.) — célula de resistência; célula imóvel. V. **esporo.**

**Acin-iforme** (Adj.; Gr. *ákinos* = bago de uva + L. *forma, ae*) — em forma de ácino; acinoso. **(-)-oso** (Adj.) — globuloso; como bago de uva.

**Acistidiado** (Adj.; Gr. *a* = sem + *kystidion* = pequena bexiga) — sem cistídio.

**Acitógamo** (Adj.; Gr. *a* = não + *kytos* = cavidade + *gamos* = união) — diz-se do processo autogâmico resultante da união de núcleos do mesmo indivíduo; autogamia de HARTMANN (KNIEP, 1928).

**Acladió-ide** (Adj.; L. do gên. *Acladium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com conidióforos semelhantes aos do gênero *Acladium* LINK. V. **tirsóide; tirsiforme.** **(-)-se** (S. f.) — dermatomicose causada por *Acladium castellanii* PINOY (BUTLER, 1937).

**Aclav-ado** (Adj.; L. *clava, ae*) — em forma de clava (FIGS. 64A, B, D). **(-)-ulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — clavuliforme; em forma de clávula.

**Aclima-do** (Adj.; Gr. *klima*, pelo L. *clima, ae*) — V. **aclimatado.** **(-)-tado** (Adj.) — diz-se do fungo já adaptado a um meio diverso daquele em que vive naturalmente.

**Aclorofilado** (Adj.; Gr. *a* = sem + *chloros* = verde + *phyllon* = fôlha) — sem clorofila.

**Acneiforme** (Adj.; Gr. *akhne* + L. *forma, ae*) — como acne; com estruturas semelhantes a espinhas quanto à forma.

**Acrasi-ales** (S. f.; L. do gên. *Acrasis*) — ordem de MYXOMYCETES coprófilos que carecem de zoosporos, formam plasmódios por agregação, seus esporos reunem-se em grupos arredondados sem perídio e as mixamebas em colônias ou pseudoplasmódios e constituem frutificação do tipo cha-

mado sorocarpo. **(-)-na** (S. f.) — substância que, em *Dictyostelium discoideum* RAPER, determina a aproximação das mixamebas na formação dos plasmódios (BONNER). Esta substância é contìnuamente emitida pelo organismo e verifica-se que, no final do ciclo, existe estreita correlação entre a quantidade de acrasina produzida por uma região e sua diferenciação para formar receptáculos e esporos.

**Acre** (Adj.; L. *acer, acris, acre* = azêdo ao paladar) — de sabor irritante como a grande maioria de *Lactarius* e *Russula* e como *Cortinarius causticus* FR. Não confundir com amargo, que corresponde a sensação diferente. V. **apre.**

**Acrescên-cia** (S. f.; L. *accrescentia* = aumento, acréscimo) — crescimento excepcional de certos órgãos. **(-)-te** (Adj.; L. *accrescens, tis*) — diz-se do conidióforo que continua seu desenvolvimento após a formação do conídio, de tal maneira que êste, de apicular, passa a lateral; que apresenta aumento progressivo de espessura da base para o ápice (FIG. 10); aglutinado; que cresce junto.

**Acriúsculo** (Adj.; L. *acer, acris, acre* = azêdo ao paladar + *ulo* = suf. dim.) — ligeiramente acre.

**Acro** (Pref.; Gr. *ákros* = extremo) — terminal; apical; final. **(-)-basídio** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal, base estreita) — V. **basídio. (-)-blastema** (S. m.; Gr. *blastos* = gomo, rebento) — blastema esférico, de conteúdo castanho-amarelado, apresentando micro e macrogonídios e situado sôbre hipotalo curto, próximo à superfície inferior (MINK). **(-)-blastese** (S. f.) — processo de formação de um acroblastema a partir de um hifema. **(-)-ciânico** (Adj.; Gr. *kyanós* = azul) — com as extremidades coradas em azul. **(-)-conídio** (S. m.; Gr. *kónis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — conídio que amadurece sucessivamente e se destaca do ápice do conidióforo (FISCHER). **(-)-conto** (S. m.; Gr. *kontós* = polo) — com flagelos ou cílios no ápice ou na extremidade frontal; zoosporos com flagelo terminal. **(-)-croico** (Adj.; Gr. *chrous* = côr) — com o ápice pigmentado ou que se destaca pela pigmentação; com as terminações hifálicas especialmente coloridas na região de crescimento, como em CLAVARIACEAE (CORNER). **(-)-fugal** (Adj; L. *fugere* = fugir) — basipetal; que se forma do ápice para a base (FIG. 80). Cfr. **acropetal; basifugal. (-)-fugo** — V. **acrofugal. (-)-gênese** (S. f.; Gr. *génesis* — orígem) — processo de formação de frutificação terminal. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen,* raiz de *gígnomai* = gerar, produzir) — que nasce ou se desenvolve no ápice ou na extremidade distal. **Esporo acrógeno** — V. **esporo exógeno** (FIG. 11). Cf. **basidiosporo. (-)-gonídio** (S. m.; *gónos* = propagação + *idion* = suf. dim.) — gonídio produzido no ápice de um gonidióforo.

**Acroico** — V. **acromático.**

**Acromania** (S. f.; Gr. *akromanês* = muito furioso) — diz-se da tendência dos ramos frutíferos de se transformarem em ramos vegetativos estéreis.

**Acromático** (Adj.; Gr. *a* = sem + *khroma* = côr) — que não tem afinidade para com corantes; hialino; sem côr. V. **ácromo; ácroo.**

**Acromicina** (S. f.; Gr. *ákros* = extremo + *mykes* = fungo, cogumelo) — nome comercial para tetraciclina.

**Ácromo** (Adj.; Gr. *a* = sem + *kroma* = côr) — V. **acromático.**

**Ácroo** (Adj.; Gr. *achrous* = sem côr) — V. **acromático.**

**Acro-petal** (Adj.; Gr. *ákris* = ápice + L. *petere* = dirigir-se para) — produzido numa sucessão em direção ao ápice, constituindo o elemento apical o mais jovem (FIG. 12). V. **basifugal. Cfr. acrofugal; basipetal. (-)-peto** (Adj.) — com desenvolvimento de baixo para cima; formado em direção ao ápice, isto é, quando cada conídio produzido dá orígem a outro mais jovem (FIG. 12). **(-)-plasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — porção do citoplasma, situada na parte terminal do asco, dotada de propriedades especiais que controlam a atividade do ápice do asco, especialmente sua deiscência (CHADEFAUD). **(-)-pleurógeno** (Adj.; Gr. *pleura* = lado + *gen,* raiz de *gígnomai* = gerar) — que nasce no ápice e nos lados de

uma hifa ou conidióforo (FIG. 13). **(-)-rrinco** (adj.; Gr. *rhynchos* = bico) — com uma protuberância apical semelhante a um bico (CHADEFAUD). **(-)-scópico** (Adj.; Gr. *skopein* = examinar) — que está voltado para o ápice. Cfr. **basiscópico.** **(-)-spóreo** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a acrosporo; diz-se do basídio que apresenta esterigmas terminais. **(-)-spórico** — V. **acrospóreo.** **(-)-sporo** — V. **esporo.** **(-)-ssincarpia** (S. f.; Gr. *syn* = junto + *karpos* = fruto) — formação do corpo frutífero pela união de elementos apicais.

**Acrotâmnio** (S. m.; Gr. *ákron* = cume + *thamnion* = ?) — fungo que cresce nos musgos ao colo das árvores (ANGELY).

**Actidione** (S. f.) — nome comercial para cicloheximida, antibiótico produzido por *Streptomyces griseus* (KRAINSKY) WAKS. & HENR. e que é ativo contra fungos, especialmente os fitopatogênicos.

**Actino-cárpico** (Adj.; Gr. *aktís* = raio + *karpós* = fruto) — relativo a actinocarpo. **(-)-carpo** (S. m.) — frutificação cuja forma se apresenta disposta como os raios de uma estrêla. **(-)-fago** (S. m.; Gr. *phagos* = voraz) — diz-se de virus que promove a lise de actinomicetos. V. **microbiofagia.** **(-)-flavina** (S. f.; L. *flavus, a, um* = amarelo) — antibiótico relacionado a actinomicina e produzido por ACTINOMYCETES. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — raiado; em forma de estrêla. **(-)-micelina** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — antibiótico produzido por ACTINOMYCETES. **(-)-micetina** (S. f.) — polipeptídio bacteriolítico produzido por ACTINOMYCETES do solo como o *Streptomyces albus* (ROSSI-DORIA EMEND. KRAINSKY) WAKS. & HENR. Cf. **actinozima.** **(-)-micina** (S. f.) — pigmento produzido por ACTINOMYCETES do solo, *Actinomyces antibioticus* (WAKS. & WOODR.) WAKS. & HENR., que se mostra altamente tóxico para animais e é considerado como constituído de uma parte A, bacteriostática e uma B, bactericida. **(-)-micose** (S. f.) — doença do homem e de animais produzida por ACTINOMYCETES; neste tipo de doença, destaca-se o micetoma actinomicótico. No Brasil, têm sido assinaladas, entre outras espécies, como responsáveis por actinomicoses: *Nocardia brasiliensis* LINDENB. e *Actinomyces paraguayensis* ALMEIDA. **(-)-micótico** (Adj.) — relativo a actinomicose. **(-)-micotina** (S. f.) — extrato de cultura de *Actinomyces* sp. usado contra actinomicoses. **(-)-mórfico** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — V. **actinomorfo.** **(-)-morfo** (Adj.) — com simetria radial. **(-)-mycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — são bactérias que, por muitos caracteres, se assemelham aos fungos e que, por êste fato, são estudadas tanto pelos bacteriologistas como pelos micologistas. Formam colônias filamentares com ramificações radiais, reproduzem-se por esquizogênese, gemulação, clamidosporos, etc..., não apresentam endosporos, mas algumas vêzes conídios e suas células são imóveis, alongadas e gran-positivas. **(-)-rrodina** (S. f.; Gr. *rhodon* = rosa) — antibiótico próximo à litmocidina produzido por ACTINOMYCETES. **(-)-rrubina** (S. f.; L. *rubeus, a, um* = vermelho) — antibiótico próximo à estreptotricina produzido por ACTINOMYCETES. **(-)-sporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.** **(-)-stoma** (S. m.; Gr. *stoma* = bôca) — frutificação que tem a abertura estrelada. **(-)-zima** (S. f.; Gr. *zymo* = levedura) — fração ativa da actinomicetina. Cf. **actinomicetina.**

**Acule-ado** (Adj.; L. *aculeatus, a, um*, de *aculeus, i* = ponta, aguilhão) — pontudo; com ou em forma de espinho (FIG. 14). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de acúleo ou espinho (FIG. 14c). **(-)-o** (S. m.) — formação espiniforme rígida; aguilhão. **(-)-olado** (Adj.) — algo pontudo; diz-se de alguns esporos de *Clavaria* que apresentam protuberâncias aciculiformes (FIG. 14). Cf. **verrucoso.** **(-)-olo** (S. m.) — acúleo pouco rígido. **(-)-oso** (Adj.) — V. **aculeado.**

**Acum-bente** (Adj.; L. *accumbere* = deitar-se) — que repousa contra outro corpo. **(-)-ente** — V. **acumbente.**

**Acumin-ado** (Adj.; L. *acuminatus, a, um*, de *acumen, acuminis* = ponta)

— ponteagudo; longamente pontudo; que termina em ponta alongada e aguda; diz-se de cistídios e da extremidade das lamelas que se adelgaçam gradativamente para a ponta (FIG. 15). **(-)-oso** Adj.) — quase acuminado. **(-)-ulado** (Adj.) — que tem uma curta ponta terminal.

**Acutelado** (Adj.; L. *cultellus, i* = faquinha) — em forma de cutelo.

**Acutiúsculo** (Adj.; L. *acutiusculus, a, um*) — algo agudo.

**Adaptação** (S. f.; L. *adaptatus, a, um* = adaptado) — propriedade que apresenta um organismo de se ajustar a um meio. **Adaptação parasítica** — diz-se do fungo saprófito que passa a parasita. **Cultura adaptativa** — V. **cultura. Raça adaptada** — V. **raça.**

**Adaxial** (Adj.; L. *ad* = junto + *axis, is* = eixo) — relativo à face interna do basidiosporo (CORNER) em relação ao eixo da tétrade de esporos; relativo também aos basidiosporos mais próximos do eixo da tétrade espórica (FIG. 16C). V. **aresta interna.** Cfr. **abaxial.**

**Adecíduo** (Adj.; L. *a* = contrário + *deciduus, a, um* = que cai fàcilmente) — diz-se do fungo cujos esporos não caem fàcilmente.

**Adelfo-gamia** (S. f.; Gr. *adelphos* = irmão + *gamos* = união) — sexualidade pseudomítica resultante da copulação de célula mãe com célula filha, conforme se observa nos ZYGOSACCHAROMYCES (GAÜMAN & DODGE). **(-)-taxia** (S. f.; Gr. *taxis* = ordenação) — fenômeno de atração recíproca, talvez de natureza química, conforme admitido por HARTOG (**1888**), que possibilita a agregação dos zoosporos de SAPROLEGNIACEAE no opérculo do zoosporângio, imediatamente após a sua descarga como observado no gênero *Achlya.*

**Adelo-gâmico** (Adj.; Gr. *adelos* = oculto + *gamos* = união) — têrmo empregado por RADLKOFER para designar os fungos e líquens. **(-)-mórfico** (Adj.; Gr. *morphè* = forma) — V. **adelomorfo. (-)-morfo** (Adj.) — sem forma definida. **(-)-mycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — denominação dada por MANGIN & VINCENS para os fungos imperfeitos. V. **Deuteromycetes; Fungi Imperfecti.**

**Adendrítico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *dendron* = árvore) — não ramificado.

**Adenoso** (Adj.; Gr. *aden* = glândula) — glanduloso; com glândulas.

**Aderente** (Adj.; L. *adhaerens, tis* = pregado) — diz-se de partes, normalmente separadas e que, excepcionalmente, se apresentam unidas; soldado; ligado.

**Adesmia** (S. f.; Gr. *adesmos* = sem laço) — separação das partes de um órgão que em geral se apresentam unidas.

**Adfixo** — V. **afixo.**

**Adminículo** (S. m.; L. *adminiculum, i* = esteio) — V. **fulcro.**

**Adnato** (Adj.; L. *adnatus, a, um,* de *ad* = junto + *natur* = nascido) — que cresce aderente; que faz ou parece fazer corpo com o órgão vizinho; diz-se de película, escamas, etc... firmemente presas à superfície do píleo, das lamelas e dos tubos aderidos ao estipe em tôda largura ou comprimento, mas que não se estendem pelo estipe abaixo (FIG. 17). **Adnato-decurrente** — tendo lamelas ou tubos que se estendem estipe abaixo. V. **decurrente.**

**Adnexo** (Adj.; L. *adnexus, a, um,* de *ad* = junto + *nectere* = ligar) — diz-se das lamelas e tubos que atingem e se aderem parcialmente ao estipe; diz-se também de acículos, cutícula, fibrilas, escamas, quando aderidas ao estipe ou ao píleo, por uma porção mais ou menos extensa (FIG. 18).

**Adorn-ado** (Adj.; L. *adornare* = ornar) — com adôrnos. **(-)-o** (S. m.) — enfeite; ornato (FIG. 19).

**Adpresso** (Adj.; L. *adpressus, a, um* = apertado contra) — que cresce encerrado.

**Adsperso** (Adj.; L. *adspersus, a, um* = borrifado, molhado) — de grande distribuição; disseminado.

**Adstringente** (Adj.; L. *adstringere* = contrair, constranger) — que produz uma sensação de constricção na língua.

**Adstrito** (Adj.; L. *adstrictus, a, um* = atado) — adjunto; apertado; ligado; unido.

**Adulto** (S. m., adj.; L. *adultus, a, um* = adulto) — completamente desenvolvido; sexualmente maduro; que é capaz de se reproduzir.

**Adunado** (Adj.; L. *adunatus, a, um* = ajuntado) — congregado; reunido em um. Cf. **coadunado.**

**Adunc-ado** (Adj; L. *aduncus, a, um* = gancho) — curvo como um gancho. **(-)o** (Adj.) — em forma de gancho; curvo.

**Adusto** (Adj.; L. *adustus, a, um* = queimado) — fuliginoso; tostado; côr de café.

**Adventício** (Adj.; L. *adventicius, a, um,* de *ad* = junto + *venire* = vir) — fora do próprio lugar; acidental; casual; fora de tempo.

**Aeci-al** — V. **ecial.** **(-)-dial** — V. **ecidial.** **(-)-diforme** — V. **ecidiforme.** **(-)-dioide** — V. **ecidioide.** **(-)-díolo** — V. **ecidíolo.** **(-)-diosporo** — V. **ecidiosporo.** **(-)-dium** — V. **ecídio.** **(-)-osporo** — V. **eciosporo.** **(-)-otelium** — V. **eciotélio.** **(-)-um** — V. **écio.**

**Aêneo** — V. **êneo.**

**Aequi-himenífero** — V. **equi-himenífero.**

**Aerí-cola** (Adj.; Gr. *aér* = ar + L. *col,* raiz de *colere* = habitar) — que vive no ar ou em contacto com o ar; aerofítico; epífita. **(-)-fero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — que contém ou aprisiona ar, como se observa nas paráfises de certas TUBERALES.

**Aero-aquático** (Adj.; Gr. *aér* = ar + L. *aquaticus, a, um* = aquático) — diz-se do fungo que vive em água mas cujos esporos são disseminados pelo vento (VAN BEVERWIJK, **1951**). **(-)-bico** (Adj.; Gr. *bios* = vida) — relativo a organismo aeróbio. **(-)-bio** — fungo que vive em meio de grande tensão de oxigênio molecular. **Aeróbio facultativo** — V. **facultativo.** **Aeróbio obrigatório** — V. **obrigatório.** Cfr. **anaeróbio.** **(-)-bionte** — V. **aeróbio.** **(-)-biose** (S. f.) — diz-se da condição de vida em meio de ar atmosférico. **(-)-biótico** — V. **aeróbio.** **(-)-fítico** (Adj.; Gr. *phytón* = planta) — relativo ao fungo adaptado à vida aérea; epífita; aerícola.

**Aerugín-eo** — V. **aeruginoso.** **(-)-oso** (Adj.; L. *aeruginosus, a, um,* de *aerugo* = ferrugem do cobre) — côr de cobre oxidado; verde azulado; S — 11, S — 37; R — XLII e próximo a MP — 28H4; KV — 262 + 332; Sg — 425,; Sg — 437, Sg — 438.

**A-esporo** — V. **alfa-esporo.**

**Aethali-óide** (Adj.; Gr. *aithalos* = ferrugem) — V. **etalióide.** **(-)-um** — V. **etálio.**

**Afanoplasmódio** (S. m.; *aphanes* = invisível + *plasma* = molde, modêlo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — plasmódio que, no início de sua formação, é constituído por um retículo de cordões muito finos e transparentes, não perfeitamente diferenciados em ecto e endoplasma, nos quais o protoplasma não se mostra grosseiramente granulado. Característica encontrada em *Stemonitis* e, possìvelmente, em outros gêneros afins (ALEXOPOULOS).

**Afastado** (Adj.) — diz-se das lamelas separadas do estipe por um espaço livre bem pronunciado (FIG. 20).

**Afeliotrópi-co** (Adj.; Gr. *apo* = afastado, para longe + *helios* = sol + *trope* = dirigir-se) — relativo a afeliotropismo. **(-)-smo** (S. m.) — com heliotropismo (fototropismo) negativo; crescimento ou encurvamento em sentido oposto ao da fonte luminosa.

**Afeltrado** (Adj.; L. *filtrum* = feltro) — tomentoso; da consistência e aspecto de feltro.

**Afixo** (Adj.; L. *affixus, a, um* = pregado, unido) — fixado; unido. Afixo é pouco usado em relação às lamelas, sendo mais empregado o têrmo adnexo. V. **adnexo.**

**Aflagela-do** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *flagellum, i* = chicote) — sem flagelos. **(-)-r** — V. **aflagelado.**

**Aflorante** (Adj.; der. de aflorar, do L. *flos, floris* = flor) — que se encontra no mesmo nível; diz-se, por exemplo do cistídio que chega ao nível do himênio (FIG. 21).

**Aforquilhado** (Adj.; L. *furcilla,* dim. de *furca, ae* = força, forcado) — bifurcado; dividido em dois ramos; dicótomo (FIG. 22).

**Afrechado** (Adj.; origem duvidosa; de *frecha,* corr. de *flecha*?) — sagitado; em forma de seta.

**Afusado** (Adj.; L. *fusus, a, um* — fuso) — fusiforme; aguçado; adelgaçado nas extremidades (FIG. 23).

**Agam-ia** (S. f.; Gr. *a* = sem + *gamos* = união) — qualidade do fungo que se propaga assexuadamente. Cf. **criptogamia.** **(-)-ico** (Adj.) — assexual. V. **ágamo; criptogâmico.** **(-)-o** (Adj.) — sem órgãos sexuais. Cf. **criptogâmico.** **(-)-o-gênese** (S. f.; Gr. *génesis* = origem) — geração assexuada. **(-)-ogenético** (Adj.) — produzido assexuadamente. **(-)-ogonia** (S. f.; Gr. *gónos* = propagação) — multiplicação; reprodução assexuada. **(-)-osporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — esporo ou gonídio formado assexuadamente. V. **esporo.**

**Agaric-ácea** (Adj., S. f.; L. do gên. *Agaricus*) — vocábulo popular empregado para designar qualquer das AGARICALES lameladas; que se assemelha ou pertence a AGARICALES. Cf. **Agaricaceae.** **(-)-aceae** (S. f.) — família de AGARICALES caracterizada por apresentar carpóforos tricolomatóides, colibióides ou, mais freqüentemente, pluteóide, píleo furfuráceo ou escamoso, véu anular, píleo umbonado, epicútis formada por paliçada tricodermial, às vêzes himeniforme, ou constituindo epitélio ou cútis, lamelas livres, raramente adnexas, adnatas ou decurrentes, esporada branca, creme, ocrácea, verde, oliva, rósea, púrpura ou sépia e que, freqüentemente, muda de côr pela desidratação e estipe central. Compreende as seguintes tribos e gêneros (SINGER): LEUCOCOPRINEAE — *Clarkeinda, Chlorophyllum, Volvolepiota, Macrolepiota, Leucoagaricus* e *Leucocoprinus;* AGARICEAE — *Agaricus, Melanophyllum* e *Cystoagaricus;* LEPIOTEAE — *Pseudobaeospora, Chamaemyces, Smithiomyces, Cystolepiota* e *Lepiota;* CYSTODERMATEAE — *Cystoderma, Phaelepiota e Ripartitella.* **(-)-ales** (S. f.) — ordem de HOMOBASIDIOMYCETES, HYMENOMYCETES, que abrange as seguintes famílias (SINGER): HYGROPHORACEAE, TRICHOLOMATACEAE, POLYPORACEAE s. str., AMANITACEAE, AGARICACEAE, COPRINACEAE, BOLBITIACEAE, STROPHARIACEAE, CORTINARIACEAE, CREPIDOTACEAE, RHODOPHYLLACEAE, PAXILLACEAE, GOMPHIDIACEAE, BOLETACEAE, STROBILOMYCETACEAE e RUSSULACEAE. **(-)-ico, ácido** — porção insolúvel em eter da laricina, resina do *Laricifomes officinalis* (VILL. ex FR.) KOTL. & POUZAR (ZELLNER, **1907**). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que tem a forma de uma agaricácea. **(-)-imórfico** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — que se assemelha a AGARICACEAE sob vários aspectos. **(-)-ina** (S. f.) — substância tóxica de *Amanita muscaria* (L. ex FR.) S. F. GRAY. V. **muscarina;** substância do grupo dos ergosteróis extraída do *Agaricus campestris* L. ex FR.; resina amarela de fungo (ZELLNER, **1907**). **(-)-íneo** (Adj.) — semelhante a uma agaricácea. **(-)-ínico, ácido** — V. **agarícico, ácido.** **(-)-ino, ácido** — V. **agarícico, ácido.** **(-)-o** (S. m.) — **V. agaricácea.** **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que apresenta himênio exposto e lamelado. **(-)-ol** (S. m.) — substância isolada de *Laricifomes officinalis* (VILL. ex FR.) KOTL. & POUZAR, de fórmula $C_6H_{16}O$, provàvelmente um álcool. **(-)-ola** (Adj.; L. *col,* raiz de *colere* = = habitar) — que parasita ou vive sôbre AGARICALES, como *Nyctalis* sp. **(-)-ologia** (S. f.; Gr. *logos* = tratado, discurso) — parte da micologia que estuda as AGARICALES. **(-)-itrina** (S. f.; Gr. *erythrós* = vermelho) — substância vermelha básica, encontrada em *Russula rubra* FR. sensu KROMBH. (ZELLNER, **1907**).

**Agédula** (S. f.) — têrmo empregado para o chapéu de certos cogumelos (ANGELY).

**Aglomerado** (Adj.; L. *agglomeratus, a, um,* de *ad* = junto + *glomus* = bola) — reunido; unido; associado em massa compacta.

**Aglutina-do** (Adj.; L. *agglutinatus, a, um,* de *ad* = junto + *glutinare* = grudar) — reunido, formando grumos; associado; colado; aglomerado. **(-)-nte** (Adj.) — diz-se da base do estipe cujos filamentos micelianos aglomeram parte do substrato circundante, conforme se observa em *Clitocybe ditopa* (FR.) GILLET.

**Ágono** (Adj.; Gr. *a* = sem + *gonia* = ângulo) — arredondado; sem ângulo.

**Agonomycetales** (S. f.; Gr. *agonos* = estéril + *mykes* = fungo, cogumelo) — fungo do qual sòmente se conhece o micélio. Cf. **Mycelia Sterilia.**

**Agregado** (Adj.; L. *aggregatus, a, um* = reunido) — aglomerado; reunido; associado. **Plasmódio agregado** — diz-se do pseudoplasmódio de ACRASIEAE, resultante da agregação de mixamebas para frutificação e não com finalidade vegetativa.

**Agreste** (Adj.; L. *agrestis, e,* de *ager* = campo) — que vive nos campos; campestre; que se desenvolve sem cultivo.

**Aguçado** (Adj.; L. *acutiare* = aguçar) — terminado em ponta; agudo; adelgaçado.

**Agudo** (Adj.; L. *acutus, a, um* = pontudo, fino) — pontudo; diz-se da extremidade das lamelas com menos de 90° (FIG. 24).

**Agulhão** (S. m.; L. *acus, us,* pelo It. *aguglia*) — pequena ponta de certos órgãos; espinho.

**Ala** (S. f.; L. *ala, ae* = asa) — expansão de uma estrutura em forma de asa, como é o caso das proeminências reticulares do estipe de *Boletellus russellii* (FROST) GILBERT, (SNELL). **(-)-do** (Adj.; L. *alatus, a, um* = com asa) — provido de ala.

**Alabirintado** (Adj.; L. *labyrinthus*) — que tem aspecto de labirinto. Cf. **dedáleo.**

**Alantó-ide** (Adj.; Gr. *allántos* = salsicha + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de chouriço; botuliforme; em forma de salsicha (FIG. 25). **(-)-sporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — diz-se de qualquer esporo uni ou pluricelular, septado ou contínuo arqueado e encurvado (FIG. 25); esporo cilíndrico e ligeiramente semi-lunar (TRAVERSO).

**Alaranjado** (Adj.) — de côr que lembra a de laranja amadurecida.

**Albado** (Adj.; L. *albatus, a, um,* de *album, i* = branco) — esbranquiçado.

**Albarela** (S. f.; It. *albarello*) — nome vulgar de cogumelo comestível que cresce nos castanheiros.

**Alb-ente** (Adj.; L. *album, i* = branco) — V. **albescente. (-)-escente** (Adj.; L. *albescens, tis*) — que, de colorido, passa a branco. **(-)-icante** (Adj.; L. *albicans, tis*) — esbranquiçado; tendendo para branco.

**Albidina** (S. f.) — pigmento vermelho fungistático produzido por *Penicillium albidum* SOPP que atua contra bactérias e fungos.

**Álb-ido** (Adj.; L. *albidus, a, um,* de *album, i* = branco) — branco sujo; branco enfumaçado; isabelino. **(-)-ídulo** (Adj.) — algo esbranquiçado. V. **álbido. (-)-ificado** (Adj.) — esbranquiçado; que se torna branco ou alvo. **(-)-íneo** (Adj.) — V. **álbido. (-)-inismo** (S. m.) — qualidade daquele que é albino. **(-)-ino** (Adj.) — diz-se de espécimes despigmentados, de espécies normalmente pigmentadas e que transmitem esta característica hereditàriamente. **(-)-irrosado** (Adj.) — que tem côr intermediária entre o branco e o rosa. **(-)-o** (Adj.) — branco. Cf. **albado; albicante; álbido; albídulo; albíneo; albino; álbulo; argênteo; argiráceo; cálceo; candicante; cândido; canescente; cretáceo; dealbado; ebúrneo; ermíneo; galactite; galócroo; gípseo; lácteo; lacticolor; níveo; olorino. (-)-olersina** (S. f.) — produto metabólico de *Helminthosporium leersii* ATK. **(-)-olutecente** (Adj.; L. *albolutescens, tis* de *album, i* + *lutescens, tis*) — V. **albolúteo. (-)-lúteo** (Adj.; L. *luteus, a, um* = amarelo) — branco amarelado; crêmeo. **(-)-uginado** (Adj.) — V. **albugíneo. (-)-ugíneo** (Adj.) — esbranquiçado; albificado; albuginado. **(-)-uginoso** (Adj.) V. **albugíneo.**

**Alça** (S. f.) — V. **ansa.**

**Alelogamia** (S. f.; Gr. *allelon* = um e outro + *gamos* = união) — V. **alogamia.**

**Alepidoto** (Adj.; Gr. *a* = não + *lepidotós* = escamoso) — sem escamas; inteiramente liso.

**Alérg-eno** (Adj., s. m.) — relativo a alergia; que produz alergia. **(-)-ia** (S. f.) — hipersensibilidade natural ante certas substâncias ou fatores alérgenos; idiosincrasia, cuja sensibilidade é aumentada em contato com determinada substância. Os fungos são alérgenos freqüentes.

**Aleur-ia** (S. f.; Gr. *áleuron* = farinha) têrmo de VUILLEMIN (**1911**) proposto para esporo vegetativo uninucleado, de volume variável, de formação endógena ou exógena e resultante ou não da dissolução total do protoplasma de um filamento ou de um

esporóforo (GRIGORAKI, **1936**). Os seguintes tipos podem ser distinguidos: **Blastoaleuria** (do gên. *Spiralia*, seg. GRIGORAKI) — semelhante a gemas, de volume mais ou menos constante, sem pedicelo e que se destaca do filamento, como as gêmulas dos levedos; não havendo destruição do filamento, o mesmo produz uma fileira de aleuriosporos (FIG. 26A). **Clamido-aleuria** (do gên. *Chlamydoaleurosporia*, seg. GRIGORAKI) — característica das formas plemórficas, de volume variável, uni- ou raramente binucleada, interna ou externa, de largo pedicelo quando externa, assemelhando-se a pequenos clamidosporos (FIG. 26B). **Conìdioaleuria** (do gên. *Aleurisma* LINK, seg. GRIGORAKI) — esporos, semelhantes a conídios, colocados sôbre esporóforos diferenciados, de volume constante e sem pedicelo diferenciado e que se destacam pela destruição dos esporóforos, enquanto o filamento subsiste integralmente (FIG. 26C). **Microaleuria** (seg. GRIGORAKI) — endógenas, raramente exógenas, variando quanto ao volume na razão direta do pleomorfismo da cultura; são esporos liberados pela rutura das paredes do filamento e que podem ser mais fàcilmente observados em colônias de *Actinomyces* sp. lavadas com éter sulfúrico, várias vêzes e, neste caso, impròpriamente chamados de artrosporos por alguns autores, visto que não existem tabiques separando os esporos do filamento (FIG. 26D). V. **actinosporo.** **(-)-ioconídio** (S. m.) — V. **conìdioaleuria.** Cf. **aleuria.** **(-)-iogênese** (S. f.; Gr. *génesis* = origem) — processo de formação de aleuria ou aleuriosporo pelo micélio aéreo de *Actinomyces* (BALDACCI, **1947**). Cf. **artrosporulação.** **(-)-iosporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **aleuria.** **(-)-isporo** (S. m.) — V. **aleuria.** **(-)-osporo** (S. m.) — V. **aleuria.**

**Alfa-esporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Alfitomorfo** (Adj.; Gr. *álphiton* = cevadinha + *morphè* = forma) — como cevadinha (têrmo aplicado à forma de certos fungos).

**Alfo** (Adj.; Gr. *alphós* = branco) — branco.

**Alg-ícola** (Adj.; L. *alga, ae* + *col*, raiz de *colere* = habitar) — V. **alguícola.** **(-)-ocecídio** (S. m.; Gr. *kekis* = noz de galha) — nome proposto por MOREAU (**1919**) para o talo de líquen para expressar sua idéia de constituir o fungo uma infecção crônica da alga. **(-)-ofungo** (S. m.; L. *fungus, i* = cogumelo) — nome proposto por MINK (**1878**) para líquen. **(-)-uícola** (Adj.) — que vive ou se desenvolve sôbre algas.

**Aliáceo** (Adj.; L. *allium, i* = alho) — em forma ou com cheiro de cebola. Cf. **cepáceo.**

**Aliforme** (Adj.; L. *ala, ae* = asa + *forma, ae*) — semelhante a uma asa; diz-se da superfície de alguns tipos de peritécios.

**Alnícola** (Adj.; L. do gên. *Alnus* + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre *Alnus.*

**Alo-cisto** (S. m.; Gr. *állos* = outro + *kystis* = bexiga) — célula obovada, claviforme ou piriforme, de parede fina ou algo espêssa ou em cadeia, encontrada submersa em micélio haplóide ou dicariótico de *Flammula gummosa* (LASCH) QUÉLET, incapaz de germinação mas que acumula matéria alimentar (KÜNNER, **1946**). **(-)-cromia** (S. f.; Gr. *khroma* = côr) — que muda de côr. **(-)-croo** (Adj.; Gr. *chroa* = côr) — que muda de aspecto no que diz respeito à côr. **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — fecundação cruzada, ou melhor, de gametas de indivíduos distintos. **(-)-gamo** — que se reproduz por alogamia. **(-)-mórfico** (Adj.; Gr. *morphè* = forma) — que varia em forma. **(-)-morfo** — V. **alomórfico.** **(-)-pátrico.** (Adj.; Gr. *patria* = família) — diz-se de espécies que não coexistem na mesma região. **(-)-tipo** (S. m.; Gr. *typós* = molde, modêlo) — indivíduo sôbre o qual se baseia a primeira descrição do sexo oposto ao do tipo descrito da espécie.

**Alp-estre** (Adj.; de Alpes) — fungo que vive, regularmente, em elevações não muito altas. **(-)-ino** (Adj.) — fungo que se desenvolve nos Alpes ou em regiões de altitude elevada.

**Altern-ado** (Adj.; L. *alternus, a, um* = um depois do outro) — alterno; ora de um lado, ora de outro. **Hospe-**

deiro alternado — um ou outro dos dois hospedeiros de uma uredínea heteróica (FIG. 27). **(-)-ância de gerações** — sucessão de gametófitos e esporófitos, ou, respectivamente, de gerações sexuadas e assexuadas, de um ciclo vital. **Alternância de gerações antitéticas** — quando são dissemelhantes e, neste caso, o gametófito é denominado protófito e o esporófito, antífito (têrmo empregado a propósito de fases cariocinéticas de PHYCOMYCETES). **Alternância de gerações homólogas** — quando as duas gerações apresentam a mesma forma. **(-)-o** (Adj.) — V. **alternado.**

**Alutáceo** (Adj.; L. *alutaceus, a, um,* de *aluta* = couro mole) — côr amarela do couro bovino quando tratado pelo tanino (PILÁT); cinza-amarelado; marrom claro; próximo a isabelino; em relação à textura, o mesmo que coriáceo.

**Alvar** (Adj.; L. *albus, a, um* = branco) — branco como a neve.

**Álveo** (S. m.; L. *alveus, i* = fossa, depressão) — depressão; escavação. **(-)-lado** (Adj.) — com cavidades pequenas; com alvéolos hexagonais; faveolado. **(-)-lar** (Adj.) — relativo a alvéolo. **(-)-lo** (S. m.) — pequena cavidade que se observa nos fungos; receptáculo das SPHAERIALES; poros da frutificação de POLYPORACEAE.

**Alv-initente** (Adj.; L. *albus, a um* = branco + *nitens* = brilhante) — muito branco. **(-)-o** (Adj.) — branco. V. **albo.**

**Amanit-a** (S. f.; L. gên. *Amanita*) — gênero de fungos AGARICALES da família AMANITACEAE. **Amanita-hemolisina** — V. **falina. Amanita-toxina** — mistura de amanitina e faloidina. **(-)-aceae** (S. f.) — família de AGARICALES, caracterizada por apresentar carpóforo pluteóide, píleo umbonado, margem pectinada, himenóforo lamelado e lamelas livres ou sub-livres, coloridas ou não, esporos de paredes finas, amilóides ou não, hialinos ao microscópio, esporada branca, creme, esverdeada, rosa ou róseo-acastanhada, basídio tetraspórico, queilocistídios e outros presentes, estipe usualmente central ou ligeiramente excêntrico, anulado e, freqüentemente, com volva. Compreende as seguintes tribos e gêneros (SINGER): AMANITEAE — *Amanita, Limacella, Termitomyces;* RHODOTEAE — *Rhodotus;* PLUTEEAE — *Volvariella, Chamaeota, Pluteus.* **(-)-ia** (S. f.) — V. **amanitina. (-)ina** (S. f.) — têrmo proposto por LETELLIER (**1826**) para o princípio tóxico termo-resistente de espécies do gênero *Amanita* que hoje se sabe ser igual à colina; um dos três princípios tóxicos de *Amanita phalloides* (VAILL. ex FR.) SECR., que representa um polipeptídio com um núcleo indol e constitui 60% da amanita-toxina de FORD (WIELAND & HALLERMEYER, **1941**). Cf. **falina; faloidina;** pigmento vermelho isolado de *Amanita muscaria* (L. ex FR.) S. F. GRAY. V. **muscarrufina. (-)-ol** (S. m.) — resina encontrada em *Amanita muscaria* (L. ex FR.) S. F. GRAY (ZELLNER, **1907**).

**Amantícola** (Adj.; Gr. *ámathos* = areia + L. *col,* raiz de *colere* = habitar) — fungo que vive em terreno baixo e arenoso.

**Amar-go** (Adj.; L. *amarus, a, um* = amargo) — de sabor que se assemelha à quinina ou à raiz de genciana, como é o caso de *Cortinarius infractus* (FR.) BRES., *Boletus felleus* BULL. e *Clavaria dissipabilis* BRITZ., etc... **(-)-iúsculo** (Adj.) — de gôsto ligeiramente amargo.

**Amastigomycetes** (S. m.; Gr. *a* = sem + *mastiz* = chicote + *mykes* = fungo, cogumelo) — divisão de fungos, na classificação de MOREAU (**1949**), caracterizada pela presença de estruturas reprodutoras não flageladas, ZYGOMYCETES e DANGEARDIOMYCETES. Cfr. **Mastigomycetes.**

**Amaurosporo** (S. m.; Gr. *amaurós* = obscuro + *sporós* = *semente*) — V. **esporo.**

**Ambíguo** (Adj.; L. *ambiguus, a, um* = equívoca) — diz-se de qualquer táxon cuja classificação é duvidosa, mal definida ou sem localização determinada.

**Ambrósia** (S. f.; Gr. *ambrosia* = alimento divino) — fase micelial ou oidial de fungos, principalmente de ASCOMYCETES encontrados nas escavações de escaravelhos em galerias de árvores frutíferas e que se acredita sirvam como alimento. Entre

êsses fungos, destacam-se, por exemplo, *Xyleborus, Corthylus*, etc...

**Ameb-a** (S. f.; Gr. *amoibé* = que muda) — nome geral aplicado às células nuas que se movimentam por pseudópodos. Cf. **mixameba; amebozigoto.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de ameba (FIG. 28). **(-)-óide.** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às amebas pela forma ou tipo de locomoção, por não apresentar parede e por emitir pseudópodos; diz-se das células e plasmódios de MYXOMYCETES e dos zoosporos de certos PHYCOMYCETES. **(-)-ozigoto** (S. m.; Gr. *zigotes* = unidos) — célula ôvo, diplóide, com o aspecto e o movimento das amebas; célula resultante da fusão de duas mixamebas ou mixoflagelados e que se locomovem por movimentos amebóides; o mesmo que mixamebozigoto. **(-)-ula** (S. f.) — pequeno esporo que se move por pseudópodos.

**Amembranado** (Adj.; L. *membrana, ae*) — que lembra uma membrana; sem membrana; pseudomembranoso.

**Amer-ístico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *meros* = parte) — diz-se do órgão, esporo ou qualquer elemento que não se divide. **(-)-ogonia** (S. f.; Gr. *gónos* = geração) — crescimento de um organismo sem a participação de qualquer porção do órgão feminino. **(-)-ospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com amerosporo; relativo a amerosporo. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo** (FIG. 29).

**Amet-écio** (Adj.) — V. **ametóico.** **(-)-óico** (Adj.; Gr. *oikos* = casa) — parasita que não muda de hospedeiro. Cf. **autécio.** Cfr. **metécio.**

**Amestíst-eo** (Adj.; Gr. *amethystos* = pedra que dissipa a embriaguês) — V. **ametistino.** **(-)-ino** (Adj.) — da côr da ametista; arroxeado (não é têrmo de emprêgo aconselhável, uma vez que a ametista varia extraordinàriamente de tonalidade); próximo a *Deep Purplish Vinaceous* ou a *Dull Indian Purple*, R-XLIV.

**Amiantino** (Adj.; L. *amiantinus*, do Gr. *amiantos* = incorruptível) — branco e com aspecto filamentoso, recordando o amianto.

**Amicélico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *mykes* = fungo, cogumelo) — diz-se do fungo que não forma micélio; sem micélio.

**Amigdali-forme** (Adj.; Gr. *amygdálē* = amêndoa + L. *forma. ae*) — em forma de amêndoa (FIG. 30). **(-)-no** (Adj.) — com a côr ou a forma de amêndoa; com o cheiro ou o sabor de amêndoa.

**Amiló-ide** (Adj.; Gr. *ámylon* = amilo, polvilho + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que apresenta, como os grãos de amilo, a propriedade de se corar em azul acinzentado a violeta escuro com o reativo de Melzer; diz-se das paredes ou ornamentações dos esporos, das paredes das hifas, da extremidade distal dos ascos, etc... que mostram coloração azulada na presença de reativos iodados. Cf. **pseudoamilóide.** **(-)-idia** (S. f.) — estado de ser amilóide. **(-)-micina** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — carbohidrato encontrado em *Rosellinia desmazierii* (BERK. & BR.) SACC. (ZELLNER, **1907**).

**Amito-se** (S. f.; Gr. *a* = sem + *mitos* = filamento) — divisão celular durante a qual não se evidenciam os cromossomos, ou seja, aquela que se processa sem alteração da estrutura nuclear, ou melhor, sem a formação das figuras características da mitose. **(-)-sico** (Adj.) — V. **amitótico.** **(-)-tico** Adj) — relativo a amitose.

**Amófilo** (Adj.; Gr. *ámós* = areia + *philéo* = amar) — que vive em solos arenosos.

**Amorfo** (Adj.; Gr. *ámorphos*, de *a* = sem + *morphé* = forma) — diz-se de qualquer estrutura sem forma constante.

**Amplet-ante** (Adj.) — V. **ampletivo.** **(-)-ivo** (Adj.; L. *amplectivus, a, um* = abarcante) — órgão que abarca ou envolve outro.

**Amplo** (Adj.; L. *amplus, a, um* = vasto) — largo.

**Amp-ola** (S. f.; L. *ampulla, ae* = frasquinho) — porção inflada de uma hifa à maneira de uma garrafa em micélio de HYMENOMYCETES; em esclerócio de *Xylaria vaporaria* BERK., diz-se de hifa inflada com paredes espessadas (BOMMER, **1896**). **Ampola copulativa** — gametângio de MUCORACEAE; cada uma das terminais fér-

teis das hifas de ZYGOMYCETALES que, quando compatíveis, se unem e formam o zigoto (FIG. 31). **(-)-uláceo** Adj.) — V. **ampuliforme. (-)-uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de garrafa.

**Anabiose** (S. f.; Gr. *ana* = para cima + *bios* = vida) — estado em que o fungo volta à atividade, após uma paralização temporária das funções vitais por dessecação ou congelamento.

**Anacâmpilo** (Adj.; Gr. *ana* = para cima + *kampila* = encurvado) — diz-se dos fungos cuja camada epidermal se lacera constituindo escamas encurvadas para cima sôbre o píleo (HERTWIG).

**Anacantino** (Adj.; Gr. *an* = sem + *akánthinos* = espinhoso) — sem espinhos.

**Anaeróbi-co** (Adj.; Gr. *an* = sem + *aer* = ar + *bios* = vida) — V. **anaeróbio. (-)-o** — fungo que vive na ausência total de oxigênio livre no meio. **Anaeróbio facultativo** — fungo que pode viver na presença ou ausência total de oxigênio livre no meio. **Anaeróbio obrigatório** — fungo que vive exclusivamente na ausência total de oxigênio livre no meio.

**Análogo** (Adj.; Gr. *analogos* = proporcional) — que se assemelha na forma, estrutura ou função, mas não apresenta a mesma origem. Cfr. **homólogo.**

**Anamixoderme** (S. f.; Gr. *anamix* = mistura + *derma, tos* = pele) — — têrmo proposto por STEYAERT, para designar uma superfície de tipo derma em que os filamentos micelianos se entrecruzam sem qualquer ordenação, em substituição ao têrmo paliçadoderme. Cf. **derma; paliçadoderme; himeniderme.**

**Anarrízeo** (Adj.; Gr. *an* = sem + *rhiza* = raiz) — diz-se, de um modo geral, de qualquer vegetal desprovido de raiz.

**Anascospór-ico** (Adj.; Gr. *an* = sem + *askos* = bolsa + *sporós* = semente) — que não produz ascosporos. **(-)-ógeno** (Adj.; Gr. *gen,* raiz de *gígnomai* = produzir) — diz-se das células não ascospóricas de leveduras. V. **anascospórico.**

**Anastomo-sante** (Adj.; Gr. *anastómõsis* = desembocar) — que se apresenta unido, formando uma espécie de retículo; hifas confluentes. **(-)-se** (S. f.) — diz-se da união de estruturas semelhantes, tais como, hifas, lamelas, etc... (FIG. 33). VUILLEMIN emprega o têrmo para a conjugação de hifas sexualmente antagônicas de MUCORACEAE (FIG. 32). **(-)-tico** (Adj.) — que se anastomosa.

**Anastral** (Adj.; Gr. *an* = sem + *aster* = estrêla) — diz-se das divisões nucleares em MYXOMYCETES e outros fungos que se processam sem que haja formação do aster.

**Anatomi-a** (S. f.; Gr. *anatómé* = incisão) — estudo macroscópico interno de um ser. Cf. **histologia. (-)-co** (Adj.) — relativo a anatomia.

**Anaxial** (Adj.; Gr. *an* = sem + *axis* = eixo) — assimétrico; sem eixo visível de simetria.

**Ancilóide** (Adj.; Gr. *ágkyra* = gancho + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de gancho. V. **anciróide.**

**Ancilolâimico** (Adj.; Gr. *agchylos* = curvo + *laimos* = garganta) — diz-se dos anterídios de PYTHIACEAE que apresentam um colo torto, encurvado.

**Ancipit-al** (Adj.; L. *anceps, ancipis* = bicéfalo) — com duas cabeças ou gumes; achatado ou comprimido. **(-)-e** (Adj.) — V. **ancipital. (-)-oso** (Adj.) — V. **ancipital.**

**Anciróide** (Adj.; Gr. *ágkyra* = gancho + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **ancilóide.**

**Ancistro** (S. m.; Gr. *agkystron* = anzol, pequeno gancho) — gancho; uncínulo. **(-)-so** (Adj.) — com pelos; uncilado.

**Andrino** (Adj.; Cast. *andrino* = côr de ameixa escura) — azul escuro; côr de ameixa escura.

**Andro-conídio** (S. m.; Gr. *aner* = macho + *kónis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — nome proposto por COHN para o espermácio que, por convenção, é considerado como elemento masculino. **(-)-foro** (Adj., s. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — hifa formadora de anterídios. **(-)-gameta** (S. m.; Gr. *gamétes* = espôso) — anterozóide; gameta masculi-

no. (-)-**gametângio** (S. m.; Gr. *gamétes* + *aggeion* = vaso) — V. **anterídio.** (-)-**gino** (Adj.; Gr. *gyñe, gynaikós* = mulher) — com o ramo anteridial partindo do pé do oogônio, ao qual se liga sem que, entretanto, faça parte dêle; com gametas de ambos os sexos. **Andrógino monoclino** — V. e pref. **monoclino. Andrógino diclino.** — V. e pref. **diclino.** (-)-**ginóforo** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — hifa portadora de anterídio e oogônios (FIG. 34). (-)-**sporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — esporo que, germinando, forma micélio masculino. V. **esporo.**

**Anel** (S. m.; L. *annulus, i* = anel) — vestígio do véu parcial que, depois da rutura, persiste aderido e circundando o estipe de muitas AGARICALES (FIG. 35). Alguns autores dão também o nome de anel a tôdas as estruturas análogas, porém, não homólogas, observadas em *Amanita, Armillaria, Lepiota, Psalliota, Pholiota, Coprinus* e *Tricholoma.* GILBERT prefere, neste sentido geral, usar o têrmo colarete, reservando a expressão anel para a formação oriunda do véu parcial, também chamado véu himenial, o qual, em *Amantita,* forma uma segunda proteção que se estende do bordo do píleo ao estipe, sob o véu universal no corpo frutífero jovem. PILÁT distingue o **anel súpero,** ou melhor, o que se forma na parte superior do estipe e **anel ínfero,** quando localizado em sua base. Chama-se também de anel ao conjunto de células que circundam os bulbos de *Papulaspora.* V. **colarete.** (-)-**ado** (Adj.) — com anel ou ânulo. V. **anulado.**

**Anelóforo** (S. m.; L. do gên. *Annellophora)* — conidióforo que se torna anelado devido à produção de uma sucessão de conídios terminais isolados, como em *Annellophora* (HUGHES, **1953**).

**Anemo-coria** (S. f.; Gr. *anemos* = vento + *chorís* = disperso) — condição de dependência em relação ao vento para a disseminação (GÄUMANN & DODGE). (-)-**córico** (Adj.) — que se dissemina pelo vento. (-)-**filia** (S. f.; Gr. *philéo* = amar) — V. **anemocoria.** (-)-**filo** (Adj.) — V. **anemocórico.** (-)-**spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a anemosporo. (-)-**sporo** (S. m.) — esporo que se dissemina pelo vento; esporo anemocórico. Cf. **esporo.**

**Anexo** (Adj.) — V. **afixo.**

**Anfi-célico** (Adj.; Gr. *amphi* = de ambos os lados + *koilos* = cavidade) — côncavo de ambos os lados. (-)-**gamo** (Adj.; Gr. *gamos* = união) — com órgãos sexuais de ambos os sexos. (-)-**geno** (Adj.; *gen,* raiz de *gignomai* = produzir) — que nasce ou cresce de ambos os lados ou, ao redor; diz-se do himênio que não fica restrito a uma superfície. (-)-**gino** (Adj.; Gr. *gyñe, gynaikós* = mulher) — que se acha em ambos os lados do órgão feminino; em *Phytophthora,* diz-se do anterídio que, no estado primordial, é atravessado pelo oogônio e, assim, passa a envolver o pedículo e a base dêste (FIG. 36). Cfr. **paragino.** (-)-**mixia** (S. f.; Gr. *mixis* = mistura, união íntima) — união de dois núcleos sexualmente opostos; união de dois plasmas germinativos do material hereditário de dois indivíduos não afins (WEISMANN).

**Anfisferiáceo** (Adj.; L. do gên. *Amphisphaeria*) — semelhante a fungo do gênero *Amphisphaeria* ou que pertence a êsse gênero. Fungos do gênero *Amphisphaeria* são ASCOMYCETES SPHAERIALES com frutificações rígidas, sem rostro, com orifício circular, mais ou menos fundidas na parte inferior e livres na parte superior.

**Anfi-spórico** (Adj.; Gr. amphi = de ambos os lados + *sporós* = semente) — com anfisporos. (-)-**sporo** (S. m.) — V. **esporo.** (-)-**tálico** (Adj.; Gr. *thállos* = ramo verde) — que apresenta anfitalismo. (-)-**talismo** (S. m.) — têrmo proposto por LANGE (**1952**) para indicar o fenômeno de formação de micélios homotálicos e heterotálicos a partir do mesmo basidiocarpo, como em certos *Coprinus.* V. **pseudohomotalismo.** (-)-**trico** (Adj.; Gr. *thrix* = cabelo) — V. **anfitríquio.** (-)-**tríquio** (Adj.) — que tem um flagelo de cada lado (FIG. 37).

**Anfotericina** (S. f.) — antibiótico obtido de *Streptomyces* sp., isolado das margens do Rio Orenoco, Temblador, Venezuela (Cultura M *4575,* Lab.

Squibb & Sons) por Gold & al. e que Vandeputte & al. provaram ser realmente duas substâncias, nomeadas, então, anfotericinas A e B. A anfotericina B, de fórmula $C_{46} H_{73} NO_{20}$, é a mais ativa, exerce ação fungistática e é empregada contra coccidioidomicose, criptococose, blastomicoses norte e sul-americana, histoplasmose, aspergilose e candidíases granulomatosas, ou seja, principalmente, contra micoses sistêmicas do homem. V. **fungizona.**

**Anfractuos-idade** (S. f.; L. *anfractus, a, um* = sinuosidade; lugar onde o caminho faz curva) — concavidade mais ou menos irregular. **(-)-o** (Adj.) — tortuoso; sinuoso. Aplica-se ao píleo de espécies de *Calodon*, que se apresenta com elevações e depressões muito irregulares.

**Angio-cárpico** (Adj.; Gr. *aggeion* = vaso + *karpós* = fruto) — relativo a angiocarpo. **(-)-carpo** (S. m.) — cavidade que protege os esporos; corpo frutífero que permanece fechado até a maturidade dos esporos, protegido pelo véu universal de origem primária e cujo himênio se forma por diferenciação interna do carpóforo; por ocasião da maturidade o véu universal pode romper-se ou não (figs. 38, 39). Cf. **gimnocarpo pseudoangiocárpico; hemiangiocarpo; endocarpo.** V. **lacunoso; coralóide; multipileado; unipileado. (-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — V. **gametangiogamia. (-)-gastro** (S. m.; Gr. *gastros* = ventre) — corpo frutífero de Nidulariaceae no qual as câmaras produtoras de basidiosporos ficam encerradas em um receptáculo comum (fig. 40). **(-)-lo** (S. m.) — têrmo de Lindley para o esporângio de certos fungos; peridíolo. **(-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — V. **angiocarpo. (-)-teca** (S. f.; Gr. *théke* = estôjo, caixa) — aparato esporífero que protege ascos (Tuberales).

**Anguiluliforme** (Adj.; L. do gên. *Anguillula* + *forma, ae*) — com a forma de anguílula; vermiforme (fig. 41).

**Angul-ado** (Adj.; L. *angulus, i* = canto, ângulo) — com ângulo (fig. 42). **(-)-ar** (Adj.) — diz-se não só dos esporos facetados e angulosos como também das escamas do píleo, resultantes da rutura da cutícula. **(-)-oso** (Adj.) — V. **angulado; angular.**

**Angust-ado** (Adj.; L. *angustus, a, um* = estreito) — estreitado; apertado. **(-)-o** (Adj.) — estreito.

**Aniso-crômico** (Adj.; Gr. *anisos* = desigual, de *an* = não + *isos* = igual + *khroma* = côr) — de colorido diferente ou desigual. **(-)-gameta** (S. m.; Gr. *gamétes* = espôso) — heterogameta; diz-se de gameta fisiològicamente idêntico, mas morfològicamente diferente de outro produzido pelo mesmo fungo. **(-)-gametangiogamia** (S. f.; Gr. *aggeion* = vaso + *gamos* = união) — união sexual de gametângios dissemelhantes, como ocorre em Saprolegniales e Peronosporiales. **(-)-gametangiógamo** (Adj.) — que se propaga por anisogametangiogamia. **(-)-gametia** (S. f.) — V. **anisogametismo. (-)-gamético** (Adj.) — fungo que produz anisogametas. **(-)-gametismo** (S. m.) — diz-se da produção de gametas fenotìpicamente distintos, ou seja, de macrogametas e microgametas, por uma espécie (Prell, **1921**). **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — heterogamia; copulação de gametas sexualmente antagônicos e que, no decorrer do processo sexual, comportam-se da mesma forma, embora sejam morfològicamente diferentes. V. **planogameta anisógamo. (-)-gamo** (Adj.) — que se reproduz por anisogamia, ou seja, pela formação de anisogametas. **(-)-hologamia** (S. f.; Gr. *hólos* = inteiro, todo) — copulação entre indivíduos (gametas) de tamanhos ligeiramente diferentes, mas indicativos de alguma diferença sexual (Hartmann, **1909**). **(-)-merogamia** (S. f.; Gr. *méros* = parte) — V. **oogamia.** Cf. **anisogamia. (-)-morfo** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) de forma irregular. **(-)-sporia** (S. f.; Gr. *sporós* = semente) — condição em que esporos mais jovens se apresentam hialinos e sem o poro germinativo dos esporos inicialmente formados, conforme ocorre em Bulgariaceae. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Anoderm-a** (Adj.; Gr. *an* = sem + *derma, tos* = pele) — V. **anodérmico. (-)-ico** (Adj.) — sem pele, ou melhor, sem qualquer diferenciação es-

trutural periférica protetora. V. **córtex.**

**Anom-alia** (C. f.; Gr. *anõmalos* = irregular, de *an* = não + *homalos* = regular) — aberração; diz-se de qualquer fato fora do padrão ou do normal. **(-)-alo** (Adj.) — com anomalia; irregular; atípico; anormal. **(-)-omitose** (S. f.; Gr. *mitos* = filamento) — tipo de reprodução "carialágica" na qual ocorrem irregularidades nucleares durante a mitose (LINK, **1929**). **(-)-omítico** (Adj.) — relativo a anomomitose; que apresenta anomomitose. **(-)-osporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Anormal** (Adj.) — V. **abnormal; anômalo.**

**Ansa** (S. f. L. *ansa, ae* = asa) têrmo proposto por Pinto-Lopes em substituição a grampo de conexão (FIG. 43). V. **grampo de conexão.** Cf. **fíbula; uncínulo.**

**Antagôni-co** (Adj.; Gr. *anti* = contra + *agonikós* = concorrente) — diz-se de micélios morfològicamente idênticos, mas sexualmente opostos, sendo um (+) e outro (—). **(-)-smo** (S. m.) — característica própria de micélios antagônicos; incompatibilidade existente entre duas ou mais espécies; associação entre espécies que acarreta prejuízo para uma das componentes. **(-)-stico** (Adj.) — relativo a antagonismo. **Simbiose antagonística** — V. **parasitismo** (MACDOUGAL, **1918**).

**Antenaróide** (Adj.; L. *antenna, ae* = verga de navio + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com micélio escuro, cotonoso e compacto.

**Antenátula** (S. f.; L. *antennula, ae,* dim. de *antenna, ae*) — forma conidiofórica de certos ASCOMYCETES PERISPORIALES (ANGELY).

**Antera** (S. f.; Gr. *antheros* = florido) — têrmo arcáico, outrora empregado para designar o anterídio dos fungos. V. **anterídio.**

**Anterícero** (Adj.; Gr. *athér* = espinho, ponta + *keros* = chifre) — aristado.

**Anteridi-al** (Adj.; Gr. *antheros* = florido + *idion* = sulf. dim.) — relativo ao anterídio. **(-)-fero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — diz-se de qualquer estrutura que sustenta ou carrega anterídios. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de um anterídio. **(-)-o** (S. m.) — órgão sexual ou gametângio masculino que produz gametas masculinos ou anterozóides (FIG. 66); têrmo arcaico empregado para os cistídios de HYMENOMYCETES (DE BARY). **(-)-óforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — hifa suporte de anterídios.

**Anterior** (Adj.; L. *anterior, us*) — diz-se da parte externa das lamelas que se acha junto ao bordo do píleo de AGARICALES.

**Antero-cisto** (S. m.; Gr. *antheros* = florido + *kystis* = vesícula) — formação unicelular que produz anterozoides (VÜILLEMIN). **(-)-zóide** (S. m.; Gr. *zoon* = animal + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — célula sexual masculina móvel; espermatozóide; gameta masculino móvel de MONOBLEPHARIDALES.

**Ante-rotundato** (Adj.; L. *ante* = adiante + *rotundatus, a, um* = arredondado) — V. **anteventricoso (-)-ventricoso** (Adj.; L. *ventricosus, a, um* = = ventricoso) — diz-se das lamelas de arestas curvas, cuja maior altura fica situada junto à margem do chapéu (FIG. 44).

**Anti-biose** (S. f.; Gr. *anti* = contra + *bios* = vida) — antagonismo entre dois organismos ou spécies, motivado por qualquer fator (VUILLEMIN, **1889**); antagonismo devido à produção de antibióticos que atuam contra outros sêres vivos. **(-)-biótico** (S. m., adj.) — substância produzida por microrganismo, fungo ou bactéria e que impede o desenvolvimento de outros sêres ou os destrói, parcial ou totalmente. Cf. **acromicina; actidione; actinoflavina; actinomicelina; actinomicetina; actinomicina; albidina; ácido alternárico; ácido aspergílico; anfotericina; aspergilina; aureomicina; biformina; ácido bifórico; candicidina; citrinina; clavatina; clavicina; claviformina; cloromicetina; corilofilina; eniantina B; espinulosina; estreptomicina; estreptotricina; expansina; flavatina; flavicina; flavicidina; fumigacina; fumigatina; geodina; ácido gigântico; ácido gladiólico; gliotoxina; glutinosina; griseina; grìseofulvina; ácido helvólico; humicolina; javanicina; litmocidina; micetina; ácido micofenólico; neomicina; notatina; pa-**

**rasiticina; patulina; penatina; ácido penicílico; penicilina; poliporina; pleurotina; proactinomicetina; ácido puberúlico; ácido puberulônico; quetomina; sinematina; ustina; viridina. (-)-clinal** (Adj.; Gr. *klyne* = leito) — V. **anticlíneo. (-)-clíneo** (Adj.) — que é perpendicular a uma superfície. Cf. **periclinal. (-)-criptogâmico** (Adj.; Gr. *kryptós* = escondido + *gamos* = união) — V. **fungicida. (-)-fito** (S. m.; Gr. *phytón* = planta) — têrmo de CELAKOVSKY para designar o esporófito, no caso de gerações antitéticas. V. **esporófito.** Cfr. **protófito. (-)-micina** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — antibiótico produzido por *Actinomyces* sp. e que se mostra ativo contra algumas espécies fitopatogênicas (LEBEN & KEITT, **1948**). **(-)-micótico** (Adj.) — V. **fungicida. (-)-tético** (Adj.; Gr. *antíthetós* = contrário) — têrmo de CELAKOVSKY para a alternância de gerações dissemelhantes às quais dá os nomes de protófito (gametófito) e antífito (esporófito). **(-)-tipo** (S. m.; Gr. *typós* = molde, modêlo) — espécime coletado pela mesma pessoa, na mesma época e no mesmo lugar e que apresenta o mesmo número de herbário, caso o tenha, como os proterotipos e heterotipos; fragmentos tirados do tipo (FURTADO, **1937**). Cf. **proterotipo; heterotipo. (-)- virótico** (Adj.) — substância ativa contra vírus, como ocorre com certos antibióticos produzidos por fungos.

**Antomiceto** (S. m.; Gr. *ánthos* = flor + *mykes* = fungo, cogumelo) — fufo que, como as flôres, atrai os inseridos, luminescentes ou de odor petos por apresentar esporóforos colonetrante e que, assim, disseminam os esporos, conforme se observa em *Clathrus, Phallus, Ityphallus, Dictyophora* e *Blumenavia.*

**Antrác-ino** (Adj.; Gr. *ánthrax* = carvão) — negro; com a côr de carvão. **(-)-nose** (S. f.; Gr. *nosos* = doença) — doença necrótica e hipoplástica de plantas, com lesões localizadas, causada por espécies de gêneros, tais como: *Elsinoë, Glomerella, Gloeosporium, Colletotrichum, Sphaceloma,* etc.... (JENKINS, **1933**); inicialmente empregado para indicar doenças provocada por uma das MELANCONIALES. **(-)-obiôntico** (Adj.; Gr. *bios* = vida + *on, tos* = ser) — diz-se do fungo que vive e forma corpo frutífero em áreas prèviamente queimadas (MOSER, **1949**). Cf. **antracófilo; antracoxênio, pirófilo.** Cfr. **antracófobo. (-)-ófilo** (Adj.; Gr. *philéo* = amar) — diz-se do fungo que se desenvolve fora de áreas queimadas, mas cuja frutificação só se desenvolve neste tipo de meio (MOSER, **1949**). Cf. **antracobiôntico; antracofóbico; antracoxênio; pirófilo. (-)-ofóbico** (Adj.; Gr. *phob*, raiz de *phobéo* = ter horror) — fungo cuja frutificação raramente ou nunca se forma em áreas prèviamente queimadas (MOSER, **1949**). Cf. **antracófilo; antracoxênio; pirófilo.** Cfr. **antracobiôntico. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto ou côr de carvão, como *Xylaria, Daldinia, Nummularia, Hypoxylon, Camillea,* etc.... **(-)-oxênio** (Adj.; Gr. *xenos* = hóspede) — que cresce, por acaso, em áreas queimadas, mas cuja frutificação se desenvolve sem qualquer prejuízo neste tipo de meio (MOSER, **1949**). Cf. **antracobiôntico; antracófilo; antracofóbico; pirófilo. (-)-rinia** (S. f.; Gr. *krinein* = pegar) — diz-se da ação de larvas de insetos que se alimentam, simultâneamente, do micélio do fungo e de seu substrato.

**Antrorso** (Adj.; L. *ante* = adiante + *versum* = para, em direção a) — diz-se de órgãos que se dirigem para frente ou para cima.

**Anual** (Adj.; L. *annuus, a, um* = ano) que se renova todo ano; POLYPORACEAE que apresenta uma só camada de tubos (FIG. 50 B).

**Anucleado** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *nucleus, i* dim. de *nux* = noz) — V. **acariótico.**

**Anul-ado** (Adj.; L. *annulus, i* = anel) com anel ou ânulo; em forma de anel. **(-)-ar** (Adj.) — V. **anuliforme. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de anel; anulado. **(-)-o** (S. m.) — V. **anel; colarete. (-)-oso** (Adj.) — V. **anulado.**

**Anverso** (Adj.; L. *antevertere* = chegar primeiro) — lado voltado para a frente.

**Apalogâmico** (Adj.; Gr. *palós* = agitado + *gamos* = união) — têrmo proposto por COOK & SWINGLE, **1905**,

para as células com dois núcleos. V. **dicariótico.**

**Apanalado** (Adj.; L. *pannus, i* = pano, atadura) — himenóforo de POLYPORACEAE que lembra um panal (FIG. *45*). V. **favóide.**

**Apandro** (S. m.; Gr. *apo* = afastado, para longe + *aner, andrós* = elemento masculino) — que forma oosporos na ausência de anterídios (OOMYCETES, LABOULBENIALES, etc....).

**Aparafisado** (Adj.; Gr. *a* = sem + *para* = ao lado + *physis* = crescimento) — sem paráfises.

**Aparato esporífero** (L. *apparatus, a, um* = aparato + Gr. *sporós* = semente + *pherein* = carregar) — formação ou órgão portador de esporos.

**Apedicelado** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *pedicellus, i* = pequeno pé) — sem pedúnculo ou pedicelo.

**Apediculado** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *pediculus, i* = pequeno pé) — sem estipe; sem pé.

**Apêndic-e** (S. m.; L. *appendix, icis* = dependência) — órgão ou elemento que se prende ao corpo; órgão acessório, anexo ou simples prolongamento; diz-se de qualquer processo, e especialmente aquêles dos cleistotécios dos fungos. V. **hilar, apêndice; fulcro. (-)-ulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — com apendículos; diz-se dos conceptáculos contornados por filamentos, do píleo marginado pelos fragmentos do véu ou dos cistídios cujo ápice se estira, formando uma porção estreita, semi-individualizada (uni-apendiculado), ou vários prolongamentos (pluri-apendiculado) — FIG. 46. **(-)-ulo** (S. m.) — pequeno apêndice; filamentos que ornamentam o contôrno dos conceptáculos; fragmentos do véu que pendem da margem do píleo de certos fungos; diz-se também de cada uma das pontas do corpo frutífero de *Hydnum.*

**Apenso** (Adj.; L. *appensus, a, um* = suspenso, pendurado) — junto; afixo; anexo.

**Aphyllophorales** (Gr. *a* = sem + *phyllon* = fôlha, membrana + *phorós* = que carrega) — ordem de HOMOBASIDIOMYCETES de corpo frutífero gimnocárpico, desprovido de véu universal e que compreende famílias, tais como: CLAVARIACEAE, THELEPHORACEAE, HYDNACEAE, POLYPORACEAE, MERULIACEAE, etc....

**Api-cal** (Adj.; L. *apex, icis* = ponta) — que ocupa o ápice; relativo ao ápice; porção do estipe que fica junto ao píleo (FIG. 47). **(-)-ce** (S. m.) — cume; extremidade; região do estipe à qual se fixa o píleo; ostíolo dos fungos (LINDLEY). **(-)-cilar** — V. **apical. (-)-cotransverso** (Adj.; L. *transversus, a, um* = cruzado) — diz-se dos fusos quando localizados no ápice e em posição transversal ao comprimento do basídio (KÜNNER, **1926**). V. **quiastobasídio. (-)-culado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — com ou em forma de apículo; guarnecido de ponta curta e fina; com extremidade curta e pontuda; diz-se dos esporos providos de papila, por meio da qual se fixam aos esterigmas. **(-)-cular** (Adj.) — pertinente ou relativo a apículo. **(-)-culiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com o aspecto de ponta diminuta. **(-)-culo** (S. m.) — ponta pequena, curta, aguda e pouco consistente; curta projeção de uma das extremidades dos esporos pela qual se fixa ao hilo. HEIM (**1931**) chama esta saliência de apêndice hilar e à parte chata ou côncava, situada logo acima, depressão hilar (FIG. 48).

**Apileado** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *pileatus, a, um* = pileado) — fungo cujo corpo frutífero é desprovido de píleo; ressupinado.

**Apincelado** (Adj.; L. *penicillus, i* = pequeno pincel) — peniciliforme; em forma de pincel (FIG. 49).

**Apireno** (Adj.; L. *apyrenus, a, um* = sem osso ou núcleo endurecido) — com o corpo frutífero ôco e gelatinoso como *Apyrenium* (FRIES).

**Aplana-do** (Adj.; L. *applanatus, a, um* = achatado) — dorso-ventralmente achatado; horizontalmente expandido (FIG. 50). **(-)-to** — V. **aplanado.**

**Aplan-ético** (Adj.; Gr. *a* = não + *planetes* = errante) — não móvel; que carece de zoosporos e apresenta apenas aplanosporos. **(-)-etismo** (S. m.) — condição caracterizada pela presença de aplanosporos, ou sejam, esporangiosporos de paredes espêssas, em lugar de zoosporos. **(-)-conídio** — V. **aplanosporo. (-)-gameta** (S. m.; Gr. *gametes* = espôso) — gameta não móvel. **(-)-sporia** (S. f.;

Gr. *sporós* = semente) — condição de ter esporos não móveis. **(-)-sporo** (S. m.) — esporangiosporo não móvel. V. **esporo.**

**Aplasmodióforo** (Adj.; Gr. *a* = sem + *plasma* = molde, modêlo + *eidos* = = com aspecto de, semelhante a + + *phorós* = que carrega) — diz-se de MYXOMYCETES que não formam plasmódios.

**Aplerótico** (Adj.; Gr. *a* = não + *plerotikos* = cheio de) — oogônio de fungos desprovido de oosporo. Cfr. **plerótico.**

**Aplicado** (Adj.; L. *applicare* = aplicar, encostar) — anexado; afixo; diz-se das escamas do píleo, quando não se destacam.

**Apo-basídio** (S. m.; Gr. *apo* = afastado + *basidion* = pequeno pedestal, base estreita) — V. **basídio. (-)-basidiomiceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — diz-se dos GASTEROMYCETES com apobasídio. **(-)-citia** (S. f.; Gr. *kytos* = cavidade) — relativo a apócito. **(-)-cito** (S. m.) — têrmo proposto por VUILLEMIN (**1912**) para designar células acidental. transitória ou secundàriamente multinucleada, como ocorre em certos casos com ASCOMYCETES e BASIDIOMYCETES; hifa plurinucleada e contínua de PHYCOMYCETES; aplica-se, de um modo geral, a qualquer loja plurinucleada (FIG. 52). Cf. **cenócito; diplócito.**

**Ápod-e** (Adj.; Gr. *a* = sem + *pódos* = pé) — desprovido de estipe; apediculado; séssil. **(-)-ia** (S. f.) — condição de se apresentar séssil, apediculado, sem estipe. **(-)-ial** (Adj.) — V. **ápode. (-)-o** — V. **ápode.**

**Apofis-ado** (Adj.; Gr. *apóphysis*, de *apo* = afastado + *physein* = crescer) — com apófise; com célula suporte. **(-)-e** (S. f.) — apêndice; filamento inflado; porção inflada do esporangióforo, estipe, etc...

**Apo-gamia** (S. f.; Gr. *apo* = afastado + *gamos* = casamento) — apomixia; desenvolvimento sem intervenção de elementos sexuais; que se reproduz apenas assexuadamente; desenvolvimento de células sexuais sem copulação (desenvolvimento partenogenético). **(-)-gâmico** (Adj.) — relativo a apogamia. **(-)-gamo** — V. **apogâmico. (-)-mítico** (Adj.; Gr. **mixis** = mistura) — relativo a apogamia ou apomixia. **(-)-mixia** (S. f.) — V. **apogamia.** Cf. **anfimixia; automixia; pseudomixia. (-)-plasmodial** (Adj.; Gr. *plasma* = molde, modêlo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se de ACRASIEAE que não formam plasmódios verdadeiros pela falta de união das mixamebas. **(-)-plastogâmico** — V. **apoplasmodial. (-)-plastógamo** — V. **apoplasmodial. (-)-rrinco** (Adj.; Gr. *rhynchos* = bico) — tendo a protuberância semelhante a um bico, suprimida ou ausente (CHADEFAUD, **1944**). Cf. **acrorrinco. (-)-sporia** (S. f.; Gr. *sporós* = semente) — supressão da formação de esporos, i. é, quando a fase sexual haplóide deriva diretamente da assexual diplóide por divisão reducional. **(-)-spórico** (Adj.) — relativo a aposporia.

**Apôsto** (*Adj.; L. positus, a, um* = pôsto, colocado) — diz-se das partes ou estruturas semelhantes que se apresentam ligadas uma à outra ou lado a lado.

**Apotécio** (S. m.; Gr. *apotheke* = depósito) — ascocarpo aberto, com himênio exposto, normalmente plano, que, quando maduro, toma a forma de disco ou taça; corpo frutífero dos DISCOMYCETES. A porção superior do himênio chama-se **epitécio,** a camada sub-himenal, **hipotécio** ou **himenóforo** e, a parte lateral, **paratécio** (FIGS. 53, 65a). V. **discocarpo. (-)-stroma** (S. m.; Gr. *stroma* = cama) — diz-se do estroma que contém apotécios, como em PHACIDIACEAE (LOHWAG, **1941**).

**Apotipo** (Adj., s. m.; Gr. *apo* = afastado + *typos* = modêlo) — espécime sôbre o qual se baseia a primeira interpretação correta de uma espécie que tenha sido descrita de maneira inadequada e cujos proterotipos são imperfeitos ou anormais para permitir a identificação correta. Cf. **antitipo; heterotipo; proterotipo.**

**Apre** (Adj.; L. *acer, acris* = acre) — de sabor adstringente, que produz na bôca uma sensação semelhante à apresentada pelo fruto de *Prunus spinosa, o, a.* L. V. Acre.

**Apresso** (Adj.; L. *adpressus, a, um* = apertado contra) — que nasce prêso; diz-se de escamas, fibrilas, pelos,

etc... intimamente presos à superfície. V. **adpresso.** **(-)-rio** (S. m.; L. *appressorium*, de *apprimere* = comprimir) — têrmo proposto por FRANK **(1883)** para o órgão adesivo de fungos parasitas, representado por protuberância ou intumescência, formada em uma hifa ou no tubo germinal de um esporo de fungo, destinada a aderir ao hospedeiro, durante a primeira fase da infecção (FIG. 54). Cf. **haustório.**

**Aproximado** (Adj.; L. *proximare* = estar perto ou contíguo) — diz-se de lamelas ou de tubos livres, porém não afastados do estipe, i. é, não remotos (FIG. 55).

**Apud** — têrmo latino, encontrado com frequência nas combinações binomiais antigas, para indicar que a espécie foi descrita por um autor, em publicação de outro. Nas regras internacionais de nomeclatura botânica, em vigor, foi substituído por *in.*

**Aquático** (Adj.; L. *aquaticus, a, um* = aquático) — que vive em água, conforme ocorre com PHYCOMYCETES e FUNGI IMPERFECTI.

**Aquícola** (Adj.; L. *aqua, ae* = água + *col*, raiz de *colere* = habitar) — V. **aquático.**

**Aracnóideo** (Adj.; Gr. *arachnis* = teia de aranha + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como teia de aranha; diz-se do véu do píleo que é formado por um retículo de delicados filamentos; como o retículo de *Dictyophora* (FIG. 78 D); coberto de delicados pêlos ou fibras, de maneira a lembrar as patas de aranha.

**Araneoso** (Adj.; L. *araneum, i* = teia de aranha) — V. **aracnóideo.**

**Arbor-eal** (Adj.; L. *arbor, is* = árvore) — V. **arborícola.** **(-)-escente** (Adj.; L. *arborescere* = tornar-se árvore) — diz-se das ramificações de fungos que se dispõem como os ramos de uma árvore (FIG. 56). **(-)-ícola** (Adj.; L. *col.* raiz de *colere* = habitar) — que vive nas árvores. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — têrmo proposto por TEIXEIRA, para designar as hifas esqueléticas, ramificadas na extremidade distal, características de fungos da subfamília GANODERMOIDEAE. V. **esquelético.**

**Arbuscul-ar** (Adj.; L. *arbor, is* = árvore + *ulo* = sulf. dim.) — V. **arborescente.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **arborescente.** **(-)-o** (S. m.) — de crescimento arborescente; tufo de conidióforos; desenvolvimento intercelular de fungos micorrizógenos em orquídeas (GALLEAUD, **1905**).

**Arcad-o** — V. **arqueado.** **(-)-ura** — V. **curvatura.**

**Archimycetes** (S. m.; Gr. *arche, ain* = antigo, primitivo + *mykes* = fungo, cogumelo) — são fungos primitivos que se caracterizam por serem holocárpicos, endobióticos e por não apresentarem parede celular, de tal maneira que, as células individuais não são reconhecíveis como unidades independentes (GAÜMANN).

**Arciforme** (Adj.; L. *arcus, us* = arco + *forma, ae*) — em forma de arco.

**Ard-esiáceo** (Adj.; L. *ardesia*, pelo Fr. *ardoise* = ardósia) — V. **ardosiáceo.** **(-)-esíaco** — V. **ardosiáceo** **(-)-osiáceo** (Adj.) — côr de ardósia; cinza-azulado; R - XLVIII; MP - 39H5; KV - 410 + 415; Sg - 518; Sg - 507; S - "slate", II, 45. **(-)-osiáco** — V. **ardosiáceo.**

**Área** (Adj.; L. *area, ae* = solo liso) — têrmo arcaico, empregado por LINDLEY para indicar o receptáculo de certos fungos.

**Aren-áceo** (Adj.; L. *arena, ae* = areia) — V. **arenícola.** **(-)-ário** — V. **arenícola.** **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce na areia ou em solo arenoso. V. **psamófilo.**

**Aréola** (S. f.; L. *areola, ae* = pequena *praça*) — superfície pequena e delimitada; círculo corado, de pequena dimensão; camada mucosa que circunda os esporos. **(-)-do** (Adj.) — com aréola; dividido em pequenos círculos, áreas ou espaços; marcado por pequenos círculos corados.

**Aresc-ente** (Adj.; L. *arescere* = que não deliquesce) — sêco; não umidecido (aplica-se às lamelas de AGARICALES). **(-)-omiceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — fungo que resiste a longos períodos de secura (FALCK, **1909**).

**Aresta** (S. f.; L. *arista, ae* — aresta) — linha formada pela interseção de dois planos. Em micologia, tem dois empregos: 1) indica o bordo livre das lamelas, mais ou menos agudo; esta

aresta pode ser denticulada, marginada, etc... (FIGS. 57 A, B, C); 2) corresponde a regiões dos esporos: **arestas externa** e **interna** (de acôrdo com JOSSERAND, são têrmos propostos em substituição aos antigos nomes **aresta ventral** e **dorsal**, respectivamente). A **aresta interna** é a porção do esporo percorrida pelo meridiano mais interno, isto é, o mais próximo do eixo da tétrade de esporos; a **aresta externa** é a região por onde passa o meridiano mais externo da tétrade espórica. Embora não exista qualquer aresta no sentido geométrico da palavra, JOSSERAND aconselha a manutenção dessas expressões, pois, em consequência de prolongado emprêgo, já se fixaram na literatura micológica (FIG. 57 D).

**Argênt-eo** (Adj.; L. *argenteus, a, um* = de prata) — côr branca; com o brilho metálico da prata. **(-)-ino** — V. **argênteo; argiráceo; prateado.**

**Argiláceo** (Adj.; Gr. *árgillós*, pelo L. *argilla, ae* = barro dos oleiros) — côr de argila ou de barro. Têrmo pouco preciso, pois existem argilas de várias côres e tonalidades; provàvelmente, indica a côr da argila dos tijolos. Segundo SNELL, corresponderia a R — XXIX; MP — 13J8.

**Argiráceo** — V. **argênteo.**

**Árido** (Adj.; L. *aridus, a, um* — sêco) — sêco; ressequido. V. **arescente.**

**Arista** (S. f.; L. *arista, ae* = pragana, barba da espiga de milho) — barba ou pelos rijos.

**Arist-ado** (Adj.; L. *arista, ae* = arista) — com arista. **(-)-oso** — V. **aristado. (-)-ulado** (Adj.) — com pequena aresta. Cf. **aristado.**

**Armado** (Adj.; L. *armatus, a, um* = armado, aparelhado) — provido de espinhos ou acúleos (FIGS. 19 B, F).

**Armeniác-eo** (Adj.; L. *armeníaca, ae* = damasqueiro) — côr de damasco; côr alaranjada escarlate ou fulvo-cinamônea; R — XIV; MP — 10F7. **(-)-o** (Adj.) — V. **armeniáceo.**

**Armila** (S. f.; L. *armilla, ae* = bracelete) — anel de AGARICALES, que permanece prêso à parte superior do estipe após a expansão do píleo, lembrando um punho e que, inicialmente, revestia o himênio (FIG. 35). V. **colarete. (-)-do** (Adj.) — com armila. **(-)-r** (Adj.) — pertinente ou relativo a armila. **(-)-riforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante a armila ou a bracelete.

**Armilarióide** (Adj.; L. do gên. *Armillaria* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se, mais especìficamente, das espécies de *Tricholoma* que apresentam anel ou zona armilariforme no estipe, como em *Armillaria* (LANGE, **1935**).

**Aromático** (Adj. L. *aroma, tis* = aroma, perfume) — de odor agradável.

**Arqueado** (Adj.; L. *arcuatus, a, um* = feito um arco) — encurvado; curvado à maneira de arco; diz-se dos estipes de fungos arborícolas que são, em geral, encurvados (FIG. 58E) e também das lamelas cuja aresta apresenta um perfil côncavo (FIG. 58 A, B, C). **Arqueado decurrente** — diz-se dos tubos ou lamelas, curvados ou estendidos estipe abaixo (FIG. 58A).

**Arqui-basídio** (S. m.; Gr. *arché* = antigo, primitivo + *basidion* = pequeno pedestal, base estreita) — V. **basídio. (-)- carpo** (S. m.; Gr. *karpós* = fruto) — corpo frutífero de ASCOMYCETES na fase inicial do seu desenvolvimento; órgão sexual dos fungos, principalmente o feminino (FIG. 66); esbôço de carpóforo ou ascocarpo; células ou hifas de ASCOMYCETES que tomam parte no processo sexual e que, posteriormente, formam o corpo frutífero ou, apenas, parte dêle (DE BARY, **1884**); em PYRENOMYCETES, diz-se da formação primária do estroma, por simples hifas e que, posteriormente, desenvolve-se em peritécio (MILLER). **(-)-miceto** — V. **Archimycetes.**

**Arracimado** (Adj.; L. *racemus, i* = cacho) — em cacho ou rácimo (FIG. 59).

**Arredondado** (Adj.; L. *rotundare* = arredondar) — que tem forma redonda ou apresenta perfil curvo; diz-se da aresta das lamelas e do bordo do píleo que, em vez de se apresentarem agudos, mostram-se obtusos e arredondados.

**Arrizo** (Adj.; Gr. *árrhizos*, de *a* = sem + *rhiza* = raiz) — sem rizóides. **(-)-idal** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **arrizo.**

**Articul-ado** (Adj.; L. *articulus, i* = articulação) — septado; filamento com septos transversais; basídios septados transversalmente. **(-)-o** (S. m.) — segmento unicelular limitado por dois septos (FIG. 60); conídios ou esporos que se dispõem em séries lineares; porção de órgão ou hifa, separada da parte vizinha por tabique.

**Arton-ióide** (Adj.; L. do gên. *Arthonia* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **artonóide. (-)-óide** (Adj.) — da forma ou consistência dos apotécios do gênero *Arthonia*.

**Artró-geno** (Adj.; Gr. *arthron* = articulação + *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — formado por brotamento. **(-)-spórico** (Adj.; Gr. **sporós** = semente) — relativo a artrosporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo** (FIG. 61). **(-)-sporógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — que forma artrosporos. **(-)-sporogonia** (S. f.; Gr. *gonos* = geração) — processo de formação de artrosporos. **(-)-sporulação** — processo de formação de artrosporos pelo micélio aéreo de *Actinomyces*, em distinção a aleuriogênese (BALDACCI, **1947**). **(-)--esterigma** (S. m. Gr. *sterigma* = esteio, suporte) — filamento pluricelular que dá origem a conídios, espermácios ou pienoconídios.

**Arvícola** (Adj.; L. *arvum, i* = terra lavrada + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce nos campos.

**Ascelo** (S. m.; Gr. *askos* = bolsa) — pequeno asco; esporo de certos fungos (LINDLEY).

**Ascendente** (Adj.; L. *ascendere* = subir, trepar) — têrmo aplicado em micologia nos seguintes sentidos: 1) Diz-se das lamelas cujas arestas se aproximam do píleo (JOSSERAND) — FIG. 62; aplica-se também às lamelas que se elevam a partir do pé, para a margem do píleo (SNELL & DICK) — FIG. 58A, ou às encontradas em espécies do gênero *Mycena*, no qual o píleo permanece cônico, pois, mesmo quando maduro, não se expande completamente (PILÁT). 2) Designando a direção do anel. JOSSERAND propõe que se abandone as expressões **anel ascendente** e **anel descendente,** em vista de grande controvérsia e, em substituição, indica as designações: **anel de origem superior** ou **anel de origem inferior.** 3) Diz-se de todo órgão que se curva. Assim, o estipe de uma espécie lignícola pode ser horizontal em sua parte inferior e ascendente na superior.

**Asc-al** (Adj.; Gr. *askos* = bolsa, saco) — V. **ascicular. (-)-icular** (Adj.) — relativo ou próprio do asco. **(-)-idiforme** (Adj.; Gr. *idion* = sulf. dim. + L. *forma, ae*) — em forma de jarro; com aspecto de asco (FIG. 64). **(-)-ídio** (S. m.) — asco de certos fungos (SPRENGEL). **(-)-ífero** (Adj.) — V. **ascígero. (-)-ígeno** — V. **ascógeno. (-)-ígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — hifa especializada, ascógena, que produz ou sustenta ascos. **Centro ascígero** — em PYRENOMYCETES, diz-se do pletênquima especial, oriundo do arquicarpo, no qual se formam os ascos (MILLER, **1929**).

**Asciforme** (Adj.; L. *ascia, ae* = machadinha + *forma, ae*), — dolabriforme (FIG. 63).

**Asco** (S. m.; Gr. *askos* = bolsa, saco) — célula mãe, em forma de saco ou clava, localizada usualmente no ápice da hifa ascógena e responsável pela propagação sexuada dos ASCOMYCETES, através da produção de número variável de esporos endógenos, com frequência em número de oito, após cariogamia e posterior meiose. Os ascosporos, assim formados, são envolvidos pelo plasma remanescente (epiplasma); após a rutura da célula na extremidade, ou após a abertura do opérculo, são projetados, por meio da pressão do epiplasma, para o exterior (FIG. 64). Os ascos apresentam fototropismo positivo e podem ser operculados ou não. Em numerosos casos, a descarga dos esporos é simultânea, em consequência da explosão do asco, enquanto, em outros, o lançamento é sucessivo, porém com intervalos muito pequenos. NOS PYRENOMYCETES, o asco maduro, pronto para a descarga, desenvolve-se, atravessa o colo do peritécio e lança os esporos no exterior. NEES VON ESENBECK (**1817**) foi quem primeiro fêz a distinção entre *asci liberi* (ascos pròpriamente ditos) e *asci fixi* (que correspondem aos basídios). **Asco aparato** — porção do ascocarpo que compreende os ascos e as células ascógenas. **Asco sufultório** — V. **basídio** (CORDA).

**Ascobolace-ae** (S. f.; L. do gên. *Ascobolus*) — — ASCOMYCETES PEZIZALES cujos ascos emergem sôbre o plano himenial durante a maturação. **(-)-o** (Adj.) — pertencendo ou tendo as características do gênero *Ascobolus*.

**Asco-carpo** (S. m.; Gr. *askos* = bolsa, saco + *karpós* = fruto) — esporocarpo ou corpo frutífero que produz ascos e ascosporos; órgão de proteção dos ascos, formado por uma porção mais condensada do micélio. Distinguem-se quatro tipos de ascocarpos: apotécio, cleistotécio, peritécio e histerotécio (FIGS. 65 A, B, C, D, respectivamente; v. ainda FIGS. 53, 68). **(-)-cisto** (S. m.; Gr. *kystis* = vesícula) — grande célula hialina, vazia, de paredes espêssas, que se observa em certos fungos. **(-)-conídio** (S. m.; Gr. *kónis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — endoconídio produzido por um ascoconidióforo (SEAVER, **1942**). **(-)-conidióforo** (S. m. Gr. *phorós* = que carrega) — conidióforo parecido com um asco, como ocorre em *Pezicula purpurascens* (ELL. & EV.) SEAVER, que rompe na extremidade permitindo a saída de conídios, chamados ascoconídios (SEAVER, **1942**). **(-)-distal** (Adj.; L. *distare* = ficar a parte) — diz-se quando apresenta ascos do tipo octóforo, como em *Lysascus* de HAERANGIOMYCETES de FALK (**1947**). **(-)-fise** (S. f.; Gr. *physis* = crescimento) — hifa encontrada na formação ascógena de *Chaetomium*. **(-)-foro** (S. m., adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — apotécio (MASSEE); qualquer corpo frutífero produtor de ascos; hifa suporte ou produtora de ascos. **Estrato ascóforo** — camada integrada por ascos. **(-)-gênese** (S. f.; Gr. *génesis* = origem) — processo de formação de hifas ascógenas. **(-)-gênico** (Adj.) — V. **ascígero**. **(-)-geno** (Adj.) — V. **ascígero**. **(-)-gonial** (Adj.; Gr. *gónos* = geração) — relativo a ascogônio. **(-)-gônio** (S. m.) — órgão sexual feminino dos ASCOMYCETES; especialmente empregado para designar o órgão feminino de LABOULBENIALES provido de tricógino; porção do arquicarpo que toma parte na formação de hifas ascógenas; célula ou conjunto de células de ASCOMYCETES derivados do oogônio fecundado (FIG. 66). **(-)-gono** — V. **ascogônio**. **(-)-himenial** (Adj.; Gr. *hymen* = membrana) — relativo ao ascohimênio. **(-)-himênio** (S. m.) — himênio ascóforo; característica de ASCOHYMENIALES (NANNFELDT, **1930**). **(-)-locular** (Adj.; L. *locularis, e* = que está em covas ou buracos) — que apresenta as características dos ASCOLOCULARES, sub-divisão proposta por NANNFELDT (**1930**). **(-)-localariáceo** — V. **ascolocular**. **(-)-ma** (S. m.) — ascocarpo discóide, inicialmente cerrado e, posteriormente, amplamente aberto, no qual estão contidos os ascos; frutificação dos ASCOMYCETES inferiores, constituída por massa estromática, onde se encontram os ascos; receptáculo e himênio dos fungos (WALLROTH). **(-)-mata** (S. m.) — conjunto de ascoma; empregado como plural de ascoma. **(-)-mático** (Adj.) — pertinente ou relativo ao ascoma. **(-)-mycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — designação dada por SACHS aos fungos que formam ascosporos e estilosporos. Segundo GÄUMANN, dividem-se em duas subclasses, PROTOASCOMYCETES e EUASCOMYCETES, que englobam as seguintes ordens: ENDOMYCETALES, TAPHRINALES, PLECTASCALES, PERISPORIALES, MYRIANGIALES, PSEUDOSPHAERIALES, HEMISPHAERIALES, SPHAERIALES, DIAPORTHALES, CLAVICIPITALES, PEZIZALES, HELOTIALES, TUBERALES e LABOULBENIALES. **(-)-plasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — porção do plasma do asco que entra na constituição do ascosporo. Cf. **epiplasma**. **(-)-poro** (S. m.; Gr. *poros* = poro) — V. **ascostoma**. **(-)-proximal** (Adj.; L. *proximus, a, um* = que está perto) — diz-se quando apresenta asco quase típico como em **Fugascus** e CERATOSTOMELLACEAE de HAERANGIOMYCETES de FALK (**1947**). **(-)-spóreo** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — V. **ascospórico**. **(-)-spórico** (Adj.;) — pertinente ou relativo ao ascosporo. **(-)-sporífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — V. **ascosporóforo**. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo**. **(-)-sporófito** (S. m.; Gr. *phytón* = planta) — diplofase dos ASCOMYCETES. Têrmo proposto por CORNER (**1929**) como contraste e para distinguir a diplofase de fungos do carposporófito das FLORIDEAE (algas RHODOPHYTA).

(-)-**sporóforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — que suporta ou carrega ascosporos. (-)-**sporógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — que produz ascosporos. (-)-**stoma** (S. m.; Gr. *stoma* = bôca) — poro apical dos ascos (FIG. 64 B, C). (-)-**stomata** — forma usualmente empregada como plural de ascostoma. (-)-**stroma** (S. m.; Gr. *stroma* = cama) — estroma portador de ascos. Cf. **estroma.** (-)-**stromata** — forma usualmente empregada como plural de ascostroma.

**Aspergente** (Adj.; L. *adspergere* = molhar, borrifar) — que espalha ou dissemina.

**Aspergil-ar** (Adj.; L. *aspergillum, i* = hissope) — V. **asperigiliforme.** (-)-**ário** — V. **aspergiliforme.** (-)-**ico** (Adj.) — relativo a *Aspergillus*. **Ácido aspergílico** — antibiótico produzido por *Aspergillus flavus* LINK. (-)-**iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de hissope; semelhante à frutificação dos *Aspergillus* (FIG. 67). (-)-**ina** (S. f.) — pigmento dos esporos de *Aspergillus niger* VAN TIEG. (= *Sterigmatocystis nigra* SACC.); substância bacteriostática, produzida por um membro do grupo do *Aspergillus flavus* LINK. (-)-**oma** (S. m.) — diz-se de dilatação resultante do crescimento de massa miceliana, em casos de aspergilose pulmonar. (-)-**ose** (S. f.) — qualquer doença provocada por espécies do gênero *Aspergillus* em insetos, aves e outros animais, inclusive no homem, caracterizada pela presença de lesões granulomatosas e inflamatórias. No homem, o *Aspergillus fumigatus* FRESENIUS é o mais frequente responsável pela arpergilose pulmonar.

**Ásper-o** (Adj.; L. *asper, a, um* = áspero) — com pequenas saliências ou com superfície desigual. Empregado do ponto de vista macroscópico. Cf. **asperulado.** (-)-**oso** (Adj.) — áspero; escabroso. (-)-**ulado** (Adj.) — ligeiramente áspero. Empregado do ponto de vista microscópico. Cf. **áspero. Esporo asperulado** — esporo ligeiramente verruculoso. (-)-**ulo** (Adj.) — ligeiramente áspero; com pequenas pontas. V. **asperulado.**

**Aspór-ico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *sporós* = semente) — sem esporos. (-)-**o** — V. **aspórico.** (-)-**ogênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — diz-se do fungo que não forma esporos, como os enquadrados em MICELIA STERILIA; não formado a partir de um esporo. (-)-**ógeno** — estrutura estéril que não produz esporos. **Levedo esporógeno** — PSEUDOSACCHAROMYCETACEAE, de MONILIALES. (HYPHOMYCETES). (-)-**omiceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — Cf. **Fungi Imperfecti.**

**Assalveado** (Adj.; L. *salva, ae* = bandeja) — fungo que se expande em forma mais ou menos côncava, lembrando o formato de um prato; hipocraterimorfo.

**Asseptado** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *septum, i* = lâmina) — sem septos; sem paredes tranversais; contínuo, ou seja, sem divisões internas (FIG. 52).

**Asséptico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *sêpsis* = putrefação) — livre de contaminação por microorganismos.

**Assetinado** (Adj.; L. *seta, ae* = seda, pelo Fr. *satin*) — brilhante; diz-se, especialmente, do píleo que reflete a luz.

**Assexual** (Adj.; Gr. *a* = sem + L. *sexus, us* = sexo) — diz-se do fungo que se propaga por processos agâmicos; fungo desprovido de gametas ou de células vegetativas sexualmente aptas e que, consequentemente, se mostra incapaz de formar um zigoto; que se propaga por processos que não envolvem a união de dois núcleos, como ocorre em FUNGI IMPERFECTI.

**Assimetri-a** (S. f.; Gr. *a* = sem + *syn* = junto + *metron* = medida) — dois lados desiguais ou desproporcionais pela ausência de simetria em relação a um ponto, linha ou plano de simetria. (-)-**co** (Adj.) — sem simetria. ROMAGNESI chama de assimétricos, os esporos de RHODOGONIOSPORADAS que são desprovidos de diedro basal; esta denominação é convencional, pois êstes esporos apresentam o plano de simetria habitual.

**Assimilativo** (Adj.; L. *assimilare* = assimilar, no sentido fisiológico) — que assimila; diz-se da fase em que o fungo se ocupa ùnicamente das funções vegetativas.

**Assimbiótico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *syn* = juntamente + *bios* = vida) — que não apresenta relação simbiótica com outro organismo. Diz-se, principalmente, de sementes de orquídeas quando, em meio orgânico apropriado, não mostram a usual relação simbiótica com fungos. Cfr. **simbiótico.**

**Associado** (Adj.; L. *adsociatus, a, um* = juntado) — aglutinado; aglomerado; unido; reunido; agregado.

**Astélico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *stele* = coluna) — sem eixo central ou axe; com estipe ôco.

**Asterigmado** (Adj.; Gr. *a* = sem + *sterigma* = suporte, esteio) — diz-se dos basidiosporos que não se formam sôbre esterigmas (FIG. 16A).

**Asterináceo** (Adj.; L. do gên. *Asterina*) — V. **asteríneo.**

**Aster-íneo** (Adj.; Gr. *aster* = estrêla, ou do L. do gên. *Asterina*) — radiado; como *Asterina* (FIG. 68); pertencendo a, ou tendo os caracteres de ASTERINEAE. **(-)-inóide** (Adj.; L. do gên. *Asterina* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Asterina;* fungo parasita cujo micélio se desenvolve na superfície do hospedeiro (FIG. 68), como ocorre com MELIOLACEAE, MICROTHYRIACEAE e algumas SPHAERIACEAE.

**Asterogastráceo** (Adj.; L. da fam. ASTEROGASTRACEAE) — pertencendo a, ou tendo os caracteres de ASTEROGASTRACEAE, ou seja, que se apresenta hipógeo ou subepígeo, com himênio locelado, fechado e com esporos de perispório amilóide (HEIM, **1937**).

**Aster-ófise** (S. f.; Gr. *aster* = estrêla + *physis* = crescimento) — estrutura estéril, pediculada e estrelada, encontrada na trama e no himênio de *Asterodon* e *Asterostroma;* seta asteróide, composta. V. **asterosseta. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **asteríneo. (-)-osporáceo** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — V. **asterospórico. (-)-ospórico** (Adj.) — pertencendo a, ou tendo caracteres da série *"Astérosporés"*, proposta por MALENÇON (**1931**). **(-)-osseta** (S. f.; L. *seta, ae* = pêlo duro de alguns animais, cerda) — V. **asterófise.**

**Asterostromelóide** (Adj.; L. do gên. *Asterostromella* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que apresenta estrutura de *Asterostromella* (SINGER, **1943**), i. é, que tem dicófises ou pêlos, finos e com ramificações em ângulos retos.

**Astom-ático** (Adj.; Gr. *a* = sem + *stoma* = bôca) — V. **ástomo. (-)-o** (Adj.) — ascos desprovidos de ascostoma; ascocarpo sem ostíolo ou outra abertura que permita a saída dos esporos; SPHAERIALES sem orifício aparente (FIG. 64D).

**Atalâm-ico** (Adj.; Gr. *a* = sem + *thálamos* = leito nupcial) — sem conceptáculo, tálamo ou apotécio. **(-)-o** — V. **atalâmico.**

**Atenuado** (Adj.; L. *attenuare* = adelgaçar) — relativo às lamelas que se tornam mais estreitas à medida que caminham para a extremidade ou aos esporos, cistídios e estipes, quando afinam numa das extremidades (FIG. 69); diz-se, também, da baixa patogenicidade de um fungo.

**Atericero** (Adj.; Gr. *athêr* = espinho, ponta + *keros* = chifre) — V. **aristado.**

**Atetado** (Adj.; Gr. *titthe* = bico de peito) — diz-se de AGARICALES cujo píleo se assemelha a uma teta (FIG. 70).

**Atípico** (Adj.; Gr. *a* = não + *typos* = modêlo) — cujas características se distanciam das do tipo; anômalo; anormal.

**Atleta, pé de** — V. **tínea.**

**Atom-ado** (Adj.; L. *atomus, i* = corpúsculo, partícula) — diz-se da superfície do píleo ou do estipe quando salpicada de diminutas granulações. **(-)-ístico** (Adj.) — muito pequeno, delgado ou tênue.

**Atóxico** (Adj.; Gr. *a* = não + *toxicón* = veneno) — não venenoso; não tóxico.

**Atramentário** (Adj.; L. *atramentum, i* = tinta negra) — com a côr de atramento (tinta escura com que os romanos escreviam).

**Átri-co** (Adj.; Gr. *a* = sem + *thrix* = cabelo) — V. **atríquio. (-)-quio** — sem flagelos ou pêlos.

**Atro** (Adj.; L. *ater, a, um* = negro) — negro ou pardo bem escuro; S — I, 4 entre *"dark neutral gray"* e *"deep neutral gray";* R — LIII; próximo a

MP — 46A2; KV — 495: Sg — 514 + 523. **(-)-ardesíaco** (Adj.; L. *ardosiacus, a, um* = côr de ardósia) — côr azul escura de ardósia. **(-)-cerúleo** (Adj.; L. *ceruleus, a, um* = azul celeste) — azul escuro ou negro azulado. **(-)-ciâneo** (Adj.; Gr. *kyanos* = azul) — azul esverdeado escuro; S — II, 40; R — XXII; MP — 39H12; KV — 428; Sg — 496. **(-)-córtex** (S. m.; L. *cortex, icis* = casca) — diz-se de um esclerocórtex cujas paredes das hifas são castanhas ou enegrecidas (LOHWAG, **1941**). V. **córtex.** **(-)-fusco** (Adj.; L. *fuscus, a, um* = escuro) — escuro. **(-)-lazulino** (Adj.; Prs. *lasward* = pedra azul) — azul de espectro; lazulino moderadamente acinzentado. **(-)-lívido** (Adj.; L. *lividus, a, um* = denegrido) — violáceo ou purpúreo, moderadamente acinzentado ou escurecido. **(-)-murino** (Adj.; L. *murinus, a, um* = de rato) — acinzentado escuro. **(-)-nítido** (Adj.; L. *nitidus, a, um* = brilhante) — negro brilhante. **(-)-paracórtex** (S. m.; Gr. *para* = ao lado de + L. *cortex, icis* = casca) — diz-se de um córtex cujas hifas apresentam paredes finas acastanhadas ou enegrecidas (LOHWAG, **1941**). V. **córtex.** Cf. **atrosclerocórtex.** **(-)-píceo** (Adj.; L. *piceus, a, um* = pez) — negro como azeviche (redundância). **(-)-purpúreo** (Adj.; L. *purpura*) — púrpura escuro; marrom chocolate; bádio; S — I, 12; talvez R — XII; MP — 7A6; KV — 580; Sg — 51 + 41. **(-)-rubro** (Adj.; L. *ruber, a, um* = vermelho) — vermelho escuro. **(-)-sanguíneo** — V. **atropurpúreo.** **(-)-sclerocórtex** (S. m.; Gr. *sklêrós* = duro + L. *cortex, icis* = casca) — diz-se de um cortex formado por células mais ou menos isodiamétricas com paredes espessadas, acastanhadas ou enegrecidas (LOHWAG, **1941**). V. **córtex.** Cf. **atroparacórtex.** **(-)-sclerose** (S. f.) — espessamento da parede das células, acompanhado de um escurecimento para o castanho ou para o negro, como ocorre nas camadas periféricas de esclerócios e estromas (LOHWAG, **1941**). Cf. **esclerose.** **(-)-ssiroderme** (S. f.; Gr. *seira* = cadeia + *derma, tos* = pele) — siroderme cujas paredes das hifas apresentam pigmentação mais ou menos escura (MOSER, **1951**). **(-)-tomentino** (Adj.; L. *tomentum, i* = enchimento para almofada) — relativo a substnâcias corantes escuras de certos agáricos. **(-)-velutino** (Adj.; L. *velutinus, a, um* = de veludo) — negro aveludado. **(-)-veneto** (Adj.; L. *venetus, a, um* = veneto, da facção dos azuis) — verde azulado escuro. **(-)-vinoso** (Adj.; L. *vinosus, a, um* = vinolento) — víneo escuro. **(-)-violáceo** (Adj.; L. *violaceus, a, um* = côr de violeta) — violeta escuro; S. - II, 46; próximo a R - XXXVII; MP - 55A10; KV - 554 + 528; Sg - 646 + 57. **(-)-virente** (Adj.; L. *virens, tis* = que enverdece) — verde escuro; enegrecido; R - XXXII; MP - 23C8; S - II, 34; KV - 310; Sg - 401. **(-)-viridis** — V. **atrovirente.**

**Auranti-aco** (Adj.; L. *aurantius, a, um,* der. de *aurum, i* = ouro) — *dourado;* alaranjado; S - I, 21; entre *"cadmium orange"* e *"xanthine orange"*; R - III; MP - 9L10; KV - 131; um pouco mais avermelhado que Sg - 196. **(-)-neo** — V. **aurantíaco.** **(-)-no** — V. **aurantíaco.** **(-)-o** — V. **aurantíaco.**

**Aur-ato** (Adj.; L. *aurum, i* = ouro) — dourado. **(-)-eo** (Adj.) — dourado; MP - 10L7; entre *"deep chrome"* e *"cadmium yellow"*; R - III. **(-)-éolo** (Adj.) — V. **áureo.** **(-)-eomicina** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — antibiótico produzido pelo *Streptomyces aureofaciens* DUGGAR, ativo contra bactérias e vírus — V. **clorotetraciclina.** **(-)-icolor** (Adj.; L. *color, is*) — com côr semelhante à de ouro.

**Auricul-ado** (Adj.; L. *auricula, ae,* dim. de *auris, is* = orelha) — V. **auricular.** **(-)-ar** (Adj.) — em forma de orelha; com o formato do pavilhão auricular (FIG. 71).

**Auriculariá-ceo** (Adj.; L. do gên. *Auricularia*) — que pertence a, ou que apresenta as características da ordem AURICULARIALES. **(-)-les** (S. f.) — fragmobasidiomicetos auriculiformes, de consistência gelatinosa, himênio unilateral rugoso e basídios pluricelulares com septos transversais, mas não claramente diferenciado em hipobasídio e epibasídio.

**Auri-culiforme** (Adj.) — V. **auriculado.** **(-)-forme** (Adj.) — V. **auriculado.**

**Auro-fusarina** (S. f.; L. *aurum, i* = ouro + do gên. *Fusarium*) — pigmento produzido por *Fusarium culmorum* (W. SMITH) SACC. **(-)-glaucina** (S. f.) — pigmento ouro-alaranjado obtido de diferentes raças de *Aspergillus glaucus* LINK.

**Austral** (Adj.; L. *australis, e* = do sul) — do hemisfério sul; sulino.

**Aut-ecia** (S. f.; Gr. *autos* = próprio + *oikos* = casa) — fenômeno relativo aos fungos parasitas autóicos. **(-)-écio** (Adj.) — V. **autóico. (-)-euforma** (S. f.) — V. **euforma. (-)-oantibiose** (S. f.; Gr. *anti* = contra + *bios* = vida) — fenômeno de autoinibição (PAPACOSTAS & GATE, **1928**). **(-)-obasídio** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — V. **basídio. (-)-ocompatível** (Adj.; L. *compactibilis, e* =unido) — que apresenta a capacidade de autofecundação; autofértil. **(-)-odeliquescente** (Adj.; L. *deliquescere* = tornar-se líquido) — diz-se dos *Coprinus* que se liquefazem por autodigestão. **(-)-odigestão** (S. f.; L. *digestus, a, um* = digerido) — diz-se da decomposição dos protídios, substâncias básicas da matéria viva, por meio de enzimas elaboradas pelo próprio organismo. **(-)-oécio** (Adj.; Gr. *oikos* = casa) — que apresenta autoecismo. **(-)-oecismo** (S. m.) — propriedade das espécies parasitas capazes de completar seu ciclo vital em uma só espécie hospedeira (DE BARY, **1866**). Tais espécies parasitas são chamadas autóicas ou homóicas. V. **autoxenia. (-)-euforme** (Adj.; Gr. *eu* = bem + L. *forma, ae*) — diz-se da *Puccinia* que produz diferentes tipos de esporos no mesmo hospedeiro (ARTHUR). **(-)-ofagia** (S. f.; Gr. *phagos* = voraz) — processo autolítico observado em leveduras que, quando em cultura, atingem uma quantidade superior a 40% do pêso de açúcar presente no meio, começam a consumir o glicogênio acumulado no próprio organismo. **(-)-ofecundação** (S. f.) — V. **autogamia. (-)-ogamia.** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — união de duas células provenientes do mesmo micélio ou, simplesmente, de dois núcleos de uma célula, havendo, neste caso, apenas cariogamia e não plasmogamia (HARTMANN, **1904**). **(-)-ógamo** (Adj.) — que apresenta autogamia. **(-)-óico** (Adj.; Gr. *oikos* = casa) — homóico; autoxênio; diz-se do fungo parasita que completa todo ciclo vital em um só hospedeiro. Aplica-se especialmente com relação a certas UREDINALES. **(-)-oincompatível** (Adj.; L. *in* = não + *compatibilis, e* = unido) — autoestéril; parasita que não realiza a autofecundação **(-)-ólise** (S. f.; Gr. *lysis* = dissolução) — V. **autodigestão. (-)-olítico** (Adj.) - fermento produzido por uma célula para sua própria destruição. **(-)-omicofagia** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo + *phagos* = voraz) — autólise do micélio vivo, em cultura (ALTERGOTT, KUWSCHYNOVA & BARAJEWA, **1941**). **(-)-mítico** (Adj.; Gr. *mixis* = mistura) — que apresenta automixia. **(-)-mixia** (S. f.) — autofertilização pela união de duas células ou de dois núcleos sexuais provenientes do mesmo micélio (HARTMANN, **1904**); união de células filhas provenientes da mesma célula mãe haplóide (PRELL, **1921**). Cf. **anfimixia; apomixia; pseudomixia. (-)-ônomo** (Adj.; Gr. *autonomos* = que se dirige pela própria lei) — independente. **(-)-opigmentação** (S. f.; L. *pigmentum, i* = matéria corante) — fenômeno de coloração de hifas hialinas pelo contacto com o substrato prèviamente corado por pigmentos secretados pelo fungo em seu crescimento nesse meio (MATRUCHOT & DASSONVILLE, **1901**). **(-)-otrófico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrir) — que tem a capacidade de formar materia orgânica a partir de substâncias minerais. **(-)-oxênio** (Adj.; Gr. *xenos* = hóspede) — autóico; homóico; fungo parasita que só exige um hospedeiro para seu desenvolvimento. Têrmo proposto por VUILLEMIN (**1912**). V. **autoecismo; monoxenia.**

**Auxanográ-fico** (Adj.) — V. **auxanograma. (-)-ma** (S. m.; Gr. *aúxe* = aumento + *grámma* = letra, desenho) — indicação gráfica do crescimento diferencial de uma levedura em placa de Petri, preparada pelo "Método Auxanográfico de Beijerinck", para determinação do C e N necessários, através da reação de côres.

**Avelan-ado** (Adj.; L. *abellana, ae,* der. de *noz de Abela* = cidade da Cam-

pania) — V. **avelâneo.** **(-)-eo** (Adj.) — têrmo que tem dado origem a grande confusão, sendo interpretado ora como côr de avelã, ora como marrom-acinzentado ou como pardo; S - I, 7; R - XL; MP - 14B5; MP - 12A4; MP - 12C5; e ainda: MP - 13J9; R - XIV; KV - 147 + 122 (aproximadamente); Sg - 694 + 133 (diluído).

**Aveludado** (Adj.; L. *villus, i* = pêlo) — com muitos pêlos juntos e macios.

**Averrugado** (Adj.) — V. **verrugoso** (FIG. 19D).

**Aversão** (S. f.; L. *aversio, onis* = afastamento) — antagonismo.

**Avêsso** (Adj.; L. *aversus, a, um* = desviado) — revirado.

**Ax-e** (S. m.; L. *axis, is* = eixo) — V. e pref. **axis.** **(-)-ícola** (Adj.; L. *col.* raiz de *colere* = habitar) — que se desenvolve no estipe ou axis. **(-)--ículo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno eixo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de eixo.

**Axeni-a** (S. f.; Gr. *a* = não + *xenos* = hóspede) — resistência passiva de um hospedeiro a organismos invasores (GÄUMANN, **1946**). **(-)-co** (Adj.) — diz-se daquele que apresenta axenia; sem outro organismo presente.

**Axila** (S. f.; L. *axilla, ae* = asa pequena) — ângulo formado pela união de dois órgãos. **(-)-r** (Adj.) — que está localizado, cresce ou se forma na axila.

**Axis** (S. m.; L. *axis, is* = eixo) — eixo; linha central de crescimento; estipe.

**Azigosp-erma** (S. m.; Gr. *azygos* = ímpar + *sperma* = semente) — V. e pref. **azigosporo.** **(-)-oro** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Azonado** (Adj.; Gr. *a* = sem + *zoné* = cintura) — sem zonas.

**Azulino** (Adj.; Prs. *lasward* = pedra azul, lápis lazuli) — de côr azul.

**Azúreo** (Adj.; L. *azureus, a, um* = cerúleo) — azul celeste (compreende várias tonalidades de azul e, por isto mesmo, é um têrmo vago).

# B

**Bac-áceo** (Adj.; L. *bacca, ae* = baga) — carnudo; suculento; baciforme. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de baga; com a consistência ou o aspecto de baga.

**Baci-lar** (Adj.; L. *bacillum, i* = bastão) — em forma de bastonete (FIG. 72). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — bacilar; curto e delgado como um bacilo.

**Baço** (Adj.; Esp. *bazo*, der. do L. *badius, a, um* = pardo avermelhado escuro) — sem brilho; descorado; embaciado.

**Bact-ericida** (Adj.; Gr. *bakterion* = pequeno bastão + L. *cid*, raiz alterada de *caedere* = matar) — qualquer substância ou fator capaz de causar a morte de bactérias. **(-)--eriforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante às bactérias, quanto à forma; em forma de bastonete e com as extremidades arredondadas (FIG. 73). **(-)-eriólise** (S. f.; Gr. *lysis* = dissolução) — fenômeno de destruição ou de lise das bactérias. **(-)-eriolítico** (Adj.) — que causa destruição ou lise das bactérias. **(-)-eriostático** (Adj.; Gr. *statikós* = parado) — que inibe o crescimento das bactérias sem, entretanto, acarretar-lhes a morte. **(-)-rosporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Baculiforme** (Adj.; L. *baculum, i* = bastão + *forma, ae*) — V. **baciliforme.**

**Bádio** (Adj.; L. *badius, a, um* = pardo avermelhado escuro) — côr pardo avermelhado escura; marrom chocolate; atropurpúreo; S - I, 20 (castanho côr de fígado); R - XIV; MP - 7L5; MP - 7J6 (que é mais avermelhado que o castanho); ainda: MP - 7E11; KV - 54; Sg - 126 + 81 + 102.

**Balistosporo** (S. m.) — V. **esporo** (FIG. 74).

**Balosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Barb-ato** (Adj.; L. *barba, ae* = barba) — tendo um ou mais grupos de pêlos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com pêlos curtos e duros, semelhantes, pelo aspecto ou côr, à bar-

ba. **(-)-irrostro** (S. m.; L. *rostrum, i* = bico) — rostro provido de pelos curtos e duros.

**Barragem** (S. f.; L. *barra, ae* = travessa) — fenômeno de repulsa recíproca entre micélios haplóides de espécies tetrapolares de HYMENOMYCETES, determinado pela presença de um fator *a* em comum, acompanhado em um dêles de um fator *b* e no outro de um fator *b'* que acarreta, em consequência, o aparecimento de um espaço livre entre os micélios, isolando-os (VANDERDRIES & BRODIE, **1933**).

**Bas-al** (Adj.; L. *basis, is* = base) — situado na base. **Corpo basal** — parte do talo de BLASTOCLADIALES, fixada ao substrato por rizóides da extremidade inferior (INDOH, **1940**) — FIG. 75. **(-)-e** (S. f.) — extremo oposto ao ápice; ponto de inserção do fungo ou de um órgão do mesmo; porção das lamelas visinhas ao estipe. **(-)-idial** (Adj.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal, base estreita) — relativo ao basídio. **Camada basidial** — V. **himênio. Célula basidial** — nome empregado por CORDA para basidíolo. V. **basidíolo. Estipe basidial** — pé ou fase micelial interpolada entre o probasídio e o basídio em certos HETEROBASIDIOMYCETES (LINDER, **1940**). **(-)-ídio** (S. m.) — órgão de fungos onde se processa cariogamia meiose, dando como resultado a formação de esporos (basidiosporos) que ficam inseridos diretamente sôbre sua parede ou sôbre extensões da mesma (esterigma) e que caracteriza a classe dos BASIDIOMYCETES. GUILLEMIN & LEVEILLÉ **(1837)** estabeleceram o nome de basídio para estruturas esporofóricas encontradas nas lamelas de *Agaricus,* nos poros de *Boletus,* espinhos de HYDNACEAE, etc... às quais NEES VON ESENBECK **(1817)** denominou de *asci fixi.* LOHWAG **(1941)** afirma ter sido VITTADINI **(1831)**. Os basídios apresentam formato variável, com frequência clavado, são septados ou contínuos, providos de esterigmas e constituem a célula mãe dos basidiosporos e, como tal, são homólogos aos ascos; inicialmente dicarióticos, posteriormente dão origem, após a cariogamia (fusão dos núcleos) e meiose (dupla divisão, sendo a primeira reducional e a última equacional), a quatro núcleos haplóides que migram para a extremidade de saliências denominadas esterigmas. Cada núcleo é circundado por certa porção de citoplasma em tôrno do qual se forma um envoltório, enquanto o aparecimento de um septo transversal separará e individualizará o basidiosporo, assim formado, do esterigma. O basidiosporo apresentará, portanto, duas camadas envoltoras, das quais a externa fazia parte do próprio basídio, diferenciando-se dos ascosporos que mostram apenas um envoltório. THAXTER empregou êste têrmo para indicar o ligamento entre conídios e conidióforos de *Basidiobolus.* STEINER assim denominou a célula que produz picnoconídios, para distinguir do esterigma que é simples apêndice conidífero. Dentro do sentido mais comum, ou seja, de célula mãe dos basidiosporos, encontramos certo número de têrmos derivados, para designar os vários tipos de basídios, a saber: **Acrobasídio** — têrmo proposto por VAN TIEGHEM **(1893)** para distinguir os basídios com esporos terminais (AGARICALES, TREMELLALES, *Tilletia*). Cf. **apobasídio.** Cfr. **pleurobasídio. Apobasídio** — têrmo proposto por VUILLEMIN **(1912)**, em substituição a protobasídio; GILBERT **(1928)** o usa para os basídio de GASTEROMYCETES (por êle chamados de APOBASIDIOMYCETES) com esporos terminais e simétricos, situados no prolongamento axial dos esterigmas (FIG. 51); ROGERS **(1947)** o usa para basídios degenerados cujos basidiosporos não são apiculados, não nascem oblìquamente sôbre esterigmas, nem são descarregados com violência, como ocorre nos GASTEROMYCETES, em SIROBASIDIACEAE, HYALORIACEAE, PHLEOGENACEAE e USTILAGINALES. Cf. **acrobasídio; autobasídio. Arquibasídio** — têrmo proposto por CHADEFAUD **(1960)** para designar basídios supostamente primitivos como os de UREDINALES, USTILAGINALES, SEPTOBASIDIALES e AURICULARIALES. Cfr. **neobasídio. Autobasídio** — têrmo proposto por BREFELD **(1888)** para designar o tipo de basídio contínuo, furcado ou não; GILBERT **(1928)** o usa em oposição a apobasídio para dis-

tinguir os basídios cujos esporos nascem lateral e assimètricamente sôbre esterígmas e oblìquamente em relação aos seus eixos. V. **holobasídio.** Cf. **apobasídio; homobasídio.** Cfr. **fragmobasídio. Esticobasídio** — têrmo proposto por JUEL (**1898**) para os basídios estreitos e alongados cujo fuso mitótico é paralelo ao maior eixo do basídio, como ocorre em *Cantharellus, Craterellus, Dacrymyces, Calocera* e outros (FIG. 76E). Cfr. **quiastobasídio. Eubasídio** — têrmo proposto por DIETEL (**1900**) para designar os basídios de AURICULARIALES, UREDINALES, TREMELLALES, DACRYMYCETALES, HYMENOMYCETALES e GASTEROMYCETES. Cfr. **hemibasídio. Fragmobasídio** — têrmo proposto por VAN TIEGHEM (**1893**) para os basídios septados, com septos longitudinais do tipo *Tremella* (FIG. 76A) ou transversais, do tipo *Auricularia* (FIG. 76B). Cf. **heterobasídio.** Cfr. **holobasídio. Hemibasídio** — têrmo proposto por BREFELD (**1895**) para designar o basídio de USTILAGINALES que ora se apresenta septado, ora contínuo (*Tilletia*); mais tarde, aceito por DIETEL (**1900**) em oposição a eubasídio; posteriormente, DIETEL (**1928**) estendeu o sentido do vocábulo que passou a abranger também o basídio de UREDINALES. Cfr. **eubasídio. Heterobasídio** — têrmo proposto por PATOUILLARD (**1887**) para designar os basídios furcados e os septados longitudinal ou transversalmente; PILÁT aplica apenas para designar os basídios furcados e bispóricos de DACRYMYCETES (FIG. 76E). Cf. **fragmobasídio.** Cfr. **homobasídio. Holobasídio** — têrmo proposto por VAN TIEGHEM (**1893**) em substituição a autobasídio para designar o tipo de basídio contínuo, furcado ou não (FIG. 76C, D, E). V. **autobasídio.** Cf. **homobasídio.** Cfr. **fragmobasídio. Homobasídio** — têrmo proposto por PATOUILLARD (**1887**) para designar o basídio unicelular e contínuo, mas não furcado. Cf. **holobasídio.** Cfr. **heterobasídio. Neobasídio** — têrmo proposto por CHADEFAUD (**1960**) para designar basídios supostamente mais evoluídos, em oposição aos chamados arquibasídios, fazendo distinção entre o neobasídio heterobasidiado, próprio de TREMELLALES, do neobasídio homobasidiado, de todos os demais BASIDIOMYCETES de basídio contínuo, inclusive o de GASTEROMYCETES. **Pleurobasídio** — têrmo proposto por VAN TIEGHEM (**1893**) para designar os basídios com esporos laterais (AURICULARIALES, UREDINALES, *Tylostoma*). Cfr. **acrobasídio. Protobasídio** — basídio septado longitudinal ou transversalmente e suposto ser mais primitivo que os basídios contínuos. V. **arquibasídio. Quiastobasídio** — têrmo proposto por JUEL (**1898**) para o basídio cujo fuso mitótico é perpendicular ao eixo basidial. Cfr. **esticobasídio.** Outros têrmos derivados de basídio são empregados para designar alguma de suas partes ou de suas fases, a saber: **Epibasídio** — têrmo proposto por NEUHOFF (**1924**) para os apêndices de um heterobasídio que partem do hipobasídio e sustentam esterigmas e basidiosporos; LOHWAG (**1937**) restringe o têrmo ao local em que se processa a divisão reducional; MARTIN (**1938**) define como sendo qualquer estrutura que liga o hipobasídio ao esterigma. **Esclerobasídio** — têrmo empregado por JANCKEN (**1923**) para designar o teliosporo de UREDINALES e USTILAGINALES quando espêsso, encistado e em estado latente, capaz de resistir às condições adversas do meio. V. **probasídio.** Cf. **hipobasídio. Hipobasídio** — têrmo proposto por NEUHOFF (**1924**) para a porção basal dilatada do heterobasídio maturo na qual se processa a cariogamia e da qual deriva o epibasídio. Cf. **esclerobasídio; probasídio. Metabasídio** — basídio modificado ou degenerado; têrmo proposto por DONK (**1931**) para a parte do basídio em que ocorre a divisão reducional do núcleo diplóide. **Probasídio** — têrmo proposto por VAN TIEGHEM (**1893**) para o teliosporo quiescente, de paredes espessadas de UREDINALES e USTILAGINALES; NEUHOFF (**1924**) aplica para o heterobasídio imaturo desde a etapa dicariótica até a cariogamia; DONK (**1931**) estende o têrmo a todos os basídios desde o início da sua formação até o momento em que começam a formar protuberâncias (epibasídios ou esterigmas) ou diretamente os basidiosporos; LINDER

(**1940**) o aplica para designar os teleutosporos de UREDINALES, os clamidosporos de USTILAGINALES e os corpos mais ou menos resistentes de AURICULARIALES. V. **esclerobasídio.** Para POLYPORACEAE, CUNNINGHAM (**1946**) distingue três tipos de basídios: 1) **Basídio meruliòide** — basídio hialino, cilíndrico, persistente e incluso em uma camada firme e gelatinosa que, com o subhimênio, pode usualmente separar-se do contexto; 2) **Basídio favóide** — basídio clavado ou oval, curto, firmemente cimentado lateralmente em paliçada, persistindo as partes basais após o colapso do basídio e apresentando um aspecto favóide; 3) **Basídio clavado** ou **fusóide** — quando clavados não cimentado lateralmente. Cf. **clavado.**

**Basidiolaceae** (S. f.; L. do gên. *Basidiobolus*) — PHYCOMYCETES ZYGOMICETALES de hifas uninucleadas, que se multiplicam assexuadamente por conídios que são projetados a grandes distâncias (FIG. 77).

**Basidio-cárpico** (Adj.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal + *karpos* = fruto) — relativo a basidiocarpo. **(-)-carpo** (S. m.) — corpo frutífero de BASIDIOMYCETES que produz basídios (FIG. 71, 78). V. **carpóforo. (-)-fórico** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — que suporta ou carrega basídios. **(-)-foro** (S. m.) — estrutura (esporóforo, hifa, etc...) que suporta ou agrega basídios. **(-)-genético** (Adj.; Gr. *genetós*, verbal de *gígnomai* = gerar, produzir) — produzido sôbre um basídio. **(-)-geno** (Adj. Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — que gera basídios; diz-se das hifas produtoras de basídios. **(-)-gonídio** (S. m.; Gr. *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar, produzir + *idion* = suf. dim.) — Pref. **basidiosporo.** V. **esporo. (-)-lo** (S. m.) — microestrutura himenial, usualmente clavada ou expecionalmente fusiforme, localizada entre basídios e que corresponde a basídios imaturos, nos quais ainda não se desenvolveram os esterigmas (FIG. 79); basídio estéril (PILÁT); jovem basídio binucleado em meiose (SINGER, **1962**). Têrmo outrora empregado, também, para designar as pseudoparáfises. **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — relativo ou que pertence à classe dos BASIDIOMYCETES. **(-)-mórfico** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — V. **basidiomorfo. (-)-morfo** (Adj.) — que apresenta a forma de um basídio. **(-)-mycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — classe de fungos caracterizada por apresentar micélio e corpo frutífero com hifas septadas e propagação perfeita por meio de basidiosporos, ou sejam, esporos endógenos quanto à origem, mas que assumem uma posição exógena, quando maturos, sôbre estruturas fundamentais da classe, os basídios, que podem ser septados ou não. A classe dos BASIDIOMYCETES divide-se em duas subclasses, conforme o tipo de basídio presente, com ligeiras variações resultantes de diferenças de interpretação dos autores. Assim, em linhas gerais, constituiu-se uma subclasse baseada na presença de basídios contínuos, sem septos, denominada AUTOBASIDIOMYCETIDAE, HOLOBASIDIOMYCETIDAE, HOMOBASIDIOMYCETIDAE ou NEOBASIDIOMYCETIDAE e outra, na existência de basídio septado chamada HETEROBASIDIOMYCETIDAE, PHRAGMOBASIDIOMYCETIDAE ou ARCHIBASIDIOMYCETIDAE. Cf. **basídio. (-)-rriza** (S. m.; Gr. *rhiza* = raiz) — o mesmo que BASIDIOMYCETES (VUILLEMIN). V. **Basidiomycetes. (-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso, urna) — designa o basídio em terminologia organofilética (SCHUSSNIG, **1948**). V. **basídio. (-)-spóreo** (Adj.) — V. **basidiospórico. (-)-spórico** (Adj.) — relativo a basidiosporo. **(-)-sporo** — V. **esporo** (FIG. 76BP).

**Bas-ifixo** (Adj.; L. *basis, is* = base + *fixus, a, um* = fincado) — prêso pela base ou à base de qualquer coisa. **(-)-ifugal** (Adj.; L. *fugere* = fugir) — V. **basífugo. (-)-ífugo** (Adj.) — acrópeto; que cresce ou se forma da base para o ápice; (FIG. 12). V. **acropetal.** Cfr. **acrofugal; basipetal; basípeto. (-)-ígeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar, produzir) — diz-se dos esporos em cadeias, produzidos pela base. **(-)-ilar** (Adj.) — que nasce na base de um órgão. **Crescimento basilar** — crescimento basípeto. **(-)-imênio** (S. m.; Gr. *hymen* = membrana) — camada da superfície do himenóforo sôbre a qual se apóia o himênio. **(-)-iônimo** (S. m.; Gr. *onyma* = nome) — o

nome mais velho, vàlidamente publicado, sôbre o qual novos nomes ou novas combinações têm sido baseadas (FURTADO, 1937). V. **basônimo.** Cfr. **isônimo; tipônimo. (-) -ipetal** (Adj.; L. *petere* = dirigir-se para) — que se desenvolve em direção à base e que, consequentemente, apresenta a parte apical mais velha (FIG. 80). V. **acrofugal.** Cfr. **acropetal; basifugal. (-)-ípeto** (Adj.) — que se desenvolve em direção à base. Nas catênulas conídicas basípetas, o primeiro conídio e os posteriores são oriundos da diferenciação da célula terminal do conidióforo. **(-)-iscópico** (Adj.; Gr. *skopein* = examinar) — que é voltado para a base. Cfr. **acroscópico. (-)-ônimo** (S. m.; Gr. *onyma* = nome) — V. **basiônimo.**

**Belonóide** (Adj.; Gr. *belóne* = agulha + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — aciculiforme; em forma ou com aspecto de agulha (FIG. 9).

**B-esporo** — V. **beta-esporo.**

**Beta-esporo** — V. **esporo.**

**Betulí-cola** (Adj.; L. do gên. *Betula* + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre espécies de *Betula.* **(-)-no** (Adj.) — relativo a *Betula;* betulícola.

**Biapiculado** (Adj.; L. *bis* = duas vêzes + *apex, icis* = ponta + *ulo* = suf. dim.) — que apresenta apículos em ambas as extremidades.

**Biator-ino** (Adj.; L. do gên. *Biatora*) — com apotécio macio, ceroso e, às vêzes, altamente colorido como *Biatora* (SNELL). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **biatorino.**

**Bíbulo** (S. m.; L. *bibulus, a, um* = que gosta de beber) — diz-se da superfície do píleo que absorve água.

**Bi-caudado** (Adj.; L. *bis* = duas vêzes + *cauda, ae* = rabo) — com dois apêndices locomotores; biflagelado (FIG. 81). **(-)-celular** (Adj.; L. *cella, ae* = compartimento) — formado por duas células. **(-)-ciliado** (Adj. L. *cilium, i* = cílio) — com dois cílios. **(-)-clavulígero** (Adj.; L. *clavula, ae* = pequena clava + *generare* = gerar) trazendo duas ramificações em forma de clava.

**Bico** (S. m.; L. *beccus, i* = bico) — prolongamento de um órgão por meio de um estrangulamento mais ou menos brusco.

**Bi-colateral** (Adj.; L. *bis* = duas vêzes + *con* = junto + *latus, eris* = lado) — que apresenta dois lados similares. **(-)-color** (Adj.; L. *color, is* = côr) — com duas côres. **(-)-cônico** (Adj.; L. *conus, i* = cone) — cônico em ambas as extremidades. **(-)-conjugado** (Adj.; L. *conjugatus, a, um* = conjugado — que se divide em dois ramos. **(-)-convexo** (Adj.; L. *convexus, a, um* = redondo por fora) — convexo em ambas as extremidades. **(-)-corne** (Adj.; L. *cornus, us* = corno) — que termina em duas pontas. **(-)-córneo** (Adj.) — V. **bicorne. (-)-cornígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — V. **bicorne. (-)-costado** (Adj.; L. *costa, ae* = ilharga) — que apresenta dois lados. **(-)-crural** (Adj.; L. *cruralis, e* = da perna) — que apresenta dois apêndices ou prolongamentos. **(-) -espórico** (Adj.) — V. **bispórico. (-) -esterigmado** (Adj.) — V. **bisterigmado; (-)-fário** (Adj.; L. *bifarius, a, um* = que se dirige por dois lados) — disposto em duas fileiras. V. **dístico. (-)-fendido** (Adj.) — V. **bífido. (-) -fido** (Adj.; L. *findere* = fender-se) — rachado; dividido longitudinalmente em dois; forquilhado; dicótomo; bifurcado; dividido em dois lobos (FIG. 76 E). **(-)-flagelado** (Adj.; L. *flagellum, i* = flagelo) — com dois flagelos (FIG. 81). **(-)-forado** (Adj.; L. *forare* = furar, perfurar) — com duas aberturas ou poros. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que se apresenta sob duas formas. **(-)-fórmico, ácido** — V. **biformina. (-)-formina** — antibiótico produzido por *Polyporus biformis* FR. *in* KLOTZSCH e que se mostra ativo contra bactérias. V. **ácido bifórmico. (-)-formínico, ácido** — V. **biformina. (-)-furcado** (Adj.) — diz-se principalmente das lamelas bífidas. V. **bífido. (-)-gutulado** (Adj.; L. *guttula, ae* = pequena gota) — com dois glóbulos ou vacúolos; relativo aos esporos que apresentam duas gotas de óleo. **(-)-labelulado** (Adj.) — V. **bilabiado. (-)-labiado** (Adj.; L. *labium, i* = lábio) — com dois lábios. **(-)-lamelar** (Adj.; L. *lamella, ae* = pequena lâmina) — constituído por duas placas ou lamelas. **(-)-lateral** (Adj.; L. *lateralis, e* = relativo ao lado) — que tem dois lados opostos

e simétricos; diz-se das lamelas ou tubos de AGARICALES que apresentam um mediostrato central com hifas frouxamente divergentes para formar um laterostrato de cada lado. **(-)-lobado** (Adj.; Gr. *lobos* = porção arredondada) — com dois lobos. **(-)-locular** (Adj.; L. *locus, i* = lugar) — com duas cavidades, lóculos ou células. **(-)-marginado** (Adj.; L. *marginatus, a, um* = com margens salientes) — com duas margens. **(-)-nado** (Adj.; L. *binatus, a, um* = em dois) — em duas partes. **(-)-nucleado** (Adj.) — V. **dicariótico.** **(-)-nuclear** (Adj.) — V. **dicariótico.** **(-)-nuclearidade** (S. f.) — qualidade de ser binuclear. **(-)-nucleolado** (Adj.) — V. **bigutulado.**

**Bio-fago** (Adj.; Gr. *bios* = vida + *phagein* = comer) — V. **biógeno.** **(-)-filo** (Adj.) — V. **biógeno.** **(-)-fito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — parasita de vegetais; fitógeno. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — parasita; que vive na dependência de outro organismo vivo. **(-)-logia** S. f.; Gr. *logos* = tratado, discurso) — ramo da história natural que abarca todos os conhecimentos relativos aos sêres vivos. **(-)-lógico** (Adj.) — relativo à vida. **Especificidade biológica** — diz-se das espécies parasitas adaptadas ao ataque de uma determiinada espécie ou a várias espécies de um mesmo grupo sistemático. **(-)-luminescência** (S. f.; L. *luminescere* = produzir luz) — fenômeno de produção de luz por parte de sêres vivos, como ocorre em alguns fungos. **(-)-nte** (S. m.; Gr. *on, tos* = ser) — ser vivo; indivíduo. **(-)-ntico** (Adj.) — relativo ao indivíduo. **(-)-s** (S. m.) — mistura de substâncias, entre as quais a biotina e o inositol que, adicionadas a um meio de cultura, facilitam o desenvolvimento de levedos. **(-)-se** (S. f.) — vida; vitalidade. **(-)-tico** (Adj.) — relativo aos sêres vivos. **(-)-tipo** (S. m.; Gr. *typos* = modêlo) — reunião de indivíduos que apresentam a mesma constituição genética; raça fisiológica.

**Bí-paro** (Adj.; L. *bis* = duas vêzes + *parere* = aparecer) — com dois ramos opostos; que se produz e reproduz aos pares, dois a dois. **(-)-partido** (Adj.) — V. **bífido.** **(-)-polar** (Adj.; Gr. *polos* = polo) — diz-se daquele que apresenta bipolaridade; com flagelos em cada uma das extremidades ou polos. **(-)-polaridade** (S. f.) — padrão heterotálico de sexualidade (RAPER, **1960**) de fungos que produzem apenas dois tipos de esporos de origem reducional quanto ao comportamento sexual; sistema genético de incompatibilidade representado por um fator que, usualmente, é formado por uma série alelomórfica. **(-)-punctado** (Adj.; L. *punctatus, a, um* = pontuado) — com dois vacúolos. V. **bigutulado.** **(-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — diz-se do basídio que apresenta apenas dois esporos, como em DACRYMYCETES (FIG. 76 E). **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-sseriado** (Adj.; L. *series, ei* = série, encadeamento) — em duas fileiras ou séries. **(-)-ssexual** (Adj.; L.*sexus, us* = sexo) — com elementos sexuais masculinos e femininos. **(-)-sterigmado** (Adj.; Gr. *sterigma* = suporte, esteio) — diz-se dos basídios bispóricos que apresentam dois esterigmas (FIG. 76-E).

**Biss-áceo** (Adj.; Gr. *byssos* = lanugem) — composto de pêlos longos e macios. **(-)-ino** (Adj.) — como algodão. V. **bissóide.** **(-)-o** (S. m.) — nome dado às hifas estéreis de diversos fungos, principalmente, àquelas da superfície do estipe bissóide. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de algodão; cotanilhoso ou filamentoso; micélio aracnóide com as ramificações das hifas longas, divergentes e muito afastadas. **Periferia bissóide** (PILÁT) — periferia franjada ou radialmente estriada. V. **cotonoso.**

**Bi-ssulcado** (Adj.; L. *bis* = duas vêzes + *sulcus, i* = rêgo) — que apresenta dois sulcos. **(-)-ssuturado** (Adj.; L. *sutura, ae* = costura) — com duas costuras.

**Bistre** (Adj.; Fr. *bistre* = tinta feita com fuligem das chaminés) — sépia ou sepiáceo; negro acastanhado claro; R — XXIX; MP — 15C9.

**Bi-tunicado** (Adj.; L. *bis* = duas vêzes + *tunicatus, a, um* = vestido de túnica) — com duas paredes; com duplo envoltório. **(-)-uncinado** (Adj.) — V. **biuncinulado.** **(-)-uncinulado** (Adj.; L. *uncinulus, i* = pequeno gancho) — com dois ganchos ou gram-

pos. **(-)-velangiocarpo** (S. m.; L. *velum, i* = cobertura + Gr. *aggeion* = vaso, urna + *karpós* = fruto) — tipo de velangiocarpia na qual o véu é formado pelo véu universal e pelo lipsanênquima juntos (REIJNDERS, **1948**). **(-)-verticilado** (Adj.; L. *verticillatus, a, um* = disposto em verticilos) — com ramificações em dois planos, como em algumas espécies de *Penicillium*.

**Blastese** (S. f.; Gr. *blastos* = gomo, rebento + *esis* = suf. indicando ação) — germinação de levedura pela formação de tubo germinativo ao invés de brotamento, dando como resultado a constituição de fase membranosa de tais organismos (LANGERON & TALICE, **1932**).

**Blasto-aleuria** — V. **aleuria** (FIG. 26 *a*).

**Blastocladiales** (S. f.) — ordem de PHYCOMYCETES que, segundo GÄUMANN, apresenta as seguintes características básicas: multiplicação assexuada por zoosporos uniflagelados e propagação sexuada por copulação de planogametas uniflagelados; hifas extramatricais desenvolvidas, tìpicamente, de uma célula basal que está ligada ao substrato por meio de rizóides, semelhante ao que se observa em CHYTRIDIALES (FIG. 75); as paredes celulares, como as de CHYTRIDIALES, dão reação química da quitina.

**Blasto-gênico** (Adj.; Gr. *blastos* = gomo, rebento + *génesis* = origem) — do ou pertencendo ao tipo de reprodução "acarialágica" decorrente de brotamento ou propagação vegetativa (LINK, **1929**). **(-)-micelial** (Adj.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — relativo a, ou pertencendo a leveduras; teoria relativa à etiologia do câncer. **(-)-micético** (Adj.) — relativo à blastomicose; relativo a ou pertencendo a leveduras. **(-)-miceto** (S. m.) — levedura formadora de asco; SACCHAROMYCETES. V. **Blastomycetes. (-)-micetóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a SACCHAROMYCETES. **(-)-micóide** (Adj.) — relativo à blastomicose. **(-)-micose** (S. f.) — têrmo geral empregado para designar doenças do homem ou de animais, ou melhor, micoses granulomatosas crônicas, localizadas ou sistêmicas, causadas por *Paracoccidioides* sp. ou *Blastomyces* sp. **Blastomicose brasileira** — V. **blastomicose sul-americana. Blastomicose européia** — V. **criptococose. Blastomicose negra** — V. **cromoblastomicose. Blastomicose norte-americana** — micose granulomatosa crônica, cutânea ou sistêmica, causada por *Blastomyces dermatitidis* GILCHRIST & STOKES e cuja lesão inicial se localiza usualmente na pele. É também conhecida como doença de Gilchrist, moléstia de Chicago e dermatite blastomicética. **Blastomicose queloidiana** — micose granulomatosa paracoccidióidica, cutânea, crônica, causada pelo *Paracoccidioides loboi* ALMEIDA & LACAZ e que apresenta processo com aspecto queloidiano. **Blastomicose sul-americana** — micose granulomatosa paracoccidióidica, crônica, localizada na mucosa da bôca ou sistêmica, causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis* (SPLENDORE) ALMEIDA e que, na maioria dos casos, penetra no organismo através de lesões da mucosa bucofaríngea. É conhecida também como blastomicose brasileira, granuloma ganglionar maligno de origem blastomicética, granuloma paracoccidióidico, granulomatose blastomicóide tropical, moléstia de Almeida, moléstia de Lutz, moléstia de Lutz-Splendore-Almeida e paracoccidióidomicose. **(-)-micótico** (Adj.) — relativo à blastomicose. **(-)-mycetes** — V. **Saccharomycetes. (-)-sporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Blefaroplasto** (S. m.; Gr. *blépharos* = pálpebra + *plast*, de *plásso* = modelar) — corpúsculo no qual se inserem os flagelos de zoosporos de OOMYCETES, etc... (FIG. 81 B).

**Blematogên-ico** (Adj.) — V. **blematógeno. (-)-o** (Adj.; Gr. *blema, tos* = que se estende sôbre algo, manta, coberta + *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — camada de hifas de paredes espessadas, que forma o revestimento mais externo do primórdio dos basidiocarpos de AGARICALES. **Camada blematógena** — camada não diferenciada da qual deriva o véu universal de AGARICALES (ATKINSON, **1914**; GILBERT, **1947**).

**Bolário** (Adj.; L. mod. *bolaris* = ?) — vermelho-escuro; R - XIV; MP - 5F11.

**Bolbiforme** (Adj.; Gr. *bolbós* = cebola + L. *forma, ae*) — V. **bulbiforme.**

**Bolbitiaceae** (S. f.; L. do gên. *Bolbitius*) — família de AGARICALES que apresenta o himenóforo lamelado, venoso ou loculado, queilocistídios, esporada ferrugínea ou acastanhada, estipe carnudo ou frágil, sempre central e, frequentemente, com dermatocistídios. Compreende os seguintes gêneros (SINGER): *Conocybe, Galerella, Pholiotina, Bolbitius* e *Agrocybe.*

**Bolboso** (Adj.) — V. **bulboso.**

**Bolet-aceae** (S. f.; L. do gên. *Boletus*) — família de AGARICALES carnudos, comestíveis ou venenosos, de estipe central e píleo provido de tubos que se abrem em poros. Compreende as seguintes subfamílias (SINGER): GYRODONTOIDEAE, SUILLOIDEAE, XEROCOMOIDEAE e BOLETOIDEAE. **(-)-ico** (Adj.) — relativo ao gênero *Boletus* ou à família BOLETACEAE. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — têrmo proposto em substituição a **subfusiforme**, na descrição da forma de esporos das BOLETACEAE de gêneros, tais como, *Boletus, Leccinum, Phylloporus, Tylopilus, Xanthoconium* e *Xerocomus*, os quais são, em geral, subcilíndricos, elipsóides ou ovóides, mas, numa das extremidades, arredondados e mais finos e de um dos lados, mais ou menos achatados ou depressos. **(-)-inóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às espécies do gênero *Boletinus*, isto é, com os tubos dispostos radialmente e as paredes radiais lamelóides, contínuas, constituindo as veias, principalmente nas vizinhanças do estipe, e com o himenóforo decurrente ou adnato-decurrente. **(-)-ização** (S. f.) — fenômeno caracterizado pela alteração do aspecto morfológico do himenóforo de agáricos que, de lamelar, passam a tubular (POUCHAT, **1929**), o qual é atribuído a causas diversas, tais como: mutação, ataque por fungos do gênero *Hypomyces* ou devido ao meio ser quente ou sêco (ULBRICH, **1939**). **(-)-o** (S. m.) — têrmo proposto por PLÍNIO para designar todos os fungos que se desenvolvem de uma estrutura envoltora denominada volva, enquanto os demais eram incluídos, pelos romanos, dentro do grupo fungo (*fungi*). **(-)-óide** (Adj.) — com as características do gênero *Boletus;* com os poros mais ou menos regulares, não alongados, radialmente arrumados ou separados por veias, isto é, não boletinóide. Cfr. **boletinóide**; diz-se também da trama do himenóforo tìpicamente bilateral-divergente. Cf. **filoporóide. (-)-oideae** (S. f.) — subfamília de BOLETACEAE caracterizada pela trama himenoforal do tipo *Boletus*, himenóforo não boletinóide, nem rosa ou vermelho internamente. Compreende os seguintes gêneros (SINGER): *Pulveroboletus, Boletus, Xanthoconium, Tylopilus* e *Leccinum.* **(-)-ol** (S. m.) — substância encontrada em muitas BOLETACEAE e que, sob ação da lacase, se oxida, formando boletoquinina, a qual, com os cationtes $Ca^{++}$, $Mg^{++}$ e $K^{+}$, forma sais de côr azul escuro. É a substância responsável pelo azulecimento que aparece no lugar da fratura ou amassamento, em várias espécies de BOLETECEAE. **(-)-oquinina** (S. f.) — V. **boletol.**

**Bolor** (S. m.; L. *pallor, oris* = palidez, môfo) — môfo; expressão vulgar usada para indicar fungos de diversos grupos sistemáticos que se apresentam sôbre a matéria orgânica, assumindo um aspecto bissóide. **(-)-ento** (Adj.) — que tem bolor.

**Bombi-cino** (Adj.; L. do gên. *Bombyx* = bicho da sêda) — sedoso; com aspecto de sêda. **(-)-xino** (Adj.) — V. **bombicino.**

**Bordo** (S. m.; Germ. *bord*) — beira; limite de qualquer superfície; contôrno dos apotécios.

**Boreal** (Adj.; L. *borealis, e* = do norte) — do norte; do hemisfério norte; setentrional.

**Borrelidina** (S. f.) — antibiótico produzido por um actinomiceto e ativo contra espiroquetas.

**Boss-a** (S. f.; Fr. *bosse*) — protuberância obtusa encontrada no píleo; diz-se que um esporo apresenta bossa quando o citoplasma toma parte na constituição da protuberância, diferenciando-se, desta forma, da verruga, que resulta de um espessamento da membrana; umbo. (-)-elado (*Adj.*) — píleo cuja superfície apresenta um número regular de bossas; estipe que, em tôda extensão, mostra pe-

quenas ondulações muito próximas umas das outras; esporo com bossa, como em alguns *Inocybe*.

**Botri-forme** (Adj.; Gr. *botrys* = cacho de uva + L. *forma, ae*) — V. **botrimorfo.** **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que tem ou lembra a forma de um cacho de uvas; racemoso (FIGS. 59, 83). **(-)-omorfo** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — em forma de rácimo; racemiforme; botrítico. **(-)-oso** (Adj.) — V. **botrióide.** **(-)-tico** (Adj.) — V. **botrióide.**

**Botuliforme** (Adj.; L. *botulus, i* = chouriço + *forma, ae*) — V. **alantóide.**

**Bovista** (Adj.; L. do gên. *Bovista*) — nome proposto por CUNNINGHAM (**1946, 1947**) para um dos dois tipos de hifas esqueléticas e de hifas conjuntivas do basidiocarpo de POLYPORACEAE, devido à semelhança com o capilício de *Bovista*. CORNER (**1953**) considera que o tipo bovista deve ser interpretado ùnicamente como hifa conjuntiva.

**Bráquia** (S. f.; Gr. *brágchia* = guelra) — lamela da face inferior do píleo de muitos BASIDIOMYCETES AGARICALES.

**Braquiacantino** (Adj.; Gr. *brachys* = curto + *ákantha* = espinho) — provido de espinhos curtos.

**Braquiado** (Adj.; L. *bracchium, i* = braço, ou do Gr. *brágchia* = guelra) — com braços; com lamelas; lamelado.

**Braqui-basidial** (Adj.; Gr. *brachys* = curto + *basidion* = pequeno pedestal) — tendo basídios largos característicos de formas mais altamente desenvolvidas. Cf. **esticobasídio.** **(-)-cistídio** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga + *idion* = suf. dim.) — têrmo proposto por DONK (**1964**) para as células pavimentares de *Coprinus*, que ROMAGNESI (**1644**) chama de pseudoparáfise. **(-)-forma** (S. f.; L. *forma, ae*) — diz-se das braquieuredíneas. Cf. **euforma**; **hemiforma**; **leptoforma**; **microforma**; **opsisforma.** **(-)-meiose** (S. f.; Gr. *meiosis* = diminuição) — diz-se da meiose observada em asco após a qual não se segue a terceira divisão (equacional) e, consequentemente, acarreta a produção de apenas quatro ascosporos. **(-)-meiótico** (Adj.) — relativo à braquimeiose. **(-)-pode** (Adj.; Gr. *podos* = pé) — de estipe curto. **(-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com esporos curtos. **(-)-uredínea** (S. f.; L. do gên. *Uredo*) — uredínea que apresenta esporos 0, II e III. V. **Uredinales.**

**Brefeldiaceae** (S. f.; L. do gên. *Brefeldia*) — MYXOMYCETES ENDOSPORALES com capilício e sem depósito de $CaCO_3$ (FIG. 84).

**Brev-e** (Adj.; L. *brevis, e* = curto) — pequeno; curto. **(-)-icaudato** (Adj.; L. *caudatus, a, um* = terminado em ponta afilada) — com diminuto flagelo; com pequeno apêndice semelhante a uma cauda. **(-)-icaule** (Adj.; L. *caulis, is*) — de estipe curto; braquípode. **(-)-ípede** (Adj.) — V. **braquípode.** **(-)-irrostrado** (Adj.; L. *rostrum, i* = bico, ponta) — rostro curto. **(-)-iúsculo** (Adj.) — bem curto; muito curto.

**Bri-ícola** (Adj.; Gr. *bryon* = musgo + L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que vive sôbre BRYOPHYTA. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *phíleo* = amar) — que vive sôbre ou entre musgos. Cf. **briícola.**

**Broncomicose** (S. f.; Gr. *bronkhos* = brônquios + *mykes* = fungo, cogumelo) — V. **monilíase.**

**Brotamento** (S. m.; Origem duvidosa, provàvelmente, segundo LUBKE, do esp. *brotar*) — processo de propagação assexuada de fungos unicelulares decorrente do desenvolvimento de nova célula mediante a formação de brotos ou gemas; gemiparidade; gemação.

**Brún-eo** (Adj.; Fr. *brun* = castanho escuro) — marrom; castanho escuro; sombrio. **(-)-éolo** (Adj.) — acastanhado; amarronado; atrigueirado. **(-)-eo-vinoso** — marrom vináceo. **(-)-escente** (Adj.) — que se torna castanho. **(-)-o** (Adj.) — V. **brúneo.**

**Bubalino** (Adj.; L. *bubalinus, a, um* — relativo ao búfalo) — côr de camurça. Têrmo não preciso, próximo a umbrino.

**Bulado** (Adj.) — V. **buloso.**

**Bulb-áceo** (Adj.; Gr. *bolbós* = cebola) — V. **bulboso.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **bulboso.** **(-)-ilado** (Adj.) — com pequeno, ou não nìtidamente marcado, bulbo na base.

**(-)-ilo** (S. m.) — formação gelatinosa que lembra os esclerócios, mas que difere dêstes pela estrutura e lugar de origem. É desprovido de envoltório e, provàvelmente, segundo PILÁT, não é essencialmente destinado a resistir às condições adversas do meio. Resulta da transformação de basídios (em *Peniophora candida* (PERS.) LYMAN é formado por uma conglomeração esférica de basídios) ou, também, do tecido sub-himenial. Em certas espécies, o bulbilo pode servir como órgão armazenador. É também possível que sirva como estrutura de resistência às condições desfavoráveis e, depois de certo tempo, transforma-se em novo micélio; pequena estrutura esclerotiforme constituída por poucas células *(Papulaspora)*; pequeno bulbo. **(-)-ilose** (S. f.) — em AGARICALES do gênero *Rhacophyllus*, diz-se da formação de bulbilos a partir de basídios ao invés de basidiosporos. **(-)-o** (S. m.) — intumescimento da base do estipe. **(-)-opódio** (S. m.; L. do subgên. *Bulbopodium*) — bulbo marginado e chato que caracteriza o subgênero *Bulbopodium* do gênero *Cortinarius* (KAUFFMAN, **1918**). **(-)-oso** (Adj.) — com aspecto de bulbo; diz-se do estipe ou do cistídio que apresenta intumescimento basal. **(-)-ulo** (S. m.) — V. **bulbilo.**

**Bul-iforme** (Adj.; L. *bulla, ae* = bôlha + *forma, ae*) — em forma de bôlha; inchado. **(-)-oso** (Adj.) — com bôlhas ou elevações; diz-se do píleo que apresenta uma projeção arredondada no centro (BISBY); cistídio que apresenta uma bôlha evanescente na extremidade, como ocorre em *Corticium, Odontia* e *Peniophora.*

**Burs-a** (S. f.; L. *bursa,ae* = espécie de bolsa) — túnica membranosa de certos fungos. Têrmo empregado, antigamente, como sinônimo de volva. **(-)-iforme** (Adj.) — V. **saxiforme.**

**Butir-áceo** (Adj.; Gr. *boutyron* = manteiga) — V. **butiroso. (-)-oso** (Adj.) com o aspecto ou consistência de manteiga.

# C

**Cacaino** (Adj.; L. de *Theobroma cacao*, planta da qual se retira o chocolate) — bádio; teobromino; castanho; côr de chocolate; R - XXVIII.

**Cadavericola** (Adj.; L. *cadaver, eris* + *col*, raiz de *colere* — habitar) — que vive sôbre organismos mortos, como por exemplo os *Cordyceps.*

**Caduco** (Adj.; L. *caducus, a, um* = que tende a cair) — não persistente; que cai espontaneamente; caído; decíduo.

**Caidiço** (Adj.) — V. **caduco.**

**Cálamo** (S. m.; Gr. *kálamos* = caniço, pelo L. *cálamus, i*) — estipe; pé. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um caniço.

**Calatiforme** (Adj.; Gr. *kalathis* = açafate, pelo L. *calathidium, i* + *forma, ae*) — em forma de capítulo ou calatídio.

**Calçado** (Adj.; L. *calceatus, a, um* = calçado) — diz-se do fungo com volva persistente.

**Calcar** (S. m.; L. *calcar, is* = esporão) — apófise espiniforme. **(-)-ado** (Adj.; L. *calcaratus, a, um*) — com uma projeção ou esporão.

**Calcár-eo** (Adj.; L. *calcareus, a, um* = calcáreo) — com sais de cálcio; com a côr de giz; cálceo. **(-)-ífero** (Adj.) — V. **calcífero.**

**Calcariforme** (Ad.; L. *calcar, is* = esporão + *forma, ae*) — em forma de esporão.

**Cálceiforme** (Adj.; L. *calceus, i* = sapatos + *forma, ae*) — com a forma de impressão do sapato; calceolado.

**Calceo** (Adj.; L. *calx, calcis* = cal, calcáreo) — da côr de giz; albo; branco.

**Cáleciforme** (Adj.; L. *calceus, i* = sapato). V. **calceiforme.**

**Calcí-cola** (Adj.; L. *calx, calcis* = cal, calcáreo + *col*, raiz de *colere* = habitar) — planta que vive em solos calcáreos, isto é, ricos em carbonato de cálcio. **(-)-fero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — com sais de cálcio; formado por sais de cálcio. **(-)-fica-**

ção (S. f.; L. *facere* = fazer) — formação de depósitos de sais de cálcio numa estrutura.

**Calciforme** (Adj.) — V. **calceiforme.**

**Calcífugo** (Adj.; L. *calx, calcis* = cal, calcáreo + *fugere* = fugir) — vegetal que vive sòmente em solos pobres em sais de cálcio ou que evita os solos contendo cálcio.

**Calcóide** (Adj.; L. *calx, calcis* = calcanhar + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de calcanhar.

**Calíbeo** (Adj.; Gr. *kálybs* = ferro temperado) — côr de aço; cinza azulado; cerúleo-fusco (FRIES); R — LIII; MP — 47A4.

**Cálic-e** (S. m.; Gr. *kalyx* = cálice) — receptáculo de certos fungos. **(-)-ia** (S. f.) — apotécio pedunculado em forma de taça. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de taça ou cálice. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **caliciforme. (-)-ulado** (Adj.) — V. **caliciforme. (-)-ular** (Adj.) — V. **caliciforme. (-)-ulo** (S. m.) — base caliciforme do esporângio de MYXOMYCETES (FIG. 88).

**Caligado** (Adj.; L. *caliga, ae* = bota) — V. **peronado.**

**Caliptra** (S. f.; Gr. *kalyptra* = tampa, coberta) — tampa; chapéu. **(-)-do** (Adj.) — que tem a forma de chapéu.

**Calos-idade** (Adj.; L. *callositas, tis* = aspereza, de *callus, i* = calo) — área endurecida ou áspera. **(-)-o** (Adj.; L. *callosus, a, um* = caloso) — enrugado e endurecido; com calosidades, i. é, com espessamentos superficiais.

**Calostomataceae** (S. f.; L. do gên. *Calostoma*) — BASIDIOMYCETES PLECTOBASIDIALES (SCLERODERMATALES) com perídio pluristratificado e capilício bem desenvolvido.

**Calota** (S. f.; L. *calota, ae* = abóbada craneana) — tampa ou cobertura de um asco.

**Calopyrenomycetes** — HYPOCREALES de côres vivas (ARNAUD, **1910**). Cf. **Phaeopyrenomycetes.**

**Calus** (S. m.; L. *callus, i* = calo) — himênio de certos fungos (arcaico); em AGARICALES, diz-se da porção espessada, da região apical, mais ou menos convexa de basidiosporos de parede delgada (HEIM, **1931**). Cf. **poro germinativo.**

**Calv-escente** (Adj.; L. *calvescere* = encalvecer, de *calvus, a, um* = calvo) que se torna calvo; que perde os pêlos. **(-)-íceo** (Adj.; L. *calvitium, ii* = cabeça calva, de *calvus, a, um*) — com áreas nuas; sem adornos. **(-)-o** (S. m.) — nu; despido; desnudado; desprovido de adornos.

**Cambiante** (Adj.; L. *cambitas, tis* = troca, permuta) — que muda de côr ou apresenta gradação de côres.

**Camelino** (Adj.; Ar. *jamal,* pelo Gr. *kamêlos* e do L. *camellus, i* = camelo) — côr de camelo; fusco; baço.

**Campan-iforme** (Adj.; L. *campana, ae* = sino + *forma, ae*) — V. **campanulado. (-)-ulado** (Adj.; L. *campanulatus, a, um*) — em forma de sino ou campânula (FIG. 89); parabólico. Segundo JOSSERAND (**1952**), trata-se de têrmo equívoco.

**Campil-ídio** (S. m.; Gr. *kampilidion,* de *kampylos* = encurvado + *idion* = suf. dim.) — forma de frutificação secundária de líquen, reconhecida, posteriormente, como sendo o cogumelo *Cyphella aeruginascens* KARST. **(-)-ótropo** (Gr. *tropé* = voltado para) — curvo.

**Canal** (S. m.; L. *canalis, is*) — sulco; passagem tubulosa. **(-)-iculado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — diz-se do estipe que é percorrido por pequenos sulcos ou canais; fistuloso; em forma de pequenos canais. **(-)-ículo** (S. m.) — pequeno sulco ou canal; passagem tubulosa muito delgada. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer,* raiz de *ferre* = trazer) — que apresenta pequenos canais. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de canal.

**Cancel-ado** (Adj.; L. *cancellatus, a, um* = guarnecido com grades ou rêdes; dividido) — reticulado, como ocorre com o corpo frutífero de *Clathrus* (FIG. 101). **(-)-oso** (Adj.; L. *cancellosus, a, um* = dividido em câmaras) — formado por lâminas que se unem, constituindo estrutura reticular ou esponjosa.

**Candicante** (Adj.; L. *candicantia, ae* = brancura) — que se torna branco, claro e brilhante.

**Candicina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Streptomyces griseus* (KRA-

INSKY) WAKS. & HENR. e que se mostra ativo contra muitos fungos e bactérias, especialmente contra *Candida albicans* (ROBIN) BERKH.

**Candidíase** (S. f.) — V. **monilíase.**

**Cândido** (Adj.; L. *candidus, a, um*) — de côr branca brilhante; albo.

**Canela** (Adj.; L. *cannela, ae* = dim. de *canna, ae*) — da côr da canela. **(-)-ceo** (Adj.) — com gôsto que lembra ao da canela; com a côr de canela.

**Canelura** (S. f.; Fr. *cannelure*) — estria profunda.

**Canescente** (Adj.; L. *canescens, tis* = grisalho, branco acinzentado) — esbranquiçado; que se torna coberto de uma pubescência branca ou acinzentada.

**Cantarelóide** (Adj.; L. do gên. *Cantharellus*, do Gr. *kántaros* = taça + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a *Cantharellus;* em forma de vaso.

**Cantharellaceae** (Adj.; L. do gên. *Cantharellus* — família de APHYLLOPHORALES caracterizada por apresentar corpos frutíferos infundibuliformes ou cornucopióides, carnudos, com himênio na superfície externa, liso ou reticulado, com esticobasídios e esporada branca ou ligeiramente colorida.

**Capa** (S. f.; L. *cappa, ae* = manto) — diz-se de qualquer estrutura envoltra ou protetora. **Capa fúngica** — píleo de certos HYMENOMYCETES. **Capa pseudoparenquimatosa** — terceiro estrato do perídio de LYCOPERDACEAE. **Capa filamentosa** — segundo estrato do perídio de LYCOPERDACEAE. **Capa micélica** — camada periférica do perídio de LYCOPERDACEAE.

**Caparino** (Adj.; L. *capparis, is* = alcaparra) — verde pardacento.

**Capil-áceo** (Adj.; L. *capillus, i* = cabelo) — com hifas superficiais longas e delgadas, à maneira de pequenos cabelos. **(-)-amentoso** (Adj.) — com hifas densas e muito numerosas. **(-)-ar** (Adj.) — semelhante ao cabelo; da espessura de um cabelo. **(-)-icial** (Adj.) — relativo ao capilício. **(-)-ício** (S. m.; L. *capillitium, ii* = cabeleira, do L. *capillus, i* = cabelo) — rêde de filamentos estéreis, observada em MYXOMYCETES e GASTEROMYCETES. Nos MYXOMYCETES, são encontrados dois tipos de capilício, sendo um constituído por fios maciços, achatados ou cilíndricos (*stereonemata*) e outro tubular (*coelonemata*). Assim, o capilício constitui um sistema de fios simples ou ramificados, sólidos ou tubulares, desenvolvidos dentro de um esporângio e que funciona na dispersão dos esporos. Nos GASTEROMYCETES (SCLERODERMATACEAE e TYLOSTOMATACEAE), está representado por hifas estéreis, de paredes cutinizadas, encontradas nas câmaras delimitadas por hifas entrecruzadas da gleba (FIGS. 88, 90). Deve-se salientar que os capicílios de MYXOMYCETES e GASTEROMYCETES, embora guardem certas semelhanças morfológicas, razão pela qual são chamados pelo mesmo vocábulo, são, na realidade, estruturas não homólogas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de cabelo; filiforme.

**Capit-ado** (Adj.; L. *caput, capitis* = cabeça) — com a extremidade intumescida ou globosa; em forma de cabeça. Aplica-se a conidióforos, cistídios, etc... (FIGS. 8, 9, 67, 99). **Capitado-incrustado** — diz-se dos cistídios que apresentam incrustação apenas no ápice. Cf. **lamprocistídio.** **(-)-ato** (Adj.) — V. **capitado.** **(-)-elado** (Adj.) — V. **capitado.** **(-)-elo** (S. m.) — pequena cabeça. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **capituliforme.** **(-)-oso** (Adj.) — V. **capitado.** **(-)-ulado** (Adj.) — ligeiramente capitado; que nasce sôbre ou com pequenas cabeças. **(-)-uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de capítulo. **(-)-ulo** (S. m.) — têrmo vago aplicado ao píleo, ou mesmo, aos apótécios globosos e apicais de certos liquens; pequena intumescência terminal; nome aplicado, também, para designar certos conidióforos.

**Capnó-dico** (Adj.; Gr. *kapnos* = defumado) — côr de fumo. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — fumoso; semelhante ao fumo quanto a côr.

**Cáps-ula** (S. f.; Gr. *kapsa* = caixa + L. *ulo* = suf. dim.) — peritécio ou receptáculo de certos fungos; também empregado para designar a baínha hialina e gelatinosa que envolve certas bactérias e leveduras. **(-)-ulífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que contém, apresenta, sustenta ou

forma uma cápsula. **(-)-uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de cápsula.

**Caracoderme** (S. f.; Gr. *charax, akos* = paliçada + *derma, tos* = pele) — têrmo proposto por STEYAERT, para uma variante de superfície himeniderme em que as extremidades das hifas são filiformes ao invés de infladas, claviformes ou cilíndricas. Cf. **tricoderme.**

**Carbon-áceo** (Adj.; L. *carbo, onis* = carvão) — escuro; quase prêto. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce entre vegetais carbonizados, como é o caso de *Collybia atrata* FR., *Coprinus boudieri* QUÉL, *Pyronema* sp., etc.... **(-)-izado** (Adj.) — impregnado de matéria escura que lhe confere o aspecto de estar queimado; adusto. **(-)-oso** (Adj.) — V. **carbonáceo.**

**Carcérulo** (S. m.; L. *carcerulus, i* = pequena prisão) — esporângio de alguns fungos.

**Carcício** (S. m.; Gr. *karkinos* = caranguejo) — V. **micélio.**

**Cardinal** (Adj.; L. *cardinalis, e* = principal) — etapa do ciclo vital dos fungos em que se processa a união das células germinativas ou a divisão reducional.

**Car-enado** (Adj.; L. *carina, ae* = carena, quilha) — com quilha ou carena. **(-)-inado** — V. **carenado; cimbiforme; naviculado; escafóide.**

**Cari-alágico** (Adj.; Gr. *karyon* = núcleo + *allagé* = permutação) — reprodução durante a qual se observam alterações nucleares (LINK, 1929). Existem sete tipos de reprodução carialágica, a saber: cariogamomitótica, cariomitogâmica, cariomitótica, cariogâmica, cariozeugótica, cariozeulítica e anomomitótica. Cfr. **acarialágico. (-)-ocinese** (S. f.; Gr. *kinesis* = movimento) — V. **divisão homeotípica; mitose equacional. (-)-ogamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — união de dois núcleos como parte de um ato sexual. **(-)-ogâmico** (Adj.) — relativo à cariogamia; relativo à reprodução carialágica em que a fusão nuclear não é imediatamente precedida ou seguida por redução nuclear (LINK, 1929). **(-)-ogamomitótico** (Adj.; Gr. *mitos* = filamento) — relativo ao tipo de reprodução carialágica em que a fusão nuclear é seguida imediatamente de redução nuclear (LINK, 1929). **(-)-olítico** (Adj.; Gr. *lysis* = dissolução) — diz-se dos casos de dissolução nuclear. **(-)-omitogâmico** (Adj.; Gr. *mitos* = filamento + *gamos* = união) — relativo ao tipo de reprodução carialágica em que a redução nuclear, após nenhuma, uma ou quatro divisões equacionais, é seguida por fusão nuclear (LINK, 1929). **(-)-omitótico** (Adj.) — relativo ao tipo de reprodução carialágica em que a redução nuclear não é imediatamente precedida ou seguida por fusão nuclear (LINK, 1929). **(-)-omixia** (S. f.; Gr. *mixis* = mistura) — fusão de dois núcleos. Empregado por VUILLEMIN (1912) para distinguir de cariogamia. Cf. **cariogamia. (-)-ozeugolítico** (Adj.; Gr. *zeuxis* = união + *lysis* = dissolução) — relativo ao tipo de reprodução carialágica no qual a separação nuclear ocorre na dicariofase, antes da fusão se processar (LINK, 1929). **(-)-ozeugótico** (Adj.) — relativo ao tipo de reprodução carialágica no qual o pareamento nuclear, que não é imediatamente seguido por fusão, precede a reprodução (LINK, 1929). **(-)-ozeuxia** (S. f.) — pareamento dos núcleos antes da copulação (KNIEP, 1928).

**Carioso** (Adj.; L. *caries, ei* = podridão) — com cáries; com cavidades; em decadência.

**Cariota** (S. f.; Gr. *karyon* = núcleo) — célula nucleada.

**Cárlico, ácido** — ácido produzido por *Penicillium charlesii* G. SMITH.

**Carlósico, ácido** — ácido produzido por *Penicillium charlesii* G. SMITH.

**Carm-esim** (Adj.; Ar. *kirmizi* = cochonilha) — côr vermelha viva. **(-)-im** (Adj.; do sânscrito *krmi* = cochonilha, através do Prs. *kirm* e do Ar. *kirmizi*, contaminado pelo L. *minium* = vermelhão, dando um latim médio = *carminium* — seg. LÜBKE, conforme citação de A. NASCENTES) — vermelho puro. **(-)-inófilo** (Adj.; Gr. *philéo* = amar) — que fixa o carmim acético ou aceto-férrico, pelo qual se deixa colorir. **(-)-íneo** (Adj.) — com a côr de carmim.

**Carn-e** (S. f.; L. *caro, carnis* = carne) — em micologia, designa a parte ma-

cia de um corpo frutífero (trama do píleo, lamelas e tubos de AGARICALES) e que pode ser comestível ou não. **(-)-eo** (Adj.) — da côr ou da consistência da carne. **(-)-oso** (Adj.) — tenro, espêsso e suculento; de consistência carnosa e putrescente; pulsistência semelhante a das AGARICAposo. **Carnoso-mole** — diz-se da conLES, i. e, quando se apresenta aquosa e fàcilmente esmagável com a mão. **(-)-udo** (Adj.) — V. **carnoso.** Cf. **coriáceo; suberoso; lenhoso; membranáceo.** **(-)-uloso** (Adj.) — ligeiramente carnudo.

**Carólico, ácido** — ácido produzido por *Penicillium charlesii* G. SMITH.

**Carolínico, ácido** — ácido produzido por *Penicillium charlesii* G. SMITH.

**Carotiforme** (Adj.; L. *carota, ae* = cenoura + *forma, ae*) — em forma de cenoura.

**Carpo-asco** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto + *askos* = bolsa, saco) — diz-se de todos os ASCOMYCETES mais complexos que formam corpo frutífero, excetuando-se, pois, as EXOASCACEAE. **(-)-bólico** (Adj.; Gr. *bolé* = ação de atirar) — fungo que lança suas estruturas esporíferas, como em *Sphaerobolus*. **(-)-fítico** (Adj.; Gr. *phytón* = planta) — relativo a carpófito. **(-)-fito** (Adj.) — diz-se de qualquer fungo que produza esporocarpos, como por exemplo, aquêle cujos conídios são formados no interior de esporângios. **(-)-foro** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — diz-se, de um modo geral, da parte basal de qualquer formação frutífera, ou seja, do suporte de qualquer frutificação; algumas vêzes é usado para indicar o corpo frutífero completo dos fungos superiores, abrangendo: estipe, píleo, lamelas ou tubos (FIGS. 65, 78, 91). **(-)-foróide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se apresenta, aproximadamente, com o aspecto de uma frutificação normal, mas que se mostra abortado e estéril. **(-)-gênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — que dá origem a células férteis, como em LABOULBENIALES (SNELL). **(-)-geno** (Adj.) — fungo que se desenvolve sôbre frutos. **(-)-gonial** (Adj.; Gr. *gonos*, de *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = produzir, gerar) — relativo a carpogônio. **(-)-gônico** (Adj.) — V. **carpogonial.** **(-)-gônio** (S. m.) — órgão sexual feminino das ERYSIPHACEAE; parte de um procarpo que, após a fertilização, dá, como resultado, a formação do esporocarpo; ascogônio e arquicarpo (FIG. 66), em ASCOMYCETES (DE BARY), mas, também, com aplicações mais amplas nos fungos (SNELL). **(-)-ma** (S. m.) — porção vegetativa do corpo dos MYXOMYCETES; conceptáculo. **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = cogumelo) — diz-se de ASCOMYCETES e BASIDIOMYCETES que apresentam corpo frutífero (FIGS. 38, 53, 65, 78). Têrmo usado em contraste com *Phycomycetes* (BESSEY, **1907**). **(-)-pódio** (S. m.; Gr. *pódos* = pé) — V. **carpóforo.** **(-)-spório** (S. m.; Neol. L. *carposporium*) — invólucro formado por hifas, em tôrno dos zigosporos observados em MUCORINEAE (FIG. 92). **(-)-ssomo** (S. m.; Gr. *soma, tos* = corpo) — aparelho reprodutor dos fungos; corpo frutífero; aparato esporífero; corpo frutífero carnoso dos fungos superiores (PILÁT); porção não fértil do esporóforo ou esporóforo jovem e estéril (SNELL).

**Cartáceo** (Adj.; Gr. *chártes* = papel) — com aspecto ou consistência de papel; papiráceo.

**Cartilagín-eo** (Adj.; L. *cartilagineus, a, um*) — V. **cartilaginoso.** **(-)-oso** (Adj.) — diz-se de qualquer estrutura translúcida, uniformemente espessada, flexível e elástica; firme, tenaz, consistente e elástico. Aplica-se, especialmente, com relação à consistência do estipe ou da superfície do píleo.

**Caseoso** (Adj.; L. *caseus, i* = queijo) — semelhante ao queijo; branco; com cavidades.

**Cassídeo** (Adj.; L. *cassida, ae* = capacete de metal) — capitoso; com aspecto de capacete.

**Castâneo** (Adj.; Gr. *kástanon* = castanha) — castanho; acastanhado; com a côr de castanha: S — I, 10; R — XXVIII; MP — 7E10; KV — 64 + 84; Sg — 111 + 112.

**Cata-himênio** (S. m.; Gr. *katá* = para baixo + *hymen* = membrana) — têrmo proposto por LEMKE (**1964**) para designar o tipo de himênio em que os hifídios se apresentam livremente misturados com os gleocistídios, an-

tes da formação dos basídios. V. **himênio hifidial.** **(-)-técio** (S. m.; Gr. *theke* = caixa, estojo) — nome dado, às vêzes, ao tiriotécio de TRICHOTHYRIACEAE (VON HOEHNEL, **1918**). **(-)-tropo** (Adj.; Gr. *tropé* = voltado para) — himênio de fungos superiores que se acha voltado para baixo. **(-)-uredínea** (S. f.) — uredínea sem espermogônio, i. é, que apresenta as fases I, II e III.

**Catenado** (Adj.; L. *catena, ae* = cadeia) — em cadeia.

**Catenarina** (S. f.) — produto metabólico de *Helminthosporium catenarium* DRECHS. e de outras espécies do gênero.

**Caten-ífero** (Adj.; L. *catena, ae* = cadeia + *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — com cadeias ou formado por cadeias. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de cadeia. **(-)-ígero** (Adj.; L. *generare* — gerar) — que gera cadeias. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **cateniforme.** **(-)-ula** (S. f.) — pequena cadeia de esporos (FIG. 93). **(-)-ulado** (Adj.) — em pequenas cadeias ou em séries lineares. **(-)-uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **cateniforme.**

**Catervado** (Adj.; L. *caterva, ae* = pelotão) — em grupos.

**Cato-psiuredínea** (S. f.; Gr. *katá* = para baixo + *opsé* = muito tarde + L. *uredo, inis* = ferrugem das plantas) — diz-se das uredíneas que não apresentam as fases O e II. **(-)-técio** (S. m.) — V. **catatécio.** **(-)-trópico** (Adj.; Gr. *tropé* = voltado para) — diz-se do himenóforo e outras estruturas quando encontram-se voltadas para baixo.

**Caud-ato** (Adj.; L. *caudatus, a, um*, de *cauda, ae*) — flagelado; com apendículo semelhante à cauda (FIG. 81). **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — V. **caudato.**

**Caul-eoso** (Adj.; L. *caulis, is*) — V. **caulescente.** **(-)-escente** (Adj.) — fungo que apresenta tendência a se tornar estipitado ou ligeiramente estipitado. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que se desenvolve sôbre o caule; caulógeno. **(-)-ículo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno estipe de certos fungos. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — V. **caulescente.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de caule. **(-)-ígeno** (Adj.) — V. **caulícola.** **(-)-ocistídio** (S. m.) — V. **cistídio.** **(-)-ógeno** (Adj.) — V. **caulícola.** **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — parte do fungo que apresenta o aspecto de um caule. **(-)-otricoma** (S. m.; Gr. *thrix, trichos* = cabelo) — terminal de hifa da superfície do estipe em forma de cabelo. Têrmo de BULLER (**1924**), proposto em substituição a caulocistídio. V. **caulocistídio.**

**Cáustico** (Adj.; Gr. *kaustikós* = que queima) — que apresenta sabor picante; que queima como pimenta.

**Cavern-oso** (Adj.; L. *caverna, ae* = cova) — com cavidades irregulares; caseoso. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena cavidade; poros semelhantes aos observados em *Polyporus.*

**Cav-o** (Adj.; L. *cavus, a, um* = ôco, escavado) — côncavo; ôco; com cavidades; caseoso. **(-)-us** — peritécio e perídio de alguns fungos (LINDLEY).

**Cecídio** (S. m.; Gr. *kēkís, kēkidos* = noz de galha + *idion* = suf. dim.) — galha que aparece nos vegetais, normalmente produzida por insetos, mas que, muitas vêzes pode ser ocasionada por fungos.

**Cedrícola** (Adj.; Gr. *kédros*, de origem semítica, pelo L. *cedrus, i* = cedro + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre os cedros.

**Cefal-ídio** (S. m.; Gr. *kephalē* = cabeça + *idion* = suf. dim.) — conidióforo constituído por uma célula apical globosa, da qual partem cadeias radiais de conídios, como no gênero *Aspergillus* (FIG. 67). **(-)-óforo** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — qualquer pedículo que sustenta receptáculo globoso; pedículo de frutificação conidial cujos esporos estão contidos em massa esférica mucilaginosa, como em *Cephalosporium* (FIG. 94). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de cabeça. **(-)-osporial** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a *Cephalosporium.* **(-)-ospório** (S. m.) — massa esférica de esporos contidos

em mucilagem, como no gênero *Cephalosporium.*

**Cela** (S. f.; L. *cella, ae* = quarto, compartimento) — forma de peritécio dos fungos (LINDLEY). **(-)-ríolo** (S. m.) — célula armazenadora intumescida, de paredes delgadas de certas MONILIALES (CURZI, **1930**).

**Celeste** (Adj.) — V. **cerúleo.**

**Celh-a** (S. f.; L. *cilium, ii* = cílio) — pêlos ou fios periféricos dos fungos. **(-)-eado** (Adj.) — com cêlhas.

**Celo-blasto** (S. m.; Gr. *koilē* = cavidade + *blastos* = gomo, rebento) — apócito (FIG. 52); têrmo proposto por SACHS para os chamados "fungos acelulares"; fungo unicelular e plurinucleado. **(-)-miceto** (S. m.) — V. **Coelomycetes. (-)-nema** (S. m.; Gr. *nema* = fio) — diz-se do capilício formado por fios tubulares de MYXOMYCETES.

**Célul-a** (S. f.; L. *cellula, ae* = pequeno compartimento) — porção de citoplasma, individualizada por núcleo ou substância nuclear (ácidos nucleicos e derivados — "cromatina"), fisiològicamente autônoma, capaz de se propagar e de apresentar fenômenos de diferenciação evolutiva, ontogênica e filogênica; porção de uma hifa delimitada por dois septos transversais. **Célula inicial** — diz-se dos zoosporos de SYNCHYTRIACEAE convertidos em célula perdurante, protegida por duplo envoltório, ou seja, com epispório espêsso, amarelo ouro e endospório delgado, hialino. **Célula de resistência** — diz-se de qualquer célula que, sob condições ecológicas adversas, se reveste de envoltório espêsso e se apresenta em estado de vida latente. **Célula tricófora** — em LABOULBENIALES, célula situada entre o ascogônio e tricógino (FIG. 95). **(-)-ar** (Adj.) — fungo cujo micélio é constituído por células (para distinguir do micélio cenocítico). **(-)-ase** (S. f.) — enzima encontrada em poliporáceas que atacam tecidos lenhosos. **(-)-ífero** (Adj.) — V. **celular. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de célula. **(-)-ina** (S. f.) — hidrato de carbono encontrado nas LEPTOMITALES **(-)-ose** dos fungos — V. **quitina. (-)-oso** (Adj.) — formado de células habitualmente isodiamétricas, ou ligeiramente alongadas; opõe-se a fibroso (formado por células estreitas e muito alongadas).

**Cen-ângio** (S. m.; Gr. *koinós* = em comum + *aggeion* = vaso) — num sentido geral, diz-se de um esporângio cenocítico. **(-)-óbio** (S. m.; Gr. *bios* = vida) — reunião das células pelo desaparecimento das membranas transversais; célula plurinucleada; célula polienérgide. **(-)-obionte** (S. m.; Gr. *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — diz-se do ser formado por cenóbios. **(-)-ocentro** (S. m.; Gr. *kéntron* = centro) — parte plasmática central, mais densa e corável, com um ou mais núcleos, envolvida por envoltório plasmático e observada na oosfera de *Peronospora* (FIG. 96). Empregado também como sinônimo de centrossomo. **(-)-ocítico** (Adj.; Gr. *kytos* = cavidade) — relativo a cenócito. **(-)-ócito** (S. m.) — massa citoplasmática plurinucleada, pela união de numerosas células, em consequência do desaparecimento de seus envoltórios ou pelo fato das divisões mitóticas nucleares não serem acompanhadas pela formação de membranas ou paredes divisórias, conforme se pode observar nos filamentos dos PHYCOMYCETES (FIG. 52). Cf. **sincício; apócito; diplócito. (-)-ogameta** (S. f.; Gr. *gamétes* = espôso) — gametângio multinucleado de MUCORALES, que, após a fusão dos núcleos dois a dois, dá origem ao cenozigoto (FIG. 31). **(-)-ogametângio** (S. m.; Gr. *aggeion* = vaso) — gametângio cenocítico dos ZYGOMYCETES (SCHUSSNIG, **1948**). **(-)-ogamia** (S. f.) — processo de união de cenogametângios (SCHUSSNIG, **1948**). **(-)-ogonia** (S. f.; Gr. *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar) — multiplicação levada a efeito por meio de elementos cenocíticos. **(-)-osporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio cenocítico que produz cenosporos, como ocorre nos ZYGOMYCETES (SCHUSSNIG, **1948**). **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-ozigosporo** (S. m.; Gr. *zygós* = unido por um laço) — V. **esporo. (-)-ozigoto** (S. m.; Gr. *zygotes* = unido) — zigoto resultante da união dos núcleos, dois a dois, nos cenogametas.

**Centr-al** (Adj.; Gr. *kéntron* = centro, pelo L. *centrum, i*) — relativo ao centro; situado no centro; diz-se do estipe quando se insere no centro do píleo; mesópode. **(-)-ifugal** (Adj.; L. *fugere* = fugir) — disposto em tôrno da margem. **(-)-ífugo** (Adj.) — que se desenvolve do centro para a periferia; que se afasta de um ponto central. **(-)-ípeto** (Adj.; L. *petere* = dirigir-se para) — que se aproxima do centro; que se desenvolve da periferia para o centro. **(-)-o** (S. m.) — diz-se de um grupo de ascos e células nutritivas. De acôrdo com LUTTRELL, observa-se os seguintes tipos de centro em PYRENOMYCETES: 1) **Tipo Pleospora** — no corpo estromático, as hifas crescem para baixo em densa formação, criando uma cavidade na base da qual crescem os ascos; 2) **Tipo Nectria** — como o centro *Pleospora*, mas que se forma junto à parede peritecial; 3) **Tipo Xylaria** — ascos misturados com paráfises, que nascem na mesma área dos ascos; 4) **Tipo Diaporthe** — centro, de início, sòlidamente pseudoparenquimatoso, mas que, posteriormente, quando os ascos se desenvolvem, se desintegra. **Centro celular** — V. **centrossomo. Centro reprodutor** — diz-se, em CHYTRIDIALES, do centro de desenvolvimento que dá origem a um ou mais conjuntos reprodutores. **(-)-ossomo** (S. m.; Gr. *soma, tos* = corpo) — organóide citossomático que se cora intensamente durante a divisão mitótica e que, na interfase, se acha reduzido apenas ao centríolo. V. **cenocentro; centro celular; esfera atrativa ou diretriz; aparelho cinético.**

**Ceom-a** (S. m.; L. do gên. *Cæoma*) — ecídio de BASIDIOMYCETES UREDINALES, desprovido de perídio ou, quando muito, apresenta-se rodeado de escassas paráfises laterais que aparecem diretamente sôbre o substrato e cujos ecidiosporos se formam em cadeias, como em fungos do gênero forma *Cæoma* (FIG. 97). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um ceoma; sem perídio. **(-)-osporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Cep-áceo** (Adj.; L. *cepa, ae* = cebola) — com gôsto ou cheiro semelhante ao da cebola ou do alho. V. **aliáceo. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com o formato de cebola.

**Ceráceo** (Adj.; L. *cera, ae* = cêra) — com a consistência, aparência ou côr da cêra das abelhas. PILÁT afirma que se deve empregar êste têrmo apenas em relação à consistência. Cf. **cerino.**

**Cerasino** (Adj.; Gr. *kérasos* = cerejeira) — côr de cereja.

**Ceratiomyxales** (S. f.; L. do gên. *Ceratiomyxa*) — MYXOMYCETES ectosporados, de frutificações brancas ou amareladas, que desenvolvem seus plasmódios em madeira decomposta.

**Ceratomycetaceae** (S. f.; L. do gên. *Ceratomyces*) — ASCOMYCETES LABOULBENIALES com anterídios pràticamente não diferenciados, procedentes de células próprias dos apêndices do corpo vegetativo e de suas ramificações.

**Ceratostoma** (S. m.; L. do gên. *Ceratostoma*) — peritécio com funículo muito alongado. **(-)-taceae** (S. f.) — ASCOMYCETES SPHAERIALES com perídio ligeiramente coriáceo e orifício apical na extremidade de um largo rosto. Com frequência, apresentam os peritécios unidos na juventude e que, mais tarde, se tornam emergentes.

**Cercídio** (S. m.; Gr. *kerkidion* = pequeno pente) — diz-se do micélio de alguns fungos e, também do himênio de fungos superiores, em que os componentes estruturais se apresentam paralelos entre si e perpendiculares ao estrato subadjacente (arcaico).

**Cerebr-iforme** (Adj.; L. *cerebrum, i* = cérebro + *forma, ae*) — com o aspecto de cérebro; semelhante às circunvoluções cerebrais. **(-)-ino** (Adj.) — V. **cerebriforme (-)-o-convoluto** — V. **cerebriforme. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com dobras ou circunvoluções. Emprega-se principalmente em relação à superfície do corpo frutífero ou dos esporos. **(-)-oso** (Adj.) — V. **cerebróide.**

**Cér-eo** (Adj.; L. *cera, ae* = cêra) — V. **ceráceo. (-)-ino** (Adj.) — PILÁT restringe o têrmo à côr amarelada da cêra, não se referindo à consistência, porém, em geral, não se faz esta diferença; R — XIV; MP — 11L4.

**Cérnuo** (Adj.; L. *cernuus, a, um* = prostrado, rastejante, voltado para baixo) — inclinado; suspenso; pendente.

**Cer-óide** (Adj.; L. *cera, ae* = cêra + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de cêra quanto à côr ou consistência. V. **ceráceo; cerino. (-)-oso** (Adj.) — V. **ceráceo.**

**Cerúl-eo** (Adj.; L. *caeruleus, a, um* = azul) — azulado; azul claro; azul desmaiado; da côr do céu; celeste; S — II, 42; R — XX; MP — 3I5; KV — 411; Sg — 468 + 472. **Cerúleo-fusco** (Adj.; L. *fuscus, a, um* = escuro, pardo) — azul escuro. **Cerúleo-glauco** (Adj.; Gr. *glaukos* = côr pálida entre verde e azul) — azul celeste claro. **Cerúleo-gríseo** (Adj.; L. *griseus, a, um* = cinzento) — da côr do céu nublado. **(-)-escente** (Adj.; L. *caerulescens, tis* = azulado, do L. *caeruleus, a, um*) — que se torna azul ou que tende para o azul; azulado. **(-)-o** (Adj.;) — V. **cerúleo.**

**Cerussado** (Adj.; L. *cerussatus, a, um* = branqueado com alvaiade) — branco como alvaiade.

**Cervicolor** (Adj.; L. *cervus, i* = cervo, veado + *color, is*) — V. **cervino.**

**Cervino** (Adj.; L. *cervinus, a, um* = da côr de veado) — fulvo; trigueiro; moreno; R — XL.

**Cesi-elo** (Adj.; L. *caesius, a, um* = de côr acinzentada) — césio pálido; quase césio. **(-)-o** (Adj.) — com revestimento cirroso cinzento-azulado; da côr do metal césio; S — II, 43 que fica entre cinza-pérola, R — LII e azul-pálido-da-Rússia, R — XLII; MP — 43A2; KV — 471 + 428 B; Sg — 495 + 500 (aproximadamente).

**Cesp-e** (S. m.; L. *cespes, itis* = tufo) — tufo. **(-)-itoso** (Adj.) — em grupos densos, tufos ou touceiras; diz-se dos fungos cujos conidióforos saem juntos do mesmo estroma; HYMENOMYCETES cujos corpos frutíferos se unem pela base dos estipes, diferindo do tipo aglomerado em que os estipes, embora próximos, não se unem. **(-)-ítulo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — conjunto de conidióforos que constituem a frutificação dos HYPHOMYCETES. **(-)-ituloso** (Adj.) — ligeiramente cespitoso.

**Chapéu** (S. m.) — V. **píleo.**

**Chitomycetes** (S. m.; Gr. *chitõn* = cobertura externa + *mykes* = fungo, cogumelo) — uma das duas divisões propostas por VAN TIEGHEM (**1874, 1876**), caracterizada pela presença de micélio, em oposição a GYMNOMYCETES que possuem plasmódio. Cfr. **Gymnomycetes.**

**Chlamydospor-o** (S. m.) — forma arcaica de clamidosporo. V. **clamidosporo. (-)-ico** (Adj.) — forma arcaica de clamidospórico. V. **clamidospórico.**

**Choanephoraceae** (S. f.; L. do gên. *Choanephora*) — PHYCOMYCETES ZYGOMYCETALES cujas células germinativas assexuais produzem esporângios com endoconídios ou segregam conídios externos e cujo micélio desliza sôbre os órgãos de plantas vivas.

**Chytridi-ales** (S. f.; L. do gên. *Chytridium*) — ordem constituída por fungos desprovidos de micélio verdadeiro, mas que apresentam um rizomicélio e zoosporos com flagelo posterior. **(-)-omycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — sub-classe de ARCHIMYCETES caracterizada pela presença de células amebóides nas primeiras fases do desenvolvimento que, posteriormente, se revestem ràpidamente por um envoltório e se propagam sexualmente por isogamia ou heterogamia; os zoosporos podem ter flagelo posterior ou anterior.

**Cialino** (Adj.) — V. **ciâneo.**

**Cian-elo** (Adj.; Gr. *kyanós* = azul) — de côr quase azul celeste; cerúleo. **(-)-eo** — azul escuro; ultramarino ou lazulino; S — II, 41; próximo do "azul Eton", R — XXII ou do "azul Paris", R — VIII e próximo a MP — 36J8; KV — 432 + 401; Sg — 556, aproximadamente. **(-)-escente** (Adj.) — que se torna azul escuro. **(-)-ico** (Adj.) — azul. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *philéo* = amar) — fàcilmente corável pelo azul de genciana.

**Ciat-iforme** (Adj.; Gr. *kyathos* = copo de vinho, pelo L. *cyathus, i* + *forma, ae*) — ciatóide; em feitio de copo como o perídio de *Cyathus;* diz-se também com relação à forma do píleo (FIG. 40). **(-)-o** (S. m.) — pequeno órgão em forma de taça ou copo. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **ciatiforme.**

**(-)-ulo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno receptáculo côncavo.

**Cifela** (S. f.; Gr. *kyphella* = cavidade do ouvido) — diz-se de qualquer abertura ou cavidade de um talo, mais ou menos em forma de taça.

**Cif-iforme** (Adj.; Gr. *skyphos* = taça + L. *forma, ae*) — V. **ciatiforme. (-)-oso** (Adj.) — V. **ciatiforme.**

**Cili-ado** (Adj.; L. *cilium, i* = cílio, pestana) — com cílios; margem que apresenta pêlos compridos. **Ciliado-dentado** (Adj.; L. *dentatus, a, um*) — com dentes finamente serriados como uma franja. **(-)-atulado** (Adj.) — ligeiramente ciliado. **(-)-átulo** (S. m., adj.) — pequeno cílio; ligeiramente ciliado. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante a um cílio, quanto a forma.

**Cilindr-áceo** (Adj.; Gr. *kylindros* = rôlo) — V. **cilíndrico. (-)-ico** (Adj.) alongado, isodiamétrico e de secção circular; diz-se de estipe ou de esporos que apresentam êste aspecto (FIG. 98).

**Cílio** (S. m.; L. *cilium, i* = cílio, pestana) — flagelo pequeno e vibrátil dos zoosporos. **(-)-grado** (Adj.; L. *gradi* = passear) — que se move por meio de cílios. **(-)-lado** (Adj.) — com cílios.

**Cimá-cio** (S. m.; Gr. *kymation* = pequena vaga) — V. **apotécio. (-)-tio** (S. m.) — V. **cimácio** (têrmo empregado, principalmente, para designar os apotécios dos liquens).

**Cimbiforme** (Adj.; L. *cymbiformis, e,* de *cymba, ae* = bote + *forma, ae*) — ciatiforme ou em forma de bote.

**Cinab-arino** (Adj.; Gr. *kinnabari* = mínio) — de côr vermelho alaranjado; vermelho vivo como zarcão; com a côr de cinábrio (sulfeto de mercúrio); R — I; R — II; entre MP — 2G12 e MP — 2I12. **(-)-rino** (Adj.) — V. **cinabarino.**

**Cinâm-ico** (Adj.; Gr. *kinnamon* = caneleira) — côr de canela; amarelo tostado; R — XXIX; MP — 12E7; usualmente, no sentido de marrom cinamômeo (R — XV; MP — 14I10). **(-)-ômeo** (Adj.) — V. **cinâmico.**

**Cincin-ado** (Adj.; L. *cincinnus, i* = anel — anelado; ondulado; crespo. **(-)-al** (Adj.) — V. **cincinado.**

**Ciner-áceo** (Adj.; L. *cinereus, a, um* = côr de cinza) — acinzentado. **(-)-eo** (Adj.) — de côr cinza; cinzento; R — LII; MP — 35A3; segundo Snell, emprega-se também no sentido de R — XLVI. **(-)-escente** (Adj.) — que se torna cinza. **(-)-ício** (Adj.) — V. **cinéreo.**

**Cingente** (Adj.; L. *cingere* = cingir) — que envolve ou rodeia.

**Cíngula** (S. f.; L. *cingulum, i* = cintura) — estrutura anuliforme do estipe de AGARICALES resultante do desenvolvimento de hifas de um bordo pouco projetado da porção superior do estipe que, no início do desenvolvimento, liga a margem do píleo ao estipe (GILBERT, **1947**). Cf. **ânulo; armila; colar; cortina; marginela. (-)-do** (Adj.) — envolvido; contornado; rodeado; circundado; com cíngula.

**Cinodontina** (S. f.) — produto metabólico de *Helminthosporium cynodontis* MATIG. e de outras espécies do mesmo gênero (Biochem. J. **27**: 1070; **28**: 559; **34**: 1516).

**Cinza** (Adj.; L. *cinis, eris* = cinza mortuária) — coloração resultante da mistura do branco com o prêto. V. **gríseo; cinéreo; téfreo.**

**Circin-ado** (Adj.; Gr. *kirkinos* = círculo) — envolvido; enrolado em espiral; disposto em círculo. **(-)-al** (Adj.) — com a extremidade enrolada em espiral. **(-)-ulo** (S. m.) — excrescência com capacidade germinativa, esférica, irregular ou mais ou menos espiralada, de parede algo espessada, encontrada próxima a ou na extremidade das hifas de *Hormodendron* sp. e que se forma sob condição de nutrição precária, sendo considerada como uma fase em que o fungo condensa seu protoplasma, possibilitando sua adaptação às novas condições de existência (GUÉGUEM, **1898**).

**Círculo de fadas** (círculo de cogumelos) — são formações características de certos HOMOBASIDIOMYCETES, produzidas pelo micélio primário, em geral subterrâneas (branco de cogumelo), fàcilmente reconhecíveis, mesmo na ausência dos corpos frutíferos dos mesmos. Tais círculos são variaveis de espécie para espécie, havendo-os pequenos e grandes, bastante distintos ou não. Os grandes abran-

gem, em alguns casos, até quilômetro de diâmetro. Em geral, são constituídos por três zonas: 1) **Zona interna:** onde se observa a presença de gramíneas e outros vegetais superiores de côr verde sombria, em crescimento bastante estimulado. 2) **Zona intermediária:** mais ou menos desprovida de vegetação e onde se verifica o aparecimento das formações frutíferas dos cogumelos. 3) **Zona externa:** com vegetais superiores, de crescimento também estimulado, diferindo da zona interna por ser mais estreita. As regiões central e superficial, em relação ao anel, apresentam vegetação nula ou muito fraca. O círculo desenvolve um crescimento centrífugo, visto que as hifas mais ativas são as da parte externa. Alguns autores costumam comparar o crescimento do círculo ao avanço de um incêndio, sendo que a esterilidade da zona circular, onde se dá o aparecimento dos carpóforos, tem sido atribuída aos princípios tóxicos formados pelo micélio (MASSART), à formação de amoníaco e hidroxilamina (MOLLIARD) e, também, à produção de antibióticos (HOLLAND). Os círculos têm tido denominações diversas como: círculo de fadas, círculo de cogumelos, anel de feiticeira; em inglês, são conhecidos por "fairy rings" e, em francês, por "rond de soucieres" ou "cercle de fées". De acôrdo com os locais em que ocorriam, deram origem a lendas e superstições diversas. As primeiras explicações científicas foram bastante fantásticas, como relata RAMSBOTTOM. Assim, já foram considerados como agentes causais: trovões, relâmpagos, redemoinhos de vento, formigas, montes de feno, urina de animais, etc..., até que, em **1796**, WITHERING atribuiu ao *Marasmius oreades* (BOLT. EX FR.) FR. a formação de um círculo.

**Circun-cisão** (S. f.; L. *circumdere* = cortar ao redor) — fenda circular. **(-)-dado** (Adj.) — V. **circinado.** **(-)-císsil** (Adj.) — diz-se da volva que se abre numa linha equatorial ou circular. **(-)-scrito** (Adj.; L. *circumscriptio, onis,* de *circum* = em volta de + *scriptus, a, um* = marcado com linhas) — delimitado por todos os lados; circundado por uma fina crosta e, consequentemente, quando o estroma se rompe, um anel é deixado sôbre a matriz. **(-)-texto** (Adj.) — V. **circinado.** **(-)- valado** (Adj.) — V. **circinado.**

**Cirr-ado** (Adj.; L. *cirrus, i* = anel de cabelo) — V. **cirroso.** **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer,* raiz de *ferre* = trazer) — que produz cirro ou estrutura cirróide. **(-)-ígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — V. **cirrífero.** **(-)-o** (S. m.) — apêndice filiforme; ondulação; encrespamento; massa de esporos semelhante a anel de cabelo que escapa do corpo frutífero; espinho dos esporos. **(-)-oso** (Adj.) — com cirro; anelado; ondulado; encrespado. **(-)-us** (S. m.) — V. **cirro.**

**Císs-il** (Adj.; L. *scissus, a, um* = fendido) — diz-se do píleo que pode separar-se em partes. **(-)-iparidade** (S. f.; L. *parere* = produzir) — divisão de uma célula em duas de, aproximadamente, igual tamanho, por meio de estrangulamento ou clivagem, isto é, pela formação de sulcos ou de septos. **(-)-íparo** (Adj.) — fenda; fissura; sulco.

**Císt-ide** (S. f.; Gr. *kystis* = bexiga) — V. **cistídio.** **(-)-idiado** (Adj.) — com cistídios. **(-)-idiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — célula em forma de cistídio; que se assemelha a uma célula cistidial. São, frequentemente, células que funcionam como hidatódios, como ocorre com muitas AGARICALES. V. **cistidiifome.** **(-)-idiiforme** (Adj.) — V. **cistidiforme.** **(-)-ídio** (S. m.; Gr. *idion* = suf. dim.) — em fungos HYMENOMYCETES, diz-se de microestruturas estéreis, não homólogas aos basídios, usualmente clavadas a cilín dricas, de crescimento limitado, unicelulares ou pluricelulares, de paredes finas ou espessadas, hialinas ou, mais raramente, coradas, mas não escurecendo pelo KOH, nunca ramificadas, originadas de hifas generativas não diferenciadas da trama e que perfuram o himênio, projetandose além do nível dos basídios, apresentando, na maioria das vêzes, um diâmetro maior que o das hifas e a extremidade distal arrendondada ou pontuda, coberta ou não por cristais. Cf. **seta.** MICHELI (**1729**) atribuiu aos cistídios, a função de manter as lamelas separadas, mas foi LÉVEILLÉ (**1837**) quem primeiro aplicou o nome de cistídio aos "corpúsculos diá-

fanos e cônicos" encontrados no himênio, abrangendo, com o têrmo então proposto, também outras estruturas hoje conhecidas como cistidíolos, gleocistídios, pseudocistídios e setas. BULLER, considerando os cistídios como formação pilosas dos mais variados tipos, atribuía-lhes diferentes funções, conforme o local em que eram encontrados e, assim, diferenciou-os em: **pilocistídios** — quando situados nos bordos das lamelas; **pleurocistídios** — quando encontrados nas faces laterais das lamelas ou na superfície do interior dos tubos; **caulocistídios** — quando formados no estipe, onde constituem condensações à maneira de revestimento, como em certas AGARICALES; **dermatocistídios** — quando produzidos sôbre a cutícula ou película; **gleocistídios** — quando gelatinosos. ROMAGNESI critica a classificação de BULLER, afirmando que êste confunde simples pêlos com os cistídios pròpriamente ditos e aproveita, para diferenciar os dois, considerando: (a) **cistídio** — uma célula estéril morfológica e quìmicamente diferenciada e que é originalmente característica do himênio. Compreende, assim: **crisocistídios** — quando são claviformes ou fulsiclavados, de paredes finas e conteúdo plasmático normalmente colorido de amarelo dourado e fàcilmente corável pelo Azul C4B Poirrier. Pela sua origem, estão próximos dos basídios e encontram-se em *Nematoloma, Flammula* e em algumas *Pholiota;* **leptocistídios** — de paredes finas, forma muito variável, às vêzes cilíndricos, ampuláceos, etc... raramente providos de apêndices ou saliências em sua superfície. Quando apresentam a forma de garrafa, mas com um colo muito grosso, são denominados leptocistídios uteriformes. Observa-se em *Drosophila, Naucoria,* etc...; **lamprocistídios** — são claviformes ou ampuláceos, de paredes grossas e membrana muito refringente, com extremidades pontudas ou rômbicas, providas ou não de ganchos. Inicialmente, são lisos, porém, com o desenvolvimento, podem apresentar cristais ou incrustações diferentes que chegam a envolver dois terços do cistídio. Encontram-se em *Inocybe, Pluteus cervinus* (SCHAEFF. EX FR.) KUMMER etc...; **macrocistídios** — quando grandes, extensos e provenientes das profundezas da trama, frequentemente ligados aos lacticíferos, de tal maneira que PILÁT prefere considerá-los como pseudocistídio especial. São encontrados em *Lactarius* e *Russula;* **pseudocistídios** — correspondem às extremidades claviformes de lacticíferos ou de uma hifa diferenciada, proveniente da trama e que chegam até o himênio, penetrando-o e aí ficando entre os basídios. Encontram-se em *Lentinus* e *Lentinellus.* Embora o nome não esteja de acôrdo, ROMAGNESI enquadra-os, segundo PILÁT, entre os cistídios "verdadeiros"; **cistidíolos** — estrutura estéril, claviforme ou ampulácea, afilada ou cilíndrica, inserida entre os basídios. São pouco diferentes dos basidíolos, dos quais se distinguem por ficarem sempre abaixo dos basídios, apresentam paredes normalmente delgadas, originam-se da camada subhimenial e não da trama e mostram-se maiores que as paráfises e mais finos que os basídios. LOHWAG denomina êste tipo de cistídios himeniais e os demais de tramoidais. Encontram-se em *Tomentella.* (b) **pêlo** ou **falso cistídio** — uma célula estéril, morfològicamente diferenciada e que é originalmente característica do revestimento. Compreende: **queilocistídios** — pêlos de paredes finas, encontrados principalmente na aresta das lamelas; **equinídios** — células estéreis, piriformes ou claviformes que, por apresentarem saliências em forma de dedo ou verruga na superfície superior, assumem o aspecto peniciliforme. Encontram-se nas arestas das lamelas ou na superfície do píleo de *Mycena* e *Marasmius.* JOSSERAND propõe que se dê, a cistídio, o sentido de pêlo muito diferenciado e, a pêlo, o significado de cistídio pouco diferenciado. PILÁT prefere definir os cistídios como células de forma, tamanho e conteúdo diferente dos basídios que se encontram dentro do himênio ou da derma himeniforme. Considera esta definição mais geral e capaz de englobar todos os cistídios, típicos ou não. Chama ainda a atenção para o fato de não

ser possível estabelecer fronteiras nítidas entre os diferentes tipos de cistídios, pêlos e hidatódios pilosos, com os quais termina a série de cistídios, quer se considere a forma ou a origem, uma vez que podem ser tidos como basídios transformados ou, então, como terminações de hifas tramoidais, subhimeniais ou de lacticíferos. LOHWAG (**1932**) distingue quatro tipos de cistídios, a saber: **cistídios himeniais** — quando se originam da camada subhimenial e, como as paráfises (pseudoparáfises), são homólogos aos basídios; **cistídios tramoidais** — quando produzidos pela trama miceliana, crescem, penetram no himênio e, frequentemente, ultrapassam os elementos do mesmo. Êsses englobam os gleocistídios de LITSCHAUER, que se distinguem pelo conteúdo oleoso; **caulocistídios** — quando encontrados no estipe, embora, na sua forma típica, sejam evidenciados em poucas espécies; **pilocistídios** — quando crescem na superfície do píleo. Poucas espécies apresentam os quatro tipos de cistídios, como ocorre com o *Coprinus boudieri* QUÉL. **(-)-idióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha a cistídio. **(-)-idíolo** (S. m.) — microestrutura estéril de HYMENOMYCETES, hialina, subulada a fusóide, lisa ou encrustada, unicelular ou, mais raramente, septada, usualmente com a extremidade distal pontuda e situado abaixo do nível dos basídios, embora, às vêzes, os ultrapassem ligeiramente, mas sempre mostrando-se bem diferenciado dêles. V. **cistídio himenial.** Cf. **cistídio. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **cistidiforme. (-)-o** (S. m.) — célula de resistência às condições ecológicas adversas; estrutura esporangióide ou esporo quiescente, de parede resistente; cavidade subglobosa delimitada por pletênquima mais ou menos compacto; célula estéril da parte inferior do esporo de *Ravenelia* e *Uromycladium.* **Microcisto** — diz-se das mixamebas encistadas de MYXOTHALLOPHYTA. **(-)-ocróico** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — hifa corada por pigmentos difusos em vacúolos (CORNER, **1950**). **(-)-ódio** (S. m.) — V. **cistídio. (-)-óforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — estipe de certos fungos onde se desenvolvem cistídios (LINDLEY). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de vesícula. **(-)-ospóreo** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — fungo cujos esporos ficam encerrados numa vesícula ou esporângio. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-ossoro** (S. m.; Gr. *soros* = multidão) — agrupamento de cistos ou esporos quiescentes, de resistência, envolvido por envoltório escuro, conforme se observa em *Woronina* (FISCHER).

**Cístula** (S. f.; L. *cistula, ae* = cestinha) — aparêlho ascosporado de *Xylaria.*

**Cisura** (S. f.; L. *scissura, ae* = separação) — V. **cissura.**

**Cito-cróico** (Adj.; Gr. *kytos* = cavidade + *chroos* = côr) — hifa cujo pigmento se apresenta difuso no citoplasma (CORNER, **1950**). **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — união de duas células. **(-)-gênese** (S. f.; Gr. *génesis* = geração, nascimento, descendência) — formação, produção ou desenvolvimento de células. **(-)-lise** (S. f. Gr. *lysis* = dissolução) — processo de destruição celular. **(-)-lítico** (Adj.) — que destrói a parede celular.

**Citr-elo** (Adj.; L. *citrus, i* = limão) — diminutivo de cítreo. V. **cítreo. (-)-eo** (Adj.) — V. **citrino. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de limão. Muitos esporos, como os de *Paneolus,* sob certo ângulo, apresentam-se citriformes. **(-)-inina** (S. f.) — ácido fenólico carboxílico, produzido por *Penicillium citrinum* THOM e várias espécies de *Aspergillus,* e que se mostra bactericida quase exclusivamente contra espécies GRAM-positivas. **(-)-ino** (Adj.; L. *citrinus, a, um,* de *citrus, i*) — da côr amarelo-esverdeada do limão quase maduro; da côr da cidra; S - I, 24; R - IV; MP - 10K3, pois, o citrino corresponde a MP - 14L6 é muito oliváceo; KV - 211; Sg - 242 + 243. **Citrino-viride** (Adj.; L. *viridis, e* = verde, verdejante) — citrino esverdeado.

**Citromicetina** (S. f.; L. do gên. *Cytromyces*) — pigmento amarelo de *Cytromyces* (*Penicillium*) *sp.*

**Cladochytriaceae** (S. f.; L. do gên. *Cladochytrium*) — CHYTRIDIALES com

micélio amplamente estendido e esporângios terminais ou intercalares.

**Cladó-dio** (S. m.; Gr. *kládos* = brôto) — ramificação achatada. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — que nasce em ramos. **(-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a cladosporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo** (FIG. 100).

**Clamido-aleuria** (S. f.; Gr. *khlamys* = capa) — V. **aleuria. (-)-aleuriosporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **clamidoaleuria. (-)-cisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — zoosporângio quiescente que se desenvolve no interior de uma hifa de BLASTOCLADIALES, provido de dois envoltórios. **(-)-gonídio** (S. m.; Gr. *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = produzir) — formação unicelular, relativamente grande, de parede espêssa e adaptada a um período de dormência. **(-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a clamidosporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo** (FIG. 100).

**Classificação** — V. **sistema de classificação.**

**Clastotipo** (S. m.; Gr. *klastos* = quebrado + *typos* = modêlo) — fragmento de um espécime tipo. — V. **merotipo.**

**Clathraceae** (S. f.; L. do gên. *Clathrus*) — GASTEROMYCETES com receptáculo reticulado e massa de esporos junto à gleba envolvida pelo receptáculo ou disposta entre seus ramos (FIG. 101).

**Clathroptychiaceae** (S. f.; L. do gên. *Clathroptychia*) — MYXOMYCETES endosporados cujas frutificações são desprovidas de capilício.

**Clatr-ado** (Adj.; Gr. *klãthra* = grade, cancela) — V. **clatróide. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de rêde. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de esfera ôca e perfurada; retículo esférico.

**Clav-a** (S. f.; L. *clava, ae*) — formações frutíferas dos fungos em forma de clava, como em *Cordyceps* (FIG. 102 B). **(-)-acina** (S. f.) — V. **claviformina. (-)-ado** (Adj.) — V. **claviforme. Clavado-bulboso** (Adj.) — diz-se do estipe bulboso que adelgaça para cima (SNELL), embora, para o caso, o têrmo correto seja obclavado-bulboso. **Basídio clavado** — um dos tipos de basídio de POLYPORACEAE, clavado, elongado-clavado ou fusóide quanto à forma, de tamanho variável e que deriva de 2-3 camadas sub-himeniais, que se arranja em paliçada frouxa ou compacta e que, finalmente, entra em colapso, tornando-se gelatinizado (CUNNINGHAM, 1946). V. **basídio. (-)-atina** (S. f.) — V. **claviformina.**

**Clavari-aceae** (S. f.; L. do gên. *Clavaria*) — família de BASIDIOMYCETES APHYLLOPHORALES cujas espécies formam corpos frutíferos coralóides ou com o aspecto de clava (FIG. 78A). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de coral; semelhante a *Clavaria*.

**Clavelado** (Adj.; L. *clava, ae*) — diminutivo de clavado. V. **claviforme.**

**Clavicipitales** (S. f.; L. do gên. *Claviceps*) — ordem de ASCOMYCETES caracterizada pelo tipo de asco escolecospórico, que é alongado e delicado, e pelos ascosporos afilados que, inicialmente, se apresentam unicelulares e, posteriormente, septados.

**Clav-iforme** (Adj.; L. *clava, ae* + *forma, ae*) — diz-se de corpos frutíferos, estipes, cistídios, ascos, basídios, etc... que apresentam a forma de clava (FIG. 102 B). **(-)-iformina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Penicillium claviforme* BAIN, *Aspergillus clavatus* DESM. e outras espécies. V. **clavacina; clavatina; expansina; patulina. (-)-iloso** (Adj.) — V. **clavuloso. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — forma semelhante a clava. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena clava; diz-se do esporóforo claviforme de certos fungos, como ocorre em algumas *Clavarias*. **(-)-ulado** (Adj.) — clavuliforme; aproximadamente em forma de clávula. **(-)-uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **clavulado. (-)-uloso** (Adj.) — ligeiramente clavado.

**Cleisto-carpo** (S. m.; Gr. *kleistós* = fechado + *karpós* = fruto) — ascocarpo fechado, ástomo, i. é, destituído de deiscência especial e que só liberta os esporos mediante a desorganização ou rutura do perídio, co-

mo em ERYSIPHALES (FIG. 103). (-)-**-técico** (Adj.; Gr. *theke* = caixa, estôjo) — relativo a cleistotécio. (-)-**-técio** (S. m.) — ascocarpo próprio de ERYSIPHALES. V. **cleistocarpo.**

**Clin-ídio** (S. m.; Gr. *klinē* = leito + *idion* = suf. dim.) — filamento esporogênico de um picnídio; célula que faz parte de um clinódio e que produz uma série de esporos por geração sucessiva (GATIN); esporocarpo caracterizado por uma placenta em forma de tabique e que sustem, de um lado, filamentos esporíferos monospóricos. **(-)-idiosporo** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.** (-)-**igleba** (S. f.; L. *gleba, ae* = terra) — gleba formada por clinídios (BERTILLON). **(-)-imênio** (S. m.; Gr. *hymen* = membrana) — V. **clinódio.** **(-)-io** (S. m.) — receptáculo ou esporóforo de alguns fungos. **(-)-isporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **clinídiosporo.** **(-)-odiado** (Adj.) — com clinódio. **(-)-ódio** (S. m.) — conidióforo de alguns fungos como o das UREDINALES; esporóforo mais ou menos especializado e que não forma verdadeiro himênio. LEVEILLÉ propôs êste têrmo para designar o esporóforo de uredíneas. **(-)-osporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — órgão urceolado, com delgados filamentos esporogênicos. V. **picnídio.** **(-)-ospórico** (Adj.) — relativo a clinosporo. **(-)-osporídio** (S. m.; Gr. *idion* = suf. dim.) — célula independente de um clinosporo (MINKS, **1878**). **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Clipe-ado** (Adj.; L. *clypeus, i* = escudo) — provido de clípeo; em forma de escudo; peltado. **(-)-al** (Adj.) — relativo a clípeo. **(-)-astriforme** (Adj.) — V. **clipeado.** **(-)-iforme** (Adj.) — V. **clipeado.** **(-)-o** (S. m.) — disco de côr castanha escura ou negra que circunda a abertura de ascocarpos de alguns ASCOMYCETES SPHAERIALES (FIG. 104); pletênquima fúngico estromático que se forma em tôrno dos ostíolos, constituindo uma cobertura sôbre um ou vários peritécios, como em *Clypeosphaeria.* **(-)-olado** (Adj.) — V. **clipeado.** **(-)-olar** (Adj.) — V. **clipeado.**

**Clitocib-ina** (S. f.; L. do gên. *Clitocybe*) — antibiótico produzido por *Clitocybe gigantea* (Fr.) Quél. (-)-**óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se especialmente das espécies de *Tricholoma* cujas lamelas subdecurrentes apresentam denteação decurrente, lembrando *Clitocybe* (LANGE, **1935**).

**Clivagem** (S. f.; Fr. *clivage*) — processo esquizogênico decorrente da formação de um septo. V. **esquizogênese. Plano de clivagem** — diz-se, em MUCORALES, do plano de separação do protoplasma entre a columela e a região esporogênica por um processo de vacuolação e, posteriormente, havendo separação do protoplasma esporogênico em porções uninucleadas para formação dos esporangiosporos (HARPER, **1899**; SWINGLE, **1903**).

**Clone** (S. m.; Gr. *klonos* = agitação) — população constituída por indivíduos oriundos do mesmo ancestral por propagação assexuada e que, consequentemente, apresentam o mesmo patrimônio genético.

**Clor-ascente** (Adj.; L. *chlorascens, entis* = clorascente, do Gr. *chlorós* = verde) — verde amarelado. **(-)-ino** (Adj.) — esverdeado; verde amarelado; flavo-virente de SACCARDO. (-)-**omicetina** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — antibiótico produzido por *Streptomyces venezuelae* EHRLICH & AL., ativo contra bactérias e *Ricketzia.* **(-)-ótico** (Adj.) — verde amarelado pálido.

**Closterosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Clypeosphaeriaceae** S. f.; L. do gên. *Clypeosphaeria*) — ASCOMYCETES SPHAERIALES cujos peritécios se agrupam em pseudostroma discoidal ou escutiforme.

**Coabitante** (Adj., s. m.; L. *cohabitare* = coabitar) — que vive junto.

**Coacervado** (Adj., s. m.; L. *coacervatio, onis* = ação de amontoar) — unido a; junto a; aglomerado; amontoado.

**Coadnato** (Adj.) — V. **adnato.**

**Coadnito** (Adj.) — V. **adnato.**

**Coadunado** (Adj.; L. *coadunare* = ajuntar) — unido; ligado; associado em um.

**Coalescên-cia** (S. f.; L. *coalescens, tis* = andar ou crescer junto) — fusão de partes que estavam separadas; aderência; aglutinação. **(-)-te** (Adj.) — unido; aderente; que se une pelo crescimento; aglutinante.

**Coar-ctado** (Adj.; L. *coarctare* = apertar) — V. **coartado.** **(-)-tado** (Adj.) — circunscrito; restrito.

**Cobaltino** (Adj.; Al. *kobalt* = demônio) — azul de cobalto desidratado; azul claro; entre azul cerúleo e "Oxide Blue"; R — VIII; MP — 34L7; mais ou menos azúreo.

**Coccidioid-al** (Adj.; L. do gên. *Coccidioides*) — relativo ao *Coccidioides immitis* RIXFORD & GILCHRIST ou à coccidióidomicose. **(-)-ico** (Adj.) — V. **coccidioidal.** **(-)-ina** (S. f.) — antígeno de culturas de *Coccidioides immitis* RIXFORD & GILCHRIST utilizado em reação intradérmica para diagnóstico da coccidioidomicose. **(-)-omicose** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — doença do homem ou de animais causada pelo *Coccidioides immitis* RIXFORD & GILCHRIST que, como infecção primária, ataca os pulmões e, como infecção crônica, determina uma granulomatose progressiva, frequentemente fatal, que envolve tecidos cutâneos, subcutâneos, viscerais e ósseos. Trata-se de doença endêmica de regiões áridas, especialmente do sul dos Estados Unidos da América do Norte. É também conhecida como doença da Califórnia, doença de Posadas-Wernicke, febre do Vale de São Joaquim, granuloma coccidióidico e reumatismo do deserto.

**Coccine-lo** (Adj.; Gr. *kókkinos* = escarlate) — diminutivo de coccíneo. **(-)-o** (Adj.) — vermelho vivo e brilhante; escarlate; vermelho de cochonilha; carmim; granadino; rubro; R — I; MP — 1L12.

**Coccus** (S. m.; Gr. *kokkos* = semente) — célula pequena e arredondada (bactérias).

**Coclea-do** (Adj.; Gr. *kochlias* = caracol) — conchóide; auriculariforme. **(-)-r** (Adj.) — V. **cocleado.** **(-)-riforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma das valvas de um lamelibrânquio; em forma de concha.

**Coco-cromático** (Adj.; Gr. *kokkos* = semente + *khroma* = côr) — cuja côr é distribuída de forma granulada. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — pequeno e arredondado como um coccus.

**Coelomycetes** (S. m.; Gr. *koilos* = cavidade + *mykes* = fungo, cogumelo) — grupo sistemático que abrange SPHAEROPSIDALES e MELANCONIALES de FUNGI IMPERFECTI (GROVES, **1935**).

**Coerente** (Adj.; L. *cohaerens, tis* = ligado; o que liga ou prende) — difícil de ser separado; fortemente unido; diz-se do píleo e do estipe, quando não se separam por uma zona determinada.

**Coetâneo** (Adj.; L. *coetaneus, a, um* = da mesma idade, nascidos ao mesmo tempo) — que existe ou aparece ao mesmo tempo.

**Cofe-ado** (Adj.; L. do gên. *Coffea*) — da côr do café torrado; sepiáceo; fuligíneo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com o formato do grão de café.

**Cognado** (Adj.; L. *cognatus, a, um* = parente) — relacionado.

**Cogumelo** (S. m.; Gr. *kokkymēlon* = ameixa, segundo CORNU; L. *cucumer, eris* = pepino, pelo Fr. *coquemelle*, segundo o "Dictionaire Général"; L. *cucuma, ae* = caldeirão, tacho de cozinha, pelo Esp. *cogomelo*, segundo LÜBKE) — V. **fungo.**

**Cohabitante** (Adj.; s. m.; L. *cohabitare* = coabitar) — V. **coabitante.**

**Colabente** (Adj.; L. *collabi* = cair com ou ao mesmo tempo) — descaimento; que cai; cair um sôbre outro.

**Colaps-ado** (Adj.; L. *collapsus, a, um* = arruinado) — relativo a colapso. **(-)-o** (S. m.) — qualidade da hifa ou esporo quando perdem a turgidez vital e passam a apresentar-se deprimidos, aplanados e enrugados.

**Colar** (S. m.; L. *collare, is* = do pescoço) — tipo de anel que circunda o ápice do estipe que resulta da reunião das lamelas, ao qual se prendem, de tal maneira que, entre o colar e o estipe, fica um espaço denominado valécula (FIG. 106). Neste sentido, o mesmo que colarium. V. **anel;** colar; enrolado como um colar; ligado a um colar. **(-)-ete** (Adj.) — V. **anel.** **(-)- inho** (Adj.) — V. **anel.** **(-)-ium** (Adj.) — V. **colar.**

**Colateral** (Adj.; L. *cum* = com + *lateralis, e* = lateral) — diz-se dos órgãos ou pletênquima situados lado a lado.

**Coleosporiaceae** (S. f.; L. do gên. *Coleosporium*, do Gr. *koleos* = bainha

+ *sporós* = semente) — BASIDIOMYCETES UREDINALES com teleutosporos não dispostos em séries longituniais e com massas esporíferas cobertas pela epiderme.

**Colet-ivo** (Adj.; L. *collectus, a, um* = coligido, reunido) — V. **coadunado**. **(-)-o** (S. m.) — espécie de anel que se vê sôbre o pedículo de certos fungos. V. **anel.**

**Colibióide** (Adj.; L. do gên. *Collybia* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que tem o aspecto de frutificações do gênero *Collybia*, isto é, que apresenta píleo não muito carnoso, com margem involuta e lamelas decurrentes e um estipe fino e cartilaginoso.

**Coliculoso** (Adj.; L. *colliculus, is* = pequena colina) — diz-se da superfície com elevações pequenas e arredondadas.

**Colífero** (Adj.; L. *collum, i* = pescoço + *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que sustenta um colar, como ocorre com o estipe de certas AGARICALES.

**Colitospórico** (Adj.; Gr. *kolito* = aglutinar + *sporós* = semente) — diz-se dos BASIDIOMYCETES USTILAGINALES cujos esporos estão aglutinados, formando um aglomerado do qual se soltam por ocasião da maturidade.

**Colo** (S. m.; L. *collum, i* = pescoço) — garganta; estreitamento; compressão; prolongamento do ápice do peritécio dos PYRENOMYCETES.

**Côlonia** (S. f.; L. *colonia, ae* = fazenda) — associação intra-específica, ou seja, entre indivíduos da mesma espécie e que se apresentam ligados, entre si, por qualquer fator de ordem estrutural. Em micologia, êste têrmo é utilizado para designar o crescimento de hifas em culturas a partir de um ponto e que, normalmente, dão origem a um micélio circular.

**Color-ação** (S. f.; L. *color, oris* = côr) — côr. **(-)-ido** (Adj.) — com uma determinada côr.

**Columbino** (Adj.; L. *columbinus, a, um* = da côr de pombo) — cinza escuro; plumbino; cinza pombo; próximo a ardosiáceo (SACCARDO).

**Columel-a** (S. f.; L. *columella, ae* = pequena coluna) — hifa com a extremidade intumescida que sustenta os esporângios (FIG. 107); prolongamento do pé; pequeno pilar; estrutura suporte do esporângio à qual se liga o capilício e que pode ser convexa, cônica, clavada ou cilíndrica; diz-se ainda do eixo central, persistente e estéril do interior de um corpo frutífero, como em GASTEROMYCETES. **Columela axilar** — quando corresponde ao eixo do esporângio. **Columela dendróide** — com ramificações laterais, como em *Gymnoglossum*. **Columela percurrente** — quando há união do perídio com ápice da gleba, ou melhor, quando atravessa a gleba e atinge o período. **Columela simples** — quando não ramificada, como em *Secotium*. **Pseudo-columela** — pletênquima embrionário no perídio maduro de *Geaster*. **(-)-ado** (Adj.) — provido de columela. **(-)-eliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de pequeno pilar ou coluna.

**Colunar** (Adj.; L. *columnaris, e* = colunar) — cilindróide; em forma de coluna.

**Colunela** (S. f.) — V. **columela** (em micologia, usa-se columela).

**Coma** (S. f.; Gr. *kome* = cabelo) — em cabeleira, tufo ou fascículo. **(-)-do** (Adj.) — V. **comatoso. (-)-toso** (Adj.) — viloso; felpudo; relativo a coma.

**Comensal** (Adj.; L. *commensalis, e*) — diz-se de um ser que vive em comensalismo. **(-)-ismo** (S. m.) — associação harmônica unilateral em que uma espécie se alimenta à custa de restos alimentares de outra espécie.

**Comestível** (Adj.; L. *comestibilis, e*) — que serve como alimento, i. é, que pode ser usado na alimentação sem causar dano ao organismo.

**Comissur-a** (S. f.; L. *commissura, ae* = junta) — prega; fenda; sutura; linha de união entre duas partes. **(-)-al** (Adj.) — relativo a comissura.

**Comisto** (Adj.; L. *commixtus, a, um* = misturado) — entrelaçado.

**Comível** (Adj.) — V. **comestível.**

**Comó-foro** (S. m.; adj.; Gr. *kome* = cabelo + *phorós* = que carrega) — suporte de coma; que sustenta um tufo de pêlos. **(-)-so** (Adj.) — com muitos pêlos; com cabeleira ou tufo de pêlos.

**Compacto** (Adj.; L. *compactus, a, um* = unido) — denso; intimamente unido; comprimido; de textura firme.

**Compaginado** (Adj.; L. *compaginare* = juntar) — intimamente ligado.

**Compati-bilidade** (S. f.; L. *compatibilis, e*) — têrmo geral usado na definição dos processos de reprodução sexuada e que abrange: a) **Autocompatibilidade** — propriedade de intracruzamento entre elementos provenientes de um mesmo micélio; usualmente aplicável a fungos homotálicos. Cfr. **incompatibilidade**; b) **Hemicompatibilidade** — propriedade de intercruzamento entre elementos provenientes de micélios parcialmente distintos quanto à constituição genética dos fatôres para sexualidade; usado na definição de processos sexuais de cruzamentos entre micélio monocariótico e micélio dicariótico de espécies heterotálicas tetrapolares, quando o micélio dicariótico transporta núcleo (ou núcleos) genèticamente diverso e núcleo (ou núcleos) genèticamente semelhante, isto é, com o mesmo tipo de alelo, ao núcleo (ou núcleos) do micélio monocariótico (Papazian, **1958**). **(-)-vel** (Adj.) — diz-se dos elementos (micélio, hifa, etc...) sexualmente afins, isto é, capazes de se intercruzarem.

**Complanado** (Adj.; L. *complanare* = achatar) — dorsoventralmente achatado; nivelado; aplanado; planamente estendido.

**Complectív-el** (Adj.; L. *complectibilis, e*, de *complectivus, a, um* = compreendido) — compreendido; incluido; contido; que pode ser abrangido. **(-)-o** (Adj.) — que abrange, envolve, cobre ou abraça.

**Complicado** (Adj.; L. *complicare* = dobrar) — com pregas; dobrado; diz-se também das frutificações de HYDNACEAE, POLYPORACEAE, etc..., compostas de muitos pileólos providos de pequenos pés curtos e laterais que partem de um estipe comum.

**Composto** (Adj.; L. *compositus, a, um* = composto) — conjunto constituído por duas ou mais partes semelhantes. **Esporo composto** — V. **esporidesmo.**

**Compresso** (Adj.; L. *compressus, a, um,* = comprimido) — diz-se de um estipe transversalmente achatado. **Compresso-globoso** — aproximadamente globoso ou esférico, mas, ligeiramente achatado. **Compresso-ungulado** — em forma de unha, porém, ligeiramente achatado.

**Comprimido** (Adj.; L. *cum* = juntamente + *premere* = apertar) — achatado; complanado; apertado; diz-se do estipe de secção transversal mais ou menos elítica e não circular.

**Cona-scente** (Adj.; L. *cum* = juntamente + *nascere* = nascer) — produzido ao mesmo tempo. **(-)-to** (Adj.) intimamente unidos desde a origem, ou pelo crescimento; diz-se de dois ou mais corpos frutíferos ou estipes que nascem simultâneamente, um perto do outro e ficam parcialmente unidos.

**Concatenado** (Adj.; L. *concatenatus, a, um,* de *concatenare* = juntar em cadeias) — em cadeias; catenulado.

**Côncavo** (Adj.; L. *concavus, a, um* = escavado) — com uma cavidade interna; ôco; fistuloso; cavado; diz-se do píleo provido de uma cavidade mediana.

**Concêntrico** (Adj.; L. *concentricus, a, um*) — com um centro comum; diz-se de anéis ou zonas que ficam um dentro do outro, com um centro comum.

**Conceptáculo** (S. m.; L. *conceptaculum, i* = receptáculo) — designa, de modo geral, o corpo frutífero, ástomo ou não, em cuja cavidade estão os órgãos reprodutores; receptáculo, perídio ou cápsula; estrutura côncava produtora de esporos ou espermácios; câmara em que se distribuem os ascos; locus ascígero de certos fungos MIRIANGIALES.

**Conch-ado** (Adj.; Gr. *kongche* = concha) — com a forma da valva de uma concha. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **conchóide. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — fino e curvado, com a forma da valva de um lamelibrânquio.

**Concino** (Adj.; L. *concinnus, a, um*) — elegante; harmonioso; simétrico.

**Concolor** (Adj.; L. *concolor, is*) — de uma só côr; da mesma côr; de colorido uniforme.

**Concrescên-cia** (S. f.; L. *concrescens, entis*) — coalescência; fenômeno observado em hifas que, estando ìntimamente unidas, crescem juntas. **(-)-te** (Adj.) — coalescente; que cresce unido; que se fusiona.

**Concreto** (Adj.) — V. **concrescente.**

**Condensado** (Adj.; L. *condensare* = condensar) — bem denso.

**Conectivo** (Adj., S. m.; L. *connectare* = prender, atar) — que reune ou liga; diz-se de células que ligam os esporos de uma cadeia (FIG. 93). **Hifa conectiva** — diz-se da hifa de POLYPORACEAE (CORNER, **1932**) de crescimento limitado, sem septos e sem orientação definida, oriunda de uma hifa generativa. Em inglês, é referida como "binding hypha". V. **hifa; conjuntiva, hifa; sistema de hifas.** Cf. **hifa esquelética; hifa generativa.**

**Conex-ão** (S. f.; L. *connexio, onis* = ligação) — ligação; união; dependência ou analogia. **(-)-o** (Adj.; L. *connexus, a, um* = ligado) — ligado; unido; que tem ou em que há ligação.

**Conferto** (Adj.; L. *confertus, a, um* = denso, compacto, acumulado) — reunido em grupo; condensado; congesto.

**Confervóide** (Adj.; L. *conferva, ae* = esponja de água dôce + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — formado por delicados filamentos como nas espécies do gênero de algas *Conferva.*

**Confluente** (Adj.; L. *confluens, entis,* de *cum* = junto + *fluere* = seguir) — dirigidos para um mesmo ponto; que se une a outro por uma das extremidades; diz-se do pletênquima do estipe cuja trama se continua pelo píleo; unido ou fusionado.

**Conforme** (Adj.; L. *conformis, e*) — todo igual; uniforme; semelhante; idêntico; concorde.

**Congenérico** (Adj.; L. *congener, is* = da mesma raça) — congênere; do mesmo gênero.

**Congenital** (Adj.; L. *congenitus, a, um* = nascido junto) — com a mesma origem.

**Congesto** (Adj.) — V. **conferto.**

**Conglobado** (Adj.; L. *conglobatus, a, um,* de *conglobare* = fazer uma bola) — que se une ou aperta, tomando a forma de uma bola; amontoado; enovelado; unido; associado; conglomerado; diz-se das bases de estipes que se unem, formando uma massa carnuda.

**Conglomerado** (Adj.; L. *conglomeratus, a, um,* de *cum* = junto + *glomerare* = enrolar) — unido; associado; conglobado.

**Conglutin-ado** (Adj.; L. *conglutinatus, a, um* = colado) — aglutinado; grudado ou ligado a; ligado por substância viscosa; diz-se dos esporos amontoados e de separação difícil. **(-)-oso** (Adj.) — viscoso; pegajoso.

**Congregado** (Adj.; L. *congregatus, a, um*) — agregado; agrupado.

**Congru-ente** (Adj.; L. *congruens, entis* = conveniente) — adequado; que concorda; apto. **(-)-o** (Adj.) — V. **congruente.**

**Côni-co** (Adj.; Gr. *kônos* = cone, pelo L. *conicus, a, um*) — diz-se do píleo em forma de cone (FIG. 108). **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen,* raiz de *gígnomai* = produzir) — que vive sôbre cones ou se origina de um cone.

**Conid-ângio** (S. m.; Gr. *kónis* = poeira + *idion* = suf. dim. + *aggeion* = vaso) — célula que, por prévia divisão de seu conteúdo, forma numerosos conídios ou gonídios; estrutura que produz endoconídios; elementos hifálicos de ACTINOMYCETES que produzem microaleurias. **(-)-iação** (S. f.) — expressão utilizada por BACKUS (**1939**) para a ação de conídios compatíveis na fertilização de um ascogônio ou no estímulo da formação do primórdio do peritécio. **(-)-iado** (Adj.) — fertilizado ou estimulado para formar peritécios por intermédio de conídios compatíveis. **(-)-ial** (Adj.) — relativo a conídio; da natureza dos conídios ou caracterizado pela formação de conídios. **(-)-iano** (Adj.) — V. **conidial. (-)-ico** (Adj.) — V. **conidial. (-)-ífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — que produz ou contém conídios. **(-)-ídio** (S. m.) — têrmo proposto por WHETZEL (**1945**) para designar todos os tipos de frutificação conidial. **(-)-iífero** (Adj.) — V. **conidífero (-)-io** (S.

m.) — diz-se de qualquer esporo assexual, vegetativo (exceto os esporangiosporos ou clamidosporos intercalares) e, particularmente, dos esporos externos, de paredes finas, uni ou plurinucleados, sem reserva de glicogênio, encontrados na extremidade de conidióforos e que se liberta da hifa sem acarretar sua destruição. Sua formação, conforme pode ser observado em MELANCONIALES e HYPHOMYCETES, não é precedida diretamente de meiose ou de uma cariogamia. Pode ser comparado com as gemas multiplicativas das plantas superiores, mas apenas no que se refere à função, pois, forma-se em lugar, modo e com aspecto diferentes (FIG. 109). Têrmo utilizado pela primeira vez por LINK (1807). **Conídio-aleuria** (S. f.) — V. **aleuria**. **(-)-iocarpo** (S. m.; Gr. *karpos* = fruto) — corpo frutífero que produz conídios ou esporos conidióides. **(-)-ióforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — filamento fértil, simples ou ramificado, com ou sem fiálides, mais ou menos diferenciado e sôbre o qual são produzidos os conídios (FIG. 109). Cf. **gonidióforo. (-)-ióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante aos conídios na forma e na função. **(-)-íolo** (S. m.) — pequeno conídio secundário, i. é, nascido de outro, como em *Empusa;* conídio diminuto. **(-)-ioma** (S. m.) — formação rica em conídios; corpo formador de conídios. **(-)-iosporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — zoosporângio decíduo de certas PERONOSPORALES e semelhante a um conídio. **(-)-iosporo** (S. m.) — V. **conídio.**

**Coniforme** (Adj.) — V. **cônico.**

**Conio-cisto** (S. m.; Gr. *kónis* = poeira + *kystis* = vesícula) — esporângio fechado, semelhante a um tubérculo, no interior do qual se encontra um agregado de esporos. **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — nome antigo das uredíneas (GATIN) e que, para FRIES, abrangia UREDINALES, USTILAGINALES, SPHAEROPSIDALES e MELANCONIALES.

**Conivente** (Adj.; L. *connivens, entis* = que pisca os olhos) — unido, porém, não soldado; aproximado; convergente; que se toca, mas não se acha unido orgânicamente; diz-se da margem do píleo que toca o estipe.

**Conjuga-ção** (S. f.; L. *cum* = junto + *jugare* = emparelhar) — fusão de duas células vegetativas, mais ou menos iguais e sexualmente maduras; citogamia de células vegetativas que atingiram a maturidade sexual. **Conjugação gametangial** — fusão de dois órgãos portadores de células ou de núcleos sexuais. **Conjugação ilegítima** — é a que se produz entre hifas de mesmo sinal, em fungos heterotálicos. **Conjugação legítima** — é a que ocorre entre hifas de sinal contrário, em fungos heterotálicos. **Tubo de conjugação** — tubo dos OOMYCETES que se localiza entre duas células copulantes. **(-)-do** (Adj.) — ligado; em dois. **Núcleos conjugados** — dois núcleos de uma célula que sofrem divisões simultâneas. **Divisões conjugadas** — que se processam ao mesmo tempo.

**Conjuntiva, hifa** — V. **conectiva, hifa.**

**Conóide** (Adj.) — V. **cônico.**

**Consistên-cia** (S. f.; L. *consistere* = estar firme) — estado daquilo que é consistente. **(-)-te** (Adj.) — sólido; espêsso; duro.

**Conso-ciado** (Adj.; L. *consociatus, a, um* = associado) — associado. **(-)-rcio** (S. m.) — associação; aplica-se especialmente ao talo dos liquens.

**Consper-gente** (Adj.; L. *conspergere* = regar, molhar) — V. **aspergente. (-)-so** (Adj.) — espalhado.

**Conspícuo** (Adj.; L. *conspicuus, a, um* = que faz convergir a vista) — marcante; proeminente; visível a olho nu.

**Conspurcado** (Adj.; L. *conspurcare* = sujar) — manchado; maculado.

**Constante** (Adj.; L. *constans, tis*) — que está presente sob quaisquer condições.

**Constituinte** (Adj.; L. *constituire* = constituir) — que constitui; que faz parte de um organismo.

**Constri-ção** (S. f.; L. *constrictio, onis* = ação de apertar) — sulco circular que acarreta a diminuição do diâmetro de uma formação (esporo, hifa, asco, etc...). **(-)-ngente** (Adj.) — que constringe. **(-)-tivo** (Adj.) — que produz constrição. **(-)-to** (Adj.)

— estreitado. **(-)-tor** (Adj.) — V. **constringente.**

**Contaminado** (Adj.; L. *contaminare* = sujar) — diz-se do vegetal ou animal ou de qualquer parte em que houve a introdução de um agente patogênico; diz-se também da cultura que perdeu sua pureza.

**Context-o** (S. m.; L. *contextus, a, um,* de *cum* = junto + *texere* = tecer) — trama de hifas que constitui o carpóforo dos Hymenomycetes, excluindo-se as camadas superficial e himenial; trama miceliana; textura; encadeamento. À porção do contexto que forma a parede dos tubos, dá-se o nome de dissepimento. **(-)-ura** (S. f.) — ligação entre as partes de um tôdo; relativo a contexto.

**Contíguo** (Adj.; L. *contiguus, a, um*) — diz-se quando um órgão é continuado por outro sem qualquer interrupção; unicelular. **Hifa contínua** — hifa desprovida de septos transversais, conforme se observa em Phycomycetes. **Estipe contínuo** — estipe formado pelo mesmo pletênquima do píleo. O mesmo que estipe confluente. V. **confluente.**

**Contôrto** (Adj.; L. *contortus, a, um* = voltado, entortilhado) — que é torcido, enroscado ou contornado em espiras.

**Contrá-ctil** (Adj.; L. *contractus, us* = contração, estreitura) — V. **contrátil. (-)-cto** (Adj.) — V. **contrato. (-)-til** (Adj.) — que se contrai; diz-se dos vacúolos pulsáteis. **(-)-to** (Adj.) — apertado; estreitado; contraído.

**Convergente** (Adj.; L. *convergere* = juntar-se de muitas partes) — que se dirige para um ponto comum; diz-se de organismos pertencentes a diferentes grupos sistemáticos que apresentam caracteres semelhantes. **Trama convergente** — diz-se das hifas da trama das lamelas que se dirigem para dentro da linha mediana, quando vistos em corte transversal das lamelas.

**Convexo** (Adj.; L. *convexus, a, um* = redondo por fora) — saliência curva para fora (fig. 58 *b, c, e;* fig. 110); arredondado exteriormente; arcado; arqueado. **Convexo-expandido** — diz-se do píleo cujas lamelas se inclinam para cima. **Convexo-plano** — convexo de um lado e plano de outro; convexo quando jovem e chato quando expandido. V. **plano-convexo.**

**Convoluto** (Adj.; L. *convolutus, a, um,* de *cum* = junto + *volvere* = voltar-se) — enrolado.

**Copioso** (Adj.; L. *copiosus, a, um*) — abundante.

**Coprin-aceae** (S. f.; L. do gên. *Coprinus*) — família de Agaricales que se diferencia das demais por apresentar (Singer, **1962**): himenóforo lamelado, epicútis do píleo sempre caracteristicamente celular, lamelas equihimeníferas ou inequihimeníferas deliquescentes, produzindo gotas da côr da esporada, sendo esta negra, fusco-purpúrea, ou, mais raramente, de côres claras, esporos lisos, raramente equinulados, reticulados e, quanto à forma, globosos, elipsóides, cilindro-oblongos, amigdaliformes, etc..., via de regra com poro germinativo bem desenvolvido. Abrange três sub-famílias: Coprinoideae, com o gênero *Coprinus,* Psathryrelloideae, abrangendo os gêneros *Macrometula* e *Psathurella e* Panaeoloideae com *Panaeolina, Panaeolus, Copelandia* e *Anellaria.* **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto do gênero *Coprinus;* que tem lamelas inequi-himeníferas e basídios dimórficos ou, mais raramente, polimórficos, entremeados com pseudo-paráfises. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *phileo* = amar) — que é parasita do gênero *Coprinus.*

**Copró-filo** (Adj.; Gr. *kópros* = estêrco + *philéo* = amar) — que cresce sôbre estêrco; fimícola. **(-)-fito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que vive sôbre estêrco ou excremento, como *Stropharia stercoraria* (Bull. ex Fr.) Quél., *Psilocybe coprophila* (Bull, ex Fr.) Kummer, *Psilocybe merdaria* (Fr.) Ricken, espécies de *Coprinus,* etc... **(-)-gênico** (Adj.; Gr. *gen,* raiz de *gígnomai* = produzir) — fator de crescimento do estêrco requerido por espécies de *Pilobolus.*

**Copula-ção** (S. f.; L. *copula, ae* = ligadura) — união de duas células reprodutoras, diferenciadas, especialmente adaptadas à propagação da espécie, denominadas gametas. Usado muitas vêzes, impròpriamente, como sinônimo de conjugação. Cf. **conjugação. Copulação isogâmica** — fusão

de gametas morfològicamente idênticos. **Copulação anisogâmica** ou **heterogâmica** — fusão de gametas móveis, de tamanhos ou formas diferentes. **Copulação oogâmica** — diz-se da copulação em que o gameta feminino se mantém fixo. **Copulação planogâmica** — fusão de gametas móveis, dando orígem a um zigoto móvel (planozigoto). **(-)-tivo** (Adj.) — relativo a copulação.

**Côr do reverso** — coloração da parte inferior de uma cultura, seja em placa de Petri ou em tubo inclinado.

**Coracino** (Adj.; Gr. *kórax* — corvo, pelo L. *coracinus, a, um*) — corvino; prêto; negro brilhante.

**Corado** (Adj.; L. *color, is* = côr) — com côr; colorido; que tem côr viva.

**Coral** (Adj.; Gr. *korallion* = coral) — V. **coralino.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **coralóide.** **(-)-ino** (Adj.) — com a côr ou forma de coral; R — XIII; MP — 2E10; de acôrdo com SACCARDO, o mesmo que encarnado. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com ramificações semelhantes a dos corais, como nas CLAVARIACEAE. **Desenvolvimento coralóide** — expressão empregada por CUNNINHAM (1942) para o tipo de desenvolvimento de certos GASTEROMYCETES em que a formação da gleba é confinada à zona periférica do primórdio. **(-)-óideo** (Adj.) — V. **coralóide.**

**Corbícul-a** (S. f.; L. *corbicula, ae* = cestinha) — estrutura semelhante a paráfise, observada no télio das UREDINALES e que auxilia na disseminação dos teliosporos. **(-)-ado** (Adj.) — télio de UREDINALES provido de corbículas.

**Cord-ato** (Adj.; L. *cordatus, a, um,* de *cor, cordis* = coração) — em forma de coração; cordiforme. Às vêzes, aplica-se à forma de esporos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **cordato.**

**Coremi-al** (Adj.; Gr. *korema* = vassoura) — relativo a corêmio; como do gênero *Coremium.* **(-)-o** (S. m.) — feixe de conidióforos unidos à maneira de uma coluna, como em certos HYPHOMYCETES; sinêmio; sinema (FIG. 110). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a corêmio.

**Cori-acelado** (Adj.; L. *corium, i* = couro) — ligeiramente ou de algum modo coriáceo. **(-)-áceo** (Adj.) — duro; consistente e mais ou menos flexível; de textura semelhante ou com aspecto de couro; resistente como couro cru. Cf. **carnudo; lenhoso.** **(-)-oso** (Adj.) — com textura de couro.

**Corimbo** (S. m.; L. *corymbus, i*) — frutificação de certos fungos que lembra a forma da inflorescência do mesmo nome, ou seja, quando os conidióforos, partindo de níveis diferentes, frutificam aproximadamente no mesmo plano.

**Corn-ado** (Adj.; L. *corneus, a, um* = chifre) — V. **cornígero.** **(-)-eo** (Adj.) — duro e resistente como osso. **(-)-iculado** (Adj.); L. *corniculum, i* = pequeno chifre, de *corneus, a, um*) — com apêndice que lembra pequeno corno; corniculiforme. **(-)-iculífero** (Adj.; L. *fer,* raiz de *ferre* = trazer) — que tem apêndice corniculiformes. **(-)-iculiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de pequeno corno. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer,* raiz de *ferre* = trazer) — com apêndices corniformes. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de corno. **(-)-ígero** (Adj.; L. *generare* = produzir, gerar) — que produz apêndices corniformes. **(-)-udo** (Adj.) — V. **cornífero.** **(-)-uto** (Adj.) — V. **cornífero.**

**Corola** (S. f.; L. *corolla, ae* = pequena corôa) — V. **ânulo; anel.**

**Coronado** (Adj.; L. *corona, ae* = corôa) — coroado; com uma corôa (FIG. 112).

**Corpo basal** — V. **basal, corpo.** **Corpo frutífero** — V. **carpóforo; esporocarpc; ascocarpo; basidiocarpo.**

**Corpúsculo** (S. m.; L. *corpusculum, i* = pequeno corpo) — esporângio de alguns fungos.

**Correlacionado** (Adj.; L. *cum* = junto + *relatio, onis* = ação de repor) — relacionado a alguma coisa, sob qualquer aspecto (fisiológico, morfológico ou evolutivo).

**Corrugado** (Adj.; L. *cum* = junto + *rugare* = enrugar) — enrugado.

**Corrupto** (Adj.; L. *corruptus, a, um* = vicioso) — em degeneração.

**Córt-ex** (S. m.; L. *cortex, icis* = casca) — tipo de superfície de frutificações

de HYMENOMYCETES, resultante do adensamento gradativo das hifas contextuais (K. LOHWAG, **1940**; H. LOHWAG, **1941**); envoltório externo corticento; envoltório mais ou menos espêsso; perídio dos fungos; cobertura externa que envolve o etálio. Cf. **cutícula; cútis; derma; crusta. (-)-icado** (Adj.) — com córtex; provido de casca. **(-)-ical** (Adj.) — relativo ao córtex; corticícola. **(-)-icento** (Adj.) — com aspecto de cortiça. **(-)-ícícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive sôbre a cortiça ou na casca das árvore, como ocorre com numerosas AGARICALES e, entre elas as do gênero *Mycena*. **(-)-iciforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante à cortiça pelo aspecto ou consistência. **(-)-ícola** (Adj.) — V. **corticícola.**

**Cortic-ina** (S. f.; L. do gên. *Corticium*) — antibiótico produzido por espécies do gênero *Corticium*. **(-)-ióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se do himênio liso, sem acidentes, característico do gênero *Corticium*.

**Cortina** (S. f.; L. *cortina, ae* = tapeçaria) — estrutura constituída pelo véu marginal ou parcial que envolve o píleo e o estipe de AGARICALES, na fase jovem e que, na fase adulta, se fragmenta, em consequência da expansão do píleo, assumindo um aspecto araneoso ou franjado. Êstes fragmentos pendentes do píleo podem desaparecer, deixando ou não vestígios. **(-)-do** (Adj.) — diz-se do píleo provido de véu ou cortina.

**Cortinariaceae** (S. f.; L. do gên. *Cortinarius*) — família de AGARICALES, caracterizada por apresentar himenóforo lamelado com trama himenoforal regular, esporada marrom-argilácea até fulvo-ferruginosa e esporos sempre com duplo envoltório, sem poro germinativo, porém, frequentemente, com um calo (SINGER, **1962**).

**Cortiniforme** (Adj.; L. *cortina, ae* + *forma, ae*) — parecido com uma cortina.

**Corvino** (Adj.; L. *corvinus, a, um* = relativo ao corvo) — negro-esverdeado brilhante; negro; com a côr do corvo. V. **coracino.**

**Coscinóide** (S. m.); Gr. *koskinion* = crivo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — elemento condutor de aspecto filamentoso e de conteúdo castanho escuro, encontrado na trama de certos BASIDIOMYCETES.

**Cosmopolita** (Adj.; Gr. *kosmopolites* = que não adota pátria certa, de *kosmos* = universo + *polites* = cidade) — que vive em mais de um continente.

**Costado** (Adj.; L. *costa, ae* = lado, ilharga) — que tem lados ou costelas (FIG. 113).

**Cotan-ilho** (S. m.; Ar. *kutun* = algodão) — lanugem; hifas microscópicas que se formam sôbre os vegetais, tomando o aspecto das fibras de algodão. **(-)-ilhoso** (Adj.) — cotanilho; bissóide (FIG. 114 B); diz-se do aspecto do entrelaçamento das hifas de vários fungos. **(-)-oso** (Adj.) — V. **cotonoso.**

**Cotil-iforme** (Adj.; Gr. *kotyle* = taça + *forma, ae*) — em forma de taça; cotilomorfo; como os corpos frutíferos de *Peziza*. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **cotiliforme. (-)-omorfo** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — V. **cotiliforme.**

**Cotipo** — V. **tipo.**

**Coton-ígero** (Adj.; Ar. *kutun* = algodão + L. *generare* = produzir, gerar) — vegetal com cotanilho; fungo com hifas bissóides. **(-)-oso** (Adj.) — com pêlos longos e entrelaçados com o aspecto de algodão (FIG. 114 B).

**Cramesino** (Adj.; Ar. *kirmizi* = cochonilha) — V. **carmesino.**

**Crass-idade** (S. f.; L. *crassus, a, um* = espêsso, grosso) — V. **crassidão. (-)-idão** (S. f.) — qualidade daquilo que é crasso. **(-)-iúsculo** (Adj.) — algo espêsso ou crasso. **(-)-o** (Adj.) — espêsso; cerrado; denso.

**Crater-a** (S. f.; Gr. *kráter*, pelo L. *cratera, ae* = vaso grande, balde) — receptáculo que se abre para o exterior. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de cratera, taça ou vaso mais ou menos cônico; cavidade regularmente hemisférica.

**Crebro** (Adj.; L. *creber, bra, brum* = denso, espêsso) — cheio de; compacto; freqüente; amiúde; denso.

**Creme** (Adj.; Fr. *crème* = creme, nata do leite) — côr branco amarelada;

R - XVI; MP - 9D2; S - II, 27; KV - 128 B + 128 C; Sg - 200 (menos rosa). (-)-**color** (Adj.) — V. **creme.**

**Cren-ado** (Adj.; L. *crena, ae* = entalhe) — diz-se da margem entalhada do chapéu que passa a apresentar dentes não agudos; diz-se também da aresta das lamelas, da abertura dos tubos, etc... (FIG. 82 E). **(-)-elado** (Adj.) — V. **crenulado. (-)-ulado** (Adj.) — finamente crenado.

**Crepidotaceae** (S. f.; L. do gên. *Crepidotus*) — família de AGARICALES caracterizada por apresentar os seguintes caracteres (SINGER, **1962**): véu fino, membranáceo a cortinóide presente ou ausente; pletênquima às vêzes parcialmente gelatinizado e não amilóide; trama himenoforal não distintamente bilateral; queilocistídios presentes e pleurocistídios nunca observados; esporada acastanhada a amarelo-acastanhada clara; esporos nunca providos de poro germinativo e sem grande diferenciação entre endo e epispório.

**Crescente** (Adj.; L. *crescere* = crescer) — que aumenta ou cresce.

**Cresp-ado** (Adj.; L. *crispus, a, um* = anelado, encrespado) — enrugado; anelado; contraído; encrespado; tortuoso; encapelado; com a superfície áspera; com dobras ou pregas; diz-se das lamelas do gênero *Trogia*. **(-)-eira** (S. f.) — encarquilhamento. **(-)-o** (Adj.) — V. **crespado. (-)-ulo** (Adj.) — ligeiramente crespo.

**Cretáceo** (Adj.; L. *cretaceus, a, um* = como barro branco) — que vive em terrenos de argila branca; que tem côr branca de giz; albo. **Cretáceo-pálido** (Adj.) — com a côr de giz, ligeiramente acinzentado.

**Cribr-iforme** (Adj.; L. *cribrum, i* = crivo + *forma, ae*) — V. **cribroso. (-)-oso** (Adj.) — em forma ou com aspecto de crivo, peneira ou tamiz.

**Cricóide** (Adj.; Gr. *krikoeidés* = em forma de círculo) — circular ou tendendo para esta forma.

**Crin-ado** (Adj.; L. *crinis, is* = cabelo) piloso. **(-)-eo** (Adj.) — pardo escuro, com leves tons de amarelo ou de cinzento. **(-)-ito** (Adj.; L. *crinitus, a, um* = encabelado) — com muitos pêlos.

**Criptogâm-ico** (Adj.; Gr. *kriptós* = oculto + *gamos* = união) — relativo a criptógamo. **(-)-o** (S. m., adj.) — nome geral dado a qualquer vegetal destituído de flôres e de verdadeiras sementes, como é o caso dos fungos. Grupo de vegetais que formam esporos (algas, fungos, muscíneas ou briófitos e criptógamos vasculares ou pteridófitos); criptogâmico.

**Cris-elo** (Adj.; Gr. *krysos* = dourado) — V. **críseo. (-)-eo** (Adj.) — amarelo dourado; lúteo; R - III; MP - 10L7; áureo. **(-)-ócroo** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — com película amarelada. **(-)-ocistídio** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga + *idion* = suf. dim.) — V. **cistídio. (-)-ogenina** (S. f.) — pigmento amarelo produzido por *Penicillium chrysogenum* THOM e *Penicillium notatum* WESTLING.

**Crisp-ado** (Adj.) — V. **crespado. (-)-eira.** (S. f.) — V. **crespeira. (-)-ulo** (Adj.) — V. **créspulo.**

**Crist-a** (S. f.; L. *crista, ae*) — V. **crístula. (-)-ado** (Adj.) — V. **cristulado** (FIG. 115). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com a forma de uma crista. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — protuberância de contôrno sinuoso que ornamenta alguns esporos. **(-)-ulado** (Adj.) — com crístula, como os esporos de *Russula* e *Lactarius.*

**Crivado** (Adj.; L. *cribrum, i* = crivo) — V. **cribroso.**

**Croc-ado** (Adj.; L. *croceus, a, um* = côr de açafrão) — V. **cróceo. (-)-eo** (Adj.) — alaranjado; da côr amarelo-alaranjada do açafrão; amarelo com leves tons de vermelho; R - III; MP - 10K8. **(-)-ino** (Adj.) — V. **cróceo.**

**Crom-idial** (Adj.; Gr. *khrõma* = *côr* + *idion* = suf. dim.) — relativo a cromídio. **Estágio cromidial** — fase nuclear durante a qual a trofocromatina é eliminada para o citossomo (KARLING, **1942**). **(-)-ídio** (S. m.) — grânulo de trofocromatina nuclear encontrado no citossomo; diz-se também das algas que compõem o talo de um líquen. V. **gonídio. (-)-oblastomicose** S. f.; Gr. *blastos* = gomo, rebento + *mykes* = fungo, cogumelo) — dermatomicose crônica, parasitária, do homem, causada por *Phialophora verrucosa* THAXTER, *Phialo-*

*phora pedrosoi* (BRUMPT) RED. & CIF. e *Phialophora compacta* (CARRIÓN) RED. & CIF. e caracterizada pelo seu aspecto polimorfo, com nódulos ou verrugas localizadas, geralmente nos membros inferiores e que, posteriormente, podem ulcerar, terminando quase sempre por hiperacantose e hiperceratose dos tecidos atacados. É também conhecida como cromomicose, dermatite verrucosa cromomicótica, figueira, espúndia, pé musgoso, formigueiro, sunda, susna, blastomicose negra, doença de FONSECA, doença de PEDROSO, doença de GOMES, doença de PEDROSO & CARRIÓN, "chapa", moléstia de GUITERAS e micose de LANE & PEDROSO. **(-)-oblastomicótico** (Adj.) — relativo à cromoblastomicose. **(-)-ócito** (S. m.; Gr. *kytos* = cavidade) — diz-se de qualquer célula pigmentada. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *philéo* = amar) — que tem grande afinidade para com os corantes; que se cora intensamente. **(-)-ófobo** (Adj.; Gr. *phob*, raiz de *phobéo* = ter horror) — que não fixa os corantes. **(-)-óforo** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — com protoplasma colorido; com pigmentos. **(-)-ogênese** (S. f.; Gr. *génesis* = nascimento, descendência, geração) — produção de pigmentos; produção de côr. **(-)-ogênico** (Adj.) — V. **cromógeno.** **(-)-ógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = produzir) — que determina a coloração do meio em que vive. **Hifa cromógena** — hifa pigmentada (LOHWAG, **1941**). **(-)-omicose** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — V. **cromoblastomicose.** **(-)-omicótico** (Adj.) — relativo à cromomicose. **(-)-oparasitário** (Adj.; Gr. *parasitós* = conviva) — relativo à dematite verrugosa. V. **cromoblastomicose.** **(-)-oparo** (Adj.; L. *parere* = gerar) — diz-se de microrganismos incolores que secretam material corante (BEIJERINK). **(-)-osporado** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com esporos coloridos. **(-)-osporo** (S. m.) — esporo colorido. V. **esporo.**

**Cronispor-ângio** (S. m.; Gr. *chronos* = tempo + *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio formador de cronisporos (VUILLEMIN). **(-)-o** (S. m.) — esporo dormente. V. **esporo.**

**Crosta** (S. f.; L. *crusta, ae* = revestimento) — V. **crusta.**

**Cruci-ado** (Adj.; L. *crux, cis* = cruz) — V. **cruciforme.** **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de cruz. Aplica-se a alguns esporos, como os de *Rhodophyllus staurosporus* (BRES.) LANGE e ao fuso de divisão nuclear das PLASMODIOPHORALES.

**Cruent-ado** (Adj.; L. *cruentus, a, um* = da côr de sangue) — V. **cruento.** **(-)-o** (Adj.) — sanguíneo; vermelho purpúreo; de acôrdo com *Saccardo*, o mesmo que purpúreo.

**Crust-a** (S. f.; L. *crusta, ae* = revestimento) — superfície de frutificação, nìtidamente contrastante, representada por camada córnea, não importante qual seja sua organização. (LOHWAG). Cf. **derma**; **cútis**; **cutícula**; **córtex.** **(-)-áceo** (Adj.) — com envoltório espêsso, duro e quebradiço. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de crusta. **(-)-oso** (Adj.) — que forma crusta; em crostas; crustáceo; crustiforme. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena crusta; crusta fina ou pouco nítida. **(-)-uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de crústula. **(-)-ulino** (Adj.) — da côr de biscoito ou da casca de pão; isabelino. **(-)-uloso** (Adj.) — com crústulas ou crustuliforme.

**Cteinotrófico** (Adj.; Gr. *kteinein* = matar + *trophé* = nutrir) — fungo parasita que, para nutrir-se, destrói total ou parcialmente o hospedeiro.

**Cúbi-co** (Adj.; L. *cubus, i* = cubo) — em forma de cubo. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **cúbico.**

**Cúbilo** (S. m.; L. *cubile, is* = leito) — leito.

**Cubóide** (Adj.) — V. **cúbico.**

**Cucul-ado** (Adj.; L. *cucullus, i* = capa, capuz) — diz-se do píleo ou dos esporos com a forma de chapéu; esporos em forma de capuz, com os bordos ligeiramente levantados, como os do gênero *Ascoidea;* encoberto; escondido; ocultado. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de capuz.

**Cucurbitiforme** (Adj.; L. *cucurbita, ae* = abóbora + *forma, ae*) — diz-se dos cistídios em forma de abóbora.

**Culmícola** (Adj.; L. *culmus, i* = côlmo + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre colmos.

**Culmorina** (S. f.) — produto metabólico de *Fusarium culmorum* (W. G. SM.) SACC.

**Cult-ivado** (Adj.; L. *cultus, us* = cultura) — fungo que se desenvolve em cultura. **(-)-ura** (S. f.) — crescimento de um organismo, ou de um grupo de sêres, em meio artificial. **Cultura pura** — aquela em que só se desenvolve uma única espécie.

**Cumulado** (Adj.; L. *cumulatus, a, um* = amontoado) — agregado; aglomerado.

**Cune-ado** (Adj.; L. *cumeus, i* = cunha) — de ápice abruptamente pontudo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que se alarga da base para o ápice; em forma de cunha. Aplicado a certos esporos e, também, com relação a elementos himeniais de *Marasmius*.

**Cuniculado** (Adj.; L. *cuniculum, i* = cova de coelho) — com uma abertura profunda e comprida em uma das extremidades.

**Cúpr-eo** (Adj.; L. *cupreus, a, um* = da côr do cobre) — V. **cuprino. (-)-ino** (Adj.) — relativo a cobre; com côr ou brilho, metálico de cobre; entre "Drangon's blood red", R - XIII e "Vinaceous rufus", R - XIV; MP - 4I11; testáceo.

**Cúpul-a** (S. f.; L. *cuppula, ae* = pequena taça) — pequena concavidade ou abóbada; receptáculo em forma de cúpula. **(-)-ado** (Adj.) — com cúpula ou com aspecto de cúpula; ecidióide. **(-)-ar** (Adj.) — V. **cupuliforme. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de cúpula. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de; semelhante a) — semelhante a ou com aspecto de uma cúpula.

**Curvicaule** (Adj.; L. *curvus, a, um* = curvo + *caulis, is* = caule) — diz-se do fungo de estipe inclinado.

**Cusp-idato** (Adj.; L. *cuspis, idis* = ponta, cúspide) — aguçado; terminado em pontas; provido de pontas; diz-se do píleo ou dos cistídios terminados em ponta. **(-)-ide** (S. f.) — extremidade aguda.

**Cutícula** (S. f.; L. *cuticula, ae* = película) — denominação dada por FAYOD (**1889**) à camada externa, pele ou película, formada por um pletênquima especial que recobre a superfície externa do píleo. O têrmo cutícula dá margem a confusão porque difere do que assim se denomina em anatomia das plantas superiores, pois, a cutícula dos fungos é formada por um ou mais estratos de hifas. FAYOD distinguiu diversos tipos de cutícula, a saber: **cutícula primordial** — encontrada no estágio inicial da pele de um fungo, que, quando se desenvolve, apresenta-se com três camadas, sendo a parte média denominada cutícula, a superior, epicútis e a inferior, hipoderme; **cutícula densa** — formada pelo mesmo tipo de hifas que tomam parte na trama do píleo, mas que difere por ser mais densamente entrelaçada como ocorre, por exemplo, no gênero *Lentinus;* **cutícula regular** — formada por hifas periclinais, mais grossas que as da trama e de paredes regularmente intumescidas; **cutícula viscosa** — constituída por hifas gelatinosas que, inicialmente, são orientadas mais ou menos verticalmente em relação à superfície, como em *Crepidotus mollis* (SCHAEFF. EX FR.) KUMMER; **cutícula celulósica** — cujas hifas se dispõem como um pseudoparênquima, ou seja, constituindo um conjunto pluristratificado de células isodiamétricas; **cutícula himeniforme** — tipo especial de cutícula celulósica com hifas claviformes, erectas e muito unidas, formando uma camada paliçádica, como em *Collybia radicata* (RELH. EX FR.) QUÉL.; **cutícula nula** ou **sub-nula** — expressão usada quando não existe cutícula ou quando a mesma se apresenta quase imperceptível; **cutícula laxa** — constituída por hifas frouxamente entrelaçadas; **cutícula pilífera** — que apresenta pelos. Alguns micólogos, diante da confusão acarretada por êste têrmo, preferem usar, em substituição, epiderme, o que também não satisfaz. GILBERT (**1947**) recomenda a nomenclatura cútis e derma e, respectivamente, as subdivisões epicútis e subcútis e epiderme e hipoderme, sem, entretanto, defini-las. LOHWAG (**1937, 1940**) prefere os têrmos fundamentais: derma, cútis, córtex e crusta. **(-)-do** (Adj.) — com cutícula. **(-)-r** (Adj.) — re-

lativo à cutícula; diz-se das hifas que compõem a cutícula. **(-)-rizado** Adj.) — V. **cuticulado.**

**Cútis** (S. f.; L. *cutis, is* = pele) — tipo de superfície da frutificação de HYMENOMYCETES formada por hifas periclinais, que correm paralelas à superfície, dando, à mesma, um aspecto liso (K. LOHWAG, **1940**; H. LOHWAG, **1941**). Êste tipo engloba certas variantes, como: **tricocútis** — quando os pêlos de uma tricoderme cimentam-se para formar uma cútis periférica; **ixocútis** — quando há acentuada mucilaginação das paredes das hifas. STEYAERT (**1961**) emprega o têrmo cútis, num sentido geral, para qualquer superfície, quer seja formada por elementos anticlinais, quer por elementos periclinais. GILBERT (**1947**) recomenda o têrmo cútis e suas subdivisões epicútis e subcútis, sem entretanto definí-las.

**Cyttariaceae** (S. f.; L. do gên.*Cyttaria*) — ASCOMYCETES PEZIZALES com ascosporos unicelulares e hialinos e apotécios embutidos em estroma carnoso o qual se desenvolve sôbre ramos do hospedeiro (FIG. 116).

# D

**Dacrimicetáceo** (Adj.; L. do gên. *Dacrymyces*) — da família DACRYMYCETACEAE; que tem as características do gênero *Dacrymyces;* que apresenta aspecto gelatinoso, basídio bifurcado, não septado, composto de um hipobasídio fino e dois epibasídios largos.

**Dacrióide** (Adj.; Gr. *dákryon* = lágrima + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — arredondado numa das extremidades e pontudo na outra; em forma de lágrima. Diz-se da forma de alguns esporos e cistídios. V. **lacrimóide.**

**Dacry-mycetes** (S. m.; L. do gên. *Dacrymyces*) — são HETEROBASIDIOMYCETES gelatinosos, ressupinados ou estipitados, com esticobasídios bisterigmados e bispóricos. **(-)-omycetes** (S. m.) — V. **Dacrymycetes.**

**Dactil-ino** (Adj.; Gr. *dáktylos* = dedo) — V. **dactilóide. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com a forma de dedos; que se distribui como os dedos da mão.

**Dangeard-iano** (Adj.; De Dangeard) — diz-se de qualquer dos DANGEARDIOMYCETES. **Elemento dangeardiano** — célula binucleada que dá origem ao primórdio do uncínulo em muitos ASCOMYCETES. **Fusão dangeardiana** — união de dois núcleos conjugados no início da formação do asco ou do basídio. **Gancho dangeardiano** — V. **uncínulo. (-)-io** (S. m.) — estrutura em que a cariogamia e a meiose ocorrem, como é o caso de asco, basídio ou protobasídio. **(-)-iomycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — nome utilizado por MOREAU (**1953**) para fungos que apresentam um dangeárdio, o que se verifica tanto em ASCOMYCETES como em BASIDIOMYCETES.

**Dan-ificador** (Adj.; L. *damnum, i* = dano) — que danifica, ataca ou destrói. **(-)-inho** (Adj.) — V. **danificador. (-)-oso** (Adj.) — V. **danificador.**

**Dasistipe** (S. m.; Gr. *dasys* = peludo, hirsuto + L. *stipes, itis* = pé) — de estipe aveludado.

**Dealba-do** (Adj.; L. *dealbatus, a, um* = caiado) — esbranquiçado; coberto com um pó branco e opaco. **(-)-to** (Adj.) — V. **dealbado.**

**Débil** (Adj.; L. *debilis, e* = débil) — fraco; frágil; caduco; frouxo. **(-)-itado** (Adj.) — enfraquecido. **(-)-itante** (Adj.) — que torna débil; que debilita.

**Decíduo** (Adj.; L. *deciduus, a, um* = que cai) — caduco; que permanece por pouco tempo; que cai na maturidade.

**Declinado** (Adj.; L. *declinare* = afastar-se) — dobrado do ápice para baixo ou para diante em arco.

**Decliv-ado** (Adj.; L. *declivis, e* = declive) — que desce. **(-)-oso** (Adj.) — V. **declivado.**

**Decolor** (Adj.; L. *de* = ausente + *color, is* = côr) — sem côr. **(-)-ado**

(Adj.) — descorado; diz-se quando a côr se atenua com a maturidade.

**Decorrente** (Adj.) — V. **decurrente.**

**Decortica-do** (Adj.; L. *de* = ausente + *cortex, icis* = cortiça, casca) — sem casca ou quando a casca se separa. **(-)-nte** (Adj.) — fungo que promove a queda da casca das árvores.

**Decumbente** (Adj.; L. *decumbens, tis,* de *decumbere* = deitar-se) — caído; inclinado; deitado; que apresenta a parte inferior horizontal ao substrato e a parte superior voltada para cima, descrevendo uma curva.

**Decurrente** (Adj.; L. *decurrens, tis,* de *decurrere* = descer correndo) — que se estende para baixo. **Lamelas decurrentes** — são aquelas que se aderem ao estipe em tôda a largura, prolongando-se estipe abaixo. **Tubos decurrentes** — são os que se aderem ao estipe em todo o comprimento, estendendo-se sôbre o mesmo para baixo.

**Decursivo** (Adj.; L. *decursus, a, um* = descida) — V. **decurrente.**

**Decurvado** (Adj.; L. *decurvatus, a, um*) — diz-se do píleo encurvado até a parte inferior.

**Decussado** (Adj.; L. *decussatus, a, um,* de *decussare* = cruzar) — cruzado.

**Dedal-ênquima** (S. m.; L. *daedala, orum,* de Daedalos, arquiteto grego que construiu o labirinto de Creta + Gr. *egchyma* = efusão, derramamento) — diz-se do pletênquima formado por células embaralhadas ou labirínticas. **(-)-eo** (Adj.) — diz-se dos poros labirintiformes; com superfície irregularmente rugosa. **(-)-ióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — labirintino; diz-se dos poros labirintiformes ou das lamelas alongadas e sinuosas (fig. 117). V. e pref. **dedalóide. (-)-óide** (Adj.) — V. **dedalóide.**

**Dediploidização** (S. f.; L. *de* = ausente + Gr. *diplous* = duplo) — formação de células haplóides a partir de células diplóides. Cfr. **diploidização.**

**Defecto** (Adj.; L. *defectio, onis,* = falta) — V. **deficiente.**

**Deficiente** (Adj.; L. *deficientia, ae* = enfraquecimento) — incompleto; ausente; em que falta ou carece de algo.

**Defin-ido** (Adj.; L. *definitus, a um* = determinado, fixado) — claro; preciso; fixo; constante; individualizado; diz-se do estipe quando nìtidamente separado do píleo. V. **distinto; individualizado.** Cf. **confluente. (-)-itivo** (Adj.) — inteiramente desenvolvido; completo.

**Deflexo** (Adj.; L. *deflexus, a, um* = curvado, dobrado) — curvo para fora e para baixo; decurvado; que envolve em declive.

**Defluente** (Adj.; L. *defluere* = escorrer, correr de cima) — que se dirige para baixo.

**Deformado** (Adj.; L. *deformatus, a, um* = que perdeu sua forma) — defeituoso; anormal.

**Degener-ação** (S. f.; L. *degeneratio, onis* = degeneração) — fenômeno de declínio, adulteração ou deterioração progressiva. **(-)-ado** (Adj.) — que sofreu degeneração. **(-)-escência** (S. f.) — V. **degeneração.**

**Deiscên-cia** (S. f.; L. *de* = fora + *hiscere* = entreabrir-se) — abertura natural de qualquer órgão, através de uma região determinada. **Papila de deiscência** — pequena projeção arredondada da superfície de um zoosporângio ou gametângio das Blastocladiales, que, posteriormente, vem a ser um poro de deiscência. **(-)-te** (Adj.) — que sofre deiscência; diz-se de ascos (fig. 64 a) ou de corpos frutíferos que se rompem na maturidade, por meio da abertura de poros ou não.

**Dejecto** (Adj.; L. *dejectus, a, um* = deitado abaixo) — decaído.

**Delapso** (Adj.; L. *delapsus, a, um* = que caiu) — decaído; enterrado.

**Delic-ado** (Adj.; L. *delicatus, a, um* = tenro) — fraco; frágil; mole; delgado; fino. **(-)-átulo** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — muito delicado ou fino.

**Delignificante** (Adj.; L. *de* = ausente + *lignum, i* = lenho) — aplicado sôbre o lenho; que destrói a estrutura do lenho, como *Merulius.*

**Delineado** (Adj.; L. *delineare* = traçar) — demarcado; figurado.

**Deliqüescente** (Adj.; L. *deliquescere* = tornar-se fluido) — diz-se das lamelas, órgãos e pletênquimas que se liqüefazem naturalmente, como ocorre em *Coprinus,* que, ao atingirem a

maturidade, produzem fermentos que se transformam progressivamente num líquido escuro, freqüentemente prêto e que cai junto com os esporos (PILÁT). V. **autodeliqüescente.**

**Delitescente** (Adj.; L. *delitescere* = esconder-se) — escondido; encoberto; ocultado.

**Delomorfo** (Adj.; Gr. *delos* = visível + *morphé* = forma) — de forma definida.

**Deltóide** (Adj.; Gr. *delta* = letra grega de forma triangular + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — triangular; em forma de delta ou que lembra um triângulo. **(-)-o** (Adj.) — V. **deltóide.**

**Demá-cio** (Adj.; L. do gên. *Dematium*, do Gr. *demas, atos* = laço, feixe, meada) — negro e lanuginoso. **(-)-cióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — obscuramente araneoso; conjunto de hifas entrelaçadas e de côr negra. **(-)-tiano** (Adj.) — de côr escura ou negra; que se assemelha aos fungos do gênero *Dematium* ou que pertencem a êste gênero. **(-)-tióide** (Adj.) — V. **demacióide.**

**Demerso** (Adj.; L. *demersus, a, um*) — mergulhado; afundado.

**Demiciclo** (S. m.; L. *diminutio, onis* = diminuição + Gr. *kykos* = círculo) — ciclo de Uredinales sem uredosporos.

**Demóide** (Adj.; Gr. *demos* = *povo* + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — abundante.

**Dendr-iforme** (Adj.; Gr. *déndron* = árvore + L. *forma, ae*) — semelhante à forma de uma árvore; ramificado. **(-)-itical** (Adj.) — V. **dendróide.** **(-)-ítico** (Adj.) — de aspecto ramificado. **(-)-ófise** (S. f.; Gr. *physis* = crescimento) — estrutura parafisióide completa ou parcialmente coberta por prolongamentos espinescentes, simples ou ramificados e de igual comprimento ou não, como ocorre em *Cyphella* ou *Aleurodiscus;* extremidade estéril de uma hifa do himênio ou do contexto, com ramificação irregular, lembrando às de uma árvore (FIG. 118). Supõe-se serem órgãos de proteção, freqüentemente misturados com gleocistídios. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com ramificações semelhantes às de uma árvore. Têrmo aplicado a certas *Clavarias* e, excepcionalmente, a hifas. **(-)-omorfo** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — V. **dendróide.**

**Denigra-do** (Adj.; L. *denigratus, a, um* = enegrecido) — enegrecido; castanho bem escuro. **(-)-to** (Adj.) — V. **denigrado.**

**Denso** (Adj.; L. *densus, a, um* = espêsso) — agrupado; cerrado; fechado; compacto; espêsso.

**Dent-ado** (Adj.; L. *dens, tis* = dente) — V. **denteado.** **(-)-eado** (Adj.) — com formações que lembram dentes (FIG. 82 A). **Denteado-ciliado** — com margem denteada e pilosa. **Denteado-crenado** — com margem denteada mas provida de dentes ligeiramente arredondados. **(-)-iculado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — com pequenos dentes; com saliências semelhantes a dentículos. **(-)-iculígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — que forma pequenos dentes. **(-)-ículo** (S. m.) — saliência que lembra pequeno dente. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — parecendo-se a um dente.

**Denud-ado** (Adj.; L. *denudator* = o que despe) — descoberto; sem envoltório; sem pêlos; exposto; não imerso. **(-)-ente** (Adj.) — que está denudado.

**Depauperado** (Adj.; L. *depauperare* = empobrecer) — pouco desenvolvido; diz-se dos fungos que, por exemplo, devido a temperatura pouco favorável, não se desenvolvem convenientemente. Corresponde ao nanismo das plantas superiores.

**Dependente** (Adj.; L. *dependere* = estar suspenso) — que depende; subordinado; suspenso.

**Deplanado** (Adj.; L. *deplanare* = aplainar) — achatado; aplanado; expandido (FIG. 50).

**Depres-são** (S. f.; L. *depressio, onis* = abaixamento, depressão) — pequena cavidade. **Depressão dorsal** — diz-se da depressão observada nos esporos de AGARICACEAE quando ocorre ao longo do dorso dos esporos. **Depressão hilar** — depressão similar observada no esporo, mas, de menor extensão e situada acima do hilo (FAYOD). **(-)-**

**so** (Adj.; L. *depressus, a, um*) — diz-se do píleo que apresenta o centro mais baixo que a margem; com o centro côncavo; diz-se também das lamelas e tubos sinuosos.

**Deprimido** (Adj.; L. *deprimire* = abaixar) — afundado; diz-se do píleo que apresenta um afundamento progressivo no centro (FIG. 119). Não é o mesmo que umbilicado, têrmo que exprime uma depressão menor em diâmetro e maior em profundidade. Cf. **umbilicado.**

**Derm-a** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — no sentido geral, expressa qualquer camada superficial de um corpo, órgão ou parte; superfície formada por elementos anticlinais, ou sejam, mais ou menos perpendiculares à superfície (K. LOHWAG, **1940**; H. H. LOHWAG, **1941**). De acôrdo com êste último conceito, é possível distinguir as seguintes variantes: **himeniderme** — quando os componentes apresentam-se arrumados à maneira de um himênio; STEYAERT (**1961**) prefere a grafia himenioderme: **tricoderme** — quando as hifas, isoladas ou em feixes, apresentam-se como pêlos, na composição de superfícies velutinosas, vilosas, feltrosas, setosas, etc...; STEYAERT, (**1961**) propôs, para êste tipo, o têrmo caracoderme; **paliçadoderme** — tipo intermediário entre himeniderme e tricoderme, representado por elementos delgados, frouxos e que não terminam a uma altura bem delimitada; para êste caso, STEYAERT, (**1961**) propôs o nome anamixoderme; para GILBERT (**1947**) corresponde a uma estrutura cuticular formada por epiderme e hipoderme, representada pelo véu universal das AGARICALES. Cf. **cútis; cutícula; córtex; crusta.** **(-)-acióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com a função ou aparência de uma película. **(-)-atino** (Adj.) — que vive na casca ou na superfície dos vegetais. V. **corticícola.** **(-)-atocélula** (S. f.; L. *cellula, ae* = pequena cela) — pilocistídio de parede espêssa, encontrado em *Mycena codomyceps* COOK, onde forma uma tricoderme gelatinosa. **(-)-atocistídio** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga + *idion* = suf. dim.) — V. **cistídio.** **(-)-atocisto** (S. m.) — V. **dermatocistídio.** **(-)-atófito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — diz-se dos fungos (MONILIALES) que parasitam a pele, pêlos, unhas, etc... do homem e de outros animais superiores. **(-)-atomicose** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — infecção da pele do homem ou de animais produzida por fungos. V. **tínea.** **(-)-atopseudoparáfise** (S. f.; Gr. *pseudes* = *falso* + *para* = ao lado + *physis* = *cresci*cimento) — célula mais ou menos esférica que se encontra fazendo parte do píleo ou do estipe quando esta se assemelha a um véu. **(-)-atosétula** (S. f.; L. *setula, ae* = pequena seta) — estrutura semelhante a seta, localizada na derma. **(-)-e** (S. f.) — V. **derma.** **(-)-ocibina** (S. f.) — substância corante de certas AGARICALES.

**Derrumpente** (Adj.; L. *rumpere* = quebrar-se) — quebrado; que se fragmenta. V. **dirruptivo.**

**Descamado** (Adj.; L. *de* = *ausente* + *squama, ae* = escama) — não escamoso; liso.

**Descendente** (Adj.; L. *descendere* = descer) — que se orienta de cima para baixo.

**Descontínuo** (Adj.; L. *de* = ausente + *continuus, a, um* = contínuo) — que apresenta solução de continuidade; que prossegue com interrupção.

**Descorado** (Adj.; L. *de* = ausente + *color, is* = côr) — desprovido de côr ou com a côr alterada pela idade.

**Desnudado** (Adj.;) = V. **denudado.**

**Desoperculado** (Adj.; L. *de* = ausente + *operculum, i* = tampa) — formação desprovida de opérculo (FIG. 64 D). V. **inoperculado.**

**Despolido** (Adj.; L. *de* = ausente + **polire** = lustrar) — aplica-se ao píleo quando, embora desprovido de acidentes marcantes, não é inteiramente liso, apresentando um ligeiro enrugamento.

**Desquamado** (Adj.;) — V. **descamado.**

**Destrut-ivo** (Adj.; L. *destructivus, a, um* = que destrói) — V. **destrutor.** **(-)-or** (Adj.; L. *destructor, oris* = destruidor) — que destrói.

**Detergível** (Adj.; L. *detergere* = tirar enxugando) — removível; quebradiço; frágil.

**Determin-ação** (S. f.; L. *determinare* = demarcar, limitar) — enquadrar

um exemplar dentro da espécie a que pertence. **(-)-ado** (Adj.;) — definido; que é limitado espacialmente; que termina de maneira bem definida; com contôrno nítido. **(-)-ador** (S. m.) — que determina; diz-se do gen que, em fungos heterotálicos cujos micélios são portadores potenciais de ambos os sexos, determina o sexo como masculino ou feminino.

**Detérsil** (Adj.; L. *detersus, a, um* = lavado, apartado) — superfície cujos pêlos cairam, tornando-se lisa.

**Deutero-conídio** (S. m.; Gr. *déuteros* = secundário + *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — célula esporóide de dermatófitos, proveniente da divisão de um hemisporo ou protoconídio (FIG. 120). **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — processo secundário de fertilização (GÄUMANN & DODGE).

**Deuteromycetes** — V. **Fungi Imperfecti.**

**Dextrorso** (Adj.; L. *dextrorsus* = à direita, para o lado direito) — que se dispõe da esquerda para a direita.

**Diáfano** (Adj.; Gr. *diaphanē* = transparente) — têrmo empregado no sentido de transparente e translúcido; translúcido e ligeiramente colorido (DADE). Cf. **hialino; vítreo.**

**Diafragma** (S. m.; Gr. *diáphragma* = tabique, separação) — parede que envolve uma frutificação; tabique divisório de esporos, etc....

**Diagnose** (S. f.; Gr. *diagnōsis* = exame) — descrição básica de um fungo.

**Diamesogam-ia** (S. f.; Gr. *diamesos* = que pertence ao meio + *gamos* = união) — fecundação acarretada por agentes externos como, por exemplo, os insetos. **(-)-o** (Adj.) — fungo cuja fecundação depende de fatôres externos.

**Diametr-al** (Adj.; Gr. *diámetros* = diâmetro) — que se refere ao diâmetro. **(-)-o** (S. m.) — linha reta que passa pelo estipe, ligando os bordos do píleo.

**Diapódio** (S. m.; Gr. *dia* = através de + *podio* = local elevado) — tipo de desenvolvimento simpodial de certos **Oomycetes** e **Heterobasidiomycetes** em que o protoplasma é empurrado da célula geradora para elementos terminais, deixando a primeira inteiramente vazia.

**Diásporo** (S. m.; Gr. *diá* = por meio de + *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Diatripóide** (Adj.; L. do gên. *Diatrype* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como as espécies do gênero *Diatrype* onde o estroma se eleva ligeiramente sôbre a superfície do substrato enquanto os peritécios estão agrupados em áreas limitadas e efusas, com o colo peritecial erumpente, separado, sôbre uma superfície inteiramente estromática. O estroma é geralmente mais desenvolvido e erumpente do que o valsóide e a porção mais externa do estroma torna-se dura, constituindo o disco ou placódio; com um estroma diferente do pletênquima da matriz (FIG. 121).

**Dicário** (S. m.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *karyon* = núcleo) — condição binucleada do diplonte que ocorre antes da cariogamia. **(-)-cito** (S. m.; Gr. *kytos* = cavidade) — célula binucleada (MOREAU). **(-)-fase** (S. f.; Gr. *phásis* = aspecto) — diplofase constituída por células dicarióticas que apresentam núcleos haplóides, sexualmente diferentes. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — diz-se do corpo frutífero formado por células dicarióticas. **(-)-sporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — esporo dicariótico produzido na dicariofase; eciosporo. **(-)-tico** (Adj.;) — binoculeado; com núcleos haplóides, sexualmente antagônicos; diz-se das células vegetativas dos corpos frutíferos dos fungos; micélio secundário, oriundo da fusão de hifas de micélios monospóricos. **(-)-tização** (S. f.) — fenômeno que indica a passagem do micélio de BASIDIOMYCETES do estado haplóide (homocariótico) ao equivalente ao diplóide (dicariótico) no qual os núcleos haplóides, genèticamente diversos, mas geralmente compatíveis, permanecem sem se fundirem. V. **diploidização.**

**Dicélico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + L. *cella, ae* = compartimento) — com duas cavidades.

**Diclino** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *kline* = leito) — com o oogônio e anterídio derivando de hifas diferentes, mas do mesmo micélio.

**Dico-carpismo** (S. m.; Gr. *dicha* = em dois + *karpós* = fruto) — fenômeno pelo qual um fungo apresenta duas formas distintas de frutificação. **(-)-fise** (S. f.; Gr. *physis* = = crescimento) — estrutura estéril do himênio ou da trama de APHYLLOPHORALES que apresenta sucessivas ramificações dicotômicas, paredes espessadas, ápices subulados e lume estreito. Cf. **dendrófise; acantófise; hifídio.**

**Dicôntico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *kontós* = polo) — com dois flagelos.

**Dico-tômico** (Adj.; Gr. *dicha* = em dois + *tómos* = pedaço, fração) — V. **dicótomo. (-)-tomo** (Adj.) — dividido em dois ramos aproximadamente iguais e opostos, os quais, por sua vez, sofrem idêntica divisão e assim sucessivamente; bipartido; bifurcado; diz-se principalmente, das lamelas de certas AGARICALES, das ramificações das frutificações de CLAVARIACEAE, etc....

**Dicrático** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *krato* = forte) — que apresenta os quatro basidiosporos (tétrade) separados em dois de cada sexo, segundo KÜHNER (1938).

**Dicróico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *chroos* = côr) — com duas côres ou tonalidades.

**Dicti-óide** (Adj.; Gr. *diktyon* = rêde + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — reticulado. **(-)-omorfo** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — V. **dictióide. (-)-osporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio septado, como ocorre em *Dictychus* (SAPROLEGNIACEAE), cujos esporos se encistam e emitem, posteriormente e separadamente, seu conteúdo, deixando uma rêde de paredes que delimitam espaços vazios; esporângio com esporos que germinam no seu interior (FIG. 122). **(-)-ospórico** (Adj.) — com esporos septados, transversal e longitudinalmente. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Dídim-o** (Adj.; Gr. *didymos* = gêmeo, par) — com duas partes simétricas; bicelular; bilocular. **(-)-ospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com didimosporos. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Diéc-io** (S. m.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *oikos* = casa) — V. **dióico. (-)- ismo** (S. m.) — conição em que se encontra uma espécie dióica. Cf. **monoecismo; heterotalismo.**

**Diferenci-ado** (Adj.; L. *diferere* = diferir) — que se modificou ou se distingue dos demais. **(-)-al, hospedeiro** — diz-se das espécies ou variedades especiais de hospedeiros cujas reações são usadas para a determinação de raças fisiológicas.

**Difigênico** (Adj.; Gr. *diphyes* = dobrado + *gen,* raiz de *gígnomai* = produzir) — que apresenta dois tipos de desenvolvimento.

**Difilético** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *phylon* = raça) — que provém de dois grupos ancestrais distintos.

**Difito** (S. m.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *phyton* = planta) — parasita que passa de uma espécie vegetal para outra, no curso de seu desenvolvimento.

**Difluente** (Adj.; L. *dis* = longe + *fluere* = seguir) — espalhado; difundido em água.

**Diform-ado** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + L. *forma, ae*) — V. **diforme. (-)-e** (Adj.) — de duas formas.

**Difracto** (Adj.; L. *diffractus, a, um,* de *diffringere* = romper, quebrar) — diz-se da superfície do píleo que se apresenta fragmentada em pequenas áreas; areolado; rachado (FIG. 114K).

**Difus-ão** (S. f.; L. *diffusio, onis* = difusão) — diz-se da propagação ou dispersão de enfermidades devidas às condições intrínsecas do parasita ou ambientais. **Difusão epizóica** — dispersão passiva de um parasita por animais, normalmente insetos. **Difusão endozóica** — dispersão de um fungo através de animais micófagos. **Difusão sinzóica** — dispersão de um fungo parasita por insetos que acumulam seus esporos no tubo digestivo e os inoculam com suas picadas. Os esporos vão impedir a formação do tecido de cicatrização que

poderia prejudicar ôvo ou a larva. **(-)-o** (Adj.) — largamente espalhado; esparso; disperso; sem contôrno definido.

**Digamet-ia** (S. f.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *gametes* = cônjuge) — produção de dois tipos de gametas. **(-)-ico** (Adj.) — com dois tipos de gametas; heterogamético.

**Digêne-se** (S. f.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *genesis* = nascimento) — alternância de gerações, sexuada e assexuada; desenvolvimento em dois hospedeiros distintos. **(-)-tico** (Adj.) — com digênese.

**Digit-ado** (Adj.; L. *digitus, i* = dedo) — em forma de dedo; distribuído, aproximadamente, como os dedos da mão. **(-)-aliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **digitado. (-)-iforme** (Adj.) — V. **digitado.**

**Dihaplóide** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *haplós* = simples) — fase de ASCOMYCETES e BASIDIOMYCETES, em que as células apresentam núcleos conjugados haplóides, porém, de sinais diferentes; células dicarióticas com núcleos haplóides.

**Dilabente** (Adj.; L. *dilabi* = cair, dispersar-se, cair aos pedaços) — dilacerado.

**Dilacerado** (Adj.; L. *dilacerare* = rasgar) — rompido; partido.

**Dilatado** (Adj.; L. *dilatare* = distender) — expandido; achatado; aumentado em algum ponto do comprimento; diz-se da maior grossura do estipe.

**Diluído** (Adj.; L. *diluere* = lavar, desmanchar) — pálido; de colorido pouco nítido.

**Dímero** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *meros* = parte) — composto de duas partes.

**Dimid-iado** (Adj.; L. *dimidiatus, a, um* = dividido ao meio) — semiorbicular; reduzido à metade; que atinge apenas metade do desenvolvimento; píleo sem estipe e semicircular ou com um lado maior que o outro; diz-se das lamelas que se estendem até a metade do percurso do bordo do píleo ao estipe; diz-se da parede peritecial cuja porção externa cobre sòmente a parte terminal (FIG. 123). **(-)-io** (S. m.) — metade.

**Dimítico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *mitos* = filamento) — V. **sistema de hifas.**

**Dimórf-ico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *morphé* = forma) — V. **dimorfo. (-)-ismo** (S. m.) — fenômeno próprio de vegetais com órgãos dimorfos; diz-se de uredíneas que apresentam dois tipos de esporos no mesmo soro. **(-)-o** (Adj.) — com duas formas. **(-)-osporia** (S. f.; Gr. *sporós* = semente) — fenômeno próprio de fungos que apresentam dois tipos de esporos. **(-)-ospórico** (Adj.) — relativo a dimorfosporia.

**Dióico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *oikos* = casa) — fungo que apresenta micélios unissexuados ou talos sexualmente distintos, como ocorre, por exemplo, em LABOULBENIALES.

**Diorquidióide** (Adj.; L. do gên. *Diorchidium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante às espécies do gênero *Diorchidium;* com teliosporos bicelulares que apresentam um septo vertical ou diagonal.

**Diplanét-ico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *planetes* = errante) — fungo que apresenta dois tipos de zoosporos (SAPROLEGINALES), i. é, duas fases móveis com uma etapa de repouso entre elas. **(-)-ismo** (S. m.) — fenômeno relativo a fungos diplanéticos.

**Diplo-bionte** (S. m.; Gr. *diplous* = duplo + *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — V. **diplonte. (-)-biôntico** (Adj.) — que apresenta dois tipos de talos. V. **diplonte. (-)-cário** (Adj., s. m.; Gr. *karyon* = núcleo) — com número duplo de núcleos, de *2n* cromossomos cada. **(-)-cítico** (Adj.; Gr. *kytos* = cavidade) — relativo a diplócito; diz-se de fungos, hifas ou células dicarióticas ou sincarióticas. **(-)-cito** (S. m.) — célula diplóide. **(-)-conídio** (S. m.; Gr. *konis* = poeira) — uredosporo dicariótico das UREDINALES; conídio binucleado de TREMELLALES. **(-)-diécio** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *oikos* = casa) — V. **heterofítico. (-)-dióico** (Adj.) — V. **heterofítico. (-)-fase** (S. f.; Gr. *phásis* = aspecto, aparição) — período do ciclo vital de um ser em que as células se apresentam diplóides. No caso particular dos fungos, a diplofase pode estar representada por células com *2n* cromossomos, portado-

res de dois núcleos, ambos haplóides, — dicariofase, ou então, por células diplóides, unicarióticas, devido a ocorrência de uma cariogamia — sincariofase ou diplofase pròpriamente dita. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — V. **diplonte.** **(-)-haplonte** (S. m.; Gr. *háploos* = simples + *on, ontos* = ser) — diz-se do ser que passa um período em haplofase e outro em diplofase. **(-)-heteróico** (Adj.) — V. **heterofítico.** **(-)-ide** (Adj.) — que é formado por células com $2n$ cromossomos, ou seja, com dois cromossomos de cada tipo, sendo $n$ o número de tipos. Em fungos, tais células são, com maior frequência, mais dicarióticas do que sincarióticas. **(-)-idização** (S. f.) — têrmo proposto por BULLER para indicar a passagem do micélio primário (homocariótico) ao secundário (dicariótico) nos BASIDIOMYCETES. Êste têrmo é melhor substituído por dicariotização visto que os núcleos do dicário permanecem haplóides, pois, ao contrário dos demais vegetais e animais onde o verdadeiro diplóide e estabelecido, a fusão nuclear só irá ocorrer nos basídios. V. **dicariotização.** **(-)-micélio** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — micélio diplóide. **(-)-monécio** (Adj.) — V. **homofítico.** **(-)-monóico** (Adj.) — V. **homofítico.** **(-)-nte** (S. m.; Gr. *on, ontos* = ser) — fungo cuja diplofase é mais desenvolvida e cuja fase haplóide fica normalmente limitada aos gametas; esporófito mais desenvolvido que o gametófito. **(-)-ntico** (Adj.) — relativo a diplonte. **(-)-partenogenético** (Adj.; Gr. *parthenos* = virgem + *génesis* = origem) — diz-se de certos BASIDIOMYCETES cujo ciclo se passa na fase dicariótica, sem cariogamia no basídio e, consequentemente, sem divisão reducional. **(-)- sporo** (Adj.) — V. **esporo.** **(-)-ssinécico** (Adj.) — V. **homotálico.** **(-)-ssinécio** (S. m.) — V. **homófito.** **(-)-stico** (Adj.; Gr. *stichos* = fileira) — em duas séries ou grupos. **(-)-stromático** (Adj.; Gr. *stroma* = leito, tapête) — fungo que possui ecto — e endostroma (RUHLAND); oposto a haplostromático. V. **estroma.**

**Direto** (Adj.; L. *directus, a, um*) — diz-se do desenvolvimento do corpo, quando o crescimento e a divisão celular são simultâneos. Cfr. **indireto.**

**Dirrup-ente** (Adj.) — V. **dirruptivo.** **(-)-tivo** (Adj.; L. *dirruptus, a, um* = quebrado) — quebrado; rompido; fragmentado. **(-)-to** (Adj.) — V. **dirruptivo.**

**Disc-al** (Adj.; Gr. *diskos* = disco) — relativo ao apotécio. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de disco; mais ou menos circular e achatado. **(-)-o** (S. m.) — himênio plano de um apotécio ou discocarpo; diz-se da parte central da superfície do píleo de AGARICACEAE que repousa sôbre o estipe; placódio (FIG. 121 PL.). V. **diatripóide.** **(-)-ocárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto) — relativo ao discocarpo. **(-)-ocarpo** (S. m.) — apotécio; tipo de ascocarpo que apresenta o himênio exposto, após a maturação dos ascos e ascosporos (FIGS. 8, 53). **(-)-oidal** (Adj.) — V. **disciforme.** **(-)-óide** (Adj.) — V. **disciforme.** **(-)-opódio** (S. m.; Gr. *pous, podos* = pé) — ascoparco monaxial de certos DISCOMYCETES.

**Discolor** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + L. *color, is* = côr) — com duas côres; fungo que apresenta uma face do píleo diferente da outra; diz-se do apotécio que não apresenta a mesma côr do talo.

**Discomycetes** (S. m.; Gr. *diskos* = disco + *mykes* = fungo, cogumelo) — ASCOMYCETES que apresentam a frutificação em forma de disco ou taça. Tais frutificações são denominadas disco, ascoma, discocarpo e apotécio (FIGS. 8, 53). Dividem-se em OPERCULATAE e INOPERCULATAE. Os primeiros compreendem as PEZIZALES (SEAVER), enquanto os últimos abrangem OSTROPALES e HELOTIALES (NANNFELDT).

**Discreto** (Adj.; L. *discretus, a, um* = posto a parte) — separado; não ligado; contíguo.

**Discriminado** (Adj.; L. *discriminatus, a, um* = distinto) — separado; diferenciado.

**Discul-ado** (Adj.; Gr. *diskos* = disco + L. *ulo* = suf. dim.) — com pequeno disco. **(-)-o** (S. m.) — pequeno disco.

**Disjunt-o** (Adj.; L. *disjunctus, a, um* = separado) — que apresenta regiões do corpo separadas por constrições profundas. **(-)-or** (S. m.) — célula

ou projeção, às vêzes de curta existência, situada entre os esporos de uma cadeia; conectivo.

**Disper-gente** (Adj.; L. *dispergere* = dispensar) — espalhado; difundido. **(-)-são** (S. f.) — distribuição de uma espécie por uma área geográfica através da disseminação dos esporos. **(-)-so** (Adj.) — esparso.

**Disporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Disposto** (Adj.; L. *disponere* = por em ordem) — arranjado.

**Disrupente** (Adj.) — V. **dirrupente.**

**Disrupto** (Adj.) — V. **dirrupto.**

**Dissecto** (Adj.; L. *dissectus, a, um* = cortado em dois) — cortado.

**Dissemin-ado** (Adj.; L. *disseminatus, a, um,* de *disseminare* = espalhar) — espalhado; difundido. **(-)-ulo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — órgão produzido gâmica ou agâmicamente e que, uma vez separado ou disseminado, pode produzir novo indivíduo, semelhante ao que lhe deu origem. Em fungos, são disseminulos: zigosporos, teleutosporos, conídios, picnídios, etc...

**Dissep-imento** (S. m.; L. *dissaepire* = separar) — divisão; parede; tabique; separação. Em geral, aplicado às paredes dos tubos de POLIPORACEAE formadas pelo contexto. **(-)-to** (S. m.) — barreira; divisão.

**Dissiliente** (Adj.; L. *dissilere* = arrebentar em pedaços) — fendido; rachado; aberto; rasgado, apartado.

**Dist-al** (Adj.; L. *distare* = ficar aparte) — distante; o mais afastado; diz-se das lamelas que não estão muito juntas, especialmente próximo à margem do píleo e que deixam entre si um espaço bem marcado. **(-)-ante** Adj.) — V. **distal.**

**Disterigmático** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *sterigma, tos* = esteio) — basídio com dois esterigmas (FIG. 76 E).

**Dístico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *stichos* = fileira) — diplóstico; disposto em duas séries. **Ascosporos dísticos** — ascosporos dispostos, no asco, em duas séries (FIG. 124).

**Distinto** (Adj.; L. *distinctus, a, um* = partido, dividido, separado) — diz-se quando, ao microscópio, observa-se uma passagem brusca entre a estrutura do estipe e a do píleo, o que permite desligar o píleo do estipe com certa facilidade, sem quebrar o estipe, que, desta forma, termina por uma superfície regular. V. **individualizado.** Cfr. **confluente.**

**Distorto** (Adj.; L. *distortus, a, um* = torcido) — deformado.

**Distrofia** (S. f.; Gr. *dyz* = mau + *trophé* = nutrição) — diz-se de uma nutrição inadequada, com conseqüências graves para a estrutura do ser.

**Ditálico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *thallós* = ramo) — micélio secundário resultante da união de micélios sexualmente distintos.

**Diurno** (Adj.; L. *diurnus, a, um*) — diz-se da parte do ciclo que depende da luz para o desenvolvimento ou descarga dos esporos.

**Divaricado** (Adj.; L. *divaricare* = afastar) — bífido; bifurcado; inteiramente divergente.

**Divergente** (Adj.; L. *divergere* = dirigir-se para longe) — que diverge ou se afasta, progressivamente, em direções diferentes.

**Divers-iforme** (Adj.; L. *diversus, a, um* = diverso + *forma, ae*) — diz-se de órgãos da mesma natureza e que apresentam formas diversas. **(-)-isporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo. (-)-o** (Adj.) — diferente.

**Diverticilado** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + L. *verticillus, i* = verticilo) — com dois verticilos. Têrmo usado na classificação de *Penicillium.*

**Diverticul-ado** (Adj.; L. *diverticulum, i* = desvio, caminho apertado) — diz-se de hifas que apresentam várias ramificações curtas, verticais, formando ângulos retos com o eixo principal muitas vêzes encontradas no revestimento pilear ou do estipe de certos fungos; diz-se dos basidiosporos que apresentam uma curta projeção em sua parte basal pela qual se ligava ao esterigma. V. **apiculado. (-)-o** (S. m.) — ramificação saxiforme lateral, como se observa no micélio de *Pythium;* apêndice saxiforme que se origina de uma cavidade maior; diz-se dos quatro este-

rigmas do basídio típico, quando estão constituídos por outros tantos divertículos apicais.

**Divisão** (S. f.; L. *divisare* = dividir) — de um modo geral, diz-se de qualquer processo pelo qual uma célula pode dar origem a duas ou mais. **Divisão heterotípica** — V. **meiose. Divisão homeotípica** — V. **mitose equacional. Divisão mitótica** ou **mitósica** — V. **mitose.**

**Dixenia** (S. f.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *xenos* = hospedeiro) — condição em que um parasita autóico pode infectar duas espécies diferentes, sendo que a passagem de uma espécie para outra não é obrigatória (DE BARY).

**Dolabr-ado** (Adj.; L. *dolabra, ae* = picão) — V. **dolabriforme. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de picão ou picareta.

**Doleiforme** (Adj.) — V. **doliforme.**

**Doliário** (Adj.) — V. **circinado.**

**Dolico-sporado** (Adj.; Gr. *dolichos* = comprido + *sporós* = semente) — provido de esporos alongados. **(-)-stipe** (Adj., s. m.; L. *stipes, itis* = pé) — de estipe alongado.

**Doliforme** (Adj.; L. *dolium, i* = jarro, vaso + *forma, ae*) — em forma de barril, tonel ou vaso.

**Domestomiceto** (S. m.; L. *domesticus, a, um*, de *domus, us* = casa, morada + Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — têrmo de FALK (**1909**) para designar os fungos destruidores de madeiras de construção, como *Merulius lacrymans* WULF. EX FR. e *Coniophora cerebella* PERS.

**Dominân-cia** (S. f.; L. *dominans, tis* = que domina) — condição daquele que é dominante. **(-)-te** (Adj.) — diz-se de gens que determinam um carácter mesmo quando em heterozigose. Cfr. **recessivo.**

**Donato** (Adj.; L. *donatus, a, um* = doado) — munido; guarnecido; provido.

**Dóquio** (S. m.; Gr. *docheion* = reservatório) — tubérculo.

**Dormência** (S. f.; L. *dormire* = dormir) — estado de latência; período de repouso.

**Dors-al** (Adj.; L. *dorsum, i* = costas) — lado ou posição superior. **(-)-iventral** (Adj.; L. *venter, tris* = ventre) — com a face dorsal diferente da ventral. **Dorsoventralmente achatado** — comprimido de cima para baixo; expandido para os lados. **Dorsoventralmente invertido** — V. **ressupinado. (-)-o** (S. m.) — parte posterior ou superior; costas.

**Dotide-áceo** (Adj.; L. do gên. *Dothidea*) — loculado; que apresenta os ascos em lóculos, no estroma, como em *Dothidea;* sem verdadeiros peritécios. **(-)-al** (Adj.) — V. **dotideáceo. (-)-óide** (Adj.; Gr. eidos = com aspecto de, semelhante a) — como *Dothidea*, ou seja, com os peritécios reduzidos a lóculos num estroma.

**Dotioráceo** (Adj.; L. do gên. *Dothiora*) — relativo a DOTHIORACEAE; tendo as características de DOTHIORACEAE, ou seja, com os conceptáculos dentro do estroma ou ligeiramente sobressaídos (FIG. 125).

**Dotitécio** (S. m.; Gr. *dothien* = abcesso + *theké* = caixa) — estroma ascígero, peritecióide e uniloculado de fungos dotideáceos (VON HOEHNEL, **1918**).

**Drepaniforme** (Adj.; Gr. *drepanon* = foice + L. *forma, ae*) — em forma de foice; falciforme.

**Dúbio** (Adj.; L. *dubius, a, um* = equívoco) — duvidoso; difícil de se definir.

**Ducto** (S. m.; L. *ducere* = conduzir) — canal; conducto.

**Dulcamaro** (Adj.; L. *dulcamarus, a, um* = doce-amargo) — que apresenta sabor doce-amargo.

**Dulcídulo** (Adj.; L. *dulcidulus, a, um* = um tanto doce) — com sabor tendendo para o doce.

**Dúplex** (Adj.; L. *duplex, icis* = duplo) — diz-se do contexto diferenciado em duas partes, pela côr ou pela consistência, como ocorre com as espécies do gênero *Heteroporus.*

**Duplo** (Adj.; Gr. *diplous,* = duplo) — V. **dúplex.**

**Duriúsculo** (Adj.; L. *duriusculus, a, um* = um tanto duro) — ligeiramente duro.

# E

**Ébano** (Adj.; Gr. *ébenos* = ébano, madeira negra) — de côr negra como o ébano.

**Ebór-eo** (Adj.; L. *eboreus, a, um* = de marfim) — V. **ebúrneo.** **(-)-ino** (Adj.) — V. **ebúrneo.**

**Ebúrneo** (Adj.; L. *eburneus, a, um* = de marfim) — com a côr de marfim; MP - 10B2; próximo a R - XXX.

**Ecalcarado** (Adj.; L. *ex* = sem, fora de +*calcaratus, a, um* = aguilhoado) — sem espinhos.

**Ecdêmico** (Adj.; Gr. *ek* = fora + *dêmos* = povo) — exótico; que não é nativo.

**Eci-al** (Adj.; Gr. *oikia* = ferida, lesão, dano, referindo-se à rutura da epiderme) — V. **ecidial.** **(-)-dial** (Adj.; Gr. *idion* = suf. dim.) — pertinente ou relativo a ecídio; diz-se da fase do ciclo das uredíneas que produz ecidiosporos; que se assemelha ao gênero *Aecidium.* **(-)-dico** (Adj.) — V. **ecidial.** **(-)-diócito** (S. m.; Gr. *kytos* = cavidade) — V. **ecidiosporo.** **(-)-diolisporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.** **(-)-diolo** (S. m.) — espermogônio; pícnio das ferrugens. **(-)-diosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Eciliado** (Adj.; L. *ex* = sem + *ciliatus, a, um* = que tem sobrancelhas) — sem cílios.

**Écio** (S. m.) — V. **ecídio.** **(-)-sporo** (S. m.) — V. **ecidiosporo.**

**Ecoparasita** (S. m.; Gr. *oikos* = casa + *parasitós* = conviva) — forma especializada de fungo parasita que cresce em uma ou mais espécies hospedeiras às quais se confina em condições normais.

**Ecorticado** (Adj.; L. *ex* = sem + *cortex, icis* = casca) — destituído de casca.

**Ecospécie** (S. f.; Gr. *oikos* = casa + L. *species, ei* = aparência) — espécie modificada e adaptada a um "habitat". **(-)-tipo** (S. m.; L. *typus, i* = tipo) — biotipo resultante de seleção em um "habitat" particular.

**Ecrinídeo** (Adj.; L. do gên. *Accrina*) — pertencente às Eccrinales, fungos em geral parasitas de artrópodes.

**Ecto-asco** (S. m.; Gr. *ektos* = fora + *askos* = bolsa, saco) — asco externo, não encerrado em qualquer corpo frutífero; o mais externo dos dois envoltórios que revestem o asco de certos Pyrenomycetes e que sofre rutura, deixando passar o endoasco. **(-)-basídio** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — basídio externo encontrado na superfície de um receptáculo. **(-)-bionte** (S. m., adj.; Gr. *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — fungo que vive na superfície de um ser. **(-)-biose** (S. f.; Gr. *bios* = vida) — condição de vida em que se encontra um ser, quando se utiliza da superfície de outro como ponto de apoio para o desenvolvimento de seu corpo. **(-)-cárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fungo) — fungo que vive na parte externa do fruto. **(-)-cróico** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — diz-se das hifas que se apresentam coradas apenas externamente (Corner, **1950**). **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que vive na superfície de outro vegetal; fungo ectoparasita. **(-)-fleódico** (Adj.; Gr. *phloiós* = cortiça) — fungo que vive ou se desenvolve na superfície da casca das árvores. **(-)-gênico** (Adj.; Gr. *genos*, de *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que vive na superfície externa de um corpo. **(-)-geno** (Adj.) — de origem externa; que vive fora; de vida independente. **(-)-parasita** (S. m.; Gr. *parasitós* = conviva) — parasita que vive na superfície externa do hospedeiro. **(-)-pico** (Adj.; Gr. *topos* = lugar) — que está em posição anormal. **(-)-placodial** (Adj.; Gr. *plax* = placa) — diz-se do fungo ectostromático provido de placódios; fungo cujo placódio se origina do ectostroma. Cf. **ectostroma.** Cfr. **entoplacodial.** **(-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com ectosporos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-stroma** (S. m.; Gr. *stroma* = leito, tapête) — estroma localizado na periderme da planta hospedeira e que, geralmente, produz conídios (fig. 121 ect). V. **estroma.** Cfr. **endostroma.** **(-)-stromático** (Adj.) — relativo ao ectostroma. **(-)-teca** (S. f.; Gr. *theké* = estôjo) — teca situada

no exterior. **(-)-tecal** (Adj.) — diz-se do himênio descoberto de ASCOMYCETES. **(-)-técico** (Adj.) — relativo à ectoteca. **(-)-trico** (Adj.; Gr. *trichós* = cabelo) — fungo que vive na superfície de um pêlo. **(-)-trófico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrir) — micorriza que permanece no exterior da raiz do hospedeiro, emaranhando-se em tôrno das radicelas ou que se insinua entre as células, sem todavia penetrá-las. **(-)-trofo** (Adj.) — V. **ectotrófico. (-)-trópico** (Adj.; Gr. *trópos* = volta, desvio) — curvado para o exterior.

**Edáfico** (Adj.; Gr. *edaphos* = solo) — pertinente ao solo; influenciado pelas condições do solo.

**Edenteado** (Adj.; L. *ex* = sem + *dens, tis* = dente) — desprovido de dentes; de margem lisa.

**Edóbolo** (Adj.; Gr. *oidos* = turgência, inchação + *bolis* = projétil) — fungo cujos esporos são disseminados pela turgência dos esporângios.

**Edocefalóide** (Adj.; L. do gên. *Oedocephalum*, em alusão aos esporos) — engrossado no ápice.

**Édu-le** (Adj.; L. *edulis, e* = que é de comer) — comestível. **(-)-o** (Adj.) — V. **édule.**

**Efebogênese** (S. f.; Gr. *ephebos* = juventude + *genesis* = origem) — desenvolvimento de gametas masculinos ou de gametângios na ausência de copulação. Têrmo de KNIEP (1928) para diferenciar de partenogênese.

**Efelidial** (Adj.; L. do gên. *Ephelis*) — que tem as características de *Ephelis*, um estágio imperfeito de *Balansia*.

**Efêmero** (Adj.; Gr. *ephêmeros* = que dura um dia) — que dura pouco.

**Eferente** (Adj.; L. *efferens, tis*, de *efferre* = levar para fora) — que vai do interior à periferia.

**Efeto** (Adj.; L. *effetus, a, um*) — estéril; já muito velho.

**Efigurado** (Adj.; L. *effigiare* = retratar, representar) — formado; delineado.

**Eflúvio** (S. m.; L. *effluvium, ii* = escoamento) — cheiro ou emanação desagradável.

**Efus-ado** (Adj.; L. *effusus, a, um* = espalhado) — que se apresenta efuso; achatado e irregularmente estendido. **(-)-o** (Adj.) — estendido sôbre a matriz; expandido; difuso; espalhado sôbre o substrato; sem forma regular. **Efuso-reflexo** (Adj.; L. *reflexus, a, um* = dobrado para trás) — frutificação intimamente aplicada ao substrato exceto na margem, a qual se volta para fora, formando o píleo (FIG. 127). **Efuso-diatripóide** (Adj.; L. do gên. *Diatrype*) — com estroma erumpente extenso, à maneira diatripóide. V. **eutipóide.**

**Egest-ão** (S. f.; L. *egerere* = lançar fora) — eliminação de qualquer substância pelo organismo. **(-)-o** (S. m.) — substância eliminada pelo organismo.

**Eglandulado** (Adj.; L. *ex* = sem + *glandula, ae* = pequena bolota) — desprovido de glândulas.

**Egranulado** (Adj.; L. *ex* = sem + *granulum, i* = grãozinho) — sem granulações.

**Egutulado** (Adj.; L. *ex* = sem + *guttula, ae* = gotícula) — sem gotículas.

**Eiva** (S. f.; Galês: *aibon* = aspecto, cara ?, segundo LÜBKE) — falha; deficiência.

**Eixo** (S. m.; L. *axis, is* = eixo) — elemento de simetria que reproduz as coisas por rotação; direção de referência.

**Elafino** (Adj.; Gr. *élaphos* = veado) — fulvo; côr de veado; cervino.

**Elástico** (Adj.; Gr. *elastés* = o que impele) — flexível; que se estica.

**Elater** (S. m.; Gr. *elatér* = o que impele) — V. **elatério. (-)-io** (S. m.) — formação espiralada, tubular, fibriforme, ponteaguda e com gravações ou relêvos diversos, encontrada no esporângio de MYXOMYCETES, onde facilitam a dispersão dos esporos por meio de movimentos higroscópicos, conforme se observa nos gêneros *Trichia* e *Oligonema*; estrutura com acidente anular ou espiralado da gleba de *Battarraea*.

**Eleódico** (Adj.; Gr. *elaias* = oliva) — oleoso; côr de oliva; oliváceo; R — IV; MP — 15L4.

**Eletrino** (Adj.; Gr. *élektron* = âmbar amarelo) — côr do âmbar; R — XVI; MP — 10J3; succíneo.

**Eleuterado** (Adj.; Gr. *eleútheros* = livre, sôlto) — livre; sôlto; separado.

**Elevado** (Adj.; L. *elevatus, a, um* = erguido) — saliente; proeminente; diz-se principalmente do píleo.

**Elip-sóide** (Adj.; Gr. *élleipsis* = elipse +*eidos* = com aspecto de, semelhante a) — de forma aproximadamente elíptica. Emprega-se, especialmente, com relação à forma dos esporos. **(-)-tico** (Adj.) — cujo contôrno se apresenta em forma de uma elipse. **Elíptico-fusiforme** — diz-se dos esporos que são mais fusiformes do que elípticos.

**Elocular** (Adj.; L. *ex* = sem + *loculus, i* = compartimento) — sem lóculos. Algumas vêzes usados para designar unilocular (SNELL).

**Elongado** (Adj.; L. *elongatus, a, um* = alongado) — alongado; que é mais comprido e estreito do que o normal

**Eluto** (Adj.; L. *elutus, a, um* = molhado) — com manchas esparsas.

**Emarcido** (Adj.; L. *emarcidus, a, um* = murcho, sêco) — marcescente.

**Emarginado** (Adj.; L. *ex* = sem + *margo, inis* = bordo) — sem margens; com pequeno entalhe apical; com bordo recortado; diz-se das lamelas entalhadas ou escavadas antes da junção com o estipe, como se formassem um dente.

**Emboli-a** (S. f.; Gr. *embole* = que empurra para dentro) — invaginação. **(-)-co** (Adj.) — que se invaginou.

**Emergên-cia** (S. f.; L. *emergere* = brotar) — saliência da superfície, diferente de pêlos e espinhos. **(-)-te** (Adj.) — que sai debaixo da superfície do lenho, súber ou cutícula; diz-se do cistídio que se eleva do himênio.

**Eminência** (S. f.; L. *eminentia, ae* = elevação, altura) — crista ou projeção na superfície de um órgão.

**Empubescido** (Adj.; L. *impubescere* = cobrir-se de pêlos efêmeros) — com pêlos macios.

**Encanecer** (Vb.; L. *in* = em + *canescere* = de aspecto esbranquiçado) — cobrir-se de môfo ou de qualquer fungo de aspecto esbranquiçado.

**Encarnado** (Adj.; L. *incarnatus, a, um* = côr de carne) — avermelhado; com a côr de carne; S — I, 16, entre "*Coral pink*", "*Jasper pink*" e "*Old rose*", R — XIII; MP — 3E9; KV — 46 + 28D; Sg — 155 (mais próprio).

**Encárpio** (S. m.) — V. **esporóforo.**

**Encistado** (Adj.; Gr. *en* = dentro + *kystis* = bexiga) — diz-se da forma de resistência de fungos e bactérias, às condições adversas do meio, caracterizada pela redução extrema do metabolismo e construção de envoltório protetor, espêsso.

**Encrustado** (Adj.; Gr. *en* = dentro + L. *crusta, ae* = crosta, casca) — diz-se do cistídio que apresenta uma crosta cristalizada.

**Endêmi-co** (Adj.; Gr. *endemia*, de *en* = dentro + *demos* = povo) — próprio de um lugar; restrito a uma certa região. **(-)-smo** (S. m.) — condição sob a qual se encontra um ser cuja dispersão geográfica se restringe a determinada região.

**Endiviáceo** (Adj.; Fr. *endive* = chicória) — azul claro.

**Endo-ascal** (Adj.; Gr. *éndon* = dentro + *askos* = bolsa, saco) — relativo ao endoasco. **(-)-asco** (S. m.) — asco interno; envoltório mais interno dos dois que revestem o asco de certos PYRENOMYCETES e que se projeta para fora quando rompe o ectoasco. **(-)-basidial** (Adj.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — com basídios fechados ou enclausurados; contínuo com o basídio; relativo ao endobasídio. **(-)-basídio** (S. m.) — basídio fechado ou enclausurado no interior do corpo frutífero como ocorre em GASTEROMYCETES. **(-)-biótico** (Adj.; Gr. *bios* = vida) — fungo que vive no interior de outros sêres; fungo parasita ou saprófita, que passa todo o ciclo vital no interior do hospedeiro. Cfr. **epibiótico. (-)-cariogamia** (S. f.; Gr. *karyon* = núcleo + *gamos* = união, casamento) — união de dois núcleos provenientes de células do mesmo talo. V. **endogamia. (-)-cárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto) — diz-se de GASTEROMYCETES cujo corpo frutífero envolve as hifas esporogênicas, mesmo após a formação dos basidiosporos. **(-)-carpóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha aos líquens do gênero *Endocarpon;* diz-se dos ascocarpos disciformes embutidos no estroma. **(-)-caule** (Adj.; Gr. *kaulós* = caule) —

que cresce na medula de caules herbáceos. **(-)-conídio** (S. m.; Gr. *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — V. **conídio.** **(-)-cróico** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — hifa que se apresenta pigmentada apenas no interior (CORNER, 1950). **(-)-crômico** (Adj.; Gr. *khroma* = côr) — de conteúdo colorido. **(-)-ectótrico** (Adj.; Gr. *ektos* = fora + *trichos* = cabelo) — que se desenvolve no interior e no exterior de um pêlo (FIG. 126). **(-)-filo** (Adj.; Gr. *phyllon* = fôlha) — que se desenvolve dentro de uma fôlha, ou seja, no mesófilo foliar. **(-)-fital** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — V. **endófito.** **(-)-fítico** (Adj.) — relativo a um endófito. **(-)-fito** (S. m., adj.) — fungo que vive no interior de um corpo vegetal. **(-)-fleico** (Adj.; Gr. *phloiós* = cortiça) — fungo que vive sob a casca das árvores. **(-)-forma** (S. f., adj.; L. *forma, ae*) — uredínea que apresenta apenas as etapas de écio e pícnio. **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união, casamento) — união de núcleos irmãos. **(-)-gâmico** (Adj.) — relativo à endogamia. **(-)-gênese** (S. f.; Gr. *génesis* = nascimento) — formação de células vegetativas ou reprodutoras no interior de outra célula ou órgão. **(-)-gênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — formado por endogênese; diz-se, por exemplo, dos zoosporos dos OOMYCETES que se formam em zoosporângios. **(-)-geno** (Adj.) — contido ou desenvolvido em outro corpo; esporo que se forma em uma cavidade ou célula. **(-)-gonídio** (S. m.; Gr. *gonos* = semente, de *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar, produzir + *idion* = suf. dim.) — gonídio que se desenvolve no interior de um receptáculo ou gonidângio (GOEBEL); clamidosporo. **(-)-haustório** (S. m.; L. *haurire* = sugar) — do micélio de um fungo, diz-se da formação que penetra na célula do tecido do hospedeiro. **(-)-lítico** (Adj.; Gr. *lithos* = pedra) — que se desenvolve em rochas. **(-)-mixia** (S. f.; Gr. *mixis* = mistura) — autofecundação; união de elementos sexuais da mesma origem.

**Endomycetales** (S. f.; L. do gên. *Endomyces*) — ordem da classe dos ASCOMYCETES, sub-classe dos PROTOASCOMYCETES, que agrupa espécies saprófitas, raramente parasitas, com micélio verdadeiro ou faltando (nas leveduras), de ascocarpo sempre ausente e que realizam a cariogamia em ascos solitários e a propagação assexuada por oídios ou conídios. Compreende quatro famílias: DIPODASCACEAE, ENDOMYCETACEAE, SACCHAROMYCETACEAE e SPERMOPHTHORACEAE.

**Endo-parasita** (S. m.; Gr. *éndon* = dentro + *parasitós* = conviva) — parasita que se desenvolve nos tecidos internos da planta hospedeira, entre as células (endoparasita intercelular) ou dentro destas (endoparasita intracelular). **(-)-pérculo** (S. m.; L. *operculum, i* = tampa) — opérculo de certas CHYTRIDIALES. **(-)-perídio** (S. m.; Gr. *peridion* = pequena bolsa) — capa interna do perídio. **(-)-plasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — porção interna do citoplasma que normalmente envolve o núcleo. **(-)-sclerócio** (S. m.; Gr. *sklerós* = duro) — esclerócio de origem endógena; esclerócio em que os corpos frutíferos surgem endògenamente, portanto, aparentemente, das células da medula. **(-)-sclerótico** (Adj.) — relativo ao micélio persistente de origem endógena. **(-)-sclerótico** (S. m.) — V. **endosclerócio.** **(-)-sporângio** (S. m.; G. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio com esporos endógenos. **(-)-spórico** (Adj.) — com endosporos; relativo a endosporos. **(-)-spório** (S. m.) — envoltório interno do esporo. Empregado, às vêzes, no sentido de endosporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-ssaprófita** (S. m.; Gr. *saprós* = podre + *phyton* = planta) — têrmo proposto por ELENKIN para os fungos que acarretam a destruição da alga de um líquen, pela ação de enzimas. **(-)-stroma** (S. m.; Gr. *stroma* = leito, tapête) — estroma peritecial situado para dentro do ectostroma (FIG. 121 ENT). **(-)-stromático** (Adj.) — próprio do endostroma ou relativo ao mesmo. **(-)-teca** (S. f.; Gr. *theké* = estôjo) — teca ou asco interno ou situado no interior de cavidades fechadas. **(-)-técio** (S. m.) — técio interno; conjuto de ascos de um ascóforo fechado. **(-)-trico** (Adj.; Gr. *trichós* = cabelo) — que se desenvolve no interior de um pêlo ou cabelo (FIG. 126). **(-)-trofia** (S. m.; Gr. *trophé* = nutrir) —

fenômeno relativo aos fungos endotróficos. **(-)-trófico** (Adj.) — diz-se do fungo simbiôntico que se desenvolve no parênquima cortical de plantas superiores; micorriza que vive no interior de raizes. **(-)-trofo** (Adj.) — V. **endotrófico.** **(-)-uredínea** (S. f.; L. *uredo, inis* = ferragem) — uredínea desprovida de uredossoro e teleutossoro. **(-)-uredíneo** (Adj.) — relativo às uredíneas endotípicas. **(-)-xilo** (Adj.; Gr. *xilo* = madeira) — fungo que se desenvolve no interior do xilema. **(-)-zóico** (Adj.; Gr. *zoon* = animal) — fungo que vive temporária ou permanentemente no interior de um animal como parasita ou saprófita. **(-)-zoócoro** (Adj.; Gr. *kôrhéõ* = mudar de lugar) — que se dissemina por processo endozóico. **(-)-zoótico** (Adj.) — V. **endozóico.**

**Êneo** (Adj.; L. *aheneus, a, um* = feito de latão) — da côr de cobre, latão ou bronze.

**Enervado** (Adj.; L. *ex* = sem + *nervus, i* = nervo) — sem veios.

**Enfisematoso** (Adj.; Gr. *emphysema*) — cheio de ampolas ou bexigas; inchado.

**Enfitótico** (Adj.; Gr. *en* = em + *phyton* = planta) — diz-se do fungo que é endêmico para as plantas de uma determinada região e apresenta sempre o mesmo grau de patogenicidade.

**Eniantina** A (S. f.) — substância produzida por uma espécie de *Fusarium.*

**Enícola** (Adj.; Gr. *oinos* = vinho + L. *col,* raiz de *colere* = habitar) — fungo que se desenvolve no vinho.

**Enquistado** (Adj.; L. *in* = em + Gr. *kystis* = bexiga) — que forma um quisto ou aglomerado denso e duro; que se reveste de espêsso envoltório.

**Ensiforme** (Adj.; L. *ensis, is* = espada + *forma, ae*) — em forma de espada.

**Entófito** (S. m.; adj.) — V. **endófito.**

**Entomo-córico** (Adj.; Gr. *éntomos* = dividido em segmentos; inseto + *kôrhéõ* = mudar de lugar) — fungo cuja disseminação se faz pelos insetos. **(-)-fago** (Adj.; Gr. *phagos* = voraz) — fungo parasita de insetos. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *phílos* = amigo) — fungo cujos esporos são dispersos ou disseminados pelos insetos. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — vegetal parasita de insetos. **(-)-gamo** (Adj.) — V. **entomófilo.** **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen.* raiz de *gígnomai* = gerar) — fungo parasita de insetos, que se cria sôbre insetos ou dêles se nutre como os fungos dos gêneros *Cordyceps, Empusa,* etc... **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — fungo parasita de insetos; entomógeno.

**Ento-parasita** (S. m.) — V. **endoparasita.** **(-)-placodial** (Adj.; Gr. *éndon* = dentro + *plax* = placa) — fungo endostromático provido de placódios; fungo cujo placódio é formado, pelo menos em parte, pelo endostroma. Cfr. **ectoplacodial.** **(-)-sporo** (S. m.) — V. **endosporo.** **(-)-stroma** (S. m.) — V. **endostroma.** **(-)-zóico** (Adj.) — V. **endozóico.**

**Entumecê-ncia** (S. f.; L. *intumescere* = inchar) — o mesmo que entumescência e intumescência. V. e pref. **intumescência.** **(-)-nte** (Adj.) — o mesmo que entumescente e intumescente. V. e pref. **intumescente.** **(-)-r** (Vb.) — o mesmo que entumescer e intumescer. V. e pref. **intumescer.**

**Envelope** (S. m.; Fr. *envellope* = envoltório) — têrmo, às vêzes, aplicado às partes envoltoras, circundantes ou externas.

**Enzima** (S. f.; Gr. *én* = em + *zymo* = levedura) — substâncias orgânicas, catalisadoras, coloidais e específicas, produzidas por fungos e outros sêres vivos.

**Epeliculado** (Adj.; L. *ex* = sem + *pellicula, ae* = pele fina fina) — desprovida de película.

**Epi-basídio** (S. m.; Gr. *epi* = sôbre + *basidion* = pequeno pedestal) — filamento oriundo do probasídio de PHRAGMOBASIDIOMYCETES sôbre o qual nascem os basidiosporos esterigmados (FIG. 129); num basídio, porção compreendida entre sua parte inferior, o hipobasídio e o esterigma ou basidiosporo, quando não existe esterigma; hifa terminalmente intumescida, no momento que precede a sua transformação em basídio, nos BASIDIOMYCETES desprovidos de basidiocarpos, como é o caso de *Iola javensis* PAT. (NEUHOFF). Alguns autores também o empregam no sentido de probasídio, enquanto a maioria prefere equiparar êste ao hipobasídio. **(-)-bionte** (S. m.; Gr. *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — organismo epi-

biótico. (-)-**biótico** (Adj.) — ser que vive na superfície de outro organismo. (-)-**clino** (Adj.; Gr. *kliñe* = leito) — situado sôbre o receptáculo. (-)-**córtex** (S. m.; L. *cortex, icis* = casca) — camada de hifas que fica acima do córtex. (-)-**cróico** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — diz-se dos fungos que mudam de coloração, pela fragmentação ou corte, por um fenômeno de oxidação e que, assim, se tornam vermelhos, amarelados, azulados ou enegrecidos, à maneira do que ocorre no heterocroismo. Difere do heterocroismo por ser mais rápido e por se desenvolver, raramente, de modo espontâneo, embora seja observado, muitas vêzes, em corpos frutíferos velhos, como resultado do bater da chuva ou devido à secura. (-)-**cútis** (S. f.; L. *cutis, is* = pele) — V. **cutícula.** (-)-**cutistricoderme** (S. m.; Gr. *thrix* = cabelo + *derma, tos* = pele) — camada superficial dupla, formada por uma tricoderme sôbre uma cútis (MOSER, **1951**). (-)-**dêmico** (Adj.; Gr. *demos* = povo) — mal ou doença que aparece sùbitamente e se dissemina ràpidamente por grande número de animais ou vegetais. (-)-**dendro** (Adj.; Gr. *déndron* = árvore) — falso parasita que se instala na superfície das árvores. (-)-**derme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — têrmo às vêzes usado para designar o envoltório do carpóforo. (-)-**dérmico** (Adj.) — que vive sôbre a epiderme. (-)-**dermofitose** (S. f.) — V. **dermatofitose.** (-)-**dóquio** (S. m.) — V. **espermodoquídio; cúticula.** (-)-**filo** (Adj.; Gr. *phyllon* = fôlha) — fungo que vive sôbre as fôlhas, como é o caso de *Marasmius epiphyllus* FR.; fungo que se desenvolve sôbre a superfície superior das fôlhas. (-)-**fito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que vive sôbre vegetais sem parasitá-los. (-)-**fitótico** (Adj.) — diz-se do fungo que, sùbitamente, se torna patogênico para as plantas de uma determinada região. (-)-**fleódico** (Adj.; Gr. *phloiós* = cortiça) — fungo que vive ou cresce na superfície da casca. (-)-**fragma** (S. m.; Gr. *epiphragma* = obturador, de *epi* = sôbre + *phragma* = septo) — envoltório que cobre ou fecha o corpo frutífero jovem de GASTEROMYCETES (NIDULARIACEAE), ou seja, o opérculo claramente delimitado na maturidade do carpóforo sob a forma de uma tampa circular, como se verifica em *Cyathus* e *Crucibulum* (FIG. 130). (-)-**fragmático** (Adj.) — relativo ao epifragma. (-)-**geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — nascido sôbre; que se desenvolve sôbre, que se forma em cima de, ou na parte superior de. (-)-**geal** (Adj.; Gr. *ge* = terra) — V. **epígeo.** (-)-**geo** Adj. — que se desenvove sôbre a superfície terrestre. (-)-**gíneo** (Adj.; Gr. *gyne, gynaikós* = mulher) — V. **epígino.** (-)-**gino** (Adj.) — diz-se do anterídio que se desenvolve sôbre o oogônio. (-)-**gônio** (S. m.; Gr. *gonós* = semente) — saco de parede fina formado a partir do gametângio feminino das ENDOGONALES; ponto de copulação de gametângios. (-)-**himênio** (S. m.; Gr. *hymen* = membrana) — fina camada de hifas entrelaçadas sôbre a superfície do himênio (CORNER, **1950**). (-)-**lítico** (Adj.; Gr. *lithos* = pedra) — que vive na superfície das pedras ou rochas; epipétreo. (-)-**membranal** (Adj.; L. *membrana, ae* = membrana, película) — diz-se de pigmentos localizados na superfície da parede celular de esporos. (-)-**nastia** (S. f.; Gr. *nastós* = apertado) — crescimento mais rápido na face superior de um órgão, provocando o enrolamento ou encurvamento para baixo. Ocorre em órgãos dorsiventrais, quando há maior crescimento da parte superior, ficando esta convexa. (-)-**nástico** (Adj.) — com ou relativo à epinastia. (-)-**parasita** (S. m.) — V. **ectoparasita.** (-)-**paratricocútis** (S. f.; Gr. *para* = próximo + *thrix* = cabelo + L. *cutis, is* = pele) — camada superficial dupla em que uma paratricocútis situa-se sôbre outro tipo de camada superficial (MOSER, **1951**). (-)-**pétreo** (Adj.; L. *petreus, a, um* = pétreo) — V. **epilítico.** (-)-**plasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — citoplasma residual encontrado no interior do asco após a formação dos ascosporos e que, possìvelmente, serve para a nutrição dos esporos enquanto êstes não se libertam da célula mãe. (-)-**plectotricoderme** (S. f.; Gr. *plektos* = torcido + *thrix* = cabelo + *derma, tos* = pele) — pletênquima superficial representado por uma epi-

tricoderme formada por hifas entrelaçadas e que repousa sôbre um pletênquima compacto (MOSER, **1951**). **(-)-rrizo** (Adj.; Gr. *rhiza* = raiz) — que cresce sôbre raízes.

**Epiculado** (Adj.; L. *ex* = sem + *picula, ae* = pele suja de criança) — sem envoltório, cobertura ou membrana.

**Epíscio** (Adj.; Gr. *epískios* = sombrio) — sombrio.

**Epi-spórico** (Adj.; Gr. *epi* = sôbre + *sporós* = semente) — relativo a episporo. **(-)-spório** (S. m.) — envoltório externo da parede do esporo que, frequentemente, fica envolvido pelo perispório resultante do basídio; às vêzes, empregado também no sentido de episporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-stômico** (Adj.; Gr. *stoma, tos* = bôca) — com a forma de torneira. **(-)-stroma** (S. m.; Gr. *stroma* = leito, tapête) — camada hialina pseudoparenquimatosa (FUISTING); estrutura de SPHAERIALES DIATRYPACEAE, que se forma entre o parênquima cortical e a periderme (FIG. 121); ectostroma. V. **estroma. (-)-talino** (Adj.; Gr. *thallós* = ramo verde) — que cresce sôbre talos.

**Epítea** (S. f.; L. do gên. *Epitea*) — ecídio cujos esporos se encontram circundados por numerosas paráfises que se encurvam para dentro do soro, formando um pseudoperídio.

**Epi-técio** (S. m.; Gr. *epi* = sôbre + *theké* = estôjo) — estrato que recobre os ascos (FIG. 131); envoltório de esporângio de fungos; camada distinta formada pelo ápice das paráfises, acima dos ascos em DISCOMYCETES. **(-)-télio** (S. m.; Gr. *thele* = mamilo) — camada cuticular do píleo e do estipe formada por hifas isodiamétricas (LOHWAG, **1937**). **(-)-tricocútis** (S. f.; Gr.; *thrix* = cabelo + L. *cutis, is* = pele) — camada superficial dupla do píleo, sendo a mais externa constituída por uma tricocútis (MOSER, **1951**). **(-)-tricoderme** (S. f.; Gr. *thrix* = cabelo + *derma, tos* = pele) — tricoderme que repousa sôbre outro tipo de camada superficial (MOSER, **1951**). **(-)-xilo** (Adj.; Gr. *xylon* = madeira) — fungo que cresce sôbre o lenho. **(-)-xilônico** (Adj.) — V. **epixilo. (-)-zóico** (Adj.; Gr. *zoon* = animal) — fungo que se desenvolve sôbre animais. **(-)-zoócoro** (Adj.; Gr. *kôrhéō* = mudar de lugar) — diz-se dos fungos que se disseminam pela superfície externa de animais.

**Eplicado** (Adj.; L. *ex* = sem + *plica, ae* = prega) — sem pregas ou dobras.

**Equi-himenial** (Adj.; L. *aeque* = igualmente + Gr. *hymen* = membrana) — tipo de himênio de AGARICALES que se caracteriza pela maturação simultânea de tôda sua área e corresponde ao tipo *Psalliota*, onde primeiramente se observou o fenômeno. Cfr. **inequihimenial. (-)-himenífero** (Adj.) — V. **equihimenial. (-)-lateral** (Adj.; L. *lateralis, e* = lateral) — de igual largura ou espessura em todos os lados.

**Equin-ado** (Adj.; L. *echinatus, a, um* de *echinus, i* = ouriço) — armado de saliências aciculiformes ou espiniformes. **(-)-ídio** (S. m.; Gr. *idion* = suf. dim.) — V. **cistídio. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se do himênio denteado ou hidnóide de certos HYMENOMYCETES. **(-)-oso** (Adj.) — V. **equinulado. (-)-ulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — com pontas ásperas; esporo com pequenas saliências espiniformes; rodeado de pequenos espinhos. **(-)-ulina** (S. f.) — substância produzida por *Aspergillus echinulatus* (DELACR.) THOM. & CHURCH.

**Erdina** (S. f.) — produto metabólico de *Aspergillus terreus* THOM.

**Erecto** (Adj.; L. *erectus, a, um* = erecto) — erguido; não decumbente.

**Éreo** (Adj.) — V. **êneo.**

**Ergoti-na** (S. f.; Fr. *ergot* = centeio espigado) — alcalóide produzido por *Claviceps purpurea* (FR.) TUL. **(-)-smo** (S. m.) — envenenamento produzido por ergotina, o qual pode ser gangrenoso ou espasmódico.

**Erileuco** (Adj.; Gr. *erileukós* = muito branco) — branco brilhante.

**Erin-áceo** (Adj.; Gr. *eríneos* = espinhoso) — cheio de espinhos. **(-)-oso** (Adj.) — V. **erináceo.**

**Erióforo** (Adj.; Gr. *eriophoros* = que tem lã) — lanoso; cotonoso.

**Erisifóide** (Adj.; L. *erysiphe,* der. talvez do Gr. *erysibē* = ferrugem das

plantas + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Erysiphe*.

**Erisma** (S. m.; L. *erisma, ae*, do Gr. *ereisma* = refôrço, apoio) — em ERYSIPHACEAE, o mesmo que fulcro. V. **fulcro.**

**Eritr-ino** (Adj.; Gr. *erythrós* = vermelho) — vermelho côr de tijolo, com tendência ao vermelho sanguíneo. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *philein* = gostar) — que tem afinidade para com os corantes vermelhos. **(-)-óforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — célula portadora de pigmento vermelho. **(-)-oglaucina** (S. f.; L. *glaucus, a, um* = verde claro, verde mar, verde azulado) — pigmento produzido por *Aspergillus glaucus* LINK e demais componentes do grupo. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — avermelhado.

**Eroso** (Adj.; L. *erosus, a, um*, de *erodere* = corroer) — de margens irregularmente recortadas; com dentes não uniformes; com sinuosidades pouco profundas e desiguais.

**Erracemoso** (Adj.; L. *ex* = sem + *racemus, i* = cacho de uva) — não ramificado.

**Errático** (Adj.; L. *errare* = vaguear) — não fixo.

**Errostrado** (Adj.; L. *ex* = sem + *rostrum, i* = rostro, bico) — sem bico ou ponta.

**Errubescente** (Adj.) — V. **erubescente.**

**Errumpente** (Adj.) — V. **erumpente.**

**Erubescente** (Adj.; L. *erubescens, tis* = que vai se tornando vermelho) — avermelhado; róseo; com tonalidade que tende para o vermelho.

**Eruciforme** (Adj.; L. *eruca, ae* = lagarta + *forma, ae*) — em forma de lagarta.

**Erugín-eo** (Adj.) — V. **eruginoso. (-)-oso** (Adj.; L. *aeruginosus, a, um* = coberto de azinhavre) — esverdeado como azinhavre; verde gris.

**Erumpente** (Adj.; L. *erumpens, tis*, de *erumpere* = brotar) — que se abre; que brota ou nasce rompendo; diz-se do aparato esporífero que se abre, passando através do substrato, e aflora à superfície (FIG. 91).

**Escab-eruloso** (Adj.; L. *scaber, ra, rum* = áspero) — algo áspero ou escabroso. **(-)-ioso** (Adj.; L. *scabiosus, a, um*, de *scaber, ra, rum*,) — V. **escabrino. (-)-rino** (Adj.) — áspero; escabroso. **(-)-riúsculo** (Adj.) — ligeiramente áspero ou escabroso. **(-)-ro** (Adj.) — áspero; com projeções curtas e rígidas. **(-)-roso** (Adj.) — áspero; coberto de projeções curtas e rígidas.

**Escafóide** (Adj.; Gr. *skaphē* = cavar, fazer buraco + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — navicular.

**Escalar** (Adj.; L. *scalata, ae* = escada) — escalariforme; como uma escada. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **escalar.**

**Escalpo** (S. m.; Ingl. *scalp*) — tipo de corte tangencial, com o qual se destaca uma fina película da superfície do píleo.

**Escam-a** (S. f.; L. *squama, ae* = escama) — pequenos fragmentos que se encontram sôbre o píleo, resultantes da rutura do véu universal, ou sôbre o estipe. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — com escamas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de escama. **(-)-oso** (Adj.) — coberto de escamas; com a forma ou consistência de escamas.

**Escandente** (Adj.; L. *scandere* = subir) — que sobe inclinado.

**Escap-iforme** (Adj.; Gr. *skapos* = haste + L. *forma, ae*) — que lembra um escapo; escapóide. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **escapiforme.**

**Escarioso** (Adj.; Gr. *eschára* = crosta que se forma numa cicatriz) — membranáceo e sêco; com aspecto e consistência de escama; delgado e sêco; o mesmo que papiráceo (AINSWORTH & BISBY).

**Escarlate** (Adj.; Ar. *echcarlat*) — vermelho intenso; miniado.

**Escarroso** (Adj.; L. *squarrosus, a, um* = coberto de pústulas) — com escamas ou pêlos espalhados; com escamas reflexas proeminentes.

**Escatófilo** (Adj.; Gr. *skatos* = excremento + *philéo* = que gosta) — que vive nas fezes; coprófilo.

**Escavado** (Adj.; L. *excavatus, a, um* = cavado) — com depressão profunda.

**Esclero-basídio** (S. m.; Gr. *sklērós* = duro + *basidion* = pequeno pedes-

tal) — V. **basídio.** **(-)-basidiomiceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — V. **hemibasidiomiceto.** **(-)-basídico** (Adj.) — relativo ao esclerobasídio. **(-)-cico** (Adj.) — V. **esclerótico.** **(-)-cio** (S. m.) — corpo tuberoso, duro, cheio de material de reserva, pseudoparenquimatoso, formado por micélio compacto com hifas periféricas espessadas e coradas e hifas internas, hialinas, que fica dormente durante algum tempo, mas, sob condições favoráveis, desenvolve corpóforos, estroma ou outro micélio; massa de hifas em estado dormente que pode, inclusive, apresentar-se composta de parte do tecido do hospedeiro ou de partículas do solo; fase dormente do plasmódio de MYXOMYCETES a qual é normalmente rica em glicogênio, formada de numerosos cistos compactos, cada qual envolvido por parede celulósica e constituído por massa de citoplasma com 10 ou 20 núcleos e que, nestas condições, pode manter sua vitalidade por muitos anos; formação que difere de um hipnosporo por ser maior e composta de numerosas hifas. **Esclerócio pedicelado** — diz-se do esclerócio provido de um pé, como em *Helicosporium;* micélio de resistência em *Claviceps.* **(-)-córtex** (S. f.; L. *cortex, icis* = casca) — córtex formado por células isodiamétricas, encontrado em *Armillariella mellea* (VAHL. EX FR.) KARST. **(-)-dio** (S. m.; Gr. *sklerodes* = que parece duro) — V. **esclerócio.** **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha ao esclerócio; da mesma natureza de um esclerócio; micélio escleróide; escleroso. **(-)-pletênquima** (S. m.; Gr. *plektos* = entrelaçado + *egchyma* = derramamento, efusão) — com hifas entrelaçadas à maneira de um pletênquima, mas apresentando as paredes celulares bastante espessadas e muito duras. **(-)-se** (S. f.) — espessamento das paredes celulares (LOHWAG, **1941**). **(-)-so** (Adj.) — endurecido; com envoltório espêsso. **(-)-tico** (Adj.) — duro; endurecido. **(-)-tiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante a um esclerócio. **(-)-tio** (S. m.) — V. **esclerócio.** **(-)-tióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — relativo a esclerócio; parecido com esclerócio. **(-)-tizado** (Adj.) — com paredes espessadas.

**Escobicul-ado** (Adj.; L. *scobis, is* = limalha, caspa, pó metálico) — em grãos diminutos como os de areia; como limalha de ferro. **(-)-ar** (Adj.) — V. **escobiculado.**

**Escolec-iforme** (Adj.; Gr. *scolex* = verme + L. *forma, ae*) — V. **vermicular; vermiforme.** **(-)-ito** (S. m.) — corpo rudimentar característico de DISCOMYCETES que é, provàvelmente, a primeira distinção entre hifa estéril e fértil, duvidosamente descrita como sexual (COOKE); hifa vermiforme da qual deriva o corpo frutífero; hifa encontrada no centro do peritécio que logo forma hifas ascógenas. V. **hifa de Woronin.** **(-)-osporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Escop-iforme** (Adj.; L. *scopa, ae* = vassoura + *forma, ae*) — V. **escopulado.** **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.** **ulado** (Adj.) — com aspecto de vassoura. **(-)-uliforme** (Adj.; L. *scopula, ae* = pequena vassoura) — lembrando uma pequena vassoura ou pincel.

**Escoriáceo** (Adj.; Gr. *skõria* = escória, fezes) — de côr cinza.

**Escorpioidal** (Adj.; Gr. *skorpios* = escorpião + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com o eixo principal enrolado como a cauda de um escorpião.

**Escotosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Escrobicul-ado** (Adj.; L. *scrobiculus, i* = fossa) — V. **escrobiculoso.** **(-)-ar** (Adj.) — relativo a escrobículo. **(-)-o** (S. m.) — depressão pequena e rasa. **(-)-oso** (Adj.) — com cavidades ou pequenas perfurações na superfície; marcado com pequenos orifícios.

**Escrot-iforme** (Adj.; L. *scrotum, i* = bolsa + *forma, ae*) — em forma de bolsa; **(-)-o** (S. m.) — volva de alguns fungos.

**Escruposo** (Adj.; L. *scruposus, a, um* = áspero) — coberto de asperezas agudas e duras; áspero.

**Escud-ado** (Adj.; L. *scutum, i* = escudo) — semelhante a um escudo. **(-)-ilho** (S. m.; L. *scutella, ae* = pequeno escudo) — V. **apotécio** **(-)-ilhado** (Adj.) — com apotécios.

**Esculento** (Adj.; L. *aesculus, i* = espécie de carvalho que produz bolotas

comestíveis) — que serve para comer.

**Esculturado** (Adj.) — diz-se dos capilícios, da superfície dos esporos e de outras superfícies em que aparecem acidentes como retículos, venações espinhos ou quaisquer outras marcas.

**Escutel-ado** (Adj.; L. *scutellatus, a, um,* de *scutella, ae* = pequeno escudo, pires) — semelhante a um pequeno escudo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de pequeno escudo. **(-)-o** (S. m.) — espécie de apotécio; membrana em forma de escudo que recobre o ascoma de MICROTHYRIALES. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de pequeno escudo.

**Escut-iforme** (Adj.; L. *scutiformis, e,* de *scutum, i* = escudo + *forma, ae*) — em forma de escudo. **(-)-ula** (S. f.; L. **ulo** = suf. dim.) — formação produzida por fungos dermatófitos, semelhante a um escudo.

**Esfacelial** (Adj.; L. do gên. *Sphacelia*) — que tem semelhança ou pertence ao gênero *Sphacelia,* estágio imperfeito de algumas CLAVICIPITEAE.

**Esfacélio** (S. m.; Gr. *sphákelos* = gangrena) — etapa gonidial do desenvolvimento de certos fungos.

**Esfagnícola** (Adj.; Gr. *sphagnos* = musgo + L. *col,* raiz de *colere* = habitar) — fungo que se desenvolve sôbre *Sphagnum.*

**Esfenóide** (Adj.; Gr. *sphen* + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — cuneado.

**Esfer-iáceo** (Adj.; Gr. *sphaíra* = esfera) — que se assemelha às SPHAERIALES. **(-)-ídio** (S. m.; Gr. *idion* = suf. dim.) — capítulo. **(-)-ocisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — células esféricas encontradas na trama de AGARICALES como em *Russula* (FIG. 133). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — aproximadamente esférico. **(-)-opedunculado** (Adj.; L. *pediculus, i* = pequeno pé) — diz-se das células de forma esférica e que apresentam um pedúnculo, como é o caso de cistídios e de células do revestimento do píleo. **(-)-ostoma** (S. m.; Gr. *stoma, tos* = bôca) com ostíolo globular. **(-)-opsidáceo** (Adj.; L. da fam. *Sphaeropsidaceae*) — que se assemelha às SPHAEROPSIDACEAE; que tem picnídios castanho-escuros a pretos, carbonáceos e, em geral, globosos. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — perídio globuloso, mergulhado no estroma do fungo; célula clamidospórica de ENDOMYCETALES; estrutura semelhante a um esporângio de coccidióides (AINSWORTH & BISBY).

**Esfínct-er** (S. m.; Gr. *sphigtér* = o que aperta) — diz-se das dobras resultantes da contração do envoltório externo do asco, após sua rutura na porção terminal e que vão facilitar a descarga dos esporos. **(-)-riforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com apotécios quase sésseis.

**Esgalhado** (Origem duvidosa) — diz-se da forma das hifas de *Hypochnus* e *Lachnocladium* (BURT) — FIG. 134.

**Esmaltino** (Adj.; Al. *smalto* = esmalte) — azul acinzentado baço.

**Esmaradino** (Adj.; Gr. *smáragdos* = esmeralda) — de côr verde esmeralda; claro em R — VI; escuro em MP — 26C11; de acôrdo com SACCARDO, o mesmo que prasino.

**Esmeraldino** (Adj.) — V. **esmaradino.**

**Espaçado** (Adj.; L. *spatium, ii* = espaço) — diz-se dos elementos que se encontram distantes uns dos outros. Têrmo aplicado às lamelas, verrugas de esporos, etc...

**Espadíc-eo** (Adj.; L. *spadiceus, a, um,* de *spadix, cis* = ramo frutífero de palmeira) — acastanhado; baio; côr de tâmaras; pardo; relacionado com o castanho de SACCARDO. DADE não aconsêlha o emprêgo dêste têrmo, pois, confunde-se com espádico. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante a uma palma.

**Espádico** (Adj.) — escarlate ou vermelho claro. DADE aconselha desprezá-lo.

**Esparso** (Adj.; L. *sparsus, a, um* = espalhado) — espalhado; disposto, aparentemente, sem ordem; espécie representada por indivíduos isolados que crescem afastados uns dos outros numa formação.

**Espartóide** (Adj.; Gr. *spártos* = esparto, espécie de giesta + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — micélio persistente e corticado (FAYOD).

**Espatul-ado** (Adj.; L. *spatulatus, a, um* de *spatula, ae* = espátula, dim. de

*spata, ae*) — que tem a forma de espátula (Fig. 135); formação plana, alargada na parte terminal e estreitada na base; oblongo; petaliforme. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **espatulado.**

**Espéci-e** (S. f.; L. *species, ei* = aspecto, espécie) — diz-se de populações isoladas na natureza pela reprodução. Populações isoladas apenas geogràficamente e que não apresentam isolamento reprodutivo, dentro do critério genético, são consideradas variedades, enquanto aquelas isoladas pela reprodução, mesmo quando constituídas por indivíduos morfològicamente semelhantes, são aceitas como espécies distintas, uma vez que não podem trocar gens na natureza. Os sistematas delimitam as espécies por determinados padrões morfológicos e, assim, duas populações morfològicamente idênticas, mesmo quando isoladas reprodutivamente, são reconhecidas pelo sistemata como pertencentes a uma espécie, enquanto o biologista, no caso, as diferenciaria em duas. **Espécie biológica** — expressão empregada para designar as espécies reconhecidas pelos biologistas e não consideradas pelos sistematas. **Espécie tipo** — é a que serve de base para a definição do gênero a que pertence; espécie à qual se prende o nome do gênero a que pertence. **(-)-ficidade** (S. f.) — o que é limitado a uma espécie; diz-se dos fungos adaptados ao parasitismo de uma só espécie. **(-)-fico** (Adj.) — relativo à espécie; próprio de determinada espécie; segundo nome, dentro do sistema de nomenclatura binomial, que identifica a espécie.

**Espécime** (S. m.; L. *specimen, inis* = amostra) — exemplar de uma espécie; indivíduo.

**Espeiremadóquio** (S. m.; Gr. *speirema* + *doché* = receptáculo) — têrmo empregado por Wallroth **(1831)** para himênio. V. **himênio.**

**Espeleóbio** (Adj.; Gr. *spéleos* = caverna + *bios* = vida) — cavernícola; que se desenvolve em cavernas. **(-)-nte** (Adj.; Gr. *on, ontos* = ser) — ser cavernícola.

**Esperm-ácio** (S. m.; Gr. *spermation* = pequena semente, de *sperma, tos* = semente) — gameta masculino, imóvel, nu e incolor, como o de Laboulbeniales (fig. 95 sp); picniosporos haplóides de uredíneas que se unem às hifas receptoras de pícnios de sinal sexualmente oposto; qualquer célula sexualmente oposta; qualquer célula sexual masculina aflagelada que se une ao tricógino. **(-)-acióforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — suporte de espermácios. **(-)-acióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um espermácio. **(-)-ângio** (S. m.; Gr. *aggeion* = vaso) — V. **conceptáculo. (-)-ário** (S. m.) — **anterídio. (-)-atângio** (S. m.; Gr. *aggeion* = vaso, recipiente) — célula na qual se produzem os espermácios; anterídio. **(-)-atífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar, transportar) — que sustenta espermácios. **(-)-atiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) —como espermácio. **(-)-tio** (S. m.) — V. **espermácio. (-)-atióforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — que produz espermácio. **(-)-atização** (S. f.) — plasmogamia pela união do espermácio com hifa receptora, de polaridade oposta. **(-)-atocálio** (S. m.; Gr. *kália* = cabana) — V. **peritécio. (-)-atocisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — vesícula com gametas masculinos, como ocorre em *Monoblepharis* (fig. 34 at). **(-)-atóforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — que carrega espermácios. Cf. **conidióforo. (-)-atóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — esporo de *Nectria;* esporídio. **(-)-atosfera** (S. f.; Gr. *sphaira* = esfera) — espermácio; célula masculina de Laboulbeniales (fig. 95). **(-)-ídio** (S. m.; Gr. *idion* = suf. dim.) — frutificação que contém espermácios. **(-)-dérmio** (S. m.; Gr. *derma, tos* = pele) — frutificação que contém uma camada de espermacióforos agrupados em paliçada, situada logo abaixo da cutícula das fôlhas do hospedeiro e que se espalha ao longo das nervuras das mesmas. **(-)-odoquídio** (S. m.; Gr. *docheion* = reservatório + *idion* = suf. dim.) — têrmo proposto por Whetzel **(1943)** para a estrutura encontrada em espécies de *Sclerotinia,* semelhante a um espermogônio e que é formada por vários espermodóquios globosos, originados dentro de uma cavidade lisígena, situada logo abaixo da epiderme do

hospedeiro; o mesmo que epidóquio de TULASNE (1865). **(-)-odóquio** (S. m.; Gr. *docheion* = reservatório, pelo L. *spermodochium, i* = órgão no qual se encontram os gametas masculinos) — espermogônio sem tabiques; estrutura destituída de tabiques, formada pela agregação de espermacióforos fasciculados ou tuberculados, em micélio aéreo. **(-)-ogônico** (Adj.; Gr. *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar) — relativo ao espermogônio. **(-)-ogonífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — portador de espermogônios. **(-)-ogônio** (S. m.) — estrutura semelhante a um pícnio que contém diminutos corpúsculos esporóides arredondados ou ovais que, em certos casos, têm provado funcionar como espermácio, conforme se observa nas uredíneas; recipiente tabicado em que são produzidos espermácios. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Espêsso** (Adj.; L. *spissus, a, um* = espêsso, denso) — órgão cuja espessura é maior do que a normal ou do que a de outros fungos.

**Espic-ado** (Adj.; L. *spica, ae* = espiga) — como espiga. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de espiga. **(-)-ula** (S. f.; L. *spiculum, i* = pequena espiga, ferro de lança, dardo) — têrmo de TULASNE para esterigma (FIG. 129 ST.). V. **esterigma**; qualquer formação aciculiforme ou espiniforme superficial, microscópica ou muito pequena; remanescentes de esterigmas encontrados em alguns esporos sob a forma de apêndice pequeno, curto e filiforme. **(-)-ulado** (Adj.) — com ou em forma de espícula. **(-)-icular** (Adj.) — próprio da espícula ou relativo a ela. **(-)-ulífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = transportar, trazer) — que traz espículas. **(-)-uloso** (Adj.) — V. **espiculado.**

**Espin-escente** (Adj.; L. *spinescens, tis* = coberto de espinhos, de *spina, ae* = espinho) — coberto de espinhos (FIG. 5); transformado em espinhos; ponteagudo; espinífero. **(-)-hoso** (Adj.; L. *spinosus, a, um* = espinhoso) — coberto de espinhos. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = transportar) — com espinhos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — espinhoso; espiculado; da forma de espinho. **(-)-ígero** (Adj.) — V. **espinífero.** **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno espinho; proeminência espiniforme. **(-)-ulífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = transportar, trazer) — com pequenos espinhos. **(-)-ulígero** (Adj.) — V. **espinulífero.** **(-)-ulosina** (S. f.) — substância antibiótica produzida por *Penicillium spinulosum* THOM e *Aspergillus fumigatus* THOM. **(-)-uloso** (Adj.) — V. **espinulífero.**

**Espir-alado** (Adj.; L. *spira, ae*, do Gr. *speira* = espira) — diz-se das hifas cujas extremidades estão enroladas em espiral. **(-)-aliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de espiral. **(-)-otrópico** (Adj.; Gr. *tropo* = girar) — relativo à conjugação gametangial em espiral. **(-)-ótropo** (S. m.) — formação resultante da conjugação dos gametângios quando os suspensores dos mesmos se enrolam helicoidalmente (FIG. 136).

**Espodócroo** (Adj.; Gr. *spodós* = cinza + *chroos* = côr) — de côr cinza; cinzento.

**Espon-gícola** (Adj.; L. *spongia, ae* = esponja + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nas esponjas. **(-)-giliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de esponja. **(-)-gioso** (Adj.) — V. **espongiliforme.** **(-)-joso** (Adj.) — diz-se dos pletênquimas moles, isto é, não compactos, que lembram uma esponja.

**Espontâneo** (Adj.; L. *spontaneus, a, um* = espontâneo, voluntário) — produzido sem cultivo ou sem os cuidados do homem.

**Espor-ábola** (S. f.; Gr. *sporós* = semente + *bollo* = ação de atirar) — curva descrita por um esporo que, depois de impelido horizontalmente, cai sob a ação da fôrça da gravidade (BULLER). **(-)-ada** (S. f.) — massa de esporos; impressão deixada pelo píleo sôbre um pedaço de papel, após a descarga e deposição dos esporos.

**Esporádico** (Adj.; Gr. *sporadikos* = espalhado) — fungo confinado a localidades limitadas; raro.

**Espor-angídio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso + *idion* = suf. dim.) — V. **esporângio.** **(-)-angífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — com esporângios. **(-)-angiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que lembra um esporângio, quanto à for-

ma. **(-)-ângio** (S. m.) — célula ou formação frutífera no interior da qual se formam um ou mais esporos; corpo frutífero de PHYCOMYCETES (FIG. 137, 138); órgão em forma de saco, de paredes delgadas, onde se formam os esporos. Cf. **angíolo; ascídio; asco; ascóforo; capítulo; cápsula; carcérula; célula; clávula; cisto; conceptáculo; corpo lenticular; corpúsculo; esporangídio; esporângio; esporangíolo; fruto; glóbulo; grânulo; grão frutífero; lentícula; massa esporófora; pericárpio; perídio; peridíolo; peritécio; pérula; placenta; podécio; teca. (-)-angiocarpo** (S. m.; Gr. *karpos* = fruto) — diz-se das frutificações especiais, nas quais se formam os esporângios em ZIGOMYCETALES endogonáceos. **(-)-angiocisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — esporângio encistado de WORONINACEAE que apresenta paredes espêssas e capacidade de resistir às condições desfavoráveis do meio (FISCHER). **(-)-angiodia** (S. f.) — fenômeno caracterizado pela transformação de pletênquima estéril em esporângio. **(-)-angióforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — hifa que sustenta um ou mais esporângios (FIG. 138). **(-)-angióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que lembra, pelo aspecto, um esporângio. **(-)-angiolífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — com esporangíolo. **(-)-angíolo** (S. m.) — esporângio secundário; esporângio reduzido e pequeno, próprio de MUCORACEAE, desprovido de columela, com deiscência determinada e que apresenta, na maioria dos casos, quatro esporos que são disseminados por descarregamento irregular da parede do esporangíolo (FIG. 138); em NIDULARIACEAE, cada um dos diminutos esporângios contidos no perídio. **(-)-angiosporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-angiossoro** (S. m.; Gr. *sôrós* = montão) — soro; grupo mais ou menos compacto de esporângios. **(-)-ico** (Adj.) — relativo a esporo. **(-)-idesma** (S. m.; Gr. *idion* = suf. dim. + *desmós* = ligamento) — V. **esporo. (-)-ídico** (Adj.) — V. **espórico. (-)-idífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — com esporídios. **(-)-idiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de esporídios. **(-)-ídio** (S. m.) — V. **esporo. (-)-idíolo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-idóquio** (S. m.) — V. **esporodóquio. (-)-ífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — provido de esporos; que traz esporos. **(-)-ificação** (S. f.; L. *facere* = fazer) — fenômeno de formação de esporos; processo pelo qual um asco ou basídio passa a funcionar como um esporo, apresentando modificações, tais como, espessamento das paredes e mudança de coloração e que, segundo DODGE & SEAVER (**1938**), no caso observado em *Neurospora sp.*, ocorreu devido à ação de um fator letal. **(-)-ificante** (Adj.) — diz-se da fase do ciclo vital em que há produção de esporos. **(-)-ificar** (Vb.) — produzir esporos. **(-)-ígeno** (Adj.) — V. **esporógeno. (-)-iparidade** (S. f.; L. *parere* = parir) — processo de propagação por esporos. **(-)-íparo** (Adj.) — que se propaga por esporos.

**Esporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — elemento uni ou pluricelular, de origem sexuada ou não, altamente especializado, capaz de resistir às condições adversas e de germinar em meio favorável, garantindo, assim, a propagação dos fungos por processo assexuado. Um esporo de fungo, muito complexo, pode apresentar as seguintes camadas envoltoras: endospório, mesospório, epispório, exospório, perispório interno, perispório externo. **Esporo secundário** — pequeno esporo ou esporo anexo. **Esporo de conservação** — V. **artrosporo. Esporo endógeno** — que se forma no interior da célula mãe. **Esporo exógeno** — esporo que se localiza na superfície da célula mãe, do lado externo. **Esporo móvel** — V. **zoosporo. Esporo de inverno** — esporo dormente que não germina imediatamente, mas que é capaz de atravessar períodos desfavoráveis. **Esporo de verão** — esporo que germina sem experimentar um período de dormência. Aos diferentes tipos de esporos, são aplicados nomes especiais, a saber: **Aboosporo** (L. *ab* = de + Gr. *oon* = ôvo) — esporo partenogenético. **Acineto** (Gr. *akineoia* = imobilidade) — célula de resistência; esporo imóvel. **Acrosporo** (Gr. *ákros* = ponta) — esporo apical, que se forma na extremidade

de um filamento fértil, o esporóforo, ou de um basídio; esporo, conídio ou espermácio que nasce no ápice de uma célula mãe ou esporóforo. **Agamosporo** (Gr. *a* = sem + *gamos* = casamento) — esporo ou conídio formado assexuadamente. **Alantosporo** (Gr. *allántos* = salsicha) — esporo com a forma de salsicha (TRAVERSO); esporo alantóide; esporo cilíndrico e arqueado; esporo semilunar. **Aleuriosporo** (Gr. *áleuron* = farinha de trigo) — V. **aleuria. Aleurosporo** — V. **aleuria. Alfa-esporo** (**α-esporo**) — esporo fértil da fase imperfeita de DIAPORTHACEAE, no qual, outro, chamado beta-esporo, geralmente filiforme e estéril, é produzido. **Amaurosporo** (Gr. *amaurós* = obscuro) — esporo de côr escura, violeta-pardacento. **Amerosporo** (Gr. *a* = sem + *meros* = parte) — esporo unicelular; esporo não segmentado; esporo indiviso; esporo contínuo. **Androsporo** (Gr. *aner, andros* = macho) — esporo que, germinando, dá origem a micélio masculino. **Anemosporo** (Gr. *anemos* = vento) — esporo que é disseminado pelo vento. **Anfisporo** (Gr. *amphi* = de ambos os lados) — uredosporo de envoltório espêsso, capaz de passar sob estado de vida latente, resistindo às condições adversas do meio por um período mais ou menos prolongado; uredosporo com função de teleutosporo. **Anisosporo** (Gr. *a* = sem + *isos* = igual) — V. **heterosporo. Anomosporo** (Gr. *anomos* = sem lei) — esporo que é anormal, dentro do gênero. **Aplanosporo** (Gr. *a* = sem + *planetes* = errante) — esporo imóvél; esporangiosporo imóvel. **Artrosporo** (Gr. *arthron* = articulação) — célula vegetativa que se reveste de um envoltório e se transforma em esporo de duração; esporo resultante da fragmentação de uma hifa. ROQUES diferencia artrosporos de oídios, considerados os primeiros como resultantes da desarticulação das hifas de um micélio, enquanto os oídios derivariam da desarticulação da extremidade de um conidióforo; muitos autores, entretanto, consideram os dois têrmos como sinônimos. **Ascosporo** (Gr. *askos* = bôlsa) — esporo produzido em um asco; esporo endógeno, encontrado no interior da célula mãe chamada asco, onde se formou após uma cariogamia, seguida de duas ou, mais usualmente, de três divisões mitóticas sucessivas. **Autosporo** (Gr. *autos* = próprio) — aplanosporo que se assemelha a uma célula vegetativa. **Azigosporo** (Gr. a = sem + *zygos* = unido por um laço) — zigosporo partenogenético, formado sem conjugação. **Bactrosporo** (Gr. *bakterion* = pequeno bastão) — esporo em bastonete. **Balistosporo** (Gr. *ballísta*, de *bállō* = arremessar) — esporo que se liberta do suporte com violência, pelo mecanismo do apêndice hilar. **Balosporo** — ascosporo que é projetado para fora do asco (GATIN). **Basidiosporo** (Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — esporo produzido pelo basídio; esporo usualmente unicelular e de parede dupla, de forma e coloração variáveis, com superfície lisa ou com adornos diversos, formado endògenamente, após cariogamia e meiose, mas de localização exógena, ficando inserido diretamente sôbre a parede da estrutura mãe, o basídio, ou sôbre extensão de seu corpo, denominada esterigma. Sôbre o basídio, encontram-se, via de regra, quatro basidiosporos, excepcionalmente mais, ou menos. **Beta-esporo** (**β-esporo**) — esporo filiforme e estéril da fase imperfeita de DIAPORTHACEAE, produzido pelo alfa-espo- **Bisporo** (L. *bis* = dois, duas vêzes) — esporo bicelular. **Blastosporo** (Gr. *blastos* = gomo) — esporo assexuado, formado por brotamento ou gemulação, como em levedos. Em geral, é um esporo viscoso, porém, o de *Cladosporium* pode ser considerado como um blastosporo sêco. **Ceomosporo** (Gr. *kaio* = arder) — ecidisporo de uredínea, na etapa de ceoma (*Melampsora*). **Cisto** (Gr. *kystis* = bexiga) — estrutura esporangióide ou esporo quiescente; célula de resistência às condições ecológicas adversas. As mixamebas encistadas de MYXOTHALLOPHYTA são chamadas, também, de microcisto. **Cistosporo** — esporo de OOMYCETES; zoosporo encistado de CHYTRIDIALES. **Cladosporo** Gr. *kládos* = brôto) —esporo formado em ramos, como no gênero *Cladosporium*. **Clamidosporo** (Gr. *khlamis* = capa) — esporo formado por transformação direta de uma

porção do micélio; esporo normalmente arredondado, com envoltório espêsso, resistente, geralmente escuro e que constitui uma forma de resistência ocasional de certos fungos; esporo assexual, intercalar ou terminal, de paredes espêssas e não decíduo; gema; esporo interno. **Clinidiosporo** (Gr. *klinē* = leito + *idion* = suf. dim.) — esporo formado num clinídio. **Cliniosporo** — V. **clinidiosporo. Clinosporo** — esporo de um clinosporângio. V. **estilosporo. Closterosporo** (Gr. *klōstér* = fuso) — fragmosporo multinucleado de *Trichophyton* (BISBY); talvez um ascogônio ou um anterídio degenerado, semelhante ao de ENDOMYCETALES primitivos, que se divide de duas a cinco células, cada célula constituindo um clamidosporo de paredes delgadas. **Conidiosporo** (Gr. *kónis* = poeira) — V. **conídio. Cronisporo** (Gr. *chronos* = tempo) — esporo dormente. **Diasporo** (Gr. *diá* = por meio de) — qualquer unidade de propagação, seja ela esporo, fragmento do micélio, esclerócio, etc... **Dictiosporo** (Gr. *diktyon* = rêde) — esporo multicelular, com septos transversais e longitudinais; esporo muriforme. **Didimosporo** (Gr. *didymos* = par) — esporo bicelular ou disposto aos pares; esporo com um septo transversal. **Diplosporo** V. **teleutosporo. Disporo** (Gr. *di* = dois) — com dois esporos. **Diversisporo** (L. *diversus, a, um* = diverso) — heterosporo; esporo morfològicamente diferente dos usuais. **Ecidiosporo** (L. *aecidium* = taça) — esporo formado em ecídio. **Eciosporo** — V. **ecidiosporo. Ectosporo** (Gr. *ektós* = fora) — exosporo; esporo exógeno; esporo que se forma fora de uma cavidade celular ou de um filamento, ou que se forma no ápice dos esterigmas; basidiosporo; esporo externo de MYXOMYCETES. **Endosporo** (Gr. *éndon* = dentro) — esporo endógeno; esporo formado no interior da célula mãe. **Entosporo** (Gr. *éndon* = dentro) — V. **endosporo. Episporo** (Gr. *epi* = sôbre) — esporo exógeno, que se forma no ápice de um esterigma. **Epiteosporo** (Gr. *theké* = estôjo) — esporo formado em epíteas; esporo cercado de paráfises proeminentes, encurvadas para o interior; uresdosporo primário; uresdosporo formado num hospedeiro diretamente infestado por um basidiosporo. **Escolecosporo** (Gr. *skolex* = verme) — esporo vermiforme, septado ou não, longo e delgado; esporo filamentoso, amerospórico ou fragmospórico. **Escoposporo** — V. **ascosporo. Escotosporo** (Gr. *scotos* = escuridão) — esporo escuro. **Espermácio** — V. **espermácio** (na ordem normal). **Esporangiosporo** (Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporo produzido em esporângio; esporo de MYXOMYCETES. **Espermosporo** (Gr. *sperma, tos* = semente) — célula esporóide encontrada em certos ASCOMYCETES, formada dentro de um espermângio e que funciona como o elemento masculino. **Esporidesmo** (Gr. *desmos* = ligamento) — esporo multicelular, formado por merisporos, no qual cada célula se liberta do conjunto, germina e se comporta como um esporo independente. **Esporídio** (Gr. *idion* = suf. dim.) — esporo de um asco; esporo do promicélio de USTILAGINALES; pequeno esporo formado pelo brotamento dos basidiosporos de certas espécies, como ocorre em *Dacrymyces*, por exemplo; basidiosporos de UREDINALES. **Esporidíolo** — esporo pequeno; esporo promicelial das uredíneas. Têrmo também utilizado na literatura antiga, para designar as gotículas de óleo dos esporos. **Esporo de duração** — esporo que germina após um período de quiescência. **Espórulo** — pequeno esporo; esporo de FUNGI IMPERFECTI; esporo formado em peritécio, mas não no interior de asco. V. **estilosporo. Estalagmosporo** (Gr. *stalagmos* = gôta que cai por filtração) — esporo em forma de gôta ou lágrima. **Estilosporo** (Gr. *stylos* = pilar, coluna) — espórulo de SPHAEROPSIDEAE; esporo assexuado, que se forma na extremidade de um filamento; conídio; macroconídio ou qualquer esporo que se une ao esporóforo por um esterigma; picnidiosporo alongado, de função desconhecida. **Exosporo** (Gr. *exo* = para fora) — ectosporo; basidiosporo; em PHYCOMYCETES, conídio ou esporo assexual formado por abstrição. **Feodicto** (Gr. *phaiós* = escuro + *dyction* = rêde) — esporo muriforme de coloração escu-

ra; esporo com septos transversais e longitudinais, de coloração escura. **Feodídimo** (Gr. *didymos* = gêmeos) — esporo bicelular, de coloração escura; didimosporo de coloração escura. **Feosporo** — esporo escuro. **Fialosporo** (Gr. *phialis, ídos* = vaso) — esporo formado por abstrição, no ápice de uma fiálide. **Flagelisporo** (L. *flagellum, i* = chicote) — esporo flagelado. **Fragmatosporo** (Gr. *phragma* = tabique) — esporo multicelular capaz de germinar em mais de um segmento. **Fusisporo** (L. *fusus, a, um* = fuso) — esporo fusiforme. **Gametosporo** (Gr. *gamétēs* = cônjuge) — célula que resulta da união dos gametas. **Gamosporo** (Gr. *gamos* = união) — esporo que se comporta como gameta. **Gasterosporo** (Gr. *gaster* = estômago) — esporo assexual, globoso, de parede espêssa e dupla de *Ganoderma;* conídio nascido no interior de um pletênquima esporífero. **Gema** (L. *gemma, ae* = gema, botão) — tipo de clamidosporo especial de PHYCOMYCETE. **Gigastilosporo** (Gr. *gígas, antos* = gigante + *stylos* = pilar, coluna) — estilosporo gigante. **Gimnosporo** (Gr. *gymnos* = nu) — esporo sem envoltório. **Gleosporo** (Gr. *gloia* = visgo, grude) — esporo gelatinoso que se dissemina por meio de água ou de insetos (MASON); esporo de bainha muscilaginosa; esporo de COELOMYCETES (SPHAEROPSIDALES e MELANCONIALES). **Goniosporo** (Gr. *gonia* = ângulo) — esporo anguloso, como ocorre nos gêneros *Inocybe* e *Rhodophyllus.* **Gonosfera** (Gr. *gónos* = semente + *sphaíra* = esfera) — zoosporo das CHYTRIDIALES (NOWAKOVSKI). **Gonosporo** (Gr. *gónos* = semente) — esporo formado após a redução do número de cromossomos. **Helicosporo** (Gr. *hélikos* = espiral) — esporo espiralado ou helicoidal, uni ou pluricelular. **Hemiascosporo** (Gr. *hemi* = metade + *askos* = bôlsa) — ascosporo de um hemiasco. **Hemisporo** — célula apical de uma hifa que, nos dermatófitos, por divisão, produz deuteroconídios (VUILLEMIN). **Heterosporo** (Gr. *héteros* = diferente) — esporo diferenciado; diversisporo; esporo desigual, produzido por um fungo; um dos esporos de um fungo que produz mais de uma forma de esporos. **Hexasporo** (Gr. *hexa* = seis) — cada um dos esporos de um grupo de seis. **Hialodicto** (Gr. *hyalos* = vidro + *diction* = rêde) — esporo hialino, muriforme, i. e, com septos transversais e longitudinais (SACCARDO & TRAVERSO). **Hialodídimo** (Gr. *didymos* = gêmeo, par) — didimosporo hialino. **Hialofragmo** (Gr. *phragma* = tabique) — esporo multicelular, hialino; esporo hialino, formado por células que se distribuem em uma só camada. **Hialosporo** — esporo hialino; esporo transparente e incolor. **Hidrosporo** (Gr. *hydōr* = água) — esporo que é disseminado pela água. **Hipnosporo** (Gr. *hypnos* = sono) — esporo dormente; esporo de envoltório espêsso, em estado latente; esporo quiescente, que só germina sob condições favoráveis; esporo que, em lugar de germinar imediatamente, permanece quiescente durante o inverno. **Hormosporo** (Gr. *hormos* = em cadeia, encadeado) — esporo incolor, da mesma origem dos estilosporos e teleutosporos e que, com a deliquescência da célula mãe, se divide em células, microgonídios, etc..., sendo que os microgonídios desenvolvem-se em heterocistos (MINKS). **Iantinosporo** (Gr. *ianthinos* = violeta) — esporo de côr violeta. **Isosporo** (Gr. *isos* = igual) — esporo semelhante aos demais produzidos pelo fungo. **Istmosporo** (Gr. *isthmós* = lugar por onde se vai) — esporo assexual, formado por quatro ou mais células espessadas, separadas por células de paredes finas, como no gênero *Isthmospora.* **Jantinosporo** — V. **iantinosporo. Leiosporo** (Gr. *leios* = liso) — esporo liso. **Liosporo** — V. **leiosporo. Macrosporo** (Gr. *makrós* = grande) — diz-se do esporo grande, quando, numa espécie, existem esporos de dois tamanhos. **Megalosporo** (Gr. *mégas* = grande) — esporo grande e engrossado. **Megasporo** — V. **megalosporo. Melanosporo** (Gr. *mélanos* = negro) — esporo escuro, negro como os de *Panaeolus.* **Merisporo** (Gr. *merismos* = divisão) — esporo multicelular, ou melhor, cada uma das células que, reunidas, formam um esporo multicelular. **Mesosporo** (Gr. *mesos* = meio) — teleutosporo

unilocular que, muitas vêzes, se encontra em soros de teleutosporos biloculares, como ocorre em espécies do gênero *Puccinia;* diz-se, também, da célula intermediária de um esporo tricelular. **Microsporo** (Gr. *mikros* = pequeno) — qualquer esporo de tamanho anormalmente reduzido, que se apresenta pouco maior que o núcleo; diz-se também dos esporos menores, quando, numa espécie, existem esporos de dois tamanhos. **Microstilosporo** (Gr. *stylos* = pilar, coluna) — estilosporo de dimensões muito reduzidas. **Miriosporo** (Gr. *myriás* = dez mil) com muitos esporos. **Mixosporo** (Gr. *myxa* = muco) — esporo de MYXOMYCETES. **Monosporo** (Gr. *mono* = único) — esporo único de um esporângio; esporo indiviso. **Ocrosporo** (Gr. *ochrós* = amarelo pálido) — esporo amarelo ou ligeiramente pardacento. **Octosporo** (Gr. *októs* = oito) — cada um dos oito esporos que se forma concomitantemente num asco. **Oidosporo** (Gr. *óon* = ôvo + *idion* = dim.) — esporo semelhante a um oídio. **Oligosporo** (Gr. *oligos* = pouco) — com poucos esporos. **Oosporo** — esporo dormente, oriundo da copulação oogâmica, isto é, da união de duas células morfo e fisiològicamente diferentes, sendo uma globosa, imóvel, encontrada no interior do oogônio, a oosfera, e outra móvel, flagelada, formada pelo anterídio, o anterozóide; esporo formado partenogenèticamente (pela oosfera). **Osmosporo** (Gr. *osmó* = cheiro) — diz-se dos espermogônios de UREDINALES que se caracterizam pelo cheiro (VUILLEMIN). **Papulasporo** (L. *papula, ae* = borbulha) — grupo de pequenas células redondas, unidas à maneira de um pequeno esclerócio, encontrado em *Papulaspora* PREUSS (MYCELIA STERILIA). **Partenosporo** (Gr. *parthenos* = virgem) — esporo de origem agâmica, mas que se assemelha a um zigosporo. **Picnidiosporo** (Gr. *pyknós* = denso, concentrado) — esporo produzido pelo picnídio. **Picniosporo** — esporo produzido no pícnio (ARTHUR); velha designação dada aos espermácios das ferrugens, antes de ser descoberta a função dos mesmos. **Piptosporo** (Gr. *piptos* = cair) — basidiosporo que se dissemina por simples queda sôbre o solo (GATIN). **Planetosporo** (Gr. *planetes* = errante) — esporo móvel; zoosporo. **Planosporo** — têrmo de SAUVAGEAU; o mesmo que planetosporo. **Pleiosporo** (Gr. *pleion* = mais) — com muitos esporos; esporo que, no seio de esporângio, se faz acompanhar por numerosas células irmãs. **Pleurosporo** (Gr. *pleura* = lado) — esporo lateral; esporo pleurógeno, como se observa em UREDINALES. **Plurisporo** (L. *plus, ris* = mais) — com muitos esporos. **Primosporo** (L. *primo* = primeiramente) — esporo que se assemelha a uma célula vegetativa comum do talo (MACMILLAN). **Protosporo** (Gr. *protos* = primeiro) — esporo que germina logo após sua formação, dando origem a um micélio ou, então, perde ràpidamente o poder germinativo; uredosporo; esporo de SYNCHYTRIACEAE, que é uninucleado e dá origem ao jovem esporângio nu. **Pseudosporo** (Gr. *pseudés* = falso) — teliosporo ou esporo de inverno das uredíneas; falso esporo, resultante da contração e encistamento de uma mixameba individual, sem parede celular, que se renova, simplesmente assumindo uma forma vegetativa (SNELL). **Quadrisporo** (L. *quattuor* = quatro) — tetrasporo; formado por quatro esporos; cada um dos esporos de um conjunto de quatro. **Rodosporo** (Gr. *rhodon* = rosa) — esporo róseo, como os observados em *Rhodocybe* e em algumas espécies de *Clitopilus, Phyllotopsis,* etc... **Secundário, esporo** — esporo suplementar; nos grupos que formam esporos de origem sexual, diz-se dos esporos produzidos assexuadamente. **Sirosporo** (L. *sirus, i* = vassoura) — esporo formado por uma fila ramificada, resultante da divisão de células terminais; estilosporo. **Talosporo** (Gr. *thallós* = ramo verde) — esporo assexual, produzido diretamente pelo talo, como os artrosporos, clamidosporos, blastosporos, aleuriosporos, etc... e que não apresenta conidióforo. **Tecasporo** (Gr. *théke* = estôjo) — esporo encerrado em teca; ascosporo (têrmo arcaico). **Teleutosporo** (Gr. *teleuté* = último) — V. **teliosporo. Teliosporo** (Gr. *télos* = final) — esporo quiescente de inver-

no, pedicelado, uni ou multicelular, com epispório de côr escura, binucleado e no interior do qual ocorre a cariogamia. Constitui a forma mais elevada de esporo das uredíneas de cuja germinação, após a divisão reducional, resulta o promicélio ou basídio tetracelular cujas células produzem, cada uma, um basidiosporo. **Terinosporo** (Gr. *therinós* = estival) — esporo que se forma no verão e, como os uredosporos, perde imediatamente seu poder germinativo. **Terminosporo** (L. *terminalis, e* = terminal) — fialosporo unicelular. **Terosporo** (Gr. *théros* = verão) — esporo pouco resistente, de curta duração e que germina imediatamente, sem prévio período de repouso. **Tetrasporo** (Gr. *tetrás* = quatro) — cada um dos esporos de um conjunto de quatro. **Uredosporo** (L. *uredo, inis* = ferrugem) — esporo unicelular binucleado, equinulado, com paredes delicadas e que constitui a forma de propagação das uredíneas durante o verão. Os uredosporos germinam sôbre hospedeiros da mesma espécie em que foram produzidos. **Ustilagosporo** (L. do gên. *Ustilago*) — clamidosporo negro, próprio de USTILAGINALES, que é produzido em grande quantidade, formando o "carvão" dos cereais. **Xantosporo** (Gr. *xanthós* = amarelo) — esporo amarelo, amarelado ou alaranjado. **Xerosporo** (Gr. *xerós* = sêco) — esporo não gelatinoso de MONILIALES que é difundido pelo vento (MASON). **Zigosporo** (Gr. *zygós* = jugo) — esporo oriundo de um ato sexual isogâmico, pois, forma-se a partir da divisão reducional do núcleo zigoto diplóide, quiescente, de paredes espessadas, próprio de ZYGOMYCETES. **Zoosporo** (Gr. *zoon* = animal) — esporo que se desloca no meio pela atividade de cílios ou flagelos; célula móvel de propagação assexuada. V. **zoádula**; **zoocárpio**; **zoogonídio.**

**Espor-oblasto** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *blastos* = gomo, rebento) — V. **merisporo.** **(-)-óbola** (S. f.) — V. **esporábola.** **(-)-ocárpio** (S. m.; Gr. *karpós* = fruto) — V. **esporocarpo.** **(-)-ocarpo** (S. m.) — qualquer corpo frutífero que produza esporos (AINSWORTH & BISBY); união de zigosporos por envoltório comum (BREFELD); corpo multicelular que se desenvolve de um arquicarpo e encerra os esporângios onde se formam os esporos. **(-)-ocítio** (S. m.; Gr. *kytos* = caverna) — esporângio singelo com seus esporos. **(-)-ócito** (S. m.) — célula formadora de esporos; gonotoconto. **(-)-ocisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — esporângio de MYXOMYCETES; vesícula esporífera formada pelo micélio ou a partir do zigoto de OOMYCETES; cisto em que se formam esporos agâmicos. **(-)-ocládio** (S. m.; Gr. *kládos* = brôto) — ramo esporógeno especial de KICKXELLACEAE (FIG. 140). **(-)-oderme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — envoltório de um esporo. **(-)-odesma** (S. m.) — V. **esporidesma.** **(-)-odoquídio** (S. m.; Gr. *docheion* = reservatório + *idion* = suf. dim.) — agrupamento de conidióforos e outros tipos de hifas, como observado no gênero *Camptomeris* e que se desenvolve a partir de uma megalófise. **(-)-odóquio** (S. m.) — corpo conidial compacto, formado sob condições determinadas, quando os conidióforos, próprios de ASCOMYCETES e DEUTEROMYCETES, reunem-se num corêmio de expansão horizontal, com substrato de pletênquima paquiderme, que forma o estroma e os conidióforos que dêle se irradiam. Característico das formas saprofíticas de TUBERCULARIACEAE (FIG. 141). **(-)-oduto** (S. m.; L. *ductus, us* = condução) — estrutura especializada para disseminação dos esporos de alguns fungos. **(-)-ófito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — geração representada pela fase do ciclo vital dos fungos em que as células se apresentam diplóides. **(-)-óforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — qualquer estrutura que sustenta esporos; hifa especializada de um micélio que produz e suporta, temporàriamente, esporos; probasídio. **(-)-ogênese** (S. f.; Gr. *genesis* = geração) — processo de formação de esporos. **(-)-ogênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que produz esporos. **(-)-ógeno** (Adj.) — V. **esporogênico.** **(-)-ogônio** (S. m.; Gr. *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar) — zigoto que germina imediatamente e forma um esporângio

(um asco, por exemplo) ou uma aglomeração de esporos em *Synascus*. De acôrdo com SNELL, é denominação dada por DANGEARD. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — volume do esporo, sem levar em conta os ornamentos ou acidentes superficiais do mesmo. Têrmo proposto nêste sentido por LOCQUIN, segundo JOSSERAND; esporo "lomentáceo" de puccíneas (HOFFMAN); semelhante a um esporo. **(-)-ologia** (S. f.; Gr. *logos* = tratado) — parte da micologia que estuda os esporos. **(-)-onte** (S. m.) — V. **esporotalo.** **(-)-opicnídio** (S. m.; Gr. *pyknós* = denso, concentrado + *idion* = suf. dim.) — picnídio que se origina de um único esporo que, em condições adequadas, germina e forma um micélio reduzido o qual cresce por divisões e amadurece de modo normal (VON TAVEL, 1825). **(-)-oplasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — diz-se, de modo geral, nos ascos e nos esporângios, da parte interna do protoplasma que entra na formação dos esporos. V. **epiplasma.** **(-)-oporo** (S. m.; Gr. *porós* = passagem) — poro germinativo dos esporos. **(-)-ose** (S. f.; Gr. *õsis* = expulsão) — disseminação dos esporos. **(-)-otalo** (S. m.; Gr. *thallos* = talo) — talo que produz esporos. Cfr. **gametotalo.** **(-)-ulação** (S. f.) — ação de produzir esporos; formação de esporos. **(-)-ulário** (Adj.) — V. **esporífero; esporulífero.** **(-)-ulífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — que produz e suporta espórulos. **(-)-ulo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Esporotricose** (S. f.; L. do gên. *Sporotrichum*) — infecção crônica causada por *Sporotrichum schenckii* MATRUCHOT.

**Espúrio** (Adj.; L. *spurius, a, um* = falso) — falso; ilegítimo.

**Esquam-oso** (Adj.; L. *squama, ae* = escama) — V. **escamoso.** **(-)-ula** (S. f.; L. *squamula, ae* = pequena escama) — pequena escama. **(-)-uloso** (Adj.) — coberto de pequenas escamas.

**Esquarroso** (Adj.; L. *squarrosus, a, um* = coberto de pústulas) — áspero (FIG. 114 H).

**Esquelet-al** (Adj.) — V. **esquelética.** **(-)-ica** (Adj.) — V. **hifa; sistema de hifas.**

**Esquizo-gênese** (S. f.; Gr. *schízon, ontos*, do verbo *schízo* = romper, fender, partir + *genesis* = geração) — diz-se da propagação celular que se processa por meio de simples divisão do citoplasma sem que se observe, no seu decorrer, profundas alterações nucleares como se verifica nas divisões mitóticas. É encontrada em bactérias e conhecida, também, como divisão binária. Pode desenvolver-se pelo aparecimento de um septo (clivagem) ou de um sulco mediano (estrangulamento). V. **divisão binária.** **(-)-gênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — diz-se de cavidades, canais, etc... formados a partir da separação de células e ampliação do espaço intercelular. **(-)-gonia** (S. f.; Gr. *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar) — processo de divisão celular, característico dos esquizontes. **(-)-gônio** (S. m.; Gr. *gonós* = semente) — estrutura de PLASMODIOPHORALES que apresenta o estágio esquizonte. **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — V. **bactéria.** **(-)-nte** (S. m.) — talo não tabicado, capaz de dividir-se em duas ou mais porções; qualquer ser que se fende em partes; diz-se do plasmódio de PLASMODIOPHORALES que se porta dessa maneira.

**Esseptado** (Adj.; L. *ex* = sem + *septum, i* = divisão) — sem septos.

**Essuturado** (Adj.; L. *ex* = sem + *suturatus, a, um* = costurado) — sem sutura.

**Estacional** (Adj.; L. *stacionalis, e* = estacionário) — relativo a uma estação; próprio de uma estação temporário.

**Estado** (S. m.; L. *status, us* = imobilidade, repouso, estado) — cada um dos sucessivos aspectos do fungo durante seu ciclo vital completo. **Estado perfeito** — é aquêle durante o qual o fungo produz esporos do tipo sexual, tais como: oosporos, zigosporos, ascosporos, basidiosporos, ou seja, esporos que se formam após uma cariogamia. **Estado imperfeito** — é aquêle em que o fungo se propaga por conídios ou por simples divisão

do micélio, ou seja, sem que se observe a ocorrência de qualquer ato sexual prévio.

**Estefanídio** (S. m.; Gr. *stéphanos* = coroa + *idion* = suf. dim.) — conidióforo constituído por diversos verticilos esporíferos superpostos. V. **cefalídio.**

**Estagnícola** (Adj.; L. *stagnum, i* = pântano + *col,* raiz de *colere* = habitar) — que habita lugares pantanosos ou águas estagnadas.

**Estalagmó-ide** (Adj.; Gr. *stalagmos* = gôta que cai por filtração + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com a forma de gôta ou lágrima (FIG. 139). V. **lacrimóide; dacrióide. (-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Estaurosporo** (S. m.; Gr. *staurós* = cruz + *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Estelado** (Adj.; L. *stella, ae* = estrêla) — com a forma de uma estrêla; diz-se especialmente das setas que se apresentam ramificadas na extremidade, como em *Asterodon.* V. **asterosseta.**

**Estemonitóide** (Adj.; L. do gên. *Stemonitis,* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às espécies do gênero *Stemonitis.*

**Estercorário** (Adj.; L. *stercorarius, a, um* = relativo ao estêrco) — que se cria no estêrco.

**Estereonema** (S. m.; Gr. *stereós* = sólido + *nema* = fio) — filamento sólido que forma o capilício de certos fungos. Cfr. **celonema.**

**Esterigma** (S. m.; Gr. *sterigma* = esteio, suporte, apoio) — filamentos delgados, esporofóricos, que produzem esporos por abstrição (FIG. 129). Em BASIDIOMYCETES, êste têrmo tem tido aplicações diversas, conforme o autor, o que pode ser evidenciado pelo excelente diagrama organizado por TALBOT (FIG. 142). Filamento diferenciado de esferopsidáceas, no qual se prendem os esporos; células alongadas às quais se fixam as cadeias de conídios de *Aspergillus* e *Penicillium.* V. **fiálide. (-)-do** (Adj.) — diz-se dos basídios providos de esterigmas ou dos basidiosporos que nascem sôbre êles. **Esterigmado-decíduo** — diz-se dos esporos que caem dos esterigmas mas que não são projetados pelos mesmos. **(-)-ta** (S. m.) — têrmo muitas vêzes empregado em lugar de esterigmas, isto é, como plural de esterigma. **(-)-tóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a esterigma.

**Estéril** (Adj.; L. *sterilis, e* = estéril, que não se reproduz) — que é incapaz de produzir esporos ou de se propagar. **(-)-ização** (S. f.) — processo pelo qual um determinado material se torna livre de microrganismos.

**Esticobasídio** (S. m.; Gr. *stichos* = linha + *basidion* = pequeno pedestal) — V. **basídio** (FIG. 76).

**Estigm-a** (S. m.; Gr. *stigma* = picada, ponto) — têrmo arcaico, utilizado na literatura antiga para designar o esterigma. V. **esterigma. (-)-atocisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — em ERYSIPHACEAE e HEMISPHAERIACEAE, um hipofódio escuro e capitado é, frequentemente, constituído por uma célula terminal, estigmocisto ou estigmatoscisto, e uma pedicular, estigmopódio ou estigmatopódio (FIG. 143). Os estigmopódios são reminiscências dos apressórios de ERISIPHACEAE e, provàvelmente, estão relacionados com os haustórios. **(-)-atopódio** (S. m.; Gr. *poús, podos* = pé + *idion* = suf. dim.) — V. **estigmatocisto. (-)-ocisto** (S. m.) — V. **estigmatocisto. (-)-opódio** (S. m.) — V. **estigmatocisto.**

**Estílb-eo** (Adj.; L. do gên. *Stilbum*) — como *Stilbum,* gênero de fungos caracterizado pela presença de conidióforos agrupados sob a forma de corêmio. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com um pé ou pedículo e uma formação globosa apical. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a *Stilbum;* fungo com elementos propagadores pedunculados; com cabeça pediculada.

**Estil-ete** (S. m.; Gr. *stylis* = pilar, coluna) — ostíolo de certos fungos. **(-)-ídio** (S. m.; Gr. *idion* = suf. dim.) — columela que atravessa o perídio de GASTEROMYCETES PODAXACEAE (FIG. 144). **(-)-ogonídio** (S. m.) — V. **gonídio. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — estilete; semelhante a uma co-

luna. **(-)-ospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a estilosporo. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Estip-e** (S. m.; L. *stipes, itis* = pé, talo) — haste que suporta o píleo; pedículo dos cogumelos (FIG. 145). **(-)-elado** (Adj.) — com pequeno estipe. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de estipe.

**Estíptico** (Adj.; L. *stypticus, a, um* = adstringente) — de sabor adstringente.

**Estip-itado** (Adj.; L. *stipes, itis* = pé, talo) — sustentado por um pedúnculo ou pé; pedicelado; com estipe. **(-)-ital** (Adj.) — pertencente ou relativo ao estipe. **(-)-ite** (S. m.) — V. **estipe. (-)-itelo** (S. m.) — pequeno estipe. **(-)-itiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **estipiforme. (-)-itulado** (Adj.) — V. **pediculado; pedunculo.**

**Estofado** (Adj.; Cat. *stoffa*, de origem germânica) — em BOLETACEAE, diz-se dos poros obliturados por hifas.

**Estol-hoso** (Adj.; L. *stolo, onis* = gomo) — fungo cujas hifas vegetativas decumbentes lançam hifas férteis, como *Rhizopus.* **(-)-on** (S. m.) — gomo; brôto; hifa decumbente que brota na extremidade (FIG. 146). **(-)-onífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que produz brotos. **(-)-oniforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com a forma de gomos.

**Estomatopódio** (S. m.; Gr. *stoma, tós* = bôca + *pódion*, dim. de *poús, podós* = pé) — diz-se da ramificação micélica lateral, própria de ASCOMYCETES PERISPORIALES, que penetra pelo ostíolo dos estômatos, ramificando-se pelo mesófilo e produzindo numerosos haustórios.

**Estramíneo** (Adj.; L. *stramineus, a, um* = feito de palha) — amarelo; côr de palha; amarelo palha; R - XVI: MP - 10F2; S - II, 26, é mais pálido, próximo a helvo; KV - 203A; Sg - 270.

**Estrangulado** (Adj.; L. *strangulare* = sufocar) — fortemente constrito.

**Estrat-ificação** (S. f.; L. *stratum, i* = camada, esteira) — disposição em camadas superpostas. **(-)-ificado** (Adj.) — disposto ou dividido em camadas; diz-se dos corpos frutíferos de espécies pereniais cujas camadas de tubos se dispõem umas sôbre as outras. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de estratos ou camadas. **(-)-o** (S. m.) — camada. V. **capa. (-)-oso** (Adj.) — em camadas.

**Estreito** (Adj.; L. *strictus, a, um* = apertado, cerrado) — mais comprido que largo.

**Estrel-ado** (Adj.; L. *stella, ae* = estrêla) — como estrêla; com o aspecto de estrêla; que lembra a forma de estrêla. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de estrêla.

**Estrênuo** (Adj.; L. *strenuus, a, um* = vigoroso) — vigoroso.

**Estrepto-micina** (S. f.; L. do gên. *Streptomyces*, do Gr. *streptós* = revirado + *mykes* = fungo, cogumelo) — antibiótico produzido por *Streptomyces griseus* WAKSM. & SCHATZ, ativo contra bactérias gram-positivas e algumas negativas. **(-)-tricina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Streptomyces lavendulae* (WAKSM. & CURT.) WAKSM. & HENR. que é pouco tóxico para animais e se mostra bacteriostático contra alguns organismos e bacteriolítico contra bactérias gram-positivas.

**Estria** (S. f.; L. *stria, ae* = traço) — risco; sulco; linha estreita. **(-)-do** (Adj.; L. *striatus, a, um* = traçado, riscado) — marcado por linhas ou sulcos geralmente paralelos ou radiados. Diz-se de píleos, estipes e esporos que se apresentam marcados por sulcos paralelos na superfície (FIG. 114 M).

**Estricto** (Adj.; L. *strictus, a, um* = apertado) — contricto; estreitado.

**Estrig-oso** (Adj.; L. *strigosus, a, um*, de *striga, ae* = fiada, linha, fileira) — longa ou grosseiramente piloso; coberto com pêlos rijos e pontudos; híspido; com fascículos de pêlos. **(-)-uloso** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — ligeiramente estrigoso.

**Estri-iforme** (Adj.; L. *stria, ae* = traço + *forma, ae*) — em forma de estria. **(-)-olado** (Adj.; L. *striola, ae*, dim. de *stria, ae*) — finamente estriado.

**Estrobil-áceo** (Adj.; Gr. *stróbilos* = cone) — em forma de cone de GYMNOSPERMAE; estrobiliforme (FIG. 147). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) —

com aspecto ou forma de cone. **(-)-o** (S. m.) — cone. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **estrobiliforme.** **(-)-omicol** (S. m.; L. do gên. *Strobilomyces*) — substância que se oxida por ação da lacase e é responsável pelo avermelhamento e sucessivo enegrecimento nos *Strobilomyces*.

**Estrom-a** (S. m.; Gr. *strõma, tós* = leito, tapête) — contextura somática compacta, pseudoparenquimatosa, de consistência variável, proveniente do entrelaçamento de hifas estéreis e na qual estão imersos os peritécios de PYRENOMYCETES (FIG. 148). **Eustroma** — estroma formado, exclusivamente, por pletênquima fúngico. **Pseudostroma** — estroma constituído por tecidos do hospedeiro e pletênquima fúngico. **(-)-ado** (Adj.) — com estroma; estromático. **(-)-ático** (Adj.) — relativo ao estroma; semelhante na forma e estrutura a um estroma. **(-)-atífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — com estroma. **(-)-atiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **estromático.** **(-)-atoso** (Adj.) — da natureza do estroma; com estroma; imerso no estroma; cercado pelo estroma. **(-)-atóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como um estroma. V. **estromóide.** **(-)-óide** (Adj.) — V. **estromatóide.**

**Estrutura** (S. f.; L. *structura, ae* = edificação) — diz-se da organização dos fungos.

**Estufado** (Adj.) — diz-se do estipe que apresenta uma camada medular bem desenvolvida e que desaparece com a idade, deixando uma cavidade.

**Estuposo** (Adj.; L. *stuppa, ae* = estopa) — com o aspecto de estopa.

**Etáli-o** (S. m.; L. do gên. *Aethalium*, do Gr. *aithalos* = ferrugem) — frutificação composta e séssil de MYXOMYCETES, desprovida de forma regular ou definida, formada pela união de numerosos esporângios, ficando as paredes dos esporângios internos imperfeitamente desenvolvidas e constituindo um pseudocapilício. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como um etálio.

**Eteogâmico** (Adj.) — V. **criptogâmico.**

**Etiologia** (S. f.; Gr. *aitiologos* = estudo das causas) — estudo das origens e das causas. Emprega-se especialmente com relação a doenças. **Agente etiológico** — microrganismo responsável por uma enfermidade.

**Etmóide** (Adj.; Gr. *ẽthmoeidês* = em forma de crivo) — com aspecto de crivo; semelhante a um crivo.

**Eu-ascomycetes** (S. m.; Gr. *ẽu* = bem, verdadeiro + *askos* = bôlsa + *mykes* = fungo, cogumelo) — subclasse de ASCOMYCETES caracterizada pela presença de ascocarpos formados por hifas vegetativas, em cujo interior são encontradas as hifas ascógenas, ou seja, hifas produtoras de ascos. Os ascocarpos podem ser fechados (cleistotécios), ostiolados (peritécios), fissurados (histerotécios) ou totalmente abertos (apotécios). Os EUASCOMYCETES dividem-se em 12 ordens: PLECTASCALES, PERISPORIALES, MYRIANGIALES, PSEUDOSPHAERIALES, HEMISPHAERIALES, SPHAERIALES, DIAPORTHALES, CLAVICIPITALES, PEZIALES, HELOTIALES, TUBERALES e LABOULBENIALES. A primeira representa o têrmo de ligação com os PROTOASCOMYCETES e dela se originam as demais, exceto a última, que é mantida como "insertae saedis", em virtude de serem desconhecidas suas relações filogenéticas. **(-)-basidiomycetes** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal + *mykes* = fungo, cogumelo) — subclasse dos BASIDIOMYCETES, constituída de fungos saprófitos e parasitas e que corresponde, com ligeiras variações, ao que outros autores chamam de AUTOBASIDIOMYCETES, HOLOBASIDIOMYCETES ou HOMOBASIDIOMYCETES (ver, para tanto, em basídio, as variações do sentido do têrmo conforme o prefixo). Os EUBASIDIOMYCETES caracterizam-se pela presença de basídios típicos, clavados, não septados, tetrasterigmados e que formam um basidiosporo sôbre cada esterigma. Abrangem os HYMONOMYCETES e GASTEROMYCETES. **(-)-cárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto) — diz-se do fungo cujo talo não se transforma inteiramente na frutificação. A parte remanescente continua a exercer apenas sua função assimiladora inicial. V. **holocárpico.** **(-)-ceno** (Adj.; Gr. *koinos* = em comum) — bem adaptado no meio em que vive. **(-)-**

**cleistocarpo** (S. m.; Gr. *kleistos* = fechado + *karpós* = fruto) — carpossomo cleistocárpico que não se abre até a maturidade dos esporos, só o fazendo por meio de um poro relativamente pequeno, comparado com o volume do carpossomo, como acontece nos pirenomicetos. **(-)-cróico** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — denominação usada nos casos em que existe pigmentação verdadeira (CORNER, **1950**). **(-)-forma** (S. f.; L. *forma, ae*) = diz-se das uredíneas que, durante seu ciclo, produzem quatro tipos de esporos, a saber: picniosporos (O), ecidiosporos (I), uredosporos (II) e teleutosporos (III), além dos basidiosporos (IV) que ocorrem em todos os casos. Cf. **braquiforma; hemiforma; leptoforma; microforma; opsisforma. (-)-himenial** (Adj.; Gr. *hymen* = membrana) — relativo a euhimênio, ou seja, com todos os basídios formados quase ao mesmo tempo. **(-)-himênio** (S. m.) — himênio cujas hifas integrantes têm seus extremos dispostos paralelamente, de forma que o conjunto se mostra regular e homogêneo e se limita exteriormente por um plano perfeito, ficando as hifas na mesma altura, permitindo distinguir os basídios, que se formam todos quase ao mesmo tempo, das paráfises e cistídios. **(-)-mórfico** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — bem formado. **(-)-mycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — divisão XII do sistema de ENGLER e que abrange: PHYCOMYCETES, ASCOMYCETES e FUNGI IMPERFECTI. **(-)-pletênquima** (S. m.; Gr. *plektos* = entrelaçado + *egchyma* = derramamento, efusão) — falso tecido, constituído por feixes hifálicos que se entrelaçam perpendicularmente entre si, em tôdas as direções (Moser, **1951**). **(-)-stroma** (S. m.) — V. **estroma. (-)-talófito** (S. m.; Gr. *thallos* = talo + *phyton* = planta) — denominação de SCHROETER para os talófitos em geral, inclusive MYXOMYCETES; têrmo empregado por WETTSTEIN em sentido mais restrito, ou seja, apenas para CHLOROPHYCEAE e FUNGI.

**Eutibasídio** (S. m.; Gr. *euthys* = reto + *basidion* = pequeno pedestal) — basídio que nasce diretamente do esporóforo (VAN TIEGHEM).

**Eutipóide** (Adj.; L. do gên. *Eutypa* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se do fungo que apresenta estroma efuso, semelhante ao pletênquima da matriz e cujos peritécios apresentam o colo perpendicular à superfície, como acontece no gênero *Eutypa* (FIG. 149). Tipo difìcilmente distinguível de efusodiatripóide (WEHMEYER). V. **valsóide.**

**Eu-uredíneo** — V. **euforma.**

**Eu-ustílago** (S. m., adj.; Gr. *ẽu* = bem, verdadeiro + L. do gên. *Ustilago*) — diz-se do tipo de ustílago, de mais elevada organização, no qual a origem, forma e tabicação do promicélio acham-se plenamente estabilizadas, como se observa em *Ustilago violácea* (PERS.) ROUSSEL.

**Evacuado** (Adj.; L. *evacuare* = esvaziar) — vazio.

**Evaginado** (Adj.; L. *ex* = sem + *vagina, ae* = bainha) — sem bainha.

**Evalvado** (Adj.; L. *ex* = sem + *valva, ae* = batente de porta) — que não se abre por valvas.

**Evanescente** (Adj.; L. *evanescens, tis,* de *evanescere* = desvanecer-se) — fugaz; de curta existência; que se destrói ràpidamente. Têrmo usado para o anel e véu, visíveis logo após a formação do corpo frutífero mas que imediatamente desaparecem.

**Evoluto** (Adj.; L. *evolutus, a, um* = desenrolado) — desenrolado; desenvolvido.

**Evolvado** (Adj.; L. *ex* = sem + *volva, ae* = coberta) — sem volva.

**Exalbescente** (Adj.; L. *exalbescens, tis,* de *exalbescere* = esbranquiçado) — que se torna branco.

**Exalbido** (Adj.; L. *exalbidus, a, um* = um tanto branco) — esbranquiçado.

**Ex-anulado** (Adj.; L. *ex* = sem + *annulus, i* = anel) — sem anel. **(-)-apendiculado** (Adj.; L. *appendix, cis* = dependência) — sem apêndices. **(-)-areolado** (Adj.; L. *areola, ae* = espaço) — sem aréolas.

**Excedente** (Adj.; L. *excedere* = exceder) — que ultrapassa; diz-se da margem do chapéu, quando ultrapassa a extremidade das lamelas (FIG. 150).

**Excêntrico** (Adj.; L. *ex* = sem + *centrum, i* = centro) — fora do centro;

lateral; diz-se do estipe quando não se insere no centro do píleo.

**Excer-pto** (Adj.; L. *excerptus, a, um* = apartado) — forma arcaica de excerto. **(-)-to** (Adj.;) — fragmento; extrato; apartado; separado; tirado.

**Excipul-ado** (Adj.; L. *excipulatus, a, um*, de *excipulum, i* = recipiente) — provido de excípulo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com a forma de excípulo ou de taça. **(-)-o** (S. m.) — estrato de hifas sôbre o qual descansam ascos ou basídios de um himênio; diz-se, nos apotécios de DISCOMYCETES, do estrato pseudoparenquimatoso sotoposto ao himênio, que se destaca por sua estrutura densa ou coloração escura e que é limitado, externamente, por uma ou mais camadas corticiais de células coloridas e espessadas e, internamente, por células de paredes delgadas e hialinas; cobertura externa do hipotécio do discocarpo, desenvolvida como parte do receptáculo; porção do talo que forma uma ourela em tôrno da base dos apotécios.

**Exciso** (Adj.; L. *excisio, onis* = excisão) — recortado.

**Excluso** (Adj.; L. *exclusus, a, um* = excluído) — separado.

**Excurrente** (Adj.; L. *excurrens, tis*, de *excurrere* = dilatar-se) — fungo com estipe indiviso.

**Exemplar** (S. m.; L. *exemplum, i* = exemplo) — espécime; modêlo.

**Exíguo** (Adj.; L. *exiguus, a, um* = exíguo) — de pequeno tamanho.

**Exímio** (Adj.; L. *eximius, a, um* = distinto) — que é notável, seja pelo tamanho ou pela beleza.

**Exo-ascal** (Adj.; Gr. *exo* = para fora + *askos* = bôlsa, saco) — micélio ou fungo que forma ascos na superfície do substrato, sem constituir corpos frutíferos bem delimitados. **(-)-asco** (S. m.) — V. **ectoasco. (-)-basidial** (Adj.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — com basídios externos expostos, descobertos; que está separado do basídio por uma parede. **(-)-basídio** (S. m.) — basídio exposto.

**Exobasidiaceae** (S. f.; L. do gên. *Exobasidium*) — família da ordem APHYLLOPHORALES, tipificada pelo gênero *Exobasidium* e constituída por fungos parasitas de fôlhas, ramos verdes, flôres e frutos de plantas de diversas famílias, tais como, ERICACEAE, COMMELINACEAE, etc.... onde formam galhas e outras anomalias. O micélio dêsses fungos e intercelular, constituí-COMMELINACEAE, etc... onde formam haustórios ramificados os quais penetram nas células do hospedeiro; não formam basidiocarpo e os basídios (estico ou quiastobasídios) ocorrem entre as células epidérmicas do hospedeiro e afloram à superfície, produzindo um número variável de 2-8 basidiosporos. As relações filogenéticas dessa família ainda não estão claramente estabelecidas. Alguns acham que a família representa uma linha derivada das mais simples THELEPHORACEAE, profundamente modificada por sua condição de extremo parasitismo (FIG. 151).

**Exo-biótico** (Adj.; Gr. *exo* = para fora + *bios* = vida) — que vive do lado de fora do hospedeiro. **(-)-cariogamia** (S. f.; Gr. *karyon* = núcleo + *gamos* = união) — cariogamia de dois núcleos provenientes de células de talos diferentes. Cfr. **endocariogamia. (-)-dico** (Adj.) — V. **centrífugo. (-)-gêneo** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gignomai* = gerar) — V. **exógeno. (-)-geno** (Adj.) — que se forma fora de uma cavidade, célula ou filamento, ou, então, no ápice de um esterigma. **Exógeno-expulsivo** — diz-se dos esporos de GASTEROMYCETES que se libertam dos esterigmas explosivamente. **Exógeno-séssil** — diz-se dos esporos de GASTEROMYCETES que não se prendem a esterigmas, mas, sim, diretamente ao basídio. **Exógeno-esterigmado** — diz-se dos esporos de certos GASTEROMYCETES que se acham sôbre esterigmas não propulsivos. V. **esterigmático-decíduo. (-)-gino** (Adj.; Gr. *gyné, gynaikós* = mulher) — diz-se do zigoto de *Monoblepharis*, que, uma vez formado, em decorrência da união dos gametas, migra para o exterior, permanecendo em repouso sôbre a parede celular do oogônio. **(-)-mixia** (S. f.; Gr. *mixis* = mistura) — união de elementos sexuais de parentesco diferente; interfertilização. **(-)-parasita** (S. m.; Gr. *para* = ao lado de + *sitos* = alimento) — parasita externo. **(-)-perídio** (S. m.; Gr. *peridion* = pequeno muro) —

camada externa do perídio de certos GASTEROMYCETES (FIG. 152).

**Exórdio** (S. m.; L. *exordium, ii* = comêço, origem) — comêço da trama.

**Exo-sclerócio** (S. m.; Gr. *exo* = para fora + *sklerós* = duro) — esclerócio em que as hifas medulares não entram na formação das frutificações. **(-)-spóreo** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — V. **exospórico.** **(-)-spórico** (Adj.) — relativo ao exosporo. **(-)-spório** (S. m.) — envoltório externo do esporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-teca** (S. f.; Gr. *théke* = caixa) — V. **exoasco.**

**Exótico** (Adj.; Gr. *exotikós* = estrangeiro) — estranho; de outro lugar; que não é indígeno.

**Expan-dido** (Adj.; L. *expandere* = estender) — diz-se do píleo que, de convexo, passa a plano na maturidade. **(-)-oso** (Adj.) — V. **expandido.**

**Explanado** (Adj.; L. *explanare* = explanar) — V. **aplanado.**

**Exserto** (Adj.; L. *exsertus, a, um* = descoberto) — tirado para fora.

**Exsicat-a** (S. f.; L. *exsicare* = secar) exemplar conservado sêco, nos herbários. **(-)-o** (Adj.) — secado.

**Extina** (S. f.; L. *exter* = do lado de fora) — V. **exospório.**

**Extra-celular** (Adj.; L. *extra* = fora de, além de + *cellula, ae* = pequeno compartimento) — situado fora das células. **(-)-lenhoso** (Adj.; L. *lignum, i* = lenho) — diz-se das espécies corticícolas, isto é, que atacam apenas a casca das árvores. V. **corticícola.** **(-)-matrical** (Adj.; L. *matrix, icis* = mãe, nutriz) — que se acha fora da matriz, como certos fungos epibióticos; que vive sôbre ou próximo à superfície da matriz ou substrato.

**Extrínseco** (Adj.; L. *extrinsecus* = externo, de fora) — de fora.

**Extrofia** (S. f.; Gr. *ekstrophē* = para fora) — reviramento para fora.

**Extrorso** (Adj.; L. *extrorsum* = para fora) — para fora; virado para o lado de fora.

# F

**Fabiforme** (Adj.; L. *faba, ae* = fava + *forma, ae*) — em forma de legume.

**Fac-e** (S. f.; L. *facies, ei* = face) — superfície externa de qualquer órgão, apêndice ou região. **(-)-ial** (Adj.) — que pertence à face; que fica na face.

**Faci-cóide** (Adj.; L. do gên. *Phacidium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **facidióide.** **(-)-dióide** (Adj.) — como *Phacidium*, i. é, prêto e em forma de disco.

**Facies** (S. m.; L. *facies, ei* = face) — aspecto geral de espécie, gênero ou de qualquer grupo sistemático; aspecto geral de um ser, colônia ou região.

**Facóide** (Adj.; Gr. *phakós* = lentilha + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de lentilha.

**Facultativo** (Adj.; L. *facultas, atis* = faculdade) — diz-se do ser que pode viver sob condições diversas; que pode ou não estar presente; diz-se do fundo que pode viver como parasita ou saprófita. **Parasita facultativo** — que normalmente vive como saprófita, mas que pode viver, total ou parcialmente, como parasita. **Sapró-fito-parasita** — organismo que, durante todo o ciclo vital, vive como saprófita, mas que pode passar a parasita, durante certa fase.

**Fagí-cola** (Adj.; L. *fagus, i* = faia + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre *Fagus*. **(-)-neo** (Adj.) — com aspecto de ou semelhante a faia.

**Falc-ado** (Adj.; L. *falx, cis* = foice) — em forma de foice; curvo como foice; falcular; falciforme; falcicular; falcato. **(-)-ato** (Adj.) — V. **falcado.** **(-)-e** (S. m.) — conidióforo falciforme de *Zygosporium* (FIG. 153). **(-)-icular** (Adj.) — V. **falcado.** **(-)-iforme** (Adj.) — V. **falcado; drepaniforme.** **(-)-íforo** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — diz-se das hifas portadoras de falces. **(-)-ula** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — estrutura ligeiramente curva. **(-)-ular** (Adj.) — V. **falcado.**

**Fál-ico** (Adj.; Gr. *phallós* = penis) — relativo ao falo. **(-)-o** (S. m.) — têrmo arcaico, empregado por LINDLEY, para designar o perídio de certos fungos. **(-)-ina** (S. f.) — substância tóxica, de ação hemolítica, encontrada em *Amanita phalloides* (VAILL. EX FR.) SECR. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante ao gênero *Phallus*. **(-)-oidina** (S. f.) — hexapeptídio tóxico isolado de *Amanita phalloides* (VAILL. EX FR.) SECR., de fórmula geral $C_{30} H_{39} O_9 N_7 S$ que, por hidrólise fornece duas moléculas de alamina, duas de oxiprolina, uma de oxitriptofano e uma de cisteina; têrmo inicialmente usado para designar uma mistura muito tóxica e amorfa de *Amanita phalloides* (VAILL. EX FR.) SECR. e considerada ter efeito sôbre o sistema nervoso (ORÉ, **1876 — 1877**).

**Falso** (Adj.; L. *falsus, a, um* = enganador) — cuja aparência engana. **Falsa membrana** — pletênquima estéril de células que delimitam o soro, como em *Sphacelotheca* (USTILAGINALES). **Falso parasita** — nome atribuído aos fungos saprófitas epi ou endobióticos. **Falso picnídio** — estrutura estromática com células clamidosporóides em seu interior. **Falso tecido** — pletênquima; agrupamento de hifas que constituem um conjunto de células mais ou menos individualizadas e independentes, que podem ou não apresentar-se diferenciadas morfològicamente, lembrando um tecido. **Falso tricógino** — hifa que funciona como trigógino, mas forma união pseudogâmica com uma hifa vegetativa.

**Farin-áceo** (Adj.; L. *farina, ae* = farinha de trigo) — V. **farinoso. (-)-oso** (Adj.) — com aparência de farinha; com a superfície coberta por uma fina poeira, corada ou não; furfuráceo; com odor de farinha recentemente moída; com sabor de farinha (FIG. 114 J).

**Farto** (Adj.; L. *farctus, a, um* = cheio) — recheado; cheio que não é ôco.

**Fasc-iado** (Adj.; L. *fasciatus, a, um* = em faixas ou feixes) — agrupado em bandas ou feixes; ligado lado a lado; diz-se de píleos, pêlos, estipes, etc... em feixes ou lateralmente ligados. **(-)-iculado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — disposto ou reunido em pequenos feixes; que cresce em fascículos; com os estipes soldados pela base. **Basídio fasciculado** — diz-se dos basídios que ocorrem em grupos ou fascículos, como em *Podaxis* e *Phellorinia*. **(-)-ículo** (S. m.) — pequeno grupo de hifas que formam um feixe ou tufo, como ocorre entre *Penicillium sp.*

**Faseoliforme** (Adj.; L. do gên. *Phaseolus* + *forma, ae*) — em forma de feijão (FIG. 139).

**Fastigiado** (Adj.; L. *fastigiare* = levantar em ponta) — disposto em feixes paralelos, erectos e da mesma altura.

**Fatífero** (Adj.; L. *fatum, i* = vaticínio, morte + *fer*, raiz de *ferre* = transportar) — letal; mortífero.

**Fatiscente** (Adj.; L. *fatiscere* = fender-se) — com fendas, falhas ou orifícios.

**Fator** (S. m.; L. *facere* = produzir) — agente ou causa.

**Fav-eolado** (Adj.; L. *faveolus, i*, dim. de *favus, i* = favo) — com alvéolos; alveolado. **(-)-éolo** (S. m.) — com pequenas depressões ou alvéolos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de favo. **(-)-o** (S. m.) — conjunto de alvéolos. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como o favo. **(-)-olóide** (Adj.) — diz-se dos poros que lembram as cavidades do favo de mel. **(-)-oso** (Adj.) — alveolar. **Favoso-areolado** — que é areolado de maneira faveolada. **(-)-us** (S. m.) — doença do couro cabeludo produzida por espécies do gênero *Trichophyton*.

**Fecundação** (S. f.; L. *fecundare* = fertilizar) — união de dois gametas com formação do zigoto.

**Fedato** (Adj.; L. *foedatus, a, um* = manchado, denegrido) — escuro; queimado; côr de sujo.

**Feismo** (S. m.; Gr. *phaios* = escuro) — escurecimento.

**Feló-filo** (Adj.; Gr. *phelleus* = lugar pedregoso + *philein* = gostar) — fungo que vive em lugares pedregosos. **(-)-fita** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) fungo que se desenvolve entre pedras soltas.

**Felóide** (Adj.; Gr. *phellós* = cortiça + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de cortiça.

**Feltrado** (Adj.; Al. ant. *filz*, seg. A. NASCENTES) — coberto de pêlos; com aspecto de feltro.

**Fenestrado** (Adj.; L. *fenestra, ae* = janela) — com pequenas perfurações, janelas ou aberturas; diz-se dos esporos muriformes.

**Fenici-na** (S. f.; Gr. *phoinikis* = escarlate) — substância produzida por *Aspergillus phoenicium* VAN BEYMA. **(-)-o** (Adj.) — escarlate, R — I; miniado, S — I, 15.

**Feó-croo** (Adj.; Gr. *phaiós* = escuro + *chroos* = côr) — cinza escuro; pardo denegrido. **(-)-dictiospórico** (Adj.; Gr. *diktyon* = rêde + *sporós* = semente) — que apresenta esporos muriformes escuros. **(-)-dicto** (S. m., adj.) — V. **esporo.** **(-)-dídimo** (S. m., adj.) — V. **esporo.** **(-)-fragmo** (S. m., adj.; Gr. *phragma* = septo, parede) — escuro e dividido por septos transversais. **(-)-fragmospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — que apresenta esporos escuros com septos transversais. **(-)-sporo** (S. m.) — esporo feofragmo.

**Ferment-ação** (S. f.; L. *fermentare* = fermentar) — transformação das substâncias orgânicas pela ação de enzimas, com produção de substâncias gasosas e desprendimento de energia. **(-)-o** (S. m.; L. *fermentum, i* = fermento) — enzima; por extensão, aplica-se também aos sêres produtores de fermentos, os levedos, como aquêles que acarretam a fermentação alcoólica dos açúcares.

**Férr-eo** (Adj.; L. *ferreus, a, um* = como ferro) — duro como ferro. **(-)-ugem** S. f.; L. *ferrugo, inis* = ferrugem) — diz-se das doenças causadas por UREDINALES ou de cada uma das espécies desta ordem. **(-)-ugíneo** (Adj; L. *ferrugineus, a, um* = côr de ferro) — com a côr de ferrugem; rubiginoso; S — II, 31, "mars yellow", que SNELL compara com R — III, com mais vermelho ou com MP — 11L9, porque acha R — XIV, "ferruginous" e MP — 5D12, "ferruginous", com excesso de vermelho em relação à côr de SACCARDO; KV — 167; Sg — 186, "brum garance clair" + 172. **(-)-uginescente** (Adj.) — que se torna da côr de ferrugem. **(-)-uginoso** (Adj.) — V. **ferrugíneo.**

**Fért-il** (Adj.; L. *fertilis, e* = fértil) — capaz de reproduzir-se; que produz esporos. **(-)-ilização** (S. f.) — fusão de núcleos com formação do zigoto. **Tubo de fertilização** — ramificação de PHYCOMYCETES por meio da qual o gametângio masculino se funde ao feminino.

**Feruláceo** (Adj.; L. *ferula, ae* = caniço) — com aspecto de caniço; ôco.

**Fétido** (Adj.; L. *foetidus, a, um* = fétido) — de odor repulsivo; que exala odor desagradável.

**Fiál-ide** (S. f.; Gr. *phialís, idos* = vaso) — porção terminal de uma hifa acuminada ou fusiforme, truncada do ápice ou, dentro da qual, conídios de paredes delgadas são abstritos (MASON); tipo de célula em forma de garrafa, própria de *Aspergillus, Monilia*, etc... e que alguns autores chamam de esterigma (FIG. 154). Esta denominação deve ser abolida para o caso em questão, uma vez que as fiálides não são formações homólogas aos esterigmas verdadeiros encontrados nos basídios. Por extensão, emprega-se o têrmo fiálide para designar o próprio esporóforo em *Cephalosporium*, porém, com mais frequência, utiliza-se apenas para a terminação do mesmo. **(-)-óforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — que contém ou que suporta fiálide. **(-)-omeristema** (S. m.; Gr. *meristós* = divisão) — ápice da fiálide que produz fialosporos por abstrição (FIG. 154 FR.). **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Fibr-a** (S. f.; L. *fibra, ae* = fibra) — elemento filamentoso e de envoltório espêsso; associação de vários dêsses elementos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — alongado e delgado com uma fibra. **(-)-ila** (S. f.; L. *fibrilla, ae* = pequena fibra) — fibra delgada; subdivisão longitudinal da fibra; fibra muito pequena. **(-)-ilar** (Adj.) — em filamentos delgados; em fibrilas; fibriloso; coberto de filamentos ou pequenas estrias. Aplica-se às superfícies de píleo, estipe, etc... quando revestidas por fibrilas. **(-)-iloso** (Adj.) — diz-se da superfície do píleo ou estipe, quando coberta ou constituída de fibras curtas e frouxas, como o píleo de *Amanita phalloides* (VAILL. EX FR.) SECR.; diz-se também do micélio de certos fungos (FIG. 114 A, G). **Fibriloso-esca-**

**moso** — cujas escamas são formadas por fibrilas. **Fibriloso-glabro** — diz-se da superfície do píleo que é realmente glabra e não se apresenta fibrilosa a ôlho desarmado ou sob pequenos aumentos, mas cuja cutícula, quando vista sob grande aumento, se mostra com hifas entrelaçadas (SNELL). **(-)-ílula** (Sf. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena fibrila. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de fibra, por apresentar forma alongada e envoltório espessado. **(-)-oso** (Adj.) — formado de fibras.

**Fíbul-a** (S. f.; L. *fibula, ae* = fivela) — ligação característica do micélio dicariótico de grande número de BASIDIOMYCETES, constituída por um divertículo ou pequeno canal semi-circular, pleurógeno e que se dirige para baixo, encurvando-se até tocar a célula inferior da mesma hifa, à qual se une (FIG. 43). V. **alça: ansa; grampo de conexão; grampo hifálico; septo nodoso.** **(-)-ação** (S. f.; L. *fibulatio, onis* = ação de unir com fivelas) — processo pelo qual se formam as fíbulas (FIG. 43). **(-)-ar** (Adj.) — referente à fíbula ou próprio dela; referente ao micélio que apresenta hifas fibuladas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de fíbula ou grampo. **União fibuliforme** — característica das hifas dicarióticas de BASIDIOMYCETES que apresentam as células ligadas entre si por grampos.

**Ficó-filo** (Adj.; Gr. *phykos* = alga + *phylein* = gostar) — que cresce sôbre algas. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às algas. **(-)-miceto** (S. m.) — V. **Phycomycetes.** **(-)-micóide** (Adj.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — do tipo dos PHYCOMYCETES ou que mostra certa semelhança ou afinidade com êstes fungos.

**Fictício** (Adj.; L. *fictitius, a, um*) — falso.

**Filacoróide** (Adj.; L. do gên. *Phyllachora* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Phyllachora*, i. é, com o estroma fundido com a epiderme (FIG. 155).

**Filament-o** (S. m.; L. *filamentum, i* = fio) — apêndice fino, extenso e uniformemente espêsso em todo o comprimento. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que tem o aspecto de filamento ou de hifa. **(-)-oso** (Adj.) — formado por fios; filiforme; estreito e alongado.

**Filandra** (S. f.; L. *filum, i* = fio) — fios longos e delgados.

**Filético** (Adj.; Gr. *phylon* = raça) — pertinente à origem da espécie, do gênero, etc...

**Filicaule** (Adj.; L. *filum, i* = fio + *caulis, is* = caule) — com estipe filiforme.

**Filic-iforme** (Adj.; L. *filix, icis* = feto + *forma, ae*) — com aspecto de feto. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **filiciforme.**

**Fili-forme** (Adj.; L. *filum, i* = fio + *forma, ae*) — em forma de fio. Aplica-se aos estipes de pequeno porte e finos, como os observados em *Mycena* e outros gêneros. **(-)-gero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — que é portador de filamentos.

**Filo** (S. m.; Gr. *phylon* = raça, povo) — grupo sistemático da classificação dos vegetais e animais; categoria taxionômica equivalente a ramo. V. **ramo.** **(-)-genia** (S. f.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — estudo da evolução de um táxon através das gerações.

**Filó-geno** (Adj.; Gr. *phyllon* = fôlha + *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que nasce sôbre as fôlhas. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com forma foliar.

**Filo-plasmódio** (S. m.; L. *filum, i* = fio + Gr. *plasma* = molde, modêlo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **plasmódio.** **(-)-pódio** (S. m.; Gr. *pous, podos* = pé) — prolongamento filamentoso do filoplasmódio das LABYRINTHULALES.

**Filoporóide** (Adj.; L. do gên. *Phylloporus* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se do tipo de trama de algumas BOLETACEAE semelhante àquela observada nas espécies do gênero *Phylloporus*.

**Filoso** (Adj.; L. *filum, i* = fio) — V. **filiforme.**

**Filostictóide** (Adj.; L. do gên. *Phyllosticta* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Phyllosticta*.

**Filotérmico** (Adj.; Gr. *phylon* = raça + *thermos* = calor) — diz-se do fungo que, para completar seu ciclo vital, necessita de calor.

**Fimatóide** (Adj.; Gr. *phymatos* = tubérculo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com a forma de tubérculo.

**Fimbri-a** (S. f.; L. *fimbria, ae* = extremidade, franja) — estrutura com aspecto de franja; porção laciniada de um órgão ou porção dividida em segmentos muito finos. **(-)-ado** (Adj.) — delicadamente denteado; em forma de delicadas franjas; diz-se também da aresta das lamelas, em virtude da presença de cistídios (FIG. 114 F). **(-)-ádulo** (Adj.) — finamente franjado. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que tem fímbrias. **(-)-lado** (Adj.) — que tem franjas muito curtas. **(-)-lífero** (Adj.) — V. **fimbriífero.**

**Fim-etário** (Adj.; L. *fimus, i* = estrume) — fungo que vive sôbre o estêrco. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que vive sôbre o estêrco. V. **coprófilo. (-)-itário** (Adj.) — V. **fimetário.**

**Firme** (Adj.; L. *firmus, a, um* = sólido) — sólido; consistente; diz-se do contexto moderadamente consistente, o que pode ser constatado pela resistência oferecida à pressão da unha.

**Fisaróide** (Adj.; L. do gên. *Physarum* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Physarum* (FIG. 156).

**Fisionomia** (S. f.; Gr. *physiognomia* = arte de julgar o caráter pela aparência) — facies; aspecto.

**Fisóide** (Adj.; Gr. *physa* = bexiga + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de bexiga.

**Fiss-ão** (S. f.; L. *findere* = fender) — divisão. **(-)-identado** (Adj.; L. *dens, tis* = dente) — com margem recortada em forma de dentes. **(-)-il** (Adj.; L. *fissilis, e* = que pode ser fendido) — que está em condições de se fender; fendido irregularmente. **(-)-iparidade** (S. f.) — V. **cissiparidade. (-)-íparo** (Adj.) — V. **cissíparo. (-)-ura** (S. f.; L. *fissura, ae* = fenda) — fenda estreita, alongada e pouco profunda; sulco divisório de uma estrutura em lobos ou que subdivide e separa certas áreas de um lobo. **(-)-uração** (S. f.) — estado daquilo que está fendido. **(-)-urado** (Adj.) — com fissuras ou fendas.

**Fístul-a** (S. f.; L. *fistula, ae* = tubo) — canal delgado e cilíndrico. **(-)-ado** (Adj.; L. *fistulatus, a, um* = furado, ôco) — fistuloso; semelhante à fístula; escavado em tôda a extensão, em forma de tubo no interior; diz-se do órgão cilíndrico e ôco no interior; que é percorrido por um estreito canal central (FIG. 145). **(-)-ar** (Adj.) — V. **fistulado. (-)-oso** (Adj.) — V. **fistulado.**

**Fitáceo** (Adj.; L. *vitta, ae* = fita de enfeitar, seg. G. VIANNA e C. FIGUEIREDO; L. *ficta* = firmemente atado, seg. LÜBKE; It. *felta*, seg. CORTEZÃO) — com aspecto de fita.

**Fito-biótico** (Adj.; Gr. *phyton* = vegetal + *bios* = vida) — vegetal que se desenvolve sôbre ou dentro de outro organismo. **(-)-blasto** (S. m.; Gr. *blaston* = gomo) — célula vegetal em sua primeira fase de desenvolvimento. **(-)-derma** (Adj.; Gr. *derma, tos* = pele) — fungo que parasita a pele. **(-)-domácio** (S. m.; Gr. *domation* = pequena casa) — lugar das raízes de um vegetal superior que acolhe o fungo no estabelecimento de simbiose. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *phylein* = gostar) — que vive sôbre vegetais. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que se desenvolve nos vegetais. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a vegetal. **(-)-lito** (S. m.; Gr. *lithós* = pedra) — planta petrificada; planta fóssil. **(-)-ma** (S. m.; Gr. *homoú* = em conjunto) — parte vegetativa de qualquer planta. **(-)-morfose** (S. f.; Gr. *morphé* = forma) — qualquer modificação provocada pelas plantas. **(-)-patologia** (S. f.; Gr. *pathos* = doença + *logos* = estudo) — estudo das doenças vegetais. **(-)-polita** (Adj.; Gr. *polites* = cidadão) — planta parasita ou que se assemelha a uma; planta que vive em outra.

**Fixado** (Adj.; L. *fixus, i* = cravado, fixo) — que não se destaca fàcil-

mente; diz-se do anel que não se desloca ao longo do estipe, a não ser por rompimento.

**Flabel-a** (S. f.; L. *flabellum, i* = leque) — pêlos marginais que se dispõem à maneira de leque. **(-)-ado** (Adj.) — em forma de leque; em forma de semicírculo; flabeliforme. Emprega-se especialmente para designar o píleo em forma de leque (FIG. 157). **(-)-iforme** (Adj.) — V. **flabelado.** **(-)-o** (S. m.) — denominação dada ao órgão ou estrutura em forma de leque; flabela.

**Flácido** (Adj.; L. *flacidus, a, um* = mole) — de consistência macia e flexível; mole.

**Flagel-ado** (Adj.; L. *flagellum, i* = chicote) — dotado de flagelos. **(-)-ar** (Adj.) — em fôrma de flagelo; relativo ao flagelo. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que apresenta flagelos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de flagelo. **(-)-isporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-o** (S. m.) — formação filiforme vibrátil e hialina que permite o movimento dos zoosporos; organóide semelhante a um chicote, encontrado em gametas ou em zoosporos. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno flagelo.

**Flâmeo** (Adj.; L. *flammeus, a, um* = côr de chama) — da côr de fogo; ígneo.

**Flav-escente** (Adj.; L. *flavescens, tis* = que amarelece) — que se torna amarelado, côr de ouro, flavo, louro ou amarelo; côr de melado. **(-)-icante** (Adj.) — V. **flavescente.** **(-)-icidina** (S. f.; L. *flavus, a, um* = amarelo) — antibiótico produzido por *Aspergillus flavus* LINK EX THOM. **(-)-ido** (Adj.) — amarelado. **(-)-o** (Adj.) — amarelo; côr de ouro; fulvo; louro; S — I, 23 é próximo a "light cadmium yellow" com laivos de "aniline yellow", R — IV, ou talvez mais vivo que R — XVI, "primuline yellow"; MP — 10L5, "golden rod"; KV — 186 + 177; Sg — 226, "jaune de cadmium". **(-)-oglaucina** (S. f.; L. *glaucus, a, um* = verde azulado) — pigmento amarelo característico, produzido por linhagens de *Aspergillus glaucus* LIK. **(-)-ovirente** (Adj.; L. *virens, tis* = que enverdece) — verde-amarelo; amarelo esverdeado; S — II, 33; R — V, "oil yellow"; MP — 12L1, "oil yellow"; KV — 251 + 256; Sg — 279.

**Flebomorfo** (Adj.; Gr. *phlebós* = veia + *morphé* = forma) — em forma de veia; esclerócio dos MYXOMYCETES. V. **macrocisto.**

**Fleódico** (Adj.; Gr. *phloiós* = casca) — com aspecto de cortiça.

**Flex-ihifa** (S. f.; L. *flexus, a, um* = torcido + Gr. *hyphé* = tecido) — hifa haplóide, ramificada ou não, que surge do pícnio de UREDINALES e que se une a um picniosporo compatível; hifa receptora. V. **Uredinales.** **(-)-ível** (Adj.; L. *flexilis, e* = flexível) — que é susceptível de se dobrar sem se quebrar. **(-)-uoso** (Adj.; L. *flexuosus, a, um* = sinuoso) - sinuoso; torneado; recurvado em vários sentidos; volteado; curvo em ziguezague. **Hifa flexuosa** — V. **flexihifa.**

**Floc-iforme** (Adj.; L. *floccus, i* = floco de lã + *forma, ae*) — em forma de floco ou tufo. **(-)-o** (S. m.) — tufo de pêlos; massa de filamentos; conjunto de hifas de certos bolores. **(-)-oso** (Adj.) — coberto de pêlos que se assemelham à lã; lanoso; pubescente; tomentoso. Diz-se da superfície do píleo, do estipe, etc... quando se apresenta pubescente. **Flocoso-crenulado** (Adj.; L. *crenula, ae* = pequeno entalhe) — diz-se das lamelas com diminutas decorações flocosas. **(-)-ulento** (Adj.) — com aspecto de lanugem; coberto com uma substância frouxa, macia, com aspecto de lã; coberto com pequeno tufo de pêlos. **(-)-uloso** (Adj.) — delicadamente ou ligeiramente cotonoso.

**Flor-ícola** (Adj.; L. *flos, oris* = flor + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nas flôres. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae* = forma) — com a forma de uma flor. **(-)-ula** (S. f.) — flora dos vegetais microscópicos ou inferiores, i. é, representada por algas, fungos, etc...

**Fluor-escência** (S. f.; L. *fluor, oris* = fluxo, corrente) — diz-se da propriedade de certos compostos orgânicos de emitirem luz de determinado comprimento de onda na presença de certas radiações. **(-)-escente** (Adj.) — que apresenta fluorescência. **(-)-escigênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígno-*

*mai* = gerar) — que causa fluorescência.

**Foli-áceo** (Adj.; L. *folium, i* = fôlha) — em forma, com aspecto ou contextura de uma fôlha; chato e delgado. **(-)-caulícola** (Adj.; L. *caulis, is* = caule + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive sôbre fôlhas e caules. **(-)-ícola** (Adj.) — que vive sôbre fôlhas. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com a morfologia externa da fôlha.

**Fomatóide** (Adj.; L. do gên. *Phoma* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Phoma* (FIG. 158).

**Foram-e** (S. m.; L. *foramen, inis* = abertura, orifício) — qualquer perfuração pequena. **(-)-inoso** (Adj.) — cheio de buracos; perfurado. **(-)-ínulo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — ostíolo de certos fungos. **(-)-ínuloso** (Adj.) — crivado de perfurações.

**Forfic-ado** (Adj.; L. *forfex, icis* = tesoura) — fendido. **(-)-ulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — profundamente fendido.

**Forma** (S. f.; L. *forma, ae*) — diz-se do conjunto de indivíduos de uma espécie que, devido a condições ambientais diferentes, apresentam-se bem diferenciados dos demais indivíduos da mesma espécie, mas que, em cultura ou em condições normais, podem passar ao estado típico; aplica-se também a uma determinada fase do ciclo vital representativo de uma espécie. **Forma conidiana** — diz-se de fungos que se multiplicam por conídios e não apresentam reprodução sexuada. **Forma ecídica** — UREDINALES que produzem ecídios, não relacionados com qualquer estado teliospórico. **Forma especial** — diz-se dos fungos parasitas que, sem apresentarem diferenças morfológicas, parecem biològicamente bem caracterizados, em virtude de estarem adaptados a determinados hospedeiros. **Forma específica** — V. **espécie-forma. Forma genérica** — V. **gênero-forma.**

**Fornicado** (Adj.; L. *fornix, icis* = abóbada) — de forma arqueada, côncavo por dentro e convexo por fora; diz-se dos corpos frutíferos do gênero *Geaster* que têm as camadas fibrosa e carnosa arqueadas sôbre a camada micelial em forma de taça.

**Foss-eta** (S. f.; L. *fossa, ae* = escavação) — pequenas depressões arredondadas, encontradas sôbre o chapéu ou estipe. **(-)-il** (S. m.; L. *fossilis, e* = que se retira da terra) — resto ou vestígio de qualquer ser vivo que não pertença ao período atual, encontrado em um depósito geológico. **(-)-ulado** (Adj.) — com pequenas cavidades ou sulcos.

**Fotó-filo** (Adj.; Gr. *phos, tos* = luz + *philos* = amigo) — aquêle que vive em meio ensolarado. **(-)-fobo** (Adj.; Gr. *phob*, raiz de *phobéo* = ter horror) — aquêle que evita a luz ou apenas a luz intensa. **(-)-fugo** (Adj.) — V. **fotófobo.**

**Fove-ado** (Adj.; L. *fovea, ae* = pequena cavidade) — com pequenas cavidades (FIG. 139). **(-)-olado** (Adj.) — marcado com pequenas pontuações ou depressões.

**Frágil** (Adj.; L. *fragilis, e* = fraco) — diz-se do contexto ou do píleo que, quando secos, se quebram fàcilmente.

**Fragmatosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Fragmenta-ção** (S. f.; L. *fragmentum, i* = pedaço) — diz-se do processo pelo qual uma hifa se rompe em várias células (artrosporos). **(-)-do** (Adj.) — dividido em pequenas porções.

**Fragm-ífero** (Adj.; L. *fragmen, inis* = pedaço + *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que se apresenta dividido por septos. **(-)-ígero** (Adj.) — V. **fragmífero.**

**Fragmo-basidiado** (Adj.; Gr. *phragma* = tabique + *basidion* = pequeno pedestal) — diz-se do fungo que apresenta basídios septados. **(-)-basídio** (S. m.) — basídio septado. V. **basídio. (-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com fragmosporos; relativo a fragmosporos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Franchado** (Adj.; L. *fractus, a, um* = quebrado) — rompido.

**Frangulaemoidina** (S. f.) — substância produzida por *Cortinarius sanguineus* WULF. EX FR.

**Franjado** (Adj.; Fr. *frange*) — que apresenta bordos recortados; semelhante à franja; fimbriado.

**Friável** (Adj.; L. *friabilis, e* = friável) — de contextura quebradiça; que cai em pedaços; que se quebra ou pulve-

riza com facilidade; diz-se das hifas de contexto sêco que se quebram em pequenos pedaços quando manipuladas por uma agulha.

**Frondícola** (Adj.; L. *frons, dis* = folhagem + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive na copa das árvores; folíícola.

**Frontal** (Adj.) — diz-se do perfil dos basidiosporos perpendicular ao perfil dorsiventral ou ao plano mediano.

**Frustrâneo** (Adj.; L. *frustare* = lograr) — fungo estéril, que não frutifica, ou cuja frutificação não amadurece.

**Frustul-ado** (Adj.; L. *frustum, i* = pedaço + *ulo* = suf. dim.) — fragmentado. **(-)-oso** (Adj.) — diz-se da superfície do píleo cujas aréolas aparecem como frustas de pirâmides poligonais; que é constituído de pequenos pedaços.

**Frutícola** (Adj.; L. *fructus, us* = fruto + *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que vive sôbre frutos.

**Fruticuloso** (Adj.; L. *frutex, icis* = arbusto) — com aspecto de pequeno arbusto.

**Frutífero, corpo** — V. **esporocarpo; carpóforo; basidiocarpo; ascocarpo.**

**Frutificação** (S. f.; L. *fructus, us* = fruto + *facere* = fazer) — conjunto de estruturas de um fungo, destinadas à produção de elementos reprotores: formação de esporocarpos ou o próprio esporocarpo; têrmo geral para o órgão que contém esporos, quer seja formado após a fecundação quer por desenvolvimento vegetativo.

**Fucado** (Adj.; L. *fucatus, a, um* = tinta) — corado; tinto.

**Fucícola** (Adj.; L. do gên. *Fucus* + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive sôbre espécies do gênero *Fucus*.

**Fugaz** (Adj.; L. *fugax, cis* = que foge fàcilmente) — evanescente; que dura pouco tempo; que logo cai do organismo formador; diz-se da côr que ràpidamente desaparece.

**Fugitivo** — V. **fugaz.**

**Fulcr-ado** (Adj.; L. *fulcrum, i* = eixo de sustentação) — provido de fulcros. **(-)-o** (S. m.) — filamento encontrado ao redor do cleistotécio das erisifáceas; qualquer estrutura que sirva de sustentação a outra; excrescência da parede do zigosporo de certos bolores.

**Fuligín-eo** (Adj.; L. *fuligineus, a, um* = côr de fuligem) — côr fuligem; côr de café; adusto; próximo a R — XXIX, "bister" e a MP — 15C8, "chukker brown" (Snell); S — I, 11; KV — 115, 110 + 135; Sg — menos avermelhado que 176, "terre d'ombre brulée". Têrmo não muito preciso. **(-)-oso** (Adj.; L. *fuliginosus, a, um* = escuro como fuligem) — com a côr de fuligem; fuligíneo.

**Fulv-escente** (Adj.; L. *fulvescens, tis* = que se torna amarelo) — que se torna fulvo ou de côr pardo brilhante. **(-)-ido** (Adj.; L. *fulvidus, a, um* = amarelo) — amarelo. **(-)-o** (Adj.; L. *fulvus, a, um* = amarelo) — amarelo tostado; alourado; fulviado; amarelo avermelhado; fusco; aleonado; marrom cinamôneo avermelhado; camelino; cervino; helvo; leocromo; leonino; vulpino; S — II, 32; R — XIV; "hazel"; MP — 14A12, "alamo +"; KV — 103 + 127; Sg — 191, "feuille morte".

**Fum-agíneo** (Adj.; L. *fumigare* = defumar, pelo Fr. *fumagine*) — enfumaçado; côr de fumo; fumoso. **(-)-agino** (S. m., adj.) — induto fuliginoso formado por fungos perisporiáceos na superfície de fôlhas, ramos e frutos; que se desenvolve saprofìticamente sôbre substâncias açucaradas excretadas por pulgões e cochonilhas. **(-)-agóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se do tipo de micélio dissociado, de fungos da família Dematiaceae, que é constituído por elementos globosos, isolados ou em grupos, espessados e fuligíneos. **(-)-ido** (Adj.) — V. **fumagíneo. (-)- igacina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Aspergillus fumigatus* Fres. **(-)-igado** (Adj.; L. *fumigatus, a, um* = defumado) — fumoso; denegrido; cinza escuro; com a côr de fumo. **(-)-oso** (Adj.; L. *fumosus, a, um* = enfumaçado) — pardo acinzentado; denegrido como o fumo; semelhante ao fumo; S — I, 6; coloração entre R — XLV, "pale brownish drab" e R — L, "deep vinaceous gray"; MP — 45C1, "evenglow"; KV — 523; Sg — 232, "gris feutre".

**Fundamento** (S. m.; L. *fundamentum, i* = alicerce, base) — base; início.

**Fundiforme** (Adj.; L. *funda, ae* = funda + *forma, ae*) — em forma de alça.

**Fundo** (S. m.; L. *fundus, i* = fundo, parte inferior) — base de um órgão. Empregado freqüentemente na forma latina "fundus".

**Fung-áceo** (Adj.; L. *fungus, i* = fungo, cogumelo) — V. **fungóide. (-)-al** (Adj.) — V. **fúngico. (-)-i** (S. m.) — construção latinizada no plural. V. **fungo. Fungi Imperfecti** (L. *imperfectus, a, um* = que tem defeitos, não acabado) — grupo heterogêneo artificial, compreendendo 1350 gêneros e 11.000 espécies (AINSWORTH & BISBY), cuja reprodução sexual não é conhecida. Vários são os nomes aplicados a êste grupo, a saber: FUNGI IMPERFECTI (FUCKEL, **1869-1875**), DEUTEROMYCETES (SACCARDO, **1902**), CONYOMYCETES (VUILLEMIN, **1907**) e ADELOMYCETES (MANGIN & VINCENS, **1920**). É provável que a maioria das espécies dêsse grupo pertença aos ASCOMYCETES ou aos PHRAGMOBASIDIOMYCETES, mas que ou perderam a capacidade de formação do estado perfeito ou sexual, ou apresentam as formas perfeitas sob condições especialíssimas, ligadas a causas determinantes ainda não conhecidas; é possível ainda, que a conexão entre determinados FUNGI IMPERFECTI e seus respectivos estágios perfeitos não tenha sido ainda estabelecida, como já ocorreu com diversas espécies antes "imperfeitas" e que agora estão enquadradas entre ASCOMYCETES, UREDINALES, etc... Os FUNGI IMPERFECTI estão divididos em quatro grupos, sendo que os três primeiros se diferenciam pela maneira de formação dos conídios, os quais podem ser encontrados em picnídios, em acérvulos ou esparsos sôbre as hifas do micélio, ou sôbre conidióforos especializados (corêmio, esporodóquio, etc...), enquanto o quarto grupo distingue-se por não formar esporos de tipo algum. Compreende, assim, as seguintes ordens: SPHAEROPSIDALES, MELANCONIALES, MONILIALES (ou HYPHOMYCETES) e MYCELIA STERILIA. **(-)-icida** (S. m.; L. *cid*, raiz alterada de *caedere* = matar) — diz-se de qualquer substância ou produto capaz de matar fungos empregada no seu combate. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com a forma de cogumelo. **(-)-inerte** (Adj.; L. *iners, tis* = inerte) — elemento que, pela sua natureza, não é capaz de permitir qualquer crescimento fúngico, por não apresentar as substâncias nutrientes mínimas para o desenvolvimento de fungos. **(-)-istático** (Adj., s. m.; L. *statio, onis* = repouso, imobilidade) — substância que impede o crescimento de fungos, mas que não chega a destruí-los. **(-)-ivoro** (Adj.; L. *vorare* = devorar) — ser que utiliza os fungos como alimento. **(-)-o** (S. m.) — organismo aclorofilado, heterotrófico, ou seja, saprófito, coprófilo, simbiôntico, comensal ou parasita, uni ou pluricelular, que se propaga por meio de esporos e nunca forma tecido verdadeiro. Os fungos diferem dos demais vegetais pelo modo de vida, reprodução, quimismo e por uma série de outros aspectos que, em conjunto, determinam diferenças de tal monta as quais levam numerosos micólogos modernos a considerá-los como integrantes de um terceiro reino orgânico. No ciclo vital dos fungos ou cogumelos, distingue-se, normalmente, três fases distintas: haplofase, dicariofase e sincariofase, a primeira correspondendo ao gametófito e as duas últimas representando o esporófito. A haplofase resulta da germinação de um esporo haplóide que dá origem a hifas que formam o micélio monospórico (resultante da germinação de um esporo) no qual cada célula é igualmente haplóide. Êste micélio usualmente não forma corpos frutíferos, sendo, para tanto, normalmente necessário a fusão de hifas sexualmente compatíveis. Tocando-se duas células de hifas sexualmente opostas ocorre a união hifálica, não se processando, entretanto, a cariogamia. Dessa forma, inicia-se a diplofase através da dicariofase, pelas divisões simultâneas dos núcleos compatíveis. Os micélios dicarióticos são, normalmente, os responsáveis pela formação dos corpos frutíferos, onde, nas terminais de hifas férteis, asco ou basídio, observa-se a cariogamia (sincariofase). Após a cariogamia, por meio de duas ou mais divisões sucessivas, das quais a primeira é sempre reducional e as demais equacionais, formam-se os esporos haplóides. O vulgo, quando se refere

a cogumelo, restringe tal expressão ao corpo frutífero, que é a fase visível a olho nu e de crescimento rápido (forma-se, às vêzes, em 24 horas), abstendo-se da haplofase micelial, visível apenas quando em grande quantidade, a qual apresenta crescimento lento. **(-)-oatropina** (S. f.) — substância encontrada em *Russula emetica* (SCHAEFF. EX FR.) S. F. GRAY, considerada como tendo ação semelhante à da atropina. **(-)-ocelulose** (S. f.) — V. **quitina. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com o aspecto ou consistência dos fungos; fungoso. **(-)-ologia** (S. f.) — V. **micologia. (-)-uico** (Adj.) — V. **fúngico. (-)-uícola** (Adj.) — V. **fungícola.**

**Funicul-ar** (Adj.; L. *funiculus, i* = cordel) — formado por um pequeno cordão; que pertence ao funículo. **(-)-o** (S. m.) — em NIDULARIACEAE, diz-se do filamento que une o perídiolo à parede interna do perídio do basidiocarpo (FIG. 40). **(-)-oso** (Adj.) V. **funicular.**

**Funiforme** (Adj.; L. *funis, is* = cordão + *forma, ae*) — em forma de cordão.

**Furcado** (Adj.; L. *furca, ae* = forcado) — ramificado como as partes de uma forquilha; diz-se das lamelas que se bifurcam.

**Furfur-ação** (S. f.; L. *furfur, is* = farelo) — fragmentação da superfície que se transforma em camada farinhosa que recobre certas partes do corpo frutífero de diversos fungos; formação de uma camada fragmentada, semelhante a diminutas escamas que se distinguem por suas células mais vesiculosas e menos aderentes. **(-)-áceo** (Adj.) — farinhoso; com aspecto de farinha; coberto de pequenas escamas que parecem serragem; que apresenta furfuração. Diz-se do píleo, estipe, etc... de superfície farinhosa (FIG. 114 J).

**Furv-escente** (Adj.; L. *furvescens, entis* = que se torna escuro) — V. **fuscescente. (-)-o** (Adj.; L. *furvus, a, um* = sombrio) — negro; baço; obscuro.

**Fusão** (S. f.; L. *fusio, onis* = ação de derramar) — união.

**Fusári-co, ácido** (L. do gên. *Fusarium*) — de acôrdo com alguns autores, o mesmo que giberelina. V. **giberelina. (-)-na** (S. f.) — produto obtido pela oxidação do ácido fusarínico. **(-)-nico, ácido** (S. m.) — substância encontrada no filtrado da cultura de *Fusarium heterosporium* NEES que, de acôrdo com as condições em que é empregado, pode acelerar ou inibir o crescimento de certos fungos.

**Fusc-ado** (Adj.; L. *fuscatus, a, um* = pardo escuro) — enegrecido; escuro. **(-)-elo** (Adj.; L. *fuscellus, a, um,* dim. de *fuscus, a, um*) — pardo enegrecido. **(-)-escente** (Adj.; L. *fuscescens, tis,* der. de *fuscescere* = por-se obscuro) — ligeiramente pardo; que tende para o fusco. **(-)-ido** (Adj.) — ligeiramente fusco. **(-)-o** (Adj.; L. *fuscus, a, um* = escuro) — castanho enegrecido; muito escuro. **Fusco-nigro** — negro acastanhado.

**Fus-elado** (Adj.; L. *fusus, a, um* = fuso) — afusado; fusiforme. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — dilatado na porção mediana e afilado para as extremidades, como se fôsse constituído por dois cones unidos pela base; em forma de fuso. Aplica-se especialmente aos esporos, cistídios, estipes, etc... quando apresentam a forma de fuso. **Fusiforme-elítico** — diz-se da forma de esporos quando é elítica, mas tende para o aspecto fusiforme; que é mais elítico do que fusiforme (FIG. 139). **(-)-ispórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com esporos fusiformes. **(-)-isporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-o** (S. m.) — macroconídio fusóide de dermatófitos; figura formada pelas fibrilas acromáticas, por ocasião de uma divisão mitótica. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com a forma de fuso.

**Fuviado** (Adj.; L. *fovea, ae* = excavação, cavidade) — que tem pequenas concavidades.

# G

**Galactino** (Adj.; Gr. *galaktites* = branco como leite) — branco leitoso; albo; galócroo; lácteo; lacticolor.

**Galbâneo** (Adj.; L. *galbaneus, a, um* = resinoso) — amarelo esverdeado. DADE considera-o como têrmo pouco preciso e que deve ser evitado, ou, então, que pode ser empregado apenas para indicar que a côr é viva ou brilhante.

**Gale-ado** (Adj.; L. *galea, ae* = capacete) — V. **galeiforme. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de capacete ou de coifa; forma do píleo de certas AGARICALES.

**Galer-iculado** (Adj.; L. *galericulum, i* = capuz) — coberto com um pequeno capuz. **(-)-iforme** (Adj.; L. *galerus, i* = barrete de pele + *forma, ae*) — em forma de barrete, capuz ou gorro.

**Gal-ha** (S. f.; L. *galla, ae* = galha) — formação arredondada ou excrescência produzida em qualquer vegetal, devido ao ataque de fungo ou qualquer outro agente. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que vive e se desenvolve em galhas. **(-)-ígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — fungo que produz galhas.

**Galócroo** (Adj.; Gr. *gála* = leite + *chroos* = côr) — branco de leite.

**Gamet-a** (S. m.; Gr. *gamétēs* = cônjuge) — célula especial haplóide que atua na copulação sexual. **(-)-angia** (S. f.; Gr. *aggeion* = vaso) — copulação entre gametângios (DANGEARD). **(-)-angial** (Adj.) — relativo a gametângio. **Contacto gametangial** — reprodução sexuada em que os gametângios se juxtapõem, mas não se fusionam, havendo migração dos núcleos masculinos para o gametângio feminino através do tubo fertilizante ou poro. **Copulação gametangial** — reprodução sexuada em que os gametângios se fusionam, dando origem a um zigoto que se transforma em esporo de duração. **(-)-ângio** (S. m.) — estrutura em que são produzidos os gametas ou que cujo conteúdo pode funcionar como gameta. **(-)-angiogamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — fusão de gametângios. **(-)-ico** (Adj.) — relativo aos gametas ou próprio dêles. **(-)-ofase** (S. f.; Gr. *phasis* = fase) — fase do ciclo vital, geralmente haplóide, que produz gametas. **(-)-ofítico** (Adj.; Gr. *phyton* = vegetal) — relativo ao gametófito. **(-)-ófito** (S. m.) — planta haplóide ou sexual; diz-se do ser haplonte ou da haplofase de um ser; geração de células haplóides que termina produzindo células sexuais reprodutoras, os gametas. **(-)-ogamia** (S. f.) — fusão de gametas. **(-)-ogênese** (S. f.; Gr. *génesis* = nascimento, descendência, geração) — processo de formação e desenvolvimento de gametas. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-otalo** (S. m.; Gr. *thallos* = talo) — talo produtor de gametas.

**Gam-óbio** (S. m.; Gr. *gamos* = casamento + *bios* = vida) — V. **gametófito** (GIBSON). **(-)-omiceto** (S. m.) — V. **ficomiceto. (-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-otropismo** (S. m.; Gr. *tropé* = voltado para) — movimento dos gametas em virtude da atração recíproca por êles exercida quando sexualmente diferentes.

**Gangl-iforme** (Adj.; Gr. *gágglion* = pequeno tumor + L. *forma, ae*) — em forma de gânglio, nódulo ou gomo. **(-)-ígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — que produz ou apresenta nódulos. **(-)-io** (S. m.) — região dilatada do micélio.

**Gano-dermóide** (Adj.; L. do gên. *Ganoderma*, do Gr. *ganos* = *brilho* + *derma, tos* = pele + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — relativo ao gênero *Ganoderma;* que se assemelha a fungos do gênero *Ganoderma.* **(-)-ide** (Adj.) — de aspecto brilhante como se fôsse esmaltado.

**Garço** (Adj.; L. *carduus, i* = alcachofra) — esverdeado; verde azulado; clorino.

**Gast-erobasidial** (Adj.; Gr. *gaster* = estômago + *basidion* = pequeno pedestal) — diz-se do fungo que apresenta os basídios desenvolvidos à maneira dos GASTEROMYCETES. **(-)-eróide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que apresenta himênio interno formado dentro de lóculos. **(-)-eromiceto** (S. m.; Gr.

*mykes* = fungo, cogumelo) — V. **Gasteromycetes.** **(-)-eromórfico** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — que apresenta caracteres semelhantes aos dos GASTEROMYCETES. **(-)-eromycetes** (S. m.) — grupo de BASIDIOMYCETES que apresenta o himênio envolvido pelo perídio, mesmo depois do amadurecimento dos esporos. AINSWORTH & BISBY conferem ao mesmo 110 gêneros e 700 espécies e chamam atenção para o fato de que, comumente, os GASTEROMYCETES são considerados como os fungos mais evoluídos, mas que, possìvelmente, não são monofiléticos em sua origem. Segundo GÄUMANN, o perídio e a gleba devem ter evoluído de tipos ancestrais hipotéticos ao longo de muitas linhas, de tal modo que se formaram tipos estruturais muito diversos, não sòmente dentro das ordens e famílias, mas também dentro das espécies de um mesmo gênero. H. LOHWAG (1925) 1926) reuniu os GASTEROMYCETES em quatro grupos, de acôrdo com os principais tipos estruturais, denominando-os: lacunoso, coralóide, multipileado e unipileado. **Tipo lacunoso**: o pletênquima primordial se aparta em vários locais, produzindo um grande número de câmaras, as quais, posteriormente, se enchem de hifas basidiogênicas e basídios, ou, então, apenas as paredes das câmaras são recobertas por basídios. O pletênquima estéril que separa as câmaras glebais é denominado trama. Tal tipo estrutural é encontrado em MELANOGASTRACEAE, SCLERODERMATACEAE, CALOSTOMATACEAE, TULOSTOMATACEAE, SPHAEROBOLACEAE e NIDULARIACEAE, constituindo exemplos extremos do mesmo, os gêneros *Protogaster* e *Gasterella*, cujas frutificações contêm uma grande câmara com parede coberta por basídios (FIG. 39 A). **Tipo coralóide:** produzido pelo desenvolvimento centrífugo da gleba, partindo de um eixo central compacto e estendendo-se para fora em tôdas as direções, até atingir a face interna do perídio, mas sem se soldar ao mesmo. Ramifica-se à maneira de um coral, com numerosas anastomoses, dando a aparência de numerosas lâminas sinuosas que partem de um eixo comum. Estas lâminas, que são recobertas pelo himênio, separam as câmaras labirintiformes arrumadas mais ou menos radialmente. Êste tipo é encontrado em HYSTERANGIACEAE, LYCOPERDACEAE e GEASTRACEAE (FIG. 39 B). **Tipo multipileado:** as ramificações coralóides referidas no tipo acima, após se alongarem radialmente até o perídio, espalham-se sôbre êste, de modo tangencial, dando a aparência de placas escutiformes, como em CLATHRACEAE. Tais placas aproximam-se tanto umas das outras que, entre elas, ficam apenas estreitos canais do pletênquima primordial. LOHWAG compara êste tipo estrutural ao estipe de certos HYMENOMYCETES que se ramifica e traz, em seu cume, vários píleos, de onde a denominação. Do crescimento e anastomose das ramificações, resultará a formação de câmaras glebais que se enchem de basídios. Êste tipo apresenta uma feição inteiramente diferente na maturidade, devido à formação do receptáculo que se diferencia do pletênquima primordial e empurra a gleba acima da frutificação original (FIG. 39 C). **Tipo unipileado** — apresenta o cordão axial da frutificação não ramificado, mas, crescendo até o perídio, onde se desenvolve, formando um pletênquima gelatinoso (parte gelatinosa da volva) cujo conjunto lembra a formação de um sino. LOHWAG assemelha êste tipo ao píleo de uma AGARICACEAE. O pletênquima gelatinoso, em sua parte inferior, recobre-se de uma camada mais densa que apresenta, em corte longitudinal, vários entalhes que constituiram as câmaras da gleba, as quais serão, por sua vez, recobertas pelo himênio. Além disto, o pletênquima do cordão axial reveste-se como uma luva e constitui, por si, o pé do carpóforo. Êste tipo é encontrado na família PHALLACEAE (FIG. 39 D). Segundo o arranjo de FISCHER (1933), os GASTEROMYCETES estão divididos nas seguintes ordens: HYMENOGASTRALES, PODAXALES, SCLERODERMATALES, LYCOPERDALES, PHALLALES e NIDULARIALES (FIGS. 38, 40, 78 D, 101, 144, 152, 160). **(-)-erosporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-romiceto** (S. m.) — V. **Gasteromycetes.**

**Geast-erina** (S. f.; L. do gên. *Geaster*, do Gr. *ge* = terra + *aster* = estrêla) — substância semelhante à celulose,

encontrada no perídio e capilício de *Geaster fornicatum* (HUDS. EX FR.) FR. **(-)-rídeo** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — cujo corpo se abre em forma de estrêla; como *Geaster* (FIG. 160).

**Gefiró-fito** (S. m., adj.; Gr. *gefira* = ponte + *phyton* = planta) — diz-se dos hospedeiros pontes ou intermediários. Diz-se quando uma espécie *a* só pode infectar um hospedeiro *c*, após passar por um hospedeiro *b*, que é a espécie ponte para *c*. **(-)-hifa** (S. f.; Gr. *hyphé* = tecido) — hifa que une duas outras, formando uma espécie de ponte.

**Gelatin-iforme** (Adj.; L. *gelatus, a, um* = geleia + *forma, ae*) — com o aspecto de gelatina. **(-)-oso** (Adj.) — com a consistência de gelatina; pegajoso; com aspecto de cola diluída em água; translúcido e pouco consistente. Diz-se especialmente de TREMELLALES que são inteiramente gelatinosas.

**Geleific-ação** (S. f.; Fr. *geleé* = gelado — fenômeno que ocorre nas paredes de hifas ao se copularem, e que se traduz pela dissolução dos pontos de contacto. **(-)-ado** (Adj.) — com a consistência de gelatina; pegajoso; diz-se de algumas hifas em que as paredes se intumescem com a água, transformando-se, parcialmente, numa geléia, de tal modo a não permitir a distinção das mesmas.

**Gem-a** (S. f.; L. *gemma, ae* = botão, gomo) — clamidosporo especial de PHYCOMYCETES; elemento reprodutor, irregular ou hifoidal, uni ou pluricelular, semelhante ao clamidosporo, não havendo, todavia, nítida fronteira entre ambos. **(-)-ação** (S. f.) — reprodução celular pela formação de gemas ou botões; brotamento. **(-)-ax** — V. **gema.** **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que apresenta gemas, brotos, gomos ou rebentos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que tem a forma de brôto ou botão.

**Geminado** (Adj.; L. *geminus, i* = gêmeos) — que está disposto aos pares; que nasce junto; unido a outro semelhante. V. **cespitoso.**

**Gem-iparidade** (S. f.; L. *gemma, ae* = brôto, botão + *parere* = produzir) — produção de gemas ou rebentos. V. **gemação.** **(-)-íparo** (Adj.) — que se propaga pela produção de gemas ou rebentos. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — grupo de conídios de paredes espêssas que podem ser considerados como pedaços de micélio em estágio perdurante ou de repouso; recebem também o nome de clamidosporo. **(-)-ulação** (S. f.) — V. **gemação.**

**Genera-nte** (Adj.; L. *generare* = produzir) — que gera; gerador. **(-)-tiva, hifa** (Adj.) — V. **hifa; sistema de hifas.**

**Genér-ico** (Adj.; L. *genus, eris* = gênero, casta) — relativo ao gênero; característico de um gênero. **(-)-o** (S. m.) — grupo sistemático representado por uma ou mais espécies afins.

**Geniculado** (Adj.; L. *geniculus, i* = cotovêlo) — dobrado em ângulo reto ou quase; dobrado como o joelho.

**Geno-cêntrico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gignomai* = gerar + *kentros* = centro) — diz-se da organização de fungos inferiores, cujo centro de gravidade do talo é transformado por completo em uma estrutura reprodutora. **(-)-tipo** (S. m.) — qualquer material típico da espécie tipo do gênero. (SCHUCHERT, **1897**); patrimônio genético herdado por qualquer indivíduo.

**Genuflexo** (Adj.) — V. **geniculado.**

**Genuino** (Adj.; L. *genuinus, a, um* = natural) — autêntico; próprio.

**Geo-dina** (S. f.; Gr. *ge* = terra) — substância antibiótica produzida por *Aspergillus terreus* THOM. **(-)-distomycetes** (S. m.; L. *distare* = estar distante + Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — têrmo de FALK (**1909**) para os fungos destruidores da madeira que são mais ou menos xerófitos e cujo ótimo térmico fica acima de 29º C. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *philein* = amar) — fungo que vive sôbre ou na terra; fungo com corpos frutíferos subterrâneos. **(-)-fita** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — planta terrestre. **(-)-glossóide** (Adj.; Gr. *glossa* = língua + *eidos* = com aspecto de, semelhante a; pelo L. do gên. *Geoglossum*) — que se assemelha às espécies do gênero *Geoglossum*. **(-)-proximycetes** (S. m.; L. *proximare* = estar próximo + *mykes* = fungo, cogumelo) — têrmo de FALK (**1909**)

para os fungos destruidores da madeira que crescem normalmente em meio úmido e cujo ótimo térmico é de 26° C. **(-)-tricose** (S. f.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo, cílio) — doença do homem causada por espécie do gênero *Geotrichum*.

**Germ-icida** (S. m., adj.; L. *germen, inis* = brôto + *çid*, raiz alterada de *caedere* = matar) — substância que produz a morte em microrganismos. **(-)-inação** (S. f.; L. *germinatio, onis* = ação de germinar) — propriedade que os esporos dos fungos apresentam quando se expandem produzindo hifas. **Germinação por repetição** — processo característico dos basidiosporos de fragmobasidiomicetos que germinam formando conídios, antes de produzirem o tubo germinativo. **(-)-inante** (Adj.) — que germina. **(-)-inativo** (Adj.) — V. **germinante**. **(-)-inável** (Adj.) — que é capaz de germinar.

**Giberelina** (S. f.; L. do gên. *Gibberella*) — substância obtida de culturas de *Gibberella fujikuroi* (Saw) Wollenweber e que intensifica o crescimento de certos vegetais superiores.

**Gib-eroso** (Adj.; L. *gibber, eris* = corcova, corcunda) — com pequenas corcovas ou convexidades. **(-)-oso** (Adj.; L. *gibbosus, a, um* = corcovado) — corcovado; convexo; ventricoso; com uma ou mais elevações arredondadas; com uma convexidade unilateral; obtusamente mamelonado.

**Giga-basídio** (S. m.; Gr. *gigas* = gigante + *basidion* = pequeno pedestal) — basídio de grandes dimensões (Greis, **1937**). **(-)-stilosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Gignente** (Adj.; L. *gignere* = criar) — produtor.

**Gilvo** (Adj.; L. *gilvus, a, um* = amarelo claro) — Dade indica êste têrmo como muito pouco preciso e prefere desprezá-lo. Tem sido empregado como sinônimo de amarelo, dando para o vermelho e, também, para o verde; côr de carne; acastanhado; castanho; brique queimado; isabelino; côr da flor de freixo. Saccardo considera-o como sinônimo de isabelino.

**Gimnoascáceo** (Adj.; L. do gên. *Gymnoascus*) — Ascomycetes Plectascales cujos peritécios têm um perídio formado por hifas frouxamente entrelaçadas.

**Gimno-ásceo** (Adj.; Gr. *gymnós* = nu + *askos* = bôlsa) — fungo que apresenta os ascos sem peritécio circundante ou apenas com um ligeiro invólucro. **(-)-cárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto) — relativo ao gimnocarpo; que tem gimnocarpo. **(-)-carpo** (S. m.) — diz-se do esporocarpo cuja região portadora de esporos está exposta desde a fase inicial até a maturação dos mesmos; apotécio exposto. **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — têrmo de Van Tieghem para fungos que apresentam plasmódio. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-tremóide** (Adj.; Gr. *trema* = cavidade + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — nu; aberto.

**Ginandromixia** (S. f.; Gr. *gyné, gynaikos* = fêmea + *aner, andros* = macho + *mixis* = mistura) — tipo de sexualidade encontrada por Raper (**1940**) em *Achlya ambisexualis* J. R. Raper em que os quatro fatôres sexuais (F, f, M, m) são observados em tôdas as possíveis combinações, como seis linhagens (FM, Ff, Fm, Mf, Mm e fm).

**Ginóforo** (S. m.; Gr. *gyné, gynaikos* = fêmea + *phorós* = que carrega) — estrutura feminina multinucleada de Pyrenomycetes, que se desenvolve dando numerosos ascogônios helicoidais (fig. 162).

**Gípseo** (Adj.; Gr. *gypsós* = gêsso) — branco; albo.

**Gir-ado** (Adj.) — V. **giroso. (-)-oso** (Adj.; L. *gyrare* = rodar) — em espiral; marcado com linhas ou com pregas onduladas ou espiraladas; curvado em forma de arco para frente e para trás; irregularmente enrugado.

**Gitagíneo** (Adj.; L. do gên. *Githago*) — vermelho esverdeado.

**Glabr-ado** (Adj.; L. *glaber, glabra, glabrum* = sem pêlos) — V. **glabro. (-)-escente** (Adj.; L. *glabrescens, entis* = que vai se tornando glabro) — que se torna glabro pela caída dos pêlos; com poucos pêlos; com a superfície quase lisa. **(-)-iúsculo** (Adj.; L. *glabriusculus, a, um*, dim. de *glaber, ra, rum*) — quase glabro; quase

desprovido de pêlos. **(-)-o** (Adj.) — de superfície lisa, regular, sem pêlos ou asperezas; sem pubescência.

**Gladiado** (Adj.) — V. **ensiforme.**

**Gland-áceo** (Adj.; L. *glans, dis* = bolota, fruto do carvalho) — marrom; com a côr do fruto do carvalho. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de glande. **(-)-ula** (S. f.; L. *glandula, ae* = pequena bolota) — órgão que secreta uma substância; célula secretora. **(-)-ular** (Adj.) — próprio da glândula ou relativo a ela. **(-)-ulífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que apresenta glândulas. **(-)-uloso** (Adj.; L. *glandulosus, a, um* = dotado de glândulas) — composto de células que secretam substâncias fluídas; coberto por pêlos glandulares.

**Glareoso** (Adj.; L. *glareosus, a, um* = cascalhudo) — áspero; com adornos.

**Glauc-escente** (Adj.; L. *glaucens, entis* = que se torna verde azulado) — que se torna glauco; quase glauco; quase azul esverdeado. **(-)-ino** (Adj.) — V. **glauco. (-)-o** (Adj.; L. *glaucus, a, um* = verde azulado) — de azul esverdeado até cinza azulado; verde-mar; verde claro com matiz ligeiramente azulado; S - II, 38, "glaucous", correspondendo a R - XLI e a MP - 19B2 e, não exatamente, a MP - 19B3, "glaucous" que é um pouco mais escuro; KV - 346 + 0346; Sg — 415. DADE emprega-o no sentido de azul-de-Veneza pálido ou ligeiramente acinzentado. **Glauco--cerúleo** — azul côr do céu. **Glauco--cinza** — V. **glauco-gríseo. Glauco--gríseo** — de acôrdo com DADE, é um tom de verde mais escuro e acinzentado; MP - 35B2.

**Gleb-a** (S. f.; L. *gleba, ae* = terra de cultura) — diz-se do pletênquima esporífero da frutificação de qualquer fungo angiocárpico, particularmente de GASTEROMYCETES (FIGS. 40 G, 152) e, também, de TUBERALES (FIG. 163), cuja parte fértil, quando madura, se assemelha à terra; parte central do esporóforo de certos fungos. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena gleba; esporângio de certos GASTEROMYCETES, como em NIDULARIACEAE (FIG. 40 G). **(-)-uloso** (Adj.) — que apresenta gleba ou se assemelha à gleba.

**Gleo-cistidiado** (Adj.; Gr. *gloia* = visgo + *kystis* = bexiga + *idion* = suf. dim.) — que possui gleocistídios. **(-)-cistídio** (S. m.) — V. **cistídio. (-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Gliotoxina** (S. f.; Gr. *glio* = cola + *toxikon* = veneno) — antibiótico produzido por *Gliocladium fimbriatum* GILMAN & ABBOTT.

**Glob-o** (S. m.; L. *globus, i* = bola) — diz-se de qualquer corpo frutífero arredondado. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — de forma esférica; esferóide. **(-)-oso** (Adj.; L. *globosus, a, um* = esférico) — arredondado; esférico; em forma de globo. **(-)-ular** (Adj.) — V. **globoso. (-)-ulígero** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim. + *generare* = gerar) — que produz pequena formação arredondada ou esférica. **(-)-ulo** (S. m.) — pequena formação arredondada ou esférica; pequeno globo. **(-)-uloso** (Adj.) — esférico; em forma de glóbulo. **Globuloso-glabro** — diz-se da superfície do píleo que é glabra e cuja cutícula é formada por células globulares.

**Gloiosporae** (S. f.; Gr. *gloia* = visgo + *sporós* = semente) — denominação de certas MONILIALES que apresentam esporos revestidos de mucilagem.

**Glomerul-ado** (Adj.; L. *glomerulus, i*, dim. de *glomus, eris* = novêlo) — disposto em glomérulos; ajuntado. **(-)-o** (S. m.) — pequena massa globosa de esporos ou conídios.

**Glú-ten** (S. m.; L. *gluten, inis* = goma) — substância encontrada na superfície do píleo de alguns agáricos, devido à presença de hifas gelatinosas que a tornam viscosa ou gomosa quando úmida ou molhada. **(-)-inosina** (S. f.) — susbtância antibiótica extraída da cultura de *Myrothecium verrucaria* (ALB. & SCHW.) DITM. EX FR. **(-)-inoso** (Adj.) — viscoso; com a consistência do glúten.

**Gomos-e** (S. f.; L. *gummis, is* = goma) — estado do tecido vegetal cujas paredes celulares se transformam em goma, quando infectado. **(-)-o** (Adj.; L. *gummosus, a, um* = gomoso) — que produz goma; viscoso como a goma; que produz substância com a consistência de goma.

**Gong-ilo** (S. m.; Gr. *goggilos* = redondo) — expressão arcaica utilizada como sinônimo de esporos, conídio, gonídio, etc... **(-)-uilo** (S. m.) — V. **gongilo.**

**Conídio** (S. m.; Gr. *gonós* = semente + *idion* = suf. dim.) — formação endógena resultante da contração e segmentação do protoplasma e que possibilita a propagação por via assexuada.

**Goniosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Gonó-cito** (S. m.; Gr. *gónos* = procreação + *kytos* = cavidade) — gameta produzido após uma divisão reducional. **(-)-plasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — porção do protoplasma do anterídio de PERONOSPORALES que passa através do tubo de fertilização e que posteriormente se une à oosfera. **(-)-sfera** (S. f.; Gr. *sphaîra* = esfera) — zoosporo de CHYTRIDIALES (NOWAKOWSKI); oosfera. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-toconte** (S. m.; Gr. *tókos* = parto + *on, ontos* = ser) — diz-se de qualquer célula em que ocorre a redução do número de cromossomos, como é o caso de ascos e basídios. Os esporos resultantes desta divisão são denominados gonosporos (ascosporos, basidiosporos, etc...).

**Gossipino** (Adj.) — V. **cotonoso.**

**Grafidióide** (Adj.; L. do gên. *Graphis* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha a liquens do gênero *Graphis*.

**Graminícola** (Adj.; L. *gramen, inis* = grama + *col,* raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre as gramíneas, como é o caso de *Uromyces, Puccinia,* etc...

**Grampo de conexão** — V. **fíbula; ansa.**

**Granadino** (Adj.; Fr. *grenade* = romã, *Punica granatum*) — vermelho pálido, entre "peach red" e "scarlet", R - I; entre MP - 1D11, "grenadine red" e MP - 1J12, "ponceau".

**Grandinióide** (Adj.; L. do gên. *Grandinia* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às espécies do gênero *Grandinia,* que apresenta a superfície himenial provida de granulações.

**Grandiúsculo** (Adj.; L. *grandiusculus, a, um,* dim. de *grandis, e* = crescido) — algo desenvolvido; que apresenta dimensões ligeiramente superiores às normais.

**Gran-iforme** (Adj.; L. *granum, i* = grão + *forma, ae*) — em forma de grão. **(-)-ulado** (Adj.) — V. **granular. (-)-ular** (Adj.; L. *granulum, i* = pequeno grão) — com grânulos; semelhante ao grão; em forma de grão; parecendo feito de grãos ou grânulos; diz-se da superfície coberta de pequenas partículas. **(-)-uliforme** (Adj.) — V. **granular. (-)-ulo** (S. m.) — glóbulo; pequeno grão. **Grânulo plasmódico** — partículas escuras da superfície do perídio e de alguns esporos, como em *Cribraria* (MYXOMYCETES). **(-)-uloso** (Adj.) — V. **granular.**

**Graveolente** (Adj.; L. *graveolens, tis* = fétido) — com cheiro forte; com odor desagradável; viroso.

**Gregário** (Adj.; L. *gregarius, a, um* = que vive em grupos) — aglomerado; agregado; em cachos; diz-se quando vários espécimes crescem juntos no mesmo lugar; que cresce associado, como é o caso de corpos frutíferos que se apresentam aglomerados, porém, mais ou menos independentes, não formando feixes.

**Gris** (Adj.; FR. *gris* = cinzento) — cinzento azulado; gríseo; cinéreo.

**Grisalho** (Adj.; Fr. *grisaille* = acinzentado) — cinzento prateado como o chapéu de certos *Lactarius*.

**Griseina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Streptomyces griseus* (KRAINSKY) WAKS. & HENR. e ativo contra bactérias.

**Gríse-o** (Adj.; L. *griseus, a, um* = cinzento) — cinza neutro; S - I, 2, "griseus", próximo a R - LIII, "gull grey" e a MP - 36A3. ROMAGNESI & KUHNER salientam que o "griseus" de SACCARDO não tem real correspondente em qualquer outro código, tratando-se de um cinza muito claro. **Gríseo-clorino** — cinza com tonalidade amarelo-esverdeada. **(-)-ofulvina** (S. f.) — substância produzida por *Penicillium griseofulvum* DIERCKX. **Gríseo-lazulino** — cinza azulado. **Gríseo-lilacino** — cinza tirando para o lilás. **Gríseo-oliváceo** — cinza com tonalidade olivácea. **Gríseo-róseo** — cinza tendendo para um tom róseo. **Gríseo-violáceo** — cinza tendendo

para o violeta. **Gríseo-viridis** — cinza esverdeado. **(-)-olo** (Adj.) — acinzentado. **(-)-u** (Adj.) — V. **gríseo.**

**Grosso** (Adj.; L. *grossus, a, um* = grosso) — espêsso; volumoso.

**Grum-o** (S. m.; L. *grumus, i* = montículo de terra) — conglomerado irregular de partículas; grânulo resultante de uma aglomeração. **(-)-oso** (Adj.) — reunido em massas granulosas, como o conteúdo de algumas células; ornado de grumos; granuloso. **(-)-ulo** (S. m.) — pequeno grupo.

**Grupo** (S. m.; Germ. *Kruppa* = massa enrolada, pelo Al. mod. *Kropf*, seg. A. NASCENTES; It. *gruppo*, seg. C. FIGUEIREDO) — têrmo de aplicação geral, sem sentido bem definido, utilizado para denominar qualquer conjunto de plantas classificadas ou não.

**Grum-ífero** (Adj.; L. *gummis, is* = goma + *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que produz substância gomosa. **(-)-oso** (Adj.) — V. **gomoso.**

**Gut-ação** (S. f.; L. *gutta, ae* = gôta) — diz-se da secreção de pequenas gotas que, freqüentemente, aparecem nos corpos frutíferos de fungos, produzidas por células especiais, localizadas nas extremidades de hifas e que são denominadas, em geral, hidatódios. O líquido secretado não constitui água pura, mas contém diversas substâncias, provàvelmente produtos residuais, que são assim expelidos. Após a evaporação da gôta, fica um resíduo mais ou menos viscoso, de consistência glutinosa, ou incrustado em forma de pequenos cristais depositados no ápice de cistídios (lamprocistídios). **(-)-ado** (Adj.) — com pequenas gotas (FIG. 164); diz-se do píleo como se fôsse marcado com pequenas gotas sôbre êle depositadas; que tem a forma de gôta. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que apresenta pequenas gotas, como é o caso de carpóforo de *Merulius lacrymans* WULF. EX FR.; com pequenas gotas (FIG. 164). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de gôta; gutado. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena gôta ou vacúolo; partícula gutiforme. **(-)-ulado** (Adj.) — diz-se do esporo que apresenta um ou mais glóbulos oleosos. **(-)-uloso** (Adj.) — com gotículas; com a forma de pequenas gotas.

# H

**Habit-áculo** (S. m.; L. *habitaculum, i* = habitação, moradia) — pequeno habitat. **(-)-at** (S. m.; L. *habitatio, onis* = ação de habitar) — local restrito em que vive o fungo. Expressão latina do uso corrente em micologia. **(-)-ate** (S. m.) — forma aportuguesada de habitat. V. **habitat.**

**Hábito** (S. m.; L. *habitus, us* = modo de ser, aparência) — aparência geral de um fungo; fácies; porte.

**Hadro-mase** (S. f.; Gr. *hadros* = grosso — relativo às paredes celulares espêssas) — enzima encontrada em *Merulius lacrymans* WULF. EX FR. e em outros fungos que atacam e destroem as paredes lignificadas das células do lenho (CZAPEK). **(-)-micose** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — doença de certos vegetais causadas por fungos que se localizam quase que apenas no xilema. **(-)-micótico** (Adj.) — relativo à hadromicose.

**Haerângi-o** (S. m.; L. *haerere* = aderir + Gr. *aggeion* = vaso) — estrutura em que se formam e pela qual se dispersam os esporos de *Fugascus* e *Ceratostomella.* **(-)-omycetes** (S. m.) — classe de ASCOMYCETES proposta por FALK (**1947**), para englobar as espécies que apresentam um haerângio.

**Halmofago** (Adj.; Gr. *halme* + *phagos* = voraz) — denominação de BURGEFF (**1943**), para o tipo de micorriza ectotrófica que forma um retículo de HARTIG entre as células corticais da micorriza.

**Halo** (S. m.; Gr. *hálos* = disco) — círculo colorido que envolve o esporo.

**Haló-filo** (Adj.; Gr. *háls* = sal + *philein* = amar) — fungo que vive bem, na presença de cloreto de sódio. **(-)-**

fita (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — vegetal capaz de viver em solos ricos em cloreto de sódio.

**Halonado** (Adj.; Gr. *hálos* = disco) — provido de um halo; diz-se dos esporos que apresentam esta característica.

**Ham-ato** (Adj.; L. *hamatus, a, um* = com ganchos) — que apresenta ganchos nas extremidades, como ocorre com setas, pêlos, etc...; ganchoso. **(-)-oso** (Adj.) — V. **hamato.** **(-)-ulado** (Adj.; L. *hamulus, i* = pequeno anzol ou gancho) — provido de pequenos ganchos. **(-)-ulo** (S. m.) — pequeno gancho. **(-)-uloso** (Adj.) — V. **hamulado.**

**Haplo-bionte** (Adj.; Gr. *haplos* = simples + *bios* = vida + *on*, ontos = ser) — que se apresenta na fase haplóide. **(-)-cário** (S. m.; Gr. *karyon* = núcleo) — núcleo com *n* cromossomos. **(-)-conídio** (S. m.; Gr. *kónis* = poeira = *idion* = suf. dim.) — conídio de núcleo haplóide; conídio uninucleado formado pelo micélio de TREMELLALES. Nas UREDINALES, diz-se dos basidiosporos e picniosporos, por seu caráter haplóide, em oposição aos diploconídios, ecidiosporos e uredosporos que são de caráter diplóide. **(-)-dióico** (Adj.) — V. **heterotálico.** **(-)-diplonte** (Adj., s. m.; Gr. *diplous* = duplo + *on, ontos* = ser) — diz-se do ser que apresenta alternância de gerações, sendo uma haplóide e outra diplóide. **(-)-fase** (S. f.; Gr. *phásis* = ospecto) — fase haplóide do ciclo evolutivo de um ser e que geralmente corresponde ao gametófito. **(-)-fito** (S. m.) — V. **gametófito.** **(-)-fenotípico** (Adj.; Gr. *phainein* = mostrar + *typós* = modêlo) — diz-se da determinação do sexo quando é condicionada, durante o desenvolvimento, por fatôres externos. **(-)-genotípico** (Adj.; Gr. *genos* = raça + *typós* = modêlo) — que é determinado hereditàriamente. **(-)-haustorial** (Adj.; L. *haustor, oris* = o que tira ou suga) — tipo de micorriza encontrada em JUNGERMANNIACEAE que apresenta hifas semelhantes a haustórios e que são parcialmente digeridas. **(-)-heteróico** (Adj.) — V. **heterotálico.** **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com *n* cromossomos, sendo um de cada tipo. **(-)-idia** (S. f.) — fenômeno relativo à redução do número de cromossomos por meio de uma divisão reducional; condição própria do estado haplóide. **(-)-micélio** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — micélio haplóide (KNIEP, **1928**). **(-)-monóico** (Adj.) — V. **homotálico.** **(-)-mycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — V. **Hyphomycetes.** **(-)-nte** (Adj., S. m.; Gr. *on, ontos* = ser) — diz-se do ser cujas células vegetativas são haplóides e em que a fase diplóide fica reduzida ao zigoto. Cfr. **diplonte.** **(-)-ssinécio** (S. m.; Gr. *syn* = junto, com + *oikos* = casa) — forma de heterotalismo fisiológico em que não há separação dos sexos em talos diferentes, mas em que ambos os sexos estão no mesmo micélio haplóide que é auto-estéril. **(-)-stromático** (Adj.; Gr. *stroma* = tapête) — diz-se do fungo cujo estroma é do tipo rudimentar e apresenta apenas ectostroma, sendo que o peritécio se desenvolve dentro do mesmo ou próximo dêle (RUHLAND). **(-)-trama** (S. f.; L. *trama, ae* = fio, tecido) — porção mais interna do apotécio de DISCOMYCETES que não contém hifas ascógenas.

**Hapteron** (S. m.; Gr. *hapto* = tocar, fixar) — conjunto de hifas muito adesivas que funcionam como órgão de fixação na base do funículo das NIDULARIACEAE (FIG. 40 H).

**Hastiforme** (Adj.; L. *hasta, ae* = lança + *forma, ae*) — em forma de haste.

**Haustor-ial** (Adj.; L. *haustor, oris* = o que tira ou suga) — da natureza do haustório ou parecendo haustório. **(-)-io** (S. m.) — órgão sugador e fixador, formado por uma hifa que penetra nas células da planta hospedeira e delas retira o material para a nutrição do fungo, constituindo formação intracelular típica dos parasitas obrigatórios e, às vêzes, também dos facultativos (FIG. 54 A — H); aplica-se igualmente aos apêndices sugadores e fixadores do peritécio.

**Hebecárpico** (Adj.; Gr. *hebe* = piloso + *kárpos* = fruto) — diz-se do carpóforo que é recoberto por uma pubescência macia.

**Hebetado** (Adj.; L. *hebetatus, a, um* = embotado) — sem pontas; que apresenta pontas pouco pronunciadas.

**Helic-al** (Adj.; Gr. *hélix* = espiral) — V. e pref. **helicoidal.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **helicóide.** **(-)-ino** (Adj.) — V. **helicóide.** **(-)-oidal** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **helicóide.** **(-)-óide** (Adj.) — espiralado. **(-)-ospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a helicosporo. **(-)-osporo** (S. m.) — **esporo.**

**Helió-filo** (Adj.; Gr. *hélios* = sol + *philein* = amar) — que vive em meios intensamente iluminados. **(-)-fobo** (Adj.; Gr. *phob*, raiz de *phobéo* = ter horror) — que vive em meio desprovido de luz; que não tolera a luz. **(-)-trópico** (Adj.; Gr. *tropé* = voltado para) — que reage ao estímulo luminoso, positiva ou negativamente. **(-)-tropismo** (S. m.) — fenômeno relativo aos vegetais heliotrópicos, que se orientam positiva ou negativamente em resposta ao estímulo luminoso.

**Helmintóide** (Adj.; Gr. *helmins* = verme + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — vermiforme.

**Helmintosporóide** (Adj.; L. do gên. *Helminthosporium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às espécies do gênero *Helminthosporium* (FIG. 165).

**Heló-bio** (Adj.; Gr. *helos* = pântano + *bios* = vida) — que habita os pântanos. **(-)-fita** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que vive em pântanos. V. **criptófita.**

**Helotiales** (S. f.; L. do gên. *Helotium*) — ordem de ASCOMYCETES DISCOMYCETES INOPERCULATAE da série dos ascohimeniais, constituída por fungos saprófitos ou parasitas (FIG. 166).

**Helotismo** (S. m.; Gr. *Helos* = cidade laconiana) — associação biológica em que um dos componentes escraviza o outro, forçando-o a trabalhar em seu proveito como se observa em certos liquens.

**Helvelóide** (Adj.; L. do gên. *Helvella* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha ao gênero *Helvella* (FIG. 167).

**Helv-enáceo** (Adj.; L. *helvus, a, um* = pardo, castanho) — **hélvulo.** **(-)-o** (Adj.) — têrmo muito impreciso que deve ser abandonado. SNELL cita-o como sinônimo de amarelo pálido ou ligeiramente ocráceo, enquanto DADE toma-o como vermelho pálido. É também citado como sinônimo de estramíneo. **(-)-ulo** (Adj.; L. *helvolus, a, um* = louro escuro) — amarelo avermelhado baço ou púrpura escuro. Têrmo muito confuso e que deve ser desprezado. Para SACCARDO, é próximo a fulvo.

**Hemat-ino** (Adj.; Gr. *haimatos* = sangue) — purpúreo; sanguíneo. **(-)-ito** (Adj.) — sanguíneo. V. **hematócroo; hematino.** **(-) - ocroo** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — sanguíneo; purpúreo.

**Hemi-angiocárpico** (Adj.; Gr. *hemi* = metade + *aggeion* = vaso + *karpós* = fruto) — relativo a hemiangiocarpo. **(-)-angiocarpo** (S. m.) — têrmo referente à origem do himênio e criado por PATOUILLARD para designar as espécies cujo himênio inicialmente fica abrigado por um envoltório protetor para, logo depois do rompimento dêste, completar seu desenvolvimento ao ar livre. **(-)-asco** (S. m.; Gr. *askos* = bôlsa) — asco atípico e multisporado dos HEMIASCI (*Ascoidea* e *Dipodascus*); para GATIN, asco que não contém um número fixo de esporos (FIG. 128 c). **(-)-ascosporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — ascosporo produzido por um hemiasco. **(-)-basídio** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — promicélio de USTILAGINALES. V. **basídio.** **(-)-cleistocarpo** (S. m.; Gr. *kleistós* = fechado + *karpós* = fruto) — corpo frutífero que continua protegido por um envoltório até a maturação, quando escapam os esporos. **(-)-endobiôntico** (Adj.; Gr. *endon* = de dentro + *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — fungo que vive usualmente dentro do hospedeiro ou, algumas vêzes, externamente. **(-)-endofítico** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que parasita um vegetal internamente, mas, às vêzes, também externamente. **(-)-forma** (S. f.; L. *forma, ae*) — diz-se de UREDINALES que apresentam apenas uredosporos e teliosporos (II e III), faltando, ou sendo desconhecidos, picniosporos e ecidiosporos. **(-)-gimnocárpico** (Adj.; Gr. *gymnos* = nu + *karpós* = fruto) — relativo ao hemigimnocarpo ou próprio dêle. **(-)-gimnocarpo** (S. m.) — corpo frutífero que permanece fechado até que

se complete a maturação dos esporos, quando se abre, dispersando-os. **(-)-operculado** (Adj.; L. *operculatus, a, um* = tampado, de *operculum, i* = tampa) — denominação empregada para as espécies de *Leotia* que, sendo discomicetos inoperculados, apresentam-se muitas vêzes com uma linha de deiscência excêntrica que as assemelha aos operculados. **(-)-parasita** (S. m.; Gr. *para* = ao lado de + *sitos* = alimento) — que é parasita, mas capaz de viver como saprófito. V. **saprófito facultativo; parasita facultativo. (-)-sférico** (Adj.; Gr. *sphaíra* = bola) — com a forma de meia esfera. Aplica-se especialmente com relação ao píleo.

**Hemisphaeriales** (S. f.; L. do gên. *Hemisphaeria*) — grupo de fungos de evolução paralela às PSEUDOSPHAERIALES e ligado às MYRIANGIALES através do gênero *Plectodiscella* (GÄUMANN). Em HEMISPHAERIALES, o estroma constitui uma estrutura apotecióide plana, assimétrica, no interior da qual os ascos estão distribuídos em camada e o epitécio forma um poro no ápice, pela rutura do pletênquima.

**Hemi-sporo** (S. m.; Gr. *hemi* = metade + *sporós* = semente) — V. **esporo. (-)-ssaprófito** (S. m.; Gr. *hemi* = metade + *saprós* = podre + *phyton* = planta) — diz-se do fungo que vive parte de sua existência parasìticamente e parte obtendo alimento de matéria orgânica em decomposição. V. **parasita facultativo. (-)-ssaprofítico** (Adj.) — relativo aos hemissaprófitos. **(-)-uredínea** (S. f.) — V. **hemiforma. (-)-ustilago** (S. m.; L. do gên. *Ustilago*) — diz-se das USTILAGINALES cujo promicélio se origina de modo irregular, porém, de forma e tabicação constantes. Como tipo de hemiustílago, tem-se *Ustilago vaillantii* Tul. Cfr. **eu-ustílago.**

**Hemó-filo** (Adj.; Gr. *haima* = sangue + *philos* = amigo) — que vive no sangue. **(-)-lítico** (Adj.; Gr. *lysis* = dissolução) — diz-se da propriedade apresentada por substâncias encontradas em certos fungos que se mostram nocivas ao homem, por produzirem a dissolução das hemácias do sangue.

**Hepático** (Adj.; Gr. *hepatos* = fígado) — côr marrom do fígado; têrmo pouco preciso, ora usado para tonalidades entre vermelho e marrom, R - XIV e MP - 7H9, "liver brown"; ora usado para púrpura azulado, MP - 42K8, "hepatica".

**Herb-áceo** (Adj.; L. *herbaceus, a, um* = de herva) — com a côr verde das ervas, abrangendo tôdas as gradações de verde amarelado, "viridi flavus" e "flavo virens" e, também, os tons ligeiramente acinzentados, derivados dessas côres (DADE). **(-)-ário** (S. m.; L. *herbarium, i* = obra que trata de botânica) — coleção de exsicatas distribuídas dentro de determinada ordem. **(-)-ícola** (Adj.; L. *herba, ae* + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive em plantas herbáceas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de pequena erva.

**Hermafroditismo** (S. m.; Gr. *Hermes* = mensageiro dos deuses, símbolo do sexo masculino + *Aphrodite* = deusa do amor, símbolo do sexo feminino) — diz-se da espécie em que cada indivíduo apresenta ambos os sexos. V. **homotálico.**

**Herpes** (S. m.; Gr. *herpes* = erupção cutânea) — nome geral para doenças da pele, multas vêzes produzidas por fungos.

**Heter-ecia** (S. f.; Gr. *heteros* = outro, diferente + *oikos* = casa) — V. **heteroicismo. (-)-écio** (Adj.) — V. **heteróico. (-)-ecismo** (S. m.) — V. **heteroicismo. (-)-oauxina** (S. f.; Gr. *auxein* = crescer) — hormônio extraído de certos fungos; substância que estimula o crescimento. **(-)-obasídio** (S. m.) — V. **basídio. (-)-obasidiomiceto** (S. m.) — V. **Heterobasidiomycetes. (-)-obasidiomycetes** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal + *mykes* = fungo, cogumelo) — o mesmo que PHRAGMOBASIDIOMYCETES ou PROTOBASIDIOMYCETES para alguns autores e, como tal, compreendendo as ordens: DACRYMYCETALES, TREMELLALES, AURICULARIALES, UREDINALES e USTILAGINALES, formadas por fungos que apresentam basídio fendido ou septado. Outros preferem restringi-los às DACRYMYCETALES, fungos que apresentam basídio longitudinalmente fendido, mas não septado. **(-)-ocário** (S. m.; Gr. *karyon* = núcleo) — com dois ou mais núcleos genèticamente diferen-

tes na mesma célula. **(-)-ocariose** (S. f.) — fenômeno relativo à presença de dois ou mais núcleos genèticamente diversos em uma célula, em consequência da anastomose de hifas. **(-)-ocariótico** (Adj.) — que apresenta dois tipos diferentes de núcleos; diz-se do fungo, hifa ou célula que apresenta o fenômeno de heterocariose. **(-)-óclito** (Adj.; Gr. *klinein* = curvar) — de formação anômala. **(-)-oconto** (S. m.; Gr. *kontós* = polo) — diz-se de zoosporos com flagelos de comprimento desigual (FIG. 81 A, C). **(-)-ocrômico** (Adj.; Gr. *khroma* = côr) — com parte do corpo de colorido diferente. **(-)-ocrose** (S. f.; Gr. *khrosis* = colorido) — colorido anormal. **(-)-oecia** (S. f.) — V. **heteroicismo.** **(-)-oécio** (Adj.) — V. **heteróico.** **(-)-oeuforma** (S. f.; Gr. *eu* = verdadeiro + L. *forma, ae*) — forma de *Puccinia* que produz uredosporos e teleutosporos em hospedeiro diferente daquele onde são produzidos os espermácios e ecidiosporos. **(-)-ófago** (Adj.; Gr. *phagein* = comer) — fungo que ataca plantas de grupos sistemáticos diversos. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *phyllon* = fôlha) — diz-se das AGARICALES que apresentam lamelas dissemelhantes. **(-)-ofítico** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — relativo ao heterófito ou próprio dêle. **(-)-ófito** (S. m.) — diz-se do fungo que apresenta gametófito unissexuado. **(-)-oflagelado** (Adj.) — V. **heteroconto.** **(-)-oforma** (S. f.; L. *forma, ae*) — V. **heteroeuforma.** **(-)-ogameta** (S. f.; Gr. *gametes* = cônjuge) — anisogameta. **(-)-ogametangia** (S. f.; Gr. *aggeion* = vaso) — processo no qual os gametângios masculinos e femininos diferem morfològicamente. **Heterogamia fisiológica** — diz-se quando ambos gametas são do mesmo tamanho e forma, mas, diferindo quanto à mobilidade, sendo o feminino imóvel e o masculino móvel. **(-)-ógamo** (Adj.) — que se reproduz por heterogamia. **(-)-ogêneo** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — diferente; desigual; de estrutura não uniforme. Diz-se quando as partes adjacentes não apresentam a mesma estrutura. **(-)-ogênese** (S. f.) — V. **heterogonia.** **(-)-ogonia** (S. f.; Gr. *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar) — alternância de gerações. **(-)-ógono** (S. m., adj.) — que apresenta heterogonia. **(-)-oicismo** (S. m.; Gr. *oikos* = casa) — propriedade dos fungos parasitas que necessitam de duas ou mais espécies hospedeiras para completarem seu ciclo vital. V. **dióico; heteróico; heterotálico.** **(-)-óico** (Adj.) — diz-se das UREDINALES cujo ciclo vital se passa em mais de um hospedeiro. **(-)-óide** (Adj.) — V. **heteromorfo.** **(-)-ômero** (Adj.; Gr. *méros* = parte) — que apresenta número desigual de partes. **(-)-omorfia** (S. f.; Gr. *morphé* = forma) — fenômeno relativo aos vegetais heteromorfos. **(-)-omorfismo** (S. m.) — V. **heteromorfia.** **(-)-omorfo** (Adj.) — que apresenta formas diversas em diferentes estágios; que varia da estrutura normal; diz-se das lamelas estéreis, com predominância de queilocistídios e elementos tramoidais distinguiveis a olho nu pelo colorido ou aspecto piloso e cujas extremidades não são envolvidas pelo véu. **(-)-oplanogameta** (S. m.; Gr. *planetes* = errante + *gametes* = cônjuge) — gametas móveis e dissemelhantes. **(-)-oplanogamético** (Adj.) — que tem gametas móveis e desiguais. **(-)-opletênquima** (S. m.; Gr. *plektos* = entrelaçado + *egchyma* = derramamento, efusão) — camada semelhante ao retículo do endoperídio de *Calvatia pachyderma* (PK.) MORGAN. **(-)-ose** (S. f.) — têrmo proposto por KARLING (**1932**) com o sentido de formação diferente. V. **heterozigose.** **(-)-osporangia** (S. f.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso)— formação de dois ou mais tipos de esporângios. **(-)-ospóreo** (Adj.) — com heterosporos. **(-)-osporia** (S. f.) — condição de produção de dois ou mais tipos de esporos. A heterosporia pode ser uma característica normal ou acidetnal. **(-)-ospórico** (Adj.) — V. **heterospóreo.** **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-otálico** (Adj.; Gr. *thallos* = ramo verde) — dióico; diz-se dos fungos cujos zigosporos resultam da união de hifas de micélios diferentes; fungo que forma micélios de sexos diferentes; diz-se da condição do micélio haplóide e auto-estéril, embora podendo apresentar órgãos masculinos e femininos no mesmo micélio. **(-)-**

otalismo (S. m.) — condição própria de espécies heterotálicas. **(-)-otípica** (Adj.) — V. **divisão heterotípica.** **(-)-ótrico** (Adj.; Gr. *thrix* = cabelo) — apresenta flagelos ou pêlos diferentes; com pêlos de formas diversas. **(-)-otrofia** (S. f.; Gr. *trophein* = nutrir) — propriedade característica dos fungos parasitas ou saprófitos que, para formar a sua matéria orgânica, dependem da matéria orgânica elaborada por outros sêres vivos, ou seja, fungos que não apresentam a capacidade de formar compostos orgânicos a partir de água e sais minerais. **(-)-otrófico** (Adj.) — que se nutre da matéria orgânica elaborada por outros sêres, atuando como simbionte, comensal, saprófito ou parasita. **(-)-otrofo** (S. m.) — ser que apresenta heterotrofia. **(-)-oxênio** (Adj.) — V. **heteróico.** **(-)-ozigose** (S. f.; Gr. *zygos* = união) — união de gametas dissemelhantes; união de heterozigotos.

**Hex-agonal** (Adj.; Gr. *héx* = seis + *gonia* = ângulo) — V. **hexagônico.** **(-)-agônico** (Adj.) — com seis ângulos e seis lados mais ou menos regulares. Diz-se especialmente dos poros como os de *Hexagona* e *Favolus* (FIG. 45). **(-)-aspórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com seis esporos. **(-)-asporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-ástico** (Adj.; Gr. *stichós* = fila) — disposto em seis fileiras.

**Hial-escente** (Adj.; Gr. *hyalos* = vidro) — que é ligeiramente hialino. **(-)-ino** (Adj.; Gr. *hyalinos* = vítreo) — transparente; vítreo; claro; sem inclusões; com aparência de vidro; sem côr. DADE descreve como incolor e transparente, diferenciando de vítreo e diáfano que dá como transparentes, mas não incolores. **(-)-odicto** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-odídimo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)- ofragmo** (s. m.) V. **esporo.** **(-)-oplasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — porção não granular e clara do protoplasma. **(-)-ostáurico** (Adj.; Gr. *stauros* = cruz) — fungo com esporos cruciados e incolores (TRAVERSO).

**Hiato** (S. m.; L. *hiatus, us* = ação de abrir a bôca) — diz-se de qualquer abertura grande.

**Hibernante** (Adj.; L. *hibernare* = invernar) — em repouso; quiescente; latente; que fica inativo durante certo período.

**Híbrido** (Adj.; Gr. *hybris* = injúria, pelo L. *hibrida, ae* = produto de pais diversos) — produto da fecundação entre indivíduos pertencentes a espécies diferentes.

**Hid-atódio** (S. m.; Gr. *hydōr* = água + *hodos* = caminho) — em "sensu lato", diz-se de qualquer abertura por onde a água é excretada. Em micologia, aplica-se às formações hifálicas, como os cistídios (FIG. 99), que funcionam como excretoras de líquido. Cf. **gutação.** **(-)-atóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a água.

**Hidnóide** (Adj.; L. do gên. *Hydnum* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — espinhoso ou denteado. Diz-se do himênio quando se apresenta denticulado ou espinhoso, semelhante ao da família HYDNACEAE (FIG. 168).

**Hidnologia** (S. f.; Gr. *hydnon* = um fungo comestível + *logos* = tratado) estudo de fungos comestíveis, principalmente relacionado com as trufas.

**Hidro-anemófilo** (Adj.; Gr. *hydor* = água + *anemo* = vento + *philéo* = amar) — diz-se dos fungos cujos esporos são expulsos após umidecimento do corpo formador e que são depois dispersos pelo ar. **(-)-córico** (Adj.; Gr. *korhos* = mudar de lugar) — diz-se da espécie cuja disseminação é feita pela água. **(-)-croma** (S. f.; Gr. *khroma* = côr) — pigmento encontrado em algumas *Russulas* e em *Amanita muscaria* (L. EX FR.) S. F. GRAY. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *philein* = amar) — aquático; que vive bem, na água; que pode ser disseminado pela água. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = vegetal) — planta aquática. **(-)-gênio íon, Concentração de** — medida de H íons em gr/1, para a determinação da acidez ou alcalidade. Os fungos crescem melhor em tôrno do pH = 7, isto é, em tôrno da faixa de neutralidade, porém, em culturas, é aconselhável acidificar ligeiramente o meio porque o meio ácido dificulta o crescimento de bactérias, que demonstram maior sensibilidade a acidez do que os fungos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Hiemal** (Adj.; L. *hiemalis, e* = do inverno) — próprio do inverno.

**Hif-a** (S. f.; Gr. *hyphé* = tecido) — filamento fúngico, simples ou ramificado, septado ou não (FIG. 22 B, C), que constitui o micélio dos fungos. Tipos fundamentais: **Hifa geradora** ou **generativa** — em HOMOBASIDIOMYCETES, diz-se da hifa de crescimento indefinido, ramificada, de paredes delgadas, sempre septada, com septos simples ou com ansas. Êste tipo dá origem a diversos tipos de hifas e ao himênio. **Hifa esqueletal** ou **esquelética** — em HOMOBASIDIOMYCETES, diz-se da hifa de crescimento definido e orientado, indivisa ou pouco ramificada na extremidade distal, usualmente não septada ou com septos simples na extremidade, retas ou ligeiramente flexuosas. **Hifa conectiva** ou **conjuntiva** — em HOMOBASIDIOMYCETES, diz-se da hifa de crescimento definido não orientado, muito ramificada, muito delgada e contínua, i. é, sem septos. Êstes três tipos de hifas compõem os chamados sistemas de hifas. V. **sistema de hifas.** De acôrdo com o papel desempenhado, a hifa pode receber nomes diversos, a saber: **Hifas absorvente** — hifa papiliforme das micorrizas dicótomas. **Hifa albuminífera** — hifa endocelular albuminóide das micorrizas endotróficas (MAGNUS). **Hifa ascófora** — hifa portadora de ascos. **Hifa ascógena** — que produz ascos. **Hifa basidiógena** — que produz basídios. **Hifa cambiífera** — hifa de micorriza dicótoma que, penetrando na raiz do hospedeiro, insinua-se entre as células e estabelece uma troca de materiais com o vegetal invadido. **Hifa comunicante** — nas micorrizas, diz-se de qualquer das hifas que coloca o fungo alojado nas raízes, em comunicação com os filamentos micélicos livres. **Hifa emigrante** — nas micorrizas, diz-se de qualquer das hifas que, partindo do interior da raiz, atravessa os estratos corticais e sai ao exterior. **Hifa fibrosa** — hifa de envoltório engrossado, sem lúme ou com lúme estreito, muito refringente e cuja parede de micocelulose acha-se, às vêzes, cutinizada. **Hifa infectante** — nas micorrizas, diz-se de qualquer das hifas que penetram na raiz do hospedeiro e inicia a formação do complexo micorrízico. **Hifa lacticífera** - hifa encontrada no gênero *Lactarius* e outros e que se apresenta com envoltório delgado e repleta de latex (FIG. 133L). **Hifa oleífera** — qualquer hifa que apresente gotículas de óleo em seu interior. **Hifa receptiva** ou **receptora** — diz-se das hifas do pícnio que se fundem com espermácios de sinal oposto. **Hifa rizoidal** — hifa que penetra no substrato e age como rizóide. **Hifa vascular** — hifa de envoltório espessado, de grande calibre, que às vêzes atinge mais de 50 u de diâmetro, mas que não é comparável aos elementos vasculares de plantas superiores. É encontrada, por exemplo, no gênero *Merulius*. **Hifa vasiforme** — V. **hifa vascular. Hifa de Woronin** — V. **Woronin, hifa de.** **(-)-al** (Adj.) — relativo ou pertencente a hifa. **Complexo hifal** — conjunto de hifas caracterizado pelo grande entrelaçamento e número de ramificações. **(-)-álico** (Adj.) — V. **hifal. Corpo hifálico** — diz-se do fragmento do micélio de ENTOMOPHTHORACEAE constituído de hifas curtas e espêssas que produzem conidióforos (THAXTER). **(-)-asma** (S. m.; Gr. *hyphasma* = tecido de pano) — micélio estéril; talo das AGARICALES. **(-)-ema** (S. m.) — camada hifálica nos liquens (MINK). **(-)-ênio** (S. m.) — conjunto de hifas esporíferas. **(-)-ênquima** (S. m.; Gr. *egchyma* = efusão, derramamento) — falso tecido formado por hifas densamente entrelaçadas. V. **pletênquima. (-)-ídio** (S. m.; Gr. *idion* = suf. dim.) — espermácio (MINK). **(-)-óide** (Adj); Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a uma hifa. **(-)-omiceto** (S. m.) — V. **Hyphomycetes. (-)-opicnídio** (S. m.; Gr. *pyknos* = denso, concentrado + *idion* = suf. dim.) — tipo particular de picnídio encontrado em certos ASCOMYCETES SPHAERIALES, formado por hifas isoladas e, por isto, claramente reconhecíveis. Cfr. **histopicnídio. (-)-ópode** (S. m.; Gr. *poús, podós* = pé) — breve ramo micélico terminado em ponta (hifópode mucronado) ou com terminação arredondada (hifópode capitado) encontrado nas MELIOLACEAE, ERYSIPHACEAE, etc... (FIG. 142), ou seja, em fungos ectoparasíticos ou ectofíticos que

aplicam o micélio superficial à superfície do hospedeiro. **(-)-opódio** (S. m.) — V. **hifópode.** **(-)-orriza** (S. f.; Gr. *rhiza* = raiz) — hifa com função de rizóide. .**(-)-ostroma** (S. m.; Gr. *stroma* = leito) — micélio dos fungos. **(-)-otalo** (S. m.) — V. **hipotalo.** **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — hifa pequena e delicada.

**Higró-bio** (S. m.; Gr. *hygrós* = úmido + *bios* = vida) — que vive na água ou em meio muito úmido. **(-)-cástico** (Adj.; Gr. *kaséao* = entreabrir-se) — fungo cujo rompimento do corpo frutífero e dispersão dos esporos é causada pela absorção de água (ACHERSON). **(-)-fano** (Adj.; Gr. *phan*, raiz de *phainõ* = mostrar, fazer ver) — que é transparente quando úmido e opaco quando sêco. Píleo higrófano é aquêle que oferece facilidade à penetração da água nos espaços hifoidais, à maneira de uma esponja e que, quando os espaços estão preenchidos, apresenta uma mudança de côr. Em geral, o píleo torna-se mais escuro e transparente quando intumescido pela água. A higrofania é considerada como fator importante na sistemática. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *philein* = gostar) — fungo que prefere os locais úmidos ou pantanosos. **(-)-fita** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que vive em locais inteiramente úmidos. **(-)-métrico** (Adj.; Gr. *metréõ* = medir) — que absorve e retém a umidade; que se move sob a influência da umidade. **(-)-scópico** (Adj.; Gr. *skopein* = examinar) — que absorve água com facilidade; que se torna macio com a absorção de umidade; diz-se do corpo frutífero que se abre e espalha os esporos quando o ar é muito sêco. **Movimento higroscópico** — fenômeno de contração e distensão observado em certas estruturas e decorrente da menor ou maior absorção de água.

**Hil-ar** (Adj.; L. *hilum, i* = pontinho negro das favas) — relativo ao hilo ou próprio dêle. **Apêndice hilar** — protuberância do esporo onde se localiza a cicatriz ou hilo (FIG. 48). V. **apículo. Depressão hilar** — JOSSERAND propõe que se use a expressão **depressão supra—apicular** (FIG. 48). V. **supra-apicular, depressão. (-)-o** (S. m.) — marca; cicatriz; pequeno entalhe. Modernamente, reserva-se êste nome apenas para a pequena cicatriz apresentada pelo esporo ao se destacar do esterigma ou, conforme se expressa JOSSERAND, corresponde a "zone de contact stérigmate-spore". Assim, o têrmo não é mais extensível, como era anteriormente usado, ao apêndice encontrado na mesma região do hilo. Êste apêndice, bem visível de perfil, porque interrompe o contôrno curvo do esporo, é atualmente denominado, por muitos, de **apículo**, enquanto outros preferem a nomenclatura de **apêndice hilar** (FIG. 48).

**Hiló-fita** (Adj.; Gr. *hyle* = madeira + *phyton* = vegetal) — planta que cresce sôbre a madeira. **(-)-tomo** (Adj.; Gr. *tom*, raiz alterada de *témnõ* = cortar) — que corta a madeira.

**Himantióide** (Adj.; L. do gên. *Himantia* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Himantia*; que é aveludado.

**Himen-ial** (Adj.; Gr. *hymen* = membrana) — relativo ao himênio ou próprio dêle. **Bulbilo himenial** — intumescência que se produz no himenóforo de alguns fungos quando o himênio se atrofia. **(-)-iderme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — o mesmo que **cutícula himeniforme** de FAYOD. V. **derma. (-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que apresenta himênio. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante a um himênio; como os estratos himeniformes de hifas ascógenas de EXOASCALES. Aplica-se ao revestimento do píleo quando êste apresenta elementos claviformes e dispostos exatamente como os elementos de um himênio (FIG. 169). **(-)-io** (S. m.) — camada contínua esporígena, em forma de paliçada, constituída por elementos férteis, ascos ou basídios, e estéreis, paráfises, cistídios, setas, etc...; camada ou superfície frutífera do carpóforo. **(-)-ocarpo** (S. m.; Gr. *karpós* = fruto) — diz-se do órgão reprodutor que faz parte do himênio. **(-)-oforal, revestimento** (Gr. *phorós* = que carrega) — revestimento da parte superior do corpo frutífero devido à transformação do próprio himenóforo ("sensu lato") em pêlos, verrugas, etc... **(-)-ofórico** (Adj.) — relativo ou pertinente ao himenóforo. **(-)-**

**óforo** (S. m.) — segundo JOSSERAND, é empregado em dois sentidos: "sensu stricto" — parte do fungo sôbre a qual se desenvolve o himênio; "sensu lato" — diz-se do píleo ou de todo carpóforo onde se encontra o himênio; estrato subhimenial do esporóforo que dá origem ao himênio, por diferenciação. Formas de himenóforo: lamelar (AGARICALES), tubular (POLYPORACEAE), espinhoso (HYDNACEAE), etc... **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — membranoso ou semelhante a um himênio. **(-)-oliquem** (S. m.; Gr. *leichen* = planta rastejante) — diz-se do líquem em que o constituinte fúngico é um himenomiceto. **(-)-omiceto** (S. m.) — V. **Hymenomycetes. (-)-opódio** (S. m.; Gr. *poús, podos* = pé) — camada de hifas delicadas situada entre o subhimênio e o estrato médio ou mediostrato (FAYOD); órgão suporte do himênio (CORDIER); hipotécio. **(-)-ulo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — disco ou escudo contendo ascos, mas, sem excípulo.

**Hinúleo** (Adj.; L. *hinnuleus, i* = veado pequeno) — de colorido fulvo aleonado; fulvo-cinamômeo (FRIES); fulvo (SACCARDO).

**Hiper-parasitismo** (S. m.; Gr. *hiper* = além de + *para* = junto + *sitos* = alimento) — fenômeno próprio dos hiperparasitas. **(-)-parasito** (S. m.) — parasita de outro parasita. **(-)-plasia** (S. f.; Gr. *plasis* = formação) — multiplicação ou divisão excessiva e anormal das células (FIG. 170). Cfr. **hipoplasia. (-)-trofia** (S. f.; Gr. *trophé* = nutrição) — aumento anormal de célula, tecido ou órgão (FIG. 170). Cfr. **hipotrofia. (-)-trofiado** (Adj.) — com crescimento excessivo; que apresenta hipertrofia. **(-)-trófito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — diz-se do fungo parasita que causa hipertrofia.

**Hipno-sperma** (S. m.; Gr. *hypnos* = sono + *sperma, tos* = semente) — V. **hipnosporo. (-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio que contém hipnosporos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-tico** (Adj.) — dormente. **(-)-to** (S. m.) — organismo em estado dormente. **(-)-zigoto** (S. m.; Gr. *zygos* = união) — zigoto que não germina sem antes ter passado por um estado de dormência.

**Hipo-basidial** (Adj.; Gr. *hypo* = embaixo de + *basidion* = pequeno pedestal) — próprio do hipobasídio. **(-)-basídio** (S. m.) — porção basal do aparato basidial, após a produção do epibasídio (FIGS. 129, 142); o mesmo que probasídio maduro. **(-)-carpogênico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto + *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que forma corpos frutíferos subterrâneos. **(-)-crateriforme** (Adj.; Gr. *kraterion* = pires + L. *forma, ae*) — em forma de salva de prata. **(-)-craterimorfo** (Adj.) — V. **hipocrateriforme.**

**Hipocnóide** (Adj.; L. do gên. *Hypochnus*) — com a consistência do gênero *Hypochnus;* compacto.

**Hipocreáceo** (Adj.; L. do gên. *Hypocrea*) — semelhante a *Hypocrea* (FIG. 171).

**Hipocrepiforme** (Adj.; Gr. *hippos* = cavalo + *krepis* = sapato + L. *forma, ae*) — V. **unguiforme; ungulado.**

**Hipo-derme** (S. f.; Gr. *hypo* = embaixo de + *derma, tos* = pele) — denominação para uma das camadas de revestimento do píleo, que fica situada abaixo da derme e que se diferencia do resto da trama. **(-)-dérmico** (Adj.) — diz-se do fungo parasita que vive sob a epiderme. **(-)-feu** (Adj.; Gr. *phaios* = pardo escuro) — com um tom de acinzentado para pardacento. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *phyllon* = fôlha) — fungo que se desenvolve na face inferior do limbo das fôlhas. Segundo JOSSERAND, êste têrmo é aplicado à camada de pletênquima diferenciado do resto da trama pileica e de localização interlamelar ("du fond des lames"). Esta camada é encontrada geralmente em cogumelos que possuem hipoderme. **(-)-fleódico** (Adj.; Gr. *phloiós* = casca) — que cresce sob a casca das árvores. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — fungo que cresce na parte inferior ou dorsal de qualquer substrato. V. **hipófilo. (-)-geo** (Adj.; Gr. *ge* = terra) — fungo que cresce sob a terra; fungo subterrâneo. **(-)-ginia** (S. f.; Gr. *gyñe, gynaikos* = mulher) — condição de ter o anterídio colocado sob o oogônio e na mesma hifa (FIG. 36). **(-)-**

**-gino** (Adj.) — diz-se do anterídio situado sob o oogônio e na mesma hifa. **(-)-nástico** (Adj.; Gr. *nastos* = calcado) — corpo de forma achatada no qual a superfície inferior está mais desenvolvida que a superior, causando uma curvatura para cima. **(-)-plasia** (S. f.; Gr. *plasis* = formação) — condição patológica caracterizada pelo retardamento das divisões celulares. Cfr. **hiperplasia.** **(-)-pódio** (S. m.; Gr. *pous, podos* = pé) — pé ou suporte. **(-)-stroma** (S. m.; Gr. *stroma, tos* = tapête) — estroma que se forma apenas na base do peritécio ou do picnídio; base que sustenta o estroma (TRAVERSO); estroma formado por um fungo parasita, abaixo da epiderme do hospedeiro. **(-)-talo** (S. m.; Gr. *thallos* = ramo verde) — bainha membranosa ou conjunto filamentoso sôbre o qual se localiza o esporângio; depósito basal na frutificação de *Myxogaster;* crescimento externo das hifas marginais. **(-)-teca** (S. f.; Gr. *theké* = estôjo) — V. **hipotécio.** **(-)-técio** (S .m.) — camada do ascoma situado logo abaixo do himênio; camada de hifas, em SPHAERIACEAE, localizada abaixo do núcleo, especialmente quando o mesmo é compacto (FIG. 131). **(-)-trofia** (S. f.; Gr. *trophé* = nutrição) — retardamento anormal do crescimento de célula, tecido ou órgão. Cfr. **hipertrofia.** **(-)-trofiado** (Adj.) — pouco desenvolvido. **(-)-uredínea** (S. f.; L. *uredo, inis* = ferrugem das plantas) — uredínea sem ecidiossoro e uredossoro, isto é, que só apresenta télio e pícnio; o mesmo que uredínea microcíclica.

**Hipoxilóide** (Adj.; L. do gên. *Hypoxylon*) — semelhante ao gênero *Hypoxylon* (FIG. 148 A).

**Hirsut-o** (Adj.; L. *hirsutus, a, um* = arrepiado) — coberto de pêlos longos, rígidos e abundantes (FIG. 114 E). **(-)-ulo** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — pouco ou ligeiramente hirsuto.

**Hirt-elo** (Adj.; L. *hirtus, a, um* = eriçado) — ligeiramente hirto. **(-)-o** (Adj.) — com pêlos curtos, ásperos e duros. **(-)-ulo** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — V. **hirtelo.**

**Hísgino** (Adj.; Gr. *hysginon* = tinta púrpura clara) — denominação pouco precisa para tonalidades que variam do vermelho claro ao vermelho escuro, sendo, todavia, empregada com mais freqüência como sinônima de escarlate.

**Híspid-o** (Adj.; L. *hispidus, a, um* = áspero, eriçado) — coberto de pêlos duros e ásperos ao toque; espinhoso (FIG. 114 C). **(-)-ulo** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — ligeiramente híspido.

**Hister-iáceo** (Adj.; L. do gên. *Hysterium,* do Gr. *hystera* = útero) — relativo às HYSTERIALES; como um histerotécio (FIG. 172). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — como *Hysterium;* com a forma de crista alongada, estreita e com uma abertura apical. **(-)-ino** (Adj.) — como *Hysterium.*

**Histero-fital** (Adj.; Gr. *hysteros* = posterior + *phyton* = planta) — fungóide. **(-)-fítico** (Adj.) — sem clorofila; que é dependente. **(-)-fito** (S. m.) — planta que vive sôbre a matéria morta; saprófita; não clorofilado.

**Histeróide** (Adj.; L. do gên. *Hysterium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante ao gênero *Hysterium* (FIG. 172).

**Histerotécio** (S. m.; Gr. *hystera* = útero + *theké* = estôjo) — peritécio alongado e fechado das HYSTERIALES, que se abre, quando maduro, por uma fenda apical e longitudinal, que se amplia consideràvelmente, até deixar o himênio quase inteiramente externo (FIGS. 65 D, 172).

**Histid-ióide** (Adj.; Gr. *histion,* dim. de *histos* = retículo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **aracnióide.** **(-)-iomycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — denominação de VON HOEHNEL (**1923**) para fungos que apresentam estroma pletenquimatoso. **(-)-oplasmose** (S. f.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — doença produzida por *Histoplasma capsulatum* DARLING.

**Histó-filo** (Adj.; Gr. *histós* = tecido + *philein* = gostar) — V. **parasita.** **(-)-fita** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — V. **parasita.** **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen,* raiz de *gignomai* = gerar) — que é produzido diretamente pelo pletênquima. **(-)-lise** (S. f.; Gr. *lysis* = dissolução) — dissolução de um envoltório, de uma célula ou de um tecido. **(-)-picnídio** (S. m.; Gr. *pyknos* = concentrado + *idion* = suf. dim.)

— picnídio de SPHAERIALES formado por um parapletênquima. Cfr. **hifopicnídio.**

**Hol-endobiótico** (Adj.; Gr. *hólos* = inteiro, todo + *endon* = dentro + *bios* = vida) — diz-se dos fungos que produzem esporos dentro de outros organismos (SAPROLEGNIACEAE). **(-)-endófito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que vive no interior de vegetais. **(-)-endozoo** (Adj.; Gr. *zoon* = animal) — fungo que vive no interior de animais. **(-)-obasídio** (S. m.) — V. **basídio. (-)-obasidiomiceto** (S. m.) — V. **Holobasidiomycetes. (-)-obasidiomycetes** (S. m.) — V. **Homobasidiomycetes; Eubasidiomycetes; Autobasidiomycetes; basídio. (-)-cárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto) — diz-se do fungo cujo talo inteiro se transforma em uma frutificação ou cujo talo frutifica apenas uma vez. **(-)-odicariótico** (Adj.; Gr. *dis* = dois, duas vêzes + *karyon* = núcleo) — tendo seu desenvolvimento por inteiro ou quase inteiramente, sem a fase haplóide. **(-)-ogamia** (S. f.; Gr. *gámos* = casamento) — processo de reprodução pela fusão de gametângios (caso em que todo o talo se transforma em gametângio). **(-)-ogâmico** (Adj.) — que apresenta os gametas semelhantes às células somáticas. **(-)-ogimnocárpico** (Adj.; Gr. *gymnos* = nu + *karpós* = fruto) — cujo corpo frutífero permanece nu durante todo o seu desenvolvimento. **(-)-omorfose** (S. f.; Gr. *morphé* = forma) — regeneração em que todo o fungo é substituído. **(-)-oparasita** (S. m.; Gr. *para* = junto + *sitos* = alimento) — parasita obrigatório. **(-)-ossaprófito** (S. m.; Gr. *saprós* = podre + *phyton* = planta) — saprófito obrigatório. **(-)-osserí-ceo** (Adj.; L. *sericeus, a, um* = sedoso) — com o corpo completamente coberto de pêlos sedosos; que tem brilho sedoso-velutíneo. **(-)-otipo** (S. m.) — V. **tipo. (-)-ozóico** (Adj.; Gr. *zoon* = animal) — que ingere alimentos sob a forma de partículas sólidas; que se alimenta como animal; que não realiza fotossíntese e que, conseqüentemente, se nutre de matéria orgânica elaborada por outros sêres vivos.

**Homco-morfo** (Adj.; Gr. *hómoios* = semelhante + *morphé* = forma) — que apresenta forma semelhante. **(-)-típico** (Adj.) — V. **divisão homeotípica.**

**Homo-basídio** (S. m.; Gr. *hómòs* = semelhante + *basidion* = pequeno pedestal) — V. **basídio. (-)-basidiomiceto** (S. m.) — V. **Homobasidiomycetes. (-)-basidiomycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — têrmo que, inicialmente, correspondia a uma subclasse do sistema de PATOUILLARD (HOMOBASIDIAE), mantida por BOURDOT & GALZIN (**1928**) ligeiramente modificada e encontrada no sistema de PILÁT, abrangendo três ordens: APHYLLOPHORALES, AGARICALES e GASTEROMYCETES. V. **Holobasidiomycetes; basídio. (-)-bio** (S. m.; Gr. *bios* = vida) — nos liquens, diz-se da associação interdependente de fungos e algas. **(-)-crômico** (Adj.; Gr. *khroma* = côr) — que se apresenta corado com uma só côr. **(-)-fítico** (Adj.; Gr. *phyton* = vegetal) — tendo os diplontes ou as diplofases uniformes (BLAKESLEE, **1906**). **(-)-gamético** (Adj.; Gr. *gametes* = cônjuge) — que apresenta gametas de um só tipo ou homogametas. **(-)-gêneo** (Adj.; Gr. *génos* = raça) — uniforme; quando as partes adjacentes apresentam estrutura idêntica. **(-)-ico** (Adj.) — V. **autóico. (-)-logia** (S. f.; Gr. *homologia* = concordância) — diz-se do fato de dois ou mais órgãos vegetais apresentarem a mesma origem, mas não necessàriamente o mesmo aspecto morfológico ou função. **(-)-logo** (Adj.) — diz-se dos órgãos que apresentam homologia. **(-)-mero** (Adj.; Gr. *meros* = parte) — diz-se do líquen cujos componentes estão ìntimamente misturados e aproximadamente na mesma proporção. **(-)-morfo** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — semelhante; de igual forma; uniforme. **Lamela homomorfa** — aquela cujas extremidades estão recobertas com o himênio normal. **(-)-nemeae** (Gr. *nema, tos* = fio, filamento) — nome arcaico latinizado que abrangia algas e fungos. **(-)-plásmico** (Adj.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — que apresenta estrutura interna uniforme. **(-)-sexualidade** (S. f.; L. *sexus, us* = sexo) — fusão de gametas do mesmo sexo. **(-)-sporângio** (Adj.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — que

apresenta os esporângios de um só tipo. **(-)-spóreo** (Adj.) — V. **homospórico.** **(-)-sporia** (S. f.; Gr. *sporós* = semente) — fenômeno de formação de homosporos. **(-)-spórico** (Adj.) — que produz um só tipo de esporos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **isosporo.** **(-)-talia** (S. f.) — V. **homotalismo.** **(-)-tálico** (Adj.; Gr. *thallos* = ramo verde) — fungo que forma talos sem diferenciação sexual; monóico, isto é, com ambos os sexos no mesmo talo. **(-)-talismo** (S. m.) — fenômeno próprio dos fungos homotálicos. **(-)-uredínea** (S. f.; L. *uredo, inis* = ferrugem das plantas) — uredínea sem pícnio e ecídio.

**Hormosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Hosped-ador** (Adj.; L. *hospes, itis* = hóspede) — V. **hospedeiro.** **(-)-eiro** (S. m.) — diz-se do vegetal ou animal em que vive o fungo. **Hospedeiro alternativo** — diz-se do vegetal em que um fungo realiza as fases complementares de seu ciclo vital. **Hospedeiro diferencial** — hospedeiro que serve para diferenciar as raças de um parasita. **Hospedeiro intermediário** ou **hospedeiro ponte** — diz-se do hospedeiro que serve de ligação, possibilitando a infecção de vegetais ou animais por um fungo, conforme o caso. **Hospedeiro principal** — hospedeiro sôbre o qual um fungo desenvolve a fase fundamental de seu ciclo vital. **Hospedeiro secundário** — V. **hospedeiro alternativo.** São hospedeiros de fungos, de acôrdo com a ordem de freqüência: 1 — Neocormófitas; 2 — Mesocormófitas; 3 — Paleocormófitas; 4 — Insetos; 5 — Outros fungos; 6 — Algas; 7 — Eocormófitas; 8 — Nematódios; 9 — Protozoários; 10 — Homem e outros animais superiores.

**Humariáceo** (Adj.; L. do gên. *Humaria*) — que pertence ao gênero *Humaria;* que tem caracteres de gênero *Humaria,* da ordem PEZIZALES.

**Humícola** (Adj.; L. *humus, i* = terra + *col,* raiz de *colere* = habitar) — que vive sôbre o solo; saprófita; vegetal que habita terras ricas em húmus.

**Húmido** (Adj.) — V. **úmido.**

**Humi-ficação** (S. f.; L. *humus, i* = terra + *facere* = fazer) — redução de matéria vegetal a húmus por ação de fungos (BEIJERINK). **(-)-ifuso** (Adj.; L. *fusio* = ação de derramar, espalhar) — espalhado sôbre a terra. **(-)-istrado** (Adj.; L. *stratus, a, um* = estendido) — estendido; prostrado sôbre a terra. **(-)-oso** (Adj.) — terroso. **(-)-us** (S. m.) — material escuro formado pela decomposição parcial da matéria animal ou vegetal encontrada no solo.

**Hydnaceae** (S. f.; L. do gên. *Hydnum*) — família da ordem APHYLLOPHORALES caracterizada pela presença de himênio que reveste espinhos, dentes ou outros acidentes similares (FIG. 168).

**Hygrophoraceae** (S. f.; L. do gên. *Hygrophorus*) — família da ordem AGARICALES caracterizada por apresentar lamelas ceráceas, espessas e espaçadas, basídios muito grandes sendo cêrca de 5,5 vêzes maiores do que o esporo, esporada branca e hifas sem ansas.

**Hymenogastrales** (S. f.; L. do gên. *Hymenogaster*) — ordem de GASTEROMYCETES mais primitivos, em geral subterrâneos ou apenas com o ápice da frutificação aparecendo livre sôbre a terra. Segundo AINSWORTH & BISBY, compreende os gêneros: *Gasterella, Secotium, Hysterangium, Hymenogaster* e *Rhizopogon.*

**Hymenomycetes** (S. m.; Gr. *hymen* = membrana + *mykes* = fungo, cogumelo) — grupo de BASIDIOMYCETES da subclasse dos HOLO, HOMO ou AUTOBASIDIOMYCETES, que compreende fungos cujos basídios não septados se encontram em himênio gimnocárpico ou hemiangiocárpico. Abrange as famílias: EXOBASIDIACEAE, CORTICIACEAE, THELEPHORACEAE, CLAVARIACEAE, HYDNACEAE e POLYPORACEAE de APHYLLOPHORALES, além das de AGARICALES (PILÁT).

**Hyphomycetes** (S. m.; Gr. *hyphé* = tecido + *mykes* = fungo, cogumelo) — antigo grupo de FUNGI IMPERFECTI que inclui MONILIALES e MYCELIA STERILIA.

# I

**Iantin-o** (Adj.; Gr. *ianthinos* = violeta) — violeta; de tom azul purpúreo; "violaceous" de SACCARDO. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**"Ibid"** (L. *ibidem* = aí mesmo) — no mesmo lugar.

**Icmadófilo** (Adj.; Gr. *ikmas* = umidade + *philós* = amigo) — que cresce em lugares úmidos; que prefere a umidade.

**Icone** (S. m. Gr. *eikon* = imagem) — imagem; figúra; desenho; gravura.

**Ictér-ico** (Adj.; Gr. *ikteros* = verdelhão) — de côr amarela que lembra a côr de pessoa com icterícia; amarelo-esverdeado; flavo-virente. **(-)-ino** (Adj.) — V. **ictérico.**

**Identificação** (S. f.; L. *identicus, a, um* = calcado, de *idem* =mesmo + *fic*, raiz alterada de *facere* = fazer) — determinação do nome de um fungo.

**Ideo-lectotipo** (S. m.; Gr. *idios* = próprio + *lektos* = escolhido + *typos* = tipo) — denominação de FURTADO **(1937)** para o lectotipo selecionado pelo próprio autor da espécie. **(-)-tipo** (S. m.) — espécime indicado, pelo autor, como sendo o mais típico da espécie.

**Idiomorfo** (Ad.; Gr. *idios* = próprio + *morphé* = forma) — que tem forma própria.

**Ígneo** (Adj.; L. *igneus, a, um* = fogo) — flâmeo; aurantíaco de SACCARDO; tonalidade amarelo-avermelhada.

**Igual** (Adj.; L. *aequalis, e* = igual) — diz-se do estipe que tem o mesmo diâmetro em todos os sentidos ou das lamelas quando tôdas apresentam, aproximadamente, o mesmo comprimento, não havendo formação de lamélulas.

**Ilegítimo** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *legitimus, a, um* = conveniente) — diz-se do nome que contraria os dispositivos estabelecidos pelas Regras Internacionais de Nomenclatura Botânica.

**Imaculado** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *macula, ae* = mancha) — sem manchas ou sinais de outra côr.

**Imarginado** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *margo, inis* = margem) — sem cercadura; que não apresenta bordo de aspecto diferente; sem orla ou margem definida.

**Imaturo** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *maturus, a, um* = maduro) — que ainda não completou seu desenvolvimento; jovem; que ainda não amadureceu.

**Imberbe** (Adj.; L. *imberbis, e* = sem barba) — desprovido de pêlos; glabro.

**Imbricado** (Adj.; L. *imbricatus, a, um* = coberto de telhas) — formado de partes que se recobrem como as telhas de um telhado (FIG. 173 A).

**Imediato** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *mediatus, a, um* = que tem mediador) — diretamente ligado.

**Imerso** (Adj.; L. *immersus, a, um* = mergulhado) — que está mergulhado, escondido ou enterrado na matriz (FIG. 91 C); diz-se dos cistídios que não atingem o nível do himênio (FIG. 174).

**Impalpável** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *palpare* = tocar) — cuja estrutura é extremamente fina; finíssimo pó.

**Imperfeito** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *perfectus, a, um* = que está bem terminado) — têrmo utilizado para designar os esporos de origem assexual, tais como, conídios, artrosporos, oídios, etc... **Forma imperfeita** — estado de um fungo em que não se observa a formação de esporos de origem sexual.

**Imperfurado** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *per* = através de + *foratus, a, um* = furado) — sem orifícios; sem qualquer abertura terminal.

**Implexo** (Adj.; L. *implexus, a, um* = entrelaçado) — entrelaçado; envolvido; constituindo uma trama.

**Impresso** (Adj.; L. *impressus, a, um* = firmado) — que apresenta a superfície cheia de marcas ou linhas escuras.

**Imune** (Adj.; L. *immunis, e* = isento) — isento de infecção; com resistência a determinadas infecções.

**Inaequi** (Pref.) — V. **inequi.**

**Inane** (Adj.; L. *inanis, e,* = vazio) — vazio; estéril.

**Inapendiculado** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *appendiculatus, a, um* = dotado de apêndices) — sem apêndices.

**Inarticulado** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *articulatus, a, um* = articulado) — sem conexões; sem divisões; contínuo.

**Inato** Adj.; L. *innatus, a, um* = nascido sôbre alguma coisa) — que nasce no ápice do suporte; que adere pela base; basifixo.

**Incan-escente** (Adj.; L. *incanescere* = tornar-se branco) — que se torna cinzento; acinzentado. **(-)-o** (Adj.; L. *incanus, a, um* = grisalho) — branco com laivos negros ou que se torna esbranquiçado com a idade.

**"Incertae sedis"** (L. *incertus, a, um* = duvidoso + *sedes, is* = assento) — expressão latina empregada para os grupos de posição sistemática duvidosa.

**Incidente** (Adj.; L. *incidere* = incidir) — que habita outro lugar ou outra espécie, especialmente de gênero diferente.

**Incipiente** (Adj.; L. *incipere* = começar) — que começa a aparecer.

**Incis-iforme** (Adj.; L. *incisio, onis* = corte + *forma, ae* = forma) — com a forma de uma incisão. **(-)-o** (Adj.; L. *incisus, a, um* = cortado) — com as margens apresentando entalhes; profundamente recortado.

**Incluso** (Adj.; L. *inclusus, a, um* = fechado) — escondido; guardado; não visível.

**Incoado** (Adj.; L. *inchoatus, a, um* = começado) — que não está completo.

**Íncola** (Adj.; L. *incola, ae* = habitante) — que é natural do local.

**Incolor** (Adj.; L. *incolor, oris* = sem côr) — que não apresenta coloração.

**Incompleto** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *completus, a, um* = completo) — diz-se do anel parcial.

**Inconstante** (Adj.; L. *inconstans, tis* = leviano, variável) — diz-se do caráter que normalmente existe mas, que pode faltar.

**Incrassado** (Adj.; *incrassatus,* a, um = espessado) — engrossado; espessado; crasso. Diz-se do estipe, parede, etc... que apresentam esta característica.

**Incrustado** (Adj.; L. *incrustatus, a, um* = revestido, incrustado) — diz-se das paredes de hifas e cistídios que apresentam matéria excretada sob a forma de cristais depositados na superfície.

**Incubação** (S. f.; L. *incubare* = deitar sôbre) — tempo decorrido entre a inoculação, ou seja, a introdução do esporo ou do micélio no vegetal ou animal a ser parasitado e o aparecimento de sintomas perceptíveis e indicativos da infecção.

**Incumbente** (Adj.; L. *incumbens, tis,* = que se deita sôbre o solo) — apoiado sôbre alguma coisa sem se aderir; deitado sôbre.

**Incurvado** (Adj.; L. *incurvatus, a, um* = curvado) — curvo para dentro; inflexo; introrso. Diz-se da margem do píleo que apresenta esta característica.

**Indecíduo** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *deciduus, a, um* = que cai) — persistente.

**Indefinido** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *definitus, a, um* = limitado) — sem limites fixos; de crescimento variável.

**Indeiscente** (Adj.; L. *indehiscens, tis* = que não se abre) — diz-se do corpo frutífero ou esporângio que permanecem fechados e libertam os esporos após a decomposição.

**Indeterminado** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *determinatus, a, um* — determinado) — sem bordos ou margens definidas; diz-se dos exemplares de fungos cujos nomes não foram identificados.

**Indiferenciado** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *differentia, ae* = diferença) — homogêneo; não diversificado.

**Indiferente** (Adj.; L. *indifferens, tis* = indiferente) — parasita não especializado.

**Indígena** (Adj.; L. *indigena, ae* = nativo) — nativo; próprio do lugar; não exótico; fungo que não foi introduzido; que é autóctone.

**Índigo** (Adj.; Gr. *indikon* = índico) — azul escuro.

**Indireto** (Adj.; L. *indirectus, a, um* = desviado do caminho direito) — diz-se do desenvolvimento do corpo frutífero em que o crescimento das cé-

lulas ocorre depois das divisões celulares. Cfr. **direto**.

**Individu-alizado** Adj.; L. *individuus, a, um* = indivisível) — nítido; distinto (FIG. 145: 17). **(-)-o** (S. m.) — qualquer ser da espécie.

**Indiviso** (Adj.; L. *indivisus, a, um* = indiviso, íntegro) — estrutura constituída de partes soldadas entre si em tôda a sua extensão.

**Indumento** (S. m.; L. *indumentum, i* = cobertura) — cobertura pilosa, escamosa ou de qualquer outro tipo, que recobre, internamente, partes ou tôda a superfície do fungo.

**Indúsi-a** (S. f.; L. *indusium, ii* = camisa de mulher) — revestimento de certos fungos; diz-se do retículo branco semelhante ao véu encontrado no estipe de *Dictyophora phalloides* DESV. (FIG. 78 D). **(-)-al** (Adj.) — relativo à indúsia.

**Inequi-himenial** (Adj.; L. *inaequalis, e* = desigual + Gr. *hymen* = membrana) — diz-se do himênio de certas AGARICALES (*Coprinus*) e POLYPORACEAE em que não se observa uniformidade na maturação da superfície himenial, de tal maneira que, enquanto uma região está em plena maturidade, outras ainda não a atingiram ou já a ultrapassaram. **(-)-himenífero** (Adj.) — V. **inequi-himenial.** **(-)-lateral** (Adj.; L. *lateralis, e* = lateral) — com um lado diferente. **(-)-polar** (Adj.; Gr. *polos* = polo) — com polos diferentes.

**Inerme** (Adj.; L. *inermis, e* = sem armas) — sem meios de defesa, tais como, espinhos, dentes, etc...

**Inerte** (Adj.; L. *iners, tis* = inativo) — inativo.

**Infartado** (Adj.; L. *infarctus, a, um* = intumescido) — túrgido; inflado.

**Infec-ção** (S. f.; L. *infectio, onis* — ação de tingir, impregnar) — diz-se da ação de um microrganismo, vegetal ou animal, de invadir, naturalmente, um órgão de qualquer ser vivo, provocando, via de regra, a manifestação de sintomas indicativos de um estado doentio. Quando a invasão é produzida artificialmente, fala-se em inoculação. **(-)-cionar** (Vb.) — acarretar uma infecção. **(-)-cioso** (Adj.) — que produz ou pode produzir infecção. **(-)-ctante** (Adj.) — que infecta ou pode infectar. **(-)-ctar** (Vb.) — V. **infeccionar.**

**Inferior** (Adj.; L. *inferior, oris* = mais baixo) — anel que se prende ao estipe por sua porção basal ou que se fixa a ela e nunca acima da metade do mesmo (SNELL).

**Inflado** (Adj.; L. *inflatus, a, um* = inchado) — inchado; intumescido; vesiculoso.

**Inflexo** (Adj.; L. *inflexus, a, um* = curvado para dentro) — curvo ou dobrado para dentro ou para o eixo; incurvado; introrso; introflexo.

**Infossado** (Adj.; L. *infossus, a, um* = soterrado) — enterrado; imerso.

**Infracto** (Adj.; L. *infractus, us* = quebrado) — quebrado; rompido; que muda bruscamente de direção; incurvado.

**Infundibuliforme** (Adj.; L. *infundibulum, i* = funil + *forma, ae*) — em forma de funil; diz-se do píleo com êste aspecto (FIG. 175).

**Infuscado** (Adj.; L. *infuscatus, a, um* = tornado fusco) — escurecido; cinzento ou pardo, com sombreado negro.

**Infuso** (Adj.; L. *infusus, a, um* = derramado sôbre) — introduzido; unido intimamente.

**Inibidor** (S. m.; L. *inhibere* = fazer parar) — ser cuja ação não permite o desenvolvimento de um microrganismo.

**Inóculo** (S. m.; L. *inoculare* = enxertar) — pequena porção de material vivo destinado à semeadura em meio de cultura.

**Inócuo** (Adj.; L. *innocuus, a, um* = que não é nocivo) — que não é nocivo.

**Inoperculado** (Adj.; L. *in* = partícula negativa + *operculum, i* = tampa) — desprovido de opérculo. Diz-se dos ascomicetos das ordens OSTROPALES, HELOTIALES e TUBERALES, cujos ascos são desprovidos de opérculo (FIG. 64 D).

**Inquin-ado** (Adj.; L. *inquinare* = sujar) — manchado; sujo; com nódoas. **(-)-ante** (Adj.;) — que se torna escuro.

**Inser-ção** (S. f.; L. *insertus, a, um* = introduzido; implantado) — diz-se do ponto de ligação do estipe com o píleo; relativo também ao ponto

de ligação das lamelas com o estipe e dos tubos com a trama pileica. **(-)-to** (Adj.) — fixo; prêso; ligado; metido no meio; que cresce diretamente da matriz. Usado especialmente com relação à base do píleo.

**Insípido** (Adj.; L. *insipidus, a, um* = desenxabido) — sem gôsto.

**Insperso** (Adj.; L. *inspersus, a, um* = espalhado) — fungo com granulações que penetram na superfície do talo. Cfr. **consperso.**

**Inspissado** (Adj.; L. *inspissatus, a, um* = que se torna espêsso) — engrossado.

**Íntegro** (Adj.; L. *integer, gra, grum* = inteiro) — de margens lisas, inteiras; diz-se das arestas de lamelas que não apresentam dentes; diz-se também dos bordos inteiros, não denticulados.

**Inter-ascicular** (Adj.; L. *inter* = entre + *ascus, i* = asco + *ulo* = suf. dim.) — que se acha entre os ascos; diz-se das hifas parafisoidais. **(-)-biótico** (Adj.; Gr. *bios* = vida) — que não é inteiramente endobiótico, nem inteiramente epibiótico. **(-)-calar** (Adj;. L. *intercalare* = inserido) — crescimento realizado entre o ápice e a base; pequena célula entre dois ecidiosporos que se desintegra quando êstes amadurecem (GROVE). **(-)-celular** (Adj.; L. *cellula, ae* = célula) — situado entre células; relativo ao micélio de fungos parasitas que se aloja apenas entre as células, não penetrando nas mesmas. **(-)-hífico** (Adj.; Gr. *hyphé* = tecido) — que se localiza entre as hifas. **(-)-lamelar** (Adj.; L. *lamella, ae* = pequena lâmina) — entre duas lamelas. **(-)-laminar** (Adj.; L. *lamina, ae* = lâmina) — entre duas lâminas. V. **interlamelar. (-)-mediário** (Adj.; L. *medius, a um* = que está no meio) — que age como meio de ligação; hospedeiro entre dois outros. V. **hospedeiro. (-)-micelar** (Adj.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — localizado entre os cordões do micélio. **(-)-sporal** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — que se localiza entre os esporos de um asco.

**Interna, túnica** — túnica mais ou menos incolor que envolve o himênio de *Verrucaria,* por baixo do peritécio (FIG. 176). **Véu interno** — envoltório hifálico que recobre as lamelas do cogumelo jovem.

**Inter-nodal** (Adj.; L. *inter* = entre + *nodus, i* = nó) — espaço entre dois nós ou articulações. **(-)-poral** (Adj.; Gr. *poros* = poro, canal) — região situada entre os poros das POLYPORACEAE; substância interporal. **(-)-protoplasmático, espaço** (Gr. *protos* = primeiro + *plasma* = molde, modêlo) — intervalo observado no retículo de MYXOGASTRALES.

**Interrupto** (Adj.; L. *interruptus, a, um* = interrompido) — assimétrico; descontínuo; irregular.

**Inter-spaço** (S. m.; L. *inter* = entre + *spatium, i* = espaço) — região interlamelar; espaço localizado entre os pontos de inserção de duas lamelas contíguas do corpo frutífero de AGARICALES e de algumas POLYPORACEAE lenzitóides. **(-)-sticial** (Adj.; L. *interstitium, i* = intervalo) — que se localiza em interstícios ou em intervalos. **(-)-stício** (S. m.) — espaço orifício; intervalo. **(-)-tecial** (Adj.; Gr. *theké* = estôjo) — estroma observado entre os ascos dispostos em paliçada, nos ascomicetos dotioráceos, em oposição aos sacardiáceos, cujo conjunto recorda as paráfises dos apotécios, porém, cuja textura e significação são distintas. **(-)-venoso** (Adj.; L. *vena, ae* = veia) — diz-se do corpo frutífero de AGARICALES que apresentam veias nos interspaços.

**Intra-celular** (Adj.; L. *intra* = dentro + *cellula, ae* = célula) — que se aloja dentro das células. **(-)-cortical** (Adj.; L. *cortex, icis* = casca) — diz-se das rizomorfas fúngicas que se alojam no córtex. **(-)-lamelar** (Adj.; L. *lamella, ae* = pequena lâmina) — que fica dentro da lamela, isto é, na estrutura das lamelas. **(-)-micelial** (Adj.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — localizado dentro do micélio. **(-)-nuclear** (Adj.; L. *nucleus, i* = núcleo) — que ocorre dentro do núcleo. **(-)-xilar** (Adj.; Gr. *xylon* = madeira) — que se aloja no lenho.

**Intrincado** (Adj.; L. *intrincare* = enredar) — enovelado; emaranhado.

**Intrínseco** (Adj.; L. *intrinsecus, a, um* = da parte de dentro) — relativo à parte interna; que é próprio de alguma coisa; estrutura ou forma carac-

terística de uma espécie; que é da própria constituição.

**Introduzido** (Adj.; L. *introdusco, xi, ctum* = incluído) — que se desenvolve bem em um determinado local, embora originário de outra região.

**Introflexo** (Adj.) — V. **inflexo.**

**Intróito** (S. m.; L. *introitus, us* = entrada) — abertura; orifício.

**Introrsão** (S. f.; L. *introrsus* = para dentro) — ato de orientar-se para dentro. **(-)-o** (Adj.;) — voltado para dentro; incurvado; inflexo; que se abre para dentro.

**Intumesc-ência** (S. f.; L. *intumescere* = inchar) — inchação anormal por afluência de um líquido qualquer. **(-)-ente** (Adj.;) — inchado. **(-)-er** (Vb.) — inchar.

**Intussuscepção** (S. f.; L. *intus* = dentro + *suscipere* = receber) — aumento de volume pela intercalação de partículas ou células entre as já existentes.

**Inuncado** (Adj.; L. *inuncare* = pendurar com gancho) — com a superfície coberta por pêlos em gancho.

**Invagina-ção** (S. f.; L. *in* = em + *vagina, ae* = bainha) — retração de um órgão tubuloso; involução; introversão. **(-)-do** (Adj.) — encerrado; retraído; envolvido por uma bainha.

**Invasor** (Adj.; s. m.; L. *invasor, oris* = o que invade) — fungo que infecta as células de vegetal ou animal.

**Inverno, esporo de** — V. **esporo.**

**Inverso** (Adj.; L. *inversus, a, um* = invertido) — que não segue a ordem comum; que é ressupinado.

**Invertido** — V. **inverso.**

**Involução** (S. f.; L. *involutio, onis* = movimento envolvente) — regressão; degeneração.

**Involucr-al** (Adj.; L. *involucrum, i* = cobertura) — relativo aos pletênquimas envoltores como, por exemplo: volva, véu parcial, perídio, etc.... **(-)-o** (S. m.) — camada envoltora; camada protetora; perídio; véu parcial; volva.

**Involuto** (Adj.; L. *involutus, a, um* = enrolado) — com as margens enroladas para dentro ou para baixo. Diz-se da margem do píleo com esta característica.

**Iódi-co** (Adj.; Gr. *iodes* = côr de violeta) — de côr violeta; violáceo. **(-)-no** (Adj.) — V. **iódico.**

**Irpi-ciforme** (Adj.; L. do gên. *Irpex* + *forma, ae*)— com a forma das espécies do gênero *Irpex.* **(-)-cóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante às espécies do gênero *Irpex;* que apresenta o dissepimento e o himênio, constituindo tubos rasos próximos ao contexto e que se prolongam sob a forma de dentes. **(-)-xina** (S. f.; L. do gên. *Irpex*) — substância antibiótica produzida por uma espécie do gênero *Irpex.*

**Irregular** (Adj.; L. *irregularis, e* = não regular) — diz-se das hifas que variam constantemente de diâmetro, de maneira abrupta; diz-se das margens com aresta lisa, descontínua: diz-se da trama das lamelas de AGARICALES cujas hifas não se dispõem paralelamente entre si.

**Irrumpente** (Adj.; L. *irrumpens, tis,* de *irrumpere* = precipitar-se para) — que se abre ou se descobre por rompimento. Diz-se dos acérvulos de *Cylindrosporium.*

**Isabel** (Adj.; Fr. *Isabelle* = Isabel, denominação referente à côr da camisa de ISABEL, filha de FELIPE II, que fêz voto de não mudar de roupa enquanto seu marido não conquistasse a cidade de Ostend, cujo cêrco durou três anos) — têrmo sugestivo, mas indefinido, dado como sinônimo de baço, trigueiro, pardo, pardacento, pardacento claro, amarelo pálido com laivos de vermelho e pardo, côr de canela avermelhada. etc... Para alguns, seria o mesmo que méleo ou lúteo-acinzentado e, para outros, o mesmo que alutáceo. SACCARDO considera-o próximo de S — I, 8, "alutaceus", de tonalidade canela avermelhada, correspondente a R — XXIX, "pinkish cinnamon" e próximo a MP — 12F7. Para RIDGWAY é R — XXX, "Isabella color", correspondente a MP — 13K7, "Isabella", que é uma tonalidade mais para o castanho amarelado; KV — 142 + 103; Sg — 203, "Isabelle", ou 204, ou ainda, 695, "rouge de Venice". **(-)-ino** (Adj.) — V. **isabel.**

**Isarióide** (Adj.; L. do gên. *Isaria* + Gr. *eidos* = com aspecto de, seme-

lhante a) — como *Isaria*, ou seja, com um cilindro de hifas (FIG. 177).

**Isidi-óide** (Adj.; L. do gên. *Isidium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha aos liquens do gênero *Insidium*. V. **coralóide**. **(-)-oso** (Adj.) — diz-se da superfície que se apresenta coberta com uma poeira formada de excrescências erectas, semelhantes ao coral.

**Iso-cítico** (Adj.; Gr. *isos* = igual + *kytos* = cavidade) — com células iguais, não diferenciadas. **(-)-conto** (S. m.; Gr. *kontós* = polo) — zoosporo com dois flagelos de igual tamanho (GÄUMANN) — FIG. 81 B. **(-)-cromo** (Adj.; Gr. *khroma* = côr) —de colorido uniforme. **(-)-diamétrico** (Adj.; Gr. *diametron* = diâmetro) — com células ou estruturas de igual diâmetro ou com diâmetro uniforme em tôdas as direções. **(-)-fago** (Adj.; Gr. *phagein* = comer) — fungo que ataca uma ou várias espécies afins. **(-)-gameta** (S. m.; Gr. *gametes* = cônjuge) — gametas da mesma forma e tamanho. **(-)-gametângio** (S. m.; Gr. *aggeion* = vaso) — gametângios morfològicamente idênticos mas que produzem gametas de sexos opostos. **(-)-gametangiogamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — processo de reprodução sexual pela união de gametângios idênticos. **(-)-gametangiogâmico** (Adj.) — relativo à isogametangiogamia; que apresenta isogametangiogamia. **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — processo de propagação sexuada no qual interferem gametas inteiramente semelhantes entre si. **(-)-gâmico** (Adj.) — que se propaga por isogamia; relativo à isogamia. **(-)-gamo** (Adj.) — V. **isogâmico**. **(-)-geno** (Adj., s. m.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — indivíduos que apresentam o mesmo genotipo (JOHANNSEN). **(-)- haplonte** (Adj., s. m.; Gr. *haplos* = simples + *on, ontos* = ser) — haplonte cujos núcleos são genotìpicamente semetes (KNIEP).

**Isola-do** (Adj.; It. *isolare* = separar) — solitário; separado. **(-)-mento** (S. m.) — diz-se do processo pelo qual se consegue separar um fungo, de maneira a se obter culturas puras.

**Iso-hologamia** (S. f.; Gr. *isos* = igual + *holós* = inteiro + *gamos* = casamento) — reprodução por copulação de indivíduos maturos e inteiramente iguais. **(-)-merogamia** (S. f.; Gr. *meros* = parte) — V. **isogamia**. **(-)-morfo** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — de forma constante; com a mesma forma. **(-)-nimo** (S. m.; Gr. *onyma* = nome) — nova combinação ou nôvo nome baseado em um basiônimo. **(-)-planogameta** (S. m.; Gr. *planetes* = móvel + *gametes* = cônjuge) — gametas móveis que, embora morfològicamente idênticos, se pressupõe sejam de sexos diferentes. **(-)-sporia** (S. f.; Gr. *sporós* = semente) — produção de esporos do mesmo tipo; homosporia. **(-)-spórico** (Adj.) — fungo que produz esporos de um só tipo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo**. **(-)-tipo** (S. m.) — V. **tipo**. **(-)-trófito** (Adj.; Gr. *trophé* = alimento + *phyton* = planta) — fungo parasita cuja influência é ùnicamente química, causando apenas ligeiras perturbações no hospedeiro (WALKER).

**Istmo** (S. m.; G. *isthmos* = istmo) — parte estreita que liga duas outras mais largas. V. **conectivo**. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo**.

**Ixocômico** (Adj.; L. do gên. *Ixocomus*) — mucilaginoso; víscido. Diz-se da superfície pilear das espécies do gênero *Ixocomus*.

**Ixo-cútis** (S. f.; Gr. *ixos* = visgo + L. *cutis, is* = pele) — superfície pilear do tipo cútis, i. é, formada por hifas que correm paralelamente à superfície e que, com o amadurecimento do corpo frutífero, sofrem gelificação dando, à superfície, o aspecto mucilaginoso. **(-)-derme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — V. **ixotricoderme**. **(-)-himeniderme** (S. f.; Gr. *hymen* = membrana) — superfície pilear do tipo himeniderme, formada por terminações hifálicas clavadas e anticlinais que sofreram gelificação. **(-)-hipoderme** (S. f.; Gr. *hypo* = inferior) — camada de hifas diferenciada situada entre uma ixohimeniderme e a trama e que sofreu gelificação à maneira da camada su-

perior. **(-)-tricoderme** (S. f.; Gr. *thrix, thrichós* = pêlo) — superfície pilear do tipo tricoderme, formada por hifas anticlinais, isoladas ou em tufos, cujas paredes sofreram gelificação. V. **ixoderme.**

# J

**Jacente** (Adj.; L. *jacentis, e* = deitado) — disposto em posição horizontal; deitado.

**Jacintino** (Adj.; Gr. *hyakintinos* = côr de jacinto) — azul-purpúreo; MP — 42F7, "hyacinth"; próximo a R — XXV, "lavender-violet"; próximo a Sg — 13, "violet héliotrope". DADE **(1943)** usa-o como sinônimo de violáceo.

**Jasp-eado** (Adj.; Hebr. *jasepe* = jaspe) — com a côr de jaspe; com côres muito vivas. **(-)-ídeo** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com muitas côres misturadas e arranjadas em pequenas manchas.

**Javanicina** (S. f.) — substância antibiótica produzida por *Fusarium javanicum* KOORD.

**Juncóide** (Adj.; Malaio javanez: *jũng* = embarcação, pelo L. *juncus, i* = junco + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante ao junco quanto à côr.

**Junquilho** (Adj.; Esp. *junquillo*, der. do malaio javanez: *jũng* = embarcação, pelo L. *juncus, i* = junco) — amarelo-alaranjado da côr do junquilho; para SACCARDO, o mesmo que "luteus"; R — IX, "buff yellow", correspondente a MP — 9J5, "jonquil"; KV — 186, 181; Sg — 287, "jaune de jonquille", é um amarelo muito mais claro, não tendo correspondente nas demais cartas de côres.

**Justaposto** (Adj.; L. *juxtapositus, a um* = emparelhado) — colocado ou aplicado contra uma superfície, sem ser aderente.

**Juvenescimento** (S. m.; L. *juvenescere* = remoçar, renovar-se) — diz-se da maturação ocorrida em épocas de desenvolvimento normalmente imaturo.

# L

**Labefacto** (Adj.; L. *labefactus, a, um* = abalado) — abalado; destruído; arruinado.

**Labiado** (Adj.; L. *labium, i* = lábio) — com aspecto de lábio; com margens engrossadas; abertura que apresenta os bordos com aspecto de lábio.

**Labirinti-no** (Adj.; Gr. *labyrinthos*, pelo L. *labyrintheus, a, um*) — V. **labirintiforme. (-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — diz-se do corpo cheio de anfractuosidades estreitas e irregulares; com passagens sinuosas; serpentino; dedalóide (FIG. 117).

**Laboulbeniales** (S. f.; L. do gên. *Laboulbenia* — oriundo de LABOULBENE, entomólogo francês, 1825-1895) — ordem de ASCOMYCETES parasitas de insetos e de filogênese desconhecida. É constituída de três famílias: CERATOMYCETACEAE, LABOULBENIACEAE e PEYRITSCHIELLACEAE, que se diferenciam pelo modo de formação dos espermácios (FIG. 95).

**Labyrinthulales** (S. f.) — ordem de MYXOMYCETES representada por fungos parasitas de algas marinhas ou de água dôce ou saprófitos, que durante o ciclo evolutivo formam zoosporos uniflagelados, plasmódio reticulado e são destituídos de esporângios aéreos. Alguns autores preferem considerar esta ordem como "incertae sedis".

**Laca** (S. f.; Sânscrito *lakxa* = cem mil) — nome proposto por FURTADO para o material que cimenta as hifas e que confere à superfície o aspecto macroscópico lacado. **(-)-do** (Adj.; L. *laccatus, a, um*, proveniente do sânscrito *lakxa*) — envernizado; brilhante como se estivesse com uma camada de lacre.

**Lacerado** (Adj.; L. *laceratus, a, um* = espaçado) — de bordos recortados em lobos irregulares; rompido; rasgado (Fig. 82 C).

**Lacín-ia** (S. f.; L. *lacinia, ae* = pedaço de pano) — tira estreita; rasgão. **(-)-iado** (Adj.) — rectortado em tiras estreitas e irregulares; dividido; com lacínias; franjado; irregularmente recortado; dentado. Aplica-se principalmente à margem do chapéu e ao anel (Fig. 178). **(-)-ula** (S. f.) — pequena franja ou lacínia. **(-)-ulado** (Adj.) — com lacínulas.

**Lacrim-iforme** (Adj.; L. *lacrima, ae* = lágrima + *forma, ae*) — em forma de lágrima. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **dacrióide** (Fig. 139).

**Lact-ário** (Adj.; L. *lactarius, a, um* = que é próprio do leite) — relativo ao leite; que produz substância de aspecto leitoso. **(-)-arióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que apresenta hifas lactíciferas e esferocistos na trama; com aspecto das espécies do gênero *Lactarius*. **(-)-eo** (Adj.; L. *lacteus, a, um* = de leite) — branco como leite **(-)-escente** (Adj.; L. *lactescens, tis*) — com côr leitosa; que encerra suco leitoso; de colorido que se assemelha ao branco do leite; que se transforma em líquido leitoso; que secreta suco leitoso. **(-)-icífero** — V. **lactífero, laticífero.** **(-)-icolar** (Adj.; L. *color, oris* = côr) — côr de leite. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que tem ou produz líquido leitoso. **Hifa lactífera** — hifa especializada, encontrada no corpo frutífero de certos fungos superiores e que se apresentam cheias de um suco especial (latex), que goteja quando a hifa é danificada (Fig. 133 L). Os lactíferos de algumas espécies de *Lentinus* penetram no himênio em forma de clavas cistidiformes e constituem os pseudocistídios (Romagnesi). **(-)-ígeno** (Adj.; L. *gen*, raiz de *gignomai* = gerar) — que produz leite ou suco leitoso. **(-)-iginoso** (Adj.) — cheio de leite; leitoso. **(-)-íneo** (Adj.) — branco de leite. **(-)-oflavina** (S. f.; L. *flavus, a, um* = amarelo) — pigmento amarelo produzido por *Eremothecium ashbyi* Guill.

**Lacun-a** (S. f.; L. *lacuna, ae* = concavidade) — cavidade; espaço entre duas ou mais células; buraco. **(-)-ado** (Adj.) — V. **lacunoso.** **(-)-ar** (Adj.) — V. **lacunoso.** **(-)-oso** (Adj.) — diz-se do tecido que apresenta lacunas.

**Lagenidiáceo** (Adj.; L. do gên. *Lagenidium)* — semelhante ao gênero *Lagenidium.*

**Lageniforme** (Adj.; L. *lagena, ae* = botija + *forma, ae*) — semelhante a uma bilha; em forma de botija, ou seja, com a base dilatada e o colo estreitado (Fig. 99: 28).

**Lamel-a** (S. f.; L. *lamella, ae* = pequena lâmina) — formação semelhante à placa radial, que compõe a parte inferior do píleo das Agaricales e em cuja superfície se encontra o himênio, onde se formam os esporos sôbre os basídios. As lamelas num carpóforo imaturo são cobertas pelo véu parcial. Na descrição das lamelas emprega-se a seguinte terminologia: 1) **Superfície** — são os lados achatados da mesma. Pode ser lisa ou apresentar depressões ou veias; 2) **Aresta** ou **gume** — linha de encontro das duas superfícies; 3) **Dorso** — parte da lamela que adere ao chapéu; 4) **Axila** — é a dobra entre duas lamelas. A axila pode ser lisa (caso mais freqüente) ou, no caso em que as lamelas têm a superfície coberta por veios, êstes podem percorrer a axila, passando de uma lamela para outra. Inúmeros são os tipos de lamela quanto à inserção (Josserand): **Remota** ou **afastada** — é aquela cuja extremidade interna não atinge o estipe, deixando um espaço livre entre ela e o mesmo. **Livre** — cuja extremidade interna vai morrendo até o estipe. Josserand mantém a definição de Romagnesi que se exprime da seguinte maneira: "s'arretent jusque au haut du pied, sans le toucher, mais sans laisser d'éspace libre". **Sublivre** — lamela cuja parte posterior tem ligeiro contato com o estipe. Gilbert denomina êste tipo de **adnexo**, porém, Josserand aconselha a supressão do mesmo dada a grande controvérsia por êle ocasionada. **Adnata** — que adere ao estipe por uma porção mais ou menos extensa. Tipo muito variável e que abrange os subtipos: a) **Si-**

nuada (ou "arrondue au pied") — que descreve uma curvatura antes de tocar no estipe; b) **Emarginada** — que se torna ascendente pouco antes de alcançar o estipe. ROMAGNESI considera êste, correspondente ao tipo livre; c) **Uncinada** — próxima à precedente, mas que, depois de se tornar ascendente, tomba em direção ao estipe com o aspecto de uma unha; d) **Decurrente**: além de ser adnata em tôda extensão desce ao longo do estipe antes de se aproximar do mesmo. Pode ser ampla ou ligeiramente decurrente. **(-)-ado** (Adj.) — que apresenta lamelas ou é composto por elas; himenóforo em forma de lamelas. **(-)-ar** (Adj.) — V. **lamelado.** **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que tem lamelas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de lamelas. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a lamela. **(-)-oso** (Adj.) — que tem lamelas. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — lamela muito curta que não chega a se aproximar do estipe.

**Lâmin-a** (S. f.; L. *lamina, ae* = fôlha, placa) — relativo às fôlhas radicais que ocupam a face inferior do píleo de AGARICALES. V. **lamela.** **(-)-ado** (Adj.; L. *laminatus, a, um*) — constituído de lâminas ou lamelas. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que tem lamelas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma ae*) — de forma laminar.

**Lampozoídeo** (S. m.; L. *lampozoidium*, do Gr. *lampós* = meteoro ígneo + *zoon* = animal + *idion* = suf. dim.) — planetócito de MYXOMYCETES.

**Lampro-cistídio** (S. m.; Gr. *lampros* = brilhante + *kystis* = bexiga + *idion* = suf. dim.) — cistídio verdadeiro, de parede espêssa a refringente devido à presença de depósito cristalino na superfície (FIG. 99: 35, 36, 37). V. **cistídio.** **(-)-dermóide** (Adj.; L. do gên. *Lamproderma*, do Gr. *lampros* = brilhante + *derma, tos* = pele + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Lamproderma;* diz-se dos corpos frutíferos de MYXOMYCETES que se assemelham aos dêste gênero (FIG. 180).

**Lanado** (Adj.) — V. **lanoso.**

**Lanceolado** (Adj.; L. *lanceolatus, a, um*) — em forma de lança; longo e com a extremidade afiada como uma lança (FIG. 99: 29).

**Languescente** (Adj.; L. *languens, tis* = fraco) — pendente; inclinado; frouxo.

**Lânguido** (Adj.; L. *languidus, a, um* = enfraquecido) — débil; fraco.

**Lan-oso** (Adj.; L. *lanosus, a, um*) — coberto de pêlos densos como os da lã; com o aspecto de lã; lanudo. **(-)-udo** (Adj.; — V. **lanoso.** **(-)-uginoso** (Adj.; L. *lanuginosus, a, um*, der, de *lanosus, a, um*) — coberto de longos pêlos; felpudo; penugento; finamente lanoso.

**Lapáceo** (Adj.; L. *lappa, ae* = bardana) — espinhoso; coberto de pequenos espinhos aduncos ou de pêlos curvos. V. **hamato.**

**Lapíd-eo** (Adj.; L. *lapideus, a, um* = da pedra) — de consistência pétrea. **(-)-ícola** (Adj.; L. *lapis, idis* = pedra + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nas pedras. **(-)-oso** (Adj.) — duro; pétreo; nodoso; petrificado; que cresce entre pedras.

**Lardiforme** (Adj.; L. *lardum, i* = toucinho + *forma, ae*) — em forma de toucinho.

**Laricina** (S. f.; L. do gên. *Larix*) — resina de *Laricifomes officinalis* (VILL. EX FR.) KOTL. & POUZ. que parece ser a responsável pelo paladar amargo dêste fungo.

**Larví-cola** (Adj.; L. *larva, ae* = larva + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive sôbre larvas. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de larva.

**Laschióide** (Adj.; L. do gên. *Laschia* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que tem as características do gênero *Laschia.*

**Lasionita** (Adj.; Gr. *lásios* = peludo) — em forma de cabelo.

**Latebr-ícola** (Adj.; L. *latebra, ae* = lugar escondido + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que habita as furnas ou cavernas. **(-)-oso** (Adj.) — oculto.

**Latente** (Adj.; L. *latens, tis* = escondido) — dormente; quiescente; em repouso; inativo.

**Lateral** (Adj.; L. *lateralis, e* = relativo ao lado) — diz-se do estipe que se prende ao píleo de um lado (FIG. .. 145). **Cistídio lateral** — é aquêle que cresce na superfície das lamelas, mas, nas extremidades das mesmas. **Lateralmente confluente** — diz-se de um píleo que se liga a outro pelos bordos.

**Laterí-cio** (Adj.; L. *latericeus, a, um* = alvenaria de tijolo) — vermelho côr de tijolo, mais escuro que testáceo; SNELL considera-o como igual a S — I, 19, "hay's russet"; R — XIV; MP — 5J11 (que é mais vermelho do que MP — 6B11); KV — 87 + 83; Sg — 146, "ocre rouge". **(-)-no** (Adj.) — V. **laterício.**

**Lat-ex** (S. m.; L. *latex, icis* = água nascente, suco) — suco espêsso de côr branco-leitosa que escorre de cogumelos como os do gênero *Lactarius* e que se encontra dentro de hifas ditas lacticíferas. O latex cai em forma de gotas após a lesão destas hifas. **(-)-icífero** (Adj., s. m.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — têrmo aplicado às hifas que produzem latex.

**Lato** (Adj.; L. *latus, a, um*) — largo; amplo.

**Láureo** (Adj.; L. *laureus, a, um* = do loureiro) — louro; amarelo.

"**Lavender**" (Adj.; Fr. *lavende*) — violáceo acinzentado; MP — 43C5, "lavender". No sentido antigo era empregado como sinônimo de violáceo.

**Lavendulina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Streptomyces lavendulae* (WAKS. & CURT.) WAKS. & HENR.

**Laxo** (Adj.; L. *laxus, a, um* = amplo, vasto) — solto; frouxo; esparso. Empregado especialmente com relação às hifas do contexto do carpóforo.

**Lazu-lino** (Adj.; Prs. *lasward* = pedra azul, de acôrdo com A. NASCENTES) — azul puro; azul ultramarino; R — IX; MP — 35G12; o mesmo que ciâneo (SACCARDO); próximo a cobaltino. **(-)-reo** (Adj.) — próximo a azul escuro.

**Lecitiforme** (Adj.; Gr. *lékythos* = frasco + L. *forma, ae*) — diz-se do tipo de cistídio encontrado no gênero *Galera*, que apresenta a forma de páu de boliche, isto é, esférico ou cilíndrico na parte inferior, estreitado na parte mediana em uma fina garganta e com a extremidade superior arredondada (FIG. 99: 12).

**Lecitino** (Adj.; Gr. *lekithos* = gema de ôvo) — de côr amarelo-ôvo.

**Lectotipo** (S. m.) — V. **tipo.**

**Legítimo** Adj.; L. *legitimus, a, um* = conveniente) — diz-se do nome ou epíteto que está de acôrdo com as regras do Código Internacional de Nomenclatura Botânica.

**Leio-píleo** (S. m.; Gr. *leios* = liso + L. *pileus, i* = capuz, chapéu) — chapéu glabro e liso. **(-)-sporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Leite** (S. m.; L. *lacte, is* = leite) — V. **latex.**

**Lenhoso** (Adj.; L. *lignosus, a, um* = lenhoso) — com a consistência ou aspecto de madeira; ligniforme; xilóide.

**Lentícul-a** (S. f.; L. *lenticula, ae*, dim. de *lens, lentis* = lentilha) — receptáculo esporífero de certos fungos. **(-)-ado** (Adj.) — com duas faces semicirculares convexas unidas; biconvexo; em forma de lentilha; lenticular. **(-)-ar** (Adj.) — V. **lenticulado.**

**Lentiforme** (Adj.; L. *lentiformis, e*, de *lens, lentis* = lentilha + *forma, ae*) — em forma de lentilha.

**Lentiginoso** (Adj.; L. *lentigo, inis* = sarda, empingem) — com numerosas manchas pequenas.

**Lento** (Adj.; L. *lentus, a, um* = flexível, viscoso) — flexível; viscoso e tenaz.

**Lenzitóide** (Adj.; L. do gên. *Lenzites*) — como os fungos do gênero *Lenzites.*

**Leo-cromo** (Adj.; L. *leo, onis* = leão + Gr. *khroma* = côr) — fulvo-claro; o mesmo que "fulvus" (SACCARDO). **(-)-nino** (Adj.) — de côr fulva.

**Leotropo** (Adj.; Gr. *laios* = esquerda + *tropé* = voltado para) — inclinado; torcido ou voltado para a esquerda.

**Lepi-dóide** (Adj.; Gr. *lepis, lepidos* = escama + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a uma escama. **(-)-dótico** (Adj.) — coberto com pequenas escama. **(-)-oto** (S. m.) — ânulo de certas AGARICALES.

**Leproso** (Adj.; L. *lepra, ae*) — escamado; escabroso.

**Lepto** (Pref.; Gr. *leptós* = fino) — prefixo indicativo de fino, delgado. **(-)-cistídio** (S. m.) — denominação de ROMAGNESI para os cistídios verdadeiros, de forma variável, mas de paredes finas (FIG. 99 : 38-40). V. **cistídio**. **(-)-dermo** (Adj.; Gr. *derma, tos* = pele) — de paredes finas. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *phyllon* = fôlha) — com lamelas estreitas ou delgadas. **(-)-forma** (S. f.; L. *forma, ae*) — diz-se de uredíneas que apresentam apenas picniosporos e teliosporos, que germinam imediatamente sem passarem por um período de repouso. **(-)-fórmico** (Adj.) — relativo a leptoforma. **(-)-puccínia** (S. f.; L. do gên. *Puccinia*) — diz-se da *Puccinia* leptofórmica. **(-)-sferóide** (Adj.; Gr. *sphaira* = esfera + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com os caracteres do gênero *Leptosphaeria*. **(-)-tico** (Adj.) — diz-se do pletênquima que apresenta as células com paredes não espessadas. **(-)-uredínea** (S. f.) — V. **leptoforma**.

**Lesão** (S. f.; L. *laesio, onis* = ferida) — diz-se de um local ferido bem definido.

**Letal** (Adj.; L. *letalis, e*, der. de *letum* = morte) — mortal.

**Leuc-o** (Adj.; Gr. *leukós* = claro, branco) — branco. **(-)-ofeo** (Adj.; Gr. *phaiós* = escuro) — cinza claro; cinéreo; griséolo. **(-)-opíleo** (S. m.; L. *pileus, i* = capuz) — chapéu branco. **(-)-ospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a leucosporo. **(-)-osporo** — V. **hialosporo**. **(-)-oxantino** (Adj.; Gr. *xanthos* = amarelo) — branco e alaranjado.

**Leved-o** (S. m.; L. *levatus, a, um* = levantado) — fermento. **(-)-ura** (S. f.) — grupo filogenèticamente heterogêneo, abrangendo espécies de SACCHAROMYCETACEAE, PSEUDOSACCHAROMYCETACEAE, alguns membros provàvelmente relacionados com as TREMELLALES, etc..., caracterizado por: reprodução por brotamento e cissiparidade, produção de formas isoladas, simples, raramente formando um micélio rudimentar e nunca um micélio bem desenvolvido, e formação de cultura butirosa, com um certo brilho.

**Levigado** (Adj.; L. *laevigatus, a, um* = polido) — de superfície lisa e brilhante.

**Levisporo** (S. m.) — V. **leiosporo**.

**Licoperd-áceo** (Adj.; Gr. *lykosperdõ* — cheiro desagradável que expele, pelo L. do gên. *Lycoperdon*) — que se assemelha às espécies do gênero *Lycoperdon* ou da família LYCOPERDACEAE; que apresenta capilício e hifas não gelatinizados ou cartilagíneos e cuja frutificação adulta tem a gleba transformada em massa pulverulenta ou então com a gleba dividida em pequenos compartimentos ocos. **(-)-ióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha a GASTEROMYCETES do gênero *Lycoperdon*.

**Lignátil** (Adj.) — V. **lenhoso**.

**Lign-escente** (Adj.; L. *lignum, i* = madeira) — que se torna lenhoso. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — diz-se dos fungos que vivem ou se desenvolvem sôbre o lenho ou no lenho; xilófito; xilófilo. **(-)-icolor** (Adj.) — V. **lignicolorado**. **(-)-icolorado** (Adj.; L. *color, oris* = côr) — mais ou menos castanho; da côr da madeira recém cortada. Têrmo pouco preciso. **(-)-ificação** (S. f.) — processo pelo qual se torna duro como o lenho. **(-)-iforme** (Adj.) — V. **lenhoso**. **(-)-inase** (S. f.) — V. **hadromase**. **(-)-ívoro** (Adj.; L. *vorare* = comer) — que destrói a madeira. **(-)-oso** (Adj.) — V. **lenhoso**.

**Lilá-ceo** (Adj.; Ar. *lilak* = azulado) — V. **lilacino**. **(-)-cino** (Adj.) — de côr semelhante ao lilás; violeta pálido; S - II, 48 que na tabela de RIDGWAY corresponde a uma côr intermediária entre "argyle purple" e "bishop purple"; próximo a MP — 43E6 (SNELL); KV — 541; Sg — 9. **(-)-s** (Adj.) — V. **lilacino**.

**Limão, amarelo** (Prs. *limũm*, pelo Ar. *laimum*) — amarelo puro; flavo; fulvo; citrino; amarelo sem tonalidade esverdeada.

**Limb-ado** (Adj.; L. *limbus, i* = orla) — marginado; com margem ou bordo de colorido diferente. Diz-se do píleo com êste aspecto. **(-)-o** (S. m.) — bordo; margem. Por analogia ao limbo das fôlhas das cormófitas, ês-

te têrmo, em micologia, é empregado às vêzes em relação à parte livre da volva.

**Limícola** (Adj.; L. *limus, i* = lodo + *col*, raiz de *colere*) — que vive no lodo.

**Limiforme** (Adj.; L. *lima, ae* = lima + *forma, ae*) — em forma de lima.

**Limitado** (Adj.; L. *limitatus, a, um* = limitado) — de crescimento definido; de proporções definidas.

**Limítrofe** (Adj.; L. *limitrophus, a um* = terras de fronteira) — fronteiriço; vizinho.

**Limnófilo** (Adj.; Gr. *limnē* = pântano + *philéo* = amar) — que prefere os pântanos.

**Lim-ôneo** (Adj.; Prs. *limũm*, pelo Ar. *laimum*) — côr de limão; citrino. **(-)-oniforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — elipsoidal e apiculado como um limão. Aplicado usualmente com relação à forma de esporo.

**Lin-eado** (Adj.; L. *lineatus, a, um* = marcado com linhas) — estriado. **(-)-ear** (Adj.; L. *linealis, e* = linear) — estreito; delgado; alongado. **(-)-eola** (S. f.; L. *lineola, ae* = pequena linha) — diz-se dos traços ou linhas encontradas em certos esporos. **(-)-eolado** (Adj.) — finamente estriado. **(-)-eolar** (Adj.) — V. **linear.**

**Linguiforme** (Adj.; L. *lingua, ae* = língua + *forma, ae*) — do formato de uma língua.

**Lin-ícola** (Adj.; L. *lignum, i* = lenho + *col*, raiz de *colere* = habitar) — V. **lignícola. (-)-ificação** (S. f.) — V. **lignificação. (-)-iforme** (Adj.) — V. **ligniforme.**

**Liocarpo** (S. m.; Gr. *leios* = liso + *karpos* = fruto) — corpo frutífero liso.

**Liofilização** (S. f.; Gr. *lyein* = dissolver + *philéo* = amar) — processo utilizado para a conservação de culturas viáveis de leveduras, fungos, etc..., em que se lança mão de um rápido congelamento e dessecação no vácuo.

**Liosp-erma** (S. m.; Gr. *leios* = liso + *sperma, tos* = semente) — V. **leiosporo. (-)-órico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — provido de esporos lisos. **(-)-cro** (S. m.) — V. **leiosporo.**

**Lipo-cróico** (Adj.; Gr. *lipos* = gordura + *khroma* = côr) — diz-se das hifas que apresentam pigmento difuso em pequenas gotas de óleo (CORNER). **(-)-crômico** (Adj.) — V. **lipocróico. (-)-cromo** (S. m.) — denominação para os pigmentos difusos em gotículas oleosas de UREDINALES, TREMELLALES e de alguns ASCOMYCETES que têm coloração amarela, verde-amarelada, alaranjada, ou vermelha. **(-)-rrodina** (S. f.; Gr. *rhodon* = rosa) — denominação de ZOPF para os lipocromos vermelhos dos fungos. **(-)-xantina** (S. f.; Gr. *xanthos* = amarelo) — denominação de ZOPF para os lipocromos amarelos dos fungos.

**Lipoxênio** (Adj.; Gr. *leipesthai* = estar ausente + *xenos* = hospedeiro) — parasita que deixa o hospedeiro antes de concluir seu desenvolvimento, completando seu ciclo vital de maneira independente.

**Lipsanênquima** (S. m.; Gr. *leipsanon* = remanescente + *egchyma* = efusão, derramamento) — têrmo de REIJNDERS **(1948)** para uma porção do protênquima localizado entre o píleo e o estipe.

**Liquefaciente** (Adj.; L. *liquefactus, a, um* = derretido) — liquefeito; que se liquefaz.

**Líqu-en** (S. m.; Gr. *leichên* = planta rastejante) — associação bilateral harmônica simbiôntica entre algas e fungos. **Líquen facultativo** — associação liquênica formada por um fungo em certos períodos do ciclo vital ou apenas sob condições especiais. **(-)-enícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive sôbre liquens. **(-)-enização** (S. f.) — processo de associação de um fungo com uma alga para formação de um líquen. **(-)-enógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gignomai* = gerar) — que forma um líquen; diz-se de qualquer fungo capaz de se associar a algas para formar um líquen. **(-)-enóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um líquen. **(-)-enoxantina** (S. f.; Gr. *xanthós* = amarelo) — corante amarelo encontrado em espécies de liquens e também em *Clavaria fusiformis* Sow.

**Liquescente** (Adj.) — V. **deliquescente.**

**Lirado** (Adj.; Gr. *lyra* = lira) — com a forma da lira; que apresenta o ápice mais largo.

**Lir-ela** (S. f.; L. *lira, ae* = sulco) — apotécio oblongo irregular, com sulco mediano (FIG. 182). **(-)-eliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — sulciforme.

**Lis-igenético** (Adj.; Gr. *lysis* = dissolução + *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que é formado pela dissolução de células. Diz-se especialmente dos pseudo-ostíolos, das cavidades, etc... assim formadas. **(-)-ígeno** (Adj.) — que é capaz de produzir dissolução ou dissociação das células. **(-)-ógeno** (Adj.) — V. **lisígeno.**

**Liso** (Adj.; L. *laevis, e* = liso) — diz-se da superfície que não apresenta qualquer aspereza ou acidente.

**Litmocidina** (S. f.) — substância antibiótica produzida por *Nocardia cyanea* (BEIJ.) KRASSILNIKOW.

**Litó-filo** (Adj.; Gr. *lithós* = pedra + *philéo* = amar) — que vive sôbre as pedras. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a uma pedra.

**Litura** (S. f.; L. *litura, ae* = riscadura) — mancha; borrão. **(-)-do** (Adj.) — com riscas.

**Lívido** (Adj.; L. *lividus, a, um* = denegrido) — azul desmaiado de tons arroxeados. PILÁT aplica-o como sinônimo de cinza estanho ou como azul-esverdeado. S — II, 49 é "livid purple" (igual a R — XXXVII e MP — 44E6); segundo SNELL, "livid" corresponde a MP — 55A2, "lead"; KV — 533; Sg — 58, "violet pensée". **Lívido-violáceo** — violeta pálido acinzentado.

**Livre** (Adj.; L. *liber, bra, brum* = pessoa livre) — independente; isolado; não soldado. Cf. **lamela.**

**Lixívio** (Adj.; L. *lixivium*, ii = lixívia, barrela) — cinza-acastanhado escuro; fusco.

**Lob-ado** (Adj.; Gr. *lóbos* = lobo, extremidade inferior da orelha) — cortado em divisões arredondadas; com lóbos; dividido em lóbos. Diz-se das margens com estas características (FIGS. 99: 31-33, 183). **(-)-o** (S. m.) — porção arredondada do píleo. **(-)-opódio** (S. m.; Gr. *poús, podos* = pé) — porção de certos zoosporos que pode apresentar mudança de forma e movimento amebóide. **(-)-oso** (Adj.) — V. **lobado. (-)-ulado** (Adj.) — dividido em pequenos lóbulos; com lóbulos. **(-)-ular** (Adj.) — relativo ao lóbulo. **(-)-ulo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno lobo; subdivisão do lobo.

**Loc-elado** (Adj.; L. *locellus, i*, dim. de *locus, i* = lugar) — dividido em câmaras ou lojas. **(-)-o** (S. m.; L. *locus, i*) — lugar; posição. **(-)-ulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — dividido em compartimentos, i. é, em lóculos. **(-)-ulamento** (S. m.; L. *loculamentum, i* = buraco, alvéolo) — peritécio dividido em lóbulos. **(-)-ulamentoso** (Adj.) — que está dividido em cavidades. **(-)-ular** (Adj.) — que se divide em lojas ou lóculos; que é próprio do lóculo. **(-)-ulífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que contém lóculos. **(-)-uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de lóculo. **(-)-ulo** (S. m.) — porção de um esporo septado; porção de um peritécio; cavidade de um estroma, sem parede peritecial, na qual são produzidos os ascos; em ASCOMYCETES MYRIANGIALES, diz-se de cada uma das cavidades da medula estromática onde se localizam os ascos (FIG. 131). **(-)-ulóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha a um lóculo. **(-)-uloso** (Adj.) — cheio de lóculos.

**Lof-iostoma** (S. m.; Gr. *lophos* = penacho, crista + *stoma, tos* = bôca) — abertura cristada. **(-)-os** (S. m.) — crista. **(-)-iotécio** (S. m.; Gr. *théke* = estôjo) — denominação de VON HOEHNEL **(1918)** para o peritécio de LOPHIOSTOMACEAE que apresenta uma abertura comprimida lateralmente.

**Loja** (S. f.; It. *loggia*) — divisão; cavidade; compartimento.

**Longículo** (Adj.; L. *longe* = longamente + *collum, i* = pescoço) — com extremidades muito alongadas em forma de bico.

**Longitudinal** (Adj.; L. *longitudo, inis* = extensão em comprimento) — disposto no seu comprimento. **Corte longitudinal** — nas AGARICALES é

aquêle que vai do ápice do chapéu à base do estipe.

**Lúbrico** (Adj.; L. *lubricus, a, um* = escorregadio) — liso; escorregadio; mucilaginoso.

**Lúcido** (Adj.; L. *lucidus, a, um* = luminoso) — claro; brilhante; lustroso; luzente. É também usado no sentido de transparente.

**Luci-fobo** (Adj.; L. *lux, lucis* = luz + Gr. *phob*, raiz de *phobéo* = ter horror) — averso à luz; que vive ou se desenvolve na obscuridade. **(-)-fugo** (Adj.; L. *lucifugus, a, um* = que foge da luz) — V. **lucífobo.** **(-)-peto** (Adj.; L. *petere* = procurar) — que se volta para a luz; que procura a luz, como ocorre com as frutificações da maioria dos fungos superiores.

**Luculento** (Adj.; L. *luculentus, a, um* = alumiado) — claro; lúcido.

**Lum-en** (S. m.; L. *lumen, inis* = claridade) — abertura; cavidade central de uma célula; espaço vazio dos tubos. **(-)-inífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que produz luz. **(-)-inescência** (S. f.; L. *luminescentia, ae*, de *luminare* = alumiar) — diz-se da propriedade que apresentam alguns fungos de produzirem luz. **(-)-inescente** (Adj.; L. *luminescens, entis*) — diz-se dos fungos que produzem luz.

**Lun-ado** (Adj.; L. *lunatus, a, um* = com a forma de lua em quarto crescente) — em forma de lua em quarto crescente. **(-)-iflado** (Adj.) — V. **lunulado.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **lunulado.** **(-)-ulado** (Adj.; (Adj.; L. *lunula, ae*, dim. de *luna, ae* = lua) — como meia lua, em crescente ou minguante; luniforme; luniflado. **(-)-ular** (Adj.) — V. **luniforme.**

**Lupino** (Adj.; L. *lupus, i* = lobo) — coloração castanho-avermelhada ou castanho-amarelada; de côr semelhante a da raposa. Têrmo muito impreciso.

**Lúrido** (Adj.; L. *luridus, a, um* = pálido, descorado) — têrmo bastante confuso, empregado em diversos sentidos, tais como: pardo sujo de tom azulado; amarelento; de côr sombria; lívido; amarelo pálido; amarelo sujo. Nuance mais claro é denominado isabelino.

**Lustroso** (Adj.; Esp. *lustre*) — brilhante; fulgente.

**Lúte-o** (Adj.; L. *luteus, a, um* = amarelo) — amarelo-vivo; amarelo-ôvo; vitelino; junquilho; R — III, "cadmium yellow" e próximo a MP — — 9L7, "deep chrome"; S — I, 22; KV = 156; Sg — 211, "orange neutre". **(-)-ofusco** (Adj.; L. *fuscus, a, um* = escuro) — amarelo sujo. **(-)-olo** (Adj.) — ligeiramente amarelo; amarelado; alaranjado muito pálido; lutescente. **(-)-scente** (Adj.; L. *lutescens, tis*) — que se aproxima do amarelo-ôvo; que se torna lúteo.

**Lutoso** (Adj.; L. *lutosus, a, um* = lamacento) — turvo; escuro; enlameado; confuso; de colorido triste.

**Luxuriante** (Adj.; L. *luxurians, tis* = exuberante) — viçoso; exuberante; de rápido crescimento.

**Lycoperdales** (S. f.; L. do gên. *Lycoperdon*, do Gr. *lykosperdô* = cheiro desagradável que expele) — ordem de GASTEROMYCETES cuja formação da gleba corresponde ao tipo esquizógeno. Compreende formas que vivem principalmente na superfície do solo ou sôbre a madeira apodrecida e abrange as famílias: LYCOPERDACEAE e GEASTRACEAE.

# M

**Macerado** (Adj.; L. *maceratus, a, um* = enfraquecido) — amolecido; débil.

**Macro** (Pref.; Gr. *makrós* = grande) — **(-)-actinomycetes** (S. m.; L. do gên. *Actinomyces*) — denominação de KRAINSKY **(1914)** para um grupo de ACTINOMYCETES que forma colônias extensas em agar e que não decompõe a celulose ou o faz muito ligeiramente. **(-)-cíclico** (Adj.; Gr. *kyklos* = ciclo) — diz-se do fundo da ordem UREDINALES que apresenta, em

seu ciclo vital, cinco tipos de esporos (0, I, II, III, IV). V. **eutipo; euforma.** **(-)-ciclo** (S. m.) — grande ciclo; aplicado às UREDINALES que produzem um ou mais tipos de esporos binucleados além dos teleutosporos. **(-)-cistídio** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga + *idion* = suf. dim.) — formação extensa, proveniente das profundezas da trama e que se caracteriza pelo comportamento químico diante de certos reativos (FIG. 99: 42). Para alguns autores constitui um cistídio verdadeiro e para outros, um pseudocistídio especial (ROMAGNESI). V. **cistídio.** **(-)-cisto** (S. m.) — grande célula reprodutora de certos fungos; forma de repouso do jovem plasmódio dos MYXOMYCETES, constituída de massa de citoplasma com numerosos núcleos, de forma arredondada e protegida por duplo envoltório afim de resistir às condições adversas do meio. TULASNE emprega o têrmo para designar uma ou mais vesículas que dão origem ao pletênquima fértil de *Pyronema.* **(-)-conídio** (S. m.; Gr. *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — conídio bem desenvolvido que nasce isoladamente sôbre o conidióforo (FIG. 109 G). Encontra-se em espécies de AURICULARIALES, HYPOCREALES, da família PHLEOGENACEAE, do gênero *Fusarium,* etc... **(-)-fungo** (S. m.; L. *fungus, i* = fungo, cogumelo) — fungo que apresenta corpo frutífero visível a olho nu. **(-)-gameta** (S. m.; Gr. *gametes* = cônjuge) — célula sexual feminina. **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — V. **macrofungo.** **(-)-picnídio** (S. m.; Gr. *pyknos* = denso + *idion* = suf. dim.) — picnídio no qual estão localizados macroconídios. **(-)-picnidiosporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — miceloconídio; microstilosporo. V. **estilosporo.** **(-)-reação** (S. f.) — diz-se de reação colorida apresentada por porções do corpo frutífero ou por extratos de fungos em resposta a reagentes químicos e que são visíveis a ôlho nu. **(-)-scópico** (Adj.; Gr. *skopeo* = ver) — que é visível a ôlho nu. Cf. **microscópico.** **(-)-sporióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha ao gênero *Macrosporium,* cujo caráter principal é o esporo muriforme (FIG. 184). **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Mácul-a** (S. f.; L. *macula, ae* = mancha) — mancha; nódoa; pinta. **(-)-ado** (Adj.; L. *maculatus, a, um* = salpicado) — manchado; malhado. **(-)-ar** (Adj.) — V. **maculado.** **(-)-ícola** (Adj.; L. *col,* raiz de *colere* = habitar) — que se desenvolve em manchas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com formato de mácula. **(-)-oso** (Adj.) — V. **maculado.**

**Madido** (Adj.; L. *madidus, a, um* = umidecido) — molhado; úmido.

**Maduro** (Adj.; L. *maturus, a, um* = maduro) — que chegou a seu têrmo; que completou seu desenvolvimento.

**Maduromicose** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — infecção crônica, usualmente nos pés, causada por uma série de fungos, tais como: *Allescheria, Madurella, Indiella, Aspergillus, Penicillium,* etc... e que se caracteriza pelo desenvolvimento contínuo de tumefações, purgação e destruição dos ossos; pé de Madura; micetoma.

**Magnigutado** (Adj.; L. *magniguttatus, a, um* = com grandes gotas) — com um ou dois glóbulos grandes.

**Magnitude** (S. f.; L. *magnitudo, inis* = grandeza) — tamanho.

**Malacóide** (Adj.; Gr. *malakós* = mole + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — mucilaginoso; de consistência mole.

**Malaquita, Verde de** (Gr. *malachités* = com bela côr verde) — verde claro acinzentado.

**Maleiforme** (Adj.; L. *malleus, a, um* = machado, malho + *forma, ae*) — em forma de machado.

**Málido** (Adj.) — V. **madido.**

**Maliforme** (Adj.; L. *malus, i* = maçã + *forma, ae*) — em forma de maçã.

**Malváceo** (Adj.; L. *malvaceus, a um* = de amlva) — côr de malva, uma gradação do purpúreo.

**Mamil-a** (S. f.; L. *mamilla, ae* = têta pequena) — pequena saliência arredondada. **(-)-ado** (Adj.) — que apresenta pequena elevação semelhante a mamila (FIG. 70). **(-)-ar** (Adj.) — V. **mamiloso.** **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer,* raiz de *ferre* = trazer) — com pequenas proeminências ou papilas à

maneira de mamila. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de mamila. **(-)-iloso** (Adj.) — que apresenta protuberâncias mamilares. **(-)-o** (S. m.) — V. **mamila.**

**Manifesto** (Ad.; L. *manifestus, a, um* = claro, evidente) — diz-se do órgão ou sêr cuja presença é evidente, bem visível.

**Maniforme** (Adj.; L. *manus, us* = mão + *forma, ae*) — do formato da mão.

**Manocisto** (S. m.; Gr. *manós* = mole + *kystis* = vesícula) — papila dos OOMYCETES; proeminência do oogônio das espécies de *Phytophthora*, para receber o anterídio.

**Marasmióide** (Adj.; L. do gên. *Marasmius* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às espécies do gênero *Marasmius;* que é árido, sêco, não putrescível e revive com a umidade.

**Marca** (S. f.; Germ. *marka*) — sinal.

**Marcescente** (Adj.; L. *marcescens, tis* = que seca antes de cair) — murcho; que murcha por natureza, como ocorre com as espécies do gênero *Marasmius.*

**Marcido** (Adj.; L. *marcidus, a, um* = murcho) — murcho.

**Margaritáceo** (Adj.; Gr. *márgaron* = pérola) — que tem brilho nacarado.

**Marg-em** (S. f.; L. *margo, inis* = bordo, orla) — bordo (FIG. 185); orla; extremidade. Têrmo aplicado ao píleo, lamelas, bulbo, etc... **(-)-inado** (Adj. L. *marginatus, a, um* = orlado) — que apresenta margens ou bordos de aspecto e côr diferentes; com orla bem destacada pelo colorido ou estrutura; diz-se da parte bulbosa do estipe de certas AGARICALES que apresenta uma orla ou margem circular, que corresponde à porção onde se ligava o véu universal (FIG. 86 B). **Marginado-depresso** — diz-se da parte bulbosa de certos estipes que apresenta, na porção superior, uma orla circular semelhante a uma plataforma (FIG. 86 A). **(-)-inal** (Adj.) — que está situado na orla ou bordo dos corpos frutíferos ou das lamelas. **Cistídio marginal** — é o que está situado nas extremidades das lamelas. **(-)-inela** (S. f.) — têrmo proposto por GILBERT (1947) para uma estrutura anuliforme de fungos gimnocárpicos em que a cútis se prolonga além da margem das lamelas e apresenta um aspecto apendiculado. **(-)-iniforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com o formato de uma margem.

**Marinho** (Adj.) — V. **verde-mar.**

**Marítimo** (Adj.; L. *maritimus, a um* = marinho) — que se distribui ou fica restrito à orla marinha.

**Marmor-ato** (Adj.; L. *marmoratus, a, um* = revestido de mármore) — como mármore; com a côr branca do mármore; marmóreo. **(-)-eo** (Adj.) — V. **marmorato.**

**Masculino** (Adj.; L. *masculinus, a, um* = de macho) — diz-se do vegetal que produz espermatozóides, espermácios ou núcleos espermáticos, etc... e que desempenham um papel ativo durante o ato sexual, ou seja demonstrando um papel mais saliente na fecundação.

**Mass-a** (S. f.; L. *massa, ae* = reunião de várias partes amassadas) — corpo compacto; pasta. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena massa.

**Mastigo-micetes** (S. m.; Gr. *mastiz, igos* = chicote + *mykes* = fungo, cogumelo) — denominação de MOREAU (**1949**) para um grupo de fungos que se caracteriza por apresentar estruturas reprodutoras flageladas. **(-)-pode** (S. m.; Gr. *pous, podós* = pé) — nome atribuído aos zoosporos dos MYXOMYCETES.

**Mastóide** (Adj.; Gr. *mastós* = mama + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de, i. é, com forma de mama.

**Matizado** (Adj.; Esp. *matiz*) — com vários tons da mesma côr.

**Matriz** (S. f.; L. *matrix, cis* = mãe, nutriz) — camada ou tecido do hospedeiro; substrato em que o fungo se desenvolve; planta hospedeira que é invadida por micromiceto parasita.

**Matur-ação** (S. f.; L. *maturus, a, um* = maduro) — estado de desenvolvimento completo de um órgão ou organismo. **(-)-escente** (Adj.) — que se torna maduro. **(-)-o** (Adj.) — V. **maduro.**

**Mazédio** (S. m.; Gr. *maza* = pasta, massa) — reunião de esporos e paráfises em forma de massa de pão.

**Meandriforme** (Adj.; Gr. *maiandros* = rio sinuoso + L. *forma, ae*) — de aspecto sinuoso.

**Meato** (S. m.; L. *meatus, us* = passagem) — espaço intercelular.

**Meda** (S. f.; L. *meta, ae* = figura piramidal ou cônica) — têrmo proposto por TEIXEIRA para formações estéreis encontradas em APHYLLOPHORALES, constituídas por hifas delicadas e agrupadas à maneira de um feixe e que, atravessando o himênio, se projetam no exterior ou no lúmen dos tubos (FIG. 186). O mesmo que "hyphal pegs".

**Medalhão** (S. m.) — um par de ansas simétricas em uma hifa e que apresenta um espaço central entre ela e a mesma hifa.

**Med-iano** (Adj.; L. *medianus, a, um* = que é o meio) — que ocupa a parte média; diz-se do anel quando se localiza no meio do estipe. **(-)-ifixo** (Adj.; L. *medium, ii* = meio + *fixus, a, um* = fincado) — fixado pelo meio.

**Medíocre** (Adj.; L. *mediocris, e* = mediano, medíocre) — moderado; insignificante.

**Mediostrato** (S. m.; L. *mediostratum, i* = estrato médio) — camada pletenquimática mediana das lamelas, situada entre as camadas subhimeniais. Alguns autores também o chamam de **trama das lamelas**.

**Medul-a** (S. f.; L. *medulla, ae* = medula, tutano) — diz-se da parte interna do talo ou estipe de certos fungos que é formada de hifas dispostas mais frouxamente do que as constituintes da parte externa dos mesmos; também empregado para a parte central do carpóforo, quando de natureza esponjosa. A medula é, em geral, constituída por pletênquima frouxo e bissóide, que geralmente desaparece com a idade, deixando o estipe ôco. **(-)-ar** (Adj.) — relativo à medula (FIG. 187).

**Mega-conídio** (S. m.; Gr. *megas* = grande + *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — grande conídio de ASCOMYCETES. V. **megaloconídio. (-)-loconídio** (S. m.) — conídio de tamanho intermediário entre macro e microconídio. Têrmo arcaico proposto por DE BARY. **(-)-lófise** (S. f.; Gr. *physis* = crescimento) — têrmo de BESSEY (1953) para a célula semelhante a um balão formada por micélio subepidermal ou por um esporodóquio que passa através do estômato do hospedeiro e produz conidióforo, como observada no gênero *Camptomeris*. **(-)-losporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* + vaso) — um esporângio que produz megalosporos. **(-)-losporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Megistotérmico** (Adj.; Gr. *megistos* = o maior + *therme* = calor) — fungo que necessita, para seu desenvolvimento, de temperaturas elevadas.

**Meiógiro** (Adj.; L. *medius, a um* = meio + Gr. *gyros* = círculo) — que se enrola ligeiramente para o interior.

**Meios-e** (S. f.; Gr. *meiosis* = diminuição) — processo de redução do número de cromossomos, por meio de duas divisões mitóticas sucessivas em que células diplóides, com **2n** cromossomos, dão origem a células haplóides, com **n** cromossomos. **(-)-tângio** (S. m.; Gr. *aggeion* = vaso) — estrutura em que se processa a meiose.

**Meiotérmico** (Adj.; L. *medius, a, um* = médio + Gr. *therme* = calor) — fungo que habita as regiões temperadas mais frescas.

**Melampsoráceo** (Adj.; L. do gên. *Melampsora*) — semelhante aos fungos do gênero *Melampsora*.

**Melanconiales** (S. f.; L. do gên. *Melanconium*) — ordem de FUNGI IMPERFECTI, com espécies parasitas e saprófitas, caracterizada pela presença de conidióforos em camadas estromáticas denominadas acérvulos (FIG. 7).

**Melân-eo** (Adj.; Gr. *mélas, melanos* = negro) — V. **melânico. (-)-ico** (Adj.) — de côr negra. **(-)-ose** (S. f.) — ação de enegrecer. **(-)-ospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com melanosporos. **(-)-osporo** (S. m.) — — V. **esporo.**

**Mél-eo** (Adj.; L. *melleus, a, um* = de mel) — com a côr de mel; S — II, 30; R — XXX; próximo a MP — 12K7; MP — 12J6, "honey-yellow" é ligeiramente mais escuro (SNELL);

KV — 157, é ligeiramente mais claro; Sg — 338, "cannelle". **(-)-ino** (Adj.) — côr de marmelo; MP — 11L3, que fica entre "empire-yellow" e "pinard-yellow"; R — IV (SNELL).

**Melio-lóide** (Adj.; L. do gên. *Meliola*) — V. **melioídeo. (-)-ídeo** (Adj.) — como *Meliola*.

**Meloniforme** (Adj.; L. *melone, is* = melão + *forma, ae*) — com aspecto de melão.

**Melzer, reagente** — fórmula composta de hidrato de cloral iodeto de potássio, iodo e água, utilizada para testar a amiloidia ou pseudo-amiloidia de esporos e hifas.

**Membran-a** (S. f.; L. *membrana, ae* = membrana, película) — qualquer lâmina ou estrato fino que delimita externa ou internamente um órgão. **Membrana esporulífera** — V. **himênio. Membrana gongilífera** — V. **himênio. (-)-áceo** (Adj.) — com aspecto de fina membrana; relativo a membrana; com a consistência de membrana (tomado no sentido de camada fina, relativamente elástica e bastante sêca). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de membrana. **(-)-oso** (Adj.) — V. **membranáceo** (aplicado ao píleo ou ao anel, quando fino e flexível).

**Memônio** (Adj) — V. **menômio.**

**Menisc-ado** (Adj.; Gr. *meniskos* = crescente) — com uma inclinação que descreve um semicírculo. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um menisco, i. é, que se mostra convexo de um lado e côncavo do outro.

**Menômio** (Adj.; L. *memnones*, der. de *Memnones* = povo da Etiópia) — negro pardacento quase tão escuro como píceo.

**Merênquim-a** (S. f.; Gr. *méros* = parte + *egchyma* = efusão) — pletênquima dos fungos resultante da união de hifas (VUILLEMIN). **(-)-ático** (Adj.) — com muitas células.

**Meridional** (Adj.; L. *meridionalis, e* = ao sul, ao meio-dia) — do sul; sulino.

**Merism-atóide** (Adj.; Gr. *merisma, atos* = divisão, porção) — V. **merismóide. (-)-óide** (Adj.) — de píleo ramificado, constituído por pequenos píleos secundários.

**Mer-isporo** (S. m.; Gr. *meros* = parte + *sporós* = semente) — V. **esporo. (-)-isporocisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — esporocisto ramificado de certos fungos. **(-)-istógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — referente à origem de qualquer órgão e, mais especialmente, ao picnídio formado pelo crescimento e divisão de uma hifa, com o auxílio de seus ramos vizinhos (SNELL). Cfr. **sinfiógeno. (-)-ogamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — propagação anfimítica pela união de gametas produzidos em gametângios (*Synchytrium*); copulação entre células especializadas, os gametas. **(-)-onte** S. m.; Gr. *on, ontos* = ser) — porção (esquizonte) do plasmódio de PLASMODIOPHORALES ou de qualquer ARCHYMYCETES. **(-)-osporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — conjunto de esporangiosporos agrupados em forma de cadeia, no extremo inchado de um esporangióforo, como em MUCORALES. **(-)-otipo** (S. m.; Gr. *typos* = tipo) — uma parte do espécime tipo que tomou um número diferente do resto do tipo em herbário.

**Meruli-aceae** (S. f.; L. do gên. *Merulius*) — fungos destruidores da madeira pertencentes à ordem APHYLLOPHORALES e que se caracterizam por apresentarem, inicialmente, himênio plano, que se transforma, posteriormente, pelo aparecimento de pequenas concavidades muito rasas. **(-)-óide** (Adj.; L. do gên. *Merulius* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como *Merulius;* com depressões rasas. V. **basídio.**

**Meso-cróico** (Adj.; Gr. *mésos* = meio + *chroos* = côr) — diz-se da hifa corada que apresenta pigmentos apenas na parede hifálica (CORNER, **1950**). **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — nascido no meio. **(-)-perídio** (S. m.; Gr. *peridion* = pequena bolsa) — denominação para a camada mediana de um perídio composto por três estratos. **(-)-podal** (Adj.; Gr. *pous, podos* = pé) — V. **mesópode. (-)-pode** (Adj.) — fungo que apresenta estipe central (FIG. 145: 16-17). **(-)-podial** (Adj.) —V. **mesópode. (-)-spório** (S. m.; Gr.

*sporós* = semente) — estrato mediano da parede do esporo formada por três camadas. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-ssaprófita** Gr. *saprós* = pútrido + *phyton* = planta) — fungo cujo micélio está inteiramente dentro do hospedeiro, mas cuja frutificação é externa. **(-)-térmico** (Adj.; Gr. *therme* = calor) — planta que habita regiões temperadas quentes ou subtropicais.

**Meta-basídio** (S. m.; Gr. *metá* = após, depois + *basidion* = pequeno pedestal) — porção do basídio em que se processa a divisão do núcleo diplóide (DONK) — FIG. 142. V. **basídio.** **(-)-biose** (S. f.; Gr. *bios* = vida) — diz-se da relação entre duas espécies, em que uma delas prepara o meio para a outra se instalar. **(-)-biótico** (Adj.) — pertinente ou relativo à metabiose. **(-)-celulose** (S. f.; L. *celula, ae* + *ose* = suf.) — substância encontrada na parede celular de fungos. **(-)-cróico** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — diz-se da hifa que muda de coloração na idade madura, devido ao aparecimento de um nôvo pigmento (CORNER, **1950**) **(-)-.cromático** (Adj.) — que muda de côr sob influência de uma reação química; diz-se de qualquer estrutura que toma côr diferente da apresentada pelo corante. **(-)-fise** (S. f.; Gr. *physis* = crescimento) — têrmo empregado por PETRAK para um tipo bem desenvolvido de pseudoparáfise. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — planta multicelular. **(-)-gênese** (S. f.; Gr. *genesis* = origem) — alternância de gerações. **(-)-genético** (Adj.) — que apresenta geração alternante.

**Metálico** (Adj.; Gr. *métallon* = metal) — com brilho metálico.

**Met-atipo** (S. m.; Gr. *meta* = após, depois + *typos* = tipo) — espécime proveniente da localidade tipo da espécie e determinado pelo próprio autor da espécie. **(-)-atrófico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrir) — ser que necessita, para se nutrir, de matéria orgânica. **(-)-axênio** (Adj.) — V. **heteróico.** **(-)-óico** (Adj.; Gr. *oikos* = casa) — diz-se do fungo que passa as diferentes fases de seu ciclo vital em hospedeiros diversos; metaxênio; heteróico. **(-)-ônimo** (S. m.; Gr. *onyma* = nome) — um nome não usado por existir para a mesma espécie outro nome mais antigo e vàlidamente publicado.

**Métul-a** (S. f.; L. *metula, ae,* dim. de *meta, ae* = pirâmide) — ramo do esporóforo que termina em fiálide, como ocorre em *Penicillium* (FIG. 154 m). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — como pirâmide. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — têrmo de COOKE para os cistídios incrustados de sais calcáreos (FIG. 99: 35-36), conforme ocorre nos gêneros *Inocybe, Peniophora, Hohenbuelia.* O cistídio aparece embutido, com o envoltório uniformemente engrossado e hialino. V. **cistídio.**

**Micá-ceo** (Adj.; L. *micans, tis* = brilhante) — cuja superfície se apresenta coberta de pequenos fragmentos brilhantes como em *Coprinus micaceus* FR. **(-)-nte** (Adj.) — reluzente; brilhante; cintilante.

**Mic-eliação** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — ação de tomar o aspecto ou forma de micélio. **(-)-elial** (Adj.) — relativo ao micélio ou próprio do mesmo. **(-)-elianamida** (S. f.) — produto de *Penicillium griseofulvum* DIERCK. **(-)-élico** (Adj). — V. **micelial. Cordão micélico** — V. **rizomorfa.** **(-)-elífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — que apresenta micélio. **(-)-eliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — diz-se do conjunto de células de SACCHAROMYCETES que, às vêzes, se distribuem em filamentos, como as hifas de um micélio. **(-)-élio** (S. m.) — trama de hifas; parte vegetativa, filamentosa ou vesicular dos fungos; agregado de filamentos hifálicos que constituem a porção vegetativa da maioria dos fungos. O micélio pode tomar formas bem variadas, assemelhando-se às vêzes ao verdadeiro tecido vegetal, não apresentando, todavia, relação de continuidade, daí ser denominado hifênquima, merênquima, pletênquima ou pseudoparênquima. Tipos de micélio que ocorrem entre os fungos superiores: (1) **Micélio primário** — esta expressão tem sido aplicada a diversos casos, a saber: (a) micélio de hifas uninucleadas, haplóides, formado a partir de um basidiosporo uninucleado; (b) micé-

lio de hifas uninucleadas formado a partir de basidiosporo binucleado, que, todavia, retém um dos núcleos em seu interior, separado por uma membrana; (c) micélio cenocítico ou plurinucleado formado a partir de basidiosporo bi — ou uninucleado, mas que, ao germinar por divisões mitóticas sucessivas, produz micélio cenocítico, como em *Coprinus fimetarius* FR.; (d) micélio binucleado ou dicariótico, formado a partir de basidiosporos binucleados que dão origem a hifas dicarióticas. (2) **Micélio secundário** — formado a partir da fusão de micélios primários uninucleados, que dão origem ao micélio dicariótico. Nos BASIDIOMYCETES o micélio secundário pode ser constituído por hifas com septos simples ou por hifas com ansas. (3) **Micélio terciário** — formado por diferenciação do micélio secundário, por aumento de diâmetro das hifas, espessamento das paredes das mesmas ou por ambos os fenômenos (PINTO-LOPES, 1952). **(-)-elióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com o aspecto de micélio; com as características de um micélio. Diz-se usualmente com relação à base do estipe de AGARICALES e APHYLLOPHORALES. **(-)-eliolise** (S. f.; Gr. *lysis* = dissolução) — envelhecimento do micélio aéreo de uma cultura sem a formação de qualquer outro micélio aéreo. **(-)-eloconídio** (S. m.; Gr. *helos* = excrescência + *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — V. **estilosporo** (FISCHER). **(-)-ético** (Adj.) — V. **fúngico.** **(-)-etina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Streptomyces violaceus* (GASPERINI) WAKSM. & HENR., ativo contra bactérias. **(-)-etino** (Adj.) — V. **fúngico.** **(-)-etismo** (S. m.) — envenenamento causado por cogumelos. **(-)-etização** (S. f.) — ação de micetizar. **(-)-etizar** (Vb.) — provocar a infecção de raízes de plantas superiores por fungos, para formação de micorrizas. **(-)-eto** (S. m.) — V. **fungo.** **(-)-etobionte** (S. m.; Gr. *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — insetos cujas vidas estão ligadas a certos fungos como ocorre principalmente com COLEÓPTEROS. **(-)-etocecídio** (S. m.; Gr. *khkis, khkidos* = noz de galha) — cecídio que é produzido por fungo.

**(-)-etodomácia** (S. f.; Gr. *domos* = residência) — cavidade de um vegetal superior, onde se abrigam e crescem fungos. **(-)-etofágia** (S. f.; Gr. *phagos* = voraz) — fenômeno próprio de um ser micetófago. **(-)-etófago** (Adj.) — diz-se de qualquer ser que come ou parasita fungos. **(-)-etogenético** (Adj.; Gr. *gen,* raiz de *gígnomai* = gerar) — produzido por fungos. V. **micetógenc.** **(-)-etógeno** (Adj.) — produzido por fungo. **(-)-etografia** (S. f.; Gr. *grapho* = descrever) — estudo da descrição de fungos. **(-)-etohifa** (S. f.; Gr. *hiphé* = tecido) — diz-se da hifa de fungos não associada a algas, afim de diferenciá-la das hifas liquênicas. **(-)-etóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **fungóide.** **(-)-etologia** (S. f.; Gr. *lógos* = tratado) — V. **micologia.** **(-)-etoma** (S. m.) — têrmo geral para certas doenças crônicas causadas por fungos e caracterizadas pela presença de lesões granulomatosas e supurativas; engloba a actinomicose e a maduromicose. **(-)-etostático** (Adj.; Gr. *statiké* = equilibrar, parar) — diz-se de substâncias antibióticas que, sem serem fungicidas, detêm o desenvolvimento do fungo; também aplicado às matérias fungicidas, quando não alcançam o grau de toxidez letal. **(-)-etozoário** (S. m.; Gr. *zoon* = animal) — V. **Myxomycetes.** **(-)-ina** (S. f.) — têrmo de TSCHIRCH para a fungo-celulose (quitina?). **(-)-obiota** (S. f.; Gr. *bios* = vida) — têrmo aparentemente utilizado pela primeira vez por COOKE **(1939)**, para o conjunto de fungos indígenas de uma determinada área. **(-)-ocecídio** (S. m.) — V. **micetocecídio.** **(-)-ocidal** (Adj.; L. *cida* = matar) — que destroi os fungos; fungicida. **(-)-ocidina** (S. f.) — antibiótico isolado de algumas espécies de ASPERGILLACEAE, que tem ação inibidora, contra *Mycobacterium tuberculosis* (SCHROET.) LEHM. & NEUM. **(-)-oclena** (S. f.; Gr. *klaina* = manta ou capa de abrigo) — revestimento fúngico da raiz por micorriza ectotrófica (PEYRONEL, **1922**). **(-)-ocrinia** S. f.; Gr. *krinein* = separar) — decomposição ou degeneração de planta devida a um fungo. **(-)-odermatite** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele)

doença da pele causada por fungos. **(-)-odextrina** (S. f.) — substância semelhante à dextrina encontrada em certos fungos. **(-)-ecotipo** (S. m.) — têrmo de SINGER **(1940, 1942)** para um ecotipo especial de fungos parasitas e micorrizógenos. **(-)-ofagia** S. f.; Gr. *phagos* = voraz) — ingestão de fungos. **(-)-ofícea** (S. f.; Gr. *phykos* = alga) — têrmo arcaico e que se empregava para os PHYCOMYCETES. **(-)-oftórico** (Adj.; Gr. *phthorikós* = que corrompe) — fungo que parasita outro. **(-)-ógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — de origem fúngica; que cresce sôbre fungos; que permite o crescimento de fungos. **(-)-ografia** (S. f.; Gr. *graphe* = descrição) — descrição de um fungo. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha a um fungo. **(-)-oina** (S. f.) — têrmo de WAKSMAN **(1947)** para antibióticos isolados de fungos e actinomicetos. **(-)-inulina** (S. f.) — substância semelhante à inulina encontrada em trufas. **(-)-oliquen** (S. m.; Gr. *leichên* = planta rastejante) — tipo de liquen que apresenta uma parte algal diminuta. **(-)-olito** (S. m.; Gr. *lithos* = pedra) — massa formada pelo enovelamento de hifas com areia, como se verifica no *Lithomyces nidulans* VIALA & MARSAIS, encontrado sob videiras na Palestina. **(-)-ologia** (S. f.; Gr. *logos* = tratado) — parte da Biologia que estuda os fungos. **(-)-ológico** (Adj.) — relativo à micologia. **(-)-ologista** (S. m.) — V. **micólogo.** **(-)-ólogo** (S. m.) — pessoa que se dedica ao estudo de fungos. **(-)-oma** (S. m.; Gr. *omos* = duro, cruel) — têrmo arcaico usado para designar o corpo de um fungo. **(-)-opatologia** (S. f.; Gr. *pathos* = doença + *logos* = tratado) — estudo das doenças causadas por fungos. **(-)-opatológico** (Adj.) — relativo à micopatologia. **(-)-oplasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — denominação de ERIKSSON **(1896, 1910, 1922)** para uma forma quiescente de *Puccinia* que se alojou em uma semente do hospedeiro e que só se desenvolve quando a semente germina. **(-)-orriza** (S. f.; Gr. *rhiza* = raiz) — fungo que se encontra em associação harmônica com raízes de plantas superiores. **(-)-orrizoma** (S. m.; Gr. *rhiza* = raiz) — rizoma de fetos arborescentes e orquídeas associado com fungos e formando micorrizas endofíticas. **(-)-osclerose** (S. f.; Gr. *skléros* = duro) — esclerose produzida por fungo. **(-)-ose** (S. f.) — moléstia causada por fungos no homem, em animais e, mais raramente, empregado com relação às plantas (traqueomicose). **(-)-osin** (S. m.) — V. **micosina.** **(-)-osina** (S. f.) — substância nitrogenada da parede celular fúngica, semelhante à quitina, encontrada nos animais. **(-)-ossimbiose** (S. f.) — associação harmônica entre dois fungos. **(-)-ostático** (Adj.) — V. **fungistático.** **(-)-oteca** (S. f.) — coleção de fungos em cultura. **(-)-otiriose** (S. f.; Gr. *thyra* = porta) — simbiose entre um fungo e uma espécie animal. **(-)-otrófico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrir) — que vive em simbiose com fungos; relativo aos vegetais superiores que necessitam de se associarem a micorrizas para se nutrirem. **(-)-ozoocecídio** (S. m.; Gr. *zoon* = animal + *khklis, khklidos* = noz de galha) — zoocecídio que apresenta em seu interior micélio fúngico.

**Micro** (Pref. Gr. *mikrós* = pequeno) — pequeno. **(-)-actinomycetes** (S. m.; L. do gên. *Actinomyces*) — denominação de KRAINSKY **(1914)** para um grupo de ACTINOMYCETES que forma pequenas colônias em agar e que decompõe a celulose ràpidamente. **(-)-aerófilo** (Adj.; Gr. *aeros* = ar + *philos* = amigo) — microrganismo que se desenvolve melhor em baixa tensão de oxigênio. **(-)-aleuria** (S. f.) — V. **aleuria.** **(-)-biano** (Adj.; Gr. *bios* = vida) — relativo a micróbio. **(-)-bio** (S. m.) — microrganismo que é invisível a ôlho nu, podendo tratar-se tanto de animal como de vegetal. **(-)-biologia** (S. f.; Gr. *logos* = tratado) — parte da Biologia que estuda os microrganismos (bactérias, fungos, protozoários, etc...). **(-)-cíclico** (Adj.; Gr. *kyklos* = ciclo) — com microciclo. **(-)-ciclo** (S. m.) — ciclo vital curto; têrmo aplicado ao ciclo vital de UREDINALES que desenvolvem apenas as fases O e III. **(-)-cisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — esporo

quiescente; estado de repouso de mixameba que se apresenta envolvida por parede hialina. **(-)-conídio** (S. m.; Gr. *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — conídio menor de espécie que os forma em dois tamanhos diferentes, podendo ser produzido por outro esporocarpo e mesmo em época diferente daquela em que se formam os macroconídios; conídio de pequeno tamanho que freqüentemente funciona como espermácio (FIG. 109 G). **(-)-conidióforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — que traz microconídios. **(-)-cultura** (S. f.) — cultura para observação contínua ao microscópio; cultura em gota pendente e similares. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — designação geral para plantas microscópicas. **(-)-forma** (S. f.; L. *forma, ae*) — diz-se das UREDINALES microcíclicas. **(-)-fungo** (S. m.; Gr. *sphóggos*, pelo L. *fungus, i* = fungo) — fungo de corpo frutífero microscópico. **(-)-gameta** (S. m.; Gr. *gametes* = cônjuge) — célula sexual masculina. **(-)-gametângio** (S. m.; Gr. *aggeion* = vaso) — célula em cujo interior se encontram microgametas. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — pequeno. **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — fungo microscópico. **(-)-morfológico** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — que tem dimensões microscópicas. **(-)-n** (S. m.; Gr. *mikron* = pequeno) — unidade equivalente à milésima parte de um milímetro; de acôrdo com as regras internacionais de nomenclatura botânica as medidas devem ser expressas em micra (plural de micron), ao invés de, em frações de milímetros. Esta unidade é simbolizada pela letra grega μ. Alguns autores antigos a indicam por **mmm.** **(-)-nêmeo** (Adj.; Gr. *nema, tos* = fio) — de hifas curtas; com hifas de pequeno diâmetro. **(-)-parasita** (S. m.; G. *para* = ao lado + *sitos* = alimento) — parasita microscópico. **(-)-picnídio** (S. m.; Gr. *pyknós* = concentrado + *idion* = suf. dim.) — picnídio em cujo interior se encontram microconídios. **(-)-pletênquima** (S. m.; Gr. *plektos* = entrelaçado + *egchyma* = derramamento, efusão) — um pletênquima constituído por células extremamente pequenas. **(-)-químico** (Adj.; Egípcio *kemi* ou *kimi* = negro, terra do Egito, do árabe *kimiya* = pedra filosofal, seg. A. NASCENTES) — diz-se de teste feito com reagentes químicos em material microscópico. **(-)-reação** (S. f.) — uma reação colorida experimentada por esporos, hifas, etc... por ação de substâncias e que só pode ser observada ao microscópio. **(-)-organismo** (S. m.; Gr. *órganon* = órgão) — organismo microscópico. **(-)-sclerócio** (S. m.; Gr. *skleros* = duro) — esclerócio muito reduzido formado por certos ASCOMYCETES, devido *a um desenvolvimento* anormal do corpo frutífero (ZUKAL, **1889**). **(-)-scópico** (adj.; Gr. *skopeo* = ver) — que não é visível a ôlho nu, mas apenas ao microscópio. **(-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio produtor de microsporos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-stilosporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-télio** (S. m.; Gr. *télos, téleos* = final) — soro das UREDINALES microcíclicas que corresponde simultâneamente aos estágios de écio e télio observado nas UREDINALES macrocíclicas. **(-)-teliosporo** (S. m.; Gr. *sporós* = semente) — esporo formado por um microtélio de UREDINALES. **(-)-típico** (Adj.; Gr. *typos* = modêlo) — relativo às UREDINALES desprovidas de ecídios e urédios, apresentando a copulação de hifas na base do teleutossoro. Tais UREDINALES são também denominados microuredíneas. **(-)-tirióide** (Adj.; L. do gên. *Microthyrium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha ao gênero *Microthyrium;* que é um ectoparasita com tiriotécio. **(-)-uredínea** (S. f.; L. *uredo, inis* = ferrugem das plantas) — uredínea que não apresenta espermogônio, ecidiossoro e uredossoro.

**Mictohaplo-idia** (S. f.; Gr. *miktos* = misturado + *haploos* = simples) — fenômeno próprio de um haplonte que apresenta células contendo núcleos de sexos diferentes (KNIEP, (**1928**). **(-)-nte** (S. m.) — um haplonte que apresenta núcleos de sexos diferentes. **(-)-ntico** (Adj.) — que apresenta mictohaploidia.

**Migração pseudoplasmática** (L. *migrare* = migrar) — fase migratória pos-

terior à agregação de mixamebas em *Dictyostelium discoideum* RAPER.

**Milita** — tipo de esclerócio correspondente à fase latente prolongada da espécie *Polyporus myllitae* CKE. & MASSEE, inicialmente relacionada com os ASCOMYCETES, até que TISDALL (**1885**) encontrou espécimes que se desenvolveram em um *Polyporus*. BERKELY descreveu espécimes idênticos como *Myllita autralis*. O outro material descrito como *Myllita* (*M. pseudo-accacia*) é, segundo WAKEFIELD, apenas uma voz de galha.

**Miniado** (Adj.; L. *miniatus, a um* = que é de côr vermelha) — de côr vermelho vivo; como zarcão; cinábrio; matizado (FONT QUER); entre R — I, "scarlet" e R — II, "grenadine red"; MP — 1E12 (SNELL); S — I, 15; KV = 81 + 76; Sg — 167, "rouge grenadier".

**Minúcia** (S. f.; L. *minutia, ae* = pequena parcela) — pequena particularidade.

**Miócroo** (Adj.) — V. **murino.**

**Miriadopórico** (Adj.; Gr. *myriás* = dez mil + *porós* = passagem) — com muitos poros.

**Miriangiáceo** (Adj.; L. do gên. *Myriangium*) — com aspecto de espécie do gênero *Myriangium*.

**Miriospórico** (Adj.; Gr. *myriás* = dez mil + *sporós* = semente) — com numerosíssimos esporos.

**Mirmecófilo** (Adj.; Gr. *myrmēx, myrmēkos* = formiga + *philéo* = amar) — diz-se do fungo que serve de abrigo ou alimento para formigas.

**Mitiliforme** (Adj.; Gr. *mytillos* = mexilhão + L. *forma, ae*) — em forma de concha.

**Mitos-e** (S. f.; Gr. *mitos* = filamento) — divisão celular durante a qual há evidenciação de cromossomos. **(-)-porângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — zoosporângios muito delicados e diplóides que, através de mitose, produzem esporos diplóides, móveis e uninucleados (MACHLIS & OSSIA, **1953**).

**Mitr-a** (S. f.; L. *mitra, ae* = faixa que serve de toucado, turbante ou tiara) — píleo pontudo de certos fungos; receptáculo ou chapéu, tendo a forma de uma mitra. **(-)-ado** (Adj.;) — em forma de mitra; mitriforme. **(-)-iforme** (Adj.) — V. **mitrado.**

**Mix-ameba** (S. f.; Gr. *myxa* = muco + *amoibé* = que muda) — V. **mixoameba. (-)- oameba** (S. f.) — célula haplóide de MYXOMYCETES que se locomove por movimentos amebóides (FIG. 28). **(-)-oamebozigoto** (S. m.; Gr. *zygos* = unido por um laço) — célula amebóide diplóide de MYXOMYCETES, resultante da fusão de mixoamebas sexualmente antagônicas; amebozigoto. **(-)-ófito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — V. **Myxomycetes. (-)-oflagelado** (S. m.; L. *flagellum, i* = chicote) — célula flagelada haplóide de MYXOMYCETES que se pode transformar em mixoameba pela perda do flagelo ou formar um amebozigoto após a união com uma célula sexualmente antagônica. **(-)-ógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que produz mucilagem. **(-)-omiceto** (S. m.) — V. **Myxomycetes. (-)-omonade** (S. f.; Gr. *monas* = unidade) — V. **mixoameba. (-)-ópode** (S. m.; Gr. *pous, podos* = pé) — fase mixoamebóide de MYXOMYCETES (têrmo arcaico). V. **mastigópode. (-)-oquimera** (S. f.; Gr. *chimaira*, pelo L. *chimera, ae*) — quimera obtida por BURGEFF (**1913**) pela introdução mecânica, em uma célula fúngica, de um núcleo em citoplasma de outro fungo afim, sem que tivesse havido a fusão de núcleos; micélio heterocariótico produzido por anastomose de hifas. **(-)-oquitridiáceo** (Adj.; L. do gên. *Chytridrium*) — que tem as características das MYXOCHYTRIDIALES; que apresenta micélio reduzido e reprodução eucárpica. **(-)-osporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — frutificação dos MYXOMYCETES. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-otalófito** (S. m.) — V. **Myxomycetes. (-)-oteca** (S. f.; Gr. *théke* = estôjo — esporângio de um mixomiceto.

**Módico** (Adj.; L. *modicus, a, um* = proporcionado, regulado) — moderado.

**Mof-ado** (Adj.; Al. *Muff*, ou do holandês *Muf*) — coberto de môfo. **(-)-o** (S. m.) — diz-se da formação resultante do desenvolvimento de qualquer micromiceto sôbre matéria orgânica. É geralmente produzido por MUCORACEAE e HYPHOMYCETES.

**Mole** (Adj.; L. *mollis, e* = brando, flexível) — tenro; macio.

**Molíbd-eo** (Adj.; Gr. *mólybdos* = chumbo) — V. **molíbdico.** **(-)-ico** (Adj.) — côr de chumbo; plúmbeo.

**Molidiúsculo** (Adj.; L. *molliusculus, a, um*, dim. de *mollis, e* = mole) — ligeiramente amolecido; algo mole.

**Mon-adelfo** (Adj.; Gr. *monas* = unidade + *adelphos* = irmão) — que tem a mesma origem. **(-)-andro** (Adj.; Gr. *andros* = masculino) — diz-se dos oosporos que são formados em presença de um único anterídio. **(-)-asco** (Adj.; Gr. *askos* = bolsa) — que contém um simples asco. **(-)-axial** (Adj.; L *axis* = eixo) — que tem apenas um eixo.

**Monilha** (S. f.; L. *monile, is* = colar) — cadeia; estrutura em forma de colar ou de contas.

**Moniliales** (S. f.; L. do gên. *Monilia*) — ordem de FUNGI IMPERFECTI com espécies parasitas e saprófitas, que apresentam conídios formados diretamente sôbre hifas ou sôbre conidióforos especializados, simples ou ramificados, solitários ou agrupados esporodóquio ou sinema). Não formam picnídios e acérvulos.

**Monili-forme** (Adj.; L. *monile, is* = colar + *forma, ae*) — em forma de rosário; constricto a intervalos regulares, parecendo uma cadeia de contas; como *Monilia*. **Cistídio moniliforme** (FIG. 99: 27) — V. **cistídio.** **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com o aspecto das espécies do gên. *Monilia*.

**Monobásico** (Adj.) — V. **monotípico.**

**Monoblepharidales** (S. f.; L. do gên. *Monoblepharis*) — ordem de PHYCOMYCETES, constituída por fungos aquáticos que apresentam a reprodução sexual bastante característica e diferente dos demais PHYCOMYCETES, em virtude da presença de uma célula ôvo grande e imóvel que é fertilizada por pequeno anterozóide móvel (FIG. 34).

**Mono-cariofase** (S. f.; Gr. *monos* = único + *karyon* = núcleo + *phainein* = que aparece) — V. **haplofase.** **(-)-cariófito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — diz-se do micélio primário de BASIDIOMYCETES cujas células contêm apenas núcleos haplóides. **(-)-cariogamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — união de um único par de núcleos. **(-)-carionte** (S. m.; Gr. *on, ontos* = ser) — V. **haplonte.** **(-)-cariótico** (Adj.) — V. **uninuclear.** **(-)-cêntrico** (Adj.; Gr. *kentron* = centro) — que apresenta um centro de desenvolvimento. Diz-se do talo de MYXOCHYTRIDIINEAE e RHIZIDIACEAE (SNELL). **(-)-cíclico** (Adj.; Gr. *kyklos* = círculo) — com um ciclo. **(-)-cístico** (Adj.; Gr. *kystis* = vesícula) — ciclo vital que apresenta apenas um estágio de encistamento. **(-)-clínico** (Adj.; Gr. *klinē* = leito) — diz-se do fungo que apresenta anterídio e oogônio na mesma ramificação. **(-)-conte** (Adj.; Gr. *kontos* = polo) — uniflagelado. **(-)-crático** (Adj.; Gr. *kratos* = poder) — diz-se quando os quatro esporos de um basídio são todos do mesmo sexo. **(-)-crômico** (Adj.; Gr. *khroma* = côr) — de colorido uniforme. **(-)-fagia** (S. f.; Gr. *phagos* = voraz) — qualidade daquele que é monófago. **(-)-fago** (Adj.) — que está adaptado ao parasitismo de uma única espécie hospedeira ou, mais especializadamente, que parasita uma única célula do hospedeiro. **(-)-filético** (Adj.; Gr. *phylon* = raça) — que apresenta uma única linha de ascendentes. **(-)-genocêntrico** (Adj.) — V. **centro reprodutor.** **(-)-ico** (Adj.; Gr. *oikos* = casa) — — homotálico; com os órgãos sexuais, masculino e feminino, no mesmo talo. **(-)-micelial** (Adj.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — aplicado ao talo que é formado pela germinação de um único esporo; que é originário de uma única hifa; próprio das culturas puras. **(-)-mítico** (Adj.; Gr. *mitos* = filamento) — diz-se de corpo frutífero formado exclusivamente por hifas geradoras ou generativas. V. **sistema de hifas.** **(-)-mórfico** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — que apresenta apenas um tipo de estrutura. **(-)-planético** (Adj.; Gr. *planetes* = errante) — — diz-se das espécies que apresentam zoosporos ùnicamente com fase móvel e sem nenhum período quiescente ou de repouso. **(-)-planetismo** (S. m.) — qualidade do ser mono-

planético. **(-)-plóide** (Adj.) — V. **haplóide.** **(-)-podial** (Adj.; Gr. *pous, podos* = pé) — tipo de ramificação em que o eixo principal apresenta crescimento indefinido. **(-)-spérmico** (Adj.; Gr. *sperma, tos* = semente) — que apresenta apenas um esporo. **(-)-sperma** (S. m.) — V. **monosporo.** **(-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio que produz monosporos ou tetrasporângio cujo conteúdo é indiviso. **(-)-spórico** (Adj.) — diz-se de micélio que é oriundo da germinação de apenas um esporo; com um esporo; relativo a um esporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-sterigmado** (Adj.; Gr. *sterigma, tos* = suporte, esteio) — com um só esterigma. **(-)-stico** (Adj.; Gr. *stichos* = fila) — em uma cadeia ou fila vertical; aplicado, principalmente, em relação à distribuição dos esporos na teca dos ASCOMYCETES. **(-)-stratificado** (Adj.; L. *stratum, i* = esteira, camada + *fic,* raiz alterada de *facere* = fazer) — com uma só camada; aplicado, principalmente ao revestimento pileico. **(-)-típico** (Adj.; Gr. *typos* = modêlo) — diz-se da espécie, gênero ou família cuja descrição se baseia, respectivamente, em um indivíduo, espécie ou gênero; diz-se de qualquer táxon, de espécie a família, que se apoia em um só táxon de nível imediatamente inferior. **(-)-trico** (Adj.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo, cílio) — com apenas um flagelo ou pêlo. **(-)-tríquio** (Adj.) — V. **monótrico.** **(-)-trófico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrir) — relativo aos micromicetos parasitas autóicos que só podem se alimentar de uma determinada substância ou que só vivem em um determinado meio de cultura. **(-)-velangiocarpia** (S. f.; L. *velum, i* = véu + Gr. *aggeion* = vaso + *karpós* = fruto) — têrmo de REIJNDERS **(1948)** para o tipo de velangiocarpia em que o véu é formado por um simples véu universal. **(-)-verticilado** (Adj.; L. *verticillus, i* = verticilo) — com uma ramificação verticilar; diz-se do esporóforo de *Penicillium.* **(-)-xênio** (Adj.; Gr. *xenos* = hospedeiro) — diz-se do fungo adaptado ao parasitismo de uma só espécie hospedeira; autóico.

**Monstruoso** (Adj.; L. *monstrum, i* = monstro) — que não se apresenta em sua forma normal; abnórmeo.

**Montícola** (Adj.; L. *mons, tis* = montanha + *col,* raiz de *colere* = habitar) — fungo de regiões montanhosas.

**Morchelóide** (Adj.; L. do gên. *Morchella* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às espécies do gênero *Morchella.*

**Mor-iforme** (Adj.; Gr. *moron,* pelo L. *morum, i* = amora + L. *forma, ae*) — em forma de amora. **(-)-uloso** (Adj.) — quase negro; negro-violáceo; da côr da amora madura.

**Motogameta** (S. m.; L. *motus, a, um* = pôsto em movimento + *gametes* = cônjuge) — planogameta.

**Móvel** (Adj.; L. *mobilis, e* = movediço) — que se desloca no meio. Aplicado ao anel quando êste desprende-se do estipe e desliza livremente ao longo do mesmo.

**Muc-edíneo** (Adj.; L. *mucedo, inis* = bolor) — branco e cotonoso; com aspecto de môfo ou que parece coberto de môfo. **(-)-ido** (Adj.; L. *mucidus, a, um* = bolorento) — bolorento.

**Mucil-agem** (S. f.; L. *mucillago, inis* = mucilagem) — substância semi-fluída que apresenta o aspecto de uma geleia mais ou menos viscosa. **(-)-aginoso** (Adj.) — com mucilagem quando molhado; com aspecto de mucilagem.

**Muc-o** (S. m.; L. *mucus, i* = muco) — substância viscosa. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de muco.

**Mucor** (S. m.; L. *mucor, oris* = môfo) — môfo; bolor. **(-)-áceo** (Adj.) — com aspecto de MUCORACEAE. **(-)-micose** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — doença observada na espécie humana e que é causada por espécies do gênero *Mucor.*

**Mucoso** (Adj.) — V. **viscoso.**

**Mucro** (S. m.; L. *mucro, onis* = ponta de espada) — prolongamento; apêndice hialino, conóide, em que terminam alguns esporos. **(-)-n** (S. m.) — V. **mucro.** **(-)-nado** Adj.) — que

tem ou termina em mucro; abruptamente terminado em ponta; pontudo. **(-)-nulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — com pequenas pontas. **(-)-nulo** (S. m.) — pequeno mucro.

**Multi-axial** (Adj.; L. *axis, e* =eixo) — que apresenta muitos eixos, como ocorre em certas CLAVARIACEAE. **-(-)fário** (Adj.; L. *multifarius, a, um* = variado, que é de muitas espécies) — disposto em várias filas. **(-)-fido** (Adj.; L. *multifidus, a, um* = fendido em vários locais) — com muitas divisões; fendido em muitas partes. **(-)-forme** (Adj.; L. *multiformis, e*, de *multus, i* + *forma, ae* = com muitas formas) — com várias formas. **(-)-gutado** (Adj.; L. *guttatus,, a, um* = gutado) — com muitas gotas. **(-)-gutulado** (Adj.) — V. **multigutado.** **(-)-lobado** (Adj.; L. *lobatus, a, um* = lobado) — dividido em vários lobos. **(-)-lobulado** (Adj.) — dividido em vários lóbulos. **(-)-loculado** (Adj.; L. *loculus, i* = lóculo) — com muitas células ou câmaras. **(-)-locular** (Adj.) — V. **multiculado.** **(-)-nucleado** (Adj.; L. *nucleatus, a, um* = com vários núcleos) — plurinucleado; com vários núcleos. **(-)-paro** (Adj.) — com várias ramificações, tôdas nascendo no mesmo nível. **(-)-pileado** (Adj.; L. *pileus, i* = capuz) — que apresenta muitos píleos. **(-)-poro** (Adj.; Gr. *porós* = passagem) — que tem muitos poros. **(-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com muitos esporos. **(-)-sseptado** (Adj.; L. *septatus, a um* = septado) — com muitas divisões. **(-)-ssulcado** (Adj.; L. *sulcatus, a, um* = sulcado) — com muitos sulcos. **(-)-zonado** (Adj.; L. *zonatus, a, um* = com zonas) — com muitas zonas.

**Mumióde** (Adj.; L. *mumia, ae* = múmia, cadáver + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — têrmo de WHETZEL **(1945)** para um estroma esclerótico, de coloração castanho escura a preta encontrado no gênero *Ciboria.*

**Munido** (Adj.; L. *munitus, a, um* = fortificado) — guarnecido.

**Muric-ado** (Adj.; L. *muricatus, a um* = cheio de pontas) — áspero; com ganchos espinhosos. V. **muriculado.** **(-)-ulado** (Adj.; L. *muriculatus, a, um,* dim. de *muricatus, a, um*) — com protuberâncias ponteagudas semelhantes a espinhos; pontudo; espinhoso. Têrmo aplicado ao píleo, esporo, cistídio, etc...

**Muriforme** (Adj.; L. *murus, i* = muro + *forma, ae*) — com divisões transversais e longitudinais, como os dictiosporos (FIG. 139: 48).

**Murino** (Adj.; L. *murinus, a um* = de rato) — cinzento sombreado de amarelo; côr de rato; S — I, 3; R — LIII, "neutral gray", próximo a MP — 46A2, "frost gray", KV — 499; Sg — 505. Segundo SNELL, R. — LI, "mouse gray" é um cinzento acastanhado claro, enquanto que, MP — 15C6, "mouse gray" é cinzento acastanhado escuro.

**Muscado** (Adj.; L. *muscarius, a, um* = de môsca) — almiscarado.

**Musca-rina** (S. f.; L. de *A. muscaria*) — princípio ativo encontrado em *Amanita muscaria* (L. ex Fr.) Pers. ex S. F. Gray, de ação tóxica. **(-)--rrufina** (S. f.) — substância corante vermelha de *Amanita muscaria* (L. EX FR.) PERS. EX S. F. GRAY.

**Muscí-cola** (Adj.; L. *muscus, i* = musgo + *col,* raiz de *colere* = habitar) — que vive sôbre musgo. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante ao musgo. Diz-se das espécies de GYMNOSPORANGIUM.

**Mut-ado** (Adj.; L. *mutatus, a, um* = modificado) — que sofreu mutação; que mutou **(-)-ante** (S. m., adj.) — ser que mutou. **(-)-agênese** (S. f.; Gr. *genesis* = origem) — mutação produzida através de reagentes químicos. **(-)-ável** (Adj.; L. *mutabilis, e* = sujeito a mudanças) — que muta com freqüência ou com certa facilidade; que pode sofrer mutação.

**Mutic-ado** (Adj.; L. *muticus, a, um* = sem barba) — V. **mútico.** **(-)-o** (Adj.) — não pontudo; liso; glabro.

**Mutualismo** (S. m.; L. *mutuus, a, um* = recíproco, mútuo) — associação interespecífica, harmônica e bilateral, fitofítica, fitozóica ou zoozóica, em que se observa uma permuta de favores de qualquer natureza, exceto de matéria alimentar produzida pelo metabolismo dos co-participantes da associação. V. **simbiose.**

**Mycelia Sterilia** (Gr. *mykes* = fungo, cogumelo + L. *sterilis, e* = estéril) — grupo heterogêneo de FUNGI IMPERFECTI, formado por fungos parasitas e saprófitos, conhecidos sòmente por seu estágio micelial, não apresentando conídios ou qualquer outra forma de esporos. Nos poucos casos em que a forma perfeita é encontrada, tem sido demonstrado que em geral são BASIDIOMYCETES.

**Myc-etes** (Suf.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — terminação para tôdas as classes de fungos, segundo recomendação do Congresso Internacional de Botânica realizado em Estocolmo **(1950)**. **(-)-etidae** (Suf.) — terminação para tôdas as subclasses de fungos, segundo recomendação do Congresso Internacional de Botânica realizado em Estocolmo **(1950)**. **(-)-omycetes** (s. m.) — têrmo de BREFELD para um grupo de fungos que corresponde aos ASCOMYCETES e BASIDIOMYCETES na classificação atual. **(-)-omycophytes** (S. m.) — têrmo de Marchand **(1896)** designativo de todos os fungos que eram considerados como fazendo parte de uma subclasse dos MYCOPHYTES. **(-)-ophycophytes** (S. m.) — têrmo de MARCHAND **(1896)** para uma subclasse dos MYCOPHYTES, representada por líquens. **(-)-ophytes** (S. m.) — têrmo de MARCHAND **(1896)** para uma classe que, na classificação atual, abrange líquens e fungos. **(-)-ota** (Suf.) — terminação para todos os nomes de divisões de fungos, segundo recomendação do Congresso Internacional de Botânica realizado em Estocolmo **(1950)**. **(-)-otina** (Suf.) — terminação para todos os nomes das subdivisões de fungos de acôrdo com a recomendação do Congresso Internacional de Botânica realizado em Estocolmo **(1950)**.

**Myriangiales** (S. f.; L. do gên. *Myrianguum*, do Gr. *myriás* = dez mil + *aggeion* = vaso) — ordem de EUASCOMYCETES, constituida de fungos ascoloculares que apresentam ascos distribuídos de modo irregular por tôda a frutificação.

**Myxogastrales** (S. f.; Gr. *myxa* = muco + *gaster* = estômago) — ordem de MYXOMYCETES, composta por fungos terrestres que promovem a degeneração do lenho e cujos esporos são produzidos sôbre ou dentro de esporângios aéreos que possibilitam a disseminação pelo vento.

**Myxomycetes** (S. m.; Gr. *myxa* = muco + *mykes* = cogumelo) — subclasse de fungos saprófitos que apresentam, no ciclo vital, fases unicelula res móveis, devido a presença de um ou dois flagelos (mixoflagelados), ou pela emissão de pseudópodos (mixoamebas e ameborizotos), fase associativa plurinucleada (plasmódio) e que podem ou não formar corpo frutífero. A sistemática do grupo é muito controvertida, chegando alguns autôres a distinguir quatro ordens, a saber: MYXOGASTRALES, ACRASIALES, PLASMODIOPHORALES e LABYRINTHULALES (FIGS. 28, 180).

# N

**Nac-arado** (Adj.; Ar. *nakkara* = timbale, seg. LOKOTSCH) — que se assemelha ao brilho do nacar; com o brilho da pérola. **(-)-reo** (Adj.) — V. **nacarado.**

**Nanismo** (S. m.; Gr. *nános* = anão) — redução do tamanho natural de uma planta inteira ou de um órgão.

**Nap-áceo** (Adj.; L. *napus, i* = nabo) — V. **napiforme. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com o formato de nabo (FIGS. 86C, 139: 25).

**Nascente** (Adj.; L. *nascere* = nascer) — que está sendo formado.

**Nativo** (Adj.; L. *nativus, a, um* = que nasce) — autóctone; natural de determinado lugar.

**Naucorióide** (Adj.; L. do gên. *Naucoria* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com as características do gênero *Naucoria*, da ordem AGARICALES.

**Nause-abundo** (Adj.; L. *nauseabundus, a, um* = que tem enjôo) — que pro-

duz náuseas; nauseante; nauseativo; nauseoso; desagradável. **(-)-ante** (Adj.) — V. **nauseabundo.** **(-)-ativo** (Adj.) — V. **nauseabundo.** **(-)-oso** (Adj.) — V. **nauseabundo.**

**Nautiforme** (Adj.) — V. **navicular.**

**Navi-culado** (Adj.; L. *navicula, ae* = barquinho) — V. **navicular.** **(-)-cular** (Adj.) — em forma de barco. Aplica-se ao formato de esporo e corresponde a três sentidos diferentes (JOSSERAND): (1) fusiforme; (2) forma alongada de bordos subparalelos, com uma extremidade subtruncada e outra afilada, dando idéia de um barco visto de cima; (3) em forma de barco visto de lado, conforme sentido dado por KÜHNER (FIG. 188). **(-)-forme** (Adj.; L. *navis, is* = navio + *forma, ae*) — em forma de bote ou de barco.

**Nebuloso** (Adj.; L. *nebulosus, a, um* = cheio de nevoeiro) — obscuro; sombrio; pouco nítido; nubiloso.

**Necr-obiose** (S. f.; Gr. *nekros* = morto + *bios* = vida) — processo lento pelo qual sobrevém a morte de um ser devido a profunda alteração nos elementos celulares. **(-)-ófago** (Adj.; Gr. *phagos* = voraz) — V. **saprófito.** **(-)-ófito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que vive sôbre sêres mortos. **(-)-ógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gignomai* = gerar) — fungo parasita que promove a degeneração das plantas onde vive; fungo que se desenvolve sôbre plantas mortas ou prestes a morrer, como os DISCOMYCETES do gênero *Hysterium.* **(-)-ose** (S. f.) — destruição e morte de células, tecidos ou de pletênquimas. **(-)-otrofia** (S. f.; Gr. *trophé* = nutrir) — fase em que o parasita se nutre de elementos mortos do hospedeiro (QUANJER, **1942**).

**Nectar** (S. m.; Gr. *nektar* = bebida dos deuses) — líquido viscoso e adocicado produzido por certos fungos e que constitui atração para os insetos.

**Nectriáceo** (Adj.; L. do gên. *Nectria*) — como *Nectria*, i. é, com peritécio em um estroma errumpente (FIG. 189).

**Nefróide** (Adj.; Gr. *nephrós* = rim + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — V. **reniforme.**

**Negro** (Adj.; L. *nigrum, i* = negro) — preto; melâneo; píceo; antracino; corvino; S — I, 5; Sg — 596, 676.

**Nematófito** (Adj.; Gr. *nema, tos* = fio + *phyton* = planta) — fungo filamentoso. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — filiforme.

**Nematolóide** (Adj.; L. do gên. *Naematoloma* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — têrmo empregado por A. H. SMITH (**1951**) para os tipos de gleocistídio e pleurocistídio encontrados em espécies de *Naematoloma* KARST., gênero de AGARICALES.

**Nem-atomiceto** (S. m.; Gr. *nema, tos* = fio + *mykes* = fungo, cogumelo) — V. **Hyphomycetes.** **(-)-eo** (Adj.) — V. **filamentoso.**

**Nemor-al** (Adj.; L. *nemoralis, e* = do bosque) — que habita os bosques, ou os lugares sombrios de florestas ou matas. **(-)-ícola** (Adj.; L. *nemus, oris* = bosque + *col*, raiz de *colere* = habitar) — planta que vive em bosques ou matas. **(-)-oso** (Adj.; L. *nemorosus, a, um* = espêsso, cerrado) — sombrio; sombreado.

**Neó-fito** (Adj.; Gr. *néos* = nôvo + *phyton* = planta) — planta naturalizada, ou seja, bem aclimatada, assemelhando-se às indígenas. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gignomai* = gerar) — de formação recente. **(-)-micina** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — antibiótico produzido por *Streptomyces sp.*, ativo contra bactérias. **(-)-tipo** (S. m.) — V. **tipo.**

**Nerv-ado** (Adj.; L. *nervus, i* = nervo) — que apresenta veios semelhantes às nervuras das folhas das plantas superiores. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que parasita as nervuras foliares. **(-)-isseqüente** (Adj.; L. *sequens, tis* = que segue) — fungo cujo desenvolvimento segue as nervuras foliares do vegetal que parasita. **(-)-ura** (S. f.) — filamento ramificado e saliente.

**Néscio** (Adj.; L. *nescius, a, um* = que não sabe) — que é desconhecido.

**Nicotiniano** (Adj.; De NICOT, introdutor do tabaco na Europa) — com a côr do tabaco; tabacino. Têrmo pou-

co preciso e que DADE (**1943**) aconselha desprezar.

**Nido-roso** (Adj.; L. *nidorosus, a, um* = que tem cheiro ativo, penetrante) — que tem cheiro desagradável. (-)-**so** (Adj.) — V. **nidoroso.**

**Nidul-ado** (Adj.; L. *nidulus, i* = pequeno ninho) — com a forma de ninho; cavidade aberta. (-)-**ante** (Adj.) — situado em um ninho ou em uma cavidade; parcialmente encaixado.

**Nidularales** (S. f.; L. do gên. *Nidularia*) — ordem de GASTEROMYCETES que apresenta fungos de estrutura lacunosa e não subterrâneos por ocasião da maturidade (FIGS. 40, 129). A gleba está disposta em câmaras que se transformam em unidades independentes ou peridíolos. São vulgarmente conhecidos como "ninhos de passarinho".

**Nidul-ário** (S. m.; L. *nidulus, i* = pequeno ninho) — micélio de certos fungos que delimita uma cavidade (LINDLEY). (-)-**o** (S. m.) — corpo arredondado, formado por hifas entrelaçadas e duras.

**Nidu-o** (S. m.; L. *nidus, i* = ninho) — V. **nídulo.** (-)-**s** (S. m.) — cavidade ou lugar favorável para a germinação dos esporos.

**Nigr-escente** (Adj.; L. *nigrescens, tis* = enegrecido) — que se aproxima do negro; que se torna negro. (-)-**esco** (Adj.; L. *nigrescere* = enegrecer-se) — que cresce negro. (-)-**icante** (Adj.; L. *nigricans, tis* = enegrecido) — que enegrece. (-)-**ificado** (Adj.) — que se tornou negro. (-)-**ito** (Adj.; L. *nigrum, i* = negro) — de côr escura, preta. (-)-**olimitado** (Adj.; L. *limitatus a, um* = limitado) — delimitado por uma linha negra; com uma orla negra; com os bordos enegrecidos. (-)-**ópilo** (Adj.; L. *pilus, i* = pêlo) — com pêles negros; nigrostrigoso. (-)-**opuntulado** (Adj.; L. *punctulatus, a, um* = marcado com pontinhos) — com manchas ou pontuações negras. (-)-**opurpúreo** (Adj.; L. *purpureus, a, um* = purpúreo) — V. **atropurpúreo.** (-)-**ostrigoso** (Adj.; L. *strigosus, a, um* = com pêlos rígidos) — com pêlos rígidos e negros. V. **nigrópilo.**

**Nitelino** (Adj.; L. *nitedula, ae* = ratinho do mato) — côr de arganás; lúteo. Têrmo pouco preciso.

**Nit-ente** (Adj.; L. *nitens, tis* = brilhante) — brilhante; luzidio; com a superfície lisa e polida. (-)-**escência** (S. f.) — brilho; esplendor; fulgor. (-)-**ido** (Adj.; L. *nitidus, a, um* = polido) — brilhante; claro; bem visível; fulgente; polido; limpo; límpido.

**Nitrófilo** (Adj.; Gr. *nitron* = nitrogênio + *philéo* = amar) — que vive em solos nitrogenados.

**Níveo** (Adj.; L. *niveus, a um* = de neve) — branco como a neve; albo.

**Nó** (S. m.; L. *nodus, i* = nó) — V. **nódulo.**

**Noctiluzente** (Adj.; L. *nocte* = de noite + *lux, cis* = luz) — que brilha à noite; fosforescente.

**Nod-osidade** (S. f.; L. *nodosus, a, um* = nodoso) — qualidade ou estado do que é nodoso. (-)-**oso** (Adj.) — com nódulos desenvolvidos; com saliências ou intumescências espaçadas. (-)-**ular** (Adj.; L. *nodulus, i* = nódulo) — cheio de nódulos. (-)-**ulífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que apresenta nódulos. (-)-**uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que tem o aspecto de um nódulo. (-)-**ulo** (S. m.) — pequeno nó; pequena intumescência. No gênero *Cribaria* (MYXOMYCETES), pelo menos na metade superior da parede do esporângio, persiste um retículo de delgados filamentos, ligeiramente intumescidos ou espessados nos pontos de união, que constituem os nós ou nódulos. (-)-**uloso** (Adj.) — com nódulo (FIG. 190).

**Nomenclatura** (S. f.; L. *nomenclatura, ae* = chamamento) — designação; nome. **Nomenclatura binária** — sistema proposto por LINNEU (**1753**) para nomear plantas e animais e que consiste em designar cada espécie pelo nome genérico seguido do epíteto específico. Para estudo da legitimidade nomenclatural de fungos, são tomadas as seguintes obras como ponto de partida: 1) MYXOMYCETES: LINNEU, Species Plantarum, ed. I, 1/V/1753; 2) UREDINALES, USTI-

LAGINALES e GASTEROMYCETES: PERSOON, Synopsis Methodica Fungorum, 31/XII/1801; 3) PARA OS DEMAIS GRUPOS DE FUNGOS: FRIES, Systema Mycologicum, 1/I/1821; 4) FUNGOS FÓSSEIS: a partir de 1820. **(-)-l** (Adj.) — relativo a nomenclatura.

**Nosologia** (S. f.; Gr. *nosos* = doença + *logos* = tratado) — estudo e classificação das doenças.

**Notado** (Adj.; L. *notatus, a, um* = assinalado) — marcado; que dá na vista; de que se tomou nota.

**Noto** (Adj.; L. *notus, a, um* = conhecido) — conhecido; sabido; patente; manifesto.

**Nôvo** (Adj.; L. *novus, a, um* = recente) — que ainda não atingiu a maturidade; que tem pouca idade. **Espécie nova** — é aquela vàlidamente descrita pela primeira vez.

**Nu** (Adj.; L. *nudus, a um* = nu) — desfolhado; desguarnecido; descoberto; exposto; glabro; liso. Diz-se do píleo e do estipe, quando desprovidos de fibrilas, escamas, etc... ou do écio quando sem perídio.

**Núbil-o** (Adj.; L. *nubilus, a, um* = coberto de nuvens) — azul acinzentado. **(-)-oso** (Adj.) — enevoado; turvo; pouco nítido; pouco distinto.

**Nuciforme** (Adj.; L. *nux, cis* = noz + *forma, ae*) — em forma de noz.

**Nucle-ado** (Adj.; L. *nucleus, i* = núcleo, caroço) — diz-se de estruturas, tais como, esporos, células, hifas, etc... que contém núcleos. **(-)-ar** (Adj.) — que pertence ao núcleo. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — com núcleo. **(-)-o** (S. m.) — em citologia assim se designa o elemento protoplasmático que ocupa a região do nucleossomo e a partir do qual, por ocasião de uma divisão mitótica, se individualizam os cromossomos. Em micologia, emprega-se, também, para designar o centro do peritécio de certos fungos. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um núcleo.

**Nud-iúsculo** (Adj.; L. *nudus, a, um* = nu) — algo despido; descoberto **(-)-o** forma de cone invertido. **(-)-cordato** Adj.) — V. **nu.**

**Nulo** (Adj.; L. *nullus, a, um* = nenhum) — que não é válido.

**Numeroso** (Adj.; L. *numerosus, a, um*) — abundante; em grande número.

**Numular** (Adj.; L. *nummulus*, dim. *nummus* = moeda) — em forma de moeda.

**Nutri-cismo** (S. m.; L. *nutrix, cis* = que nutre) — forma especial de associação em que o fungo se torna o elemento nutriz do outro simbionte. **(-)-z** (Adj.) — planta hospedeira.

# O

**Oângio** (S. m.; Gr. *óon* = ôvo + *aggeion* = vaso) — oogônio apocitial que forma oosporos pela livre formação das células, como nas SAPROLEGNIACEAE (HARTOG).

**Ob** (Pref.; L. *ob* = contra) — inverso; oposto. **(-)-clavado** (Adj.; L. *clavatus, a, um* = forma de clava) — em forma de clava invertida. Diz-se dos cistídios, esporos, estipes, etc... FIGS. 139: 21). **(-)-claviforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **obclavado. (-)-clavulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — em forma de pequena clava invertida. **(-)-compresso** (Adj.; L. *compressus, a, um* = achatado) — que é achatado antero-posteriormente, em vez de lateralmente. **(-)-cônico** (Adj.; Gr. *konos* = cone) — em forma de cone invertido. **(-)-cordato** (Adj.; L. *cor, cordis* = coração) — em forma de coração invertido. **(-)-cordiforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **obcordato. (-)-crenato** (Adj.; L. *crena, ae* = entalhe) — entalhado; denticulado. **(-)-deltóide** (Adj.; Gr. *delta* = letra grega + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — triangular com o ápice virado para baixo; em forma de um delta invertido. **(-)-ducente** (Adj.) — V. **obducto. (-)-ducto** (Adj.; L. *obductus, a, um*

= inteiramente coberto) — oculto; tapado.

**Obeso** (Adj.; L. *obesus, a, um* = gordo, repleto) — ventrudo; que apresenta a parte média muito dilatada e as extremidades curtas e espêssas. Aplica-se especialmente ao estipe.

**Ob-lanceolado** (Adj.; L. *ob* = contra + *lanceolatus, a, um* = do feitio de ferro de lança) — inversamente lanceolado. **(-)-lato** (Adj.; L. *latus, a, um* = largo) — achatado nos dois polos; esferóide.

**Obliterado** (Adj.; L. *oblitterare* = apagar) — fechado; obstruído; indistinto.

**Oblong-ado** (Adj.; L. *oblongus, a, um* = oblongo) — mais comprido do que largo e com as duas extremidades arredondadas. Diz-se principalmente com relação à forma de certos esporos (FIGS. 139: 10). V. **oblongo.** **(-)-o** (Adj.) — V. **oblongado.**

**Oblongo-elítico** (Adj.; Gr. *elleitikos* = elítico) — diz-se dos esporos que apresentam as terminações ligeiramente curvas e que são mais comprimidos do que largos.

**Ob-oval** (Adj.; L. *ob* = contra + *ovum, i* = ôvo) — V. **obovóide. (-)-ovato** (Adj.; L. *ovatus, a, um* = em forma de ôvo) — inversamente ovato. **(-)--ovóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de ôvo invertido; órgão com a extremidade superior mais larga que a inferior (FIGS. 139: 9). **(-)-piriforme** (Adj.; L. *pirum, i* = pera + *forma, ae*) — com o formato de uma pera invertida (FIG. 99: 20).

**Obrigatório** (Adj.; L. *obrigare* = ligar, atar) — tipo de parasita que não pode viver independente do hospedeiro e que não se desenvolve em cultura ou em qualquer meio não vivo. **Saprófito obrigatório** — organismo que vive da matéria orgânica em decomposição e que é incapaz de infectar um organismo vivo. **Aeróbio obrigatório** — microrganismo que necessita de oxigênio livre para sua respiração.

**Ob-rotundo** (Adj.; L. *ob* = contra + *rotundus, a, um* = redondo) — que é ligeiramente arredondado.

**Obruto** (Adj.; L. *obrutus, a, um* = enterrado, coberto) — coberto; obsito.

**Obscuro** (Adj.; L. *obscurus, a, um* = escuro) — duvidoso; sombrio; mal definido; pouco nítido; pouco claro; opaco.

**Obsesso** (Adj.; L. *obsessus, a, um* = sitiado) — circundado; envolvido.

**Obsidente** (Adj.; L. *obsidere* = sitiar) — que cerca; que está em volta de.

**Obsito** (Adj.; L. *obsitus, a, um* = coberto de) — coberto; cheio.

**Obsol-escente** (Adj.; L. *obsolescere* = cair em desuso) — que está próximo a desaparecer; que está desaparecendo. **(-)-eto** (Adj.; L. *obsoletus, a, um* = gasto, caído em desuso) — em vias de desaparecimento; rudimentar; atrofiado; que não é mais usado; que é apenas perceptível.

**Ob-subulado** (Adj.; L. *ob* = muito + *subula, ae* = sovela) — muito estreito; pontudo ou estreitado na base e grosso no ápice.

**Obtecto** (Adj.; L. *obtectus, a, um* = coberto, envolvido) — que é recoberto por uma cutícula.

**Obtrito** (Adj.; L. *obtritus, a, um* = esmagado) — quebrado.

**Obtur-áculo** (S. m.; L. *obturaculum, i* = rôlha) — abertura. **(-)-ado** Adj.; L. *obturatus, a, um* = tampado) — literalmente tampado. Aplica-se a certas SPHAERIALES.

**Obturbinado** (Adj.; L. *ob* = contra + *turbinatus, a, um* = que é de forma cônica) — em forma de pião invertido.

**Obtus-ado** (Adj.; L. *obtusatus, a, um* = quase obtuso) — obtuso e ligeiramente arredondado. **(-)-ângulo** (Adj.; L. *obtusus, a, um* = obtuso + *angulus, i* = canto) — com ângulo obtuso. **(-)-ina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Polyporus obtusus* BERK. **(-)-o** (Adj.) — de extremidade romba; que termina em ponta arredondada. Diz-se de margens, arestas, verrugas, esporos, cistídios, cumes de píleos, etc... que apresentam esta característica.

**Obumbrado** (Adj.; L. *obumbratus, a, um* = coberto) — oculto em parte.

**Obvalado** (Adj.; L. *obvallatus, a, um* = circundado) — circundado; envolvido.

**Obverso** (Adj.; L. *obverse* = de direção contrária à normal) — invertido.

**Óbvio** (dj.; L. *obvius, a, um* = que se apresenta fàcilmente) — claro; nítido.

**Obvoluto** (Adj.; L. *obvolutus, a, um* = envolto) — enrolado; enroscado; envolvido.

**Obvolv-ente** (Adj.; L. *obvolvere* = envolver) — envolvente; que envolve; dobrado para baixo e para dentro. **(-)-ido** (Adj.) — que se enrola.

**Ocel-a** (S. f.; L. *ocellus, i* = pequeno ôlho) — mancha; marca; inclusão arredondada. Aplicado ao esporo, como sinônimo de gútula e, mais raramente, com relação ao píleo. **(-)-ado** (Adj.) — com pequenas manchas; gutulado; com pequenas marcas semelhantes a olhos. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que apresenta ou produz manchas orbiculares.

**Ocr-áceo** (Adj.; Gr. *ochrós* = amarelo pálido) — côr de ocre; amarelo pálido; amarelo levemente pardacento; amarelo com tons avermelhados; S — II, 29, que fica entre R — XXIX, "cinnamon buff" e R — XV, "antimony yellow", sendo o mesmo que MP — 11J7, "inca gold"; Sg — 174 + 194, "rouge dracaena + ocre d'Alger", 203, "isabelle". **(-)-e, amarelo** — V. **ocráceo.**

**Ocre-a** (S. f.; L. *ocrea, ae*) — têrmo ocasionalmente aplicado a um tipo especial de armila que permanece envolvendo o estipe. **(-)-ado** (Adj.; L. *ocreatus, a, um* = dotado de ócrea ou polaina) — diz-se da volva quando envolve o estipe na base, à maneira de uma meia (Fig. 145: 15). V. **peronado.**

**Ócr-eo** (Adj.; Gr. *ochrós* = amarelo pálido) — V. **ocráceo.** **(-)-oleuco** (Adj.; Gr. *leukós* = branco) — ocráceo esbranquiçado, entre amarelo e branco; S — II, 28, que é o mesmo que R — XVI, "Naples yellow" e MP — 10F3, "nankeen"; menos rosa que Sg — 199, "jaune de Naples". **(-)-espórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — que apresenta esporos ocráceos. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Oct-osporado** (Adj.; Gr. *októs* = oito + *sporós* = semente) — que forma oito esporos; diz-se do asco com oito esporos endógenos (Fig. 64). **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-osseptado** (Adj.; L. *septum, i* = tabique) com oito septos; com oito divisões transversais. **(-)-uplo** (Adj.; L. *octuplus, a, um* = multiplicado oito vêzes) — com oito dobras ou pregas.

**Oculado** (Adj.) — V. **ocelado.**

**Oculto** (Adj.; L. *occultare* = esconder) — escondido; não visível.

**Odontóide** (Adj.; Gr. *odóntos* = dente + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com a forma de dentes; denteado (Fig. 168). Diz-se do himenóforo de Hydnaceae.

**Oficinal** (Adj.; L. *officinalis, e* = oficinal) — que é usado na farmácia como medicinal.

**Ofióide** (Adj.; Gr. *óphis* = cobra + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — serpentiforme.

**Oídi-o** (S. m.; Gr. *oon* = ôvo + *idion* = suf. dim.) — estado conidial de certos fungos; conídio catenulado, de paredes delgadas, formado pela abstrição sucessiva de uma hifa e que se porta como esporo; tipo de esporo imperfeito de ferrugens, produzido em cadeias; forma conidiana de erisifáceas (Fig. 191). **(-)-óforo** (S. m.; Gr.*phorós* = que carrega) — hifa que se fragmenta em oídio do ápice até a base; diz-se da porção da hifa vegetativa que forma oídios. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como oídio; semelhante às espécies do gênero *Oidium*. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-zação** (S. f.) — união do oídio com uma hifa somática, do que resulta a dicariotização desta.

**Ole-aginoso** (Adj.; L. *oleum, i* = óleo) — rico em óleo. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = levar) — relativo às hifas que se destacam das demais pela sua refrigência. O têrmo é empregado mais para o aspecto oleaginoso da hifa do que, realmente, para indicar o seu conteúdo. **(-)-ocistídio** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga

+ *idion* = suf. dim.) — tipo especial de cistídio que apresenta um exsudato oleoso. (-)-**oso** Adj.) — com óleo; com gotas de óleo; com aspecto de óleo.

**Olig-acanto** (Adj.; Gr. *oligos* = pouco + *akanthos* = espinho) — com superfície ligeiramente espinhosa. (-)-**-ospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com poucos esporos.

**Oliv-a** (Adj.; L. *oliva, ae* = azeitona) — V. **oliváceo.** (-)-**áceo** (Adj.) — côr de oliva; verde ou pardo azeitonado; S — II, 39, correspondente a R — XXX, "yellowish olive" e a MP — 15L4, "olive green", êste ligeiramente mais amarelo; KV — 180 + 155; Sg — 427. (-)-**escente** (Adj.) — que tende para oliva; que se torna oliváceo. (-)-**eo** (Adj.) — V. **oliváceo.** (-)-**iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de azeitona.

**Olorino** (Adj.; L. *olorinus, a, um* = do cisne) — branco como cisne; albo.

**Omisso** (Adj.; L. *omissus, a, um* = omitido) — que não consta.

**Omnívoro** (Adj.; L. *omnivorus, a, um* = que come de tudo) — diz-se do fungo parasita que ataca várias espécies.

**Ondulado** (Adj.; L. *undulatus, a, um* = que faz ondas) — que apresenta os bordos ou a superfície formada de ondulações ou sinuosidade; flexuoso.

**Onfalóide** (Adj.; Gr. *òmphalós* = umbigo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se parece com um umbigo; que se assemelha às espécies do gênero *Omphalia.*

**Onicomicose** (S. f.; Gr. *ónyx* = unha + *mykes* = fungo, cogumelo) — doença das unhas produzida por fungos.

**Ontogenia** (S. f.; Gr. *on, tos* = ser + *gen,* raiz de *gígnomai* = gerar) — evolução por que passa o indivíduo desde a sua formação até a morte.

**Oo-cineto** (S. m.; Gr. *oón* = ôvo + *kynētós* = móvel) — planozigoto. (-)-**cisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — célula superior e grossa do ascogônio (TULASNE); oogônio de PERISPORIALES. (-)-**gameta** (S. m.; Gr. *gametes* = cônjuge) — gameta feminino. (-)-**gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — fecundação resultante da união de dois gametas dissemelhantes em que o feminino se apresenta fixo. (-)-**gamo** (Adj.) — diz-se do ser que se reproduz por oogamia. (-)-**gênese** (S. f.; Gr. *génesis* = origem) — desenvolvimento do oogônio depois de fertilizado. (-)-**gônio** (S. m.; Gr. *gonos* = geração) — órgão sexual feminino de PHYCOMYCETES, em forma de saco mais ou menos esférico que contém, na maturidade, um ou mais oosporos (FIGS. 34 0, 36 b). (-)-**ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com forma de ôvo; ovóide. (-)-**miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — V. **Oomycetales.** (-)-**mycetales** (S. f.) — ordem de PHYCOMYCETES caracterizada pela presença de verdadeiro micélio cenocítico, zoosporos biflagelados e reprodução sexual oogâmica. (-)-**plasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — protoplasma do oogônio. (-)-**sfera** (S. f.; Gr. *sphaîra* = esfera) — célula sexual feminina, imóvel e nua do oogônio; gameta feminino. (-)-**spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com oosporos. (-)-**sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Opaco** (Adj.; L. *opacus, a, um* = sombrio, espêsso) — que não deixa passar a luz.

**Opado** (Adj.; L. *opacus, a, um?*) — grosso; intumescido; espêsso.

**Opal-escente** (Adj.; L. *opalus, i* = opala) — de brilho branco-azulado; iridescente. (-)-**ino** (Adj.) — branco leitoso; claro; semi-opaco.

**Opercul-ado** (Adj.; L. *operculatus, a um* = dotado de tampa) — provido de opérculo; diz-se do asco que tem um opérculo apicalmente situado, que permite, na época de maturação, a saída dos esporos, como no asco de PEZIZALES (FIG. 64 A). (-)-**ar** (Adj.) — relativo ao opérculo; que serve de opérculo; diz-se da deiscência decorrente da presença de opérculo em determinado tipo de asco. (-)-**ífero** (Adj.; L. *operculum, i* = tampa + *fer,* raiz *ferre* = trazer) — com opérculo. (-)-**iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de opérculo. (-)-**o** (S. m.) — tampa de um espo-

rângio ou asco; formação que oblitera uma cavidade (FIG. 64 A).

**Opistocôntico** (Adj.; Gr. *opisthen* = atrás + *kontos* = polo) — que tem flagelos na extremidade posterior.

**Oposto** (Adj.; L. *oppositus, a, um* = oposto) — contrário; do outro lado.

**Opresso** (Adj.; L. *opressus, a um* = apertado) — comprimido.

**Opsi-forma** (S. f.; Gr. *opsé* = muito tarde + L. *forma, ae*) — uredínea que carece de uredosporo, tendo esporos O, I, II. **(-)-uredínea** (S. f.) — V. **opsi-forma.**

**Orb-e** (S. m.; L. *orbis, is* = círculo) — corpo esferóide ou globuloso. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — cosmopolita. **(-)-iculado** (Adj.; L. *orbiculus, i* = pequeno círculo) — com o formato de um círculo. **(-)-icular** (Adj.) — circular; em forma de disco. **(-)-ículo** (S. m.) — himênio redondo e chato de certos fungos; diz-se dos corpos arredondados do perídio das NIDULARIALES semelhantes a ovos em um ninho e que contêm em seu interior os esporos (FIG. 40).

**Orcheomycetes** (S. m.) — V. **Orqueomiceto.**

**Orculiforme** (Adj.; L. *orcula, ae* = pequeno vaso + *forma, ae*) — urceolado.

**Órgã-o** (S. m.; Gr. *organon* = instrumento) — parte multicelular do corpo de uma planta que desempenha uma ou mais funções. **Órgão análogo** — diz-se do órgão que embora não seja homólogo a outro, a êle se assemelha ou desempenha igual função. **Órgão homólogo** — diz-se de órgão morfològicamente diferente de outro, mas que tem o mesmo valor e significado filogenético. **(-)-nolético** (Adj.; Gr. *leptikos* = próprio para tomar) — relativo a tôda propriedade que impressione os órgãos dos sentidos.

**Ori-fício** (S. m.; L. *os, oris* = bôca + *facere* = fazer) — pequena abertura. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com o formato de bôca.

**Oriundo** (Adj.; L. *oriundus, a, um* = originário) — descendente; proveniente.

**Orlado** (Adj.; L. *orulare?*) — com orla, margem ou bordo.

**Orn-ado** (Adj.; L. *ornatus, a, um* = provido, dotado) — V. **ornamentado.** **(-)-amentado** (Adj.) — com adornos. Diz-se especialmente com relação ao píleo, estipe, etc... **(-)-amento** (S. m.) — aquilo que orna ou decora; adôrno (FIG. 19); *ornato.* **(-)-ato** (S. m.) — V. **ornamento.**

**Orqueomiceto** (S. m.) — denominação de BURGEFF **(1909)** para fungos que formam micorrizas endofíticas com as ORCHIDACEAE.

**Orto-geotrópico** (Adj.; Gr. *orthos* = direito + *ge* = terra + *tropein* = dirigir-se para) — em posição vertical. **(-)-tropo** (Adj.) — em posição vertical.

**Oscilante** (Adj.; L. *oscillatio, onis* = ação de embalançar) — que balança.

**Oscul-ar** (Adj.; L. *osculum, i* = pequena bôca) — relativo a ósculo. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — provido de ósculo. **(-)-o** (S. m.) — pequena abertura; têrmo de TULASNE **(1847)** para os poros de certas uredíneas.

**Osmófilo** (Adj.; Gr. *õsmós* = impulso + *philéo* = amar) — fungo que é capaz de se desenvolver sôbre substratos de pressão osmótica muito elevada.

**Osmosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Óss-eo** (Adj.; Gr. *ósteon* = osso) — como osso; com a consistência de osso. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que tem uma parte protuberante semelhante à porção superior do fêmur.

**Osteóide** (Adj.; Gr. *ósteon* = osso + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um osso; com a contextura de um osso.

**Ostiol-ado** (Adj.; L. *ostiolatus, a, um* = dotado de pequena porta) — com ostíolo. Aplica-se especialmente com relação aos peritécios. **(-)-o** (S. m.; L. *ostiolum, i* = pequena porta) — abertura; orifício; abertura circular de origem esquizogênica, dos peritécios e picnídios na maturidade e que permite a saída dos esporos (não confundir com o poro de origem lisogênica); estrutura funicular de um ascocarpo, forrada de perífises e terminada em um poro; abertura dos ascos deiscentes; abertura dos anterídios (FIGS. 64 B, 65 C).

**Otomicose** (S. f.; Gr. *otos* = ouvido + *mykes* = fungo, cogumelo) — infecção do ouvido, geralmente crônica, caracterizada por prurido, inflamação e acúmulo de massa formada por células epiteliais misturadas com bactérias ou fungos ou com ambos. Na maioria dos casos o agente primário é uma bactéria.

**Ova-do** (Adj.; L. *ovatus, a, um* = em forma de ôvo) — V. **oval. (-)-l** (Adj.) — em forma de ôvo. Diz-se do píleo quando jovem e da forma de esporos, columela, etc... (FIG. 107 c, 139: 3). **(-)-lado** (Adj.) — quase oval. V. **oval.**

**Ovarícola** (Adj.; L. *ovarium, i* = ovário + *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que habita o ovário das plantas.

**Ov-iforme** (Adj.; L. *ovum, i* = ôvo + *forma, ae*) — em forma de ôvo; oval; ovado. **(-)-o** (S. m.) — diz-se de um modo geral de qualquer célula, normalmente diplóide, resultante da união de dois gametas; aplica-se também às formas jovens dos corpos frutíferos de AGARICALES e GASTEROMYCETES, cuja volva ainda os envolve completamente. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — cuja forma se assemelha a um ôvo. **(-)-ulado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — ligeiramente oval. **(-)-ulo** (S. m.) — macrogameta ou gameta feminino formado no oogônio.

**Oxigeó-filo** (Adj.; Gr. *oxys* = ácido + *ge* = terra + *philéo* = amar) — que vive em humus. **(-)-fita** (S. f., adj.; Gr. *phyton* = planta) — planta oxigeófila.

**Ozônio** (S. m.; L. do gên. *Ozonium*) — diz-se do micélio estéril de *Coprinus radians* Fr. que precede à formação dos corpos frutíferos e que foi descrito por LINK como gênero *Ozonium* (SINGER, **1962**).

# P

**Padrão** (S. m.; L. *patronus, i* = patrono) — modêlo.

**Página** (S. f.; L. *pagina, ae* = tira de papiro colada) — face; superfície plana.

**Pale-áceo** (Adj.; L. *paleae, arum* = palha) — de aspecto semelhante a palha; da natureza da palha; com escamas pequenas e frágeis; escamoso. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de palha; que se assemelha à palha.

**Paleo-endemismo** (S. m.; Gr. *paleos* = antigo + *endemia* = residência no próprio país) — tipo de endemismo existente em determinado local desde épocas remotas. **(-)-fítico** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — diz-se da era fitopaleontológica que se caracteriza pela presença de talófitos e pteridófitos e ausência de gimnospermas e angiospermas.

**Palesc-ência** (S. f.; L. *pallescere* = empalidecer) — palidez; esmaecimento da côr. **(-)-ente** (Adj.) — colorido que se torna mais claro com a idade; que empalidece.

**Paliçad-a** (S. f.; L. *palus, i* = pau, estaca, pelo Fr. *palissade* = cêrca) — pletênquima de células muito unidas, mais compridas que largas, cilíndricas, encontrado no revestimento do píleo (FIG. 191). **(-)-oderme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — têrmo de LOHWAG **(1941)** para uma superfície pilear do tipo derma, em que os elementos são todos anticlinais, delgados, alinhados de modo frouxo e que não apresentam a mesma altura. V. **derma.** Cf. **paliçadotricoderme; tricoderme; himeniderme. (-)-otricoderme** (S. f.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo) — têrmo de LOHWAG **(1941)** para um tipo de cobertura do píleo que é intermediário entre paliçadoderme e tricoderme. V. **derma.** Cf. **paliçadoderme; tricoderme; himeniderme.**

**Pálido** (Adj.; L. *pallidus, a, um* = pálido) — de côr branco-sujo; ligeiramente amarelado; descorado. Diz-se de qualquer côr com tonalidade leve, tênue e descorada.

**Paliforme** (Adj.; L. *palus, i* = pau, estaca + *forma, ae*) — com aspecto de estaca erecta.

**Palingenético** (Adj.; Gr. *palin* = de nôvo + *genesis* = origem) — relativo ao desenvolvimento de um primórdio pelo qual se observa uma breve repetição do modo de desenvolvimento dos seus ancestrais.

**Palmado** (Adj.; L. *palmatus, a, um* = espalmado) — com lobos distribuídos como os dedos da mão; com o aspecto de mão espalmada.

**Palmícola** (Adj.; Gr. *palma* = palmeira + L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que habita as palmeiras.

**Palmiforme** (Adj.; L. *palma, ae* = palma da mão + *forma, ae*) — em forma da palma da mão aberta.

**Palud-al** (Adj.) — V. **paludoso.** **(-)-ícola** (Adj.; L. *palus, udis* = pântano + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que habita os lugares pantanosos. **(-)-oso** (Adj.; L. *paludosus, a, um* = pantanoso) — que é próprio dos lugares pantanosos.

**Palumbino** (Adj.; L. *palumbinus, a, um* = do pombo bravo) — côr de cinza com tons violáceos; côr de pombo; columbino; próximo a "ardosiaceous" (SACCARDO).

**Pandemia** (S. f.; Gr. *pan* = todo + *demos* = povo) — enfermidade que se distribui por muitos países e determina a morte de grande quantidade de plantas ou de animais.

**Pandur-ado** (Adj.; L. *pandura, ae* = rabeca) — em forma de rabeca. V. **panduriforme.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com as extremidades arredondadas e estreitamento da porção mediana; que lembra uma viola (FIG. 107 g).

**Paniculado** (Adj.; L. *panicula, ae* = panícula) — ramificado como uma inflorescência do tipo panícula.

**Pantógeno** (Adj.; Gr. *pan, panthós* = todo + *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — diz-se do fungo que cresce em qualquer substrato, ou seja, que não está confinado a um simples hospedeiro.

**Papil-a** (S. f.; L. *papilla, ae,* = bico de peito) — protuberância semelhante a uma mamila encontrada em certos órgãos de fungos. **(-)-ado** (Adj.) — coberto de pequenas protuberâncias mamilares ou terminado em papila. Diz-se especialmente com relação a esporos, píleos, etc... **(-)-ar** (Adj.) — relativo a papila; com papilas; à maneira de papilas; papiloso. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de papila.

**Papilionáceo** (Adj.; L. *papilio, onis* = borboleta) — têrmo aplicado, em micologia, às lamelas de cogumelos cromosporados cujos esporos não apresentam maturação simultânea, de tal maneira que, as lamelas passam a lembrar a asa de borboleta, variegada ou marcada por locais mais ou menos escuros, como as de algumas espécies de *Panaeolus.*

**Papil-óide** (Adj.; L. *papilla, ae* = bico de peito + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha a uma papila. **(-)-oso (Adj.)** — coberto de papilas (FIG. 139: 32). **(-)-ula** (S. f.; L. *papillula, ae* = pequena borbulha) — papila delicada e de tamanho reduzido. **(-)-ulado** (Adj.) — coberto de pequenas papilas.

**Papiráceo** (Adj.; Gr. *papyros* = papiro) — com aspecto semelhante ao papel; com a consistência do papel.

**Papul-a** (S. f.; L. *papula, ae,* = borbulha) — pequena pústula superficial arredondada. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma ae*) — em forma de pápula ou pústula. **(-)-oso** (Adj.) — coberto de pápulas ou com aspecto de pápula. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Paqui-dérmico** (Adj.; Gr. *pachys* = espêsso + *derma, tos* = pele) — diz-se do fungo que apresenta cutícula muito grossa. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — fungo espêsso ou suculento. **(-)-picnídio** (S. m.; Gr. *pyknós* = denso, concentrado + *idion* = suf. dim.) — picnídio que apresenta paredes espessadas. **(-)-plêurico** (Adj.; Gr. *pleura* = lado) — que apresenta paredes grossas.

**Para-biose** (S. f.; Gr. *para* = ao lado de + *bios* = vida) — constituição de um só talo liquênico em consequência da associação de uma espécie de alga com várias espécies de fungos. **(-)-biótico** (Adj.;) — diz-se de todo

fungo que vive ao lado de outro ser vivo numa união mais ou menos extensa; parasita que, em relação à planta hospedeira, apresenta um ataque menos intenso quando esta se debilita e mais intenso quando a mesma se fortalece (GÄUMANN). **(-)-cisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — anterídio de *Pyronema;* gametas de alguns fungos como em *Peziza;* célula anteridial que fica junto ao ascogônio ou macrocisto.

**Paracoccidioidal** (Adj.; L. do gên. *Paracoccidioides*) — que se assemelha ao gênero *Paracoccidioides;* que se assemelha à blastomicose sul-americana.

**Para-cortex** (S. m.; Gr. *para* = ao lado de + *cortex, icis* = casca) — têrmo de LOHWAG **(1941)** para um cortex de células pseudoparenquimáticas com paredes hialinas. **(-)-cútis** (S. f.; L. *cutis, is* = pele) — têrmo de MOSER **(1951)** para uma cútis em que os elementos se tornaram mais ou menos isodiamétricas. **(-)-derme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — têrmo de LOHWAG **(1941)** para uma derma cujos elementos se tornaram mais ou menos isodiamétricos. **(-)-fisado** (Adj.; Gr. *physis* = crescimento) — composto de paráfises. **(-)-fisagônio** (S. m.; Gr. *gonos* = geração) — produtor de paráfises; elemento inicial que dá origem às ramificações terminadas por paráfises. **(-)-fisal** (Adj.) — relativo a paráfise. **Envólucro parafisal** — perídio de UREDINALES. **(-)-fise** (S. f.) — hifa filamentar e estéril, em geral incolor, simples ou ramificada, de forma variada, encontrada em corpos frutíferos de ASCOMYCETES, acompanhando as células férteis do himênio; filamento estéril que ocorre entre esporos nos esporângios; têrmo inicialmente usado para os cistídios e, posteriormente, aplicado a hifas de menor diâmetro que os basídios e situadas entre êstes (FIG. 59, 79 pa, 115). **(-)-fisóforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — diz-se do himênio que contém paráfises. **(-)-fisogônio** (S. m.) — V. **parafisagônio.** **(-)-fisóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — lâmina celular que ocorre entre os ascos, semelhante às paráfises, mas, sem extremidades livres, conforme se observa comumente entre MYRIANGIALES. **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — diz-se da união de núcleos vegetativos ou reprodutores haplóides, que encontrados em massa contínua de citoplasma, fundem-se para formar um núcleo zigoto diplóide. **Paragamia apocitial** — união de núcleos vegetativos haplóides de um apócito para formação de oosporo em SAPROLEGNIACEAE (HARTOG). **(-)-gínico** (Adj.; Gr. *gyñé, gynaikos* = mulher) — diz-se do anterídio que se acha colocado ao lado do oogônio, como acontece em PYTHIACEAE (PHYCOMYCETES).

**Paralela** (Adj.; Gr. *parállelos* = um ao lado do outro) — diz-se da trama das lamelas cujas hifas se dispõem lado a lado, paralelamente.

**Para-morfo** (S. m.; Gr. *para* = ao lado de + *morphé* = forma) — têrmo de HUXLEY **(1940)** para qualquer forma diferente do aspecto comum do grupo. Têrmo que substituiria a "variedade"; também utilizado por TATUM, BARATT & CULTER **(1949)** para uma cultura de fungos que apresentou modificações morfológicas devido ter sido submetida a condições ambientais diferentes, mas que, não sofreu qualquer alteração genética. **(-)-morfogênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — diz-se de uma substância que pode induzir a formação de paramorfos. **(-)-pletênquima** (S. m.; Gr. *plektos* = entrelaçado + *egchyma* = efusão, derramento) — falso tecido em que as hifas dos fungos estão tão ìntimamente entrelaçadas que perderam sua individualidade, apresentando-se como um parênquima, isto é, com elementos regulares juxtapostos, mais ou menos isodiamétricos; pseudoparênquima. **(-)-prosênquima** (S. m.; Gr. *prosperto*) — têrmo de MOSER **(1951)** para um pletênquima formado por células alongadas e esféricas. **(-)-sita** (S. m.; Gr. *sitos* = alimento) — V. **parasito.** **(-)-sitar** (Vb.) — diz-se da ação de um ser vivo que se instala em outro com a finalidade de tirar qualquer proveito e, acarretando, para êste, um prejuízo mais ou menos intenso. **(-)-sitário** (Adj.) — relativo ao parasita.

(-)-**siticida** (S. m.; L. *cid*, raiz alterada de *caedere* = matar) — que destrói os parasitas. (-)-**sitífero** (Adj.; Gr. *pherein* = carregar) — que é portador de um parasita. (-)-**sitismo** (S. m.; Gr. *sitismo* = ação de alimentar) — associação desarmônica entre dois sêres, na qual um dêles tira qualquer proveito e acarreta ao outro um prejuízo mais ou menos intenso. (-)-**sito** (S. m.) — ser que vive na dependência de outro acarretando-lhe prejuízo mais ou menos intenso. De acôrdo com a intensidade do parasitismo podem surgir sintomas indicativos de um estado doentio do hospedeiro. Tipos de parasito: (a) **Parasito absoluto** — parasito obrigatório, restrito, que só pode viver sôbre um hospedeiro, como certas UREDINALES e ERYSIPHALES; (b) **Parasito endófito** — parasito que se desenvolve dentro da planta hospedeira; (c) **Parasito endógeno** — parasito interno ou endoparasito; (d) **Parasito epífito** — parasito que se coloca na superfície do hospedeiro, sôbre órgãos verdes e emite haustórios que penetram na planta hospedeira, daí retirando seu alimento. V. **parasito externo**; **parasito exógeno**; **exoparasito**; (e) **Parasito especializado** — tipo de parasito que se adapta a apenas uma determinada espécie hospedeira. V. **parasito específico**; (f) **Parasito eneubiôntico** — diz-se do parasito que permite certa tolerância à planta hospedeira (GÄUMANN); (g) **Parasito eussimbiôntico** — parasito que intensifica seu parasitismo, quando a planta hospedeira está debilitada (GÄUMANN); (h) **Parasito facultativo** — diz-se do fungo que pode viver como saprófito ou como parasita; (i) **Parasito de ferida** — diz-se do parasita que só consegue invadir a planta hospedeira através de uma lesão da mesma, como ocorre com as poliporáceas lignícolas; (j) **Parasito generalizado** — parasito que toma tôdas as partes do hospedeiro; (k) **Parasito intercelular** — parasito endógeno que se localiza entre as células do hospedeiro; (l) **Parasito intracelular** — parasito endógeno que se localiza no interior das células da planta hospedeira; (m) **Parasito localizado** — parasito que se restringe ao parasitismo de determinada parte ou órgão do hospedeiro; (n) **Parasito maculícola** — parasito que produz no hospedeiro manchas características, como as UREDINALES; (o) **Parasito obrigatório** — V. **parasito absoluto.** Ambas as formas "parasito" e "parasita" têm sido igualmente usadas. (-)-**sitologia** (S. f.; Gr. *logos* = tratado, estudo) — ciência que estuda vegetais e animais parasitas e suas relações com as espécies hospedeiras. (-)-**ssimbionte** (S. m.; Gr. *syn* = junto + *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — cada um dos componentes de uma parassimbiose. (-)-**ssimbiose** (S. f.) — relação entre os componentes de um líquen e outro fungo que parasita o líquen, trazendo malefícios para o gonídio (ZOPF, **1897**); associação de dois organismos que não são nocivos ou úteis um ao outro. (-)-**técio** (S. m.; Gr. *theké* = estôjo) — camada de hifas escuras que formam a parte lateral do invólucro do apotécio de ASCOLIQUENS e de DISCOMYCETES (FIG. 53 P). (-)-**tipo** (S. m.) — V. **tipo.** (-)-**tricocutis** (S. f.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo + L. *cutis, is* = pele) — têrmo de MOSER (**1951**) para um tipo de cobertura intermediário entre cútis e derma em que as células que eram originalmente periclinais passam a se transformar em células quase isodiamétricas. (-)-**trófico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrir) — modo de nutrição dos parasitas obrigatórios. (-)-**trofo** (S. m.) — V. **parasita.** (-)-**velangiocarpia** (S. f.; L. *velum, i* = véu + Gr. *aggeion* = vaso + *karpós* = fruto) — têrmo de REIJNDERS (**1948**) para um tipo de velangiocarpia em que o véu é formado por um lipsanênquima.

**Parcial** (Adj.; L. *parcialis, e* = relativo a uma parte) — diz-se do véu que se prolonga da margem do píleo ao estipe das AGARICALES imaturas e que sofre rompimento em virtude do crescimento do píleo e do estipe, sendo que a parte remanescente aderida ao estipe constituirá o **anel**, enquanto aquela ligada às margens do píleo formará a **cortina.**

**Parco** (Adj.; L. *parcus, a, um* = econômico) — escasso; pouco.

**Parede** (S. f.; L. *paries, etis* = parede) — septo; divisão; envoltório morto.

**Parênquim-a** (S. m.; Gr. *para* = ao lado de + *egchyma* = derramamento, efusão; palavra empregada por ERASISTRATE para o tecido das vísceras, porque o julgava formado por sangue derramado ou coagulado) — têrmo impròpriamente usado em lugar de pseudoparênquima, visto que, parênquima corresponde a um tecido verdadeiro e, portanto, não ocorre em fungos. V. **pseudoparênquima. Parênquima interascicular** — V. **pseudoparênquima interascicular. (-)-ático** (Adj.) — relativo a parênquima; que se dispõe como as células que constituem um parênquima. **(-)-atoso** (Adj.) — encontrado em parênquima; parenquimático. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha a um parênquima; parenquimático.

**Parietal** (Adj.; L. *parietalis, e* = de parede) — lateral; diz-se dos ascos que estão fixados às paredes do peritécio.

**Pariforme** (Adj.; L. *pare* = igual + *forma, ae*) — semelhante; da mesma forma.

**Parteno-cariogamia** (S. f.; Gr. *parthenos* = virgem + *karyon* = núcleo + *gamos* = casamento) — têrmo de KNIEP (1928) para a fusão de dois núcleos pertencentes ao órgão feminino. **(-)-cariozeuxia** (S. f.; Gr. *zeuxis* = parelha) — têrmo de KNIEP (1928) para o pareamento de dois núcleos do órgão feminino antes da copulação. **(-)-citogamia** (S. f.; Gr. *kytos* = célula) — têrmo de KNIEP (1928) para uma fusão entre duas células femininas antes ou sem que haja ocorrência da fusão de núcleos. **(-)-gamia** (S. f.) — propagação pela germinação de um dos gametas, sem a interferência ou união prévia do gameta de sexo oposto. **(-)-gênese** (S. f.; Gr. *génesis* = origem) — fenômeno de propagação pela germinação de um dos gametas, sem a prévia união com o gameta de sexo oposto. Na maioria dos casos, a partenogênese resulta da evolução da célula germinativa feminina virgem, isto é, sem a fecundação pelo gameta masculino. **(-)-genético** (Adj.) — que foi produzido por partenogênese. **(-)-mixia** (S. f.; Gr. *mixis* = mistura) — V. **partenogamia. (-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Partido** (Adj.; L. *partitus, a, um* = dividido) — dividido; segmentado.

**Párvulo** (Adj.; L. *parvulus, a, um* = muito pequeno) — pequeno.

**Patel-a** (S. f.; L. *patella, ae* = pequeno prato) — apotécio arredondado dos fungos, observado nos liquens; apotécio orbicular séssil. **(-)-ar** (Adj.) — em forma de disco; que é chato e arredondado. **(-)-aróide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a *Patela*. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de disco debruado. **(-)-óide** (Adj.) — V. **patelaróide. (-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena patela. **(-)-ulado** — com patélula.

**Patente** (Adj.; L. *patens, tis* = que fica aberto) — aberto; expandido.

**Pateriforme** (Adj.; L. *patera, ae* = taça de sacrifícios + *forma, ae*) — em forma de taça; hipocrateriforme.

**Pató-fito** (Adj.; Gr. *pathos* = doença + *phyton* = planta) — qualquer vegetal patogênico. **(-)-gênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — diz-se do fungo que produz doenças em animais ou vegetais. **(-)-geno** (Adj.; s. m.) — V. **patogênico. (-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — fungo patogênico.

**Patulina** (S. f.) — V. **clavicina; clavatina; claviformina.**

**Pátulo** (Adj.; L. *patulus, a, um* = muito aberto) — largo; expandido; que se abre largamente.

**Paucilocular** (Adj.; L. *paucus, a, um* = pouco + *loculus, i* = pequeno lugar) — com poucas células, divisões ou lóculos.

**Paulosporo** (S. m.; Gr. *paula* = repouso + *sporós* = semente) — V. **clamidosporo.**

**Pausíaco** (Adj.; L. *pausia, ae* = variedade de azeitona) — de colorido verde oliváceo.

**Pavoncino** (Adj.; Esp. *pavoncino*) — de côr azul-pavão.

**Pavonino** (Adj.; L. *pavoninus, a, um* = pertencente ao pavão) — de côr azul-pavão; R — VIII; MP — 37L6, "peacock blue".

**Paxillaceae** (S. f.; L. do gên. *Paxillus*) — família da ordem AGARICALES que se caracteriza pela presença de: trama do estipe e do píleo homômera, trama do himenóforo bilateral, lamelas freqüentemente conectadas por veios anastomosantes ou bifurcados e em geral decurrentes e escuras, esporada sempre de tonalidade carregada, hifas com ansas e esporo nunca amilóide (SINGER).

**Pé** (S. m.; L. *pes, pedis* = pé) — estipe; parte do fungo que sustenta a porção superior fértil (píleo).

**Pecilocromático** (Adj.; Gr. *poikilos* = variado + *khroma* = côr) — variegado; de colorido que varia com o meio e com a idade.

**Pectinado** (Adj.; L. *pecten, inis* = pente) — pectiniforme; semelhante a um pente; dividido em segmentos estreitos e iguais, como os dentes de um pente. Aplicado à aresta das lamelas e também à margem do píleo.

**Ped-ato** (Adj.; L. *pes, pedis* = pé) — semelhante a um pé. **(-)-icelado** (Adj.; L. *pedicellus, i* = pequeno pé) — sustentado por um pedicelo; com pequeno pé ou estipe. **(-)-icelo** (S. m.) — pequeno sustentáculo de um órgão, parte ou corpo; suporte; pequeno pedúnculo filiforme; têrmo empregado também para designar o adelgaçamento da extremidade inferior de um órgão, como, por exemplo, nos ascos ditos pedicelados. **(-)-iculado** (Adj.; L. *pediculus, i* = pequeno pé) — sustentado por um pedículo. **(-)-ículo** (S. m.) — suporte; pequeno pé de fungos superiores.

**Pedo-gamia** (S. f.; Gr. *país, paidós* = criança, infantil + *gamos* = união) — conjugação entre células vegetativas em que uma delas é adulta, i. é, matura e a outra imatura, conforme ocorre nos levedos. **(-)-gênese** (S. f.; Gr. *génesis* = origem) — processo de propagação pela participação de células maturas e imaturas.

**Peduncul-ado** (Adj.; L. *pedunculus, i* = pequeno pé) — provido de pedúnculo. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col,* raiz de *colere* = habitar) — fungo que cresce sôbre os pedúnculos de um vegetal. **(-)-o** (S. m.) — haste; pé; estipe.

**Películ-a** (S. f.; L. *pellicula, ae* = pequena pele) — envoltório delgado de um órgão; delicada membrana superficial nunca endurecida; cobertura fina semelhante a uma cutícula que recobre o píleo de certas espécies de POLYPORACEAE; envoltório das mixamebas resultante da condensação periférica do colóide citoplasmático. **(-)-ado** (Adj.) — provido de película. **(-)-oso** (Adj.) — V. **peliculado.**

**Pêlo** S. m.; L. *pilus, i* = pêlo) — hifa livre que reveste o corpo frutífero de certos fungos, como ocorre nas espécies do gênero *Heteroporus*. É também chamado **pêlo micélico.**

**Pelt-ado** (Adj.; Gr. *pelta* = escudo) — em forma de pelta ou escudo (FIG. 139: 24). **(-)-iforme** (Adj.) — V. **peltado.**

**Pelúcido** (Adj.; L. *pellucere* = ser diáfano) — translúcido. DADE **(1943)** considera o mesmo que transparente, claro. **Pelúcido-estriado** (Adj.) — diz-se do corpo frutífero que apresenta as lamelas visíveis através do píleo, o que lhe confere um aspecto estriado, em virtude da grande finura do mesmo.

**Pelviforme** (Adj.; L. *pelvis, is* = bacia + *forma, ae*) — em forma de bacia ou de taça rasa.

**Penacina** (S. f.) — substância antibiótica produzida por *Penicillium notatum* WESTLING. com poder bacteriostático superior ao da penicilina.

**Penado** (Adj.; L. *penna, ae* = pena, pluma) — em forma de pena; peniforme; com estrias ou filamentos distribuídos como as barbas de uma pena.

**Pendente** (Adj.; L. *pendere* = cair) — que pende. Têrmo relativo ao anel quando o mesmo está ligado ao estipe apenas pela parte superior.

**Penduloso** (Adj.; L. *pendulus, i* = pêndulo) — que fica suspenso e oscilante.

**Penfigóide** (Adj.; Gr. *pémphix* = bôlha, pústula + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de pústula.

**Penicil-ado** (Adj.; L. *penicillus, i* = pincel) — em forma de pincel (FIG. 49). **(-)-iforme** (Adj.) — V. **penicilado. (-)-ina** (S. f.) — antibitico produzido por fungos do gênero *Penicillium*, ativo contra bactérias gram-positivas. **(-)-io** (S. m.) — conidióforo de espécies do gênero *Penicillium*. **(-)-iose** (S. f.) — infecção dos pulmões causada por fungos do gênero *Penicillium*.

**Peniforme** (Adj.) — V. **penado.**

**Pentá-fido** (Adj.; Gr. *penta* = cinco + L. *findere* = fender-se) — dividido em cinco partes ou lobos. **(-)-gono** (S. m., adj.; Gr. *gonia* = ângulo) — com cinco ângulos. Diz-se de certos esporos que apresentam esta característica. **(-)-stico** (Adj.; Gr. *stichos* = fileira) — disposto em cinco filas verticais.

**Percurrente** (Adj.; L. *percurrens, tis* = correndo através de) — que se prolonga através de todo comprimento, i. é, da base ao ápice.

**Perdurante** (Adj.; L. *perdurare* = durar muito tempo) — perene; que vive muito tempo; que continua a viver através de condições mesológicas adversas.

**Peren-e** (Adj.; L. *perennis, e* = que dura através dos anos) — diz-se das espécies de POLYPORACEAE que apresentam duas ou mais camadas de tubos; que persiste dois ou mais anos. **(-)-ial** (Adj.) — V. **perene.**

**Perexíguo** (Adj.; L. *perexiguus, a, um* = muito pequeno) — muito fino.

**Perfeit-a** (Adj.; L. *perfectus, a, um* = terminado) — diz-se da forma ou do estágio que produz gonotocontos. **(-)-o** (Adj.) — diz-se daquele cujo desenvolvimento é completo; esporo de fungo que se forma logo após a uma cariogamia; diz-se do fungo que além da fase assexual, apresenta fase sexual.

**Perfurado** (Adj.; L. *perfuratus, a, um* = furado de parte a parte) — com poros ou furos.

**Perfuso** (Adj.; L. *perfusus, a, um* = derramado) — que é inteiramente coberto.

**Pergamentáceo** (Adj.; Gr. *pergamene* = membrana de Pérgamo) — que tem a consistência do papel; papiráceo.

**Peri-ascogônio** (S. m.; Gr. *peri* = ao redor de + *askos* = bolsa + *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar) — camadas de hifas que formam um pseudotecido e rodeiam as células ascógenas dos DISCOMYCETES. **(-)-carpo** (S. m.; Gr. *karpós* = fruto) — cobertura do corpo frutífero. **(-)-cêntrico** (Adj.; L. *centrum, i* = centro) — em volta do centro; próximo do centro. **(-)-clínico** (Adj.; Gr. *klinô* = encurvado para baixo) — paralelo à superfície. **(-)-derme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — denominação para cobertura ou envoltório. **(-)-dérmico** (Adj.) — que pertence à periderme ou que se locaza na periderme.

**Periderm-ióide** (Adj.; L. do gên. *Peridermium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a *Peridermium*. **(-)-o** (S. m.) — écio operculado ou peridermióide de UREDINALES, com perídio cilíndrico ou em forma de língua.

**Peridi-al** (Adj.; Gr. *peridion* = pequena bolsa) — relativo ao perídio. **(-)-o** (S. m.) — capa envoltora de um esporóforo ou receptáculo no qual os esporos se desenvolvem em cavidade fechada. É empregado para o envólucro, membrana ou estrato externo que reveste a gleba em GASTEROMYCETES e MYXOMYCETES; JOSSERAND aconselha o emprêgo do têrmo apenas para designar o invólucro dos GASTEROMYCETES (útero), onde pode ser simples ou duplo; generalizando, é empregado para o invólucro externo do esporângio poculiforme (FIG. 40 p). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um perídio. **(-)-olo** (S. m.) — pequenos corpos lenticulares de NIDULARIACEAE encontrados no corpo frutífero, podendo ser livres ou presos por um funículo à parede interna do perídio. Cada peridíolo contém uma massa de basidiosporos que atua como unidade de propagação, como um todo (FIG. 40 pd).

**Periférico** (Adj.; Gr. *periphereia* = circunferência) — superficial; circundante; distante do centro.

**Perífise** (S. f.; Gr. *peri* = ao redor de + *physis* = crescimento) — filamentos semelhantes a pêlos que revestem a superfície interna dos peritécios e, especialmente, dos poros ou ostíolos.

**Periforme** (Adj.) — V. **piriforme.**

**Peri-hífico** (Adj.; Gr. *peri* = ao redor de + *hyphé* = tecido) — que se situa em tôrno da hifa. **(-)-plasma** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — porção de citoplasma que no oogônio circunda a oosfera, sem participar da união sexual conforme se observa em PHYCOMYCETES; plasma periférico de gametângios ou esporângios, não utilizado na formação dos gametas ou esporos.

**Perisporiales** (S. f.; L. do gên. *Perisporium*) — ordem dos ASCOMYCETES, da subclasse EUASCOMYCETES, de acôrdo com o arranjo de GÄUMANN. Caracteriza-se por apresentar frutificação iniciada depois da formação dos órgãos sexuais e cujos ascosporos se libertam sòmente pela desintegração do asco. Constitui a ordem intermediária entre as PLECTASCALES e as demais ordens que compõem o grupo dos ASCOLOCULARES. GWYNNE-VAUGHAN, BESSEY e outros preferem denominá-la ERYSIPHALES.

**Peri-spório** (S. m.; Gr. *peri* = ao redor de + *sporós* = semente) — invólucro externo do esporo. **(-)-stoma** (S. m.) — V. **peristômio.** **(-)-stomado** (Adj.; Gr. *stoma, tos* = bôca) — com peristômio. **(-)-stomial** (Adj.) — relativo ao peristômio. **(-)-stômio** (S. m.) — área circular, em geral ornada de uma franja de hifas, que circunda a abertura da frutificação em determinado grupo de GASTEROMYCETES. **(-)-teca** (S. f.; Gr. *théke* = estôjo) — receptáculo que contém os ascos. V. **picnídio.** **(-)-tecial** (Adj.) — relativo ao peritécio. **(-)-tecícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar — que vive sôbre um peritécio. **(-)-tecígero** (Adj.) — V. **peritecióforo.** **(-)-técio** (S. m.) — corpo frutífero lageniforme de PYRENOMYCETES, provido de um ostíolo terminal que encerra os ascos. Tal estrutura pode ser pedunculada, mergulhada no estroma ou coberta pela matriz; pirenocarpo (FIGS. 65 c, 121 p). **(-)-tecióforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — que suporta ou apresenta um peritécio. **(-)-tecióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um peritécio.

**Perito-gamia** (S. f.; Gr. *peritós* = desigual + *gamos* = união) — diz-se da fecundação em BASIDIOMYCETES, onde, ao contrário dos ASCOMYCETES, não se mantém por linhas firmes, mas pode processar-se em ponto e tempo indeterminados. **(-)-gamo** (Adj.) — diz-se dos BASIDIOMYCETES que apresentam peritogamia.

**Peri-tricoso** (Adj.; Gr. *peri* = ao redor de + *thrix, thricós* = cabelo) — com o corpo inteiramente piloso. **(-)-triquiado** (Adj.) — V. **peritricoso.** **(-)-trófico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrição) — têrmo de JAHN (1934, 1935) para micorrizas em que o fungo liga as raízes com partículas de terra e providencia uma acidez adequada ao vegetal.

**Perlado** (Adj.; L. *perla, ae* = pérola) — com a superfície com o brilho da pérola.

**Perlúcido** (Adj.; L. *perlucere*, der. de *pellucere* = ser diáfano) — transparente; que deixa passar a luz.

**Permutado** (Adj.; L. *permutatus, a, um* = mudado) — transformado; mudado.

**Peronado** (Adj.; L. *peronatus, a, um* = calçado de polainas) — diz-se das AGARICALES que têm o estipe envolvido por volva (FIG. 145: 15). **Peronado-escamoso** — que apresenta a volva persistindo apenas sob a forma de escamas.

**Perpusilo** (Adj.; L. *perpusillus* = muito pequeno) — diminuto.

**Persi-cino** (Adj.; L. *persicum, i* = pêssego) — róseo-avermelhado; côr de flôr de pessegueiro; MP — 9A5, "peach"; próximo a R — XIII, "flesh pink"; mais pálido que R — I, "shrimp pink". **(-)-color** (Adj.) — V. **persicino.**

**Persistente** (Adj.; L. *persistens, tis* = que continua) — que permanece no suporte até a completa maturação.

**Perspícuo** (Adj.; L. *perspicuus, a, um* = evidente) — claro; transparente.

**Perstipitado** (Adj.; L. *per* = através de + *stipes, itis* = pé) — com a estrutura que suporta o píleo inteiramente colunar.

**Pertênue** (Adj.; L. *pertenuis, e* = muito tênue) — muito fino.

**Pertofítico** (Adj.; Gr. *pérto* = derrotado + *phyton* = planta) — agente que causa a morte do vegetal hospedeiro.

**Pertuso** (Adj.; L. *pertusus, a, um* = furado) — que tem abertura; que é furado.

**Pérula** (S. f.) — V. **peritécio.**

**Pérvio** (Adj.; L. *pervius, a, um* = perfurado; permeável.

**Pestana** (S. f.; Esp. *pestaña*) — conjunto de pêlos finos, sedosos e marginais inseridos no bordo de uma abertura ou ostíolo de qualquer órgão.

**Petal-iforme** (Adj.; Gr. *petalon* = pétala + *forma, ae*) — usualmente aplicado ao píleo de fixação lateral, como o dos *Pleurotus*, que apresenta formato curvo-fechado, com as extremidades alargadas e arredondadas e a base estreitada. Têrmo pouco preciso que devia ser abandonado. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se do píleo que, quanto à forma, se assemelha a uma pétala. Têrmo pouco preciso.

**Pétr-eo** (Adj.; Gr. *petros* = pedra) — de consistência muito dura; semelhante a uma pedra. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que habita as pedras ou as rochas. **(-)-ificado** (Adj.; L. *fic*, raiz de *facere* = fazer) — que se tornou duro como pedra. **(-)-ófita** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — vegetal que se cria sôbre as pedras (rochas).

**Peziculóide** (Adj.; L. do gên. *Pezicula* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que apresenta as características das PEZICULOIDEAE.

**Peziz-ales** (S. f.; L. do gên. *Peziza*) — ordem dos ASCOMYCETES, da subclasse EUASCOMYCETES que constitui o grupo de DISCOMYCETES operculados e caracterizados portanto pela presença de frutificação do tipo apotético a qual, quando madura, apresenta-se aberta. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante à frutificação de *Peziza*.

**Phallales** (S. f.; L. do gên. *Phallus*) — ordem de GASTEROMYCETES cuja formação da gleba corresponde ao tipo unipileado da classificação de LOHWAG.

**Phragmobasidiomycetes** (S. m.; Gr. *phragma* = tabique, septo + *basidion* = pequeno pedestal + *mykes* = fungo, cogumelo) — subclasse dos BASIDIOMYCETES que engloba tôdas as espécies que apresentam basídios com septos transversais ou longitudinais. Compreende as ordens: TREMELLALES, AURICULARIALES, UREDINALES e USTILAGINALES. V. **Protobasidiomycetes**. Cf. **basídio**.

**Phycomycetes** (S. m.; Gr. *phykos* = alga + *mykes* = fungo, cogumelo) — fungos caracterizados pela presença de hifas contínuas, plurinucleadas, sem septos transversais, zoosporos uni — ou biflagelados, com flagelos acrógenos ou pleurógenos, de sexualidade isogâmica, anisogâmica ou oogâmica e cujas espécies podem ser aplanéticas, monoplanéticas ou diplanéticas. Segundo autores antigos, tais fungos teriam derivado de algas que perderam a clorofila, tendo em vista a analogia entre êsses fungos e as clorofíceas. Compreendem os PHYCOMYCETES as ordens: CHYTRIDIALES, BLASTOCLADIALES, MONOBLEPHARIALES, OOMYCETALES e ZYGOMYCETALES.

**Piceícola** (Adj.; L. do gên. *Picea* + col, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre *Picea*.

**Píc-eo** (Adj.; L. *piceus, a, um* = de pez, sombrio) — prêto; da côr de pixe. **(-)-ino** (Adj.; L. *picinus, a, um* = negro com pez) — negro como o pixe.

**Picn-ícola** (Adj.; Gr. *pyknós* = denso, concentrado + L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive em picnídios ou pícnios. **(-)-ídico** (Adj.; Gr. *idion* = suf. dim.) — constituído de picnídio ou fazendo parte de um picnídio. **(-)-ídio** (S. m.) — pequeno corpo frutífero, característico de FUNGI IMPERFECTI, constituído de um conceptáculo em forma de botija, contendo filamentos delgados produtores de esporos por abstrição, cha-

mados picnidiosporos ou conídios. **(-)-idióforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — conidióforo que produz picnídio. **(-)-idiosporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-io** (S. m.) — têrmo adotado por ARTHUR para o espermogônio de UREDINALES o qual corresponde ao estágio **I.** V. e pref. **espermogônio. (-)-iosporo.** (S. m.) — V. **esporo. (-)-oconídio** (S. m.; Gr. *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) V. **picnidiosporo. (-)-ogonídio** (S. m.) — V. **picnidiosporo. (-)-osclerócio** (S. m.; L. *sclerotium, i,* do Gr. *skleros* = duro) — estrutura de paredes mais ou menos endurecidas e semelhante a um picnídio, mas que não contém esporos. **(-)-ose** (S. f.) — processo em que parte do talo se arqueia e espessa, enquanto a porção inferior se recobre de uma camada himenial que produz ascos, como se observa em HEMISPHAERIALES (GÄUMANN & DODGE). **(-)-osporo** (S. m.) — o mesmo que picniosporo e errôneamente empregado como sinônimo de picnidiosporo. **(-)-otécio** (S. m.; Gr. *théke* = estôjo) — tipo de frutificação formada por picnose e característica do ascomiceto *Stigmatea robertiani* (FR.) FR. **(-)-tírio** (S. m.; Gr. *thyreos* = escudo oblongo e grande) — frutificação em forma de escudo chato e invertido das PYCNOTHYRIACEAE.

**Picrosclerotina** (S. f.) — um alcalóide venenoso produzido pelo esporão de centeio: *Claviceps purpurea* (FR.) TUL.

**Piedra** (S. f.; Esp. *piecha* = pedra) — nome geral para doenças do cabelo caracterizadas pela presença de nódulos duros e comumente usado em relação à piedra negra, produzida pelo fungo, *Piedraia hortai* (BRUMPT) FONSECA & LEÃO e a piedra branca, relacionada com o fungo *Trichosporon beigelii* (RAB.) VUILLEMIN.

**Pigment-ado** (Adj.; L. *pigmentum, i* = matéria corante) — colorido; com pigmento. **(-)-ar** (Adj.) — relativo a pigmento. **(-)-o** (S. m.) — qualquer substância corante de uma célula. Em micologia os pigmentos são divididos de acôrdo com sua localização, a saber: (1) pigmentos citoplasmáticos; (2) pigmentos vacuolares; (3) pigmentos membranosos ou perihíficos; (4) pigmentos extracelulares ou interhíficos; (5) pigmentos dos condriocontos, tipo raríssimo descrito por HEIM em PHALLACEAE e *Clavaria;* (6) necropigmentos, ou sejam, falsos ou pseudo pigmentos, que se formam após a morte do cogumelo.

**Pilangiocarpia** (S. f.; L. *pilus, i* = cabelo + *aggeion* = vaso + *karpós* = fruto) — têrmo de REIJNDERS **(1948)** para uma angiocarpia que se desenvolve pelo crescimento da margem do píleo.

**Pile-ado** (Adj.; L. *pileus, i* = capuz) — provido de píleo; em forma de píleo. **(-)-ar** (Adj.) — pertencente ou relativo ao píleo. **(-)-ico** (Adj.) — relativo ao píleo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de capuz; pileado; que tem forma semelhante a do píleo das AGARICALES. **(-)-o** (S. m.) — esporóforo expandido, em geral em forma de umbela ou de chapéu, dos fungos superiores e que apresenta, em sua parte inferior, poros, tubos, lamelas, etc...; qualquer frutificação dos BASIDIOMYCETES que corresponde ao chapéu de AGARICALES; umbráculo. **(-)-ógeno** (Adj.; Gr. *gen,* raiz de *gignomai* = gerar) — que dá origem ao píleo. **(-)-ogleocistídio** (S. m.) — V. **dermatocistídio. (-)-olado** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — com pequenos píleos. **(-)-olo** (S. m.) — pequena estrutura em forma de capuz; pequeno píleo secundário. **(-)-oseta** (S. f.; L. *seta, ae* = seta) — uma seta localizada na superfície abhimenial do píleo.

**Pil-ífero** (Adj.; L. *pilus, i* = cabelo + *fer,* raiz de *ferre* = trazer) — provido de pêlos; piloso. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — delgado e flexível como um pêlo. **(-)-ocistídio** (S. m.) — V. **cistídio. (-)-ose** (S. f.) — abundância de pêlos ou crescimento anormal de pêlos. **(-)-osismo** (S. m.) — desenvolvimento excessivo dos pêlos. **(-)-oso** (Adj.) — com revestimento de pêlos. **(-)-otricoma** (S. m.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo) — têrmo recomendado por BULLER **(1924)** para substituir pilocistídio.

**Pinado** (Adj.; L. *pinna, ae* = pena) — com o arranjo ou a forma de uma pena.

**Pin-ícola** (Adj.; L. do gên. *Pinus* + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre *Pinus*. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha à fôlha acicular dos pinheiros.

**Piogenético** (Adj.; Gr. *pyon* = pús + *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que produz pús.

**Pionoto** (S. m.; Gr. *pion* = graxa, manteiga) — esporodóquio de consistência butirosa encontrado em espécies do gênero *Fusarium*.

**Piperona** (S. f.; L. *piper* = pimenta) — substância isolada do material leitoso produzido por *Lactarius piperatus* (L. EX FR.) S. F. GRAY e que, aparentemente, é a responsável pelo sabor apimentado que essa apresenta.

**Piptosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Piramidal** (Adj.; Gr. *pyramís* = pirâmide) — em forma de pirâmide.

**Piren-iforme** (Adj.; Gr. *pyren* = caroço + L. *forma, ae*) — em forma de noz ou caroço. **(-)-io** (S. m.) — esporocarpo de SPHAERIALES (arcaico). **(-)-ocárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto) — relativo ao pirenocarpo. **(-)-ocarpo** (S. m.) — tipo de ascocarpo; peritécio. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de caroço; semelhante a um caroço. **(-)-omiceto** (S. m.) — V. **Pyrenomycetes.**

**Piri-forme** (Adj.; L. *pirum, i* = pera + *forma, ae*) — em forma de pera (FIG. 107 F). Aplica-se às células do revestimento, cistídios, esporos, columela, etc... **(-)-nversiforme** (Adj.; L. *inversus, a, um* = inverso) — em forma de pera invertida; obpiriforme (FIG. 99: 20).

**Piró-filo** (Adj.; Gr. *pyr* = fogo + *philéo* = amar) — que cresce nas queimadas; fungo que precisa de temperatura elevada para se desenvolver. Neste último sentido o têrmo é empregado impròpriamente sendo, no caso, preferível a expressão termófilo. Cf. **termófilo. (-)--fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — fungo pirófilo. **(-)-uredínea** (S. m.; L. *uredo, inis* = ferrugem) — diz-se da uredínea que não apresenta espermogônio, ecidiossoro e teleutossoro. **(-)-xilófilo** (Adj.; Gr. *xylós* = madeira) — diz-se do fungo que cresce nas queimadas.

**Piscícola** (Adj.; L. *piscis, is* = peixe + *col*, raiz de *colere* = habitar) — diz-se dos fungos que vivem nos peixes como parasitas.

**Pisiforme** (Adj.; L. *pisum, i* = ervilha + *forma, ae*) — em forma de ervilha; semelhante a ervilha.

**Pistache, verde** — V. **pistacino.**

**Pistacino** (Adj.; Gr. *pistake* = pistácia, de côr verde) — de côr verde amarelada.

**Pistiliforme** (Adj.; L. *pistillum, i* + *forma, ae*) — diz-se dos cistídios semelhantes a um pistilo, isto é, que têm uma base ventricosa, um pescoço mais ou menos longo e um ápice inflado.

**Pitióide** (Adj.; L. do gên. *Pythium* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante à forma característica dos esporângios de PYTHIACEAE, que se apresentam como uma jarra com um colo bem definido e com uma abertura no ápice.

**Pitiriase** (S. f.; Gr. *pityriasis*) — denominação da seborréa produzida, de acôrdo com muitos autores, por *Pityrosporum ovale* CASTELL & CHALM.

**Pitiriase versicolor** — V. **tínea versicolor.**

**Pixiforme** (Adj.; Gr. *pyxis* = caixa + L. *forma, ae*) — em forma de caixa.

**Placetiforme** (Adj.; L. *placenta, ae* = placenta + *forma, ae*) — semelhante a uma placenta; com a forma de uma placenta; espêsso, arredondado e deprimido.

**Plac-ódio** (S. m.; Gr. *plax, plakos* = placa + *idion* = suf. dim.) — camada endurecida de hifas que cerca os ostíolos dos peritécios mergulhados no estroma; camada primordial formadora do ascocarpo (RUHLAND); disco (FIG. 121). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de placa ou de disco.

**Plagiotrópico** (Adj.; Gr. *plagios* = oblíquo + *tropé* = voltado para) — inclinado obliquamente.

**Planet-ismo** (S. m.; Gr. *planetes* = errante) — diz-se da condição apresentada pelos fungos que são móveis pelo menos durante uma fase de sua vida. **(-)-osporo** (S. m.) — **esporo.**

**Plan-iforme** (Adj.; L. *planus, a, um* = chato + *forma, ae*) — píleo plano de superfície quase chata. **(-)-o** (S. m.) — chato; no mesmo nível; em forma de lâmina. Aplica-se às lamelas, às margens horizontais ou ao píleo achatado. **Plano-convexo** — diz-se do píleo que inicialmente é convexo e, com o desenvolvimento, expande-se, tornando-se plano. **Plano-convexóide** — têrmo de WHETZEL (1945) para o estroma esclerotióide dos gêneros *Botryotinia* e *Streptotinia*.

**Plan-ócito** (S. m.; Gr. *planetes* = errante + *kytos* = cavidade, célula) — célula móvel. **(-)-ogameta** (S. m.; Gr. *gametes* = cônjuge) — gameta móvel. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-ozigoto** (S. m.; Gr. *zygotes* = unido) — zigoto móvel.

**Plasm-a** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — V. **protoplasma. (-)-ático** (Adj.) — V. **protoplasmático. (-)-atogose** (S. f.) — diz-se do excessivo crescimento protoplasmático do micélio de PYTHIACEAE em tecido hospedeiro e que pode agir, ora como um prosporângio, ora como um elemento armazenador (SIDERIS, 1931). **(-)-atóporo** (Adj.; L. *parere* = gerar) — que forma micélio diretamente pela germinação, em lugar de formar zoosporos, como em *Plasmopara*. **(-)-odial** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — relativo ao plasmódio. **Granulação plasmodial** — conjunto de grânulos escuros encontrados na superfície externa do perídio e também em certos esporos de MYXOMYCETES. **(-)-ódio** (S. m.) — fase de agregação resultante da reunião de mixamebas ou de amebozigotos de MYXOMYCETES e PLASMODIOPHORALES, que se apresenta como massa protoplasmática plurinucleada, desprovida de membranas. **(-)-odiocarpo** (S. m.; Gr. *karpos* = fruto) — estrutura de MYXOMYCETES, irregular ou sinuosa, formada pelo protoplasma que se expande sôbre o substrato sob a forma de veias, transformando-se numa frutificação que apresenta, internamente, a estrutura de um esporângio e, externamente, mantém a forma reticulada de um plasmódio. MACBRIDE & MARTIN mostram a possibilidade do plasmodiocarpo ser uma estrutura bastante primitiva e que os tipos estalióide e esporangiado representariam modificações do primeiro. **(-)-óforo** (Adj.; Gr. *phorós* = que carrega) — que é portador de plasmódio. **(-)-odiógeno** (S. m.) — têrmo de MACMILLAN para as unidades protoplasmáticas do plasmódio.

**Plasmodiophorales** (S. m.; L. do gên. *Plasmodiophora*) — ordem de ARCHYMYCETES (GÄUMANN) constituída por fungos parasitas que produzem plasmódio dentro de células do hospedeiro e cujos zoosporos são biflagelados.

**Plasmo-gamia** (S. f.; Gr. *plasma* = molde, modêlo + *gamos* = casamento) — diz-se do processo de fusão da massa citoplasmática sem fusão nuclear. **(-)-ptise** (S. f.) — fenômeno que ocorre dentro das células do hospedeiro, quando as extremidades hifálicas do fungo micorrizógeno arrebentam, causando a expulsão de uma massa citoplasmática (ptiossoma) que é digerida pela célula hospedeira. Cf. **ptiossoma. (-)-tomia** (S. f.; Gr. *tome* = cortar) — divisão de um plasmódio em porções multinucleadas por clivagem.

**Plas-tina** (S. f.; Gr. *plastos* = formado) — têrmo de KIESEL (1930) para o resíduo insolúvel de um plasmódio de MYXOMYCETES, após ser tratado por éter, álcool, água, soluções ácidas e alcalinas e que KIESEL considera ser uma mistura de proteína pura e uma substância semelhante à celulose. **(-)-ogamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — união de indivíduos unicelulares com fusão do citoplasma, mas não dos núcleos.

**Platilobado** (Adj.; Gr. *platys* = largo + *lobos* = lobo) — dotado de lobos largos.

**Plectascáceo** (Adj.; Gr. *plektòs* = entrelaçado + *askos* = bolsa) — que se assemelha às PLECTASCALES, apresentando anterídios e oogônios livres, com hifas ascógenas que se desenvolvem de modo irregular dentro da frutificação, acarretando uma disposição também irreglar dos ascos.

**Plectascales** (S. f.) — ordem de ASCOMYCETES, da subclasse EUASCOMYCE-

TES (GÄUMANN), caracterizada por apresentar os ascosporos libertados por desintegração dos ascos e dos pletênquimas circundantes da frutificação. O corpo frutífero dêste grupo é representado por uma formação globosa de hifas entrelaçadas, no interior da qual os ascos dispõem-se de modo irregular.

**Plectênquima** (S. m.) — V. **pletênquima.**

**Plecto-basidial** (Adj.; Gr. *plektòs* = entrelaçado + *basidion* = pequeno pedestal) — que apresenta os basídios originados de uma base micelial e dispostos irregularmente. **(-)-derme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — têrmo de MOSER **(1951)** para um tipo de cobertura pilear formada por hifas curtas e largas, entrelaçadas, anticlinais, com ramificações oblíquas. **(-)-mycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — grupo de ASCOMYCETES menos desenvolvidos, caracterizado por não apresentar um ostíolo em seu corpo frutífero, que é angiocárpico e mostrar, no interior da frutificação, ascos irregularmente dispostos em um pletênquima pseudoparenquimatoso. Êste grupo abrange as ordens: EUROTIALES, MYRIANGIALES e ERYSIPHALES. **(-)-ssiroderme** (S. f.; Gr. *seira* = cadeia + *derma, tos* = pele) — denominação de MOSER **(1951)** para uma siroderderme constituída por hifas entrelaçadas.

**Pleio-fagia** (S. f.; Gr. *pleion* = mais numeroso + *phagein* = comer) — diz-se da capacidade de certos fungos de usar diversas fontes de alimento. V. **polifagia. (-)-mero** (Adj.; Gr. *meros* = parte) — com grande número de partes ou de órgãos; com número de partes superior ao normal. **(-)-morfia** (S. f.; Gr. *morphé* = forma) — V. **pleomorfismo. (-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — cheio de esporos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-tomia** (S. f.; Gr. *tome* = cortar) — divisões múltiplas. **(-)-xenia** (S. f.; Gr. *xenos* = hospedeiro) — faculdade que um fungo apresenta de poder parasitar várias espécies. **(-)-xênio** (S. m.) — fungo que parasita várias espécies.

**Pleo-cárpico** (Adj.; Gr. *pleon* = mais + *karpós* = fruto) — diz-se do fungo que produz aparatos esporíferos durante vários anos. **(-)-filético** Adj.) — V. **polifilético. (-)-morfismo** (S. m.; Gr. *morphé* = forma) — fenômeno próprio de fungos pleomorfos. **(-)-morfo** (Adj.) — fungo que apresenta duas ou mais formas distintas, ocorrendo no mesmo ciclo vital( ex.: fungo de que se conhece a forma imperfeita ou conídica e a perfeita ou oriunda de processo sexual).

**Plerótico** (Adj.; Gr. *pleres* = cheio de) — diz-se dos oosporos de PYTHIACEAE que locupletam o oogônio.

**Plesiomorfo** (Adj.; Gr. *plesios* = próximo + *morphé* = forma) — quase com a mesma forma.

**Pletênquim-a** (S. m.; Gr. *plektos* = entrelaçado + *egchyma* = derramamento, efusão) — falso tecido formado pelo entrelaçamento de hifas. Têrmo por LINDAU **(1899)** para substituir pseudoparênquima. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um pletênquima.

**Pleur-acrógeno** (Adj.; Gr. *pleura* = lado + *ákros* = ponta + *gen,* raiz de *gígnomai* = gerar) — que nasce no ápice e nos lados (FIG. 13). V. **acropleurógeno. (-)-ina** (S. f.) — antibiótico isolado de *Pleurotus* sp. **(-)-oblástico** (Adj.; Gr. *blastos* = gomo) — fungo que forma projeções laterais que servem de haustórios, como em PERONOSPORACEAE. **(-)-ocistídio** (S. m.) — **V.cistídio. (-)-oconte** (Adj.; Gr. *kontos* = polo) — diz-se dos zoosporos cujos flagelos se prendem lateralmente (FIG. 81 A). **(-)-ógeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — conídio localizado na periferia do conidióforo; que se forma lateralmente (FIG. 109). **(-)-opodal** (Adj.; Gr. *pous, podos* = pé) — relativo ao ramo lateral que surge do ramo principal. **(-)-ópode** (Adj.) — fungo com pedículo lateral ou excêntrico. **(-)-osporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio lateral. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-otricoma** (S. m.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo) — têrmo de BULLER **(1924)** para pleurocistídios.

**Pleurot-ina** (S. f.; L. do gên. *Pleurotus*) — antibiótico produzido pelo

*Pleurotus griseus* PK. ativo contra bactérias. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às espécies do gênero *Pleurotus;* que tem características de *Pleurotus,* tais como: ser lignícola e apresentar estipe excêntrico, lateral ou ausente e lamelas adnexas a decurrentes.

**Plex-iforme** (Adj.; L. *plexus, us* = entrelaçamento + *forma, ae*) — entrelaçado. **(-)-o** (S. m.) — entrelaçamento de filamentos à semelhança de uma rêde.

**Plic-ado** (Adj.; L. *plicare* = dobrar) — pregueado; dobrado como um leque. Emprega-se especialmente com relação ao píleo quando apresenta dobras ou pregas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma ae*) — V. **pregueado.** Aplica-se às lamelas quando rudimentares ou atrofiadas.

**Pliômero** (Adj.) — V. **pleiômero.**

**Pliosporo** (S. m.) — V. **pleiosporo.**

**Plioxenia** (S. f.) — V. **pleioxenia.**

**Plioxênio** (S. m.) — V. **pleioxênio.**

**Plúmbeo** (Adj.; L. *plumbeus, a, um* = de chumbo) — cinzento; côr de chumbo; S — II, 4 que fica entre R — LIII, "deep gull grey" e R — LII, "plumbeous" e corresponde a MP — 44A3 ou a MP — 37A3, "chinchilla"; próximo a Sg — 494, "indigo passé" e a KV — 498.

**Plum-iforme** (Adj.; L. *pluma, ae* = pluma + *forma, ae*) — com aspecto de pluma; plumoso. **(-)-oso** (Adj.) — V. **plumiforme.**

**Pluri-articulado** (Adj.; L. *plus* = mais + *articulatus, a, um* = articulado) — com muitas divisões; com muitas células. **(-)-ascal** (Adj.; Gr. *askos* = saco) — que apresenta numerosos ascos, como ocorre nas frutificações de DOTHIDEALES. **(-)-celular** (Adj.; L. *cellula, ae* = pequeno compartimento) — que é formado por muitas células. **(-)-ciliado** (Adj.; L. *cilium, i* = cílio) — com muitos cílios. **(-)-furcado** (Adj.; L. *furca, ae* = forquilha) — com muitas ramificações. **(-)- gutulado** (Adj.; L. *gutula, ae* = pequena gota) — com muitas gútulas. **(-)-lobado** (Adj.; L. *lobatus, a, um* = lobado) — com muitos lobos. **(-)-locelado** (Adj.; L. *locellus, i* = pequeno lugar) — dividido em pequenos compartimentos. **(-)-loculado** (Adj.; L. *loculus, i* = lugarzinho) — com muitos lóculos ou células. **(-)-nucleado** (Adj.; L. *nucleus, i* = caroço) — com muitos núcleos. Em micologia, emprega-se para as hifas contínuas ou para aquelas providas de artículos com vários núcleos. **(-)-partido** (Adj.; L. *partitus, a, um* = dividido) — com muitos lobos ou divisões. **(-)-perfurado** (Adj.; L. *perforatus, a, um* = furar de lado a lado) — com várias aberturas ou furos. **(-)-peritecial** (Adj.; Gr. *peri* = em volta de + *théke* = estôjo) — que apresenta muitos peritécios como ocorre em certas SPHAERIALES. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-sseptado** (Adj.; L. *septum, i* = divisão) — dividido por muito septos ou tabiques transversais. **(-)-sseriado** (Adj.; L. *series, ei* = série, fileira) — disposto em três ou mais séries. **(-)-stratificado** (Adj.; L. *stratum, i* = camada + *facere* = fazer) — que contém mais de duas camadas. **(-)-voro** (Adj.; L. *vorare* = devorar, tragar) — fungo que está capacitado a parasitar várias espécies ou atacar vários tipos de substrato.

**Plúvio-víscido** (Adj.; L. *pluvia, ae* = chuva + *viscidus, a, um* = viscoso) — diz-se das superfícies que sòmente se apresentam víscidas após exposição à umidade, água da chuva, etc... como é o caso do píleo de certos cogumelos.

**Pneumomicose** (S. f.; Gr. *pneumon* = pulmão + *mykes* = fungo, cogumelo) — doença infecciosa dos pulmões provocada por fungos.

**Poculiforme** (Adj.; L. *poculum, i* = copo + *forma, ae*) — em forma de copo.

**Podaxales** (S. f.; L. do gên. *Podaxon*) — ordem de GASTEROMYCETES que inclui as famílias SECOTIACEAE e PODAXACEAE (FICHER). Constitui grupo bastante discutido e considerado por muitos como mais relacionado com a ordem AGARICALES.

**Podeci-forme** (Adj.; Gr. *pous, podos* = pé + *forma, ae*) — em forma de podécio. **(-)-o** (S. m.) — talo erecto dos liquens.

**Polar** (Adj.; Gr. *polos* = polo) — relativo às extremidades de um corpo.

**Poli-ândrico** (Adj.; Gr. *polys* = muito + *aner, andros* = homem, macho) — que apresenta mais de um anterídio. **(-)-asco** (Adj.; Gr. *askos* = bolsa) — com muitos ascos em um himênio. **(-)-blástico** (Adj.; Gr. *blastos* = gomo) — com muitas células. **(-)-cefálico** (Adj.; Gr. *kephalē* = cabeça) — com muitas cabeças ou protuberâncias. **(-)-cêntrico** (Adj.; L. *centrum, i* = centro) — relativo aos fungos que apresentam vários centros de crescimento, como ocorre em CHYTRIDIALES. **(-)-cotomia** (S. f.) — V. **politomia.** **(-)-cotômico** (Adj.) — V. **politômico.** **(-)-cromático** (Adj.; Gr. *khroma* = côr) — de várias côres.

**Polido** (Adj.; L. *politus, a, um* = polido) — de superfície lisa.

**Poli-édrico** (Adj.; Gr. *polys* = muito + *edros* = face) — com muitos lados. **(-)-enérgide** (S. f.) — com muitas enérgides (FIG. 52). V. **cenocítico.** **(-)-fagia** (S. f.; Gr. *phagos* = voraz) — faculdade apresentada por certos fungos parasitas de atacarem vários hospedeiros. **(-)-fago** (Adj.) — parasita que ataca vários hospedeiros; micélio parasita que ocupa muitas células do hospedeiro. **(-)-filético** (Adj.; Gr. *phylon* = raça) — convergente; que tem várias linhas de ancestrais. **(-)-fítico** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que parasita várias espécies vegetais. **(-)-gonal** (Adj.; Gr. *gonia* = ângulo) — com muitas escamas.

**Polilha** (S. f.; Esp. *polilha* = traça) — pó finíssimo formado de esporos.

**Poli-morfismo** (S. m.; Gr. *polys* = muito + *morphé* = forma) — diz-se do fenômeno de ocorrência de várias formas de indivíduos na mesma espécie. **(-)-morfo** (Ad.) — que apresenta polimorfismo; com várias formas.

**Polinódio** (S. m.; L. *pollen, inis* = pólem + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — órgão sexual masculino de ASCOMYCETES que copula diretamente com o órgão feminino ou pela formação de uma excrescência; órgão reprodutor masculino dos talófitos, incapaz de produzir espermácios ou gametas masculinos individualizados (JUEL); qualquer das hifas de ascomicetos tida por órgão masculino.

**Poli-nucleado** (Adj.; Gr. *polys* = muito + L. *nucleus, i* = caroço) — que contém muitos núcleos. **(-)-óico** Adj.; Gr. *oikos* = casa) — fungo que habita diferentes meios; polífago; polifítico; pleioxênio. Têrmo empregado para o parasita que vive sôbre diferentes espécies hospedeiras. **(-)-planetismo** (S. m.; Gr. *planetes* = errante) — fenômeno existente entre os OOMYCETES, em que o fungo apresenta fases móveis e imóveis, alternadamente.

**Polyporaceae** (S. f.; L. do gên. *Polyporus)* - família da ordem APHYLLOPHORALES caracterizada pela presença de tubos internamente revestidos pelo himênio, unidos entre si e que não se destacam da trama.

**Poli-pórico** (Abj.; Gr. *polys* = muito + *porós* = passagem) - relativo às espécies do gênero *Polyporus.* **(-)-porina** (S. f.) - antibiótico produzido pelo *Pycnoporus sanguineus* (L. EX FR.*)* MURR. e que é ativo contra bactérias. **(-)-poro** (S. m., adj.) — um dos *Polyporus;* com muitos poros; com várias aberturas. **(-)-poróide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha às espécies do gênero *Polyporus,* isto é, com himênio poróide e cujos tubos permanecem presos ao contexto. **(-)-rrizo** (Adj.; Gr. *rhiza* = raiz) — com muitos rizóides. **(-)-spérmico** (Adj.; Gr. *sperma, tos* = semente) — diz-se do micélio resultante da germinação de numerosos esporos. V. **polispórico.** Cfr. **monospérmico; monospórico.** **(-)-sporia** (S f.; Gr. *sporós* = semente) — diz-se da formação de um número de esporos superior ao normal. **(-)-spórico** (Adj.) — com muitos esporos. V. **polispérmico.** **(-)-sporo** (S. m.) — V. **plurisporo.** **(-)-ssapróbio** (S. m.; Gr. *saprós* = podre + *bios* = vida) — sapróbio que pode se desenvolver sôbre os mais variados tipos de matéria orgânica em decomposição. **(-)-stico** (Adj.; Gr. *stichos* = fila, série) — disposto em muitas séries.

**Polistictina** (S. f.; do gên. *Polystictus*) — pigmento alaranjado em *Pycnoporus sanguineus* (L. EX FR.) MURR. e *Pycnoporus cinnabarinus* (JACQ. EX FR.) KARST.

**Poli-stromático** (Adj.; Gr. *polys* = muito + *stroma, tos* = tapête) — fungo com vários estromas. **(-)-tipo** (Adj.; Gr. *typos* = modêlo) — de muitos tipos ou espécies. **(-)-tríquico** (Adj.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo) — com grande densidade de pêlos. **(-)-trofo** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrir) — relativo aos fungos que se podem desenvolver sôbre os mais variados substratos, como é o caso dos bolores.

**Pont-ilhado** (Adj.; L. *punctum, i* = ponto) — que se apresenta marcado por pequenos pontos. **(-)-uado** (Adj.) — cheio de pontuações.

**Populícola** (Adj.; L. do gên. *Populus* + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre *Populus*.

**Porcelânico** (Adj.; It. *porcellana*) — que lembra a porcelana.

**Porfír-eo** (Adj.; Gr. *porphyra* = púrpura) — purpúreo; de acôrdo com SACCARDO é correspondente ao "purpuraceous" e, segundo SNELL, fica entre "spinel red" e "indian lake", R — XXVI. **(-)-oleuco** (Adj.; Gr. *leukos* = branco) — púrpura claro.

**Por-ífero** (Adj.; Gr. *porós* = passagem + *pherein* = carregar) — com numerosos poros. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante a um poro. **(-)-o** (S. m.) — abertura ou bôca dos tubos que incluem o himênio, como se observa em POLYPORACEAE, BOLETACEAE e FISTULINACEAE; ostíolo de um pirenocarpo ou peritécio. **Poro germinativo** — constitui a região do esporo situada, via de regra, no extremo oposto ao hilo, apical ou subapicalmente, e na qual se observa a ocorrência de uma interrupção ou de um afinamento da parede. Por ocasião da germinação o esporo liberta a hifa que se forma através do poro germinativo (FIGS. 47, 48). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se do himênio com poros mais ou menos regulares; com aspecto de poro. **(-)-oso** (Adj.) — apresentando muitos poros.

**Porráceo** (Adj.; L. *porraceus, a, um* = de alho-porro) — verde-alho; MP — 22J5, "leek green".

**Portador** (Adj., s. m.; L. *portator, oris* = portador) — que leva e traz algo de um lugar para outro; que transporta agente patogênico; que transmite doença.

**Porte** (S. m.; L. *portare* = modo de proceder) — aspecto geral ou tamanho de um fungo.

**Posterior** (Adj.; L. *posterior, oris* = que é de trás, posterior) — situado atrás ou dorsalmente; relativo à porção das lamelas de AGARICALES que fica junto ao estipe.

**Potencial** (Adj.) — V. **latente**.

**Prasino** (Adj.; L. *prasinus, a, um* = verde claro) — verde-herva; porráceo; S — II, 36; KV — 306 + 331, aproximadamente; Sg — 391, "malachite" + 392. DADE **(1943)** define como um nuance ligeiramente acinzentado do verde claro.

**Prasocrômico** (Adj.; Gr. *práson* = alho verde + *khroma* = côr) — verde; da côr do alho.

**Pratícola** (Adj.; L. *pratum, i* = prado + *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que cresce nos prados.

**Pré-apical** (Adj.; L. *prae* = antes + *apex, apicis* = ápice) — antes do ápice. **(-)-basilar** (Adj.; L. *basis, is* = base) — antes da base. **(-)-cídio** (S. m.; L. *aecidium* = taça) — soro que procede o ecídio das uredíneas.

**Precoce** (Adj.; L. *praecox, ocis* = prematuro) — que tem a maturação antes do tempo.

**Pré-haustório** (S. m.; L. *prae* = antes + *haurire* = sugar) — estrutura sugadora rudimentar; excrescência formada no contacto do parasita com o hospedeiro que permite fixar o primeiro e que, em condições propícias, forma o haustório verdadeiro.

**Prelongo** (Adj.; L. *praelongus, a, um* = muito longo) — muito longo; alongado.

**Prematuro** (Adj.; L. *prematurus, a, um* = maduro antes do tempo) — que apresenta maturação antes do tempo; não inteiramente maduro.

**Preservativo** (Adj.; L. *praeservare* = resguardar) — substância que im-

pede o desenvolvimento de microrganismos em um determinado local.

**Prevalente** (Adj.) — V. **dominante.**

**Primário, micélio** — V. **micélio.**

**Primário, urédio** — V. **urédio primário.**

**Primitivo** (Adj.; L. *primitivus, a, um* = primeiro) — original.

**Primo** (Adj.; L. *primus, a, um* = primeiro) — primeiro.

**Primord-ial** (Adj.; L. *primordium, ii* = comêço) — que existe desde o início. **Primordial, cobertura** — diz-se do envoltório mais externo das frutificações jovens. **Primordial, cutícula** — têrmo de FAYOD **(1889)** para a cobertura primordial. **(-)-io** (S. m.) — início ou desenvolvimento inicial de um órgão ou de qualquer estrutura; diz-se do estágio inicial do cogumelo.

**Primosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Primulino** (Adj.; L. do gên. *Primula*) — amarelo-primavera. Gradação do flavo.

**Prismático** (Adj.; L. *prisma, atis* = prisma) — de formato semelhante a um prisma; que apresenta uma brilhante variedade de côres.

**Pro-actinomicina** (S. f.; Gr. *pro* = antes + L. do gên. *Actinomyces*) — antibiótico produzido por *Nocardia gardneri* (WAKS.) DET. MAN. **(-)-basídio** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — estrutura dicariótica dos PHRAGMOBASIDIOMYCETES em que se dá a cariogamia e meiose; para muitos, o mesmo que teleutosporo (FIG. 76).

**Proboscídeo** (Adj.; Gr. *proboskis, idos* = tromba) — que se apresenta com uma ponta como se fôsse um côrno.

**Pro-cariogameta** (S. m.; Gr. *pro* = antes + *karyon* = núcleo + *gametes* = cônjuge) — núcleo de um gameta. **(-)-carpo** (S. m.; Gr. *karpós* = fruto) — órgão sexual das LABOULBENIALES formado a partir da célula primordial do arquicarpo; um arquicarpo que apresenta tricógino.

**Procero** (Adj.; L. *procerus, a, um* = alongado) — alto.

**Procumbente** (Adj.; L. *procumbens, tis* = inclinado para diante) — prostrado; deitado; deitado sôbre a terra ou sôbre o substrato.

**Pródomo** (S. m.; Gr. *pródromos* = precursor) — início de qualquer coisa.

**Pró-gameta** (S. m.; Gr. *pro* = antes + *gametes* = cônjuge) — estrutura que dá origem aos gametas por abstrição; gameta imaturo; célula gametógena que contém o primeiro núcleo haplóide. **(-)-gametângio** (S. m.; Gr. *aggeion* = vaso) — hifa miceliana que dá origem ou se transforma em gametângio e suspensor; suspensor de gametângios em MUCORACEAE. **(-)-gametófito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — parte do ciclo vital do fungo onde são encontrados os progametas. Entre os MYXOMYCETES, corresponde aos zoosporos com **n** cromossomos, aos quais se segue a formação de mixamebas. **(-)-híbrido** (S. m.; Gr. *hybris* = injúria, pelo L. *hibrida, ae* = produto de pais diversos) — micélio que apresenta núcleos adicionais provenientes da fusão de hifas e migração nuclear (DODGE).

**Progetado** (Adj.; L. *projectus, a, um* = lançado para diante) — relativo ao ascosporo que é geralmente lançado para fora do asco.

**Prol-e** (S. f.; L. *proles, is* = descendência) — raça; geração; descendência. **(-)-iferação** (S. f.; L. *fer* raiz de *ferre* = trazer) — diz-se do aumento em número como conseqüência de uma propagação contínua; diz-se do excessivo desenvolvimento de uma parte do píleo; prolificação. **(-)-ífero** (Adj.) — que se reproduz ràpidamente; em excesso. **(-)-ífico** (Adj.; L. *fic*, raiz alterada de *facere* = fazer) — que tem grande facilidade em se propagar. **(-)-ígero** (Adj.) — V. **prolífero.**

**Promicélio** (S. m.; Gr. *pro* = antes + *mykes* = fungo, cogumelo) — micélio que se desenvolveu a partir de um zigosporo; filamento germinativo do esporo que produz esporo secundário (esporidíolo), bem diferente do primeiro e de cuja germinação provém o micélio definitivo. V. **teleutosporo.**

**Promíscuo** (Adj.; L. *promiscuus, a, um* = usado em comum) — misturado; indiscriminado.

**Promitose** (S. f.; Gr. *pro* = antes + *mitos* = filamento) — tipo especial

de divisão nuclear em PLASMODIOPHORACEAE; divisão cruciforme. **(-)-mycetes** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — classe de fungos proposta por CLEMENTS & SHEAR **(1931)** para abranger as UREDINALES e as USTILAGINALES.

**Pron-ação** (S. f.; L. *pronare* = dobrar para diante) — estado de inclinação para diante; com a face anterior para baixo. **(-)-ado** (Adj.) — inclinado para baixo; ressupinado. **(-)-o** (Adj.; L. *pronus, a, um* = inclinado para diante) — que está inclinado ou deitado; com a face anterior para o chão.

**Pronúcleo** (S. m.; Gr. *pro* = antes + L. *nucleus, i* = caroço) — designação para o núcleo de um gameta antes de sofrer conjugação.

**Propágulo** (S. m.; Neol. L. *propagulum*, de *propagare* = propagar) — tipo de corpo frutífero das ATICHIACEAE (MYRIANGIALES).

**Propínquo** (Adj.; L. *propinquus, a, um* =próximo, situado ao pé) — adjacente.

**Propulso** (Adj.; L. *propulsus, a, um* =impelido para diante) — expelido.

**Prosênquim-a** (S. m.; Gr. *pros* = perto + *egchyma* = derramamento, efusão) — falso tecido formado por elementos alongados no mesmo sentido, isto é pletênquima em que as hifas ainda são facilmente caracterizadas. **(-)-ático** (Adj.) — que é constituído pela agregação de filamentos ou células alongadas e de envoltórios mais ou menos engrossados. **(-)-atoso** (Adj.) — formado de lementos alongados como fibras.

**Prósfise** (S.f.; Gr. *prósphysis* = aderência) — aderência anormal; apêndise.

**Prosopletênquima** (S. m.) — V. **prosênquima.**

**Pro-sporângio** (S. m.; Gr. *pro* = antes + *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — célula que dá formação ao esporângio em PYTHIACEAE. **(-)-ssoro** (S. m.; Gr. *soros* = multidão) — célula que dá origem ao soro ou grupo de esporângios.

**Prostrado** (Adj.; L. *prostratus, a, um* = deitado abaixo) — deitado sôbre o solo; decumbente.

**Protascomycetes** (S. m.) — V. **Proto-ascomycetes.**

**Protécio** (S m.; Gr. *protos* = primeiro + *théke* = estôjo) — peritécio muito rudimentar da família GYMNOASCACEAE (FIG. 161 A) e que oferece proteção precária aos ascos, sendo que, em certas espécies, como em *Arachniotus aureus* (EIDAM) SCHROET., a proteção dos ascos limita-se a uma fina película aracnóide, a qual é considerada como o primeiro esbôço de parede peritecial.

**Protero-gamia** (S. f.; Gr. *proteros* = antes + *gamos* = união) — reprodução sexual de um tipo primitivo em uma sequência evolucionária. **(-)merotipo** (S. m.; Gr. *meros* = partes + *typós* = modêlo) — denominação de FURTADO **(1937)** para um espécime tirado da planta holotípica quando, no momento da descrição, não houve preservação de qualquer material em herbário. **(-)-tipo** (S. m.) — denominação de Furtado **(1937)** para o espécime tipo "sensu stricto".

**Protista** (S. m.; Gr. *prótistos*, superlativo de *protos* = primeiro) — na classificação de BERKELEY, denominação de uma série que inclui os sêres mais inferiores, tanto animais como vegetais.

**Proto-ascomycetes** (S. m.; Gr. *protos* = primeiro + *askos* = bolsa + *mykes* = fungo, cogumelo) — subclasse de ASCOMYCETES em que as espécies se apresentam desprovidas de hifas ascógenas e de frutificações. Compreende as ordens ENDOMYCETALES e TAPHRINALES e um grupo suplementar, SYNASCOMYCETES. **(-)-basídio** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — V. **basídio. (-)-basidiomiceto** (S. m.) — V. **Protobasidiomycetes. (-)-basidiomycetes** (S. m.) — V. **Phragmobasidiomycetes. (-)-blema** (S. m.; Gr. *blema, tos* = protetor de alguma coisa) — camada de hifas, pouco densa, flocosa, que recobre o véu geral, em certos gêneros da ordem AGARICALES (*Amanita, Amanitopis*, etc...). **(-)-conídio** (S. m.; G. *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — célula terminal de um filamento de dermatófitos, de forma variável e que, por

divisão, dá origem a vários deuteroconídios. V. **hemisporo.** **(-)-epífita** (S. f.; Gr. *epi* = sôbre + *phyton* = planta) — planta que cresce sôbre outra. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — designação de CELAKOVSKY para o gametófito. Cfr. **antífito.** **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — processo sexual típico de alguns fungos, caracterizado por sua simplicidade e que precede a outros mais complexos; união de gametas sem a cariogamia (DANGEARD). Em certos casos constitui uma degeneração ou simplificação de processos mais complicados.

**Protogastrales** (S. f.; L. do gên. *Protogaster*) — ordem de GASTEROMYCETES, constituída por espécies correspondentes ao tipo lacunoso de LOHWAG. Para muitos micólogos esta ordem constitui parte dos HYMENOGASTRALES.

**Proto-himênio** (S. m.; Gr. *protos* = primeiro + *hymen* = membrana) — tipo de himênio primitivo caracterizado por um desenvolvimento desigual de seus elementos e que, inicialmente, corresponde aos extremos das hifas estéreis dispostas em paliçada, dando formação apenas ao desenvolvimento de paráfises, enquanto os basídios são encontrados no estrato subhimenal, irregularmente dispostos, se bem que alcancem, finalmente, a superfície livre do himênio. **(-)-micélio** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — primeiro esbôço de micélio no hospedeiro (ERYKSON). **(-)-nematóide** (Adj.; Gr. *nema, tos* = fio + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um protonema. **(-)-peritécio** (S. m.; Gr. *peri* = ao redor de + *théke* = estôjo) — peritécio haplóide e rudimentar encontrado no micélio haplóide de *Neurospora sithofila* (MONT.) SHEAR & DODGE. **(-)-plasma** S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo) — conjunto de elementos vivos da célula (citoplasma, núcleo, etc....). **(-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio que pode formar-se diretamente pela germinação do zigoto. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-tipo** (S. m.; Gr. *typos* = modêlo) — modêlo; exemplar tipo. **(-)-trófico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrir) — diz-se dos fungos que, do ponto de vista trófico, são capazes de se desenvolver em meio inorgânico ou, pelo menos, de assimilar o nitrogênio livre (FISCHER).

**Protacto** (Adj.; L. *protactus, a, um* = tirado) — estendido; prolongado.

**Protruso** (Adj.; L. *protrusus, a, um* = expelido) — projetado.

**Provecto** (Adj.; L. *provectus, a, um* = arrastado para a frente) — aumentado; prolongado.

**Próximo** (Adj.; L. *proximus, a, um* = o mais vizinho) — diz-se da estrutura ou orgão cuja posição fica mais perto da parte central ou do ponto de origem.

**Pruin-a** (S. f.; L. *pruina, ae* = geada branca) — pó que recobre a superfície de um órgão (FIG. 114 I). **(-)-ado** (Adj.) — V. **pruinoso.** **(-)-oso** (Adj.) — pulverulento; friável; fàcilmente reduzido a pó; coberto de pó. **(-)-uloso** (Adj.) — que é algo pulverulento.

**Prun-iforme** (Adj.; L. *prunum, i* = ameixa + *forma, ae*) — em forma de ameixa. **(-)-oso** (Adj.) — vermelho arroxeado.

**Prússia, azul da** — V. **atrociâneo.**

**Psamó-filo** (Adj.; Gr. *psammos* = areia + *philéo* = amar) — que prefere os solos arenosos. **(-)-fita** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — planta própria de solos arenosos. **(-)-fito** (S. m., adj.) — tipo 7 da classificação ecológica de WARMING.

**Pseudo-amilóide** (Adj.; Gr. *pseudes* = falso + *amylon* = polvilho) — diz-se de esporos que na presença de reativos iodados reagem corando-se em vermelho-acastanhado, ao invés de em azul (SINGER). **(-)-angiocárpico** (Adj.; Gr. *aggeion* = vaso + *karpós* = fruto) — diz-se das espécies gimnocárpicas de AGARICALES que, quando adultas, apresentam-se envolvidas por um véu, ou melhor, por um pseudo-véu, decorrente da proliferação marginal desenvolvida em direção ao estipe ou da proliferação peri-pedicular orientada em direção à margem do píleo e que não existindo no momento da formação do himênio, aparece depois dêste (KÜHNER). **(-)-ansa** (S. f.; L. *ansa, ae*) — diz-se quando a extremidade do gan-

cho não se apresenta unida à célula basal. **(-)-aposporia** (S. f.; Gr. *apo* = afastado + *sporós* = semente) — diz-se do processo de formação de esporos diplóides. **(-)-axe** (S. m.; L. *axis, is* = eixo) — eixo principal aparente. **(-)-basídio** (S. m.; Gr. *basidion* = pequeno pedestal) — basídio que sofre desenvolvimento anormal como espessamento, escurecimento, apresentando, em geral, a formação de um poro germinativo e destacando-se como um esporo de duração, muitas vêzes, formando esporos secundários. **(-)-calipício** (S. m.; L. *capillitium*, i, der. de *capillus, i* = cabelo) — fios irregulares ou qualquer outra estrutura presente entre os esporos dentro de frutificação de MYXOMYCETES; nome empregado para as paredes imperfeitamente desenvolvidas dos esporângios de um etálio, que se assemelha a um verdadeiro capilício. V. **etálio. (-)-cistídio** (S. m.; Gr. *kytis* = bexiga + *idion* = suf. dim.) — extremidade de uma hifa lactífera ou de hifa diferenciada, proveniente das partes profundas da trama e que aflora entre os basídios. **(-)-columela** (S. f.; L. *columella, ae* = pequena coluna) — diz-se da massa de filamentos hialinos confluentes que ligam grânulos de carbonato de cálcio, no centro do esporângio de PHYSARACEAE, semelhante a uma columela mas, que se mantém livre do estipe. **(-)-etálio** (S. m.; Gr. *aithalos* = ferrugem) — denso aglomerado de esporângios de de MYXOMYCETES, simulando um etálio mas, no qual os esporângios se encontram distintos e separados (MARTIN). **(-)-fise** (S. f.; Gr. *physis* = crescimento) — hifa estéril, homóloga à paráfise, de envoltórios delgados e lisos e que apresentam o ápice com estrangulamentos moniliformes, como ocorre no himênio de *Aleurodiscus*. **(-)-gametângio** (S. m.; Gr. *gametas* = cônjuge + *aggeion* = vaso) — dilatação dos ASCOMYCETES que dá lugar a gametóforos. **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — tipo de reprodução em que, os elementos que copulam, não são células sexuais especializadas. **(-)-ídio** (S. m.; Gr. *oidion* = pequeno ôvo) — têrmo de BENSAÚDE **(1918)** para segmentos hifálicos capazes de germinar. **(-)-membrana** (S. f.; L. *membrana, ae* = membrana) — estrutura que tem a aparência e a consistência da membrana. **(-)-micélio** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — diz-se do conjunto de células que se aderem pelas extremidades, formando cadeias como é o caso dos levedos. **(-)-miceliolise** (S. f.; Gr. *lysis* = dissolução) — ocorrência observada em culturas puras de certos FUNGI IMPERFECTI em que o micélio aéreo parece sofrer uma miceliolise mas, logo em seguida, surge um novo micélio aéreo com desenvolvimento luxuriante. **(-)-micorriza** (S. f.; Gr. *rhiza* = raiz) — associação desarmônica em que se observa parasitismo por parte do fungo. **(-)-mixia** (S. f.) — V. **pseudogamia. (-)-morfo** (Adj.; Gr. *morphé* = forma) — de forma não usual ou alterada; em ASCOMYCETES, massa de estroma que se assemelha a um órgão de vegetal superior. **(-)-mycetes** (S. m. Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — antigo grupo formado pelos SCHIZOMYCETES e os MYXOMYCETES. **(-)-ostíolo** (S. m.; L. *ostiolum, i,* der. de *ostium, i* = porta) — falso ostíolo; falsa abertura de origem lisogênica, sem uma linha de perífises, encontrada em DOTHIDEACEAE. **(-)paráfise** (S. f.; Gr. *para* = ao lado + *physis* = crescimento) — filamento dilatado e muito desenvolvido, semelhante a uma paráfise, que, às vêzes, se encontra no interior do corpo frutífero de certos fungos; parafisóide; PETRAK assim denomina as paráfises espêssas e viscosas, com as extremidades livres, correspondentes ao tipo DIAPORTHACEAE de VON HOEHNEL. **(-)-parênquima** (S. m.; Gr. *para* = ao lado + *egchyma* = efusão, derramamento) — que lembra um parênquima, devido ao entrelaçamento, soldadura e modificação dos filamentos hifálicos, isto é, pletênquima em que os componentes perderam sua individualidade. **Pseudoparênquima interascicular** — hifa semelhante a paráfise (STEVENS); fibra intertecial parafisóide (THEISSEN, SYDOW e NANNFELDT). **(-)-perídio** (S. m.; Gr. *peridion* = pequeno saco) — invólucro do ecidiosporo de certos fungos ou parede de células

poliédricas que limitam o ecídio; falsa membrana. **(-)-peritécio** (S. m.; Gr. *peri* = ao redor de + *theké* = estôjo) — tipo de frutificação de certas LABOULBENIALES do gênero *Coreomyces.* **(-)-picnídio** (S. m.; Gr. *pyknos* = concentrado + *idion* = suf. dim.) — formação arredondada de hifas entrelaçadas semelhante a um picnídio que, nos DEUTEROMYCETES (MELANCONIALES), dá origem aos conídios. **(-)-pionoto** (S. m.; Gr. *pion* = graxa, manteiga) — conjunto de diminutos esporodóquios, muito unidos, de modo a formar uma massa contínua. **(-)-pirênio** (S. m.; Gr. *pyren* = caroço) — peritécio de certos fungos (LINDLEY). **(-)-plasmódio** (S. m.; Gr. *plasma* = molde, modêlo + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — falso plasmódio; agregado de células ameboides em que não há fusão do protoplasma e que constitui uma etapa inicial da frutificação de ACRASIEAE. **(-)-pódio** (S. m.) — V. **pseudópodo.** **(-)-podo** (S. m.; Gr. *pous, pódos* = pé) — prolongamento temporário e móvel do corpo de mixamebas e amebozigotos que permite o deslocamento dos mesmos. **(-)-prosenquimatoso** (Adj.; Gr. *pros* = perto + *egchyma* = derramamento, efusão) — que é quase prosenquimatoso; que é formado por células alongadas e diminutas, mas, não entrelaçadas. **(-)-reticulado** (Adj.; L. *reticulatus, a, um* = com retículo) — diz-se do estipe de certas BOLETACEAE, cujo retículo não é formado nos primórdios da constituição do corpo frutífero, mas sim, posteriormente em conseqüência da distenção e subseqüente rompimento da película em diversos pontos. **(-)-rriza** (S. f.; Gr. *rhiza* = raiz) — alongamento subterrâneo do estipe, semelhante a uma raiz. **(-)-sclerócio** (S. m.; Gr. *skleros* = duro) — formação globosa de micélio e terra, que se assemelha a um esclerócio, como é encontrado no *Polyporus tuberaster* JACQ. EX FR., em *Panus velutinus* FR. etc.

**Pseudosphaeriales** (S. f.; L. do gên. *Pseudosphaeria*) — ordem da classe ASCOMYCETES, subclasse EUASCOMYCETES, caracterizada pela presença de estromas não fusionados, mas separados, dando uma aparência externa de frutificação do tipo peritécio, de ascos dispostos em uma camada ou em grupos e de paráfises ou pseudoparáfises persistentes, mesmo depois do amadurecimento dos ascos.

**Pseudo-sporo** (S. m.; Gr. *pseudes* = falso + *sporós* = semente) — V. **esporo.** **(-)-sseptado** (Adj.; L. *septatus, a, um* = septado) — hifa aparentemente septada. **(-)-ssepto** (S. m.; L. *septum, i* = parede) — falso septo; septo perfurado por um ou mais poros como em BLASTOCLADIALES. **(-)-stroma** (S. m.; Gr. *stroma, tos* = tapête) — estroma de formação complexa, composto por pletênquima do fungo e de tecidos da planta hospedeira. **(-)-talo** (S. m.; Gr. *thallós* = ramo verde) — falso talo. **(-)-técio** (S. m.; Gr. *theké* = estôjo) — corpo frutífero semelhante a um peritécio, característico das PSEUDOSPHAERIALES. **(-)-zigosporo.** (S. m.) — V. **azigosporo.**

**Psicodisléptico** (Adj.; Gr. *psyché* = mente, alma + *dys* = pref. inseparável, significando dificuldade ou problema + *lepsis* = possessão, êxtase) — diz-se de substâncias psicotrópicas, como a psilocibina e ácido lisérgico, substâncias produzidas por fungos, que determinam alterações no comportamento mental. O ácido lisérgico é cerca de cento e cinqüenta vêzes mais potente que a psilocibina.

**Psicró-filo** (Adj.; Gr. *psychros* = frio + *philéo* = amar) — que vive em baixas temperaturas. **(-)-fita** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — planta de solos frígidos. **(-)-fito** (S. m.) — tipo 4 da classificação de WARMING.

**Psiolose** (S. f.; Gr. *psilós* = liso) — fenômeno pelo qual plantas habitualmente vilosas apresentam-se glabras.

**Psoriase** (S. f.; Gr. *psoriasis*) — infecção da pele, manifestada através de escamas e prurido, muitas vêzes atribuido a *Trichophyton,* mas, provàvelmente, causada por bactéria.

**Pter-ado** (Adj.; Gr. *pteron* = asa) — que apresenta asas; alado. **(-)-igóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de asa. **(-)-óide** (Adj.) — V. **pterigóide.**

**Pterulóide** (Adj.; L. do gên. *Pterula* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que tem as características do gênero *Pterula*.

**Ptió-fago** (Adj.; Gr. *ptyein* = expulsar, cuspir + *phagein* = comer) — denominação de BURGEFF **(1924)** para um tipo de micorriza endotrófica que sofre o fenômeno de plasmoptise. **(-)-ssoma** (S. m.; Gr. *soma, tos* = corpo) — denominação de BURGEFF **(1924)** para a massa citoplasmática expulsa no tipo micorrizógeno ptiófago.

**Pube-rulento** (Adj.; L. *pubes, is* = pêlo) — V. **puberuloso. (-)-rulina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Penicillium puberulum* BAINIER. **(-)-ruloso** (Adj.) — ligeiramente coberto por pêlos delicados, finos e curtos. **(-)-scência** (S. f.; L. *pubescere* = cobrir-se de pêlos) — revestido de pêlos finos e moles; com tendência a se apresentar viloso.

**Puccini-áceo** (Adj.; L. do gên. *Puccinia*) — V. **puccinióide. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha aos fungos do gênero *Puccinia*.

**Pulposo** (Adj.; L. *pulpa, ae* = polpa) — carnoso; mole; que tem a consistência de uma polpa.

**Pulsátil** (Adj.; L. *pulsare* = pulsar, bater) — com movimentos rítmicos.

**Pulver-áceo** (Adj.; L. *pulvereus, a, um* = com pó) — reduzido a pó; pulveruloso; coberto por uma espécie de poeira. **(-)-ulento** (Adj.) — empoeirado; pulverizado.

**Pulvin-ado** (Adj.; L. *pulvinus, i* = coxim) — que tem a forma de coxim ou almofada. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um pulvino. **(-)-ulo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno coxim.

**Pulviúsculo** (S. m.; L. *pulvis, eris* = poeira) — poeira muito fina; pó (esporos) dos esporângios de fungos.

**Punct-ado** (Adj.) — V. **puntado. (-)-iforme** (Adj.) — V. **puntiforme.**

**Puníceo** (Adj.; L. *puniceus, a, um* = purpúreo, vermelho púrpura) — vermelho vivo com tons violáceos; vermelho fenício; vermelho romã; escarlate; miniado; purpúreo; MP — 5J6, "harvard crimson".

**Punt-ado** (Adj.; L. *punctum, i* = ponto) — salpicado com pontos. Diz-se de píleos, estipes e esporos que apresentam esta característica (FIG. 139: 66). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de ponto. **(-)-ulado** (Adj.) — com diminutas pontuações.

**Purpur-áceo** (Adj.; L. *purpuratus, a, um* = vestido de púrpura) — que tem a côr púrpura. **(-)-eo** (Adj.; Gr. *porpureos*, pelo L. *purpura, ae*) — S — I, 53 "purpureus" é púrpura avermelhado, próximo a R — XII, "pomegranate purple" e a MP — 4J6, "pomegranate pr." ou a MP — 5J6; R — XI "true purple" é púrpura violáceo, próximo a MP — 42E7; KV — 577; Sg — 52, "pourpre royale" + 62, "rouge pivoine. DADE **(1943)** afirma que púrpura, no sentido antigo, era carmezim (V. SACCARDO) e que, sòmente mais tarde , é que passou a ser empregado como tom entre o violáceo e o vermelho, como usado atualmente. **(-)-escente** (Adj.) — que se torna purpúreo. **(-)-ino** (Adj.) — V. **purpúreo.**

**Pusilo** (Adj.; L. *pusillus, a, um* = pequenino) — muito pequeno; fraco e delgado.

**Pústul-a** (S. f.; L. *pustula, ae* = borbulha) — pequena elevação formada por frutificação de fungos; soros de UREDINALES. **(-)-ado** (Adj.; L. *pustulatus, a, um* = borbulha) — com elevações semelhantes a pústulas. **(-)-ar** (Adj.) — que parece pústula; de natureza da pústula. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de pústula. **(-)-oso** (Adj.) — coberto de pústulas.

**Putresc-ente** (Adj.; L. *putrescere* = estragar-se, apodrecer) — que não se conserva; que apodrece fàcilmente. **(-)-ível** (Adj.) — que pode apodrecer.

**Pyrenomycetes** (S. m.) — grupo de EUASCOMYCETES que abrange SPHAERIALES, DIAPORTHALES e CLAVICIPITALES (GAUMANN) e que se caracteriza pelo corpo frutífero do tipo peritecial provido de um ostíolo. De acôrdo com MILLER **(1948)** compreende fungos cujos ascos estão dispostos em uma série paralela, dentro de um peritécio que, na maturidade, se abre por um poro ou uma rachadura.

# Q

**Quadr-ado** (Adj.; L. *quadratus, a, um* = de quatro cantos) — diz-se de certos esporos com quatro ângulos. **(-)-averso** (Adj.; L. *versum* = para; em direção) — dirigido ou encurvado em qualquer direção. **(-)-icrural** (Adj.; L. *cruralis, e* = relativo a perna) — com quatro suportes. **(-)-ieremo** (S. m.) — V. **cenóbio.** **(-)-ifário** (Adj.; L. *quadrifariem* = quádruplo) — disposto em quatro filas. **(-)-ífido** (Adj.; L. *quadrifidus, a, um* = dividido em quatro) — dividido em quatro partes; quadripartido; tetrapartido **(-)-ilocular** (Adj.; L. *loculus, i* = pequeno lugar) — com quatro lojas; com quatro divisões. **(-)-ipartido** (Adj.; L. *pars, tis* = parte) — V. **quadrífido.** **(-)-ipolar** (Adj.) — V. **tetrapolar.** **(-)-ipolaridade** (S. f.) — V. **tetrapolaridade.** **(-)-ispórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com quatro esporos; com tetrasporos. **(-)-isporo** (S. m.) — V. **tetrasporo.** **(-)-isseptado** (Adj.; L. *septum, i* = tabique) — com quatro septos.

**Quaternado** (Adj.; L. *quaterni* = de quatro em quatro) — órgão cujas partes são dispostas em quatro.

**Quebradiço** (Adj.; L. *crepare* = quebrar, estalar) — que se quebra com freqüência; diz-se do píleo de contextura sêca, fina e dura.

**Queilocistídio** (S. m.) — V. **cistídio.**

**Quel-iforme** (Adj.; Gr. *chelé* = pinça + L. *forma, ae*) — em forma de pinça. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — parecendo uma pinça.

**Queratina** (S. f.; Gr. *kéras, kératos* = corno, chifre) — composto orgânico de natureza córnea que se encontra no envoltório de Myxomycetes.

**Querc-ícola** (Adj.; L. *quercus, us* = carvalho + *col,* raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre *Quercus.* **(-)-ino** (Adj.) — com a côr de quercitrina, substância corante extraída do carvalho; castanho.

**Quermesino** (Adj; Ar. *kirmisi* = carmesino) — R—XII, entre "pomegranate purple" e "bordeaux" (Snell); MP—5J6, "harvard crimson".

**Quiastobasídio** (S. m.) — V. **basídio.**

**Quiescên-cia** (S. f.; L. *quiescere* = dormir) — estado de imobilidade, inatividade ou dormência, durante o qual o ser ou a célula, reduz ou suspende suas funções vegetativas. **(-)-te** (Adj.) — inativo; imóvel. **Esporo quiescente** — esporo com um envoltório espêsso e que passa o verão ou o inverno em estado dormente. **Esporângio quiescente** — micélio velho ou gonídio que contém zoosporos, como ocorre em *Saprolegnia.*

**Quimiorresistência** (S. f.; Gr. *chymion,* dim. de *chymós* = suco + L. *resistencia, ae* = resistência) — propriedade que certos parasitos adquirem de se tornarem resistentes a um quimioterápico.

**Quinófito** (S. m.) — V. **quionófito.**

**Quinque-fário** (Adj.; L. *quinque* = cinco + *fariam* = fileira) — disposto em cinco filas. **(-)-fido** (Adj.; L. *findere* = fender) — cortado em cinco partes. **(-)-loculado** (Adj.; L. *loculus, i* = lóculo) — dividido em cinco lóculos. **(-)-partido** (Adj.; L. *pars, tis* = parte) — dividido em cinco partes. **(-)-sseptado** (Adj.; L. *septum, i* = tabique) — com cinco septos.

**Quionó-filo** (Adj.; Gr. *chión* = neve + *philéo* = amar) — que vive bem na neve. **(-)-fito** (S. m.; Gr. *phyton* = vegetal) — diz-se dos fungos que vivem na neve, como é o caso de certos Ascomycetes (*Calycella* sp.) e Myxomycetes (*Diderma niveum* (Rost.) Macbr.).

**Quirô-nimo** (S. m.; Gr. *cheir, cheirós* = mão + *onyma* = nome) — designação manuscrita de gênero ou espécie, sem valor perante as regras de prioridade e deve ser precedido da abreviação "in litt." (*in litteris*). **(-)-tipo** (S. m.; Gr. *typós* = modêlo) — espécime sôbre o qual se baseia uma descrição manuscrita.

**Quisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — esporo ou zigoto que sob condições desfavoráveis envolve-se por uma grossa parede, ficando em estado latente e quando colocado no-

vamente sob condições favoráveis, reinicia seu desenvolvimento.

**Quitin-a** (S. f.; Gr. *chitón* = túnica) — glucoprotídio que compõe o envóltório celular da flagrante maioria dos fungos e que também é encontrado na composição do revestimento protetor dos insetos. Por hidrólise, fornece ácido acético e glucosamina. É também conhecida como **fungocelulose. (-)-oso** (Adj.) — que é formado por quitina; de textura semelhante à quitina.

**Quitridi-áceo** (Adj.; L. do gên. *Chytridium*) — com as características das CHYTRIDIALES. **(-)-o** (S. m.; Gr. *chytrídion*, dim. de *chytris* = pequeno pote) — esporângio de CHYTRIDIALES.

# R

**Rabarbarino** (Adj.; L. *rheubarbarum, i* = ruibarbo, pelo It. *rabarbaro*) — amarelo; da côr da raiz do ruibarbo; próximo a flavo (SACCARDO). Têrmo considerado por DADE (**1943**), como pouco preciso.

**Rabd-o** (S. m.; Gr. *rhabdós* = bastão, vareta) — estipe de certos fungos (têrmo arcaico). **(-)-ióide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de bastão.

**Raça** (S. f.; Origem duvidosa, talvez eslava) — diz-se de populações que diferem entre si quanto a incidência de um ou mais gens e que podem trocá-los entre si na natureza, dando origem a produtos férteis. **Raça fisiológica** — diz-se de populações morfològicamente indistintas que se diferenciam por seus caracteres fisiológicos.

**Racem-iforme** (Adj.; L. *racemus, i* = rácimo, cacho + *forma, ae* = forma) — com aspecto de cacho de uvas (FIG. 83). **(-)-oso** (Adj. L. *racemosus, a, um*, der. de *racemus, i*) — com aspecto de rácimo; cuja forma sugere um cacho de uvas. **(-)-ulo** (S. m.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequeno rácimo.

**Racim-iforme** (Adj.;) — V. **racemiforme. (-)-o** (S. m.; L. *racemus, i* = rácimo, cacho) — cacho. **(-)-uloso** (Adj.; L. *racemulosus, a, um*, dim. de *racemosus, a, um*) — em pequenos cachos.

**Radia-do** (Adj.; L. *radius, i* = raio) — com simetria radial; simètricamente arranjado em tôrno de um eixo central; disposto como os raios de uma roda. **Radiado-lamelado** — diz-se da camada tubular de certas BOLETACEAE cujos tubos se dispõem radialmente em relação ao estipe e estão mais ou menos conectados entre si, por delicadas veias. **Radiado-venoso** — V. **radiado-lamelado. (-)-l** (Adj.; L. *radialis, e* = referente ao raio) — com a mesma disposição dos raios de uma roda em tôrno do eixo; orientado segundo um raio. **Plano radial** — qualquer plano que passa pelo eixo de crescimento e que corta a superfície em ângulos retos. **Radial-lineado** — que se apresenta com linhas radiais.

**Radic-ado** (Adj.; L. *radicatus, a, um* = enraizado) — que está mais ou menos fixo; provido de rizóides; com o estipe se prolongando num eixo subterrâneo. **(-)-al** (Adj.; L. *radicalis, e* = da raiz) — basal. **(-)-ante** (Adj.; L. *radicans, tis* = que produz raízes) — desenvolvendo-se como uma raiz; com aspecto de raiz; diz-se do estipe que apresenta rizóides (FIG. 145: 14). **(-)-ela** (S. f.; L. *radicella, ae* = pequena raiz) — rizóide; filamento ou hifa que se assemelha a pequena raiz. **(-)-eliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de radicela; que lembra as ramificações de raízes. Aplica-se à base do estipe de certas espécies como *Clitocybe rhizophora*. **(-)-ícola** (Adj.; L. *radix, cis* = raiz + *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que vive nas raízes; rizófilo; radícola. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — rizomórfico; semelhante a uma raiz. **(-)-ino** (Adj.) — que lembra uma raiz. **(-)-ola** (Adj.) — V. **radicícola. (-)-ula bissóide** (L. *radicülla, ae* = pequena raiz + Gr.

*byssos* = tecido de linho finíssimo) — expressão usada para indicar o micélio dos fungos. **(-)-uloso** (Adj.) que apresenta radículas ou rizóides.

**Rádula** (S. f.; L. *radula, ae* = ralador) — expressão de MASON **(1933)** para qualquer estrutura fúngica hifa, ascosporo, conidióforo, etc....) que passa a apresentar umas rugosidades e pequenos esterigmas. **Esporo radular** — esporo oriundo de um esterigma de uma rádula.

**Ram-ícola** (Adj.; L. *ramus, i* = ramo + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nos ramos das árvores. **(-)-ificado** (Adj.; L. *facere* = fazer) — dividido; subdividido (FIG. 56). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de um ramo de vegetal superior. **(-)-ígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — que produz ramificações. **(-)-o** (S. m.) — V. **filo.(-)-oconídio** (S. m.; Gr. *konis* = poeira + *idion* = suf. dim.) — diz-se do conídio formado de uma ramificação do conidióforo. **(-)-oso** (Adj.; L. *ramosus, a, um*) — V. **ramificado** (FIG. 148 A). **(-)-ulífero** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim. + *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que se apresenta em pequenos ramos. **(-)-ulo** (S. m.) — pequena porção de uma ramificação. **(-)-uloso** (Adj.) — dividido em pequenos ramos. **(-)-úsculo** (S. m.; L. *ramusculus, i*, dim. de *ramus, i*) — micélio de certos fungos (LINDLEY); cada uma das terminais das ramificações de CLAVARIACEAE.

**Rangiferóide** (Adj.; L. do gên. *Rangifer* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — ramificado como os chifres do veado ou da rena.

**Rap-áceo** (Adj.; L. *rapum, i* = nabo) — fusiforme. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **rapáceo.**

**Raquitismo** (S. m.; Gr. *rhachites* = relativo à deformação da espinha dorsal proveniente de perturbação mórbida da nutrição) — estado anormal em que o vegetal se apresenta com dimensões menores do que as normais.

**Raro** (Adj.; L. *rarus, a, um*) — pouco comum; pouco denso.

**Raso** (Adj.; L. *rasus, a, um* = raspado, aplainado) — de superfície plana, lisa ou nivelada.

**Ravenelina** (S. f.) — substância formada por *Helminthosporium ravenelli* CURT. e *Helminthosporium turcicum* PASS.

**Rávido** (Adj.; L. *ravidus, a, um* = cinzento amarelado) — castanho-amarelado; baço; cinzento amarelado. Têrmo pouco preciso de acôrdo com DADE **(1943)**.

**Rebordo** (S. m.; L. *re* = de nôvo + Germ. *bord*) — margem.

**Recept-áculo** (S. m.; L. *receptaculum, i* = lugar em que é recolhida alguma coisa) — parte do corpo frutífero onde se agrupam os órgãos reprodutores; designação geral de alguns corpos frutíferos como apotécio, peritécio, etc....; qualquer saco ou cavidade que serve de reservatório; porção interna do eixo suporte de uma ou mais estruturas como em PHALLACEAE; alojamento do soro; himenóforo. **(-)-ividade** (S. f.; L. *receptibilis, e*) — estado em que o sêr se encontra e que é propício a enfermidade devido a fatôres externos como o local, clima, tipo de solo, etc.... Cf. **predisposição. (-)-ivo** (Adj.) — que recebe. **Centro receptivo** — têrmo de RAPER **(1940)** para a porção do pseudoplasmódio de ACRASIAE, localizada na parte do anterior do mesmo, que funciona como centro de recepção de estímulos. **Corpo receptivo** — porção do estroma, ramificada ou não, que está apta a ser espermatizada pelo microconídio. **Hifa receptiva** — tricógino ou qualquer elemento similar. **Papila receptiva** — proeminência do oogônio de ALBUGINACEAE e que entra em contato com o anterídio.

**Recess-ivo** (Adj.; L. *recessus, us*, de *retrocedere* = ir para trás) — que não se manifesta por estar dominado, temporàriamente, por algum fator alelo dominante; diz-se das manifestações determinadas por gens recessivos e que aparecem apenas quando os mesmos se encontram em dupla dose. **(-)-o** (S. m.; L. *recessus, us* = fundo) — cavidade; concavidade; depressão.

**Recipiente** (S. m.; L. *recipientis, e* = que recebe) — receptáculo; qualquer estrutura que possa conter algo.

**Reclinado** (Adj.; L. *reclinatus, a, um* = inclinado para baixo) — curvo ou inclinado para baixo.

**Reclu-dente** (Adj.; L. *recludere* = abrir) — aberto. **(-)-so** (Adj.; L. *reclusus, a, um* = descoberto) — destampado; descoberto.

**Recortado** (Adj.; L. *re* = de novo + *curtare* = cortar, encurtar) — que apresenta as margens ou bordos com recortes ou entalhes.

**Recurvo** (Adj.; L. *recurvus, a, um* = reto + Gr. *askos* = bolsa) — ascomiceto cujo asco não provém de uncínulo.

**Recurvo** (Adj.; L. *recurvus, a, um* = curvo) — encurvado; adunco.

**Redivivo** (Adj.; L. *redivivus, a, um* = renascente) — renovado; diz-se do fungo sêco que, quando colocado em água, assume o aspecto de vivo.

**Redução** (S. f.; L. *reductio, onis* = ação de recusar) — retôrno de ser ou de parte do mesmo a um estado rudimentar, em virtude da cessação de suas funções.

**Refle-tido** (Adj.; L. *reflectere* = dobrar para trás) — voltado para trás; reflexo; voltado sôbre si mesmo. **(-)-xo** (Adj.; L. *reflexus, a, um* = dobrado para trás) — diz-se da parte voltada para fora e que formará o píleo efuso-reflexo (FIG. 127).

**Refracto** (Adj.; L. *refractus, a, um,* = quebrado) — virado; voltado para trás; retroverso; dobrado em ângulo reto.

**Refrigente** (Adj.; L. *refrigente* = quebrar) — têrmo empregado para certos elementos quando vistos ao microscópio, que se destacam do conjunto pelo brilho, como é o caso de gútulas, membranas, etc...

**Regenerado** (Adj.; L. *re* = de novo + *generare* = gerar) — que cresce ou se desenvolve após ter sido quebrado ou ferido.

**Regressivo** (Adj.; L. *regressio, onis* = volta) — **Reflexo; recessivo.**

**Regular** (Adj.; L. *regularis, e*) — diz-se da trama das lamelas das AGARICACEAE, quando está formada por hifas dispostas paralelamente entre si e,também, às faces das lamelas (KÜHNER & ROMAGNESI).

**Relaxado** (Adj.; L. *relaxatus, a, um* = afrouxado) — frouxo; desunido.

**Relicto** (Adj.; L. *relictus, a, um* = deixado, depositado) — diz-se do fungo que se supõe ter tido uma grande área de distribuição e que atualmente é encontrado apenas em pontos restritos, onde as condições ecológicas primitivas foram mantidas.

**Remanescente** (Adj.; L. *remanescere* =permanecer) — subsistente; vestigial.

**Remisso** (Adj.; L. *remissus, a, um* = afrouxado) — fraco; desbotado; frouxo.

**Remota** (Adj.; L. *remotus, a, um* = afastado, apartado) — diz-se das lamelas das AGARICACEAE que não chegam até o estipe e formam um espaço livre em tôrno do mesmo; diz-se também do anel que fica a alguma distância da parte terminal superior do estipe (FIG. 55 B).

**Reniforme** (Adj.; L. *renes, um, ium* = rim + *forma, ae*) — em forma de rim (FIG. 139: 43).

**Repando** (Adj.; L. *repandus, a, um* = arrebitado, revirado) — diz-se do píleo cuja margem é ligeiramente ondulada, menos que sinuosa (FIG. 168). **Repando denteado** — de ordo entre ondulado e dentado.

**Repetição, esporo de** — diz-se do esporo produzido diretamente por outro.

**Repleto** (Adj.; L. *repletus, a, um* — acumulado, cheio) — completamente cheio.

**Replicado** (Adj.; L. *re* = de novo + *plicare* = dobrar) — dobrado sôbre si mesmo.

**Reprodução** (S. f.; L. *re* = de novo + *producere* = trazer para fora) — propagação de uma espécie, sexuada ou assexuadamente; diz-se de qualquer processo de formação de novos indivíduos.

**Reproduto-centro** — V. **centro reprodutor.**

**Resin-iforme** (Adj.; L. *resina, ae* = resina + *forma, ae*) — resinoso; semelhante a uma resina; resinóide. **(-)-ógeno** (Adj.; Gr. *gen,* raiz de *gignomai* = gerar) — que dá formação a resina. **(-)oso** (Adj.; L. *resi-*

*nosus, a, um*) — com aspecto de resina; de colorido amarelo pardacento claro; que secreta resina.

**Ressupinado** (Adj.; L. *resupinatus, a, um* = deitado de costas) — com o himênio dirigido para cima, isto é, com as partes que normalmente se voltam para baixo, orientadas para cima; que não apresenta estipe nem píleo e se estende sôbre o substrato como as espécies do gênero *Poria*. **Ressupinado-reflexo** — V. **efuso-reflexo.**

**Restiforme** (Adj.; L. *restis, is* = corda + *forma, ae*) — em forma de corda.

**"Resting-spore"** — expressão inglesa, com frequência reproduzida em livros nacionais e que indica o esporo em estado latente.

**Restrito** (Adj.; L. *restrictus, a, um* = amarrado) — confinado a uma área limitada.

**Retangular** (Adj.; L. *retangulus, a, um* = que tem ângulos retos) — que apresenta ângulos retos.

**Ret-iculado** (Adj.; L. *reticulatus, a, um*, de *reticulum, i* = pequena rêde) — marcado por linhas entrecruzadas como as malhas de um retículo; com a superfície coberta de ramificações sob a forma de retículo; diz-se de qualquer estrutura em forma de rêde. Têrmo aplicado ao pé de certas BOLETACEAE (FIGS. 139: 65 E 114 L), à ornamentação de esporos, etc... **Reticulado-areolado** — diz-se do píleo que é marcado por pequenas marcas regulares que dão aparência de um retículo. **(-)-icular** (Adj.) — com aspecto de rêde; qualquer estrutura formada de malhas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **reticulado. (-)-inérveo** (Adj.; L. *nervus, i* = nervo) — que apresenta veios dispostos em retículo.

**Ret-isseriado** (Adj.; L. *rectus, a, um* = reto + *series, ei* = fila) — disposto em filas verticais direitas. **(-)-o** (Adj.) — direito; sem sinuosidades.

**Retro-cultura** (S. f.; L. *retro* = para trás + *cultura, ae*) — têrmo de AINSWORTH & BISBY **(1950)** para o reisolamento de um fungo patogênico que fôra experimentalmente inoculado em um hospedeiro. **(-)-curvado** (Adj.; L. *curvus, a, um*) — curvado para trás. **(-)-flexo** (Adj.; L. *flexus* = dobrado) — encurvado para baixo. **(-)-fracto** (Adj.; L. *fractus, a, um* = quebrado) — V. **refracto. (-)-gressivo** (Adj.; L. *gradus, us* = passo) — degenerado; que assumiu caracteres de um tipo inferior. **(-)-rso** (Adj.; L. *retrorsum* = para trás) — voltado ou dirigido para trás. **(-)versão** (S. f.; L. *vertere* = voltar) — ato de ficar retrorso. **(-)verso** (Adj.) — V. **retrorso.**

**Retuso** (Adj.; L. *retusus, a, um* = abatido, derrubado) — cuja extremidade parece ter sido cortada abruptamente; truncado.

**Reverso** (S. m., adj.; L. *reversus, a, um* = que voltou) — parte de baixo da colônia de fungo em cultura; em oposição ao normal; ressupinado.

**Revestimento** (S. m.; L. *revestire* = tornar a vestir) — diz-se das camadas que formam a superfície do píleo ou do estipe. JOSSERAND classifica os revestimentos pileicos nos tipos: (a) **Revestimento filamentoso** — quando formado de hifas alongadas e finas; (b) **Revestimento enteriforme** — formado de hifas largas lembrando o intestino grosso; (c) **Revestimento celuloso** — aquêle que, visto em corte transversal, apresenta os elementos isodiamétricos; compreende vários subtipos, tais como: revestimento himeniforme, revestimento isodiamétrico e revestimento pseudoparenquimático. A classificação de LOHWAG abrange os tipos: himeniderme, paliçadoderme, tricoderme e paraderme. O revestimento do estipe é muito mais simples, não possuindo terminologia especial. QUELÉT, partindo do princípio de que o revestimento é de grande importância taxonômica, aconselha as seguintes normas para seu estudo: (a) conhecer histològicamente bom número de espécies; (b) estabelecer a correspondência e a homologia entre os diferentes estratos, de espécie para espécie; (c) ter dados ontogenéticos abundantes e sólidos.

**Revolut-o** (Adj.; L. *revolutus, a, um* = enrolado) — revirado; enrolado para trás ou para cima; diz-se principalmente da margem do píleo. **(-)-oso** (Adj.) — V. **revoluto.**

**Rexolise** (S. f.; Gr. *rhexis* = rasgão + *lysis* = dissolução) — têrmo de LOHWAG (1941) para a formação da cavidade ou de uma abertura que se processa através de um rompimento ou dilaceramento.

**"Rhabdus"** (Gr. *rhabdos* = vareta, bastãozinho) — forma latinizada de rabdo.

**Rhodophyllaceae** (S. f.; L. do gên. *Rhodophyllus*) — família de AGARICALES que, segundo SINGER, apresenta as seguintes características: (a) trama do píleo e do estipe homômera; (b) trama não bilateral e não inversa; (c) esporada rósea, MP — 12D8; (d) esporos angulares, hialinos a subestramíneos e de paredes não amilóides.

**Rig-ente** (Adj.; L. *rigens, tis* = rijo, duro) — inflexível; rígido; duro. **(-)-ido** (Adj.; L. *rigidus, a, um* = rijo, duro) — diz-se do píleo duro e não flexível.

**Rim-a** (S. f.; L. *rima, ae* = fenda) — sulco pequeno e estreito, segundo o qual se dá a deiscência do receptáculo; ostíolo de certos fungos (LINDLEY). **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de fenda estreita. **(-)-oso** (Adj.; L. *rimosus, a, um* = que se abre por fendas) — finamente estriado; com muitas fendas ou fissuras (FIG. 114). **(-)-ula** (S. f.; L. *rimula, ae* = pequena fenda) — pequena rima ou sulco. **(-)-uloso** (Adj.; L. *rimulosus, a, um*) — provido de fissuras muito pequenas.

**Rincospórico** (Adj.; Gr. *rhynchos* = bico + *sporós* = semente) — que tem esporos providos de bico ou extremidade ponteaguda.

**Ringente** (Adj.; L. *ringens, tis* = com a bôca entreaberta) — largamente, aberto; expandido.

**Rinosporidiose** (S. f.; L. do gên. *Rhinosporidium*) — infecção causada por *Rhinosporidium seeberi* (WERNICKE) SEEBER, localizada, principalmente, na mucosa e na pele.

**Rip-ário** (Adj.; L. *riparius, a, um* = da margem) — que cresce ou vive nas margens dos rios ou torrentes. **(-)-ícola** (Adj.; L. *ripa, ae* = margen + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nas margens dos rios.

**Ripid-ado** (Adj.; Gr. *rhipis, idos* = leque) — em forma de leque. **(-)-io** (Adj.) — V. **ripidado.**

**Ritismóide** (Adj.; L. do gên. *Rhytisma* + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — parecido com as espécies do gênero *Rhytisma* (ASCOMYCETES).

**Riv-ícola** (Adj.; L. *rivus, i* = corrente + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que habita as margens dos rios. **(-)-oso** (Adj.) — provido de sulcos que não correm em direções paralelas; com canais sinuosos. **(-)-ular** (Adj.; L. *rivulus, i* = ribeirinho) — que é próprio da beira dos rios ou córregos. **(-)-uloso** (Adj.) — marcado com linhas estreitas sinuosas, como as linhas dos rios em um mapa (FIG. 139: 62). Aplica-se principalmente com relação à cutícula do píleo.

**Riz-ina** (S. f.; Gr. *rhiza* = raiz) — cordões ou pêlos rizoidais. **(-)-oblasto** (S. m.; Gr. *blastos* = broto, vesícula) — diz-se do filamento que une o blefaroplasto ao núcleo no zoosporo (BISBY). **(-)-ófago** (Adj.; Gr. *phagein* = comer) — fungo que parasita as raízes. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *philein* = amar) — V. **radicícola. (-)-óide** (S. m.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — hifa ou filamento celular de fungos que se assemelha às raízes quanto ao aspecto e função. É estrutura análoga, porém, não homóloga às raízes de plantas superiores. **(-)-óideo** (Adj.) — V. **radiciforme. (-)-omatoso** (Adj.) — têrmo de ARNAUD (1910) para o micélio localizado dentro do hospedeiro e que se projeta para fora, em determinados pontos, para formar as frutificações. **(-)-omicélio** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — sistema rizoidal bastante extenso, semelhante a um micélio superficial; micélio de CHYTRIDIALES. **(-)-omiceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — tipo de fungo que pode constituir ou tomar parte numa micorriza; fungo micorrizógeno. **(-)-omorfa** (S. f.; Gr. *morphé* = forma) — tipo de micélio especial, caracterizado por apresentar forma filamentar com uma camada externa mais resistente e escura, sendo que a estrutura da extremidade de uma ri-

zomorfa se assemelha à de uma raiz, donde o nome; cordão rizoidal de um micélio compacto, longo, ramificado, às vêzes anastomosado, formado de hifas somáticas que perderam sua individualidade, passando o conjunto a constituir massa organizada. **(-)-omórfico** (Adj.) — V. **radiciforme.** **(-)-omorfóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a uma rizomorfa. **(-)-oplasto** (S. m.; Gr. *plastos* = formado) — porção citoplasmática do zoosporo que liga o blefaroplasto ao centrossomo. **(-)-ópode** (S. m.; Gr. *pous, podos* = pé) — V. **rizopódio.** **(-)-opódio** (S. m.) — micélio da base do estipe dos fungos. **(-)-osfera** (S. f.; Gr. *sphaîra* = esfera) — local ao redor das raízes em que fungos se encontram a elas associados, formando micorrizas. **(-)-otírio** (S. m.; Gr. *thyreos* = escudo oblongo) — têrmo de Tehon **(1940)** para uma estrutura semelhante ao picnotírio, em forma de escudo, que é encontrada sôbre a epiderme da fôlha do hospedeiro, sem qualquer vestígio de um micélio externo, mas, que se liga a um micélio interno e abundante, localizado no mesófilo da fôlha, por intermédio de uma única hifa.

**Ród-eo** (Adj.; Gr. *rhódon* = rosa) — côr de rosa; róseo. **(-)-ócroo** (Adj.; Gr. *chroos* = côr) — róseo. **(-)-ofíceo** (Adj.; Gr. *phykos* = alga) — que é derivado das algas vermelhas; que se relaciona com as algas vermelhas. **(-)-oleuco** (Adj.; Gr. *leukós* = branco) — branco avermelhado. **(-)-ospórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo aos fungos cujos esporos, vistos em conjunto, apresentam uma coloração rósea. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Roestelióide** (Adj.; L. do gên. *Roestelia* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — diz-se do écio alongado em forma de tubo; nas ferrugens, diz-se da forma em que o perídio é alongado e fimbriado (Jackson).

**Rômb-ico** (Adj.; Gr. *rhombos* = rombo) — V. **romboidal.** **(-)-oidal** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que tem a forma de um losango. Aplica-se à forma de esporo, cistídio, etc....

**Rórido** (Adj.; L. *roridus, a, um* = orvalhada) — salpicado de pequenas gotas; cujo micélio se apresenta com a superfície cheia de pequenas gotas, semelhantes ao orvalho.

**Ros-áceo** (Adj.; L. *rosa, ae* = rosa) — côr de rosa; R — XII; MP — 1E5. **(-)-eo** — côr de rosa; S — I, 17, próximo a "chatenay pink", R — XII e a MP — 3C8. Snell diferencia róseo de rosáceo. Também KV — 046, Sg — 665 (+ 80 ou 253). **(-)-eolado** (Adj.; L. *roseolus, a, um*) — que tende para o róseo.

**Rost-elado** (Adj.; L. *rostellatus, a, um* = com bico) — provido de rostelo; que tem um pequeno colo alongado que se estende acima da superfície da matriz. **(-)-elo** (S. m.; L. *rostellum, i,* dim. de *rostrum, i* = bico) — projeção do peritécio de certos fungos (Traverso); pequeno rostro. **(-)-rado** (Adj.) — em forma de bico; que se prolonga superiormente em um bico; que tem um longo colo livre. **(-)-riforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante a um rostro. **(-)-ro** (S. m.) — prolongamento cônico da parte superior de um órgão; bico ou apófise ponteaguda; prolongamento de alguns peritécios semelhante a um bico, em cujo ápice se abre o ostíolo.

**Rotáceo** (Adj.; L. *rota, ae* = roda) — como uma roda; que é circular e achatado.

**Rotundo** (Adj.; L. *rotundus, a, um* = redondo) — que apresenta forma globulosa.

**Rube-lo** (Adj.; L. *rubellus, a, um* = avermelhado) — de côr rósea viva. **(-)-olo** (Adj.) — avermelhado. **(-)-rina** (S. f.) — pigmento vermelho isolado de muitas espécies de *Russula.* **(-)-scente** (Adj.; L. *rubens, tis* = vermelho) — que tende para o rubro.

**Rubi** (Adj.) — V. **rubídeo.**

**Rubídeo** (Adj.; L. *rubidus, a, um* = vermelho) — vermelho vivo; S — I, 14; entre "Brazil red" e "Morocco red"; R — I; próximo a MP — 4K10, "pepper-red".

**Rubíg-eno** (Adj.; L. *rubigo, inis* = ferrugem) — V. **rubiginoso.** **(-)-inoso**

(Adj.) — ferruginoso; com côr de ferrugem.

**Rubíneo** (Adj.; L. *rubinus, a, um* = avermelhado) — de côr vermelha viva e brilhante.

**Rubricoso** (Adj.; L. *rubrica, ae* = tinta vermelha) — avermelhado (têrmo pouco preciso).

**Rubro** (Adj.; L. *ruber, rubra, rubrum* = vermelho) — vermelho puro. Têrmo geral que incluía todos os tons de vermelho, como: pupúreo, quermesino, carmesim, carmim, coccíneo, cinabarino, vermelhão, etc... dos quais carmim e carmesim, são as tonalidades mais próximas do vermelho puro, enquanto que o vermelhão, aproxima-se mais do miniado; S — I,14; KV — 1 + 26 Sg — 91, "rouge cerise".

**Rubrofusarina** (S. f.) — pigmento vermelho de *Fusarium culmorum* (W. G. Smith) Sacc.

**Rubroglaucina** (S. f.) — pigmento vermelho de *Aspergillus glaucus* Link ex Fr.

**Rubromaculado** (Adj.; L. *ruber, rubra, rubrum* = vermelho + *macula, ae* =mancha) — que apresenta manchas ou sinais vermelhos.

**Ruderal** (Adj.; L. *rudus, eris* = cascalho) — fungo que cresce entre os escombros; que cresce na vizinhança das habitações.

**Rudiment-ar** (Adj.; L. *rudimentum, i* =comêço, esbôço) — em estado de desenvolvimento imperfeito; vestigial. **(-)-o** S. m.) — primórdio; vestígio; início de um órgão.

**Ruf-escente** (Adj.; L. *rufescens, tis* = ruivo) — arruivado; avermelhado. **(-)-o** (Adj.; L. *rufus, a, um* = ruivo) — ruivo; louro-avermelhado; vermelho-claro; do tom vermelho do cabelo humano. Têrmo pouco preciso.

**Rug-a** (S. f.; L. *ruga, ae* = prega) — dobra; prega. **(-)-oso** (Adj.; L. *rugosus, a, um*) — com muitas pregas na superfície; enrugado; plissado. **(-)-uloso** (Adj.; L. *rugulosus, a, um*) — finamente enrugado. Têrmo aplicado ao píleo. Josserand, ao contrário de outros micólogos, distingue um esporo ruguloso, de rugoso e de punctado.

**Rumpente** (Adj.) — V. **rúptil.**

**Rup-escente** (Adj.; L. *rupes, is* = rochedo) — V. **rupestre.** **(-)-estral** (Adj.) — V. **rupestre.** **(-)-estre** (Adj.; L. *rupestris, e* = habitante das rochas) — fungo que vive nas pedras ou entre elas. **(-)-estrino** (Adj.) — V. **rupestre.** **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colore* = habitar) — V. **rupestre.**

**Rúptil** (Adj.; L. *ruptilis, e* = que se abre) — que se fende ou se abre de maneira irregular.

**Russulaceae** (S. f.; L. do gên. *Russula*) — família de Agaricales que, segundo Singer, apresenta os seguintes caracteres: (a) trama do estipe e do píleo heterômera, e não amilóide, que a diferencia das demais famílias, (b) esporo com ornamento exosporial amilóide; (c) ausência de ansas; (d) latex com freqüência presente. Abrange os gêneros *Russula* e *Lactarius* (Fig. 133).

**Rutil-ante** (Adj.; L. *rutilus, a, um* = avermelhado, afogueado) — V. **rútilo.** **(-)-o** (Adj.) — de coloração vermelha; para alguns entre vermelho e amarelo.

# S

**Sabul-ícola** (Adj.; L. *sabulo, onis* = areia grossa +*col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive em regiões arenosas, na areia e no cascalho. **(-)-oso** (Adj.) — V. **sabulícola.**

**Sacarino** (Adj.; Gr. *sakcharon* = açúcar) — adocicado; de sabor doce.

**Saccharomycetes** (S. m.; L. do gên. *Saccharomyces*) — grupo de Ascomycetes inferiores pertencentes a família Saccharomycetaceae da ordem Endomycetales representado por fungos comumente denominados fermentos ou levedos (Fig. 128 d). V. **leveddura.**

**Sac-eliforme** (Adj.; L. *sacellus, i* = bôlsa, sacola + *forma, ae*) — com a forma de pequeno saco. **-(-)iforme** (Adj.) — em forma de saco. **(-)-ular** (Adj.; L. *sacculus, i* = pequeno saco)

— com a forma de pequeno saco. **uliforme** (Adj.) — V. **Sacular. (-)-ulo** (S. m.) — pequeno saco; volva.

**Safirino** (Adj.; Gr. *sappheiros* = safira) — de côr azul safira; MP — 37L8, "saphire".

**Sagita-do** (Adj.; L. *sagittatus, a, um* = em forma de ponta de flexa) — em forma de seta; com a forma da ponta de uma flexa. **(-)-l** (Adj.) — em forma de seta.

**Salebroso** (Adj.; L. *salebrosus, a, um* = áspero) escabroso; de superfície desigual; irregular.

**Salicino** (Adj.; L. do gên. *Salix*) — relativo aos fungos que vivem nos salgueiros.

**Salícola** (Adj.; L. *sal, is* = sal + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive em solos salinos; halófito.

**Saliente** (Adj.; L. *saliens, tis* = que salta) — que se projeta para fora; que ressalta.

**Salm-ão** (Adj.; L. *salmo, onis* = salmão) — entre róseo e amarelo; R — XIV; entre MP — 10C7, "sunrise yellow" e MP — 10A7, "salmon". **(-)-ôneo** (Adj.) — V. **salmão. (-)-onicolor** (Adj.; L. *color, oris* = côr) — com a coloração salmão.

**Salsuginoso** (Adj.; L. *salsugo, onis* = água do mar) — que cresce em solos impregnados de sal, próximos ao mar.

**Samar-ino** (Adj.; L. *samara, ae* = fruto sêco alado + *forma, ae*) — V. **samariforme. (-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — semelhante à sâmara; samaróide. **(-)-óide** (Adj.) — V. **samariforme.**

**Sanguí-cola** (Adj.; L. *sanguis, inis* = sangue + *col*, raiz de *colere* = habitar) — fungo que vive no sangue. **(-)-neo** (Adj.; L. *sanguineus, a, um* = sanguíneo) — côr de sangue; uma das gradações do rubro; hematino. SNELL dá como próximo a "Brazil red", R — I ou MP — 3L11, "blood red". De acôrdo com SACCARDO é o mesmo que "purpureous". **(-)-nolenta, hifa** — tipo de hifa encontrada na trama de certos *Stereum* que apresenta diâmetro ligeiramente maior que as demais hifas e que tem matéria corada em seu interior, considerada por muitos como sendo ácido tânico.

**Sápido** (Adj.; L. *sapidus, a, um* = de paladar agradável) — que se apresenta cheio de um líquido.

**Sapró-bio** (Adj., s. m.; Gr. *saprós* = podre, pútrido + *bios* = vida) — organismo que vive na matéria orgânica em decomposição. **(-)-biose** (S. f.) — fenômeno relativo aos sêres sapróbios. **(-)-fago** (Adj.; Gr. *phagein* = comer) — ser que se alimenta da matéria orgânica em decomposição. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *philein* = amar) — ser que vive na matéria orgânica em decomposição; sapróbio. **(-)-fitismo** (S. m.; Gr. *phyton* = planta) — tipo de vida dos sêres que se nutrem de matéria orgânica em decomposição. **(-)-fito** (S. m., adj.) — vegetal que vive em matéria orgânica morta em decomposição, isto é, que embora não dependa de outro organismo vivo para sua manutenção, alimenta-se dos restos de organismos mortos. **Saprófito facultativo** — ser que pode viver como saprófito e como parasita. **Saprófito obrigatório** — ser que só pode viver como saprófito. **(-)-gênico** (Adj.; Gr. *genikós* = gera) — que provoca a putrefação. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que se forma na matéria orgânica em decomposição.

**Saproléguico** (Adj.; L. do gên. *Saprolegnia*) — que se assemelha às espécies do gênero *Saprolegnia*.

**Sapro-plâncton** (S. m.; Gr. *saprós* = poder + *plankton* = vagante) — plâncton das águas poluídas. **(-)-trófico** (Adj.; Gr. *trophos* = que alimenta) — que vive sob a matéria orgânica em decomposição; saprófito; sapróbio. **(-)-xilóbio** (S. m.; Gr. *xylon* = madeira + *bios* = vida) — fungo que vive na madeira apodrecida.

**Sarciniforme** (Adj.; L. *sarcina, ae* = trouxa, pacote + *forma, ae*) — disposto em pequenos aglomerados mais ou menos cúbicos; com forma cúbica.

**Sarcó-dico** (Adj.; Gr. *sárx, sarkós* = carne) — relativo ao protoplasma. **(-)-miceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — diz-se de qualquer himenomiceto que se apresenta com o corpo frutífero muito carnoso.

**Satrófilo** (Adj.; Gr. *sathrós* = apodrecido + *philein* = amar) — fungo que vive no humo.

**Saturnino** (Adj.; L. *Saturnius, a, um* = Saturno) — diz-se dos ascosporos de algumas espécies de *Hansenula* que têm um anel em sua porção mediana.

**Saxícola** (Adj.; L. *saxum, i* = rocha + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nos lugares rochosos.

**Sclerodermatales** (S. f.; L. do gên. *Scleroderma*) — ordem de GASTEROMYCETES constituída por fungos, não subterrâneos na maturidade, com estrutura do tipo lacunar e apresentando a gleba totalmente transformada em massa pulverulenta de esporos, com exceção de uma pequena parte que, em certos casos, produz um capilício rudimentar.

**Seborréia** (S. f.) — infecção do couro cabeludo por muitos atribuídas ao fungo *Pityrosporum ovale* CASTELL. & CHALM.

**Secedente** (Adj.; L. *secedere* = apartar-se) — que se separa. Aplicado às lamelas adnatas quando se separam fàcilmente do estipe.

**Sêco** (Adj.; L. *siccus, a, um* = sêco) — que não é úmido; que não apresenta suco aquoso; que não se apresenta viscoso (por ampliação do sentido).

**Sect-ado** (Adj.; L. *sectus, a, um* = cortado) — profundamente dividido ou cortado. **(-)-il** (Adj.) — dividido em pequenas porções.

**Secundário** (Adj.; L. *secundarius, a, um* = de segunda ordem) — não principal. **Micélio secundário** — micélio dicariótico que é proveniente do micélio primário, após a plasmogamia das células; micélio de hifas dicarióticas, com ou sem ansas. CORNER dá como sinônimo de micélio desenvolvido da base de um corpo frutífero.

**Sedoso** (Adj.; L. *seta, ae* = pêlo duro de alguns animais, cerda) — semelhante à seda; lustroso.

**Segment-ação** (S. f.; L. *segmentum, i* = segmento) — divisão em segmentos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — diz-se do tipo de lamela quanto à inserção. **(-)-o** (S. m.) — parte; divisão.

**Segregado** (Adj.; L. *segregare* = apartar) — que é mantido aparte; diz-se de um táxon que é baseado em uma parte de um agrupamento taxonômico mais antigo.

**Seiosporo** (S. m.) — V. **clinosporo.**

**Selenóide** (Adj.; Gr. *selênē* = lua + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em meia lua.

**Semi-circular** (Adj.; L. *semi* = pelo meio + *circulus, i* = circulo) — que descreve um meio círculo. Aplicado ao píleo séssil que se fixa lateralmente, descrevendo um hemi-círculo. Emprega-se também para as lamelas. **(-)-ectotrófico** (Adj.; Gr. *ektos* = de fora + *trophos* = que alimenta) — micorriza endotrófica que apresenta algumas características de ectotrófica. **(-)-liquênico** (Adj.; Gr. *leichen* = planta rastejante) — têrmo aplicado a fungos que se assemelham a um líquen, mas que não apresentam gonídios ou só excepcionalmente os têm. Também aplicado ao fungo que vive sôbre uma alga, porém, mais como parasita do que como simbionte. **(-)-lunar** (Adj.; L. *luna, ae* = lua) — em meia lua.

**Semin-ícola** (Adj.; L. *semen, inis* = semente + *col*, raiz de *colere* = habitar) — organismo que cresce nas sementes ou as ataca. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que contém esporos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que se assemelha a uma semente. **(-)-ulo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Semi-orbicular** (Adj.; L. *semi* = pelo meio + *orbicularis, e* = arredondado) — que é meio arredondado. **(-)-ovóide** (Adj.; L. *ovum, i* = ôvo + Gr. *eidos* = semelhante a, com aspecto de) — quase ovóide; de forma tendendo para a oval. **(-)-parasita** (Adj.; Gr. *para* = junto + *sitos* = alimento) — parasita parcial; que tira apenas parte de sua alimentação da planta hospedeira; hemiparasita; parasita que também pode levar vida livre. **(-)-pelúcido** (Adj.; L. *pellucidus, a, um* = transparente) — parcialmente claro; meio diáfano. **(-)-rrecôndito** (Adj.; L. *recondere* = esconder) — meio oculto. **(-)-ssaprófito** (Adj.; Gr. *saprós* = pútrido + *phyton* = planta) — vegetal parcialmente saprófito; hemissaprófito.

**Senescente** (Adj.; L *senescere* = envelhecer) — velho; já sem capacidade para reproduzir-se; que caminha para a extinção.

**Sensível** (Adj.; L. *sensibilis, e* = sensível) — que apresenta mudança de coloração ao mais leve toque, como se observa em certas BOLETACEAE que apresentam uma tonalidade azul quando tocados.

**Separável** (Adj.; L. *separabilis, e* = que pode ser separado) — aplicado aos órgãos que se separam fàcilmente sem haver rompimento evidente, como é o caso do píleo de *Lepiota procera* (SCOP.) FR., que é separável do estipe.

**Sépia** (Adj.) — V. **sepiáceo.** **(-)-ceo** (Adj.; L. *sepiaceus, a, um* = pardo escuro) — côr de sépia; bistre; R — XXIX; MP — 8A10, "sepia".

**Sepimento** (S. m.; L. *sepimentum, i* = cêrca, tapume) — divisão; parte.

**Sept-ado** (Adj.; L. *septum, i* = divisão) — dividido em compartimentos; tabicado; provido de septos (FIG. 22 c). **(-)-al** (Adj.) — relativo a septo. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — provido de septos. **(-)-ígeno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que dá origem a septos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — à maneira de um septo. **(-)-o** (S. m.) — tabique divisório de uma hifa; divisão que separa duas cavidades ou duas porções do pletênquima. **(-)-omiceto** (S. m.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — fragmoniceto. **(-)-ulo** (S. m.; L. *septulum, i* = pequena divisão) — pequeno septo; septo secundário.

**Seriado** (Adj.; L. *series, ei* = encadeiamento) — disposto em séries.

**Serice-lo** (Adj.; Gr. *serikón* = seda) — ligeiramente sedoso. **(-)-o** (Adj.) — com a superfície revestida de pêlos delicados e finos; relativo à seda; sedoso.

**Série** (S. f.; L. *series, ei* = encadeiamento) — diz-se dos esporos encadeados.

**Serotino** (Adj.; L. *serotinus, a, um* = tardio) — que frutifica mais tarde que o comum.

**Serpent-eado** (Adj.; L. *serpens, tis* = rastejante) — ondeado; repando. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — como uma serpente.

**Serr-atiforme** (Adj.; L. *serratus, a, um* = serreado + *forma, ae*) — com aspecto de serra. **(-)-eado** (Adj.) — com os bordos recortados como os dentes de uma serra. **(-)-ilhado** (Adj.; L. *serrula, ae* = pequena serra) — finamente serreado. Aplicado à aresta das lamelas. **(-)-ulado** (Adj.; L. *serrulatus, a, um* = finamente serreado) — diminutamente denteado; que apresenta dentes pequeníssimos.

**Séssil** (Adj.; L. *sessilis, e* = séssil) — sem haste ou pé. Diz-se do píleo aderido lateralmente ao substrato. Aplica-se também aos cistídios (FIG. 99: 22).

**Set-a** (S. f.; L. *seta, ae* = cerda) — cerda; formação pilosa estéril. **Seta peritecial** — encontrada nos fungos PERISPORIALES e ERYSIPHALES, semelhante a apêndices que adornam o peritécio. Nos APHYLLOPHORALES, a seta corresponde a uma formação pilosa estéril, espessada e de conteúdo escuro (*Phellinus, Inonotus, Hymenochaetae*, etc...). Em AGARICALES as setas não são observadas, havendo entretanto, em *Gomphidius vinicolor* PK., um tipo de cistídio que SINGER chama de cistídio setulóide, em virtude do seu porte e espessamento do envoltório. Certas formações de *Boletochaete, Marasmius cohaerens* (FR.) BRES. e, em outras espécies, são igualmente denominadas setas, mas, estas, nem sempre são coradas e, quando o são, apresentam côres muito variáveis. **(-)-áceo** (Adj.) — com aspecto de cerda; da natureza da cerda; fino como uma seta.

**Setentrional** (Adj.; L. *septentriones* = do norte) — de distribuição no hemisfério norte.

**Set-ífero** (Adj.; L. *seta, ae* = cerda + *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — V. **setígero.** **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de cerda; fino como uma seta. **(-)-ígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — provido de setas. **(-)-oso** (Adj.; L. *setosus, a, um* = provido de cerdas) — com cerdas; com pêlos espiniformes; cercados por pequenas cerdas (FIG. 139: 53). **(-)-ula** (S. f.; L. *setula, ae* = peque-

na cerda) — cerda delicada; estipe de certos fungos; seta que não aflorou à superfície; seta acastanhada, espessada, encontrada na trama. **(-)-uliforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de sétula. **(-)-uloso** (Adj.; L. *setulosus, a, um* = com pequenas cerdas) — provido de sétulas ou espinhos.

**Sexi-locular** (Adj.; L. *sex* = seis + *loculus, i* = compartimento) — dividido em seis lóculos. **(-)-sporado** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com seis esporos.

**Sex-o** (S. m.; L. *sexus, us* = sexo) — condição orgânica que distingue o masculino do feminino. BESSEY aconselha o emprêgo de "fase sexual" em lugar de sexo, quando em referência a fungos. **(-)-ualidade** (S. f.) — condição do organismo que pode ser distinguido pelo seu sexo. Os fungos, em sua maioria, apresentam propagação sexuada; BISBY afirma que 1/3 dêles tem mais de um tipo de reprodução e freqüentemente em duas fase distintas: fase perfeita sexuada e imperfeita, assexuada. Os fungos são, em sua quase totalidade, monóicos e, raramente, dióicos.

**Sicióide** (Adj.; Gr. *sikyos* = pepino + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — elongado-piriforme; que é ventricoso na parte basal e apresenta um pescoço mais ou menos longo na parte terminal.

**Sif-ão** (S. m.; Gr. *siphon* = tubo) — tubo; célula tubular, hifa não tabicada. **(-)-onado** (Adj.) — que se apresenta como um filamento desprovido de septo transversal; hifa contínua. **(-)-onogamia** (S. f.; Gr. *games* = casamento) — têrmo de VUILLEMIN **(1912)** para a fertilização em que o núcleo masculino passa através um tubo fertilizante. **(-)-onomiceto** (S. m.; Gr. *mykes* = cogumelo) — V. **ficomiceto**; **Phycomicetes.**

**Sigilado** (Adj.; L. *sigillum, i* = sêlo) — com cicatrizes; coberto de sinais irregulares.

**Sigmóide** (Adj.; Gr. *sigma* = nome da 18.ª letra do alphabeto grego e que corresponde ao *S* + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — em forma de sigma; com as duas extremidades recurvadas em direções opostas, como o S; curvo como um sigma; curvo em duas direções; semi-circular (FIG. 139: 34) — o antigo sigma tinha a forma de um semi-círculo.

**Silicícola** (Adj.) — V. **cilícola. (-)-ola** (Adj.; L. *silex, icis* = pedra de cortar + *col*, raiz de *colere*) — planta que vive em solos muito silicosos.

**Silicular** (Adj.; L. *silicula, ae* = pequena síliqüa, silícula) — semelhante a síliqüa; siliquiforme.

**Silv-estre** (Adj.; L. *silvestris, e* = nativo, da floresta) — que vive na floresta; que não é cultivado; que cresce espontâneamente. **(-)-ícola** (Adj.; L. *silva, ae* = floresta + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nas florestas ou bosques. **(-)-ífrago** (Adj.; L. *fragor, oris* = quebradura) — que abate as florestas; fungo destruidor de florestas.

**Simbásico** (Adj.; Gr. *syn* = juntamente + *basis* = pedestal) — que é baseado em vários tipos ou sôbre a comparação de vários espécimes.

**Simbi-onte** (S. m.; Gr. *syn* = juntamente + *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — qualquer dos sêres que vivem em simbiose. **(-)-onto** (S. m.) — V. **simbionte. (-)-ose** (S. f.) — associação harmônica bilateral interespecífica, em que os componentes trocam favores representados por produtos do metabolismo dos co-participantes da associação, como é, por exemplo, o caso dos liquens (simbiose entre algas e cogumelos). **(-)-ótico** (Adj.) — ser que vive em simbiose. **(-)-otrópico** (Adj.; Gr. *trophé* = nutrição) — que se nutre graças a relações simbióticas.

**Simetri-a** (S. f.; Gr. *synmetria* = com medida) — regularidade na forma; semelhança estrutural de cada lado de um plano ou em tôrno de um eixo central. **(-)-co** (Adj.) — divisível em duas ou mais partes iguais com relação a um eixo ou plano.

**Similar** (Adj.; L. *similis, e* = semelhante) — que se assemelha em alguma coisa.

**Simpátrico** (Adj.; Gr. *syn* = junto + L. *patrius, a, um* = paterno) — têrmo aplicado às espécies muito afins, quando ocupam a mesma área geo-

gráfica ou quando há coincidência de suas áreas em grande parte.

**Simplasto** (S. m.; Gr. *syn* = junto + *plasto* = formado) — talo dos MYXOMYCETES; protoplasma plurinucleado.

**Simples** (Adj.; L. *simplex, icis* = simples) — que se apresenta indiviso; esporo unicelular; não ramificado; esporo sem duplo envoltório.

**Simpodi-al** (Adj.; Gr. *syn* = junto + *pous, podos* = pé) — diz-se do tipo de crescimento simpódico. **(-)-co** (Adj.) — alternadamente.

**Sin-asco** (S. m.; Gr. *syn* = junto + *askos* = bôlsa) — tipo de gametângio em *Pericytis;* oogônio no qual o esporogônio ou asco, de esporos uninucleado, é organizado em volta de núcleos diplóides (SNELL). **(-)-cário** (S. m.; Gr. *karyon* = núcleo) — núcleo resultante de uma cariogamia e que apresenta *2n* cromossomos **(-)-cariótico** (Adj.) — núcleo zigótico resultante da fusão dos prónúcleos. **(-)-cício** (S. m.) — V. **sincídio. (-)-cídio** (S. m.; Neol. L. *syncitium*) — reunião de amebozigotos. **(-)-ema** (S. m.; Gr. *nema, tos* = fio) — feixe colunar de conidiosporos ìntimamente unidos, que forma uma estrutura esporígena alongada; frutificação de STILBACEAE (no senso restrito). Muitas vêzes usado como sinônimo de corêmio. **(-)-êmio** (S. m.) V. **sinema. (-)-ênquima** (S. m.; Gr. *egchyma* = derramamento, efusão) — têrmo de VUILLEMIN **(1912)** para o pletênquima que surge da divisão de uma célula em muitas partes. Cfr. **merênquima. (-)-ergismo** (S. m.; Gr. *synergia* = cooperação) — associação de dois organismos que agem simultâneamente, determinando mudanças que, isoladamente, nenhum dêles seria capaz de produzir. **(-)-etogametismo** (S. m.; Gr. *synethes* = compatível + *gametes* = cônjuge) — têrmo de PRELL **(1921)** para a produção de gametas genotìpicamente similares, que têm um fenotipo adequado e que são compatíveis. **(-)-fiógeno** (Adj.) — V. **sinfógeno**. **(-)-fógeno** (Adj.; Gr. *synphyein* = crescer junto + *gen,* raiz de *gignomai* = gerar) — que é oriundo de uma estrutura que cresce junto. Refere-se à origem do corpo frutífero a partir de um número de hifas entretecidas. **(-)-forógeno** (Adj.) — formado a partir de duas ou mais hifas. Cfr. **meristógeno. (-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = casamento) — reprodução sexual; fusão de gametas morfològicamente idênticos.

**Singular** (Adj.; L. *singularis, e* = único) — isolado; não encadeado.

**Sinistrorso** (Adj.; L. *sinistrorsum* = voltado para a esquerda) — que se curva ou dobra da direita para a esquerda.

**Sin-óico** (Adj.; Gr. *syn* = junto + *oikos* = casa) — V. **homotálico. (-)-técio** (S. m.; Gr. *theké* = caixa ou estôjo) — soro ou conjunto de tecas. **(-)-tipo** (S. m.) — V. **tipo.**

**Sinu-ado** (Adj.; L. *sinus, us* = curvo) — de margem denteada; tortuoso; ondulado; cujas lamelas descrevem uma curva brusca antes de atingir o píleo. **(-)-oso** (Adj.) — curvo; torto; profundamente ondulado; flexuoso.

**Sinzóico** (Adj.; Gr. *syn* = junto + *zoon* = animal) — relativo à difusão de esporos por insetos ou outro tipo de animal que, temporàriamente, os guardam em seu tubo digsetivo.

**Siphomycetes** (S. m.; Gr. *siphon* = tubo + *mykes* = fungo, cogumelo) — têrmo de SOROKIN **(1888)** para os PHYCOMYCETES.

**Siro-derme** (S. f.; Gr. *seira* = cadeia + *derma, tos* = pele) — têrmo de LOHWAG em MOSER **(1951)** para uma cobertura formada por hifas anticlinais, muito juxtapostas, paralelas e catenuladas. **(-)-pódio** (S. m.; Gr. *poús, podos* = pé + *idion* = suf. dim.) — cadeia de estrutura reprodutiva formada a partir de uma célula geradora, sendo que cada nova célula formada fica diretamente abaixo daquela que a precedeu na formação, como ocorre com os eciosporos de UREDINALES. **(-)-simpódio** (S. m.; Gr. *syn* = juntamente) — falsa cadeia de estrutura reprodutiva, como ocorre nas MONOBLEPHARIDALES. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Sirró-cio** (S. m.; Gr. *syrrein* = que corre junto) — têrmo de FALK **(1912)** para os elementos hifálicos muito agrupados, aerófilos, fibrosos, encontrado em cultura de *Merulius.* **(-)-tio** (S. m.) — V. **sirrócio.**

**Sistemática** (S. f.) — V. **taxonomia.**

**Sitófilo** (Adj.; Gr. *sitos* = alimento + *philéo* = amar) — diz-se do fungo que se desenvolve sôbre alimentos.

**Solar** (Adj.; L. *sol, is* = sol) — que apresenta filamentos distribuídos à maneira dos raios do sol.

**Soldado** (Adj.; L. *solidare*, pelo Esp. *soldar*) — concrescente; unido entre si.

**Soleiforme** (Adj.; L. *solea, ae* = sandália + *forma, ae*) — chato e côncavo; quase com a forma de vidro de relógio.

**Sólido** (Adj.; L. *solidus, a, um* = duro, compacto) — maciço; firme; consistente. Aplica-se ao estipe de AGARICALES. FRIES usava como sinônimo de cheio.

**Solitário** (Adj.; L. *solitarius, a, um* = único) — único; isolado; separado.

**Solo, micoflora do** (L. *solum, i* = solo, chão) — a flora micológica do solo foi dividida por REINKING & MANN, em dois grupos: a) fungos habitantes do solo — são aquêles que têm larga distribuição no solo; b) fungos invasores do solo — que têm distribuição limitada e circunscrita, geralmente à área de uma planta superior. São bem representados no solo os seguintes grupos de fungos: PHYCOMYCETES (MUCORALES), FUNGI IMPERFECTI, ACTINOMYCETES e BASIDIOMYCETES.

**Soma** (S. m.; Gr. *soma, tos* = corpo) — corpo. Não se aplica à parte reprodutora. **(-)-tico** (Adj.) — diz-se da fase ou estrutura em que se desenvolvem as funções vegetativas. **(-)-togamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — fusão de células somáticas durante a plasmogamia.

**Soral** (Adj.; Gr. *soros* = multidão, montão) — relativo ao soro. **(-)-io** (S. m.) — grupo de sorédios cercados por um bordo bem definido.

**Sórdido** (Adj.; L. *sordidus, a, um* = sujo) — sujo; escuro; acinzentado escuro.

**Sor-ediado** (Adj.; Gr. *soros* = multidão, montão) — que apresenta sorédios. **(-)-eidal** (Adj.) — relativo ao sorédio. **(-)-edífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = transportar) — provido de sorédios. **(-)-édio** (S. m.) — corpo achatado ou globuloso formado pelo micélio do fungo com algumas células de alga no talo dos liquens. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = transportar) — provido de soros. **(-)-o** (S. m.) — frutificação de UREDINALES e USTILAGINALES; grupo de sorédios que formam massa pulverulenta na superfície do talo; grupo de esporângios ou esporos; massa de esporos de ACRASIALES; grupo de corpos frutíferos de SYNCHYTRIACEAE. **(-)-ocarpo** (S. m.; Gr. *karpos* = fruto) — frutificação de ACRASIAE. **(-)-óforo** (S. m.; Gr. *phóros* = que carrega) — suporte do soro em ACRASIAE.

**Sorologia** (S. f.; L. *serum, i* = soro do leite + Gr. *logos* = tratado) — é o estudo das reações antigênio-anticorpo. É a aplicação dos métodos sorológicos, em micologia, para diferenciação entre dois organismos muito semelhantes. Quando o antigênio é o mesmo para dois organismos, isto quer dizer que os mesmos pertencem a espécies afins ou que guardam relações entre si.

**Sorosfera** (S. f.; Gr. *soros* = multidão, montão + *sphaira* = esfera) — esfera ôca, formada por esporos em plantas inferiores.

**Sphaeriales** (S. f.; L. do gên. *Sphaeria*) — ordem de ASCOMYCETES constituída por espécies com padrão estrutural típico dos PYRENOMYCETES, por apresentarem frutificação peritecial e ascos maduros que persistem ligados ao himênio.

**Sphaeropsidales** (S. f.; L. do gên. *Sphaeropsis*) — ordem de FUNGI IMPERFECTI formada por espécies saprófitas e parasitas, caracterizadas por apresentar seus conídios em picnídios ou em cavidades semelhantes. De muitos componentes desta ordem já tem sido comprovada a existência da fase perfeita entre os ASCOMYCETES (SPHAERIALES, PSEUDOSPHAERIALES, PEZIZALES, etc....).

**Sporomycetes** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *mykes* = fungo, cogumelo) — divisão de VAN TIEGHEM **(1874)** para um grupo de fungos caracterizados por serem pluricelulares e não apresentarem oogônios. Cfr. **Oomycetes.**

**Strobilomycetaceae** (S. f.; L. do gên. *Strobilomyces*) — família da ordem AGARICALES caracterizada, segundo SINGER, pela trama bilateral, trama homômera do estipe e do píleo, himenóforo tubuloso, esporada negra ou quase (castanho-escura com tinta olivácea) e esporos escuros com ornamentações mais escuras.

**Strophariaceae** (S. f.; L. do gên. *Stropharia*) — família da ordem AGARICALES caracterizada, segundo SINGER, pela presença dos seguintes caracteres: trama não bilateral, mas sim, ambas, do píleo e do estipe, homômeras; lamelas desde sublivres a decurrentes; com ou sem anel, mas sempre sem volva; esporada, variando de lilás escuro a castanho- purpúreo; queilocistídios muitas vêzes presentes.

**Suaveolente** (Adj.; L. *suaveolens, tis* = aromático, agradável) — fragrante; de perfume agradável.

**Sub-acuminado** (Adj.; L. *sub* = sob, menos que + *acumen, inis* = ponta) — ligeiramente pontudo; um pouco afilado. **(-)-adunco** (Adj.; L. *aduncus, a, um* = curvo) — algo curvo; ligeiramente curvo. **(-)-aéreo** (Adj.; L. *aer, is* = ar) — que cresce pouco acima da superfície da terra. **(-)-agudo** (Adj.; L. *acutus, a, um* = agudo) — ligeiramente agudo. **(-)-albo** (Adj.; L. *albus, a, um* = branco) — que é quase branco. **(-)-alterno** (Adj.; L. *alternus, a, um* = alterno) — inferior. **Frutificação subalterna** — diz-se da multiplicação mediante conídios, picnídios, corêmios, etc...., com exceção da propagação a partir da formação de ascos, basídios, etc.... **(-)-alutáceo** (Adj.; L. *alutaceus, a, um* = côr amarela) — ligeiramente amarelado. **(-)-angiocárpico** (Adj.; Gr. *aggeion* = vaso + *karpós* = fruto) — quase angiocárpico; hemiangiocárpico. **(-)-apical** (Adj.; L. *apex, icis* = ápice) — que está localizado quase no ápice. **(-)-aplanado** (Adj.; L. *applanatus, a, um* = achatado) — quase horizontalmente expandido. **(-)-axilar** (Adj.; L. *axilla, ae* = axila) — de localização quase axilar. **(-)-basilar** (Adj.; L. *basis, is* = base) — quase na base. **(-)-bulboso** (Adj.; L. *bulbus, i* = bulbo) — quase como um bulbo. **(-)-campanulado** (Adj.; L. *campanula, ae* = pequeno sino) — quase como um sino; de forma imperfeitamente campanulada. **(-)-carbonáceo** (Adj.; L. *carbonarius, a, um* = relativo ao carvão) — ligeiramente carbonáceo. **(-)-carinado** (Adj.; L. *carina, ae* = quilha) — com ângulo mais ou menos proemiente. **(-)-carnoso** (Adj.; L. *caro, carnis* = carne) — de consistência quase carnosa. **(-)-cartilaginoso** (Adj.; L. *cartilagineus, a, um* = cartilaginoso) — que não é inteiramente cartilaginoso. **(-)-central** (Adj.; L. *centralis, e* = central) — quase central. **(-)-clavado** (Adj.; L. *clavatus, a, um* = clavado) — de forma quase clavada; em forma de bastonete, levemente dilatada para o ápice. **(-)-claviforme** (Adj.) — V. **subclavado.** **(-)-clipeado** (Adj.; L. *clypeus, i* = escudo) — quase em forma de escudo. **(-)-columeliforme** (Adj.; L. *columella, ae* = pequena coluna + *forma, ae*) — de forma quase columelar. **(-)-conóide** (Adj.; Gr. *konos* = cone + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — de forma quase cônica; tendendo para o cônico. **(-)-contíguo** (Adj.; L. *contiguus, a, um* = imediato) — quase contíguo. **(-)-contínuo** (Adj.; L. *continuus, a, um* = contínuo) — com septos incompletos. **(-)-cordato** (Adj.; L. *cor, cordis* = coração) — com tendência ao aspecto cordiforme. **(-)-cordiforme** (Adj.) — ligeiramente cordiforme. **(-)-coriáceo** (Adj.; L. *corium, i* = couro) — de contextura entre coriácea e membranosa. **(-)-corrugado** (Adj.; L. *corrugatus, a, um* = enrugado) — ligeiramente enrugado. **(-)-crenado** (Adj.; L. *crena, ae* = entalhe) — com tendência a apresentar recortes arredondados. **(-)-cubóides** (Adj.; L. *cubus, i* = cubo + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — de forma ligeiramente cúbica. **(-)-cultura** (S. f.; L. *cultura, ae*) — cultura obtida por repicagem de outra cultura. **(-)-cutâneo** (Adj.; L. *cutis, is* = pele) — relativo aos parasitas que vivem debaixo da pele. **(-)-cuticular** (Adj.; L. *cuticula, ae* = cutícula) — situado abaixo da cutícula. **(-)-cútis** (S. f.; L. *cutis, is* = pele) — camada de hifas que fica logo abaixo da cútis.

(-)-**decurrente** (Adj.; L. *decurrens, tis* = que desce) — com lamelas que descem ligeiramente pelo estipe. (-)-**denteado** (Adj.; L. *dens, tis* = dente) — de bordos ligeiramente denteados. (-)-**dermal** (Adj.; Gr. *derma, tos* = pele) — localizado debaixo da pele. (-)-**determinado** (Adj.; L. *determinatus, a, um* = limitado) — quase definido. (-)-**dicotômico** (Adj.; L. *dichotomus, a, um* = cortado em dois) — ligeiramente dicotômico. (-)-**discoidal** (Adj.; Gr. *diskos* = disco + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — quase disciforme. (-)-**dorsal** (Adj.; L. *dorsalis, e* = dorsal) — situado quase na face dorsal. (-)-**elevado** (Adj.; L. *elevatus, a, um* = elevado) — ligeiramente elevado. (-)-**epidérmico** (Adj.; Gr. *epi* = sôbre + *derma, tos* = pele) — situado abaixo da epiderme. (-)-**equinado** (Adj.; L. *equinatus, a, um* = cheio de espinho) — ligeiramente equinado; equinulado. (-)-**erecto** (Adj.; L. *erectus, a, um* = erguido) — quase vertical.

**Suberoso** (Adj.; L. *suber, eris* = cortiça) — com aspecto e consistência da cortiça.

**Sub-espatulado** (Adj.; L. *sub* = sob, menos que + *spathulatus, a, um* = espatulado) — tendendo para a forma de uma espátula. (-)-**espécie** (S. f.; L. *species, ei* = espécie) — categoria taxonômica inferior a espécie e perior a variedade. (-)-**espontâneo** (Adj.; L. *spontaneus, a, um* = nativo) — quase espontâneo; relativo às espécies que embora não sejam autóctones dão, sem cultivo, em determinado país ou área. (-)-**esquamuloso** (Adj.; L. *squamula, ae* = pequena escama) — coberto com escamas indistintas. (-)-**estipitado** (Adj.; L. *stipes, itis* = estipe, caule) — intermediário entre estipitado e séssil. (-)-**falcado** (Adj.; L. *falcatus, a, um* =sinuoso) — quase ou muito ligeiramente flexuoso. (-)-**fusco** (Adj.; L. *fuscus, a, um,* = escuro) — algo escuro. (-)-**fuscoso** (Adj.) — V. **subfusco.** (-)-**fusiforme** (Adj.; L. *fusiformis, e* = em forma de fuso) — diz-se dos esporos que se apresentam quase em forma de fuso; que se adelgaça ligeiramente para ambas as extremidades (Fig. 139: 42). (-)-**gênero** (S. m.; L. *genus, eneris*) — agrupamento de espécies mais relacionadas entre si, dentro de um gênero; subdivisão de gênero. (-)-**geniculado** (Adj.; L. *geniculatus, a, um* = ajoelhado) — levemente dobrado. (-)-**gimnocárpico** (Adj.; Gr. *gymnos* = nu + *karpós* = fruto) — pseudo-angiocárpico; que se desenvolve gimnocàrpicamente, mas que, pela extensa proliferação da margem pilear, passa a apresentar a margem do píleo fundida com o ápice do estipe. (-)-**gleba** (S. f.; L.*gleba, ae* = terra de cultura) — porção que fica logo abaixo da gleba (parte esporígena), geralmente constituída por um pedículo mais ou menos definido (Phallales). (-)-**globoso** (Adj.; L. *globosus, a, um* = arredondado) — ligeiramente globoso; quase esférico. (-)-**heteromórfico** (Adj.; Gr. *heteros* = diferente + *morphé* = forma) — que apresenta a aresta das lamelas com cístidios (queilocístidios) idênticos aos das duas faces da mesma (pleurocistídios. (-)-**lialóide** (Adj.; Gr. *hyalos* = vidro + *eidos* =com aspecto de, semelhante a) — diz-se de uma membrana quase hialóide. (-)-**himenial** (Adj.; Gr. *hymen* =membrana) — que se localiza abaixo do himênio. (-)-**himênio** — camada formada por células pequenas, localizada entre a trama e o himênio na lamela de Agaricales; camada que dá origem ao himênio.

**Subícul-o** (S. m.; L. *subiculum, i* = camada inferior) — trama aracnóide,feltrada ou flocosa, resultante do enovelamento das hifas na superfície do substrato em que vive o fungo, disposta ao redor do ponto de ligação do carpóforo com o substrato; micélio cotonoso compacto; hipotécio; micélio filamentoso de *Sphaeria;* camada de pletênquima que, nas formas ressupinadas, é correspondente ao contexto das formas: efusa, séssil e estipitada. (-)-**óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de.

**Sub-imerso** (Adj.; L. *sub* = sob, menos que + *immersus, a, um* = mergulhado) — ligeiramente mergulhado. (-)-**incrassato** (Adj.; L. *incrassatus, a, um* = engrossado) — diz--se de qualquer estrutura ligeira-

mente espessada. (-)-**infecção** (S. f.; L. *infectione* = ação de tingir, manchar) — caso particular de infecção, em que o organismo invadido se sobrepõe ao invasor, suprimindo ou debilitando-o, impedindo que o mesmo se torne virulento. (-)-**inflado** (Adj.; L. *inflatus, a, um* = dilatado) — ligeiramente ventricoso. (-)-**lamelado** (Adj.; L. *lamella, ae*) — aspecto da superfície himenial de certas BOLETACEAE ou POLYPORACEAE que normalmente se apresenta poróide, mas que, devido a uma disposição diferente das paredes radiais, mostra-se como provida de pequenas veias ou lamelas. (-)-**lanceolado** (Adj.; L. *lanceolatus, a, um* = em forma de lança) — levemente estreitado para a base e para o ápice; que se estreita para ambas as extremidades. (-)-**lazulino** (Adj.; Prs. *lasward* = pedra azul) — azul puro pálido; gradação de lazulino. (-)-**lenhoso** (Adj.; L. *lignum, i* = lenho) — de consistência quase lenhosa. (-)-**lenticular** (Adj.; L. *lenticula, ae* = pequena lentilha) — de forma quase lenticular. (-)-**locular** (Adj.; L.*loculus, i* = pequeno lugar) — imperfeitamente dividido em lojas ou cavidades. (-)-**marginado** (Adj.; L. *margo, inis* = margem) — com uma diferenciação pouco perceptível acompanhando o bordo; estrutura circunvizinha à margem. (-)-**marginal** (Adj.) — quase na margem (-)-**mediano** (Adj.; L. *medium, i* = meio) — quase na linha média.

**Submerso** (Adj.; L. *submergere* = submergir) — fungo que se desenvolve inteiramente debaixo da água.

**Sub-murino** (Adj.; L. *sub* = sob, menos que + *murinus, a, um* = de rato) — côr de rato. (-)-**operculado** (Adj.; L. *operculatus, a, um*) — diz-se dos ascos que se apresentam intermediários entre a maneira de deiscência operculada e inoperculada. (-)-**orbicular** (Adj.; L. *orbis, is* = círculo) — quase circular. (-)-**oval** (Adj.; L. *ovum, i* = ôvo) — elítico ou esferóide com tendência à forma oval. (-)-**ovato** (Adj.) — V. **suboval.** (-)-**ovóide** (Adj.) — V. **suboval.** (-)-**pediculado** (Adj.) — V. **subpedunculado.** (-)-**pedunculado** (Adj.; L. *pedunculus, i* = pedúnculo) — com estipe muito curto. (-)-**peliculoso** (Adj.; L. *pellicula, ae* = pele fina) — com película indistinta; com crosta fina. (-)-**pruinoso** (Adj.; L. *pruinosus, a, um* = coberto por um indumento semelhante à geada) — ligeiramente pruinoso. (-)-**radiado** (Adj,; L. *radiatus, a, um* = dotado de raios) — quase radiado. (-)-**radicente** (Adj.; L. *radicans, tis* = que produz raízes) — diz-se do estipe que apresenta um pequeno prolongamento terminal; que é quase radicante (FIG. 145: 13). (-)-**reniforme** (Adj.; L. *rene, um, ium* = rim + *forma, ae*) — quase ou ligeiramente reniforme; elítico ou ovóide com leve depressão lateral. (-)-**rotundo** (Adj.; L. *rotundus, a, um* = redondo) — quase redondo. (-)-**séssil** (Adj.; L. *sessilis, e* = séssil) — com estipe muito curto; quase séssil. (-)-**sinuoso** (Adj.; L. *sinuosus, a, um* = cheio de curvas) — pouco ou levemente cheio de curvas. (-)-**spécie** (S. f.) — V. **subespécie.**

**Substância** (S. f.; L. *substancia, ae* = substância, essência) — têrmo empregado para designar o pletênquima interno do estipe ou do píleo.

**Substipitado** (Adj.) — V. **subestipitado.**

**Substrato** (S. m.; L. *substratum, i* = substrato) — lugar ou órgão em que se desenvolvem ou se fixam os fungos; o que serve de assento ao fungo.

**Sub-tecto** (Adj.; L. *sub* = sob, menos que + *tectus, a, um* = coberto, escondido) — que está mais ou menos escondido. (-)-**terete** (Adj.; L. *teres, tis* = roliço) — quase cilíndrico. (-)-**terminal** (Adj.; L. *terminales, e* =terminal) — localizado muito próximo à extremidade livre. (-)-**terrâneo** (S. m., adj.; L. *subterraneus, a, um* = subterrâneo) — que se desenvolve abaixo da superfície da terra. (-)-**terrestre** (Adj.; L. *terrestris, e* = que se encontra sôbre a terra) — quase terrícola. (-)-**tipo** S. m., adj.; L. *typus, i* = imagem) — que se desvia levemente do tipo. (-)-**tomentoso** (Adj.; L. *tomentosus, a, um* = provido de pêlos longos) — quase tomentoso. (-)-**truncado** (Adj.; L. *truncatus, a, um* = cortado) — terminado quase abruptamente.

**(-)-tumefato** (Adj.; L. *tumefactus, a, um* = inchado) — ligeiramente inchado. **(-)-turbinado** (Adj.; L. *turbinatus, a, um* = de forma cônica invertida) — que se apresenta a forma obcônica e o ápice ligeiramente achatado.

**Subul-ado** (Adj.; L. *subula, ae* = sovela) — como sovela; assovelado; terminado em ponta; largo na base e afilado na ponta. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **subulado.** **(-)-o** (Adj.) — que apresenta forma de sovela.

**Sub-umbelado** (Adj.; L. *sub* = sob, menos que + *umbella, ae* = sobrinha) — que tende para um arranjo umbelado, isto é, com as ramificações partindo de um centro comum. **(-)-umbelar** (Adj.) — com tendência à forma de umbela. **(-)-umbonado** (Adj.; L. *umbo, onis* = centro de escudo) — quase umbonado. **(-)-umbonal** (Adj.) — adiante ou abaixo do umbo. **(-)-uncinado** (Adj.; L. *uncus, i* = gancho) — ligeiramente em gancho; algo com aspecto ou forma de gancho. **(-)-unguliforme** (Adj.; L. *unguis, is* = unha + *forma, ae*) — quase na forma de casco, ou melhor, de unha de cavalo. **(-)-universal, véu** (L. *universalis, e* = universal) — V. **protoblema.** **(-)-valente** (Adj.) — espécie complementar de uma determinada área. Cf. **prevalente.** **(-)-violáceo** (Adj.; L. *violaceus, a, um* = violáceo) — violeta pálido. **(-)-viridis** (Adj.; L. *viridis, e* = verde) — verde pálido. **(-)-xerófilo** (Adj.; Gr. *xeros* = sêco + *philos* = amante) — planta que prefere os lugares secos, mas não se restringe aos mesmos. **(-)-zonado** (Adj.; L. *zonatus, a, um* = zonado, marcado com listras) — que apresenta zonas mal delimitadas.

**Succín-eo** (Adj.; L. *succineus, a, um* = ambar amarelo) — semelhante ao ambar na côr ou no aspecto; R — XVI; MP — 10J3; eletrino. **(-)-ino** (Adj.) — V. **succíneo.**

**Suciso** (Adj.; L. *succisus, a, um* = cortado) — abrupto; parecendo que foi decepado.

**Suculento** (Adj.; L. *succulentus, a, um* = suculento) — repleto de suco aquoso ou mucilaginoso; de consistência carnosa.

**Sudorífico** (Adj.; L. *sudor, oris* = suor + *facere* = fazer) — que produz perspiração.

**Sulc-ado** (Adj.; L. *sulcus, i* = sulco) — com sulcos; com estrias bastante profundas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com aspecto de sulco. **(-)-o** (S. m.) — depressão linear na superfície de um corpo ou órgão. **(-)-ulo** (S. m.) — pequeno sulco.

**Sulfúr-eo** (Adj.; L. *sulphureus, a, um* = côr de enxofre) — côr de enxofre; amarelo enxofre; SACCARDO dá como tonalidade de "luteous", S — I, 25, que é "sulphur yellow"; R — V e MP — 10G1 são as mais próximas tonalidades; MP — 10J1, "sulphur yellow" é muito mais amarelo; KV — 216; Sg — 264. **(-)-escente** (Adj.) — que se torna amarelo. **(-)-ino** (Adj.) — V. **sulfúreo.**

**Superante** (Adj.; L. *superans, antis* = que supera) — V. **excedente.**

**Superficial** (Adj.; L. *superficies, ei* = superfície) — localizado na superfície ou epiderme; colocado sôbre a terra, etc.... (FIG. 91).

**Superior** (Adj.; L. *superior, oris* = mais alto, mais elevado) — diz-se do anel próximo ao ápice do estipe ou que está colocado acima da metade do estipe.

**Superno** (Adj.; L. *supernus, a, um* = superior) — colocado em cima; superior.

**Súper-o** (Adj.; L. *superus, a, um* = por cima) — sôbre; por cima; em cima. **(-)-voluto** (Adj.; L. *volvere* = revirar, enrolar) — V. **convoluto.**

**Supin-ado** (Adj.; L. *supinus, a, um* = deitado de costas) — voltado para cima; deitado de costas; deitado ou inclinado para trás. **(-)-o** (Adj.) — que se apresenta supinado; prostrado com a face voltada para cima.

**Suporte** (S. m., adj.; L. *suportare* = sustentar, servir de apôio) — que serve de ponto de apôio; que sustenta.

**Suprapicular, depressão** (L. *supra* = em cima de + *apiculum, i* = pequena ponta) — concavidade encontrada na parte ventral dos esporos sôbre o apículo, sendo, em algumas espécies, muito marcante e, em outras, muito pouco perceptível. Representa o lo-

cal de menor crescimento, de modo que, quando muito desenvolvida, indica um crescimento bastante assimétrico por parte do esporo. Tais esporos têm o hilo e o apículo deslocado na parte inferior dos mesmos, para o lado e de modo pronunciado. No caso especial de esporo verrucoso, cujo enrugamento da superfície se deve à rutura do epispório, a depressão supra-apicular se apresenta quase lisa ou apenas finamente enrugada, pois, neste local, houve a conservação do epispório original. Esta depressão foi, inicialmente, denominada depressão hilarial, visto que os micólogos antigos usavam o nome hilo para designar o apículo (FIG. 48).

**Suprastipitado** (Adj.; L. *supra* = em cima de + *stipes, itis* = estipe, caule) — apresentando a estrutura que suporta o píleo colunar apenas na parte superior, tendo na base aspecto de um disco ou bulbo.

**Supremo** (Adj.; L. *supremus, a, um* = supremo) — o mais alto; o mais elevado.

**Supressão** (S. f.; L. *supressio, onis* = opressão) — quando não há desenvolvimento de uma parte ou órgão.

**Súrculo** (S. m.; L. *surculus, i* = rebento) — botão subterrâneo.

**Suscepti-bilidade** (S. f.; L. *susceptibilis, e* = susceptível, capaz de) — diz-se da maior ou menor capacidade de resistência dos fungos às modificações mesológicas. **(-)-vel** (Adj.) — que está apto a ser invadido por um organismo patogênico.

**Suspensor** (S. m.; L. *suspendere* = suspender) — célula ou grupo de célula suportes; parte cônica ou aclavulada que sustenta os esporângios nas MUCORACEAE, depois de uma diferenciação; diz-se da hifa que sustenta o zigosporo ou o gametângio.

**Sustinente** (Adj.) — V. **suspensor.**

**Sutura** (S. f.; L. *sutura, ae*) — linha descrita pela junção das placas na frutificação dos GASTEROMYCETES.

**Synascomycetes** (S. m.; L. do gên. *Synascus*) — segundo SNELL, denominação de VARICHAK **(1933)** para um grupo de fungos, incluiria *Pericystis apis* MAASSEN e que traçaria a linha de evolução dos ASCOMYCETES a partir de OOMYCETES.

**Synematomycetes** (S. m.) — denominação de VON HOEHNEL **(1923)** para um grupo de FUNGI IMPERFECTI caracterizado pela presença de corêmio.

# T

**Tabacino** (Adj.; L. *tabacinus, a, um* = com a côr do tabaco) — da côr do tabaco; castanho pálido, sem equivalente em R ou MP; próximo a "castaneous" de acôrdo com SACCARDO. É considerado por DADE **(1923)** como têrmo pouco preciso.

**Tab-escência** (S. f.; L. *tabescere* = corromper-se) — fenômeno de abortamento. **(-)-escente** (Adj.) — em vias de putrefação; abortado; em estado rudimentar. **(-)-ido** (Adj.) — apodrecido. **(-)-ífico** (Adj.) — que apodrece; que se destrói.

**Tabique** (S. m.; Ar. *tabik* = uma coisa ajustada a outra) — parede transversal; septo. Relativo a hifa, esporo, basídio, asco, etc... com esta característica.

**Tábul-a** (S. f.; L. *tabula, ae* = tábua, quadro) — diz-se do píleo achatado de certos fungos. **(-)-ar** (Adj.) — achatado.

**Tachonado** (Adj.; Fr. *tache* = mácula) — mosqueado; irregularmente manchado; maculado.

**Tafró-filo** (Adj.; Gr. *taphros* = estreito de Tafros + *philein* = amar) — que vive em fossas ou valados. **(-)-fito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — planta de fossas.

**Talâm-ico** (Adj.; Gr. *thalamus* = leito, receptáculo) — relativo ao tálamo. **(-)-io** (S. m.) — V. **tálamo.** **(-)-o** (S. m.) — disco dos liquens; himênio em forma de disco.

**Talassino** (Adj; Gr. *thalassinós* = que é da côr de verde-mar) — verde-mar;

R — XIX; MP — 19K6, "sea green". Para DADE **(1943)**, têrmo pouco preciso.

**Tal-ícola** (Adj.; Gr. *thaillós* = ramo verde + L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre os talos. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de talo. **(-)-o** (S. m.) — corpo vegetativo formado pelo micélio; estrutura celular, não diferenciada em raiz, caule e fôlhas e que constitui o corpo de algas e fungos. Diz-se também da parte do corpo que não serve para a reprodução. **(-)-ódico** (Adj.) — relativo ao talo. **(-)-ófita** (S. f.; Gr. *phyton* = planta) — planta cujo corpo é constituído por um talo, ou seja, em que não se observa diferenciação orgânica em raiz, caule e fôlha e que se propaga assexualmente por meio de esporos ou, sexualmente, pela formação de um zigoto (bactérias, algas e fungos). **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de um talo. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Tamniscófago** (Adj.; Gr. *thamniskos* = arbusto + *phagos* = voraz) — têrmo de BURGEFF **(1938)** para um tipo de micorriza endotrófica e ficomicóide encontrada em pteridófitos.

**Tamnócolo** (Adj.; Gr. *thamnos* = arbusto + L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive em moitas ou nos arbustos.

**Tangencial** (Adj.; L. *tangere* = tocar) — que se orienta segundo uma tangente.

**Tapésio** (S. m.; Gr. *tapes* = tapête) — micélio superficial denso e entrelaçado, onde estão os ascóforos.

**Taphrinales** (S. f.; L. do gên. *Taphrina*) — ordem de ASCOMYCETES que, segundo GÄUMANN, é constituída por espécies parasitas de talo dicarióticо e ascos agrupados e paralelos uns aos outros, formando himênio sem paráfises. V. **Exoascales.**

**Taxícola** (Adj.; L. *taxus, i* = teixo + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nos teixos (CONIFERAS).

**Taxinomia** (S. f.) — V. **Taxinomia.**

**Taxo-nomia** (S. f.; Gr. *taxis* = ordem, arranjo + *nomos* = lei) — parte da Biologia, através da qual se procura, pelo conhecimento do maior número de caracteres, ordenar as espécies dentro de um sistema, de maneira a evidenciar suas afinidades naturais e a ordem filogenética das mesmas, procurando atender sempre a um fim prático de síntese que possibilite a rápida classificação das espécies. V. **sistemática**; **taxionomia.**

**T. D. P.** — abreviação encontrada nos livros de micologia em inglês e que indica o grau de temperatura mortal para uma espécie (Thermal death point).

**Tec-a** (S. f.; Gr. *théke* = estôjo) — parte de um fungo ou de um líquen que contém esporos; tipo de esporângio; asco (denominação em desuso para êste caso). **(-)-áforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — porção do corpo onde se forma a teca. **(-)-al** (Adj.) — relativo à teca. **(-)-aspóreo** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — V. **ascospóreo. (-)-asporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-ial** (Adj.) — que é relativo ao técio. Que ocorre no técio.

**Tecido** (S. m.; L. *texere* = tecer) — conjunto de células morfo e fisiològicamente idênticas e ìntimamente associadas entre sí do ponto de vista fisiológico. Em fungos não se encontra tecidos verdadeiros, mas emprega-se o têrmo para designar qualquer agregado de células diferenciadas, embora não se observe uma total dependência do ponto de vista fisiológico de uma célula em relação às vizinhas, como ocorre nos tecidos verdadeiros. Cf. **pletênquima.**

**Tec-ífero** (Adj.; Gr. *théke* = estôjo + L. *fer*, raiz de *ferre* = levar) — provido de ascos; ascóforo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de teca ou asco; tecomorfo. **(-)-ígero** (Adj.; L. *generare* = gerar) — himênio ascígero dos fungos produtores de teca. **(-)-io** (S. m.) — parte do fungo que contém os esporos; himênio; estrutura ascígera dos ASCOMYCETES; diz-se do himênio ascóforo de de apotécio dos ASCOMYCETES no qual os ascos estão regularmente distribuídos em diversos graus de desenvolvimento, com numerosas paráfi-

ses ou hifas estéreis entremeadas. **(-)-ium** (S. m.) — forma latinizada de técio. **(-)-omorfo** (Adj.) — V. **teciforme.**

**Teciforme** (Adj.; L. *tectus, a, um* = teto + *forma, ae*) — disposto como as abas de um telhado.

**Téfr-eo** (Adj.; Gr. *téphra* = cinza) — V. **tefroso. (-)-oso** (Adj.) — cinzento; cinéreo; MP — 27A2, "ash grey"; próximo a R — XLVII, "court grey".

**Tegmem** (S. m.; L. *tegmen, inis* = vestimenta) — cobertura; envoltório.

**Teleblema** (S. m.) — V. **teleoblema.**

**Telé-foro** (Adj.; Gr. *thele* = mamilo + *phorós* = que carrega) — coberto com protuberâncias mamilares. **(-)-foróide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a, pelo L. do gên. *Thelephora*) — semelhante às espécies do gênero *Thelephora*, ou seja, com himênio liso ou ligeiramente enrugado.

**Teleoblema** (S. m.; Gr. *téleos* = completo, perfeito + *blema* = coberta) — véu universal.

**Teleuto-conídio** (S. m.; Gr. *teleute* = último + *konis* = pó + *idion* = suf. dim.) — esporo de inverno das uredíneas, que se forma no outono e só germina na primavera seguinte. **(-)-estágio** (S. m.; Fr. *stage*) — V. **teleutossoro; télio. (-)-gonídio** (S. m.) — V. **teleutoconídio. (-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — pertinente ou relativo ao teleutosporo. **(-)-sporífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que traz teleutosporos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-ssoro** (S. m.; Gr. *soros* = multidão) — soro que, em UREDINALES, produz teleutosporos; télio.

**Télio** (S. m.; Gr. *télos, téleos* = final) — teleutossoro; soro produzido no fim do verão pelas ferrugens; estágio final do ciclo evolutivo das uredíneas; soro que produz teliosporos em UREDINALES. Têrmo adotado por ARTHUR. **(-)-spórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — relativo a teliosporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-stádio** (S. m.) V. — **teleuto-estágio.**

**Telmató-filo** (Adj.; Gr. *telma* = pântano + *philein* = amar) — que vive nos alagadiços. **(-)-fita** (S. f.; Gr. *phyton* = planta) — planta dos alagadiços.

**Telotremóide** (Adj.; L. do gên. *Thelotrema*) — com apotécio tubercular como o apresentado nos líquens do gênero *Thelotrema.*

**Tena-celo** (Adj.; L. *tenax, cis* = firme) — tenaz; viscoso; pegajoso. **(-)-z** (Adj.) — que não se rompe ou quebra fàcilmente.

**Tentaculiforme** (Adj.; L. *tentaculus, a, um* = que serve para tatear + *forma, ae*) — em forma de tentáculo.

**Tênue** (Adj.; L. *tenuis, e* = delgado) — delgado; fino; delicado.

**Teratologia** (S. f.; Gr. *teras, teratos* = monstro + *logos* = tratado) — estudo das aberrações.

**Terciário, micélio.** — V. **micélio.**

**Teret-e** (Adj.; L. *teres, tis* = arredondado) — direito e quase cilíndrico; cilíndrico; diz-se do estipe que apresenta secção circular. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — cilíndrico; de secção circular.

**Terfa** (S. f.; L. do gên. *Terfezia*) — corpo frutífero de *Terfezia* (TUBERALES).

**Terinosporo** (S. m.; Gr. *therinós* = estival + *sporós* = semente) — V. **esporo.**

**Terminal** (Adj.; L. *terminalis*, e = terminal) — situado na extremidade livre. **Esporo terminal** — fialosporo de uma fiálide unispórica; esporo situado na extremidade da fiálide.

**Termitófilo** (Adj.; L. *termes, itis* = bicho da madeira + Gr. *philein* = amar) — diz-se dos fungos que se desenvolvem em termiteiros.

**Termó-filo** (Adj.; Gr. *thermós* = calor + *philein* = amar) — microrganismo que se desenvolve em temperaturas elevadas. **(-)-fita** (S. f.; Gr. *phyton* = planta) — planta de lugares quentes.

**Ternado** (Adj.; L. *terni, ae, a* = de três em três) — disposto de três em três.

**Terosporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Terracota** (Adj.; It. *terra-cotta* = barro cozido) — diz-se da coloração vermelha do tijolo; testáceo; próximo a umbrino de SACCARDO. DADE **(1943)** su-

gere que o têrmo deve ser abandonado.

**Térr-eo** (Adj.; L. *terreus, a, um* = feito de terra) — da côr da terra. **(-)-estre** (Adj.; L. *terrestris, e* = que se encontra sôbre a terra) — que vive na superfície do solo. **(-)-ícola** (Adj.; L. *terra, ae* = terra + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que habita os solos.

**Tesselado** (Adj.; L. *tesselatus, a, um* = de pedras anguladas) — enxadrezado; como um mosaico. Aplica-se à superfície do chapéu que apresenta esta característica.

**Testáceo** (Adj.; L. *testaceus, a, um* = de terracota) — da côr de tijolo; côr de telha; vermelho brique claro; S — I, 18 é mais próximo de R — XIV, "rufous", do que de R — XXVIII, "testaceus" e inteiramente semelhante a MP — 4B11, "testaceous" (SNELL). KV — 107 + 87; Sg — 158, "laque de garance orange". Em outro sentido, diz-se também de qualquer estrutura com envoltório espêsso e duro.

**Tetra-cisto** (S. m.; Gr. *tetras* = quatro + *kystis* = bexiga) — esporo resultante de meiose. **(-)-cito** (S. m.; Gr. *kytos* = célula) — célula produzida por meiose. **(-)-crático** (Adj.; Gr. *kratys* = forte) — diz-se do basídio tetrapolar que apresenta quatro esporos potencialmente diferentes. **(-)-de** (S. f.) — reunião de quatro esporos; conjunto dos quatro esporos resultantes de meiose. **(-)-dimo** (Adj.; Gr. *tetradymos* = quádruplo) — com quatro células ou lojas. Diz-se dos BASIDIOMYCETES cujas lamelas estão arranjadas de tal maneira que, as lamelas alternas, se mostram mais curtas que as intermediárias, terminando uma lamela completa por um conjunto de quatro pares curtos e longos. **(-)-gono** (Adj.; Gr. *gonia* = ângulo) — que é quadrangulado. **(-)-polaridade** (S. f.; Gr. *polos* = polo) — condição de compatibilidade sexual nos BASIDIOMYCETES em que cada um dos quatro basidiosporos de um basídio é de uma qualidade diferente. **(-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = esporo + *aggeion* = vaso) — esporângio onde se formam os tetrasporos. **(-)-spórico** (Adj.) — relativo a tetrasporo. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-sterigmado** (Adj.; Gr. *sterigma, tos* = suporte, apoio) — com quatro esterigmas.

**Textura** (S. f.; L. *textura, ae* = ação de tecer, tecedura) — arranjo dos componentes dos diferentes pletênquimas. Entre os fungos, o têrmo é aplicado como sinônimo de estrutura hifálica, sendo os seus tipos os seguintes (STARBACK, **1895**): (a) **epidermoidal** — diz-se daquela cujas paredes das hifas são mais ou menos confluentes; (b) **globosa** — quando as células são aproximadamente isodiamétricas e a separação das hifas não é distinguível; (c) **intrincada** — cujas hifas se desenvolvem em várias direções com paredes não coalescentes; (d) **oblita** — com hifas aproximadamente paralelas e tendo lume pequeno e paredes espessadas; (e) **porrecta** — com células paralelas, separadas, de lume amplo e paredes não espessadas; (f) **prismática** — com células não isodiamétricas retangulares, e hifas não distinguíveis.

**Thecamycetes** (S. m.; *théke* = estôjo + *mykes* = fungo, cogumelo) — denominação de MARCHAND **(1896)** para os ASCOMYCETES.

**Thelephoraceae** (S. f.; Gr. *thelé* = mamilo + *phorós* = que carrega, pelo L. do gên. *Thelephora*) — família da ordem APHYLLOPHORALES constituída por espécies em sua maioria membranosas ou coriáceas, raramente carnudas e que apresentam o himênio em apenas um dos lados, constituindo uma superfície lisa ou ligeiramente enrugada. O corpo frutífero das espécies componentes pode desenvolver-se aderido ao substrato, mostrando-se ressupinado, inserir-se lateralmente ou apresentar-se erecto, infundibuliforme, com o píleo simples ou dividido. Alguns autores modernos não mais consideram esta família e em substituição citam várias formadas pelos seus gêneros, como é o caso de CYPHELLACEAE, CORTICIACEAE, STEREACEAE, etc. . . .

**Thyriotecium** (S. m.; Gr. *thireos* = escudo + *théke* = estôjo) — forma latinizada de tiriotécio. V. **tiriotécio.**

**Tibiforme** (Adj.; L. *tibia, ae* = osso + *forma, ae*) — têrmo aplicado a cer-

tos cistídios que são ligeiramente ventricosos na porção subterminal e capitados na extremidade.

**Tigrino** (Adj.; L. *tigrinus, a, um* = manchado como tigre) — atigrado; malhado; sarapintado; como a pele do tigre.

**Tilmadocóide** (Adj.; L. do gên. *Tilmadoche* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha ao gênero *Tilmadoche* FR.

**Tínea** (S. f.; L. *tinea, ae*) — têrmo geral para dermatomicoses do homem e de animais, envolvendo descarnações, manchas, granulomas, etc... A expressão aportuguesada **Tinha** tem sido empregada com freqüência, mas, deve ser dada preferência à forma latina **tínea** que domina na literatura científica universal. **Tinea barbae** — provocada por *Trichophyton e Microsporum* e localizada na face e no pescoço. **Tinea capitis** — provocada por espécies de *Trichophyton* e *Microsporum* e localizada no cabelo e couro cabeludo. **Tinea corporis** — provocada por espécies de *Trichophyton* e *Microsporum* e localizada em partes não pilosas da pele. **Tinea cruris** — provocada por *Epidermophyton floccosum* (HARZ) LANG. & MILOCH. e por algumas espécies de *Trichophyton* e localizada na região genital e perianal. **Tínea favosa** — provocada por *Trichophyton schoenleinii* (LEBERT) LANG. & MILOCH., *Trichophyton violaceum* SAB. e *Microsporum gypseum* (BODIN) GUIART. & GRIGOR., localizada principalmente no couro cabeludo mas, algumas vêzes, também na pele e unhas. **Tínea imbricata** — causada por *Trichophyton concentricum* BLANCHARD, localizada na pele. Foi observada entre os indígenas do Arquipélago de Tokelau, no Oceano Pacífico e também entre os índios Nambiquaras, do Brasil, que a chamam de chimberê (LACAZ, **(1960)**. **Tínea pedis** — causada por *Epidermophyton floccosum* (HARZ). LANG. & MILOCH., muitas vêzes por *Trichophyton,* mais raramente por *Microsporum* e localizada nos pés. **Tínea tonsurans** — V. **tínea capitis. Tínea ungium** — causada por *Epidermophyton floccosum* (HARZ.) LANG. & MILOCH., espécies de *Trichophyton* e por *Candida albicans* (ROBIN) BERKHOUT e localizada nas unhas dos pés e mãos. **Tínea versicolor** causada por *Malassezia furfur* (ROBIN) BAILLON, localizada principalmente na pele do tronco.

**Tinha** (S. f.) — V. **tínea**.

**Tintorial** (Adj.; L. *tinctorius, a, um* = que é próprio para tingir) — que produz uma coloração; que tinge.

**Típ-ico** (Adj.; Gr. *typós* = modêlo) — que possui os mesmos caracteres apresentados pelo tipo. **(-)-o** (S. m.) — espécime cujos caracteres servem de base às afirmativas originais de uma espécie. Constitui tipo nomenclatural o elemento do táxon ao qual o nome do mesmo está ligado de modo permanente, sendo que o tipo não é necessàriamente o elemento mais típico ou mais representativo do táxon, mas sòmente aquêle ao qual o nome fica associado para sempre. O código Internacional de Nomenclatura Botânica considera como: (a) **holotipo:** espécime usado pelo autor ou por êle designado como tipo nomenclatural e que, enquanto existir, regerá automàticamente a aplicação do nome correspondente; (b) **lectotipo:** espécime selecionado do material original para servir como tipo nomenclatural quando o holotipo não foi designado no momento da publicação do nome pelo autor, ou então, desapareceu; (c) **neotipo:** espécime selecionado para servir como tipo quando todo material original, sôbre o qual tinha sido baseado o nome do táxon, tenha desaparecido; (d) **paratipo**: outro espécime além do holotipo citado com o material original; (e) **isotipo**: duplicata do holotipo, isto é, espécime que, junto a um ou mais exemplares, serviu para a primeira descrição da espécie. Corresponde ao que antigamente se chamava de **cotipo**; (f) **sintipo:** é um dos dois ou mais espécimes usados pelo autor, quando nenhum holotipo foi designado ou um dos dois ou mais espécimes simultâneamente designados como tipo. **(-)-ônimo** (S. m.; Gr. *onyma* = nome) — denominação de FURTADO **(1937)** para o nome de qualquer táxon descrito como uma nova espécie, mas que foi baseado

no espécime tipo de um nome válido.

**Tiriotécio** (S. m. Gr. *thireos* = escudo + *théke* = estôjo) — frutificação das microtiriáceas em forma de escudo (THEISSEN & SYDOW); peritécio invertido de ascos pendentes; ascocarpo invertido de HEMISPHAERIALES, tendo a estrutura da parede mais ou menos radial. V. **catatécio.**

**Tirosin-a** (S. f.) — amido-ácido muito encontrado nos fungos, que por ação de uma enzima, a tirosinase, produz coloração escura. **(-)-ase** (S. f.) — enzima oxidante.

**Tokelau** (S. m.; Do arquipélago de Tokelau) — V. **tínea imbricata.**

**Tolerante** (Adj.; L. *tolerans, tis* = que suporta) — organismo que é invadido e que apresenta pouca reação ao invasor; diz-se também do organismo que suporta bem a mudança de fatôres ecológicos.

**Tolipófago** (Adj.; Gr. *tolype* = bola +*phagos* = voraz) — têrmo de BURGEFF (1924) para uma micorriza endotrófica encontrada em ORCHIDACEAE e ERICACEAE, em que as hifas que penetram no hospedeiro são mortas e digeridas.

**Toment-o** (S. m;. L. *tomentum, i* = enchimento para almofada) — pubescência; densa pilosidade. **(-)-oso** (Adj.; L. *tomentosus, a, um* = provido de pêlos) — coberto de pêlos densos, curtos e flexíveis; com penugem; densamente pubescente. **(-)-uloso** (Adj.) — ligeiramente tomentoso.

**Tomíparo** (Adj.; Gr. *tomé* = corte + L. *par*, raiz de *parere* = produzir) — que produz esporos por divisão.

**Topotipo** (S. m.; Gr. *topos* = lugar + *typós* = modêlo) — um espécime proveniente da localidade tipo da espécie.

**Tornado** (Adj.; Gr. *tórnos* = giro, pelo L. *tornare* = trabalhor em tôrno) — voltado para; torcido.

**Toró-ide** (Adj.; L. *torus, i* = grossura de uma cepa) — arredondado; protuberante. **(-)so** (Adj.) — cilíndrico e provido de depressões ou intumescências a intervalos iguais.

**Tortuoso** (Adj.; L. *tortuosus, a, um* = sinuoso) — flexuoso.

**Tórul-a** (S. f.; L. *torula, ae* = cordão) — célula isolada de levedo. **(-)-áceo** (Adj.) — V. **torulóide. (-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — com aspecto de cadeia; com pequenas dilatações; em forma de fio de conta; semelhante ao gênero *Torula* PERS. **(-)-oso** (Adj.; L. *torulosus, a, um* = cilíndrico com interrupções e intervalos regulares) — com saliências circulares; com tórulas; moniliforme; diminuitivo de toroso.

**Totipotente** (Adj.; L. *totus, a, um* = todo + *potens, entis* = que pode, capaz de) — bissexual.

**Tóxi-co** (Adj.; Gr. *toxikon* = veneno das flexas) — que atua como veneno. **(-)-na** (S. f.) — substância produzida por sêres vivos capaz de gerar antitoxina, o que a diferencia dos venenos.

**Trabécula** (S. f.; L. *trabecula, ae* = vigazinha) — primórdio das lamelas de *Gymnoglossum* e outros GASTEROMYCETES; lamelas de um tecido primordial não diferenciado no desenvolvimento da gleba, que constituem as ramificações que surgem da columela; primórdio das lâminas himeniais das AGARICALES.

**Tram-a** (S. f.; L. *trama, ae* = fio, tecido) — porção mediana das lamelas de AGARICALES, situada entre as duas camadas himeniais e que quase sempre se acha diferenciada em várias camadas, denominadas: mediostrato ou estráto médio, himenopódio e sub-himênio. O himênio não está englobado na definição de trama. A trama das lamelas, de acôrdo com a disposição das hifas que compõem o estrato médio, pode apresentar caracteres, diferenciando-se em: (a) **trama regular:** quando os artículos hifálicos do mediostrato dispõem-se paralelamente uns aos outros; (b) **trama iregular:** composta de hifas que se entrecruzam em todos os sentidos; (c) **trama bilateral:** quando o mediostrato está reduzido a uma fina camada de hifas paralelas medianas, da qual partem duas camadas de hifas divergentes que se estendem obliquamente às faces das lamelas, em direção à aresta da mesma; (d) **trama bilateral inversa:** tipo muito similar ao anterior,

com a diferença que as duas camadas de hifas divergentes apresentam justamente um sentido oposto ao anterior, isto é, em que o ângulo de divergência das hifas está aberto em direção ao píleo e não em direção à aresta, como no caso anterior. Antigamente, trama era usada como sinônimo de contexto. **(-)-al** (Adj.) — da trama ou pertinente à trama.

**Trametóide** (Adj.; L. do gên. *Trametes* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante às espécies do gênero *Trametes*, isto é, com o contexto não separado nìtidamente dos tubos, mas sim, contínuo, formando o dissepimento.

**Transitório** (Adj.; L. *transitans, antis* = que vai de passagem) — temporário.

**Translúcido** (Adj.; L. *translucidus, a, um* = diáfano) — claro; diáfano; que deixa passar a luz, mas não permite divisar os contornos; que transmite a luz sem ser transparente.

**Trans-septado** (Adj.; L. *trans* = além de + *septum, i* = parede divisória) — com todos os septos transversais. **(-)-sericado** (Adj.; L. *sericeus, a, um* = revestido de pilosidade macia como a seda) — acetinado; sedoso.

**Trapezóide** (Adj.; Gr. *trapezion* = mesinha de quatro pés + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um trapézio.

**Trehalose** (S. f.) — dissacarídeo encontrado no esporão do centeio e em liquens.

**Tremel-iforme** (Adj.; L. do gên. *Tremella;* Gr. *tremo* = agitar-se em todos os sentidos + L. *forma, ae*) — gelatinoso; com as características do gênero *Tremella* (Fig. 76 A). **(-)-ino** (Adj.) — gelatinoso. **(-)-lales** (S. f.) — ordem de Phragmobasidiomycetes, constituída por espécies de corpo frutífero no qual se encontram quiastobasídios septados longitudinalmente. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — de aspecto gelatinoso; como geléia ou gelatina; como as espécies do gênero *Tremella.* **(-)-oso** (Adj.) — gelatinoso.

**Tribulóide** (Adj.; Gr. *tribolos* = com pontas + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — equinado; provido de espinhos.

**Tricholomataceae** (S. f.; L. do gên. *Tricholoma*) — família da ordem Agaricales caracterizada, segundo Singer, pela trama homômera do estipe e do píleo, esporos amilóides ou não, lamelas desde profundamente decurrentes a adnexas, nunca livres, véu bem desenvolvido e, por vêzes, duplo.

**Trichomycetes** (S. m.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo + *mykes* = fungo, cogumelo) — denominação de Petruschky **(1903)** para uma classe de organismos filamentosos, tais como *Actinomyces, Streptothrix, Cladothrix e Leptothrix;* denominação também utilizada com a relação àe Eccrinales e outros grupos.

**Trico-cárpico** (Adj.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo + *karpos* = fruto) — com corpo frutífero recoberto de pêlos. **(-)-cútis** (S. f.; L. *cutis, is* = pele) — têrmo de Lohwag **(1941)** para uma tricoderme que apresenta os pêlos aglutinados de tal maneira a formar uma superfície morfològicamente diferente da original e semelhante a uma cútis. **(-)-derme** (S. f.; Gr. *derma, tos* = pele) — têrmo de Lohwag **(1941)** para o revestimento pilear constituído por hifas anticlinais, filamentosas, agrupadas em feixes ou não e que conferem ao píleo aspecto velutinoso, tomentoso, fibriloso, seríceo, viloso, etc... **(-)-fito** ( S. m.; Gr. *phyton* = planta) — fungo que parasita o couro cabeludo. **(-)-foro** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — grupo de células que sustenta o tricógino no arquicarpo de Laboulbeniales; estipe dos fungos quando filamentoso. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — provido de pêlos. **(-)-gínico** (Adj.; Gr. *gyne, gynaikos* = mulher) — relativo ao tricógino. **(-)-gino** (S. m.) — órgão receptor que funciona como condutor dos elementos masculinos na fecundação; hifa receptora de um órgão feminino; prolongamento, freqüentemente longo e capilar do ascogônio de Laboulbeniales (Fig. 95 T.). **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — filiforme; com aspecto de cabelo. Kühner sugere

que assim se denomine o que primitivamente era chamado de rizóide, ou sejam, os pêlos grosseiros que ornam a base de certos estipes como, por exemplo, no gênero *Mycena*. **(-)-loma** (Adj.; Gr. *loma* = franja) — de bordo piloso. **(-)-lomóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante ao gênero *Tricholoma*, que apresenta as lamelas sinuadas ou emarginadas. **(-)-micose** (S. f.; Gr *mykes* = cogumelo, fungo) — micose do cabelo. **(-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio multilocular de PHAEOSPOREAE que apresenta pêlos unidos (THURET). **(-)-sporo** (S. m.) — esporo que nasce na extremidade de filamento miceliano. **(-)-tálico** (Adj.; Gr. *thallos* = ramo) — diz-se do tipo de crescimento de LABOULBENIALES, que é oposto ao apical (SNELL).

**Tricótomo** (Adj.; Gr. *tri*, forma temática de *treis* = três + *tomé* = corte) — que é dividido em três partes.

**Tridente** (Adj.; L. *tridens, tis* = arma antiga de três dentes) — com três dentes.

**Tri-dimo** (Adj.; Gr. *tri*, forma temática de *treis* = três, pelo L. *tridymus* = triplo) — diz-se do corpo frutífero de AGARICALES que apresenta lamelas dispostos em grupos de três, sendo a mediana de cada grupo a maior. **(-)-fido** (Adj.; L. *trifidus, a, um* = dividido em três) — com três fendas. **(-)-foveolado** (Adj.; L. *trifoveolatus, a, um* = com três pequenas fóveas) — com três cavidades. **(-)-lobado** (Adj.; L. *trilobatus, a, um*) — com três lobos. **(-)-mero** (Adj.; Gr. *trimeres* = em três) — em três partes. **(-)-mítico** (Adj.; Gr. *mitos* = filamento) — diz-se de corpos frutíferos de BASIDIOMYCETES que apresentam hifas de três tipos, a saber: hifas geradoras ou generativas, esqueléticas ou esqueletais e hifas conjuntivas ou conectivas. (CORNER, **1932**). **(-)-partido** (Adj.; L. *tripartitus, a, um* = dividido até a base em três partes) — dividido em três partes. **(-)-quetro** (Adj.; L. *triquetrus, a, um* = prismático) — com três ângulos; com três cantos.

**Triptófito** (Adj.; Gr. *thryptein* = enfraquecer + *phyton* = planta) — têrmo de LANGNER (**1936**) para um fungo que ataca o hospedeiro, apenas enfraquecendo-o, mas não causando a morte do mesmo, a qual dar-se-á pela ação de outro agente qualquer, após o que um fungo pode invadí-lo completamente.

**Triquí-dio** (S. m.; Gr. *thrix, thrichós* = cabelo + *idion* = suf. dim.) — esterigma. **(-)-fero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — provido de pêlos; que produz pêlos.

**Trispórico** (Adj.; Gr. *tri*, forma temática de *treis* = três + *sporós* = semente) — com três esporos.

**Triste** (Adj.; L. *tristis, e* = sombrio) — têrmo empregado em relação ao colorido, no caso de uma superfície baça, escura, sem brilho; lutuoso.

**Trístico** (Adj.; Gr. *tristichós* = com três filas) — disposto em três séries ou fileiras.

**Trofo-cisto** (S. m.; Gr. *trophé* = nutrição + *kystis* = bexiga) — porção dilatada de uma hifa onde se produzirá um esporângio. **(-)-gônio** (S. m.; Gr. *gonos* = geração) — anterídio estéril; órgão encontrado em ASCOMYCETES, semelhante aos gametóforos, mas de função vegetativa

**Tronc-ícola** (Adj.; L. *truncus, i* = tronco + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre os troncos. **(-)-o** (S. m.) — têrmo aplicado à base do carpóforo das CLAVARIACEAE ramificadas.

**Tropismo** (S. m.; Gr. *trópos* = volta, desvio) — resposta a um estímulo unilateral, "sensu lato". De acôrdo com o tipo de resposta, compreende: tropismo pròpriamente dito, tactismo e nastismo; quanto à orientação pode ser considerado positivo ou negativo. Principais tropismos observados em fungos: (a) **Quimiotropismo**: resposta a qualquer agente químico, especialmente em relação a substâncias nutridoras; (b) **Geotropismo**: reação à fôrça da gravidade; (c) **Hidrotropismo**: tipo particular de quimiotropismo em que o agente é a água; (d) **Heliotropismo**: reação à luz solar.

**Trufa** (S. f.; Fr. *truffe*) — corpo frutífero subterrâneo e muitas vêzes comestível de espécies do gênero *Tuber* e de outras TUBERALES.

**Truncado** (Adj.; L. *truncatus, a, um* = cortado) — terminado abruptamente; diz-se dos esporos que em uma das extremidades se afina progressivamente, enquanto a outra termina abruptamente.

**Trunc-ícola** (Adj.) — V. **troncícola.** **(-)-ulo** (S. m.; L. *trunculus, i* = pequeno tronco) — pequena haste. **(-)-us** (S. m.) — forma latinizada que indica o pé dos fungos de chapéu.

**Tuber** (S. m.) — V. **esclerócio.**

**Tuberales** (S. f.; L. do gên. *Tuber*) — ordem de ASCOMYCETES constituída, segundo GÄUMANN, por espécies cujas frutificacões são subterrâneas e que permanecem fechadas mesmo após o amadurecimento.

**Tubercul-ado** (Adj.; L. *tuberculatus, a, um* = dotado de tubérculos) — com nodosidades; com tubérculos; tuberculoso. Diz-se dos esporos verrucosos ou nodosos (FIG. 139: 56). **(-)-ar** (Adj.; L. *tuberculum, i* = tumor) — diz-se de uma superfície com pequenas projeções arredondadas; nodular. **Tubercular estriado** — diz-se do píleo de AGARICALES cujas estrias ásperas são devidas à presença de pequenos tubérculos. **(-)-arino** (Adj.; L. do gên. *Tubercularia*) — com aspecto tuberculoso; verrucoso; como *Tubercularia* (FIG. 141). **(-)-o** (S. m.) — nó; verruga; tumor. Diz-se de qualquer projeção curta e arredondada. **(-)-oso** (Adj.) — nodoso; enrugado; áspero; verrucoso. JOSSERAND define um tipo de esporo tuberculoso como sendo próximo aos tipos noduloso e giboso.

**Tuber-iforme** (Adj.; L. *tuber, is* = tumor + *forma, ae*) — em forma de tubérculo. **(-)-oso** (Adj.) — V. **tuberculoso.**

**Tub-iforme** (Adj.; L. *tubus, i* = tubo + *forma ae*) — em forma de tubo. **(-)-o** (S. m.) — cada uma das perfurações cilíndricas encontradas no píleo de POLYPORACEAE e BOLETACEAE e revestidas internamente pelo himênio. **(-)-ular** (Adj.) — V. **tubuloso.** **(-)-uliforme** (Adj.; L. *ulo* = suf. dim.) — em forma de tubo. **(-)-ulo** (S. m.) — tubo himenial de POLYPORACEAE e BOLETACEAE; em PYRENOMYCETES, diz-se do canal que percorre o ápice do peritécio. **(-)-uloso** (Adj.) — em forma de tubo ôco e cilíndrico; formado por tubos.

**Tufo** (S. m.; Etimologia duvidosa) — diz-se de corpos frutíferos que partem de um ponto comum, ou de uma superfície que apresenta pequeno fascículo de hifas.

**Tulasneláceo** (Adj.; L. do gên. *Tulasnella*) — diz-se do fungo que apresenta características da família TULASNELLACEAE.

**Tum-efato** (Adj.; L. *tumefactus, a, um* = inchado) — ligeiramente dilatado. **(-)-escente** (Adj.; L. *tumescere* = dilatar) — ligeiramente dilatado. **(-)-ido** (Adj.; L. *tumidus, a, um* = inchado) — dilatado; inflado.

**Túnic-a** (S. f.; L. *tunica, ae* = túnica, vestido inferior) — envoltório membranoso de certos órgãos; perídio de fungos; envoltório branco e fino que circunda o peridíolo da maioria das espécies de NIDULARIACEAE; exospório. **(-)-ado** (Adj.) — coberto, envolvido ou provido de túnica.

**Túrbido** (Adj.; L. *turbidus, a, um* = perturbado) — turvo; não claro.

**Turbinado** (Adj.; L. *turbinatus, a, um* = de forma cônica invertida) — como um cone invertido; quase cônico; em forma de peão (FIGS. 145: 12, 139: 19).

**Turfícola** (Adj.; Al. *turf* + L. *col,* raiz de *colere* = habitar) — que cresce sôbre as turfeiras.

**Turg-escente** (Adj.) — V. **túrgido.** **(-)-ido** (Adj.; L. *turgidus, a, um* = inchado, intumescido) — dilatado e um tanto rígido; que suporta grande pressão interna. **(-)-or** (S. m.; L. *turgor, oris* = inchação) — rigidez do tecido, devido a inchação de suas células com água.

**Turqueza, azul** (Do turco *turk*) — tonalidade de azul. Segundo DADE **(1943)** é sinônimo de cerúleo.

**Turriforme** (Adj.; L. *turris, is* = tôrre + *forma, ae*) — em forma de tôrre.

# U

**Úber-e** (Adj.; L. *uber, eris* = seio, mama) — abundante; copioso; numeroso. **(-)-rimo** (Adj.; L. *uberrimus* = muito fértil) — muito úbere; muito abundante.

**Ubiquista** (Adj.; L. *ubique* = em tôda parte) — que ocorre em mais de um habitat; que vive em diferentes estações e cuja área geográfica é muito extensa.

**Uliginoso** (Adj.; L. *uligo, inis* = umidade do chão) — turvo; lamacento; escuro; que habita lugares úmidos.

**Ulterior** (Adj.; L. *ulterior, us* = que está além) — mais remoto; mais longe.

**Ultra** (Adj.; L. *ultra* = além) — em excesso; desmedidamente; maior; além de. **(-)-marino** (Adj.; L. *marinus, a, um* = marinho) — tonalidade de azul; lazulino. **(-)-microscópico** (Adj.; Gr. *mikros* = pequeno + *skopeo* = ver) — que só é perceptível com auxílio dos microscópios mais modernos (ultra-microscópios).

**Umbel-a** (S. f.; L. *umbella, ae* = guarda-sol) — formação que lembra um guarda-chuva, guarda-sol ou sombrinha; umbráculo. **(-)-ado** (Adj.) — com aspecto de umbela; provido de umbela. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de umbela; umbraculiforme. **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha a uma umbela. **(-)-ula** (S. f.) — pequena umbela; umbela secundária.

**Umbilicado** (Adj.; L. *umbilicatus, a, um* = deprimido no centro) — com umbigo; com pequena depressão central arredondada; com aspecto de umbigo; com depressão. Diz-se do píleo com uma depressão na parte oposta ao estipe (Fig. 119).

**Umb-o** (S. m.; L. *umbo, onis* = protuberância central do escudo) — saliência central do tôpo do píleo; intumescência central, mamiliforme, encontrada no píleo na face oposta ao estipe. **(-)-onado** (Adj.) — com uma saliência central; provido de umbo; diz-se do píleo com uma protuberância cônica e arredondada.

**Umbonado-afixado** — ligado a um substrato por um umbo.

**Umbracul-ífero** (Adj.; L. *umbracula, orum* = guarda-sol + *fer*, raiz de *ferre* = levar) — provido de umbráculo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — V. **umbeliforme.** **(-)-o** (S. m.) — porção dilatada e convexa; em forma de chapéu. Diz-se do píleo de Agaricales em forma de chapéu.

**Umbr-atícola** (Adj.; L. *umbra, ae* = sombra + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que cresce em lugares sombrios; esciófilo; heliófobo. **(-)-ináceo** (Adj.; L. *umbrinus, i* = castanho, marrom) — que apresenta côr umbrinosa; acastanhado; escuro. **(-)-inelo** (Adj.; L. *umbrinellus*, dim. de *umbrinus, i*) — ligeiramente umbrino. **(-)-ino** (Adj.) — marrom; castanho sombreado; S — I, 9 semelhante a R — XXIX, entre "snuff brown" e "bister" e muito próximo a MP — 15L12, "raw umber"; KV — 133; aproximadamente Sg — 131, "brun havane". **(-)-inoso** (Adj.) — acastanhado. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *philein* = amar) — que cresce em lugares sombrios; esciófilo. **(-)-oso** (Adj.; L. *umbrosus, a, um* = sombrio) — sombreado; que se desenvolve em lugares sombrios.

**Unci-al** (Adj.; L. *uncus, i* = gancho) — com um gancho desenvolvido. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com feição de garra ou gancho. **(-)-nado** (Adj.; L. *uncinatus, a, um* = adunco) — terminado ou recurvado em gancho; diz-se das lamelas que se apresentam prolongadas sôbre o estipe por meio de uma pequena extensão decurrente, em forma de gancho ou unha. **Uncino-aculeado** — munido de espinhos curvos. **Uncino-sedoso** — munido de pêlos macios e curvos. **(-)-nulado** (Adj.; L. *uncinulus, i* = pequeno gancho) — ligeiramente uncinado; provido de uncínulo. Diz-se do micélio formado por hifas com uncínulos. **(-)-nulo** (S. m.) — prolongamento ou célula lateral das hifas ascógenas; divertículo unciforme que se produz no ápice das hifas ascógenas para cujo interior passa um dos núcleos, constituindo

processo típico de alguns ascomicetos e correspondente à formação de ansas nos BASIDIOMYCETES.

**Undoso** (Adj.; L. *undosus, a, um* = ondeado) — com depressões onduladas ou quase paralelas.

**Undulado** (Adj.) — V. **ondulado.**

**Unguicul-ado** (Adj.; L. *unguiculus,* dim. de *unguis, is* = unha) — provido de uma formação com aspecto de pequena unha; com a forma de pequena unha. **(-)-ar** (Adj.) — V. **unguiculado.**

**Ungulado** (Adj.; L. *unguis, is* = unha) — com a forma de unha.

**Uniarticulado** (Adj.; L. *unus, a, um* = um + *articulus, i* = articulação) — com uma articulação.

**Único** (Adj.; L. *unicus, a, um*) — exclusivo; que é um só; solitário.

**Uni-color** (Adj.; L. *unus, a, um* = um + *color, is* = côr) — com uma só côr ou matiz. **(-)-facial** (Adj.; L. *facies, ei* = face) — tendo uma face ou lado principal. **(-)-flagelado** (Adj.; L. *flagelum, i* = chicote) — com apenas um flagelo. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — que tem forma constante; homogêneo; com uma só forma; que não varia de forma. **(-)--foro** (Adj.; L. *foramen, inis* = abertura) — com uma só abertura. **(-)-lateral** (Adj.; L. *lateralis, e* = lateral) — situado de um só lado; inclinado para um só lado. **(-)-locular** (Adj.; L. *loculus, i* = pequeno lugar) — com uma cavidade ou célula. **(-)-mucronado** (Adj.; L. *mucro, onis* = ponta aguda) — com uma só saliência ponteaguda. **(-)-nucleado** (Adj.; L. *nucleus, i,* dim, de *nux, nucis* = noz, caroço) — com um núcleo por célula ou por artículo. **(-)-peritecial** (Adj.; Gr. *peri* = ao redor de + *théke* = estôjo) — que contém apenas um peritécio no estroma, como se observa em certas SPHAERIALES. **(-)-polar** (Adj.; Gr. *polos* = polo) — situado apenas numa das extremidades. **(-)-sseptado** (Adj.; L. *septum, i* = tabique) — com um só septo; com um tabique transversal. **(-)-sseriado** (Adj.; L. *series, ei,* = série) — em uma só fileira. **(-)-sserial** (Adj.) — V. **unisseriado.** **(-)-ssexuado** (Adj.; L. *sexus, us* = sexo) — com um só sexo. **(-)-stratificado** (Adj.; L. *stratum, i* = lençol) — com uma camada. **(-)-típico** (Adj.) — V. **monotípico; monomórfico.**

**Universal, véu** (L. *universus* = todo) — diz-se da camada de pletênquima de AGARICALES e GASTEROMYCETES que cobre o corpo frutífero quando jovem; teleoblema; volva; véu universal primário; protoblema.

**Unívoro** (Adj.; L. *unus, a, um* = um + *vorare* = devorar) — diz-se do fungo que parasita uma única célula; que tem um só hospedeiro.

**Untuoso** (Adj.; L. *unctus, a, um* = untado com azeite) — com a superfície coberta de mucilagem; de consistência oleosa.

**Urce-iforme** (Adj.; L. *urceus, i* = urna + *forma, ae*) — em forma de vaso ou urna. **(-)-olado** (Adj.; L. *urceolatus, a, um* = em forma de urna) — em forma de jarra ou urna; que é bojudo no meio; ovóide; quando apertado em cima e dilatado na base.

**Ured-ial** (Adj.; L. *uredo, inis* = ferrugem das plantas) — têrmo aplicado ao estágio de verão das ferrugens e que produz uredosporos. **(-)-ico** (Adj.) — relativo à fase produtora de uredosporos. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col,* raiz de *colere* = habitar) — que parasita as ferrugens.

**Uredinales** (S. f.) — ordem de PHRAGMOBASIDIOMYCETES constituída por fungos parasitas obrigatórios e caracterizados pela presença de basídio septado transversalmente, de probasídio sob a forma de esporo de duração (teleutosporo) e ausência de corpo frutífero. Nos hospedeiros produzem pústulas de aparência ferruginosa que justifica a denominação vulgar de "ferrugens" dada a estês fungos. O ciclo vital apresenta diversas fases, de acôrdo com as quais pode ser: (a) **macrociclo**: quando além dos teleutosporos produz-se, pelo menos, mais um tipo de esporo binucleado; (b) **microciclo:** quando os teleutosporos são os únicos esporos binucleados. Um macrociclo típico é composto das seguintes etapas: **(O)** — espermogônio com espermácios e hifas receptoras (antigamente denominado pícnio, enquanto os espermácios eram

chamados picniosporos); **(I)** — écio com eciosporos; **(II)** — uredo ou urédio com uredosporos ou urediosporos; **(III)** — télio com teleutosporos; **(IV)** — promicélio ou basídio com basidiosporos. Além da complexidade do ciclo, as Uredinales podem ser **heteróicas,** quando os estágios O e I se passam num hospedeiro e os demais em outro, ou **autóicas** quando o fungo completa todo ciclo numa só espécie hospedeira. No caso de **heteroicismo,** o hospedeiro sôbre o qual se passa o estágio III é denominado **hospedeiro primário,** enquanto o outro, no qual se desenvolvem os demais estágios é o **hospedeiro alterno.** A sistemática das Uredinales é baseada no teleutosporo que se encontra em diferentes formas e disposições, de modo característico para cada grupo: (a) Pucciniaceae — teleutosporo livre, formando promicélio septado; (b) Melampsoraceae — teleutosporo unido em camadas, colunas ou crostas, formando promicélio septado após a germinação; (c) Coleosporiaceae — teleutosporo, tornando-se septado durante a germinação sem formar promicélio externo. Quando o estágio III não é encontrado, o fungo e incluído nas Uredinales Imperfecti que estão distribuídas em grupos sob a forma de gêneros: *Caeoma, Aecidium, Peridermium* e *Roestelia,* separados pelo tipo de écio, presença ou ausência de perídio e forma dêste quando presente. O gênero-forma *Uredo* inclui todos os estágios urediais.

**CICLOS VITAIS DAS FERRUGENS**

(Quadro organizado por Ainsworth & Bisby)

| ESTÁGIOS | NOME DO CICLO VITAL — SCHROETER | | ARTHUR |
|---|---|---|---|
| 0, I, II, III — Heteróico | Hetero- | Euforma | Macrociclo |
| 0, I, II, III — Autóico | Auto- | | |
| 0, I, III — Heteróico | ......... | Opsisforma | Demiciclo |
| 0, I, III — Autóico | ......... | | Macrociclo |
| 0, II, III — Autóico | Braquiforma | | V. nota |
| II, III — Ciclo incerto | Hemiforma | | ............ |
| 0, III — Germinando sem período de descanso. | Leptoforma | | Microciclo |
| 0, III — Germinando depois de período | Microforma | | |

Nota: Estágio I é usado por Arthur **(1929, 1934)** para **uredo primário,** o qual, geralmente, tem pícnio com êle. Uma braquiforma é então 0, I, III ou se o **uredo secundário** está presente: 0, I, II, III. A etapa IV vem depois da III em todos os casos.

racterizada pelo promicélio septado, basidiosporo produzido lateralmente por cada célula do promicélio e ausência de basidiocarpo; (b) TILLETIACEAE: promicélio não septado ou unisseptado com basidiosporos terminais agrupados e ausência de corpo frutífero; (c) GRAPHIOLACEAE: de posição incerta entre os PHRAGMOBASIDIOMYCETES, é por muitos autores colocada entre as USTILAGINALES. Diferencia-se das demais, por formarem suas espécies pequeno basidiocarpo em forma de taça. As USTILAGINALES ocorrem, principalmente, em espécies de GRAMINEAE e CYPERACEAE. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo.**

**Ustina** (S. f.) — antibiótico produzido pelo *Aspergillus ustus* (BAINIER) THOM. & CHURCH ativo contra bactérias.

**Utero** (S. m.; L. *uterus, i*) — receptáculo dos GASTEROMYCETES; perídio dos GASTEROMYCETES.

**Utricul-ar** (Adj.; L. *utriculus, i* = pequeno odre) — com pequenas dilatações; semelhante ou em forma de bexiga ou de utrículo. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de utrículo. **(-)-o** (S. m.) — camada envoltora de certos fungos, como ocorre no gênero *Dendrogaster* SNELL); célula na qual os esporos são guardados. **(-)-oso** (Adj.) — com utrículo.

**Utriforme** (Adj.; L. *uter, utris* + *forma, ae*) — JOSSERAND chama atenção para êste têrmo que até bem pouco tempo sempre era empregado como sinônimo de vesiculoso, mas que ROMAGNESI **(1939, 1944)** empregou para denominar um tipo de cistídio grande, com ápice muito obtuso, delimitado por um estrangulamento mais ou menos pronunciado.

**Úvido** (Adj.; L. *uvidus, a, um* = molhado) — úmido; molhado.

**Uviforme** (Adj.; L. *uva, ae* = uva + *forma, ae*) — com forma de uva.

# V

**Vacilante** (Adj.; L. *vacillare* = titubear) — versátil.

**Vacuo-lado** (Adj.; L. *vacuus, a, um* = vazio) — hifa com muitos vacúolos. **(-)-lar** (Adj.) — que é próprio do vacúolo ou que pertence ao vacúolo. **(-)-lo** (S. m.) — elemento citossomático, de envoltório protoplasmático, contrátil ou não e de conteúdo paraplasmático, corado ou não. **(-)-ma** (S.m.) — conjunto de vacúolos do basídio.

**Vagiforme** (Adj.; L. *vagus, a, um* = incerto + *forma, ae*) — sem forma definida.

**Vagin-ado** (Adj.; L. *vagina, ae* = bainha) — com bainha; diz-se do estipe que apresenta volva; com a forma de bainha. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive na bainha das fôlhas. **(-)-ífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que traz bainha. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de bainha. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena bainha. **(-)-ulado** (Adj.) — com pequena bainha.

**Valdo** (Adj.; L. *valde* = muito) — muito; forte.

**Valécula** (S. f.; L. *valles, is* = vale + *ulo* = suf. dim.) — espaço ou pequeno intervalo (FIG. 106 V).

**Valid-iúsculo** (Adj.; L. *valde* = muito) — mais ou menos forte; vigoroso; resistente. **(-)-o** (Adj.) — V. **valdo.**

**Vals-eo** (Adj.; Al. *Walzer* = dar voltas) — com peritécios dispostos circularmente no estroma, o que é comum no gênero *Valsa.* **(-)-óide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — como as espécies do gênero *Valsa*; com um estroma erumpente ou deitado dentro do qual se encontram os peritécios dispostos circularmente, com os colos convergentes e erumpentes como um feixe. O estroma do tipo valsóide não é bem desenvolvido e representa o tipo de gradação entre as formas que se apresentam sem

estroma e aquelas em que o mesmo é bem representado ( tipo **Diatripóide**). O disco ou placódio é nesse tipo ectostromático.

**Valv-a** (S. f.; L. *valva, ae* = batente de porta) — peça envoltora formada por duas partes; diz-se da metade de um esporo (de *Aspergillus*) formado pelo espessamento secundário da parede celular e que sugere a valva de uma diatomácea. É, as vêzes, empregado no sentido de perídio. **(-)-áceo** (Adj.) — V. **valvado.** **(-)-ado** (Adj.) — que se abre por valvas. **(-)-ar** (Adj.) — relativo à valva; que se toca pelos bordos; que se abre por valvas. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de valva. **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena valva. **(-)-ulado** (Adj.) — com válvula.

**Variável** (Adj.; L. *variabilis, e* = variável) — mutável; inconstante; que sofre variações em seus caracres específicos.

**Varicelado** (Adj.; L. *varix, cis* = com veias) — com cristas pequenas e indistintas.

**Varicolor** (Adj.; L. *varius, a, um* = vário + *color, oris* = côr) — com diferentes côres.

**Varicoso** (Adj.; L. *varicosus, a, um* = com varizes) — que apresenta veios bastante dilatados.

**Variedade** (S. f.; L. *varietas, atis* = variedade, diversidade) — categoria taxinômica inferior à espécie e à subespécie e superior à forma. É representada por um grupo de sêres, dentro de uma espécie, que apresentam algumas características genéticas próprias. Em micologia, êste têrmo tem sido muito confundido com forma e forma especial.

**Variegado** (Adj.; L. *variegatus, a, um*) — irregularmente manchado; varicolor; com côres diferentes. **Lamela variegada** — lamela manchada como no caso de *Panaeollus*, devido à maturação irregular dos esporos que têm côr escura.

**Vasiforme** (Adj.; L. *vas, vasis* = vaso + *forma, ae*) — em forma de vaso.

**Vegetativo** (Adj.; L. *vegetare* = fazer crescer) — que realiza qualquer função vital, porém, não especialmente a reprodutora. **Período vegetativo** — período em que o fungo não se reproduz mas se ocupa das demais funções vitais. V. **assimilativo.**

**Veio** (S. m.; L. *vena, ae* = veia) — diz-se das linhas brancas superficiais encontradas nos corpos frutíferos de alguns GASTEROMYCETES e TUBERALES.

**Vel-ado** (Adj.; L. *velum, i* = véu) — com véu; coberto ou circundado por um véu. **(-)-angiocarpia** (S. f.; Gr. *aggeion* = vaso + *karpós* = fruto) — têrmo de REIJNDERS **(1948)** para uma angiocarpia produzida por um véu precocemente desenvolvido. **(-)-ar** (Adj.) — relativo ao véu; do véu; situado perto do véu. **(-)-o** (S. m.) — véu. Designação vulgar das colônias de SACCHAROMYCETES, formadas na superfície dos vinhos.

**Veludado** (Adj.) — V. **velutino.**

**Veludoso** (Adj.; L. *villutus*, de *villus, i* = pêlo) — semelhante ao veludo; velutino.

**Velum** (S. m.; L. *velum, i* = véu) — forma latinizada de véu.

**Velus** (S. m.; L. *vellus, eris* = pele de ovelha) — nome antigo empregado para o envoltório do estipe de certos cogumelos.

**Velutin-ado** (Adj.; L. *velutinus, a, um*) — V. **velutino.** **(-)-o** (Adj.) — aveludado; densamente coberto de pêlos muito finos, curtos, erectos e macios; veludíneo; veludoso; veluto; viliforme; vilífero; com vilosidade; viloso; pubescente.

**Veluto** (Adj.; It. *velutto* = veludo) — V. **velutino.**

**Venado** (Adj.) — V. **venoso.**

**Venenoso** (Adj.; L. *venenosus, a, um* = veneno) — que produz substâncias nocivas; viroso. Entre os fungos encontram-se várias espécies venenosas: *Amanita phalloides* (FR.) QUÉL., *Amanita muscaria* (L. EX FR.) QUÉL., *Amanita pantherina* (DC EX FR.) QUÉL., etc. Cf. **psicodisléptico.**

**Veneto** (Adj.; L. *venetus, a, um* = veneto) — azul de Veneza; azul verde-mar.

**Ven-iforme** (Adj.; L. *vena, ae* = veia + *forma, ae*) — em forma de veia; como veia. **(-)-oso** (Adj.) — com veias; que se apresenta interseptado por tênues rugas. Aplica-se ao estipe,

píleo, lamelas, etc.... que apresentam esta característica.

**Ventr-al** (Adj; L. *venter, tris* = ventre) — superfície inferior; que está situado do lado inferior. Cfr. **dorsal.** **(-)-icoso** (Adj.) — dilatado ou intumescido na porção mediana ou de um lado; inflado. Aplicado ao estipe, píleo, lamela, cistídio, esporo, etc.... (Figs. 99: 21, 139). **Ventricoso rostrado** — que é ventricoso e apresenta um bico ou prolongamento estreito (Fig. 139: 35).

**Ventricumbente** (Adj.) — V. **prono.**

**Vênula** (S. f.; L. *venula, ae,* dim. de *vena, ae* = veia) — pequena veia; em forma ou com aspecto de pequena veia.

**Verd-e** (Adj.; L. *viridis, e* = verde) — côr indicada nos dicionários de côres como "viridis" ou "esmeraldino", isto é, verde puro. **(-)-ente** (Adj.) — verde; côr de grama; R — VI; MP — 21L5, "grass green". **(-)-igris** (Adj.) — verde azulado; da côr de azinhavre; R — XIX; MP — 28B7, "verdigris"; aeruginoso.

**Vermelh-ão** (Adj.; Fr. *vermillon* = nome da fêmea de cochonilha de que se extrai o carmim) — V. **cinabarino.** **(-)-o** (Adj.; L. *vermiculus, i* = pequeno verme; cochonilha) — no sentido amplo, entre rubro e miniado; no sentido restrito de vermelho puro, o mesmo que rubro. V. **rubro.**

**Vermi-culado** (Adj.; L. *vermiculatus, a, um* de *vermis, is* = verme) — V. **vermicular.** **(-)-ar** (Adj.) — vermiforme; relativo ou semelhante a verme; escoleciforme. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — com a forma de verme. **(-)-voro** (Adj.; L. *vorare* = devorar) — que se alimenta de vermes ou vive sôbre vermes, como é o caso das Zoopagaceae.

**Vernal** (Adj.; L. *vernalis, e* = da primavera) — próprio da primavera.

**Vernicoso** (Adj.; L. *vernicosus, a, um* = revestido de verniz) — envernizado; que parece ter cobertura de verniz.

**Verpóide** (Adj.; L. do gen. *Verpa* + Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que se assemelha ao gênero *Verpa*; que apresenta píleo campanulado e estipe.

**Verrucarióide** (Adj.; L. do gên. *Verrucaria*) — que se assemelha ao gênero *Verrucaria* (Fig. 176).

**Verruc-iforme** (Adj.; L. *verruca, ae* = verruga + *forma, ae*) — em forma de verruga. **(-)-ispórico** (Adj.; Gr. *sporós* = semente) — com esporos verrucosos. **(-)-oso** (Adj.) — com verrugas; com formações semelhantes a verrugas; coberto de pequenos tubérculos que parecem verrugas (Fig. 139: 64). **(-)-uloso** (Adj.; L. *verrucula, ae,* dim. de *verruca, ae*) — delicadamente verrucoso.

**Verrug-a** (S. f.; L. *verruca, ae*) — pequena formação arredondada da superfície de certos órgãos; apotécio séssil de *Verrucaria;* peritécio de certos fungos. **(-)-osidade** (Adj.) — proeminência semelhante à verruga. **(-)-oso** (Adj.) — V. **verrucoso.**

**Versado** (Adj.; L. *versare* = virar, voltar) — deitado.

**Versátil** (Adj. L. *versatilis, e* = móvel) — bamboleante; píleo que se encontra sôbre estipe flexível; que se move em tôdas as direções; variável quanto a forma e a natureza.

**Versi-color** (Adj.; L. *versicolor, oris* = que é de várias côres) — furtacôr; de várias côres ou de côres cambiantes; que muda de côr. **(-)-forme** (Adj.; L. *forma, ae*) — de diferentes formas; fungo que durante o desenvolvimento ou na maturidade apresenta formas diferentes; que muda de forma com a idade.

**Verso** (Adj.; L. *versus, a, um* = virado, voltado) — do lado oposto.

**Vert-ex** (S. m.; L. *vertex, icis* = vértice) — forma latinizada de vértice. V. **vértice.** **(-)-ical** (Adj.) — perpendicular à superfície terrestre; anticlinal. **(-)-ice** (S. m.) — cimo; ápice de um órgão; cume.

**Verticilado** (Adj.; L. *verticillatus, a, um* = disposto em verticilos) — com ramificações que partem de um mesmo plano de um eixo comum; tendo ramificações ou partes dispostas em anel em tôrno de um eixo.

**Vesícul-a** (S. f.; L. *vesicula, ae* = pequena bexiga) — pequena cavidade cheia de um líquido; estrutura extrasporangial de *Pythium,* onde os zoosporos se diferenciam e amadu-

recem (FIG. 84 B). Aplica-se também à cabeça bulbosa do conidióforo de *Aspergillus*. **(-)-ado** (Adj.) — composto ou provido de vesículas. **(-)-ar** (Adj.) — esporângio em forma de vesícula. **Corpo vesicular** — formação de paredes delgadas, semelhante a uma vesícula, encontrada no subhimênio de certos HYMENOMYCETES (THELEPHORACEAE); tipo de micorriza. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — em forma de vesícula. **(-)-oso** (Adj.; L. *vesiculosus, a, um* = cheio de tubérculos ou vesículas) — com aspecto de pequena bexiga ou vesícula; com vesículas.

**Vespertino** (Adj.; L. *vespertinus, a, um* = que é da tarde) — que se abre ou se expande durante a tarde.

**Vestigi-al** (Adj.; L. *vestigium, ii* = sinal) — apenas esboçado; relativo a vestígio; como vestígio. **(-)-o** (S. m.) — sinal; indício; resto.

**Vetor** (S. m., adj.; L. *vector, oris* = condutor) — inseto ou qualquer animal que transmite os esporos ou o micélio de um fungo parasita.

**Vetusto** (Adj.; L. *vetusto, a, um* = velho) — muito velho.

**Véu** (S. m.; L. *velum, i* = véu) — envólucro especial de AGARICALES e GASTEROMYCETES, dentro do qual o corpo frutífero se forma. Constitui têrmo empregado em vários sentidos (GILBERT, **1947**), tais como: (a) **véu primordial** ou **protoblema** — camada envoltora mais externa do carpóforo, bastante delicada e sempre fugaz, dela não restando qualquer vestígio no corpo frutífero adulto; (b) **véu universal** ou **geral** — estrato micélico membranoso, oriundo das camadas periféricas do primórdio do corpo frutífero e que envolve inteiramente o jovem carpóforo, dando-lhe o aspecto de um ôvo. V. **volva;** (c) **véu parcial** ou **himenial** — estrato micélico membranoso que liga os bordos do píleo ao ápice do estipe, encobrindo, dêste modo, a superfície lamelar. Pelo desenvolvimento do carpóforo sobrevém a rutura do véu parcial, possibilitando o descobrimento das lamelas. Os remanescentes dêste véu, podem apresentar-se sob diferentes aspectos: anel, cortina, etc...; (d) **véu marginal** — envoltório membranoso de formação secundária, originário da proliferação das hifas peri-pileicas que partindo dos bordos do píleo, podem tocar o estipe, formado mais tarde um falso anel. Êste tipo é muitas vêzes confundido com o véu himenial. Em certos casos, pode-se formar também um véu secundário, mas que tem origem na proliferação das hifas peri-pediculares, isto é, sua formação seria realizada a partir do estipe em direção aos bordos do píleo. Neste caso o falso anel tem o nome particular de cíngula.

**Vexo** (Adj.; L. *vexare* = abalar, sacudir) — em degeneração; mal conservado; maltratado.

**Viável** (Adj.; Fr. *viable*) — que é capaz de germinar e de se desenvolver.

**Vibrátil** (Adj.; L. *vibrare* = brandir, agitar) — que é capaz de se mover.

**Vicário** (Adj.; L. *vicarius, a, um* = que substitui alguma coisa) — que preenche o lugar ou função de algum outro órgão.

**Vigente** (Adj.; L. *vigere* = ser vigoroso) — que tem vigor; que está com vigor; que cresce.

**Vil-ífero** (Adj.; L. *villus, i* = tufo de pêlos + *fer*, raiz de *ferre* = transportar) — com vilosidades; velutino; muito piloso. **(-)-iforme** (Adj.; L. *forma, ae*) — aveludado. V. **velutino. (-)-osidade** (S. f.; L. *villosus, a, um* = coberto de pêlos) — saliência superficial, longa e delgada. **(-)-oso** (Adj.) — com pêlos longos, finos e delicados; pubescente (FIG. 114 D). V. **velutino. (-)-ósulo** (Adj.) — com pêlos pequenos e raros.

**Vin-áceo** (Adj.; L. *vinaceus, a, um* = côr de vinho) — de acôrdo com SNELL & DICK (**1957**) é S — II, 50, "vinosus", semelhante a R-XIII, "vandike red" e próximo a MP-44L1 ou MP-55L1. A côr R-XXVII, "vinaceous" é mais clara e lembra a côr de pano branco manchado de vinho KV-579 + 8; Sg-661, "carmin brulée". Cf. **vinoso. (-)-al** (Adj.; L. *vinea, ae* = vinha) — que habita as vinhas. **(-)-ícola** (Adj.; L. *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nas vinhas. **(-)-icolor** (Adj.; L. *color, is* = côr) — côr de vinho; vermelho escuro ou vermelho púrpura. V. **vinoso. (-)-**

**-oso** (Adj.; L. *vinosus, a, um* = dado ao vinho) — côr de vinho. De acôrdo com Snell & Dick (**1957**) vermelho vinho escuro. Cf. **vináceo.**

**Viol-acente** (Adj.; L. *violaceus, a, um* = côr de violeta) — que tende para o violáceo; que se torna violáceo. **(-)-áceo** (Adj.) — violeta; S — II, 47; R — XXIV; MP — 43G7, "mignon"; iantino; iacintino; iodino; KV — 512; Sg — 649 (613, 572). **(-)-eo** (Adj.) — V. **violáceo. (-)-eta** (Adj.) — V. **violáceo. (-)-etiforme** (Ad.; L. *viola, ae* = violeta + *forma, ae*) — têrmo de Greene para expressar **violáceo.**

**Vir-elo** (Adj.; L. *virellus, a, um*) — diminutivo de virente. **(-)-ente** (Adj.; L. *virens, tis* = que enverdece) — que se torna verde; que tende para o verde. **(-)-escente** (Adj.; L. *virescens, tis*, der. de *virens, tis*) — que começa a ficar verde.

**Virgado** (Adj.; L. *virgatus, a, um* = riscado, listrado) — listrado. Diz-se do píleo de Agaricales quando percorrido por linhas radiais.

**Virgíneo** (Adj.; L. *virgineus, a, um* = de virgem) — da côr branca mais pura; albo.

**Virid-ente** (Adj.; L. *viridens, tis* = que verdeja) — que se torna verde; com a côr de grama; S — II, 35, "viridis"; próximo a MP — 21L11; KV — 302 + 303; Sg — 366 + 396, "vert de prairie". **(-)-escente** (Adj.) — que se torna verde. V. **viridente. (-)-ina** (S. f.) — antibiótico produzido por *Trichoderma viride* Pers. ativo contra fungos. **(-)-is** (Adj.; L. *viridis, e* = verde) — verde puro; verde esmeralda; esmeraldino; esmaradino. **(-)-o** (Adj.) — enverdecido. **Virido-cerúleo** — azul celeste esverdeado; gradação de veneto. **Virido-flavo** — amarelo esverdeado. **Virido-gríseo** — cinza esverdeado. **Virido-nigro** — prêto esverdeado. **(-)-ulo** (Adj.) — V. **virido.**

**Viroso** (Adj.; L. *virosus, a, um* = fétido) — fétido; com odor ou sabor desagradável; venenoso; nocivo, nauseabundo.

**Virul-ência** (S. f.; L. *virulentia, ae* = do veneno) — grau de patogenicidade; capacidade de produzir doença. **(-)-ento** (Adj.) — altamente patogênico.

**Viscid-ez** (S. f.; L. *viscidus, a, um* = viscoso) — V. **viscosidade. (-)-o** Adj.) — V. **viscoso. (-)-ulo** (Adj.) — ligeiramente viscoso; algo pegajoso.

**Viscos-idade** (S. f.; L. *viscosus, a, um* = viscoso) — propriedade de ser pegajoso ou viscoso; assim se chama a resistência oferecida por um líquido ao deslizar por uma superfície. **(-)-o** (Adj.) — semelhante ao visgo; pegajoso; víscido; viscídulo; que produz substância aderente; glutinoso. Diz-se da superfície do píleo ou do estipe que apresenta esta característica.

**Vitado** (Adj.; L. *vittatus*, der. de *vitta, ae* = fita) — que tem linhas, listras ou sulcos longitudinais em todo comprimento.

**Vitelino** (Adj.; L. *vitellinus, a, um* = côr de gema de ôvo) — com a côr de gema de ôvo; lúteo; S — 1, 22; MP — 10L5, "golden rod".

**Vitícola** (Adj.; L. *vitis, is* = videira + *col*, raiz de *colere* = habitar) — que vive nas videiras.

**Vítreo** (Adj.; L. *vitreus, a, um* = de vidro) — transparente; hialino. De acôrdo com Dade (**1943**), é como o vidro, transparente e com uma leve tonalidade de um verde pálido. V. **diáfano; hialino.**

**Vivaz** (Adj.; L. *vivax, cis* = que vive muito tempo) — perene; que vive mais de dois anos.

**Vívido** (Adj.; L. *vividus, a, um*) — luminoso; brilhante; que tem côr viva.

**Vivo** (Adj.; L. *vivus, a, um* = que tem vida) — que vive; animado; que apresenta côr berrante ou alegre; que sobressai.

**Volemita** (S. f.) — substância semelhante à manita isolada de *Lactarius volemus* (Fr.) Fr.

**Volutina** (S. f.) — material metacromático encontrado em fungos, particularmente em levedos e que, provàvelmente, representa uma substância alimentar de reserva.

**Volúvel** (Adj.; L. *volubilis, e* = que roda fàcilmente) — que oscila sôbre um suporte.

**Volva** (S. f.; L. *volva, ae* = cobertura) — porção remanescente do véu uni-

versal ou geral, que envolve a porção basal do estipe à maneira de um saco. A presença de volva se verifica sempre que o véu universal se mostra bastante resistente e não desaparece completamente após a ı tura decorrente do crescimento do carpóforo. Também, mas não tão freqüentemente como na base do estipe, o véu geral pode deixar sôbre o píleo vestígios sob a forma de escamas, pequenas placas irregulares, grãos farináceos, etc... Muitas vêzes a palavra volva é por extensão aplicada no sentido de véu universal, mesmo antes da rutura do mesmo, sendo usada ainda a expressão véu volvar. **(-)-ceo** (Adj.) — com volva; volvado; em forma de volva ou bolsa. **(-)-do** (Adj.) — com volva. **(-)-r** (Adj.) — pertencente ou relativo à volva.

**Vulg-ar** (Adj.; L. *vulgaris, e* = comum, ordinário), — comum. **Nome vulgar** — expressão regional pela qual é conhecida uma espécie. **(-)-o** (S. m.; L. *vulgus, i* = vulgo) — nome pelo qual uma espécie é comumente chamada.

**Vulpino** (Adj.; L. *vulpinus, a, um* = da rapôsa) — com a côr da rapôsa. Têrmo pouco preciso.

**Vulviforme** (Adj.; L. *vulva, ae* = vulva + *forma, ae*) — diz-se de uma fenda com bordos projetados.

# W

**Woronin, corpúsculos de** — elementos minúsculos, ovais e refrigentes localizados nas hifas apicais de certos DISCOMYCETES e também em ZOOPAGACEAE, próximo aos septos ou às paredes dos vacúolos (BULLER, **(1933)**; o mesmo que corpúsculos metacromáticos de CLAUSSEN **(1905)** e FAULL **(1912)**.

**Woronin, hifa de** — hifa frouxamente enrolada e pouco espessada, encontra, em alguns ASCOMYCETES e que, provàvelmente, constitui um tipo simplificado de arquicarpo ou formação homóloga ao mesmo; formação que dá origem às hifas ascógenas. V. **escolécito.**

# X

**Xant-elo** (Adj.; Gr. *xanthós* = amarelo) — V. **lutéolo.** **(-)-ino** (Adj.) — V. **lúteo.** **(-)-ocróico** (Adj.; Gr. *chróos* = côr) — denominação para os BASIDIOMYCETES que têm a trama e as hifas castanho-amareladas quando observadas em água, mas que, passam a castanho escuro quando vistas em solução de KOH. **(-)-omicina** (S. f.; Gr. *mykes* = fungo, cogumelo) — antibiótico produzido por alguns ACTINOMYCETES. **(-)-osporo** (S. m.; G. *sporós* = semente) — V. **esporo.** **(-)-otrametina** (S. f.; L. do gên. *Trametes*) — resina corada de alguns fungos como em certos *Trametes.*

**Xeno-gamia** (S. f.; Gr. *xénon* = estrangeiro + *gamos* = união) — copulação entre indivíduos diferentes. **(-)-mixia** (S. f.; Gr. *mixis* = mistura) — união de elementos sexuais de origem distinta. **(-)-morfose** (S. f.; Gr. *morphosis* = formação) — morfose produzida por fatôres externos. **(-)-parasita** (S. m.; G. *para* = ao lado de + *sitos* = alimento) — forma especializada de parasita que cresce em hospedeiro estranho ou sôbre partes atacadas mas já imunes do seu hospedeiro normal.

**Xer-ampelino** (Adj.; Gr. *xerós* = sêco + *ampelinos* = da videira) — tonalidade escura do vermelho ou de um vermelho tendendo para púrpura, como o píleo de *Russula xerampelina* (SCHAEFF.) EX FR.; próximo a R — XXXVIII, "neutral red" ou MP — 7C6 (SNELL). Constitui têrmo pouco preciso e interpretado

de diversas maneiras, afirmando DADE (1943) que êle tem sido empregado em sentidos diferentes desde o atropurpúreo até o sanguíneo. **(-)-ico** (Adj.) — xerofítico; sêco. **(-)-ófilo** (Adj.; Gr. *philéo* = amar) — que se acha adaptado ao meio sêco; que vive em meio sêco. **(-)-ófito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo de regiões áridas e sêcas; xerófilo. **(-)-ófobo** (Adj.; Gr. *phob*, raiz de *phobéo* = ter horror) — que não vive em lugares sêcos. **(-)-ogeófito** (Adj.; Gr. *gê* = terra + *phyton* = planta) — fungo que, durante a estação sêca, passa por um período de inatividade. **(-)-ohilófilo** (Adj.; Gr. *hyle* = floresta + *philéo* = amar) — que vive em florestas sêcas. **(-)-ohilófito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — fungo de florestas sêcas. **(-)-omofose** (S. f.; Gr. *morphosis* = formação) — morfose determinada pela secura do ambiente ou em conseqüência da grande perda de água, ou ainda mudança ocasionada pelo aumento de temperatura. **(-)-ose** (S. f.) — dessecação. **(-)-osprae** — denominação de WAKEFIELD & BISBY (1941) para o grupo de MONILIALES que apresenta esporos sêcos desprovidos de envoltório mucilaginoso. **(-)-osporo** (S. m.) — V. **esporo**. **(-)-otermo** (Adj.; Gr. *thermos* = calor) — que suporta a sêca e o calor.

**Xifóide** (Adj.; Gr. *xiphos* = espada + *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a uma espada quanto a forma.

**Xilindeina** (S. f.; Gr. *xylon* = madeira) — pigmento verde isolado de *Chlorosplenium aeruginosum* (OED.) DE NOT. e também da madeira que tenha servido de substrato para êste fungo.

**Xilo-bionte** (Adj.; Gr. *xylon* = madeira + *bios* = vida + *on, ontos* = ser) — ser que vive no lenho. **(-)-fago** (Adj.; Gr. *phagos* = voraz) — que destrói a madeira; que produz degeneração do lenho. **(-)-filo** (Adj.; Gr. *philéo* = amar) — que vive, cresce e se desenvolve sôbre ou no xilema; linícola. **(-)-fito** (Adj.; Gr. *phyton* = planta) — V. **xilófilo**. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que cresce ou se desenvolve sôbre a madeira; xilófilo. **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — lenhoso; com aspecto de madeira. **(-)-ma** (S. m.; Gr. *homou* = em conjunto) — massa endurecida de hifas que dá origem aos esporângios; corpo frutífero esclerotiforme das DOTHIDEALES que produz no interior estrutura esporogênica (DE BARY). **(-)-stroma** (S. m.; Gr. *stroma, tos* = tapête) — micélio entrelaçado que forma uma espécie de feltro que destrói a madeira, usualmente encontrado entre as raízes do vegetal atacado por *Armillariela tabescens* (SCOP. EX FR.) SING. e *Armillariela mellea* (VAHL. EX FR.) KARST.

# Z

**Zebrino** (Origem etiópica?) — semelhante às listras da zebra; com listras estreitas, interrompidas e mais ou menos paralelas. Aplicado a certos tipos de hifas e aos esporos de certas RUSSULACEAE.

**Zeorino** (Adj.; L. do gên.*Zeora*) — que se assemelha aos liquens do gênero *Zeora*.

**Zeugite** (S. m.; Gr. *zeugos* = par) — órgão em que occore a cariogamia e em que termina a fase dicariótica.

**Zigo-fase** (S. f.; Gr. *zygos* = unidos por um laço + *phasis* = aspecto) — período iniciado com a formação do zigoto e que perdura até que êste se divide. Em fungos superiores o zigoto produz uma geração haplonte (basidiosporos e ascosporos) enquanto em briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas o zigoto dá origem a uma geração diplonte. **(-)-foro** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — hifa suporte de um gametângio. **(-)-ga-**

meta (S. m.; Gr. *gametes* = cônjugue) — V. **aplanogameta.** **(-)-gametângio** (S. m.; Gr. *aggeion* = vaso) — gametângio produtor de zigogametas. **(-)-gamia** (S. f.; Gr. *gamos* = união) — ato sexual específico de ZYGOMYCETES isógamos. **(-)-gênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — oriundo de um ato sexual. **(-)-miceto** (S. m.) — V. ZYGOMYCETES. **(-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio produtor de zigosporos; esporângio que é formado pela germinação de um zigosporo. **(-)-sporiáceo** (Adj.) — relativo ao zigosporo. **-)-sporíaco** (Adj.) — relativo aos sêres que produzem zigosporos. **(-)-spórico** (Adj.) — com zigosporo; com esporos formados por conjugação isogâmica. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo.** **(-)-sporocárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto) — cujo corpo frutífero produz zigosporos, como em ENDOGONACEAE. **(-)-sporóforo** (S. m.; Gr. *phorós* = que carrega) — suspensor dos bolores. V. **zigóforo.** **(-)-taxia** (S. f.; Gr. *taxis* = ordem) — com tendência à conjugação por atração mútua de determinadas hifas. **(-)-to** (S. m.; Gr. *zygotes* = unido) — célula diplóide resultante da união de dois gametas ou de duas células sexualmente antagônicas e na qual se processa a cariogamia. **(-)-tóide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — que resulta da união de dois gametóides, como ocorre em *Mucor.* **(-)-tropismo** (S. m.; Gr. *tropós* = volta, desvio) — têrmo de BURGEFF **(1924)** para o caso em que duas hifas se atraem mùtuamente, descrevendo uma curva até que se encontram e se fusionam. **(-)-zoosporo** (S. m.; Gr. *zoon* = animal + *sporós* = semente) — zigosporo móvel.

**Zim-ase** (S. f.; Gr. *zyme* = levedo) — enzima dos levedos. **(-)-ogênico** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que elabora fermentos; produtor de fermentos. **(-)-ógeno** (Adj.) — V. **zimogênico.** **(-)-ograma** (S. m.; Gr. *grámma* = escrópulo, pêso) — teste que avalia a capacidade fermentativa de um microrganismo sôbre os açucares. O zimograma é positivo quando há desprendimento de gases e mudança de ph e negativo quando o meio não se altera. **(-)-ose** (S. f.) — fermentação. **(-)-ótico** (Adj.) — que produz fermentação.

**Zoádula** (S. f.; Gr. *zoon* = animal) — V. **zoosporo.**

**Zon-a** (S. f.; G. *zoné* = cintura) — faixa de aspecto ou côr diferente. **(-)-ação** (S. f.) — separação do ooplasma do periplasma em *Phytophthora* (DE BARY). **(-)-ado** (Adj.) — envolvido por faixas concêntricas de aspecto ou côr diferentes. Aplica-se ao píleo, estipe, etc... **(-)-ula** (S. f.; L. *ulo* = suf. dim.) — pequena zona ou zona pouco nítida. **(-)-ulado** (Adj.) — ornado de zônulas.

**Zoo-biótico** (Adj.; Gr. *zoon* = animal + *bios* = vida) — que parasita animais. **(-)-cárpico** (Adj.; Gr. *karpós* = fruto) — V. **zoosporo.** **(-)-cisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — cisto característico de MONADINEAE em que há a formação de células flageladas ou amebóides. **(-)-coro** (Adj.; Gr. *choros* = dispersão) — cuja dispersão é feita por animais. **(-)-fagáceo** (Adj.; Gr. *phagos* = voraz) — fungo que se alimenta de pequenos animais como amebas, rotíferos, etc... **(-)-filo** (Adj.; Gr. *philéo* = amar) — fungo que parasita animais. **(-)-gameta** (S. m.; Gr. *gametes* = cônjuge) — gameta móvel; planogameta. **(-)-geno** (Adj.; Gr. *gen*, raiz de *gígnomai* = gerar) — que se desenvolve sôbre animais. **(-)-glea** (S. f.; G. *gloiá* = cola, grude) — colônia de microrganismos envolvida por substância mucilaginosa. **(-)-gonídio** (S. m.; Gr. *gon*, raiz alterada de *gígnomai* = gerar + *idion* = suf. dim.) — célula móvel de propagação assexuada. V. **esporo.** **(-)-ide** (Adj.; Gr. *eidos* = com aspecto de, semelhante a) — semelhante a um animal. **(-)-pagáceo** (Adj.; L. do **gên.** *Zoopagum*) — que se assemelha às ZOOPAGACEAE; que vive sôbre animais microscópicos. **(-)-sporângio** (S. m.; Gr. *sporós* = semente + *aggeion* = vaso) — esporângio produtor de zoosporos, i. é, de esporos móveis. **(-)-sporangióforo** (S. m.; Gr. *pho-*

*rós* = que carrega) — formação cilíndrica ou claviforme onde se formam e se prendem os esporângios de certos fungos. **(-)-sporífero** (Adj.; L. *fer*, raiz de *ferre* = trazer) — que produz zoosporos. **(-)-sporo** (S. m.) — V. **esporo. (-)-sporocisto** (S. m.; Gr. *kystis* = bexiga) — zoosporângio das SAPROLEGNIALES (VUILLEMIN). **(-)-zigosporo** (S. m.; Gr. *zygos* = unidos por um laço + *sporós* = semente) — zigosporo móvel.

**Zygomycetales** (S. f.) — ordem mais adiantada de PHYCOMYCETES e caracterizada pelo talo vegetativo formado por verdadeiro micélio cenocítico, reprodução sexuada ocorrendo pela copulação de gametângios multinucleados, da qual decorre a formação do zigosporo (esporo de duração), propagação assexuada realizada por meio de esporângios, produzindo aplanosporos disseminados pelo vento, com ausência de elementos móveis.

**Zygo-sporíaco** (Adj.) — V. **zigosporíaco. (-)-spórico** (Adj.) — V. **zigospórico. (-)-sporo** (S. m.) — V. **zigosporo. (-)-sporóforo** (S. m.) — V. **zigosporóforo. (-)-to** (S. m.) — V. **zigoto.**

## APÊNDICE

## VOCÁBULOS MICOLÓGICOS DAS TRIBOS INDÍGENAS DO BRASIL

**Acebi** (Do nambiquara; etimologia ignorada) — variante fonética de **arezi** dos Tauitê, conforme emitida pelos Sabanê. V. **arezi.**

**Aidúdu** (Do bororo; etimologia ignorada) — têrmo designativo de fungos de cheiro fétido (GASTEROMYCETES).

**Anaté-do-rrô** (Do carajá; etimologia ignorada) — cogumelo luminescente comum às margens do Rio Araguaia e afluentes.

**Ang-biuang-tö'p** (Do munduruku; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Arezi** (Do nambiquara; etimologia ignorada) — fungo de que se alimentam os índios da serra do Norte (Nambiquara), identificado por O. FIDALGO como sendo *Gloeoporus conchoides* MONT. V. **acebi.**

**Báanêcedutu** (Do nambiquara; etimologia ignorada) — dermatomicose esfoliativa, comum entre os Nambiquara, possìvelmente uma tínea vizinha ao **chimberê.** Cf. **chimberê.**

**Bóe-etao** (Do bororo, *bóe* = índios Bororos + *et* = (d) êles + *ao* = cabeça) — fungos que, quando novos, apresentam forma esferoidal (AGARICALES e GASTEROMYCETES).

**Buma-rö'p** (Do munduruku; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido

**Chimberê** (Do nambiquara; etimologia ignorada) — dermatomicose endêmica que ocorre entre os Nambiquara, reconhecida como sendo a "tínea imbricata", vulgarmente chamada de "tokeláu", por ter sido observada, prèviamente, entre os indígenas do Arquipélago de Tokeláu, no Oceano Pacífico. O agente etiológico do **chimberê** foi inicialmente descrito como *Endodermophyton roquettei* FONSECA, mas que, segundo LACAZ **(1960)**, dadas as semelhanças culturais, deve ser incluído na sinonímia de *Trichophyton concentricum* BLANCHARD. Cf. **báanêcêdutu.**

**Coatá-pó** (Do tupi-guarani, *coatá* = *Ateles paniscus*, macaco negro do Amazonas + *pó* = mão) — nome indígena (Tucanos?) atribuído ao *Polyporus (Pleuropus) pes-simiae* BERK.

**Crepuru-rö'p** (Do munduruku; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado desconhecido.

**Dacha-mang-á-rö'p** (Do munduruku; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Dichthybaki** (Do tupi-guarani; etimologia ignorada) — têrmo empregado na metade inferior do Rio Uaupés, pelos Tucanos, para designar os fungos de um modo geral, enquanto, ao longo de todo Rio Amazonas e Rio Negro, o têrmo usado é **urupê** (grafia proposta por SPRUCE, baseado na fonética inglêsa).

**E-do-rrô** (Do carajá; etimologia ignorada) — orelha-de-pau (POLYPORA-

CEAE); empregam-no, especialmente, para designar o *Pycnoporus sanguineus* ([L.] FR.) MURR.

**E-do-rrô-ni** (Do carajá; etimologia ignorada) — orelha-de-pau espêssa, perenial (POLYPORACEAE).

**Gurupê** (Do tupi-guarani, *iru* = vaso + *pê* = casca) — variante fonética de **urupê**; empregado principalmente para designar os fungos achatados, do tipo orelha-de-pau (POLYPORACEAE). V. **urupê.**

**Huanta-uhu-aie-niei-bö-röjo** (Do munducuru; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Huare-rarem-Tö'p** (Do mundurucu; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Huare-rö'p** (Do mundurucu; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Huei-rari-a-rö'p** (Do mundurucu; etimologia ignorada) — têrmo micolólógico de significado preciso desconhecido.

**Ipi-rabicbic-a-rö'p** (Do mundurucu; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Ipi-rö'p-rö'p** (Do mundurucu; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Jerígi-bia** (Do bororo, *ji* = sua + *erígi* = lenha sêca + *bía* = orelha) — designa dos fungos vulgarmente conhecidos como orelha-de-pau (POLYPORACEAE).

**Re-do-rrô** (Do carajá; etimologia ignorada) — variante fonética de **e-do-rrô.**

**Sú-do-rrô** (Do carajá; etimologia ignorada) — designa, de um modo geral, todos os fungos de chapéu (AGARICALES).

**Tarec-curup-tö'p** (Do mundurucu; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Tarec-tö'p** (Do mundurucu; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido.

**Urupê** (Do tupi-guarani, *iru* = vaso + *pê* = casca) — vocábulo que, isolado ou combinado, serve como indicativo dos diversos tipos de fungos. V. **gurupê.** **(-)-a** (Do tupi-guarani, *ua* = fruta) — variante de **urupê-ua.** **(-)-nambi** (Do tupi-guarani, *nambi* = de orelha) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido. **(-)-nambi-abi** (Do tupi-guarani, *abi* = ?) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido. **(-)-nunga-takuapi-rogwé** (Do tupi-guarani; etimologia ignorada) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido; grafia proposta por PARDAL, **(1937)**, baseado na fonética castelhana. **(-)-piranga** (Do tupi-guarani, *piranga* = vermelho) — têrmo empregado especialmente para designar o *Pycnoporus sanguineus* ([L.] FR.) MURR., fungo utilizado pelos índios para o tratamento de hemorragias. V. **urupê-ró-phita, urupê-tauá.** **(-)-ró** (Do tupi-gurani, *ró* = ?) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido. **(-)-ró-phita** (Do tupi-guarani; etimologia ignorada) — vocábulo empregado para designar o *Pycnoporus sanguineus* ([L.] FR.) MURR.; grafia proposta por PARDAL, **(1937)**, baseado na fonética castelhana. V. **urupê-piranga, urupê-tauá.** **(-)-rob** (Do tupi-guarani, *rob* = amargo) — *Agaricus* sp. (?). **(-)-tauá** (Do tupi-guarani, *tauá* = barro) — vocábulo empregado para designar o *Pycnoporus sanguineus* ([L.] FR.) MURR. V. **urupê-piranga, urupê-ró-phita.** **(-)-ti** (Do tupi-guarani, *ti* = nariz, focinho) — têrmo micológico de significado preciso desconhecido. **(-)-tinga** (Do tupi-guarani, *tinga* = branco) — *Cantharellus* sp. (?). **(-)-ua** (Do tupi-guarani, *uá* = fruta) — empregado principalmente para designar os fungos achatados, do tipo orelha-de-pau (POLYPORACEAE). V. **urupê-a.**

**Yby-iboty** (Do tupi-guarani, *yby* = terra + *iboty* = flôr) — nome atribuído ao *Geaster saccatus* FR., que é empregado pelos índios no tratamento de hemorragias. PARDAL, **1937**, apresenta a grafia **ihvih votih,** baseado na fonética castelhana.

# APÊNDICE II

## RADICAIS DE ORIGEM GREGA

### A

**A** (α) — não; sem.
**Áchrous** (ἄχρους, ουν) — sem côr.
**Ádelos** (ἄδηλος, ον) — oculto; incerto; obscuro.
**Adelphós** (ἀδελφός, οῦ) — irmão.
**Áden** (ἄδεν) — glândula.
**Ádesmos** (ἄδεσμος, ον) — livre; sem laço.
**Aér** (ἀήρ, ἀέρος) — ar; nevoeiro.
**Aggeion** (αγγεῖον, ου) — vaso; urna.
**Ágkyra** (ἄγκυρα, ας) — gancho; âncora.
**Ágkystron** (ἄγκιστρον, ου) — anzol; pequeno gancho.
**Agonikós** (ἀγωνικός, ου) — concorrente.
**Ágonos** (ἄγονος, ον — estéril.
**Aikíia** (αἰκία, ας) — lesão; ferida.
**Aithalos** (αιθαλος, ον) — ferrugem.
**Ákantha** (ἄκανθα, ης) — espinho.
**Akánthinos** (ἀκάνθινος, η, ον) — espinhoso.
**Aképhalos** (ἀκέφαλος, ον) — sem cabeça.
**Akineoía** (ἀκινηοία, ας) — imobilidade.
**Akís** (ἀκίς, ίδος) — ponta; aguilhão; bico.
**Ákris** (ἄκρις, ιος) — pico; ápice.
**Akromanés** (ακρομανής, ές) — muito furioso.
**Ákron** (ἄκρον, ου) — extremidade; cume.
**Ákros** (ἄκρος, α, ον) — extremo; ponta.
**Aktís** (ἀκτίς, ῖνος) — raio; luz.
**Áleuron** (ἄλευρον, ου) — farinha de trigo.
**Allagé** (αλλαγή, ῆς) — troca; permuta mudança; câmbio.
**Allantos** (ἀλλαντος, ον) — salsicha.
**Allélon** (ἀλλήλων) — um e outro.
**Állos** (ἄλλος, η, ον) — outro; outrem.
**Álphiton** (ἄλφιτον, ου) — farinha de cevada; cevadinha.
**Alphos** (ἀλφος) — branco.
**Ámathos** (ἄμαθος, ου) — areia; duna.
**Amaurós** (ἀμαυρός, ά, όν) — obscuro; nebuloso.
**Ambrosía** (ἀμβροσία, ας) — ambrósia; alimento divino.
**Amethystos** (ἀμέθυστος, ου) — pedra que dissipa a embriaguês.
**Amiantos** (ἀμίαντος, ου) — incorruptível; puro; imaculado; perfeito.
**Amoibé** (ἀμοιβή, ῆς) — que muda.
**Ámmós** (ἄμμός, ου) — areia.
**Ámorphos** (ἄμορφος, ον) — amorfo; informe.
**Amphí** (ἀμφί) — de ambos os lados.
**Amygdale** (ἀμυγδαλῆ, ῆς) — amêndoa.
**Ámylon** (ἄμυλον, ου) — amilo; polvilho.
**An** (ἀν) — não; sem.
**Aná** (ἀνά) — em cima; para cima.
**Análogos** (ἀνάλογος, ον) — análogo; proporcional; correspondente.
**Anámix** (ἀνάμιξ, εως) — mistura.
**Anastómosis** (αναστόμωσις, εως) — que desemboca; anastomose.
**Anatomé** (ἀνατομή, ῆς) — incisão; dissecação.
**Ánemos** (ἄνεμος, ου) — vento.
**Aner, andrós** (ἀνηρ, ἀνδρός) — macho; elemento masculino.
**Ánisos** (ἄνισος, ον) — desigual.
**Anómalos** (ἀνώμαλος, ον) — anormal; irregular; desigual.
**Ánomos** (ἄνομος, ον) — sem lei.
**Antherós** (ἀνθηρός, ά, όν) — florido; florescente.

**Ãnthos** (ἄνθος, ους) — flôr.
**Ánthrax** (ἄνθραξ, ακος) — carvão.
**Antí** (ἄντί) — conrta; em lugar de.
**Antíthetós** (ἀντίθετος, ον) — contrário; oposto.
**Apo** (ἀπό) — afastado; separado; fora; para longe de.
**Apóphysis** (ἀπόφυσις, εως) — que cresce afastado; excrecência.
**Apothéke** (ἀποθήκη, ης) — armazem; depósito; adega; celeiro.
**Aráchne** (ἀράχνη, ης) — aranha.
**Arché** (ἀρχή, ῆς) — antigo; comêço; princípio; origem; primitivo.
**Árgillos** (ἄργιλλος, ου) — barro dos oleiros.
**Arrhizotos** (ἀρρίζωτος, ον) — sem raiz.
**Árthron** (ἄρθρον, ου) — articulação.
**Askós** (ἀσκός, ου) — bolsa; saco; odre.
**Aster** (ἀστήρ, έρος) — estrêla.
**Athér** (αθήρ) — espinho; ponta
**Autónomos** (αὐτόνομος, ον) — independente; voluntário; que se dirige pela própria lei.
**Autós** (αὐτός, ή, όν) — próprio.
**Aúxe** (αὔξη, ησις) — aumento.
**Axon** (αξων, ονος) — eixo.

## B

**Bakterion** (βακτήριον, ου) — pequeno bastão.
**Ballo** (βάλλω) — atirar; lançar.
**Basidion** (βάσιδιον, ου) — pequeno pedestal.
**Basis** (βασις, εως) — base.
**Belóne** (βελόνη, ης) — agulha.
**Bios** (βιος, ου) — vida.
**Blastós** (βλαστός, οῦ) — gomo; rebento.
**Blépharon** (βλέφαρον, ου) — pálpebra.
**Bolbós** (βολβός, οῦ) — cebola.
**Bolé** (βολή, ῆς) — tiro; ação de atirar.
**Botrys** (βότρυς, υος) — uva.
**Boutyron** (βούτυρον, ου) — manteiga.
**Brachys** (βραχύς, εια) — curto.
**Bragchia** (βραγχια, ων) — guelra.
**Byssos** (βύσσος, ου) — fibra de linho.

## C.

**Charax** (χάραξ, ᾶκος, ὁ) — palissada.
**Cheir** (χείρ, ος) — mão.
**Chiton** (χῖτων) — túnica.
**Chitris** (χῦτρίς, ιδος, ἡ) — pequeno pote.
**Chlamýs** (χλαμύς, υδος) — manta; capa.
**Choris** (χῶρις) — separadamente.
**Chróiá** (χρόιά, ας, ἡ) — côr.
**Chronos** (χρονος, ου, ὁ) — tempo.
**Chroós** (χροός, ον) — côr.
**Chroma** (χρῶμα, ᾶτος, τό) — côr.
**Chrysos** (χρυσός, ὁ) — ouro.

## D

**Dacry** (Δακρυ, υος, τό) — lágrima.
**Daidaleos** (Δαιδαλεος, α, ον) — dédalo; labirinto.
**Daktylos** (Δάκτῦλος, ὁ) — dedo.
**Dasys** (Δασύς, εῖα, ν) — hirsuto; peludo.
**Demos** (Δῆμος, ὁ) — povo.
**Déndros** (Δένδρος, τό) — árvore.
**Derma** (Δέρμα, ᾶτος, τό) — pele.
**Deúteros** (Δεύτερος, α, ον) — segundo.
**Dia** (Διά) — por meio de.
**Diagnosis** (Διαγνωσις, εως, ἡ) — exame.
**Diamesos** (Διάμεσος, ον) — que pertence ao meio.
**Diámetros** (Διᾶμετρος, ἡ) — diâmetro.
**Diaphanes** (Διᾶφανής, ές) — diáfano.
**Diaphragma** (Διᾶφραγμα, ᾶτος, τό) — diafragma.
**Dicho** (Διχο) — em dois.
**Dichotomos** (Διχοτομος, ον) — cortado em dois pedaços.
**Dídymos** (Δίδῦμος, η, ον) — gêmeos.
**Díktyon** (Δίκτῦον, ου, τό) — rêde.
**Diphyés** (Διφυής, ές) — dobrado.
**Diplóos** (Διπλόος, όη, όον) — duplo.
**Dís** (Δίς) — dois; duas vêzes.
**Dískos** (Δίσκος, ου, ὁ) — disco.
**Docheion** (Δοχεῖον, ου, τό) — receptáculo.
**Dolichós** (Δολιχός, ή, όν) — longo.
**Drépanon** (Δρέπανον, ου, τό) — foice.

## E

**Ebenos** (Εβενος, ου, ἡ) — madeira negra.
**Echinos** (Εχῖνος, ου, ὁ) — espinho.
**Edaphos** (Εδαφος, εος, τό) — fundo; solo.
**Égchyma** (Εγχῦμα, ᾶτος, τό) — efusão; derramamento.
**Eidos** (Ειδος, εος, τό) — com aspecto de; semelhante a.
**Ek** (Εκ) — fora de.
**Ektos** (Εκτος) — fora de.
**Elaía** (Ελαία, ας) — oliveira.
**Elaphos** (Ελᾶφος, ου, ὁ) — veado.
**Elatér** (Ελατήρ, α) — o que impele.
**Élektron** (Ηλεκτρον, τό) — ambar amarelo.
**Eleútheros** (Ελεύθερος, α, ον) — livre.
**Elleipsis** (Ελλειψις, εως, ἡ) — elipse.
**Élleiptikos** (Ελλειπικός, ή, ον) — elítico.
**Emboleús** (Εμβολεύς, έως, ὁ) — que empurra para dentro.
**Én** (Έν) — em.
**Éndon** (Ενδον) — dentro.
**Eoios** (Ηοῖος, α, ον) — aurora; primário; primitivo.
**Ephémeros** (Εφήμερος, ον) — que dura um dia.
**Epi** (Επι) — sôbre.
**Epiphragma** (Επιφραγμα, ατος, τό) — obturador.
**Epískios** (Επίσκῖος, ον) — sombrio.
**Ereisma** (Ερειςμα, ατος, τό) — suporte.
**Eri** (Ερι) — muito.
**Erysibe** (Ερῦσίβη, ης) — ferrugem.
**Erythros** (Ερυθρός, ά, ον) — vermelho.
**Éschara** (Εσχάρα, ἡ) — cicatriz.
**Eu** (Εὐ) — bem; verdadeiro.
**Exo** (Εξω) — do lado de fora.

## G

**Galactikós** (Γαλακτικός, ἡ, όν) — leitoso.
**Gálactos** (Γάλακτος, τό) — leite.
**Gámétes** (Γάμέτης, ου, δ) — espôso; cônjugue.
**Gamos** (Γαμος, ου, ὁ) — casamento; união.
**Gaster** (Γαστήρ, ερος) — ventre; estômago.
**Gastros** (Γαστρος) — ventre.
**Ge** (Γῆ, γῆς, ἡ) — terra.
**Gen** (Γεν, de Γίγνομαι) — produzir; gerar.
**Genesis** (Γένεσις, εως, ἡ) — orígem; geração; descendência.
**Gígas** (Γίγας, αντος, ὁ) — gigante.
**Gignomai** (Γιγηομαι) — nascer.
**Glaukós** (Γλαυκός, ή, όν) — de côr pálida entre verde e azul.
**Gloía** (Γλοία, ας) — visgo; grude; cola.
**Gonos** (Γόνος, ου, ὁ) — geração; brôto; criança; semente.
**Grámma** (Γράμμα, ατος, τό) — letra; desenho.
**Gymnos** (Γυμνός, ή, όν) — nú.
**Gyné, gynaikós** (Γυνή, γυναικός) — mulher.
**Gypsos** (Γυψος, ου, ἡ) — giz.
**Gyrós** (Γυρός, ου, ὁ) — círculo; roda.

## H

**Haema** (Αἷμα, ᾶτος, τό) — sangue.
**Hals** (Ἅλς, ἁλός, ὁ) — sal.
**Haplóos** (.όη, όον) — simples.
**Haplous** (Ἁπλοῦς, ῆ, οῦν) — símples.
**Helix** (Ελιξ, ίκος, η) — espiral.
**Helios** (Ηλιος, ου, ὁ) — sol.
**Hemi** (Ημι) — metade.
**Heteros** (Ετερος, ερα, ερον) — o outro; diferente.
**Hex** (Ἥξ) — seis.
**Histós** (Ιστός, οῦ, ὁ) — teia; trama; tecido.
**Hólos** (Ὅλας, η, ον) — inteiro.
**Homalos** (Ομαλος, η, ον) — liso.
**Homo** (Ὁμο) — mesmo; comum.
**Hormos** (Ὅρμος, ου, ὁ) — colar; em cadeia; encadeado; cordão.
**Hyalos** (Υαλος, ου, ἡ) — qualquer pedra clara e transparente.
**Hydor** (Υδωρ, τό) — água; chuva.

**Hydro** (Yδρο, forma de Yδωρ) — água.
**Hygrós** (Yγρός, α, ον) — unido; molhado.
**Hymén** (Ὑμήν, ενος, ὁ) — péle; membrana.
**Hyper** (Yπερ) — acima; mais que.
**Hyphé** (Yφή, ῆς, ἡ) — teia; tecedura; tecelagem; entrelaçamento.
**Hypnos** (Ὑπνος, ου, ὁ) — sono.
**Hypo** (Ὑπο) — abaixo; inferior.

## I

**Iánthinos** (Ἰάνθῖνος, η, ον) — côr de violeta.
**Ídion** (ἴδιον) — sufixo diminutivo.
**Iso** (Iςο) — igual.
**Isthmós** (Iσθμός, οῦ, ὁ) — pescoço; qualquer passagem estreita.
**Ixós** (Iξός, οῦ, ὁ) — visgo.

## K

**Kalámos** (Καλάμος, ου, ὁ) — caniço.
**Kalyptra** (Καλυπρα, ἡ) — véu.
**Kampílos** (Καμπῦλος, η, ον) — encurvado.
**Karpós** (Καρπός, ὁ) — fruto.
**Karyon** (Καρυον, τό) — noz; núcleo.
**Kastana** (Καστᾶνα, ων, τά) — castanha.
**Katá** (Κατά) — para baixo.
**Kaulos** (Καυλος, ου, ὁ) — caule.
**Kaustikós** (Καυστικός, α, ον) — que queima.
**Kentron** (Κεντρον, ου, τό) — centro.
**Kephalé** (Κεφαλή, ης ἡ) — cabeça.
**Keras** (Κερας, τό) — chifre.
**Kerkídion** (Κερκίδιον, ου, τό, dim. de Κερκίς, ίδος) — pequeno pente.
**Kinéo** (Κινέω, ῶ) — mover.
**Kínesis** (Κίνεσις, εως) — mobilidade; movimento.
**Kinnábari** (Κιννάβᾶρι, εως) — cinabar; vermelho; mínio.
**Kinnamomon** (Κινναμωμον, ου, τό) — caneleira.
**Kírkinos** (Κίρκῖνος, ὁ) — círculo.
**Kládos** (Κλᾶδος, ο) — ramo.
**Klastós** (Κλαστός, η, όν) — quebrado.
**Kleistós** (Κλειστός, η, όν) — fechado.
**Klíma** (Κλίμα, ατός, τό) — clima.
**Kline** (Κλινη, ης, ἡ) — leito.
**Klostér** (Κλωστήρ, ῆρος, ὁ) — fuso.
**Kochlias** (Κοχλιας, ου, ὁ) — caracol.
**Koíle** (Κόιλη, ης, ἡ) — cavidade.
**Koilos** (Κοῖλος, η, ον) — cavidade.
**Koinóbio** (Κοινόβῖος, ον) — que vive junto com outro.
**Koinós** (Κοινός, ἡ, ον) — em comum.
**Kokkinos** (Κοκκινος, η, ον) — escarlate.
**Kókkos** (Κόκκος, ου, ὁ) — semente.
**Kokkýmelon** (Κοκκύμηλον, ου, τό) — ameixa.
**Koleós** (Κολεός, οῦ, ὁ) — bainha.
**Kolletikós** (Κολλητικός, η, όν) — que serve para unir.
**Kóme** (Κόμη, ης, ἡ) — cabelo.
**Kógche** (Κόγχη, ης, ἡ) — concha.
**Konikós** (Κῶνικός, η, ον) — em forma de cone.
**Konís** (Κονίς, ιος) — poeira.
**Konos** (Κωνος, ον, ὁ) — cone.
**Kopros** (Κοπρος, ον) — excremento.
**Kontós** (Κοντός, οῦ, ὁ) — polo.
**Korallion** (Κοραλλιον, ου, τό) — coral.
**Kórax** (Κόραξ, ᾶκος) — corvo.
**Kórema** (Κόρημα, ᾶτος) — vassoura.
**Koskinon** (Κόςκῖνον, τό) — crivo.
**Kosmopolítes** (Κοσμοπολίτης, ου, ὁ) — cidadão do mundo; que não adota pátria certa.
**Kósmos** (Κόσμος, ου, ὁ) — universo.
**Kotyle** (Κοτύλη, ης, ἡ) — taça.
**Krikoeidés** (Κρῖκοειδής, ες) — em forma de anel; anular.
**Kryptós** Κρυπτός, ἡ, ον) — escondido.
**Kyáneos** (Κυάνεος, εα, εον) — azul escuro.
**Kyathos** (Κύᾶθος, ου, ὁ) — copo de vinho.
**Kylindrodes** (Κῦλινδρωδης, ες) — cilíndrico.
**Kýphellaon** (Κύφελλαον, ου, τό) — cavidade do ouvido.

**Kystidion** (Κυστιδιον, dim. de Κυστις) — pequena bexiga.
**Kystis** (Κύστις, εωε, ἡ) — **bexiga; saco; vesícula; cisto.**
**Kytos** (Κύτος, εος, τό) — **cavidade; célula.**

## L

**Labyrinthos** (Λᾰβύρινθος, ου, ὁ) — labirinto.
**Lamprós** (Λαμπρός, ά, όν) — brilhante.
**Leios** (Λεῖος, α, ον) — liso.
**Lektós** (Λεκτός, ή, όν) — escolhido.
**Lepidotós** (Λεπῐδωτός, ή, όν) — escamoso.
**Lepís** (Λεπίς, ίδος, ἡ) — escama.
**Léptos** (Λέπτος, ή, όν) — fino; sem pele; delicado; pequeno.
**Lípos** (Λίπος, τό) — oleoso; gordo; gorduroso.
**Líthos** (Λίθος, ου, ὁ) — pedra.
**Lobós** (Λοβός, οῦ, ὁ) — a porção inferior da orelha; porção arredondada.
**Lógos** (Λόγος, ου, ὁ) — tratado; discurso.
**Lophion** (Λοφιον, ου, τό, dim. de Λόφος, ου, ὁ) — pequena juba; crista; penacho.
**Lýsis** (Λύσις, εως, ἡ) — dissolução.

## M

**Makrós** (Μακρός, ά, όν) — longo; grande.
**Mastós** (Μαστός, οῦ, ὁ) — seio.
**Máza** (Μάζα, ης, ἡ) — massa de farinha.
**Megále** (Μεγάλη, uma forma de Μέγας) — grande.
**Mégas** (Μεγας, μεγάλη, μέγα) — grande; importante.
**Mégistos** (Μέγιστος, η, ον, superlativo Μέγας) — o maior.
**Meion** (Μεῖον, ονος, τό) — muito pequeno; pouco; menos.
**Meíosis** (Μείωσις, εως, ἡ) — diminuição.
**Mélas** (Μέλας, μέλαινα, μέλᾶν) — negro.
**Mérisma** (Μέρισμα, ατος, τό) — uma parte.
**Merís** (Μερίς, ιδος, ἡ) — uma parte.
**Méros** (Μέρος, εος, τό) — uma parte.
**Meristós** (Μεριστός, ή, όν) — divisor.
**Mésos** (Μέσος, η, ον) — meio.
**Metá** (Μετά) — entre, depois de.
**Métron** (Μέτρον, ου, τό) — medida.
**Mikron** (Μικρός, ά, ον) — pequeno.
**Mikron** (Μικρον, de Μικρός) — pequeno; **uma unidade de comprimento.**
**Mítos** (Μίτος, ου, ὁ) — filamento.
**Mixis** (Μιξις, εως, ἡ) — mistura.
**Mónos** (Μόνος, η, ον) — único; solitário.
**Morphé** (Μορφή, ῆς, ἡ) — forma.
**Mykes** (Μύκης, ητος, ὁ) — fungo; cogumelo.
**Myrios** (**Μυριος, α, ον**) — **sem conta;** dez mil.
**Myxa** (Μύξα, ης, ἡ) — muco.

## N

**Nastós** (Ναστός, ή, όν) — apertado.
**Nekros** (Νεκρός, οῦ, ὁ) — morto.
**Nema** (Νῶμα, ατος, τό) — fio.
**Néos** (Νέος, α, η) — novo.
**Nephrós** (Νεφρός, οῦ, ὁ) — rins.

## O

**Odoús** (Ὀδούς, ὀδόντος) — dente.
**Oidion** (Οιδιον, dim. de ᾠόν) — pequeno ovo.
**Oikos** (Οικος, ου, ὁ) — casa.
**Oinos** (Οἶνος, ου, ὁ) — vinho.
**Olígos** (Ὀλίγος, η, ον) — pouco.
**Omphalós** (Ὀμφαλός, οῦ, ὁ) — umbigo.
**On** (Ὤν, οὖσα, ὄν, de εἰμί = verbo ser) — ser.
**-onyma** (Ονυμα, τό, de Ονομα, ᾶτος, τό) — o nome.
**Oón** (Ὠον, ου, τό) — ovo.
**Opisthen** (**Οπισθεν**) — **atrás.**
**-ópsis** (ὄψις, εως, ἡ) — aspecto de.

**Orthós** (Ὀρθός, ή, όν) — reto.
**Osmós** (Ὀσμός, οῦ, ὁ) — cheiro; odor.
**Otós** (Ὠτός, ου, ὁ) — orelha.
**Ozos** (Ὄζος, ου, ὁ) — ramo; galho.

## P

**Pachýs** (Παχύς, εια, ῦ) — espêsso.
**Pápyros** (Πάπυρος, ου, ὁ) — papel.
**Para** (**Παρα**) — **ao lado de.**
**Paráphysis** (Παράφῦσις, ἡ) — ramificação; galho.
**Parásitos** (Παράσιτς, ον) — um que come na mesa do outro.
**Parthénos** (Παρθένος, ου, ἡ) — virgem.
**Páthos** (Πάθος, εος, τό) — sofrimento; doença.
**Patriá** (Πατριά, ᾶς, ἡ) — linhagem; descendência.
**Peri-** (Περι) — **pref. significando em volta de.**
**Periclinés** (Περικλινής, ές) — sujo de todos os lados.
**Perídion** (Πηρίδιον, ου, τό, dim. de Πήρα) — pequena bolsa.
**Pertho** (Περθω) — destruir.
**Phaiós** (Φαιος, α, ον) — destruir.
**phágos** (Φάγος, de Φαγεῖν) — ser que come.
**Phiale** (Φιάλη, ης, ἡ) — vaso largo e achatado.
**-phílos** (Φίλος, η, ον) — que gosta de.
**Phloiós** (Φλοιός, οῦ, ὁ) — casca.
**-phóbos** (Φόβος, ου, ὁ) — medo; terror.
**-phóros** (Φόρος, όν) — que carrega.
**Phrágma** (Φράγμα, ατος, τό) — cêrca; tabique.
**Phykos** (Φῦκος, εος, τό) — alga.
**Phyllon** (Φυλλον, ου, τό) — fôlha.
**Phylón** (Φῦλον, τό) — raça; tribo.
**Physis** (Φύσις, εως, ἡ) — natureza.
**Phytón** (Φῦτόν, ου, τό) — vegetal.
**Pion** (Πῖον, τό, de Πιοντης, ητος) — gordura; banha.
**Pityríasis** (Πιτυρίατσις, ἡ) — erupção.
**Plágios** (Πλάγιος, α, ον) — lateral; oblíquo.
**Plánes** (Πλάνης, ητος, ὁ) — errante.
**Plane** (Πλανη, ης, ἡ) — errante; móvel.
**Plasma** (Πλάσμα, ατος, τό) — moldado; formado.
**Plastes** (Πλαστης, ου, ὁ) — pessôa que modela.
**Platys** (Πλατυς, εῖα, ύ) — largo.
**Pláx** (Πλάξ, ἡ) — qualquer coisa larga e achatada.
**Plékos** (Πλέκος, εος, τό) — torcido; enovelado.
**Plektós** (Πλεκτός, ή, όν) — torcido; enovelado.
**Pleos** (**Πλεως, πλεα, πλεων**) — cheio; **mais que.**
**Pléres** (Πλήρης, ες) — cheio.
**Plesios** (**Πλησιος, α, ον**) — **próximo a;** vizinho.
**Pleurá** (Πλευρά, ας, ἡ) — o lado.
**-podes** (**-ποδης, de Πους**) — **suf. designativo de pé.**
**Polítes** (Πολίτης, ου, ὁ) — cidadão; que **é de uma cidade.**
**Pólos** (Πόλος, ου, ὁ) — eixo.
**Polys** (Πολυς, πολλή, πολύ) — muito.
**Poros** (Πορος, ου, ὁ) — passagem; abertura.
**Pro** (**Προ**) — **antes.**
**Pros-** (**Προσ-**) — **pref. que indica movimento de um lugar para frente.**
**Protos** (Πρῶτος, η, ον) — o primeiro.
**Psámme** (Ψάμμη, ης, ἡ) — areia.
**Psámmos** (Ψάμμος, ου, ἡ) — areia.
**Pseudés** (Ψευδής, ες) — falso.
**Pseudos** (Ψεῦδος, εος, τό) — falsidade; não verdadeiro.
**Psychrós** (Ψυχρός, ά, ον) — frio; gelado.
**Pyknós** (Πυκνός, ή, ον) — compacto; firme; denso.
**Pyrén** (Πυρήν, ῆνος, ὁ) pedra de uma fruta.
**Pyr** (Πυρ, τό) — fogo.
**Pyxos** (**Πυξος**, ου, ἡ) — caixa de madeira.

## R

**Rhexis** (Ρηξις, εως, ἡ) — rompimento; dilaceramento.
**Rhiza** (Ριζα, ης, ἡ) — raiz.
**Rhodon** (Ροδον, ου, τό) — rosa.
**Rhygchos** (Ρυγχος, εος, τό) — bico.

## S

**Saprós** (Σαπρός, ά, όν) — apodrecido; podre.
**Sarkos** (Σαρκος, de Σαρξ, ἡ) — carne.
**Schizo** (Σχιζω) — romper; fender.
**Seira** (Σειρα, ας, ἡ) — cadeia; corda.
**Sepsis** (Σηψις, εως, ἡ) — putrefação.
**Sígma** (Σίγμα) — a letra grega "sigma" = Σ.
**Síkyos** (Σίκυος, οῦ, ὁ) — pepino.
**Sitos** (Σῖτος, ου, ὁ) — alimento.
**Skatos** (Σκατος, de Σκωρ, τό) — excremento.
**Sklerós** (Σκληρός, ά, ον) — duro.
**Skolex** (Σκωληξ, ηκος, ὁ) — lombriga.
**Skorpíos** (Σκορπίος, ου, ό) — escorpião.
**Skótos** (Σκότος, ου, ό) — escuridão.
**Skýphos** (Σκύφος, ου, ό) — taça.
**Smáragdos** (Σμάραγδος, ου, ὁ) — pedra preciosa de côr verde.
**Soma** (Σῶμα, ατος, τό) — corpo.
**Soros** (Σωρος, οῦ, ό) — pilha; montão; muito.
**Spartos** (Σπαρτος, ου, ὁ) — uma espécie de giesta.
**Speira** (Σπεῖρα, ας, ἡ) — qualquer coisa enrolada em espiral.
**Spélaion** (Σπήλαιον, de Σπελος, τό) — caverna.
**Sperma** (Σπερμα, ατος, τό) — semente.
**Sphaira** (Σφαῖρᾶ, ας, ἡ) — bola; globo; esfera.
**Sphagnós** (Σφαγνός, ου, ὁ) — tipo de musgo.
**Sphóggos** (Σφόγγος, ιά, ιον) — esponja (possível origem do nome fungo).
**Spodos** (Σποδος, οῦ, ἡ) — cinzas.
**Sporá** (Σπορά, ᾶς, ἡ) — semente.
**Sporadikos** (Σποραδικος, ή, όν) — espalhado.
**Spóros** (Σπόρος, ου, ὁ) — semente.
**Stalagmós** (Σταλαγμός, οῦ, ὁ) — gota que cai.
**Staurós** (Σταυρός, οῦ, ὁ) — cruz.
**Stéle** (Στήλη, ης, ἡ) — coluna de pedra.
**Stéphanos** (Στέφᾶνος, ου, ὁ) — corôa.
**Stérigma** (Στήριγμα, ατος, τό) — suporte; estêio.
**Stíchos** (Στίχος, ου, ὁ) — uma fila.
**Stigma** (Στιγμα, ατος, τό) — ponto; marca.
**Stoma (Στομα, ατος, το) — boca.**
**Stroma** (Στρῶμα, ατος, τό) — colchão; leito; cama.
**Syn - (Συν-) — pref. que indica junto, com, ao mesmo tempo; antes de palavra começada com l, muda para syl (Συλ-) e antes de b, m e p, para sym (Συμ-).**
**Synergós** (Συνεργός, όν) — que trabalha junto com.

## T

**Tautó** (Ταὐτό) — exatamente o mesmo.
**Táxis** (Τάξις, εως, ἡ) — arranjo.
**Tele-** (Τηλε-) — pref. indicando que é distante; longe.
**Téleios** (Τέλειος, α, ον) — completo; terminado.
**Téleos** (Τέλεος) — completo; terminado.
**Teleuté** (Τελευτή, ῆς, ἡ) — término; fim.
**Téphra** (Τέφρα, ἡ) — cinzas.
**Teras** (Τερας, ατος, τό) — aparição; monstro.
**Tetra (Τετρα) — quatro.**
**Thálamos** (Θάλαμος, ου, ὁ) — câmara.
**Thálassa** (Θάλασσα, ης, ἡ) — o mar.
**Thallós** (Θαλλός, οῦ, ὁ) — talo; ramo jóvem; ramo verde.
**Thamníon** (Θαμνίον, ον, τό, dim. de Θάμνος) — pequeno arbusto.
**Thamnískos** (Θαμνίσκος, ου, ὁ, dim. de Θάμνος) — pequeno arbusto.

**Thámmos** (Θάμνος, ου, ὁ) — arbusto.
**Théke** (Θήκη, ης, ἡ) — estojo; caixa.
**Théel** (Θηλη, ής, ἡ) — mamilo.
**Therinós** (Θερῖνός, ή, όν) — próprio do verão.
**Thermós** (Θερμός, ή, όν) — quente.
**Théros** (Θέρος, εος, τό) — verão.
**Thrix** (Θρίξ, ἡ, gen. Θρῖχός) — cabelo.
**Thrypto** (Θρυπτω) — quebrar em partes; esmigalhar; enfraquecer.
**Thyreós** (Θυρεός, οῦ, ὁ) — um escudo grande e oblongo.
**Tomós** (Τομός, ου, ὁ) — uma fatia; pedaço; porção; fração.
**Topos** (Τοπος, ου, ὁ) — lugar.
**Toxikon** (Τοξικον) — um veneno em que as setas eram embebidas.
**Tri** (Τρῖ) — três.
**Tropé** (Τροπή, ῆς, ἡ) — voltado para.
**Trophé** (Τροφή, ῆς, ἡ) — nutrição; alimento.
**Týpos** (Τύπος, ου, ὁ) — marca; tipo.

## X

**Xanthós** (ξανθός, ή, όν) — amarelo.
**Xénos** (ξένος, ου, ὁ) — hóspede; forasteiro.
**Xerós** (ξηρός, ά, όν) — sêco.
**Xíphos** (ξίφος, εος, τό) — espada.
**Xylon** (ξύλον, ου τό) — madeira cortada e pronta para uso; dormente.

## Z

**Zóne** (Ζώνη, ης, ἡ) — cinto; cinta; zona.
**Zoon** (Ζῶον, ου, τό) — ser vivo; animal.
**Zygón** (Ζυγόν, οῦ, τό) — qualquer coisa que une dois corpos; laço; jugo.
**Zygos** (Ζυγος, οῦ, ὁ) — qualquer coisa que une dois corpos; laço; jugo.
**Zygotós** (Ζυγωτός, ή, όν) — unido.
**Zyme** (Ζύμη, ης, ἡ) — fermento.
**Zymoo** (Ζυμοω, ῶ) — fermentar.

# ILUSTRAÇÕES

Fig. 1 — Píleo abobadado.

Fig. 2 — A — margem abrupta; B — estipe abrupto; C — estipe abrupto-bulboso.

Fig. 3 — Estipe abulbado.

Fig. 4 — Acantófise. A — paráfise de *Aleurodiscus Farolwii* BURT; B — *A. Oakesii* (BERK. & CURT.) COOKE; C — *A. penicillatus* BURT.; D — *A cremeus* BURT. seg. BURT.

Fig. 5 — Acantosporo.

Fig. 6 — Esporo aceroso.

Fig. 7 — Acérvulo.

Fig. 8 — Corpo frutífero acetabuliforme.

Fig. 9 — Pêlo acicular.

Fig. 10 — Conidióforo acrescente.

Fig. 11 — Acrógeno: 1 — basidiosporo; 2 — conidiosporo.

Fig. 12 — Formação acrópeta ou basífuga das cadeias de conídios; por estrangulamento.

Fig. 13 — Conídios acropleurógenos: A — *Spondilocladium;* B — *Papularia;* seg. VERNA & HERRERO.

Fig. 14 — Aculeado ou aculeolado: A — esporo; B — píleo; C — cistídio; D — paráfise seg. BURT.

Fig. 15 — Acuminado: A — cistídio; B — seta.

Fig. 16 — A e B = esporos abaxiais; C = esporos adaxiais.

Fig. 17 — Lamelas (A) e tubos (B) adnatos.

Fig. 18 — Lamelas (A) e tubos (B) adnexos.

Fig. 19 — Adornos do píleo: A — escamas; B — acúleos; C — vilosidade. Adornos dos esporos: D — verrugas; E — retículo; F — espinhos; G — anel.

Fig. 20 — Lamelas afastadas.

Fig. 21 — Cistídio (C) aflorante.

Fig. 22 — Aforquilhado: A — basídio; B — hifa contínua; C — hifa septada.

Fig. 23 — Afusado: A — esporo; B — cistídio; C — estipe.

Fig. 24 — Agudo: A — margem do píleo; B — cistídio; C — mamilo; D — aresta das lamelas.

Fig. 25 — Esporo alantóide (alantosporo): A — fragmosporo; B — amerosporo.

Fig. 26 — Aleurias: A — Blasto-aleurias; B — clamido-aleurias; C — conídio-aleurias; D — micro-aleurias seg. GRIGORAKI.

Fig. 27 — Esporos alternados.

Fig. 28 — Mixameba amebiforme.

Fig. 29 — Amerosporo.

Fig. 30 — Esporo amigdaliforme.

Fig. 31 — Ampolas copulativas — terminais férteis das hifas de *Zygomycetales*.

Fig. 32 — Ampuláceo ou ampuliforme: C — cistídio; H — hifas.

Fig. 33 — Anastomose de hifas.

Fig. 34 — Androginóforo (Agf) de *Monoblepharis* CORNU. At = anterídio; A — anterozóide; O — oogônio.

Fig. 35 — Tipos de aneis.

Fig. 36 — *Phytophtora erythroseptica* PETHYBR. seg. MURPHY: a — anterídio anfígino; b — oogônio.

Fig. 37 — Anfitríquio.

Fig. 38 — Angiocarpos: A — *Lycoperdum umbrinum* PERS.; B — *Tylostoma volvatum* BORSCS; C — *Geaster lageniformis* VITT.

Fig. 39 — Tipos de estrutura de angiocarpos: A — lacunoso; B — coralóide; C — multipileado; D — unipileado, seg. LOHWAG.

Fig. 40 — Angiogastro de *Cyathus striatus*: S — seta; P — perídio; St. — estirpe; Ba — bainha; B — bolsa; Pd — peridíolo; PM — Peça média; H — haptério; Cf — cordão funicular ou funículo; T — túnica; G — gleba; Bp — basidiosporos (adapt. de ALEXOPOULOS) — *Introd. Mycol.* — JOHN WILEY & SONS.

Fig. 41 — Esporo anguiluliforme.

Fig. 42 — Esporo angulado.

Fig. 43 — Formação de ansa.

Fig. 44 — Lamelas ante-ventricosas ou ante-rotundatas.

Fig. 45 — Apanalado.

Fig. 46 — Apendiculado: A — anel; B, C — cistídios; D — margem do píleo.

Fig. 47 — Poro apical de um esporo.

Fig. 48 — B — basídio; E — esporo; H — hilo ou cicatriz; Ah — apêndice hilar ou apículo; Ds — depressão supra-apicular (M. JOSSERAND — *Descr. Champ. Sup.* — LECHEVALIER ED.).

Fig. 49 — Conidióforo apincelado ou peniciliforme.

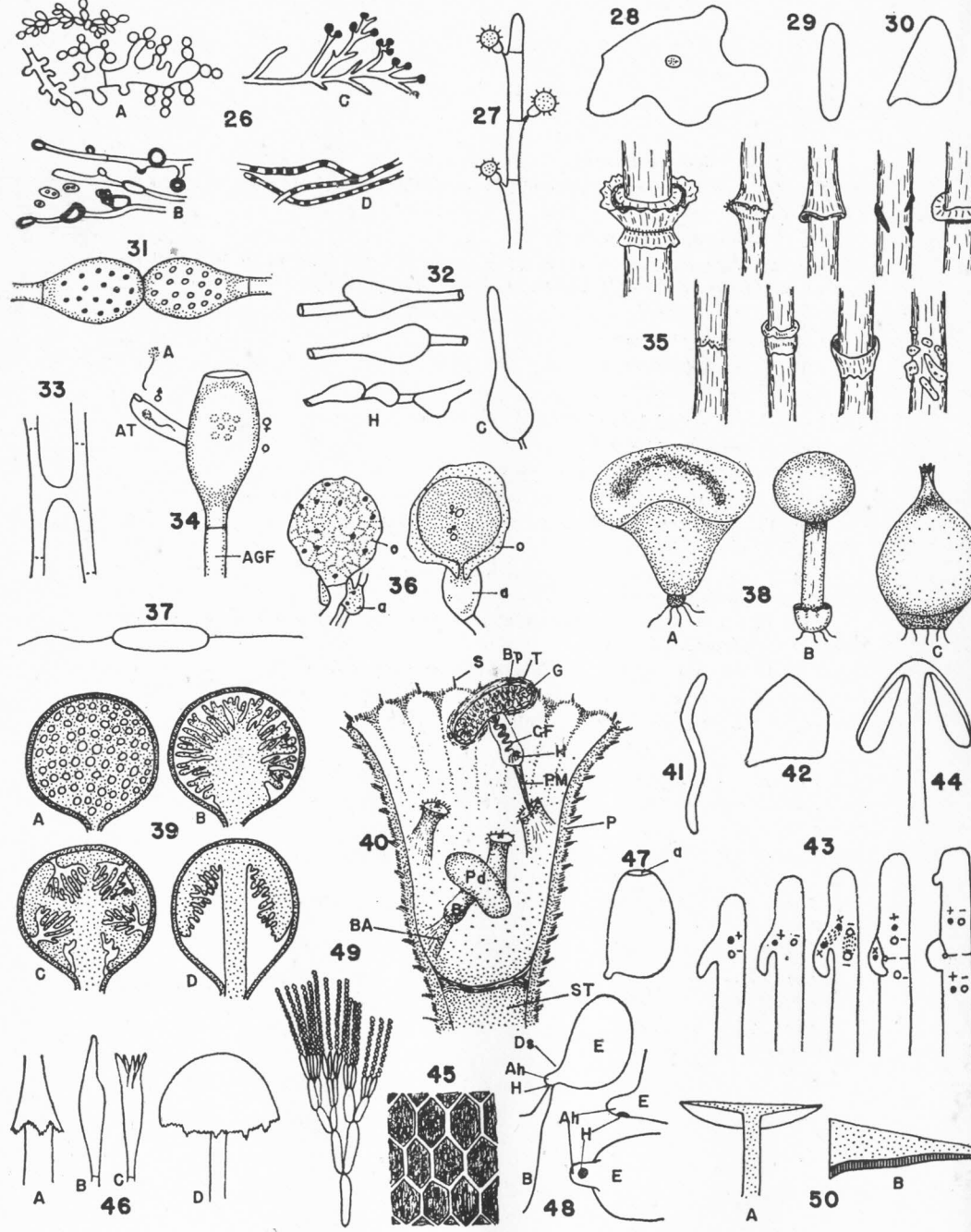
Fig. 50 — Aplanado: A — píleo estipitado; B — píleo séssil anual.

Fif. 51 — Apobasídio de *Bovista*.

Fig. 52 — Apócito de *Bremia lactucae* com os esporos.

Fig. 53 — A — apotécio; B — G = Secções de diferentes tipos de apotécios; P — paratécio; ep — epitécio; Hp — hipotécio (INGOLD — *Disp. Fung.*).

Fig. 54 — Apressório (Ap) no início da germinação. A — num hospedeiro; B — em meio de cultura; sp — esporo; H — hifa — seg. ARONESCU.

Fig. 55 — Lamelas livres: A — aproximadas; B — remotas.

Fig. 56 — Ramificações arborescentes.

Fig. 57 — Aresta. A, B, C, — das lamelas: A — arredondada; B — aguda; C — fendida. D — dos esporos — arestas interna e externa.

Fig. 58 — Arqueado: A — lamelas decurrentes arqueadas; B — lamelas horizontais arqueadas; C — lamelas semicirculares arqueadas; D — esporo; E — estipe; B, C, E — píleo.

Fig. 59 — Paráfise arracimada de *Aleurodiscus botryosus* BURT., seg. BURT.

Fig. 60 — Artículos de hifas.

Fig. 61 — Artrosporos.

Fig. 62 — Lamela ascendente.

Fig. 63 — Esporo asciforme, doliforme ou dolabriforme.

Fig. 64 — Tipos de ascos: A — operculado; op — opérculo; B — com estreito canal terminal (de *Gnomonia*); st — ascostoma; C — de *Pleospora scirpicola;* sf — esfíncter; D — inoperculado ástomo de *Pyronema omphalodes*.

Fig. 65 — Ascocarpos: A — apotécio; B — cleistotécio; C — peritécio; D — histerotécio.

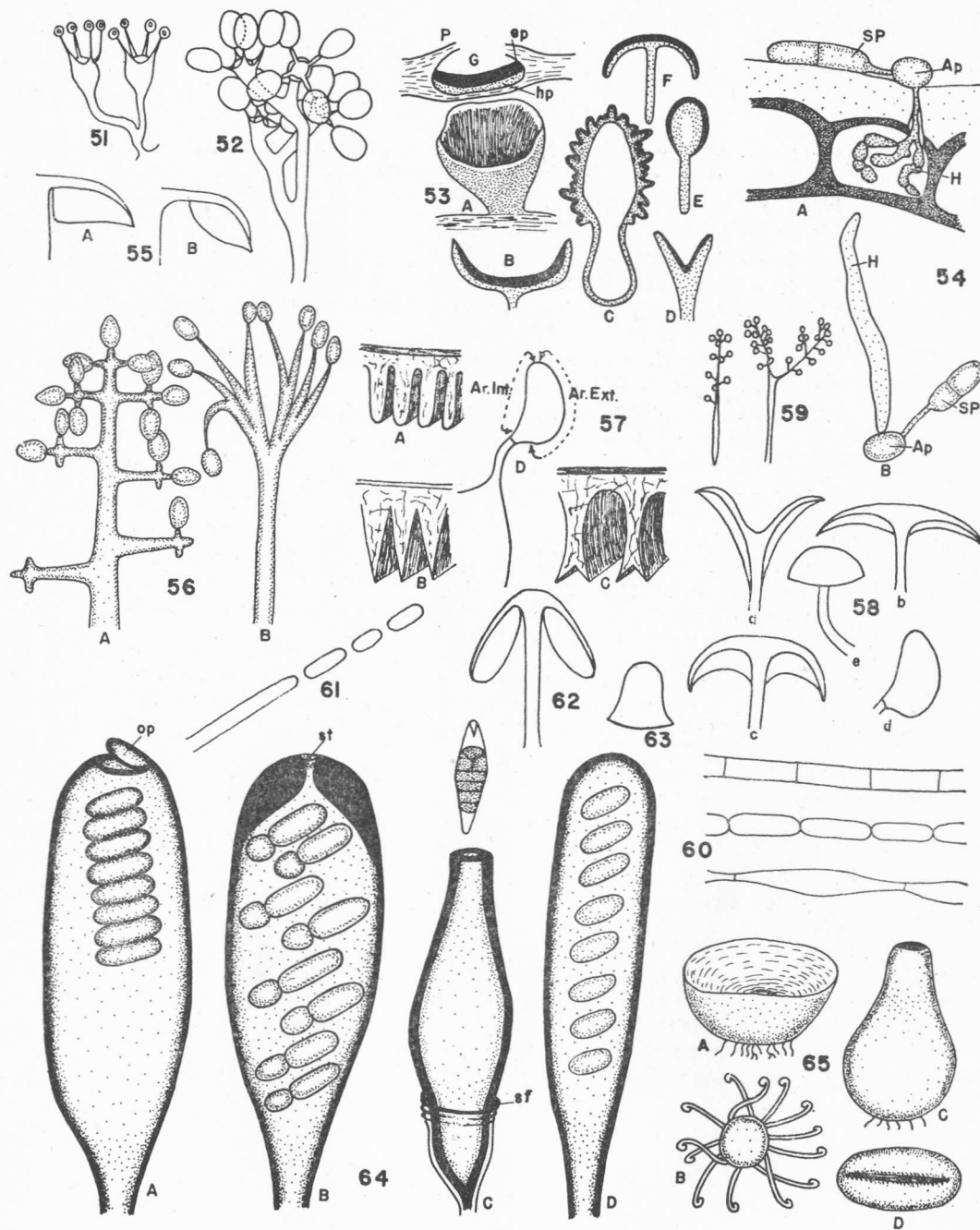



Fig. 66 — Ascogônio (As) e anterídio (AT).

Fig. 67 — Aspergiliforme.

Fig. 68 — Ascocarpo asteríneo de *Microthyrium microscopicum* DESMAZ.

Fig. 69 — Atenuado: a — esporos; b — cistídio; cl — estipe supra-atenuado.

Fig. 70 — Píleo atetado.

Fig. 71 — Frutificação auricular.

Fig. 72 — Bacilar.

Fig. 73 — Bacteriforme.

Fig. 74 — Balistosporos: A-D — seg. BULLER; E — diferentes fases da descarga de balistosporo de *Puccinia marvacearum* seg. INGOLD — *Disp. Fung.*

Fig. 75 — Corpo basal (Ba) de *Blastocladiella.*

Fig. 76 — Basidios e basidiosporos (Bp) — A-B = fragmobasídios: A — tipo *Tremella; B* — tipo *Auricularia;* C-D = holobasídios: C — apobasídio; D — holobasídio asterigmado de *Gasteromycetes;* E — esticobasídio bispórico de *Dacryomyces.*

Fig. 77 — *Basidiobolus ranarum* EIDAM.

Fig. 78 — Basidiocarpos: A — *Clavaria pistillaris* L.; B — *Fomes Ribis* (SCHUM.) FR.; C — *Panus stipticus* BULL; D — *Dictiophora phalloides* DESV.

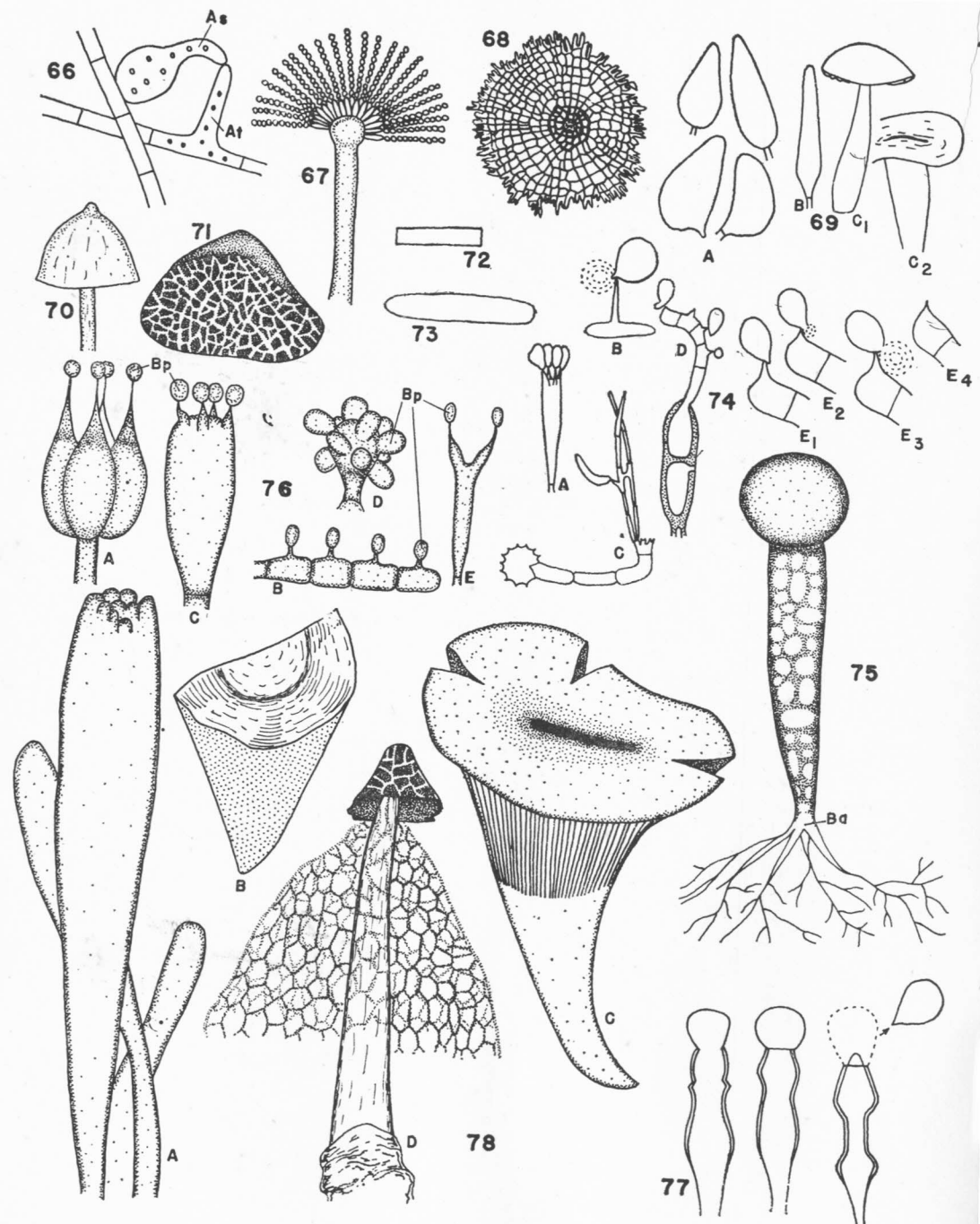



Fig. 79 — Basidíolo (Bd), basídio (Bs) e paráfise (Pa).

Fig. 80 — Formação basipetal de conídios por segmentação.

Fig. 81 — Bicaudado ou biflagelado: A — pleuroconto heteroflagelado; B — acroconto isoflagelado; bl — blefaroplasto; C — acroconto hteroflagelado.

Fig. 82 — Tipos de bordos: a — dentado; b — fimbriado; c — lacerado; d — inciso; e — crenado; f — crenulado.

Fig. 83 — Conidióforo botrioide de *Botrytis cinerea* PERS.

Fig. 84 — *Brefeldia maxima* (FR.) ROST. — A — esporo; B — vesícula (MACBRIDE & MARTIN — *The Myxomycetes* — MACMILLAN CO.).

Fig. 85 — Brotamento.

Fig. 86 — Bulboso e bulbiloso: A-E — Estipes: A — bulboso deprimido imarginado; B — bulboso marginado; C — bulboso napiforme; D — bulboso sub-esférico; E — bulbiloso; F-G — cistídios: F — ampuláceo bulboso; G — obpiriforme bulboso; H — fulcro bulboso de *Phyllactinia suffulta* (REB.) NEES.

Fig. 87 — Píleo buloso.

Fig. 88 — Esprongios de *Hemithrichia* (A) e *Arcyria* (B). Ca — calículo; Cp — Capilício.

Fig. 89 — Píleos campanulados.

Fig. 90 — Capilícios — A-C — de *Gasteromycetes*: — *Bovista;* B — *Lycoperdon;* C — *Mycenastrum* (WOLF & WOLF — *The Fung.* — WILEY ED.). D-F — de *Myxogastres* (ALEXOPOULOS — *Introd. Mycol.* — WILEY ED.).

Fig. 91 — Carpóforos: A — superficial; B — errumpente; C — imerso.

Fig. 92 — Carpospório de *Absidia* (LUTZ).

Fig. 93 — Catênula de conídios (cd) de *Penicillium commune;* Cn — conectivo.

Fig. 94 — Cepalóforo de *Cephalosporium,* seg. CORDA.

Fig. 95 — *Stigmatomyces Baeri,* seg. THAXTER. t — tricógino; tf — célula tricófora; tp — celula tricospórica; c — célula carpogênica ou ascogônio.

Fig. 96 — Cenocentro (ct) de *Peronospora Alsinearum.*

Fig. 97 — Ceoma de *Kunkelia nitens* (SCHW.) ARTH. seg. DODGE & GAISER.

Fig. 98 — Cilíndrico: A — esporo; B — estipe.

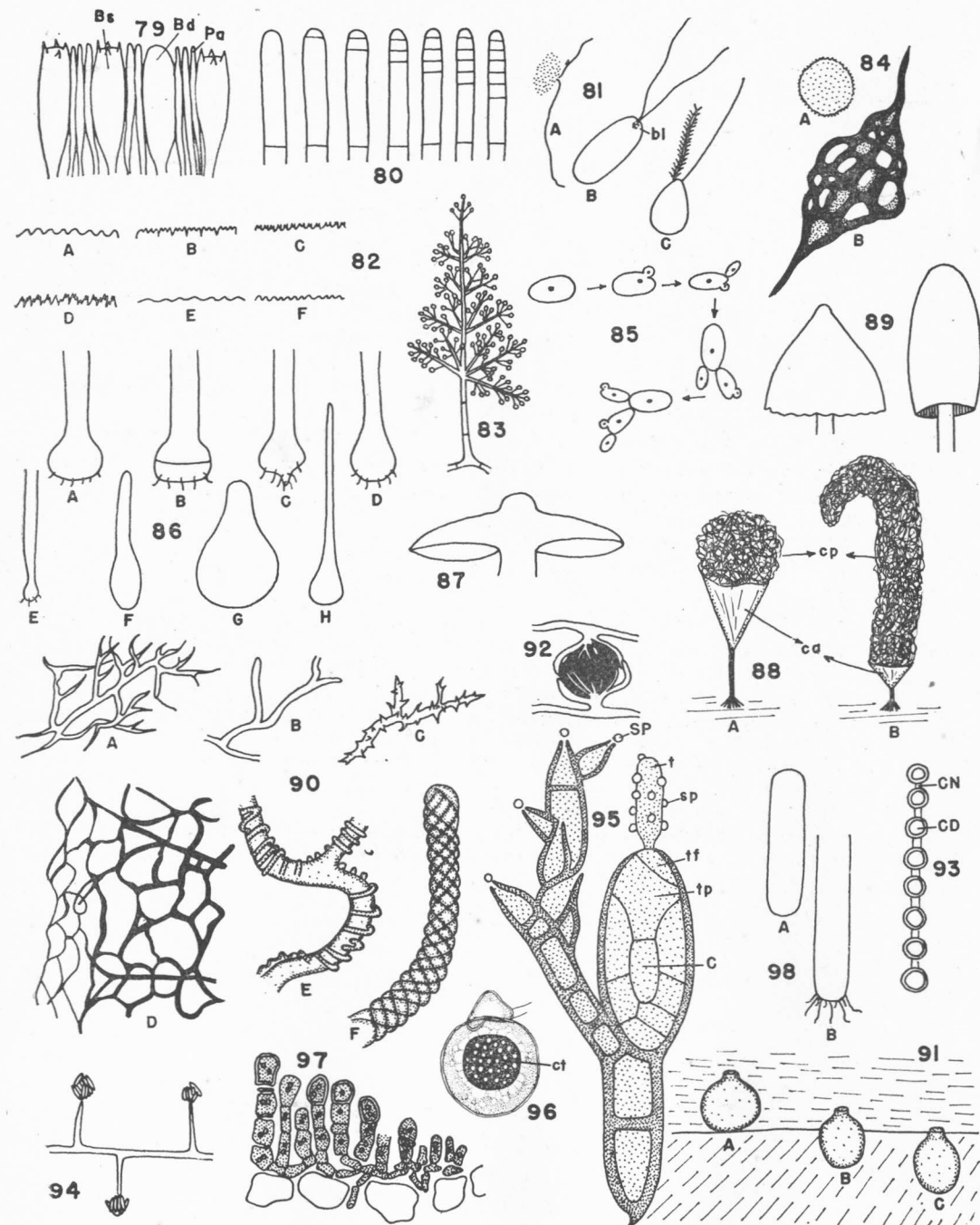



Fig. 99 — Cistídios: 1 — acuminado; 2 — ampuláceo; 3 — agudo ou pontudo; 4/5 — apendiculado; 6 atenuado; 7 — bífido; 8/9 — capitado; 10 — capitulado; 11 — furcado; 12 — lecitiforme (cistidio de colo filiforme de *Conocybe*); 13 — dilatado; 14/15 — cuspidatos; 16/18 — fusiformes; 19 — pedicelado; 20 — obpiriformes; 21 — ventricoso; 22 — séssil; 23 — estrangulado; 24 — peniciliforme (equinídio); 25/26 — clavado; 27 moniliforme; 28 — lageniforme; 29 — lancelado; 30 — cucurbitiforme ou sicióide; 31/33 — lobados (32/33 — cistídios de *Dimorphocystis*, em formação); 34 — com baínha incrustada; 35/37 lamprocistídios (35/36 — incrustados; 37 — capitado); 38/40 — leptocistídios (40 — com exsudato); 41 — oleocistídio de *Hormomitaria sulphurea* (com densa capa de óleo); 42 — macrocistídios *(Russula)*; 43 — crisocistídio *(Nematoloma)*; 44 — estrelado 2, 20, 22 — bulbosos.

Fig. 100 — Clamidosporos: A — *Mucor ramosus* seg. LZ9 ; B — *Nyctalis parasitica;* C — em cultura de *Trametes serialis;* D — basidiosporos de *Jaapia argillacea* com clamidosporo interno ; E — *Nyctalis asterophora;* B/E — seg. TALBOT.

Fig. 101 — Frutificação de *Clathrus.*

Fig. 102 — Frutificação de *Cordyceps;* B — claviforme.

Fig. 103 — Cleistocarpo (cl); a = asco; as = ascoporo; f — fulcro.

Fig. 104 — Clípeo.

Fig. 105 — Corpo frutífero colabente, seg. SNELL.

Fig. 106 — Colar (c); v. = valécula.

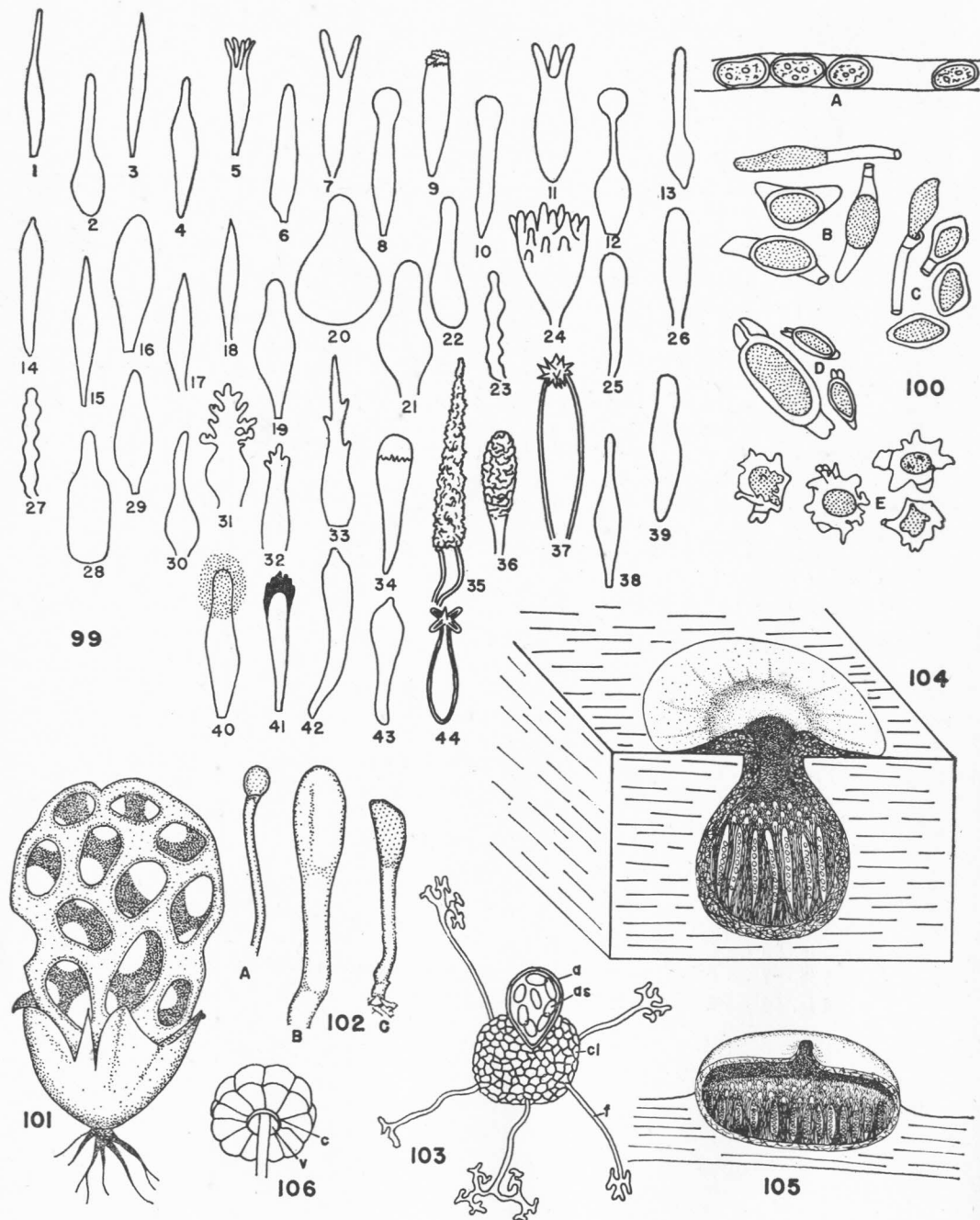



Fig. 107 — Tipos de columela: A — esférica; B — oval-depressa; C — oval; D — elítica; E — cônica; F — piriforme; G — panduriforme; H — cilíndrica; I — mamiforme; H/J — espinescente.

Fig. 108 — Píleo cônico.

Fig. 109 — Conidióforos e conídios: A — *Fusídium;* B — *Verticilliastrum* (f = fiálide); C — *Alternaria*; D — *Monosporium;* E — *Sepedonium;* F — *Dendrodochium;* G — *Fusarium;* H — *Hymenula;* I — *Achothecium;* J — *Tetracocosporium* (GILMAN — *Soil Fungi*).

Fig. 110 — Convexo: píleo e lamelas.

Fig. 111 — Corêmios: A — *Cilicipodium;* B — *Coremium;* C — *Tilachlidium;* D — *Stysanus* (GILMAN — *Soil Fungi*).

Fig. 112 — Esporo coronado.

Fig. 113 — Estipe costado.

Fig. 114 — Adornos da superfície e da margem dos carpóforos. A — fibriloso; B — bissóide ou contonoso; C — híspido; D — .viloso; E — hirsuto; F — fimbriado; G — fibriloso-escamoso; H — esquarroso; I — pruinoso; J — farináceo ou furfuráceo; K — areolado-rimoso; L — reticulado; M — estriado.

Fig. 115 — Paráfise cristada de *Aleurodiscus Weirii* BURT, seg. BURT.

Fig. 116 — Frutificação de *Cyttaria.*

Fig. 117 — Poros dedalóides.

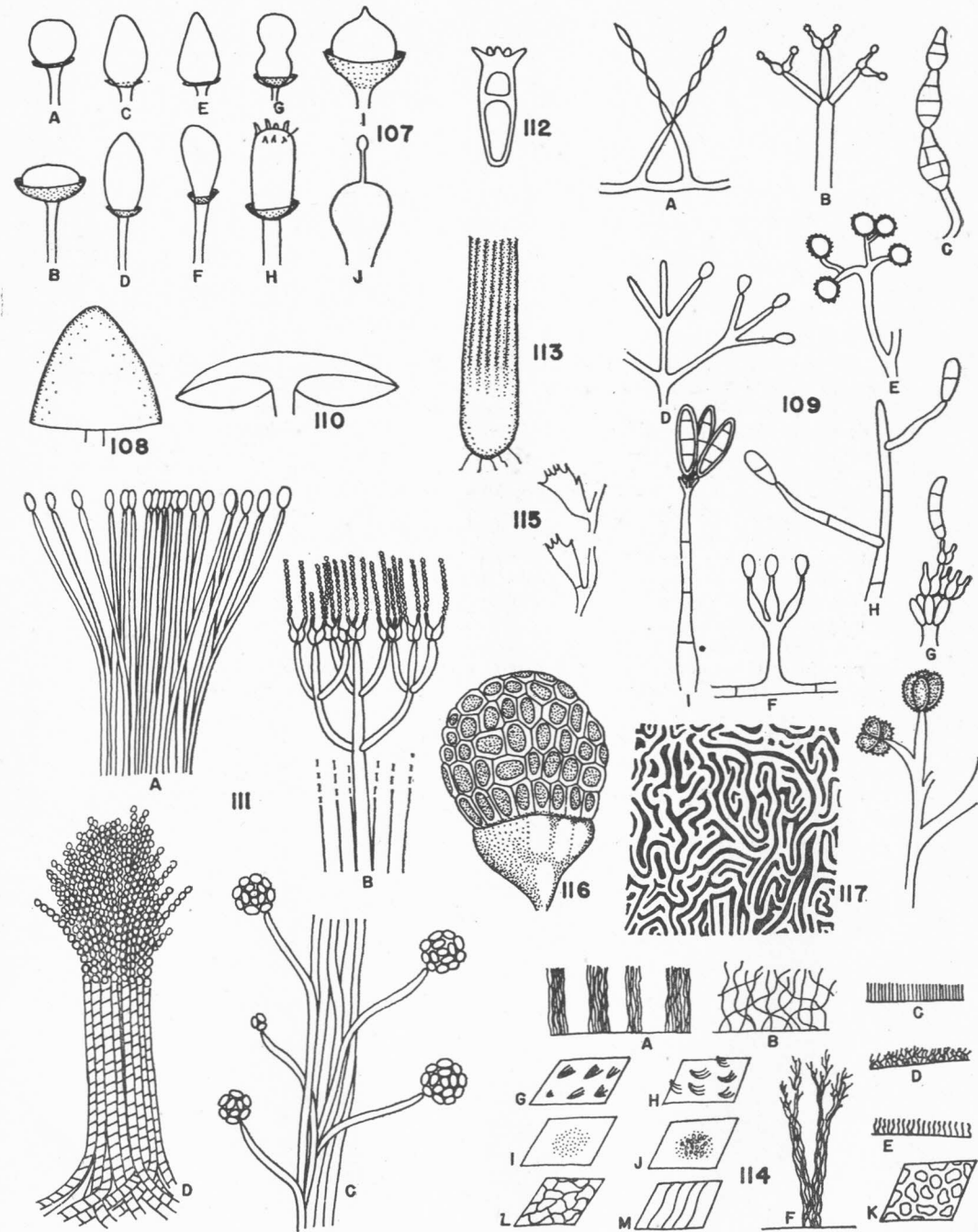



Fig. 118 — Dendrófises de *Aleurodiscus sp.* seg. TALBOT.

Fig. 119 — Píleos: deprimido e umbilicado.

Fig. 120 — Deuteroconídio, seg. SNELL.

Fig. 121 — Diatripoide. Pl = placódio; P = peritécio; ENT — entostroma; Ect — ectostroma (adapt. de SNELL & RUHLAND).

Fig. 122 — *Achlya hypogyna.* A — distiosporângio; B — Oogônio papilado intercalar; C — Oogônio apical com anterídio basal; pa — papila; a — anterídio — seg. COKER.

Fig. 123 — Dimidiado. A, B, C = píleo; C, D = lamelas.

Fig. 124 — Disposição dística dos ascosporos de *Leptosphaeria acuta* (M. & N.) WINTER seg. HODGETTS.

Fig. 125 — Dotioráceo.

Fig. 126 — A — Endótrico; B — Ectótrico.

127 — Píleo efuso-reflexo.

Fig. 128 — *Endomycetales:* A — isogamia de *Eremascus fertilis* STOPPEL; B — anisogamia de *Endomyces magnusii* LUDWIG, seg. GUILLIERMOND; C — asco maduro de *Dipodascus uninucleatus,* BIGGS, seg. BIGGS. D — conjugação isogâmica e formação de ascosporos em *Schizosaccharomyces octoporus* BEIJER seg. GUILLIERMOND.

Fig. 129 — Basídios de *Calocera* (A), *Exidia* (B) e *Septobasidium* (C), Hp — hipobasídio; Ep — epíbasídio; st — esterigma; Bs — basidiosporo.

Fig. 130 — Epifragma (Ep) de *Nidulariaceae.*

Fig. 131 — Secção de *Plectodiscelia piri* WOR, seg. WORONICHIN. Ep — epitécio; Hip — hipotécio.

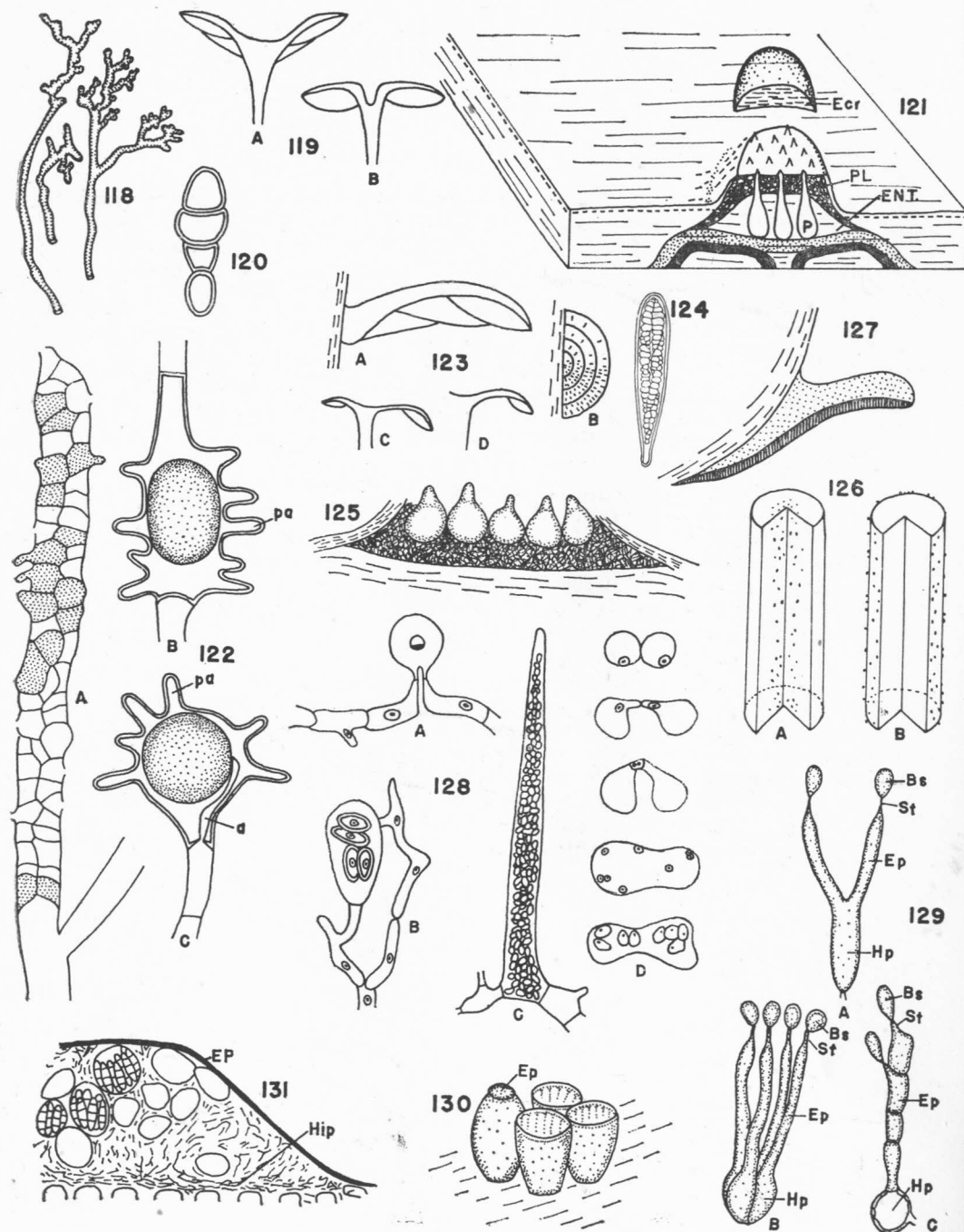



Fig. 132 — Esclerócio. A e B — de *Claviceps purpurea* (Fr.); A — hifas depois de perderem sua individualidade; B — hifas individualizadas, seg. TAVEL. C — aspecto externo do esclerócio de *Botrytis,* seg. MACDONALD.
Fig. 133 — Esferocisto (Sph) de *Russulaceae;* L — lacticífero (KÜHNER & ROMAGNESI — *Fl. Anal. Champ. Fr.* MASSON *ed.*).

Fig. 134 — Órgãos esgalhados: a — de *Hypochnus thelephoroides* (ELL. & EV.) BURT.; b — *H. peniophoroides* BURT.; c, d, e — *Lachnocladium brasiliense* LÉV. (seg. BURT).

Fig. 135 — Píleo espatulado.

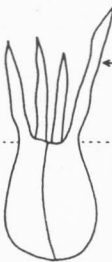
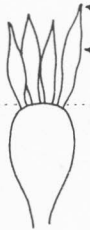



Fig. 136 — Espirótropo — As — ascogônio; at — anterídio. A — de *Penicillium vermiculatum* DANG. seg. DANGEARD. B — de *P. stipitatum* THOM. seg. EMMONS. C — de *Eremascus albidus* seg. EIDAM.

Fig. 137 — Esporângio de *Mucor mucedo* L.

Fig. 138 — Esporângio (sp), esporangíolos (spl) e esporangióforo (spf de *Thamnidum elegans* (adapt. de BREFELD).

Fig. 139 — Esporos: I — Quanto à forma e ao número de células: 1/37 — a — merosporos; 1 — esférico; 2 — elítico ou pruniforme; 3 — oval; 4 — cilíndrico; 5 — piriforme; 6 — filiforme; 7 — globoso; 8 — elítico-fusiforme; 9 — oboval; 10 — oblongo; 11 — espatulado; 12 — campanulado; 13 — sub-globoso; 14 — aceroso; 15 — clavado; 16 — faseoliforme; 17 — lageniforme; 18 — doliforme; 19 — turbinado; 20 — naviculares; 21 — obclavado; 22 e 46 — alantóides ou botuliformes; 23 — amigdaliforme; 24 — peltado; 25 — napiforme; 26 — limoniforme ou citriforme; 27 — falciforme; 28 — lunado; 29 — calcarado; 30 — angulado; 31 — giboso; 32 — papiloso; 33 — arqueado; 34 — sigmóide; 35 — ventricosorostrado; 36 — anguiluliforme; 37 — bacilar; 38 — coronado; 39 — cuculado; 40 — dacrióide ou lacrimóide; 41 — fusiforme; 42 — sub-fusiforme; 43 — reniforme; 44 — didimosporo; 45/47 — fragmosporos; 46 — alantosporo; 47 — escolecosporo; 48/50 — dictiosporos; 48 — muriforme; 51 — estaurosporo; 52 — helicosporo; 53 — setoso; 54 — caudato. II — Quanto aos acidentes da superfície: 1 — liso; 55 — apendiculado; 56 — tuberculado; 57 — sulcado; 58 — anelado; 59 — equinulado ou espinescente; 60 — aculeado; 61 — foveado; 62 — rivuloso; 63 — estriado; 64 — verrucoso; 65 — reticulado; 66 — punctado.

Fig. 140 — Esporocladio de *Kickxellaceae*.

Fig. 141 — Esporodóquio de *Tubercularia* (GILMAN — *Soil Fungi*).

Fig. 142 — Diagrama de TALBOT, confrontando as nomenclaturas em vigor, aplicadas aos diferentes tipos de basídios.

Fig. 143 — A Estigmatopódio ou hifopódio capitado; B — tubo germinativo com hifopódio mucronado seg. GAILLARD & BUCHOLTZ.

Fig. 144 — *Podexis carcinomalis* — A — exterior; B — secção da frutificação — seg. SCHWEINFURTH.

Fig. 145 — Estipe: Formas: 1 — cilíndrico; 2 — fusiforme; 3 — claviforme; 4 — dilatado; 5 — bulboso; 6 — bulboso marginado; 7 — bulboso napiforme; 8 — bulbiloso; 9 — bulboso sub-esférico; 10 — flexuoso; 11 — comprimido; 12 — turbinado; 13 — sub-radicante; 14 — radicante; 15 — peronado. Quanto à relação com o píleo: 16 — confluente; 17 — definido, distinto ou individualizado. Secção: 18 — cavo; 19 — escavado; 20 — cilíndrico; 21 — fistuloso; 22 — cavernoso; 23 — entremeado. Posição: 16/17 — central; 24 — excêntrico; 25/26 — lateral. Número — 1/26 — isolados; 27 — conatos.

Fig. 146 — Estolão (st) de *Rhizopus nigricans.*

Fig. 147 — Píleo estrobiláceo de *Boletus strobilaceus* (KÜHNER & ROMAGNESI — *FI. Anal Champ. Fr.* — MASSON ED).

Fig. 148 — Formas de estromas: A — erecto e ramoso de *Xylaria hypoxylon,* seg. TULASNE; B — disciforme e aplastado; C — estipitado e capitado; D — globoso e séssil (em VERLAND D. SILVEIRA — *Lic. Micol.*).

Fig. 149 — Eutipóide ou efuso-diatripoide (adapt. de SNELL).

Fig. 150 — Píleo excedente.

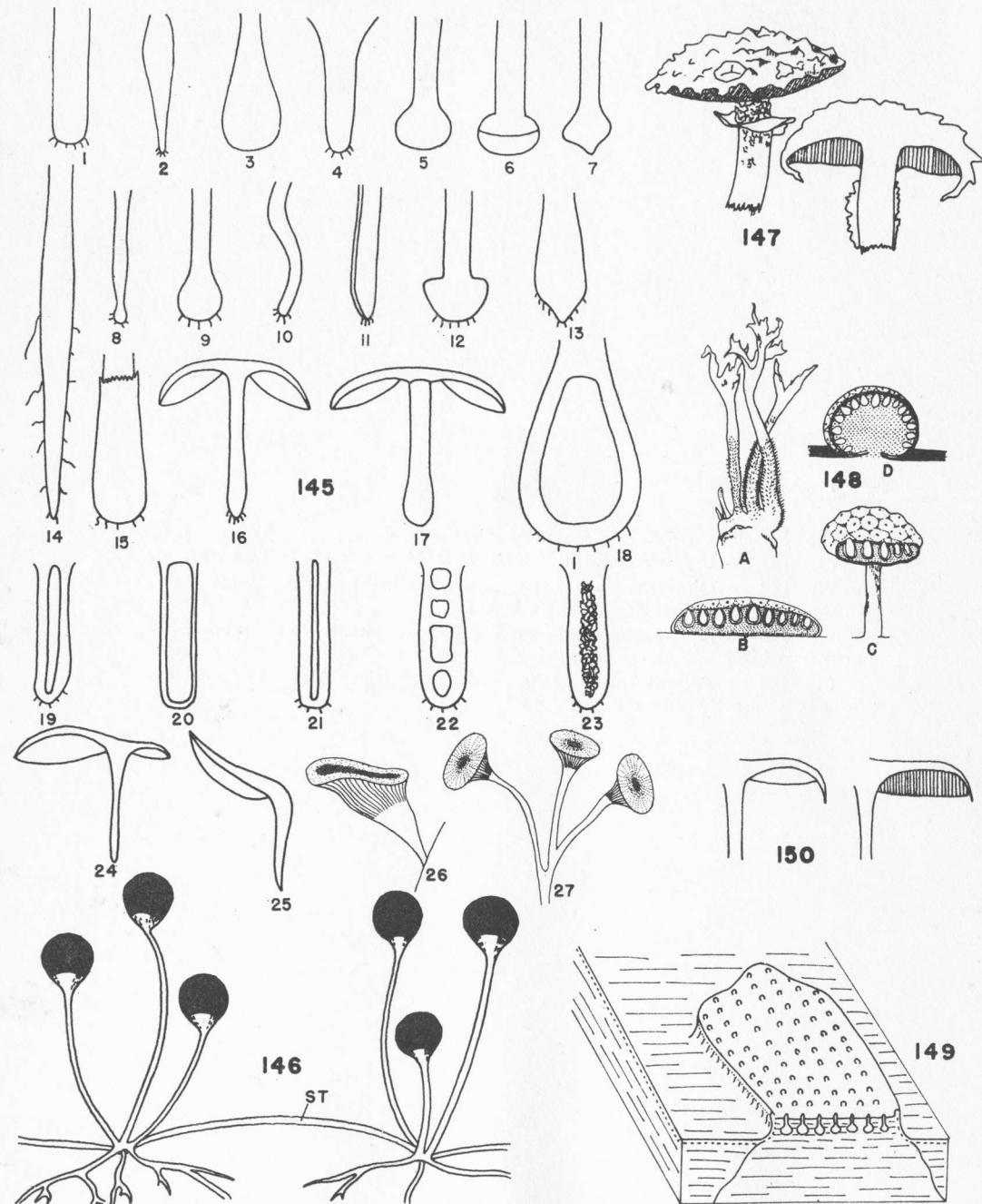



Fig. 151 — Himênio de *Exobasidium vacinii* WOR., seg. WORONIN.

Fig. 152 — *Sphaerobolus stellatus* (TODE) PERS. — A — Secção através da frutificação, seg. BULLER; B — Lançamento da gleba, seg. FISCHER; $e_{1-4}$ — exoperídio; i — endoperídio; gl — gleba.

Fig. 153 — Conidióforo de *Zygosporium*.

Fig. 154 — Conidióforos: A, B — de *Aspergillus;* C — *Penicillium*. Cd — conídios; Cl — columela; F — fiálide; Fr — fialomeristema; m — métula. Em A, F é também chamado esterigma secundário e M, esterigma primário.

Fig. 155 — Estroma com peritécios de *Phyllachora graminis* (PERS.) FUCKEL (ALEXOPOULOS — *Introd. Mycol.* — JOHN WILEY ED.).

Fig. 156 — Frutificação de *Physarum* (ALEXOPOULOS — *Introd. Mycol.* — JOHN WILEY ED.).

Fig. 157 — Píleo flabeliforme.

Fig. 158 — Frutificação de *Phoma* sp.

Fig. 159 — Fulcros: 1 — *Phyllactinia;* 2 — *Erysiphe;* 3/8 — *Uncinula*, 9, 10, 12, 14/17, 20/24 — *Microsphaera;* 11, 13, 18, 19 — *Podosphaera* (seg. MOESZ).

Fig. 160 — *Geaster* sp.

Fig. 161 — *Gymnoascaceae*: A, B, C — *Ctenomyces serratus* EID. seg. EIDAM. A — ascocarpo; B — micélio quiescente com projeções recurvadas; C — formação conidial. D, E — *Arachniotus trisporus* HOTS seg. ROSENBAUM: D — fusão gametangial; E — desenvolvimento dos ganchos ascógenos pelo ascogônio. F — *Ctenomyces mentagrophytes* ROBIN seg. ROQUES.

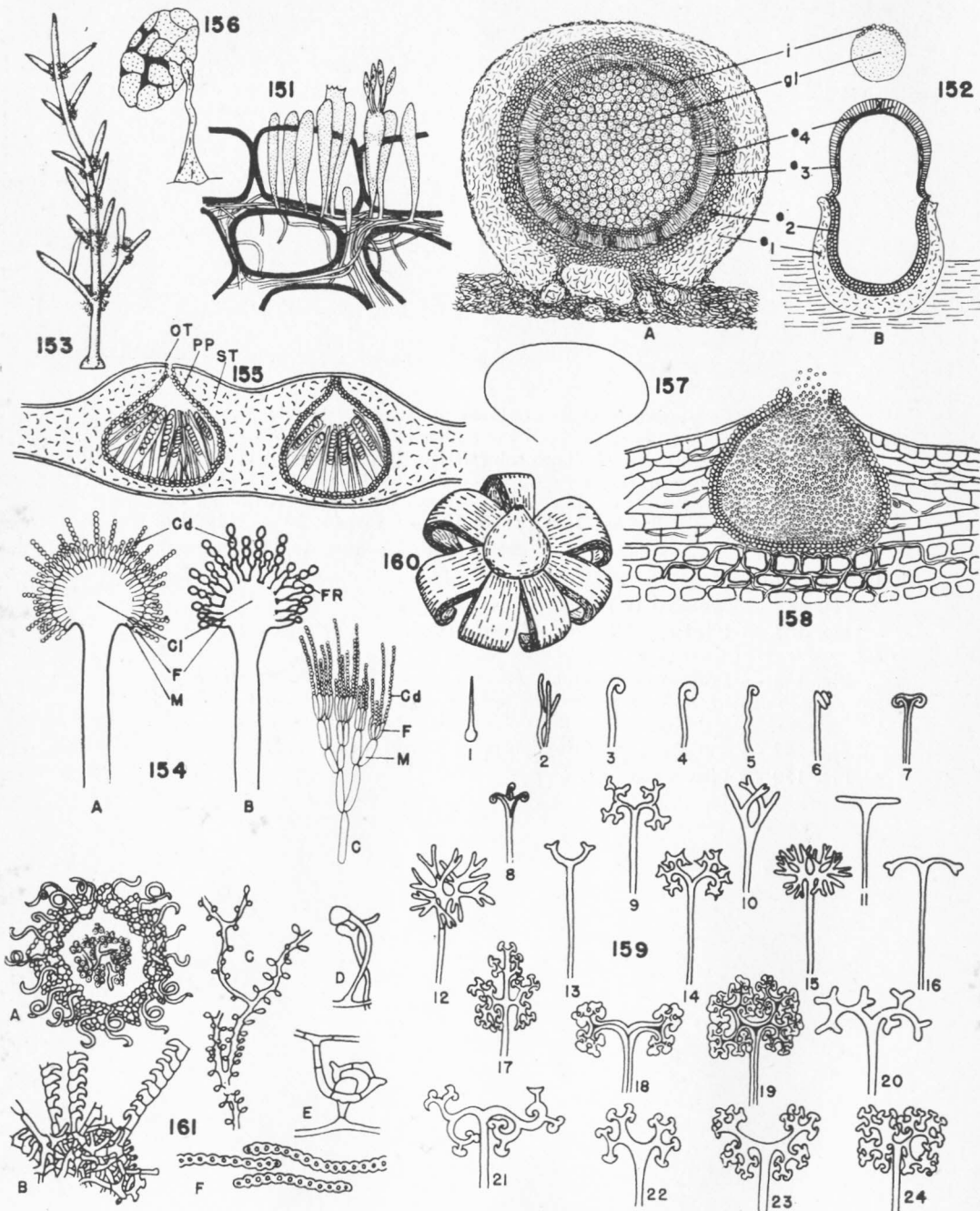



Fig. 162 — Ginóforo de *Ascodesmis nigricans* seg. CLAUSEN.

Fig. 163 — Gleba de *Tuberales.*

Fig. 164 — Esporo gutado de *Ramaria Zipellii* seg. CORNER.

Fig. 165 — Conidióforos e conídios de *Heminthosporium.* A — seg. CLEMENTS & SHEAR; B — seg. ALEXOPOULOS — *Introd. Mycol.* — J. WILEY ED.

Fig. 166 — Frutificação de *Helotium.*

Fig. 167 — Carpóforo de *Helvella crispa* (SCOP.) FR.

Fig. 168 — Corpo frutífero de *Hydnum repandum.*

Fig. 169 — Cortes radiais esquematizados: A/C — revestimentos himeniformes típicos; B — revestimentos semi-himeniformes; D — revestimento celular (JOSSERAND — *Descr. Champ. Sup.* — LECHEVALIER ED.).

Fig. 170 — Hiperplasia e hipertrofia da casca de *Ulmus montana* sob a ação de *Nectria cinnabarina* FR. — seg. MÜNCH (MOREAU — *Les Champ.* — LECHEVALIER ED.)

Fig. 171 — *Hypocrea alutacea* (PERS.) TUL. em secção longitudinal (adapt. de TUL. em GÄUMANN).

Fig. 172 — *Hysterium*: A — histerotécios; B — esporo.

Fig. 173 — Píleos: A — imbricado; B — conchado.

Fig. 174 — Cistídio imerso (c).

Fig. 175 — Píleo infundibuliforme.

Fig. 176 — Peritécio de *Verrucaria rupestris* SCHRAD. seg. CLEMENTS & SHEAR — *Gen. Fung.*

Fig. 177 — Coniciόforo de *Isaria arbúscula* HARIOT seg. ARNAUD.

Fig. 178 — Anel laciniado de *Lepiota procera* SCOP. ex FR.

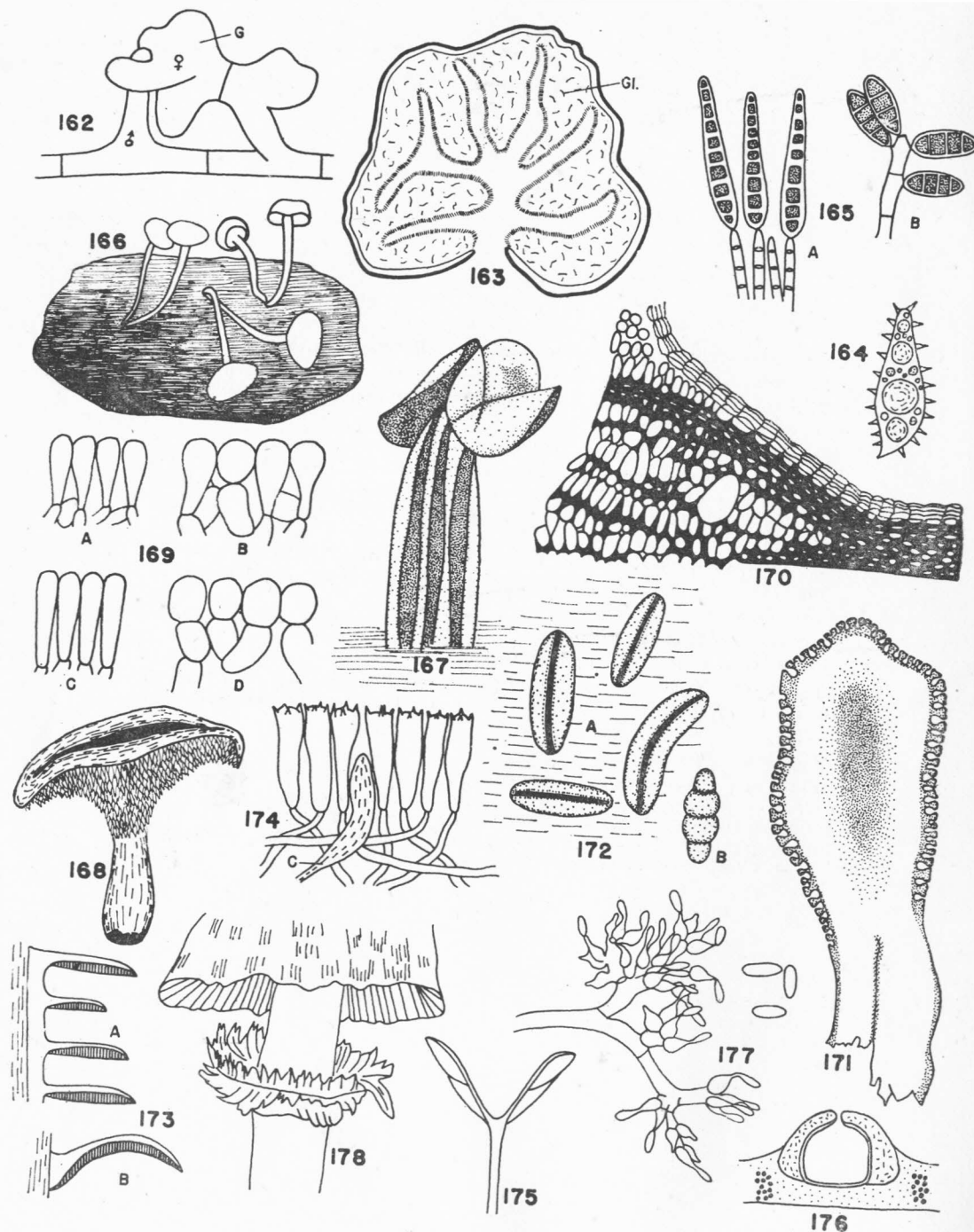



Fig. 179 — Lamelas: A remota; B — livre; C — sub-livre; D — adnexa (sensu stricto); E — emarginada ou sinuada; F — uncinada; G — ventricosa ou rotundata; H — segmentiforme; I — triangular; J — decurrente; K —ventricoso-lanceolada ou rotundato-lanceolada; L — decurrente triangular; M — semi-circular; N — ascendente; O — ante-vetricosa ou ante-rotundata; P — semi-ventricosa iu semi-rotundata; Q — decurrente arqueada; R — horizontal arqueada; S — semi-circular arqueada; T — colariada.

Fig. 180 — Corpo frutífero de *Lamproderma*. *A* — *L. cribarioides* (Fr.) R. E. Fr.; B — *L. sauteri* Rost.

Fig. 181 — Esporo lenticular.

Fig. 182 — Lirela de *Opegrafa atra* Pers.. A — habirus; B— lirela aumentada seg. A. L. Smith.

Fig. 183 — Margem lobada.

Fig. 184 — *Macrosporium*: A — seg. Brefeld; B — seg. Verlande.

Fig. 185 — Margem do píleo: A — involuta; B — incurvada; C — inflexa; D — arredondada; E — direita; F — reflexa; G — recurvada; H — revoluta (Josserand — *Descr. Champ. Sup.* — Lechevalier ed.)

Fig. 186 — Medas (M); A cilindro-glibosa; B — cilindro-cônica; C — cônica; Bs — básidio; ct. — cistídios.

Fig. 187 — Medular (m).

Fig. 188 — Navicular (Josserand — *Descr. Champ. Sup.* — Lechevalier ed.)

Fig. 189 — Frutificação Nectriácea — o = ostíolo; per = perífise; par = paráfise; c = camada peritecial coriácea; estr. — estroma; a = asco; s = subículo (adapt. de Gäumann).

Fig. 190 — Nódulo de *Cribraria*.

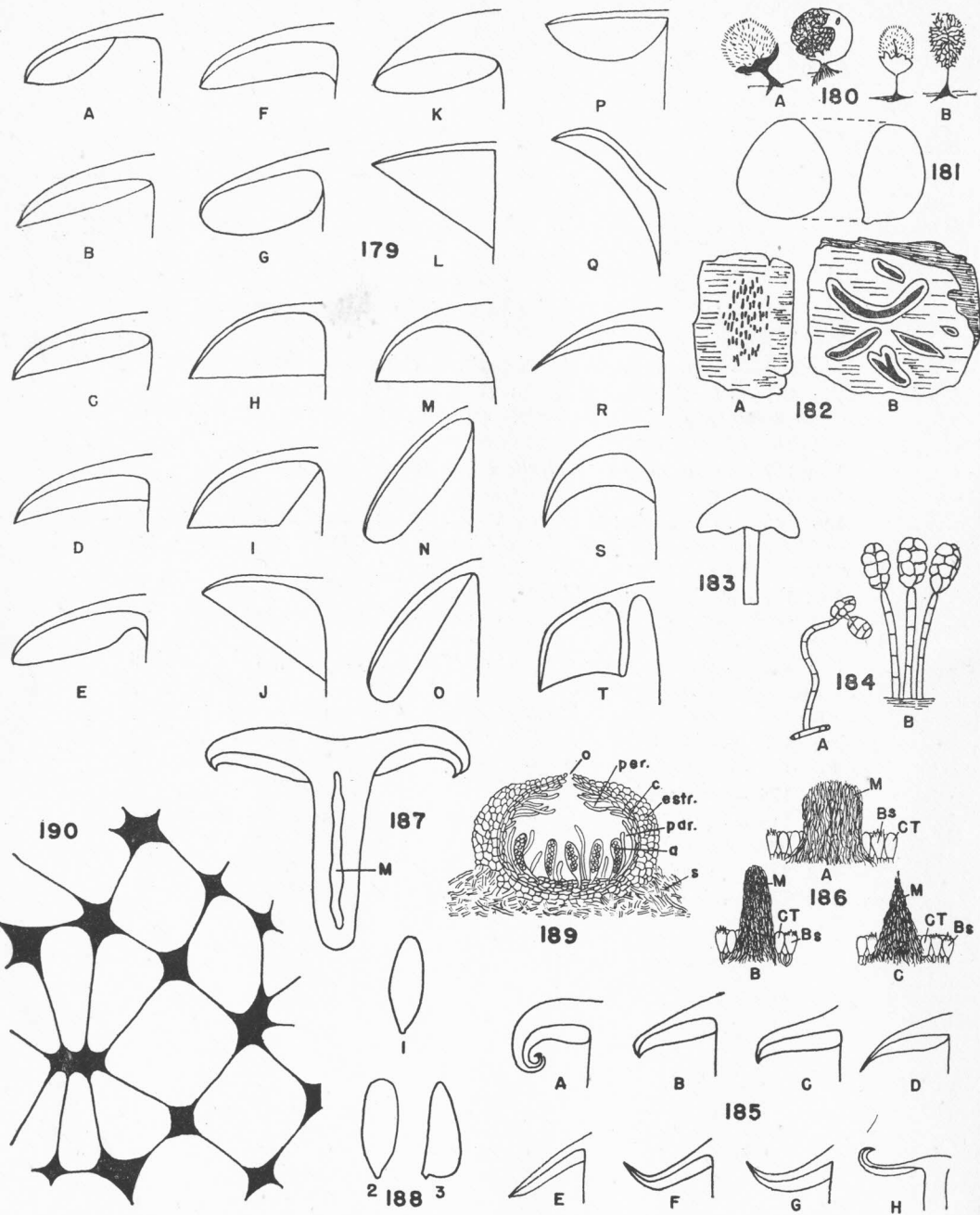



Fig. 191 — Oídio de *Geotrichum sp.* (ALEXOPOULOS — *Intr. Myc.* — JOHN WILEY ED.).

Fig. 192 — Revestimento pileico em paliçada de *Conocybe pubescens* (GILL.) KUHNER *var. pseudopilosella* (MOREAU — *Les Champ.* — II — LECHEVALIER ED.).

Fig. 193 — Tipos de píleo: 1 — plano; 2 — convexo; 3 — côncavo; 4 — depresso ou deprimido; 6 — hemisférico ou semigloboso; 7 — crateriforme; 8 — truncado; 9 — campanulado; 10 — infundibulifirme; 11 — umbilicado; 12 — plano-convexo; 14 — glandiforme; 15 — mamelonado ou mamoso; 16 — infundibuliforme depresso; 17 — papilado; 18 — cônico; 19 — ovóide; 22 — umbonado; 23 — obtuso; 24 — obturbinado. Margens: 5 — abrupta; 13 — excedente; 18 — reta; 20 — involuta; 21 — revoluta ou levantada; 26 — fendida; 30 — ondulada.

Fig. 194 — Poros (p): A — circulares; B — elíticos; C — losangulares; D — hexagonais; t — tubo; d — dissepimento; E — bordos lisos; F — bordos serrilhados; G — fimbriados; H — lacerados.

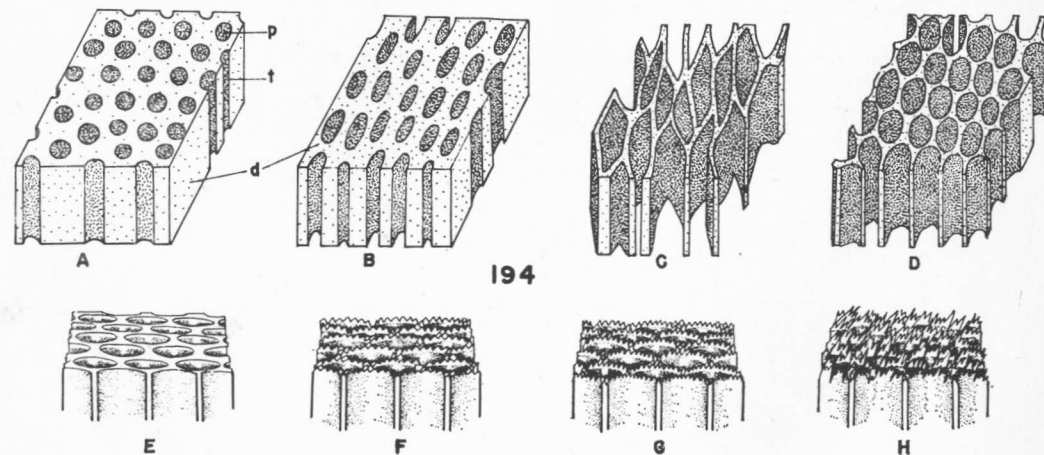
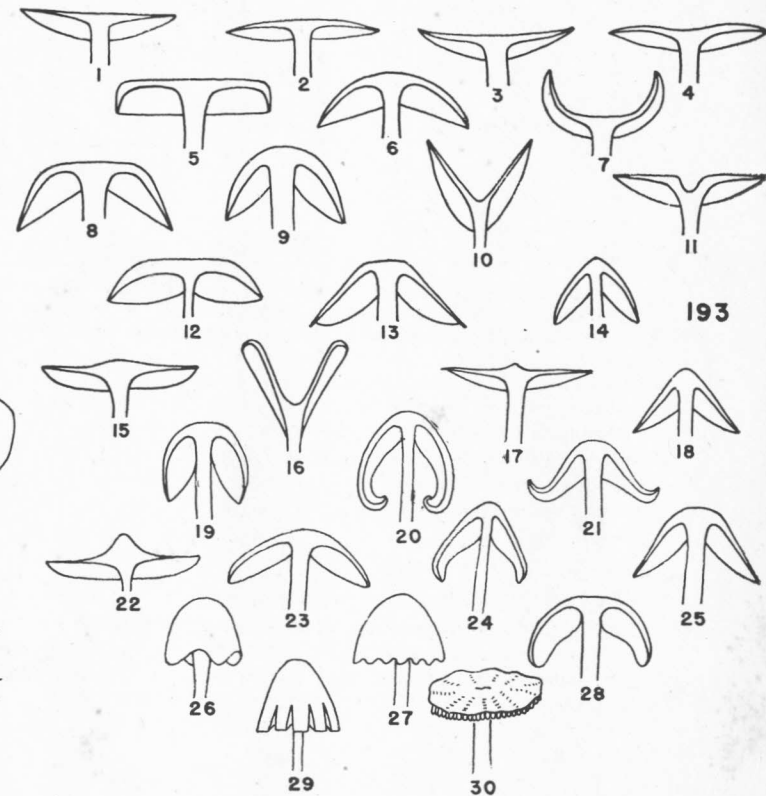
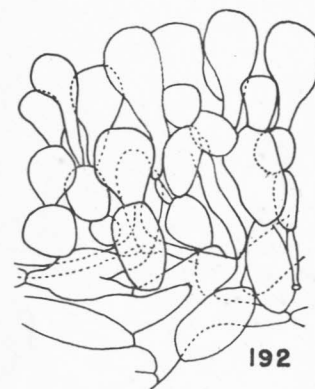
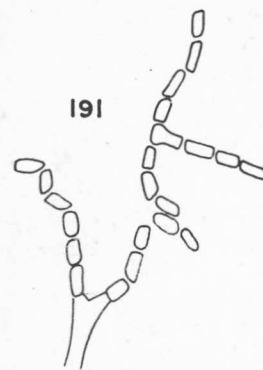



Fig. 195 —Estipe provido de radicelas (finos rizóides); est — estipe; r — radicela.

Fig. 196 — Ramúsculo de *Clavariaceae*.

Fig. 197 — Ressupinado.

Fig. 198 — Revestimento de *Pluteus coccineus* (CKE.) MASS. (KUHNER & ROMAGNESI — *Fl. Anal.*)

Fig. 199 — Esporo romboidal (JOSSERAND — *Descr. Champ. Sup* — LECHEVALIER ED.).

Fig. 200 — Rostro (R).

Fig. 201 — Setas: A — uncinada ou hamata; B — subulada; C — ventricosa; D — composta; E — asteroseta; F — terminais setóides de hifas (D, E, F — seg. TALBOT.).

Fig. 202 — Sinema (ALEXOPOULOS & BENEKE — *Lab Man. Intr. Mycol.* BURGESS PUBL.).

Fig. 203 — Píleo sub-estipitado.

Fig. 204 — Esquemas de corte transversal de lamelos mostrando a trama: A — trama de mediostrato: regular e filamentosa; hm — himênio; hp — himenópode; sh — sub-himênio; m — mediostrato; B — mediostrato regular "en boyaux"; C — mediostrato regular celuloso; D — mediostrato filamentoso--emaranhado; E — mediostrato enteriforme; F — mediostrato bilateral; G — mediostrato inverso (bilateral-inverso); $H_{1,2,3}$ = sub-himênio: $H_1$ = filamentoso; $H_2$ = celuloso; $H_3$ = ramoso. (JOSSERAND — *Descr. Champ. Sup.* — LECHEVALIER ED.).

Fig. 205 — Basidiocarpo ungulado e perene.

Fig. 207 — Ultriforme — A: no sentido de vesiculoso; B — no conceito de ROMAGNESI (JOSSERAND — *Descr. Champ. Sup.* — LECHEVALIER ED.)

Fig. 208 — Valsoide.

Fig. 209 — Diferentes tipos de volva (adapt. de A. BESSIN).

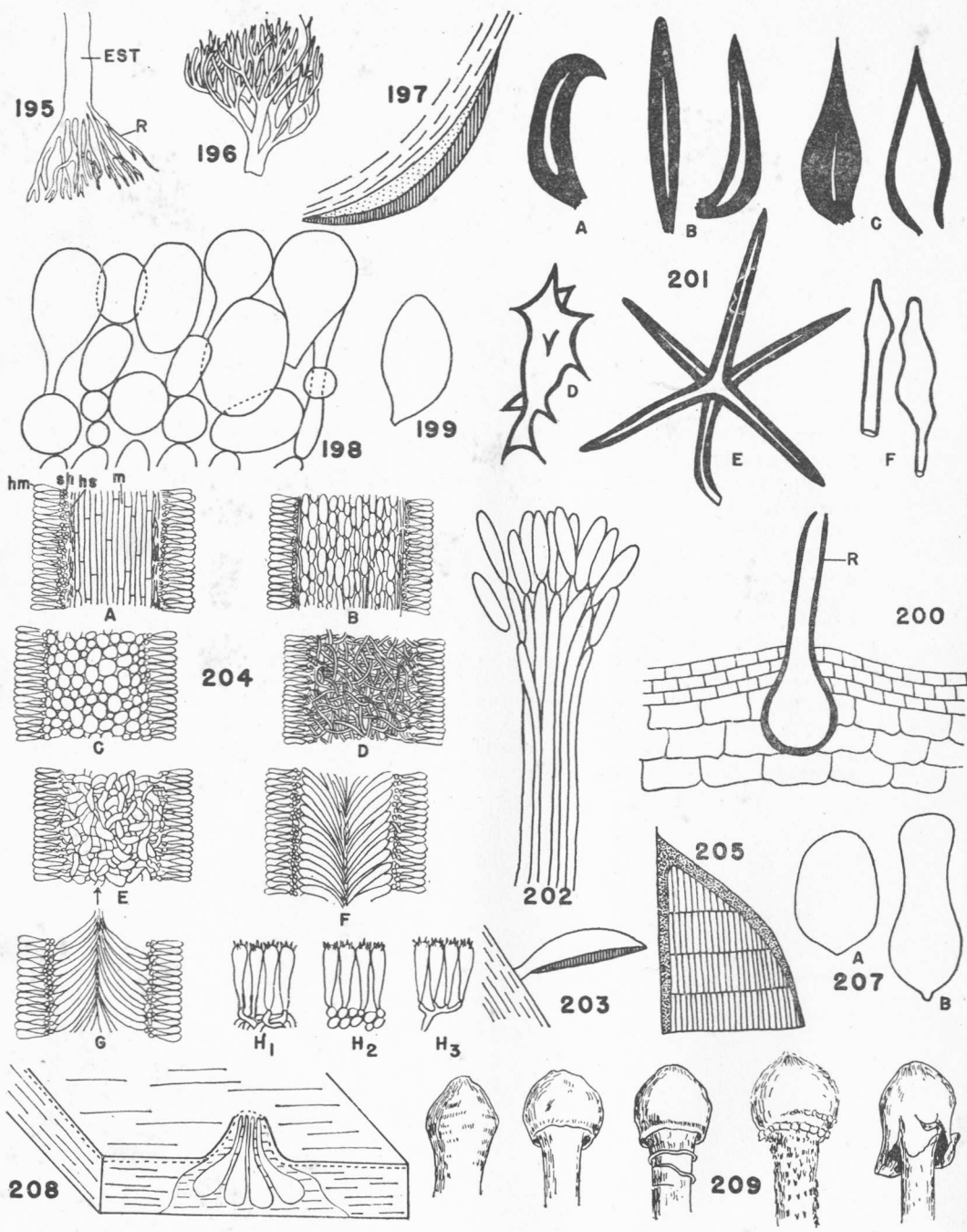
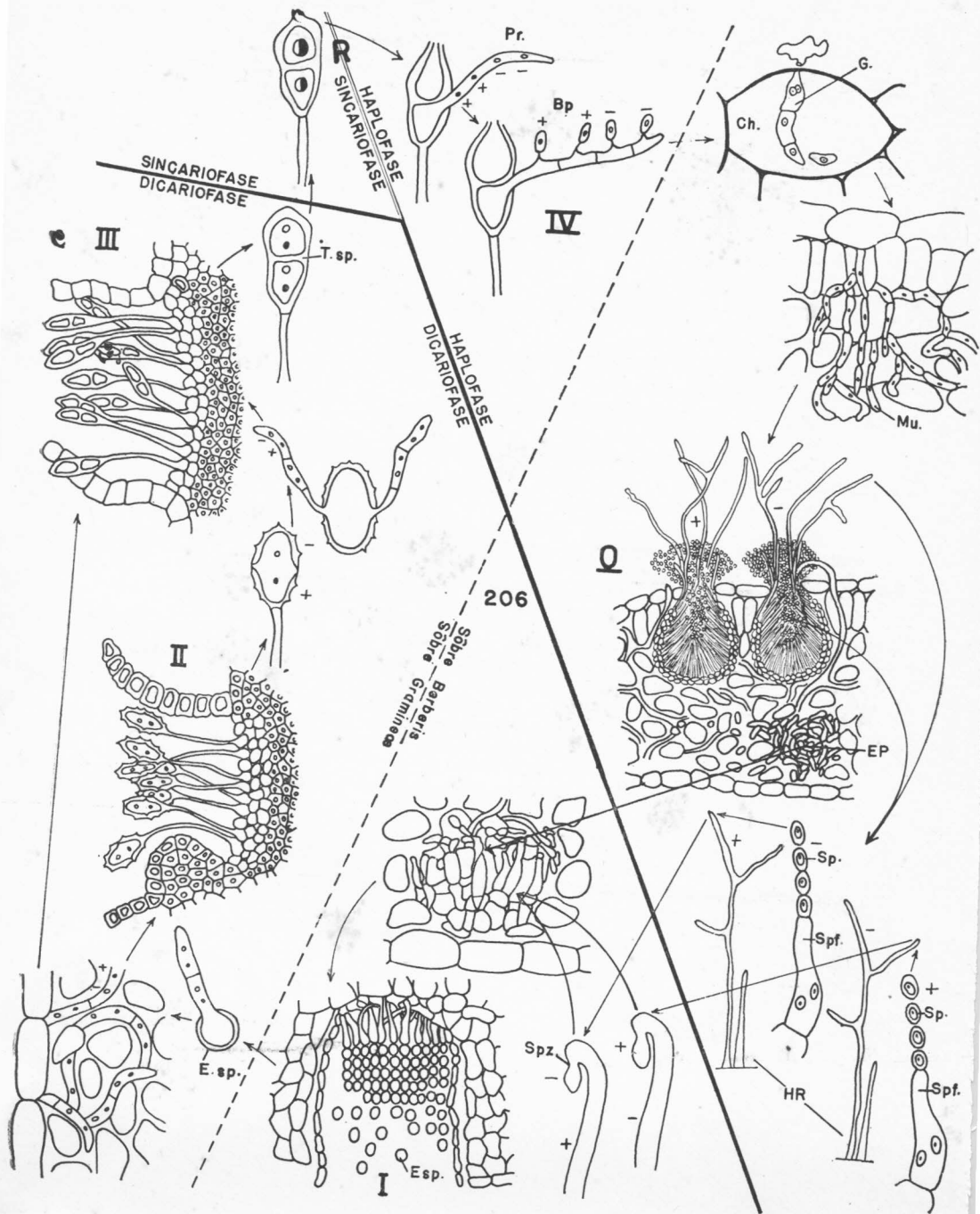



Fig. 206 — *Uredinales:* Ciclo evolutivo de *Uredinales* macrocíclicas: Etapa O — espermogônio com espermácios (sp) e hifas receptoras (HR); spf — espermatióforos; spz — espermatização; EP — écio primordial. Etapa I — Écio ;E. sp. — ecidiosporos. Etapa II — Uredo com uredosporos; Etapa III — Télio com teleutosporos. R = divisão reducional; Pr. — promicélio. Etapa IV — fragmobasídio com basidiosporos (ALEXOPOULOS — *Introd. Mycol.* — JOHN WILEY ED.)

Fig. 210 — Formas de zoosporângio: a) clavado; b) filiforme; c) naviculado; d) fusiforme.

Fig. 211 — Método de liberação do zoosporo: a) achlyóide; b) aplanóide; c) dictyóide; d) thraustothecóide.

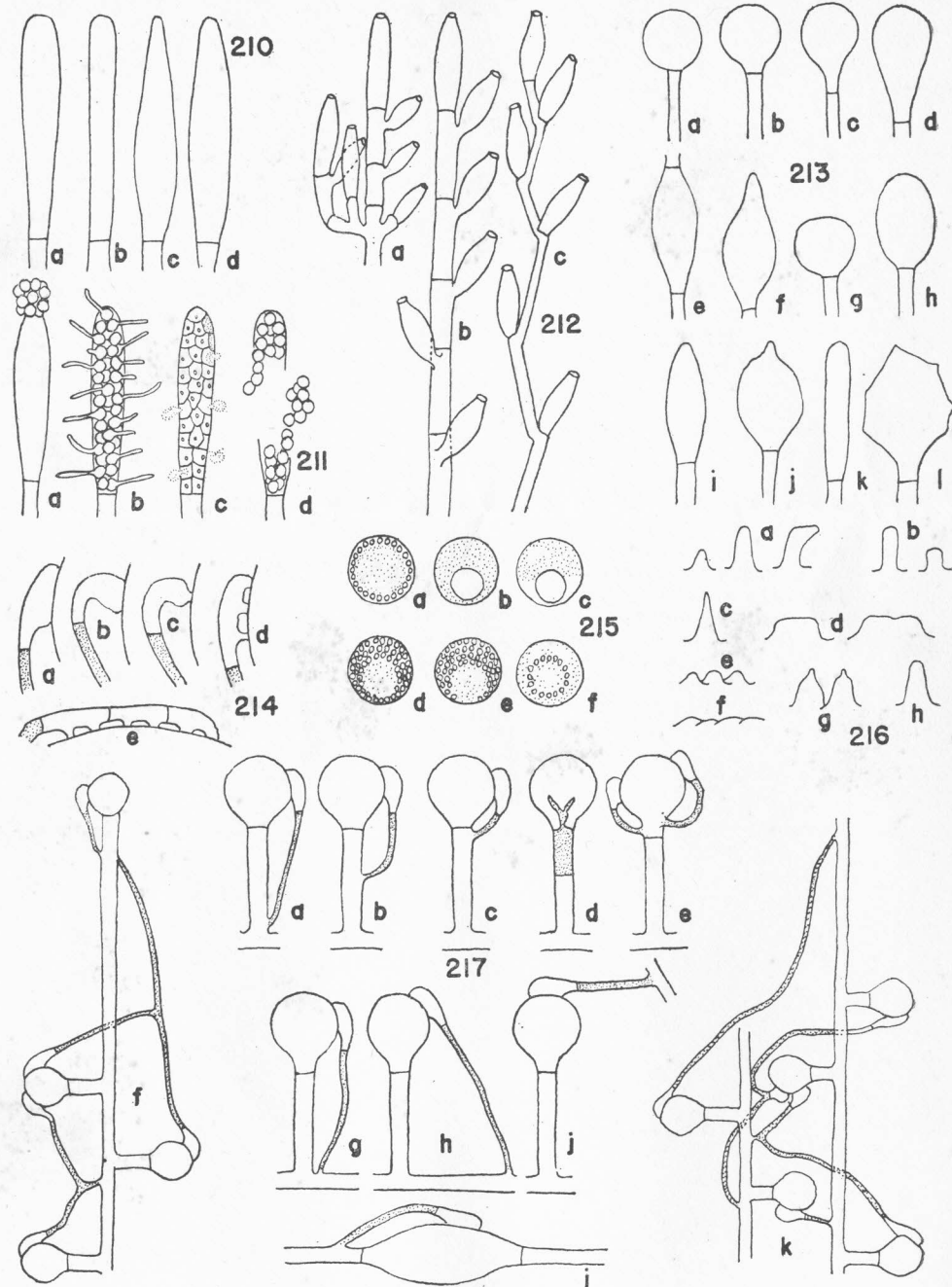
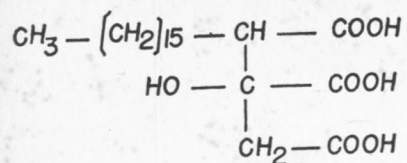
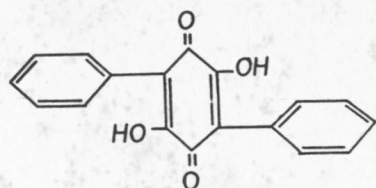
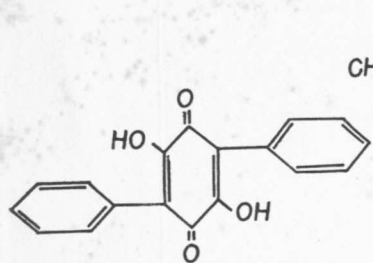
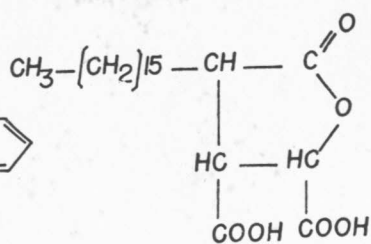
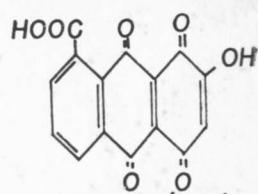
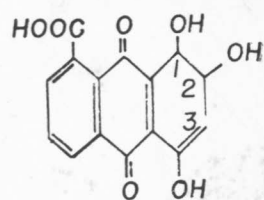
Fig. 212 — Modo de renovação dos zoosporângios: a) cimoso; b) basipétalo; c) simpodial.

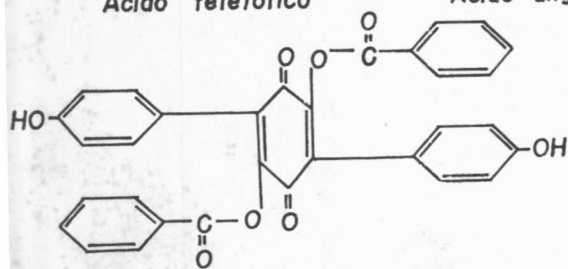
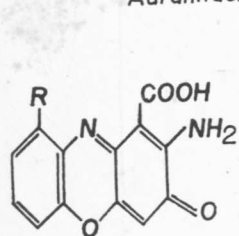
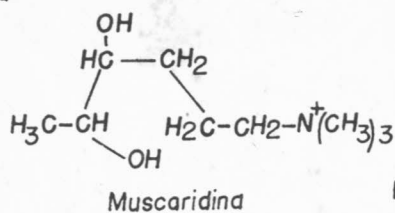
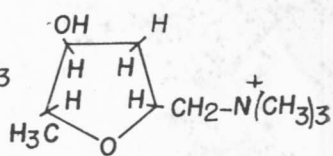
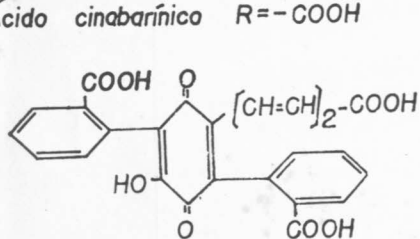
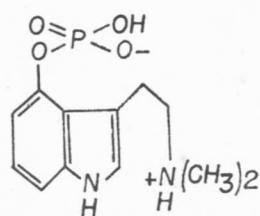
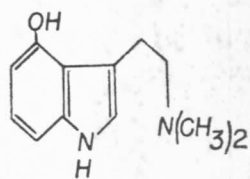
Fig. 213 — Formas de oogônio: a) esférico; b-c) piriforme; d) obovado; e) dolioforme; f) naviculado; g) subgloboso; h) oval; i) fusiforme; j) apiculado; k) filiforme; l) angular.

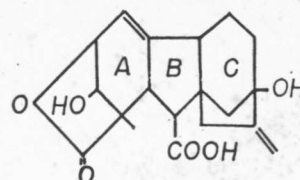
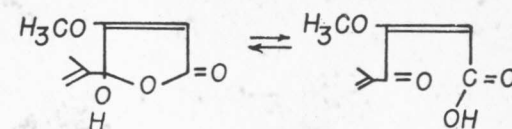
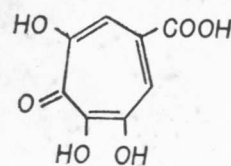
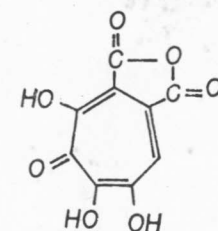
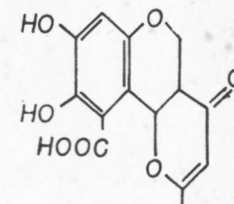
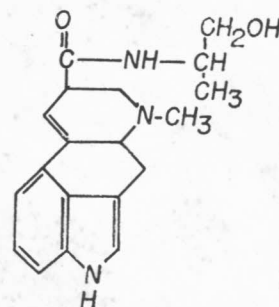
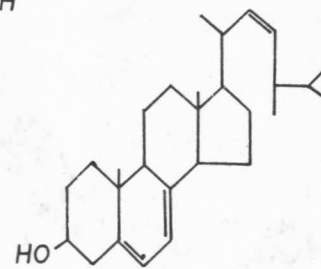
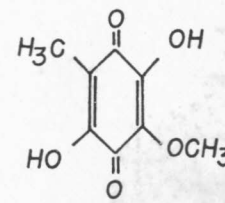
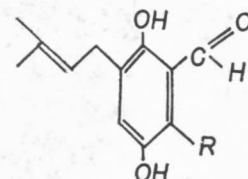
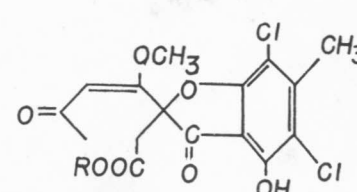
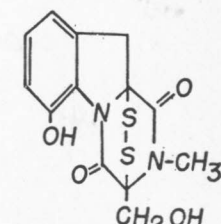
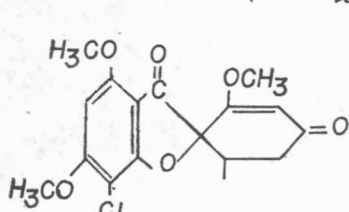
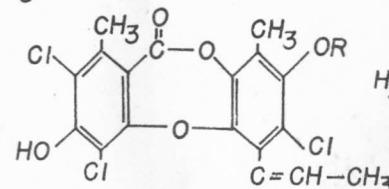
Fig. 214 — Modo de ligação da célula antheridial: a) lateralmente; b-c) apicalmente; d) por projeções; e) intercalarmente.

Fig. 215 — Tipos de oosporos maturos: a) cêntrico; b-c) excêntrico; d) subcêntrico, Typo I; e) subcêntrico, Typo II; f) subcêntrico, Typo III.

Fig. 216 — Ornamentações da parede: a) papilado; b) tuberculado; c) espinoso; d) ampolado; e) crenado; f) ondulado; g) mamiforme; h) truncado.

Fig. 217 — Origem do ramo anteridial: a-b-c) andrógino; d) hipógino; e) exígino; f-g-h-i) monoclino; j-k) diclino.

## SUBSTÂNCIAS PRODUZIDAS POR BASIDIOMYCETES

Ácido agaricínico

Ácido polipórico

Ácido telefórico

Ácido ungulínico

Antradiquinona (azul)

Aurantiacina

Boletol (vermelho)

Cinabarina $R = -CH_2OH$
Ácido cinabarínico $R = -COOH$

Muscaridina

Muscarina

Muscarrufina

Psilocibina

Psilocina

## SUBSTÂNCIAS PRODUZIDAS POR ASCOMYCETES E FUNGI IMPERFECTI

Ácido giberelínico

Ácido penicílico

Ácido puberúlico

Ácido puberulônico

Citromicetina

Ergometrina

Ergosterina

Espinulosina

Flavoglaucina $R = -(CH_2)_6-CH_3$
Auroglaucina $R = -(CH=CH)_3-CH_3$

Geodina $(R = CH_3)$
Erdina $(R = H)$

Gliotoxina

Griseofulvina

Nidulina $R = CH_3$
Ustina $R = H$

Penicilina